SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE MAIO DE 1937 — N. 5.484

Bombardeado por um avião das forças vermelhas, um navio de guerra da frota nacionalista foi a pique perto de Santander

O NOVO ESTATUTO BELGA, MOTIVO DE GRAVES RECEIOS

O sr. Spaak — segundo um orgão parisiense — esqueceu o passado

PROFUNDA MAGOA

PARIS, 30 (U. P.) — O jornal "Ere Nouvelle", orgão official do partido radical — socialista, manifesta hoje um vivo descontentamento — pelo novo "status" da Belgica, estipulado em consequencia da recente troca de notas entre os governos de Bruxellas, Paris e Londres, e pelas recentissimas declarações feitas pelo ministro Spaak, ao Parlamento Belga.

O orgão radical-socialista está evidentemente em desaccordo com o ministro radical-socialista Yvon Delbos, titular do Quai d'Orsay, o qual ainda hoje, falando perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado, manifestou o optimismo que anima o governo.

PROMESSAS DESMENTIDAS

Analysando o discurso do ministro das Relações Exteriores da Belgica, "L'Ere Nouvelle" expressa-se nos seguintes termos:

"Ao lermos as palavras do sr. Spaak, experimentamos uma singular tristeza, porque sentimos pelos belgas demasiada amizade para não percebermos os perigos a que essa attitude os expõe... Não chegamos a comprehender o novo ponto de vista de Bruxellas. Seria necessario admittir que os belgas ainda têm fé em promessas, que são desmentidas por todos os acontecimentos passados — o rearmamento e as violações dos tratados por parte do Reich, e em geral todos os actos da politica exterior allemã. Tambem ha amargura na nossa tristeza, porque, quando a Belgica affirma que quer defender-se contra qualquer aggressor, seja elle quem fôr, nós pensamos em certos farrapos de papel e no que elles significaram.

LIÇÕES DO PASSADO

"Além disso, ha uma phrase no discurso do sr. Spaak que nos encheu literalmente de consternação. Disse o ministro das Relações Exteriores da Belgica: "Eu acredito sinceramente que todo o mundo reconhece que a nossa posição é hoje mais forte do que era hontem, porque, embora limitando os nossos deveres, temos mantido todos os nossos direitos."

"Em relação a quem diminuíram os deveres da Belgica? Em relação á França e á Grã-Bretanha, que no conflicto mantêm suas garantias de assistencia em caso de uma aggressão. E é esse resultado uma coisa de que alguem possa orgulhar-se tanto?"

Embora sem querer admittil-o publicamente, outros observadores julgam que a nova posição da Belgica em face da França e da Inglaterra é um rude golpe desferido em principio de segurança collectiva estendida a todo o continente europeu, o que fez com que augmentem as obrigações da França para com as suas alliadas da Europa central, em vista do enfraquecimento da Europa occidental.

Meyer S. Handler

Emulsão de Scott
Contêm calcio e sodio

UM PASSEIO AO RIO TEJO A' COMMISSÃO PORTUGUEZA DO BRASIL

LISBOA, 30 (U. P.) — A Associação Industrial Portugueza, em combinação com a Administração do Porto de Lisboa, offereceu á missão da colonia portugueza no Brasil um passeio no rio Tejo e um almoço a bordo, no qual tomaram parte elementos destacados do commercio e da industria.

A missão visitou em seguida as installações da União Fabril de Barreira, onde foi saudada pelo sr. Alfredo Silva. A' noite, realizou-se na séde da Associação Commercial de Lisboa um grande banquete em homenagem ao sr. Victorino Monteiro, presidente da missão, de que participou o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge.

ATTINGIDO POR UMA BOMBA, FOI A PIQUE O COURAÇADO "ESPANA", DA FROTA DE GUERRA NACIONALISTA

A occorrencia se registrou quando aquelle navio atacava o cargueiro inglez "Brosa" que tentava romper o bloqueio

SALVA A TRIPULAÇÃO

SANTANDER, 30 (U. P.) — Um dos episodios mais emocionantes da guerra civil da Hespanha occorreu hoje ao largo deste porto de mar, quando o cruzador "España", da frota de guerra do general Franco, foi posto a pique por um avião governista, apparentemente, com a quasi totalidade de sua tripulação de 850 homens.

Uma das bombas lançadas por um avião legalista attingiu o "España" no centro do seu tombadilho, explodiu violentamente e, em seguida, o navio começou a inclinar e afundou vagarosamente, sendo tragado pelas aguas no momento em que as suas caldeiras tambem explodiram.

O SERVIÇO DO BLOQUEIO

O "España" e o "Velasco" estavam tentando evitar que o navio cargueiro britannico "Brosa" entrasse no porto de Santander com um carregamento de provisões para os governistas. O "Brosa" recusou parar quando intimado e seguiu em direcção norte. O "España" então abriu fogo sobre o "Brosa", mas não acertou o alvo, e o navio britannico irradiou uma mensagem solicitando soccorro. Aviões governistas então foram enviados para o local e iniciaram o bombardeio do "España", uma das bombas caindo em cheio.

Informa-se que o "Velasco" salvou alguns officiaes e tripulantes do "España", dos quaes, segundo consta, diversos são italianos e allemães. Barcos de pesca de Santander tambem seguiram para o local do naufragio, afim de tentar salvar alguns tripulantes.

As autoridades bascas em Bayonne dizem que o "España" foi posto a pique por uma esquadrilha de aviões com base em Santander, os quaes desenvolveram um ataque bem organizado, depois de verificarem que o "España" se encontrava ao largo do Cabo Maior, nas proximidades desta cidade.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

O Ministerio da Marinha e do Ar [illegible] emittiu o seguinte communicado:

"O semaphoro installado em Cabo Maior, ao largo de Santander, informou, por signaes, que o "España" foi posto a pique ás 9 horas e 25 minutos, logo após a captação, em Santander, de uma mensagem radiotelephonica no sentido de que o "España" e o "Velasco" tentavam [illegible]. [illegible] O "Velasco" approximou-se e salvou a tripulação, alguns minutos antes do "España" sossobrar."

DE 15.452 TONELADAS

O "España" era um vaso de 15.452 toneladas e havia sido construido em 1913. Primeiramente tinha o nome "Alfonso XIII" e ainda recentemente fiscalizava o bloqueio nacionalista de Bilbao. O "España" bombardeara as costas varias vezes e os portos dos pescadores. Sua tripulação normal era de 850 homens.

O navio de guerra britannico "Royal Oak" chegou em Saint Jean de la Luz e informou que o cruzador "Shropshire" havia passado pelo local onde o "España" foi afundado e que não havia encontrado sobreviventes nem destroços do navio.

A PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

De accordo com uma busca feita nos archivos navaes, é a primeira vez na historia que um navio de guerra moderno foi posto a pique por bombas lançadas por aviões.

Entrementes, as baterias da costa dispararam fogo sobre o "Velasco", quando este cruzador encontrava-se a cinco milhas ao norte da bocca do porto de Santander, e a alvejar o navio mercante inglez "[illegible]tham".

A'S 9.45 DA MANHA

BILBAO, 30 (H.) — O afundamento do couraçado "Espana" se verificou ás 9.45. O vaso de guerra nacionalista desappareceu em tres quartos de hora.

PENETROU NA CHAMINE'

SANTANDER, 30 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente declarado que uma das bombas lançadas pelo avião governista caiu dentro da chaminé do "Espana", provocando a violenta explosão que fez com que elle fosse a pique.

SALVA A TRIPULAÇÃO

BILBAO, 30 (U. P.) — Urgente — O governador de Santander, sr. Juan Ruiz, declarou pelo telephone ao correspondente da United Press nesta cidade que o cruzador "Velasco" salvou todos os membros da tripulação do cruzador rebelde "Espana", posto a pique na manhã de hoje pelos aviões legalistas.

NEM OS DESTROÇOS

PARIS, 30 (U. P.) — Informam de Saint Jean de la Luz que o "Royal Oak" chegou áquelle porto e informou que o cruzador "Shropshire" passou pelo local onde o navio rebelde "Espana" estava afundando, e que não encontrou nem sobreviventes nem destroços do vaso de guerra que foi posto a pique por um avião governista.

TRABALHOS DE SALVAMENTO

BILBAO, 30 (H.) — Navios de pesca deixaram Santander para salvar a tripulação do "Espana", logo que chegou a noticia do afundamento daquelle couraçado. Em tres quartos de hora o "Espana" sossobrava. Entrementes, as embarcações pesqueiras continuam a trabalhar para recolher a equipagem.

RECOLHIDOS PELOS PESCADORES

MADRID, 30 (H.) — O general Cardenal, na ausencia do general Miaja, declarou á imprensa que os marinheiros do couraçado "Espana" foram recolhidos pelos pescadores da costa basca.

O VAPOR BRITANNICO ATACADO

VALENCIA, 30 (H.) — O vapor britannico atacado hoje cedo pelo "Espana", parece ter sido o "Knitsley", que se dirigia para Castro Urdiales, na provincia de Santander, afim de carregar minerio de ferro.

A principio se noticiou que era o "Brora", mas esta versão não foi confirmada.

REPERCUSSÃO DO EPISODIO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O afundamento do couraçado "Espana", marca o primeiro caso em que a aviação põe a pique um navio de primeira linha e constitue um grande successo das forças aereas, segundo pode-se verificar mediante o exame dos archivos navaes desta capital.

As altas autoridades da marinha dos Estados Unidos prevem a intensificação das forças aereas contra a marinha de guerra.

O deputado William McFarland, membro da commissão naval da Camara dos Representantes, que propuzera ha algum tempo o augmento da força aerea naval, declarou hoje que o desastre do couraçado "Espana" demonstra que o aeroplano é uma arma vital de defesa.

ESPANTO NA ALLEMANHA

BERLIM, 30 (H.) — A noticia da destruição do encouraçado "Espana" por uma bomba de avião causou espanto.

A imprensa allemã em geral observa que [illegible] uma bomba pudesse pôr a pique um grande vaso de guerra.

O "Berliner Tageblatt" pensa que o afundamento do "Espana" fosse causado antes por um acaso.

O ALMIRANTE HORTHY NO PAVILHÃO DO BRASIL

BUDAPEST, 30 (H.) — Por occasião da inauguração solenne da 32ª Feira de Budapest, o regente da Hungria almirante Horthy, deteve-se longamente no pavilhão do Brasil, onde foi recebido pelo sr. Ildefonso Falcão, consul do Brasil nesta capital.

O almirante Horthy e sua esposa, depois de conversarem com o director commercial do pavilhão, foram servidos de uma taça de café.

APPROXIMAM-SE DE BILBÃO OS NACIONALISTAS

Perfazem o total de 72 as aldeias capturadas nestes ultimos dias

PROVAVEL RENDIÇÃO

VITTORIA, 30 (U. P.) — As ultimas seis villas capturadas pelo general Mola, perfazendo um total de 72 nestes ultimos tres dias, são: Ibarranguela, Flanchove, Acorda, Canala, Arteaza e Cortebuzi.

APPROXIMAM-SE DA CAPITAL BASCA

VITTORIA, 30 (U. P.) (Urgente) — As tropas nacionalistas continuam hoje seu avanço e estão se approximando do rio Bilbao, como tambem ameaçando Bermeo, onde existe uma estrada de rodagem directa para Bilbao. A oeste, os nacionalistas avançaram, procedentes de Durango, e occupam uma posição nas proximidades de Amorebieta.

A POUCA DISTANCIA DE ALMARA VIEJO

LISBOA, 30 (U. P.) — A Union Radio Sevilha, em uma de suas transmissões de hoje, annunciou que a Segunda Brigada Nacionalista já passou além de Guernica, occupou Colleta e encontra-se nas immediações de Almara Viejo.

Segundo a mesma emissora, a Municipalidade de Donostierra annunciou que enviará grande quantidade de viveres para as povoações recentemente conquistadas pelas forças nacionalistas.

MONUMENTOS HISTORICOS INCTASTOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O enviado de Salamanca á frente de Biscaya annuncia que, ao entrar em Guernica, os nacionalistas encontraram intactos os monumentos historicos que enriquecem a villa, sendo immediatamente designadas sentinellas, compostas de requetes e phalangistas para guardal-os.

A' MARGEM DIREITA DO MONDACA

SAN JOAN DE LUZ, 30 (A. N.) — As tropas nacionaes, na noite de hontem e na manhã de hoje, occuparam toda a margem direita do Rio Mondaca. Destacamentos de bombeiros e sapadores, a que se reuniram legionarios, extinguiram os focos de incendio.

No interior da cidade de Durango foram feitos cerca de 400 prisioneiros. O avanço continua tambem no sector de Durango.

CONSTRUCÇÃO DE TRINCHEIRAS

VICTORIA, 30 (U. P.) — Trabalha-se intensamente, dia e noite, para construcção de trincheiras em Galdacano e El Galli, empregando-se tres mil homens para esses serviços; porém são fortificações menos importantes [illegible] recentemente, os legalistas se viram obrigados a abandonar.

De Urquiaba informam que a presença da aviação nacionalista infunde terror tanto na população civil quanto nos milicianos, que abandonam os serviços que vêem a sombra de algum apparelho.

A RENDIÇÃO DA CAPITAL

A impressão da maioria dos prisioneiros, alguns dos quaes sairam hontem de Bilbao, é que a rendição é coisa assentada, julgando que não tardará mais dias do que necessitam as forças nacionalistas para dominar a capital da Biscaya com seus canhões.

Sabe-se que, em Mudejar, os milicianos assassinaram uma moça que tentou fugir [illegible]. A assassinada chama-se Maria Llorense Guzola.

(Continúa na 4ª pagina.)

OS DRAMAS DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA — Trinta crianças e dez adultos morreram e muitas pessoas ficaram feridas, em consequencia do bombardeio aéreo de Valladolid. Era meio-dia quando um aeroplano, com as côres dos insurrectos, appareceu sobre a cidade, e verdadeira multidão acompanhou com interesse as suas evoluções, longe de esperar que fosse alvejada. Tratava-se, entretanto, na realidade, de um apparelho governista. O drama causado pelo bombardeio patenteia-se bem na photographia acima, em que apparece uma criança ferida. A pequena victima teve a perna quebrada pelos estilhaços de uma bomba e está recolhida ao hospital da cidade (Serviço aéreo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados").

PASSARÁ A LUA DE MEL NA AUSTRIA

O duque de Windsor confirma algo a respeito de seu casamento

SUA VIAGEM A PARIS

SANKT WOLFGANG, 30 (U. P.) — O duque de Windsor, ex-rei Eduardo VIII da Grã Bretanha, decidiu definitivamente passar a lua de mel na Austria. Hoje, por intermedio de um porta-voz da Casa Appesbach, sua alteza respondeu á pergunta da United Press relativa á sua ida para Wasserleonburg (Carynthia), após o casamento. A resposta foi a seguinte: "Sim, é verdade, e sua alteza real confirma que alugou ali uma villa para passar o verão. Tendo-lhe sido perguntado se é exacto que estará na villa a 28 de junho, respondeu que a data não era certa, mas que estará na villa durante o verão".

EM COMMUNICAÇÃO COM A FAMILIA REAL

Agora é possivel declarar de modo exacto o que o duque e a senho-

(Continúa na 4ª pagina.)

PRISÃO DE VENTRE? USE
MINORATIVAS
QUE NÃO PRODUZEM COLICAS

TUDO DEPENDERÁ DOS REULTADOS DA ESTATISTICA

A Conferencia da Carne e a questão das quotas de importação

O PRODUCTO BRASILEIRO

LONDRES, 30 (U. P.) — A rapidez com que a Conferencia da Carne resolveu em principio augmentar ligeiramente a quota de um determinado typo de carne, deve-se, segundo se diz, ao embarque effectuado recentemente de quinhentas toneladas de carne da qualidade que costumam comprar os operarios. Essa remessa foi feita pelo porto de Glasgow, com destino á Hespanha. A escassez dessa mercadoria é devida ao augmento da procura nos centros industriaes, em virtude da elevação do numero dos trabalhadores empregados. Esse facto determinou a alta inesperada dos preços.

CARNES DO BRASIL E RIO DA PRATA

A Conferencia examinou durante duas horas as cifras apresentadas pela Commissão de Estatistica. A longa discussão revelou que existe certa escassez de diversas qualidades de carne congelada, as quaes, segundo foi informado o correspondente da United Press, são usualmente fornecidas pelo Brasil e os paizes do Rio da Prata e recentemente experimentaram repentina alta dos preços.

A Conferencia espera poder, dentro em pouco, indicar aos respectivos governos as quantidades de carne estrangeira e colonial que poderá absorver o mercado britannico no segundo semestre de 1937.

Embora seja ainda muito cedo para prever se a Conferencia, na sessão plenaria de sexta-feira proxima, ou em qualquer outra reunião decidirá manter o "statu quo", que consiste em conservar a quota de 1936, ou augmental-a, a United Press está em condições de acreditar que a reducção não é provavel. Tudo depende do resultado do estudo das estatisticas pela respectiva sub-commissão.

RECOMMENDAÇÕES AOS GOVERNOS

O seguinte resumo indica os pontos mais importantes submettidos á apreciação da Conferencia: os delegados acreditam que as recommendações aos governos devem assentar no estudo das estatisticas; os productores inglezes allegam que na base dos preços actuaes, o gado abatido no paiz dá prejuizo, só podendo obter qualquer lucro mediante a concessão

(Continúa na 4ª pagina.)

A CIDADE DO CINEMA JÁ SE RESENTE DAS GREVES EM QUE ORA SE EMPENHA O OPERARIADO

Conforme era previsto, a Grã-Bretanha teve, hoje, seu serviço de omnibus paralysado

OUTRAS PAREDES

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — Urgente — Declararam-se em greve cerca de dois mil e quinhentos scenographos e especialistas em maquillage, ameaçando paralysar toda a industria cinematographica.

LONDRES SOB UMA SERIA GREVE

LONDRES, 1º de maio (U. P.) — A greve dos omnibus tornou-se effectiva, officialmente, á meia noite. Tudo até agora transcorre na maxima normalidade. Ao terminar a ultima viagem do dia, os omnibus dirigem-se para as garages, como costumam fazer normalmente. Os chauffeurs e conductores permanecem nas proximidades das garages, onde os oradores das uniões trabalhistas pronunciam discursos. Nos bairros do oeste da capital distribuem-se aos transeuntes folhetos em que se salientam as reivindicações dos trabalhadores das empresas de transportes.

Pode-se affirmar que até agora se percebe difficilmente que a greve haja sido proclamada, porquanto ha omnibus circulando.

UMA RESOLUÇÃO DOS DELEGADOS DOS MINEIROS

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Os delegados dos mineiros, reunidos hoje em conferencia, decretaram por unanimidade a greve a ser declarada no dia 22 de maio vindouro.

A GREVE BANCARIA

GLASGOW, 30 (U. P.) — Informes divulgados hoje cedo indicavam o malogro completo da proposta greve bancaria, observando que os empregados de bancos trabalham normalmente, segundo todas as apparencias. O motivo desse malogro não foi revelado até este momento.

A SITUAÇÃO OPERARIA DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 30 (H.) — No banquete da sociedade "New Commonwealth", sob a presidencia de lord Davies, o ministro do Ar da França, sr. Pierre Cot pronunciou um discurso em que procurou tranquillizar a opinião britannica quanto á situação operaria no seu paiz.

O ministro alludiu ao pretenso "soviet da Latecoère" e preveniu o auditorio contra os exaggeros de certa imprensa tendenciosa, accentuando textualmente:

"Na usina em questão os operarios voltaram ao trabalho com a maior regularidade, depois de se entenderem com a directoria. Não tiveram nenhuma participação nos incidentes sem gravidade que se verificaram".

O sr. Pierre Cot felicitou em seguida o "New Commonwealth" pela acção em prol da organização da policia internacional, lembrando que a idéa fôra lançada em 1918 por Léon Bourgeois e apresentada em nome da França quinze annos mais tarde. Esse problema, aliás, como todas as questões relativas á paiz, deviam ser sempre examinadas em commum pela Grã Bretanha e a França.

UM ACCORDO PROVISORIO

LONDRES, 30 (H.) — As negociações ultimamente entaboladas entre os syndicatos de impressores e os proprietarios de jornaes acabam de proporcionar um accordo provisorio que reduz de 48 a 45 horas a semana de trabalho dos impressores.

NUMEROSOS VISITANTES

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — A União dos Trabalhadores em transporte em geral, durante uma conferencia realizada hoje, approvou a resolução autorizando a União dos Motoristas Centraes de Londres a entrarem em greve hoje á meia noite.

A greve ameaça paralysar Londres no momento em que a capital ospeda milhares de visitantes, que aqui chegaram para assistir ás commemorações da coroação do rei Jorge VI.

ABRANGE 25 MIL GREVISTAS

LONDRES, 30 (H.) — O movimento abrange 25 mil homens e 5 mil vehiculos ficarão immobilisados e embora os empregados nos bondes no "Metro" não tenham adherido, a parede será geral, caso os patrões recorram a trabalhadores não syndicalizados.

O departamento de transportes alimentava ainda a esperança de que a greve fosse adiada.

Os omnibus de Londres transportam, diariamente, tres milhões de pessoas e a receita de mais de 40 mil libras.

ACTIVIDADES DO MINISTRO DO TRABALHO

LONDRES, 30 (H.) — O ministro do Trabalho, sr. Brown, deante da imminencia da greve dos trabalhadores de omnibus, permanecerá esta noite no seu Ministerio e se manterá em contacto com os representantes dos empregados.

Sabe-se que a ordem de greve só se applica aos omnibus londrinos e não attinge os serviços do interior.

EXAMINARA' A SITUAÇÃO

LONDRES, 30 (H.) — O ministro do Trabalho annuncia que, na conformidade do que dispõe o "Industrial Act", de 1919, foi nomeada uma commissão de inquerito para examinar a situação creada pela greve do pessoal de omnibus na região de Londres.

OS MINEIROS TERÃO UM AVISO

LONDRES, 30 (H.) — A conferencia dos delegados dos mineiros decidiu, hoje, que o aviso previo da greve será dado em todas as minas para a cessação completa do trabalho em todo o Reino Unido, a partir de sabbado, ás 22 horas e 5 minutos.

SOLIDARIEDADE

LONDRES, 30 (H.) — O comité executivo dos delegados de 12 000 empregados em omnibus, reunido em Chelmsford, resolve dar ordem de greve na provincia, em signal de solidariedade com os grevistas de omnibus não reconhecidos.

O GOVERNO ESTA' PREOCCUPADO COM O MOVIMENTO

LONDRES, 30 (H.) — Doze dias antes das festas da coroação de Jorge VI o governo preoccupa-se com a eventualidade de interrupção dos transportes publicos em commum por occasião daquella solemnidade. Seria tornada effectiva a greve dos omnibus marcada para a noite de hoje e seria na affirmativa solidario o pessoal dos carros electricos e do caminho de ferro subterraneo?

Na opinião geral, mesmo que os motoristas de omnibus se declarassem em greve as autoridades fariam, por fim, os sacrificios necessarios para salvar o conflicto antes de 12 de maio, data da coroação, visto que seria inconcebivel a modificação do dia da ceremonia.

OS PREPARATIVOS PARA A COROAÇÃO

Nesas condições não houve alteração alguma no andamento dos preparativos para a coroação. Os palanques levantados ao longo das ruas por onde passará o cortejo real já se acham quasi terminados. Os operarios procedem actualmente ao seu revestimento com pannos de cores azul, vermelha e amarella.

No "hall" desde o Palacio de Buckingham até ao arco do Almirantado foram collocados altos mastros brancos, encimados pela corôa real, e aos quaes serão suspensos estandartes no dia do desfile.

Em Richmond Park está sendo installado um ponto de estacionamento de automoveis com o auxilio de postos de radio que permittirão á Scotland Yard dirigir o serviço de circulação de vehiculos a 12 de maio.

Os cavallos da policia e dos guardas são submettidos todos os dias a exercicios de desfile entre fileiras de soldados que applaudem e ges-

(Continúa na 5ª pagina.)

Prisão de ventre?
Sal de Fructa Eno

POUCOS VOTANTES PARA RENOVAR A DIETA JAPONEZA

Os partidos adversos formulam accusações reciprocas

OUTRA DISSOLUÇÃO

TOKIO, 30 (U. P.) — Os japonezes elegeram hoje, em todo o paiz, a nova Camara dos Representantes, o que, na opinião dos observadores, poderia precipitar a luta entre os partidos politicos e o gabinete do sr. Hayashi, que acaba de completar tres mezes, desde que assumiu o poder.

O concurso ás urnas dos votantes foi reduzido a 59 % do eleitorado depoz o seu voto em Osaka, e o 49 % em Hakomate. Em todo o Japão, a media das abstenções augmentou de 6 % desde as eleições anteriores.

A contagem dos votos começa amanhã, mas os resultados finaes de todas as prefeituras não poderão ser conhecidos antes de dois dias.

O pleito eleitoral de hoje revestiu-se do aspecto de uma luta entre os partidos politicos e o governo. Os partidos accusam o sr. Hayashi de pisar as clausulas da Constituição, e de tomar uma attitude dictatorial em face da opinião publica, que lhe é unanimemente adversa.

O governo, por sua parte, accusa os seus adversarios de "insinceridade" e de "actos de pirataria".

O governo já manifestara a esperança de conseguir pacificar individualmente os novos membros do Parlamento, e formar com elles uma colligação favoravel ao gabinete. No emtanto, porém, o general Sujuro Kayashi, chefe do governo, declarou hoje, pela bocca do seu ministro do Interior, sr. Kakichi Kawaradi, que pretende permanecer no poder, ainda no caso de ser derrotado pelas urnas.

Acredita-se que, em caso de derrota, o sr. Hayashi dissolverá pela segunda vez a dieta.

ABERTO O ESCRUTINIO

TOKIO, 30 (H.) — Foram iniciadas ás 6 horas de hoje as eleições legislativas, em todo o Japão, salvo algumas circumscripções das ilhas nipponicas mais afastadas. Acredita-se que as abstenções serão bastante elevadas.

ABSTENÇÕES EM MASSA

TOKIO, 30 (U. P.) — As abstenções ás urnas augmentaram em todo o Japão nesta ultima eleição, votaram em Osaka, 49 por cento. Somente 59 por cento dos eleitores, em Hakodate, e nas outras cidades a percentagem dos eleitores que compareceu ás urnas variou entre vinte e quarenta e oito por centos.

As apurações começarão sabbado ao amanhecer, na maioria das prefeituras.

Teriam perecido mais de seiscentos tripulantes do couraçado sinistrado

BILBAO, 30 (U. P.) — Mais de seiscentos tribulantes do couraçado "Espana" encontraram hoje o repouso eterno nas aguas do Mar de Biscaya.

Como se sabe, o "Espana", orgulho da marinha de guerra nacionalista, foi posto a pique, na manhã de hoje, pelos aviões legalistas, quando, com outras unidades da esquadra rebelde, canhoneava o cargueiro britannico "Knitdey".

As autoridades navaes, quer de Bilbao, quer de Londres ou Washington attribuem ao facto uma grande importancia, pois, affirmam, é esta a primeira vez na historia, que um avião logrou afundar uma unidade de batalha de grande tonelagem.

O "Espana" conduzia a bordo uma tripulação composta de 840 homens; o cruzador rebelde "Velasco", que poucos minutos antes do accidente canhoneara com o "Espana" o cargueiro britannico "Knitdey", conseguiu salvar varios tripulantes, na sua maioria officiaes, até ser obrigado a bater em retirada. Pouco depois uma pequena frota de embarcações de pesca bascas accudiam ao logar do sinistro, salvando ainda outros naufragos do furor das aguas.

Segundo certas informações, uma grande parte da officialidade do "Espana" compunha-se de italianos e allemães.

A perda dessa grande unidade, artilhada de canhões de tres a onze pollegadas, constitue, não obstante os seus vinte e cinco annos de navegação, o mais rude golpe desferido aos rebeldes durante o reinado do terror promovido por elles no mar de Biscaya. O "Espana", que deslocava 15.452 toneladas, era a maior unidade de batalha com que podia contar o general Franco, pois o couraçado "Jaime I", gemeo do navio afundado, se encontra em poder dos governistas.

O "Espana", bombardeado por tres grandes trimotores legalistas, foi a pique em frente ao Cabo Mayor, na entrada da Bahia de Santander, a cincoenta milhas, approximadamente, de Bilbao, devido a uma bomba ter caido na sua chaminé, indo explodir no proprio coração do navio. Em poucos minutos, as aguas, que naquelle logar têm approximadamente cem pés de profundidade, engulfiram o que outrora fôra uma poderosa unidade bellica, entre cujos restos — uns poucos escombros, documentos e jornaes inglezes, allemães e italianos — algumas dezenas de homens lutavam desesperadamente contra a morte.

Mais tarde, as unidades da esquadra britannica "Royal Oak" e "Shropshire", ao passarem esta noite no logar do sinistro, informaram não ter encontrado vestigios nem sobreviventes do vaso de guerra afundado.

Todas as autoridades navaes estão surprehendidas pelo facto, embora se affirme que o afundamento do "Espana" não pôde resolver a antiga controversia relativamente á vulnerabilidade das grandes unidades de guerra, atacadas por aviões de bombardeio. As couraças do "Espana" tinham unicamente uma espessura de uma pollegada e meia, tendo sido construidas nos dias em que a aviação estava ainda muito longe de possuir a efficiencia de hoje.

O facto passou-se da seguinte fórma:

O cargueiro britannico "Knitdey" navegava, sem qualquer carregamento, na Bahia de Biscaya, com destino a Santander, onde devecia embarcar minerios de ferro das minas de Setares, quando, approximaram-se o "Espana" e ainda á vista da costa legalista, o cruzador "Velasco" que se dirigiram para o cargueiro, fazendo signaes para que parasse as machinas. Como unica resposta, o commandante do "Knitdey" deu ordem para continuar a toda a

(Continúa na 4ª pagina.)

IOFOSCAL
IODO
FOSFORO
CALCIO
O FORTIFICANTE Nº 1

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL - DIARIO S. PAULO - DIARIO

RIO — S. PAULO — SANTOS

Circula com a edição de hoje do O JORNAL

SUMMARIO

TIRAGEM: 140.000 EXEMPLARES

O JORNAL

DIRECTORES:
Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo.

GERENTE:
Damasio S. Dias

ENDEREÇOS:
Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33.35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:
Direcção, 22-9040. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7187. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-6435. Annuncios Classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno ... 85$000 .. Trimestre 15$000
Semestre 80$000 Mez ... 8$000

EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy ... $300
Interior ... $400
Atrasados ... $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES

SÃO PAULO
Director: Werter Farinello
Rua Sete de Abril, n. 62
Tel.: 4-4272.

BELLO HORIZONTE
Director: Francisco Martins Filho
Av. Affonso Penna, 547, 1º andar
Tel.: 1893.

SÃO SALVADOR — BAHIA
Director: Corypheo Azevedo Marques
Rua Portugal, 6 — 1º andar

JUIZ DE FÓRA
Director: Renato Dias Filho
Rua Marechal Deodoro, 90
Tel.: 2275.

NICTHEROY
Director: Claudino Victor
Rua José Clemente, 28
Tel.: 4-163 e official

AOS AGENTES E ASSIGNANTES
Os DIARIOS ASSOCIADOS avisam que o serviço dos seus jornaes e revistas fica com os seguintes inspectores: No Estado do Espirito Santo: Manoel Soutinho da Cruz. No Estado de Minas Geraes: Pedro Amaral. No Estado de São Paulo: Reynaldo de Almeida Sá.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Um facto que causou funda impressão na bolsa londrina

COTAÇÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — Causou grande sensação hoje na Bolsa a noticia de que um importante firma que negocia em obrigações ouro e em titulos norte-americanos vae encerrar os seus negocios.

Sabe-se que a mesma firma já saldou todos os seus compromissos.

TRATA-SE DA FIRMA IRMÃOS HIGHAM

LONDRES, 30 (U. P.) — Segundo consta, foi a recente queda brusca do [illegible] que tomou as acções das minas de ouro a responsavel pela decisão de uma importante firma de corretores de titulos de fechar as portas, o que causou grande sensação na "fraternidade de corretores de titulos".

O jornal "Evening Standard" informa que a firma em questão é a Irmãos Higham, a qual declarou estar em condições de cobrir os seus debitos.

O OURO

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta shillings e tres e meio dinheiros a onça, tendo sido transaccionado neste nivel o total de quatrocentas e trinta e cinco mil libras esterlinas.

Essa cifra baseia-se unicamente na offerta e na procura.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 22 francos 43 centimos e a libra esterlina a [illegible] francos e cincoenta centimos.

COMO ABRIU WALL STREET

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" abriram hoje com firmeza nas cotações.

O mercado de titulos abriu firme; o algodão com ligeira alta, sendo cotado para entregas em maio 12.64.

A libra abriu a 4,94,75.

FIRMOU-SE A COTAÇÃO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje em alta, sendo reduzido o volume dos negocios.

Os titulos subiram, emquanto os do governo americano funccionaram em alta e melhoraram as cotações.

Foram vendidas 1.150.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4,94.

O algodão subiu entre vinte e quatro e vinte e cinco pontos, devido á renovação das compras effectuadas e ás reduzidas coberturas que chegaram hoje. Devido a esses factos firmou-se a cotação do algodão.

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO — Tel. 23-14-32
Edificio Jornal do Commercio sala 508

AUGMENTO DE SALARIOS DO OPERARIADO ITALIANO

ROMA, 30 (U. P.) — A decisão hoje adoptada pela unica Central das Corporações relativa ao augmento geral de salarios entre 10 e 12 por cento para os operarios, que vigorará a partir de 9 de maio proximo vindouro, affecta todos os trabalhadores em toda a Italia com excepção apenas dos empregados agricolas, ordenados em seguida a um decreto especial de sua magestade o rei Victor Manuel III.

A ESCRAVATURA DA INDUSTRIA DE MINERAÇÃO

Uma medida adoptada no Reich, classificada de anti-nazista

O PLANO QUATRIENNAL

BERLIM, 30 (U. P.) — Segundo a reclamação em termos asperos publicada no orgão de imprensa dos guardas de assalto, "Der Sa Mann", num artigo por titulo: "Esta não era a idéa", parece que o plano de quatro annos foi utilizado para introduzir o Systema Dort Stakhoff na industria de mineração.

Diz o referido artigo que desde o estabelecimento do plano quatriennal "foi iniciada a escravidão na industria de mineração de carvão, facto este que tem que ser classificado de não-nacional-socialista e incompativel com a dignidade humana".

QUANTO AOS MINEIROS

Salienta o referido protesto que o facto dos mineiros trabalharem mais não faz com que os mesmos obtenham melhores salarios. Diz tambem que em uma das minas, o salario é reduzido quando a producção não attinge ao dobro do limite anterior.

E, reclama tambem do tratamento dispensado aos mineiros pelos funccionarios das companhias, os quaes chamam os trabalhadores de "saboteurs" ou ameaçam "espancal-os se não conseguem trabalhar dobrado".

A reclamação termina dizendo que, devido ao processo de escravidão, o numero de accidentes tem augmentado alarmantemente.

"DE-ME UM PRAZO DE QUATRO ANNOS"

UM CERTAMEN INAUGURADO PELO CHANCELLER HITLER

BERLIM, 30 (U. P.) — Adolf Hitler, presidente e chanceller do Terceiro Reich, inaugurou hoje pessoalmente uma exposição que lhe merece o mais vivo zelo e interesse — o certamen intitulado: "Dae-me um prazo de quatro annos".

O Fuehrer inaugurou officialmente essa exposição, a maior que se tem registado ultimamente, depois do ministro da Propaganda, dr. Josef Goebbels, ter terminado a sua allocução inaugural.

Todo o gabinete, o corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, figuras eminentes da industria, do commercio, do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Allemães, encontravam-se presentes á solemnidade.

UMA REVELAÇÃO

A exposição recebeu seu nome de uma declaração feita por Hitler, quando ascendeu ao poder no dia 28 de janeiro de 1933. "Dae-me um prazo de quatro annos", dissera por essa occasião o actual responsavel dos destinos do povo allemão.

O certamen hoje inaugurado visa revelar, de maneira concreta e convincente, á nação allemã e ao mundo inteiro, o que tem realizado o regimen hitlerista durante o prazo de quatro annos, desde a sua ascenção ao poder.

A importancia que attribuem os nacional-socialistas á exposição deduz-se facilmente de varias semanas de propaganda na imprensa diaria. Cerca de um mez antes de sua inauguração, os jornaes prevendiam que já tinham sido vendidos nada menos de duzentos mil ingressos.

VISITANTES ESPERADOS

Mais de dois milhões de visitantes são esperados durante o decurso da exposição, que permanecerá aberta de agora a 20 de junho proximo. A organização intitulada "Poder pela Alegria", que é filiada á Frente de Trabalho, já annunciou que fará vir seiscentos trens especiaes de todos os recantos do paiz, assim como centenas de omnibus, os quaes trarão a Berlim centenas de milhares de trabalhadores.

O que os nacional-socialistas consideram como sendo o seu maior exito é revelado pela enorme variedade de armas de guerra exhibidas. Uma estatua alta de quatorze metros, representando um soldado plenamente equipado, é cercada de aviões de bombardeio, canhões pesados, canhões anti-aereos, carros blindados, etc.

PROVIDENCIAS ADOPTADAS

As providencias hoje adoptadas pelas autoridades incumbidas de zelar pela ordem publica, para a guarda da exposição, foram particularmente severas. Assim é que o cordão de policia estabelecido em torno do palacio da exposição chegou a impedir a entrada no recinto do proprio sub-secretario de Estado da Propaganda, sr. Walter Funk, quando este chegou, ás 10.55 horas, ou sejam cinco minutos antes da inauguração official, sob a allegação de que estava rigorosamente prohibida a entrada, quando fechadas as portas que conduzem ao interior do local onde está installada a exposição.

AS ESCADAS LHE INSPIRAVAM TERROR — O RHEUMATISMO TORNOU-A FRACA E ENFERMA — AGORA ANDA COM FACILIDADE

Tinha medo de subir as escadas. Não podia levantar-se da cadeira. Precisava de auxilio a todo momento. Assim estava esta senhora antes de começar a tomar os Saes Kruschen. Nesta carta, ella descreve como conseguiu dominar os seus males:

"Ha dois annos eu estava padecendo com muito rheumatismo nos joelhos e tornozelos. Se sentada numa cadeira, não podia me levantar sem auxilio, e tornou-se muito difficil subir e descer as escadas. Experimentei muitos remedios, em vão. Finalmente resolvi fazer uma bôa experiencia com os Saes Kruschen. Tomei uma colher de chá quasi cheia de Saes Kruschen, todas as manhãs, em agua quente, e em pouco tempo melhorei muito. Agora posso andar sem padecer e as escadas não mais me inspiram terror; melhorei em todos os sentidos. Nunca deixei de tomar a minha dose de Saes Kruschen desde que comecei o tratamento ha dois annos. Acho que elles me conservam em bom estado de saude". C. E. C.

As dores e a inflexibilidade rheumaticas são causadas pelos depositos de crystaes ponteagudos do acido urico existentes nos musculos e nas articulações. Os seis saes contidos em Kruschen estimulam o figado e os rins e os auxilia na tarefa de eliminar o acido urico, que é a causa de todos os padecimentos. Quando o acido urico desapparecer, conjunctamente com os seus depositos de crystaes ponteagudos, sem duvida alguma, todas aquellas afflicções e dores tambem desapparecerão.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

"Arear os dentes" é ainda expressão corrente no interior, reminiscencia de tempos idos, em que a areia molhada das praias era o unico dentifricio conhecido, e com cujo uso nossos avós inutilizavam metodicamente o esmalte de suas dentaduras.

"Limpar os dentes" — diz-se hoje, que dispomos dos meios adequados: em primeiro logar, o dentista, cuja visita duas vezes ao anno deve ser um dever para todos; em seguida, a escova e a pasta. Não uma pasta qualquer, que contenha ingredientes duvidosos ou residuos calcareos que "areiam" o esmalte e terminam cariando os dentes. Mas usando sobre a escova ODOL a pasta ODOL, o dentifricio de preferencia universal.

Os dentistas a recommendam, porque conhecem o seu valor e sua inocuidade aos dentes e á mucosa; o publico a prefere pelo seu sabor agradavel, pela sua espuma, pelo seu preço, pela confiança na marca que ella traz:

• PASTA • LIQUIDO **Odol** • ESCOVA DE DENTES

PARA MODIFICAR, EM PORTUGAL, O REGIMEN JURIDICO DO DIVORCIO E RESTRINGIR SEUS FUNDAMENTOS

O que estabelece o projecto de lei que ora se encontra na Camara Corporativa
Commemoração do 3 de Maio

UNIÃO EM TORNO DE SALAZAR

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 30 — Uma delegação de representantes de todos os conselhos e freguezias esteve em Santa Comba Dão afim de entregar uma mensagem de felicitações ao sr. Oliveira Salazar, por motivo da passagem do anniversario do chefe do governo.

O sr. Oliveira Salazar ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada accentuou a importancia da acção das juntas das freguezias.

O EXEMPLO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

LISBOA, 30 (U. P.) O ministro da Educação presidiu, em Lisboa, a sessão da Liga 28 de Maio pró-Estado Novo. Foram pronunciados varios discursos de considerações sobre as realizações do novo regimen, e sobre a situação politica. O ministro, interpretando os discursos pronunciados, preconizou a necessidade da cooperação de todos os portuguezes, citando o exemplo dos portuguezes do Brasil os quaes apoiam o sr. Salazar.

UMA CONFERENCIA NOTAVEL

A imprensa local publica fartas informações acerca da conferencia feita pelo sr. Moreira, na Associação Commercial de Lisboa, a qual foi presidida pelo ministro do Commercio, salientando a rudeza e a sinceridade com que o sr. Victorino Moreira discorreu sobre as relações commerciaes luso-brasileiras. O "Diario de Noticias" qualificou a conferencia de notavel.

COMPANHIA DIAMANTIFERA DE ANGOLA

O governo deu autorização á companhia diamantifera de Angola, para que a mesma faça o aproveitamento industrial das aguas e ribeiras do districto de Loanda, pelo prazo de 50 annos.

RESTRICÇÃO AO DIVORCIO

A Camara Corporativa emittiu um parecer sobre o projecto de lei destinado a modificar o actual regimen juridico do divorcio com separação de pessoas e bens. Ella concorda, de modo geral, com o projecto, mas elimina o divorcio por mutuo accordo, restringe consideravelmente os fundamentos do divorcio litigioso, supprime tambem a doutrina de injurias iguaes, e admitte a conversão da separação em divorcio, somente em casos muitos excepcionaes. Fica assim o divorcio muito difficultado.

DIA DA MARINHA

O Dia da Marinha será solemnemente commemorado a 3 de maio, estando presentes o general Carmona e personalidades do governo. A bandeira dos descobrimentos será içada, nesse dia, no mosteiro dos Jeronymos em Lisboa, salvando a esquadra do Tejo com 24 disparos. Os navios de guerra serão franqueados á visita do publico.

OBRIGADOS A REPOR O QUE GASTARAM A MAIS DO THESOURO

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo decretou que os officiaes e soldados que realizaram um cruzeiro aereo ás colonias, em 1936, capitaneados pelo coronel Cifka Duarte, reponham as quantias que despenderam a mais do que o determinado por despacho ministerial.

DETIDO O COMMERCIANTE ABEL ALVES FIGUEIREDO

LISBOA, 30 (U. P.) — A policia prendeu o commerciante Abel Alves Figueiredo, socio da firma commercial Santo Thyrso, accusado de lesar a referida firma em milhares de contos. O preso prestou fiança de quinhentos contos.

PORTUGAL NA CONFERENCIA DE RADIO-COMMUNICAÇÕES

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo designou os engenheiros Mario Macedo e Theodoro Aguiar para representar as colonias portuguezas na quarta conferencia do Comité Executivo Internacional de Radio-Communicações, a reunir-se em Bucarest a 21 de maio proximo.

COMMERCIO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 30 (U. P.) — O sr. Victorino Moreira, chefe da missão da colonia portugueza no Brasil, visitou o Instituto de Conserva de Pescado, conferenciando com os directores sobre assumptos relacionados com a exportação para o Brasil.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 30 (H.) — Pelos vapores "Formosa" e "Highland Chieftain" partiram para o Brasil 286 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 30 (H.) — Falleceram: em Vidigal, o proprietario José Luiz Carlos; em Verrida, o proprietario Joaquim Aleixo; em Pinhal, o commerciante José Joaquim Pereira e, em Fafe, o padre João Pontes, esmoler do hospital.

BANCO BOAVISTA
Depositos -- Descontos
Cauções
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

O "REX" VEM AO BRASIL

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O transatlantico italiano "Rex", detentor do record de velocidade entre o sul dos Estados Unidos e a Europa, deve partir de Nova York no dia 29 de janeiro do anno proximo numa excursão de vinte e cinco dias. Em sua viagem irá até o Rio de Janeiro.

Outros portos onde o referido atracará são Caracas, e Porto da Hespanha.

A IMMIGRAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, dirigiu uma carta á Commissão de Emigração do Senado, manifestando-se contrario ao projecto de lei que restringe as quotas de immigração para os immigrantes nascidos no hemispherio occidental, pois, diz o secretario do Departamento de Estado, esse projecto viola a politica de boa vizinhança do presidente Roosevelt.

O "projecto Reynolds", conforme é conhecido, limitaria essas quotas de immigração a 10 por cento do numero de pessoas entradas nos Estados Unidos durante o anno de 1930.

Cartilha das Mães
Para bebês sadios e doentes
Dr. Martinho da Rocha
NOVA EDIÇÃO - 1937 - 12$000

A ARGENTINA RESGATARA' A DIVIDA EXTERNA

EMPRESTIMO INTERNO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Será lançado proximamente um emprestimo de 200 milhões de pesos, para o resgate da divida externa. A primeira parcella, de 100 milhões, terá a subscripção aberta a 4 de maio.

O Banco Central constituiu, para esse effeito, sob a orientação do ministro das Finanças, um consorcio dos principaes bancos do paiz.

Convem notar que é a primeira vez que se constitue uma organização deste genero, para o aproveitamento da cooperação de todas as forças do mercado local, na negociação de um emprestimo.

HITLER VISITOU A CAMARA DO TRABALHO

BERLIM, 30 (H.) — O chanceller Hitler assistiu á sessão solemne da Camara do Trabalho do Reich. Em allocução então pronunciada, o chefe do governo fez o elogio da politica economica e social do nacional-socialismo e declarou particularmente: "A nova ordem é baseada na unidade da vontade politica e na intuição racional dos mais simples principios economicos. Repousa, ademais, na communidade do sentimento do trabalho".

O sr. Hitler fez entrega em seguida, a trinta patrões, de estandartes da frente do trabalho, ornados de emblemas em ouro e com a inscripção: "Empresa modelo nacional-socialista". Entre as sociedades decoradas estão duas grandes cervejarias de Berlim, uma fabrica de chocolate de Colonia, uma de munições e varias pequenas empresas de caracter de artezanato".

ELEIÇÕES PARCIAES NA GRÃ-BRETANHA

A VAGA DE SIR AUSTEN CHAMBERLAIN

LONDRES, 30 (H.) — O Partido Trabalhista saiu victorioso na circumscripção londrina de Wandsworth, onde o major Nathan foi eleito deputado, batendo o candidato conservador por uma maioria de cerca de quinhentos votos.

Os conservadores não perderam, porém, o logar de sir Austen Chamberlain, em Birmingham, onde elegeram deputado o sr. Higgs.

EM STALBRIDGE

LONDRES, 30 (H.) — Nas eleições parciaes de Stalbridge saiu vencedor o candidato conservador-nacional Cox, que obteve 21.901 votos, contra 21.567 votos alcançados pelo candidato trabalhista.

"UMA NOVA LEI COMPLICADA E CONTRADICTORIA"

Como os lojistas inglezes qualificam o regulamento relativo aos varegistas

POSTO EM VIGOR

Pode-se comprar um desinfectante para fazer um gargarejo mas nunca um que sirva para desinfectar uma pia, por exemplo.

OS COMESTIVEIS

Os estabelecimentos podem vender peixe com batatas fritas — se esse prato não fôr preparado no local onde é vendido. Entretanto, se o prato foi preparado na casa contigua e em seguida comprado, a transacção já é legal.

Os pratos á la minuta podem ser vendidos a qualquer hora, mas a lei não determina qual o prazo dentro do qual elles podem ser considerados "á la minuta".

Não é permittido vender miudos crús, mas se foram cozinhados total ou parcialmente, nesse caso a venda já é legal. O pão pode ser adquirido até dez horas da manhã, assim como os doces, mas algumas especies de bolo estão excluidas.

A VENDA DE BRINQUEDOS E ACCESSORIOS

Nos logares que o povo frequenta aos domingos e feriados, é permittida venda de brinquedos e lembranças, durante todo o dia, mas a venda do pão não é permittida depois das dez horas da manhã.

A venda de verduras é permittida pela lei, a qualquer hora — a menos que ellas sejam enlatadas, porque nesse caso somente poderão ser vendidas nas praias e logares frequentados aos domingos, durante o horario fixado pelas autoridades.

O cidadão pode comprar um pneumatico para automovel ou um accessorio para bicycleta, mas, se o carrinho de um bébé soffrer um desarranjo, a nurse ou a mãe da criança não pode adquirir um parafuso ou qualquer outro accessorio para concertal-o, porque isso seria violar a lei.

LONDRES, 30 (U. P.) — Os lojistas inglezes já estão amaldiçoando a nova "lei azul" que tem por fim regular o commercio aos dominios, e os seus freguezes, provavelmente, ficarão mais descontentes ainda quando o "Regulamento de Commercio Varejista" entrar em vigor no dia 1º de maio.

O horario durante o qual podem ser vendidos alimentos cosidos, fumo, e bebidas alcoolicas, não será modificado, de sorte que os estrangeiros que vierem assistir ás festas da coroação não soffrerão contratempos, de vez que a maior parte delles se hospedará em hoteis.

SERÃO ATTINGIDOS

Entretanto, os novos regulamentos attingirão em cheio as donas de casa inglezas, acostumadas a fazer aos domingos as compras de tudo que necessitam para prover suas dispensas.

Os lojistas e até os advogados dizem que a nova lei é tão complicada e contradictoria que não pode ser imposta e obedecida. Ella contem muitas clausulas extravagantes. Todos os estabelecimentos, pequenos varejos de rua e ambulantes foram divididos em categorias.

De accordo com a nova lei, certas mercadorias somente podem ser vendidas até a hora previamente determinada, mas em qualquer caso nunca após ás 10 horas.

Outras, porém, só poderão ser negociadas até 14 horas.

Os horarios serão fixados pelas autoridades locaes.

UMA LINGUAGEM DIFFICIL

Os lojistas não podem ser censurados pelo facto de não comprehenderem a linguagem da lei, visto que a mesma contem artigos complicadissimos.

Os advogados que se embrenharam no labyrintho da phraseologia legal dizem que se podem verificar as seguintes situações: O sorvete pode ser comprado durante todo o dia de domingo se estiver a granel ou em recipientes que possam ser comidos, mas será illegal compral-o em caixas de papelão. Neste caso, seria vendida tambem a caixa de papelão, o que é prohibido.

As flores poderão ser compradas, mas não os bulbos ou outras plantas em vasos.

VARIOS ARTIGOS

E' permittido vender leite e crême em garrafas devolviveis, mas é prohibido vender leite condensado (em latas) ou sob a forma de pó. Todavia, o crême batido pode ser vendido em latas ou não.

Os livros e material para escriptorio somente poderão ser vendidos nos varejos das estações terminaes das principaes estradas de ferro ou linhas de omnibus, mas as revistas ou periodicos podem ser vendidos em toda parte.

Os remedios podem ser vendidos durante todo dia, mas as pharmacias e drogarias não poderão vender chocolate ou alguns dos artigos enlatados ou engarrafados considerados alimentos.

E' possivel, em certas horas, a acquisição de pasta para dentes, mas nunca uma escova para a limpeza dos mesmos.

O cidadão pode mandar concertar os sapatos, mas a lei não lhe permitte adquirir (aos domingos) um par de cordões par os mesmos.

Seria possivel formar uma interminavel lista de incongruencias como as que acabam de ser citadas.

Os jornaes inglezes estão publicando artigos e protestos contra a "lei azul".

CONCLUSÃO DOS COMMENTARIOS

Um magistrado, em carta endereçada ao "Evening News", concluiu os seus commentarios com as seguintes palavras: "O commercio aos domingos ou é bom ou é mão. Se é bom, permittam que elle continue; se é mão, façam-no cessar. Mas, esta tentativa de prohibir algumas partes e permittir outras, resultou numa mistura de futilidades. Se um homem pode comprar cerveja e tabaco, por que razão será illegal que uma senhora compre um pedaço de queijo ou um vidro de pickles durante as mesmas horas? E por que metaphysico processo de purificação a venda de meudos parcialmente cozinhados é permittida e a venda dos mesmos em estado natural é punida com uma multa de 5 libras em primeira infracção e em 20 libras nas seguintes?

Os autores da lei affirmaram que ella "endireitaria" o commercio aos domingos. Se elles quizeram dizer "esmagaria" os commerciantes, nesse caso estão com a razão."

Boletim Internacional

O governo e a opinião publica da Belgica mostram-se muito satisfeitos com a maneira pela qual, em Paris e Londres, foi comprehendida a nova posição politica do paiz.

A viagem do rei Leopoldo III a Londres e a recente presença do ministro do Foreign Office, sr. Eden, em Bruxellas, muito concorreram para que o entendimento se produzisse com rapidez e felicidade.

A imprensa belga accentúa que a vontade da nação é evitar tomar parte num conflicto, sobretudo no léste ou no centro da Europa.

A opinião belga está convencida de que a neutralidade do Reino apresentará mais vantagens do que inconvenientes para todas as grandes potencias que viessem a envolver-se em semelhante conflicto.

Comtudo, deixa-se bem claro que, se a Belgica for arrastada, directa ou indirectamente, a uma guerra, terá de tomar uma attitude de plena independencia, de accordo com o principio da sua soberania.

Mas, para isso, é necessario que se preencham as tres condições seguintes, formuladas pelo governo de Bruxellas: 1) o paiz deve ser militarmente forte e o rearmamento proseguirá; 2) a aggressão deverá ter o mesmo caracter odioso da de 1914, para que a opinião mundial reaja da mesma fórma; 3) será necessario lutar com o maximo de meios e com uma vontade commum, para o que é necessario que a nação se encontre unida.

Taes condições representam a justificação da politica governamental.

Quanto ás interpretações do artigo XVI do Pacto da Sociedade das Nações, observa-se que o pensamento dos redactores do Pacto foi o de permittir a passagem, através do territorio, de destacamentos internacionaes, enviados pelo Sociedade de Genebra. Mas nunca se poderia tomar esse artigo como uma obrigatoriedade de offerecer, com o territorio, facilidades estrategicas aos belligerantes.

Assim, a Belgica permanece fiel aos principios e dentro do quadro da Liga das Nações, mas como uma entidade soberana, neutra em relação ás demais potencias e ligada apenas pelos compromissos decorrentes do Covenant.

Em relação á França e á Inglaterra, a posição da Belgica é muito especial, pois que esses dois paizes consideram que a sua segurança está tambem ligada á inviolabilidade das fronteiras belgas e, ainda que deixem de existir os deveres do Reino, contraidos em virtude da sua alliança militar de 1920, os governos de Paris e de Londres, em face de qualquer violação da neutralidade belga no estylo do que se praticou em 1914, teriam que defendel-a como uma medida preventiva de defesa propria.

O corporativismo nas colonias portuguezas

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, abril — O "Diario do Governo" do dia 5 do mez passado publicou um diploma, sob todos os pontos de vista importante e digno de registro.

Trata-se de um decreto-lei que manda applicar ás colonias a legislação corporativa fundamental em vigor para a metropole.

Os diplomas cuja doutrina passa agora a ser observada nas provincias ultramarinas são os decretos-leis numeros 23.048 (Estatuto do Trabalho Nacional), 23.049 (Gremios obrigatorios), 23.050 (Syndicatos Nacionaes), 24.715 (Gremios facultativos) e 26.757 (Organismos de Coordenação Economica).

Por esta indicação póde verificar-se que as leis essenciaes do systema corporativo são abrangidas pela disposição que allega ás colonias a sua esphera de applicação.

Não se pensou nem podia pensar-se em criar no Ultramar as Casas do Povo, organismos de caracter muito especial e inadaptaveis ao condicionalismo colonial.

Igualmente se não sacrificou ao gosto perverso das formulas geometricas e puramente racionaes, praticando-se o erro de se criarem nas colonias organismos jurisdicionaes do trabalho fielmente moldados no padrão da metropole.

Essencialmente realista, o Estado Novo, uma vez mais, deu, assim, prova do seu bom-senso em materia legislativa.

Merecem focar-se outros aspectos do diploma.

Assim, as funcções que normalmente pertencem ao sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social passam a ser, nas colonias, da attribuição das direcções dos serviços de Administração Civil.

A iniciativa da criação dos Organismos Corporativos pertence exclusivamente ao ministro das Colonias.

A magistratura do trabalho é exercida pelos tribunaes ordinarios. O decreto especifica a sua competencia e determina os casos em que ria legislativa.

Na competencia obrigatoria incluem-se todas as questões entre organismos corporativos, as emergentes de contractos collectivos de trabalho e de desastres do trabalho, o contencioso das associações de soccorros mutuos e dos organismos de previdencia e as que respeitam as normas obrigatorias da disciplina do trabalho.

Quanto aos organismos de coordenação economica das actividades que se relacionam com os productos de importação e de exportação, á semelhança do que acontece na metropole, abrangem: commissões reguladoras (importação), juntas (exportação) e institutos.

A sua acção pode extender-se a uma ou mais colonias, abranger apenas uma parte do territorio de uma provincia ultramarina, ou incluir globalmente a área de todo o Imperio Colonial.

Como se vê, as formulas adoptadas apresentam um caracter de extrema flexibilidade.

E nem de outra maneira poderia ser num dominio em que se recommenda o maximo de cautela no esforço de integrar num plano geral actividades dispersas e variadissimas, exercendo-se em condições as mais diversas.

O diploma constitue um modelo de realismo juridico.

DR. CHAGAS BICALHO
ELECTRICIDADE MEDICA — Raios X. Ondas ultra-curtas, Massagens electricas, Corrente galvanica, etc. DOENÇAS DA PELLE — SYPHILIS. Uruguayana, 104. Das 10 ás 12 e das 15 horas em deante, diariamente.

VIAJAVA PARA A AMERICA DO SUL

FOGO A BORDO

LOURENÇO MARQUES, 30 (H.) — Manifestou-se incendio a bordo do vapor britannico "Clan Mac Whirter", que viajava de Calcuttá para o Rio da Prata. Esse vapor foi obrigado a ancorar ao lado da ilha Inya.

AINDA A QUESTÃO DA SUPREMA CÔRTE

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O senador Ashurst, presidente do Comité Judiciario do Senado, predisse que o plano do presidente Roosevelt referente á reforma da Suprema Côrte será approvada pelo Congresso, a despeito dos rumores de que o referido plano não seria approvado porque somente cincoenta senadores eram favoraveis á medida. Entrementes, os opposicionistas estão confiantes de que o Senado não approvará a medida.

O Comité Judiciario deverá reunir-se novamente na proxima segunda-feira.

OVOS PODRES, FRUTAS E VERDURAS

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Uma tempestade de ovos podres, frutas e verduras interrompeu hontem o patriarcha-eleito da igreja ortodoxa, Temotheus, no pateo do Santo Sepulchro, quando diria a solemnidade do lava-pés, devido á celebração da quinta-feira de Endoenças, de conformidade com o calendario ortodoxo. A interrupção foi motivada pela insatisfacção reinante entre os orthodoxos arabes pela eleição de Temotheus, por isso que desejavam um patriarcha indigena. A policia mahometana interveio nos tumultos, prendendo numerosos promotores da desordem.

O VULCÃO SANGAY ENTROU EM ACTIVIDADE

RIO BAMBA, Equador, 30 (U.P.) — O vulcão Sangay entrou em plena actividade, ouvindo-se frequentes estrondos subterraneos, que repercutem na cordilheira oriental dos Andes, parecendo violento duello de artilharia.

Adaucto Lucio Cardoso
Antonio Vianna de Souza
Arthur de Carvalho Britto
Advogados
EDIFICIO ODEON
Praça Floriano, 7, 1.212
Tel. 22-3413 — RIO

O PRESIDENTE VAE PESCAR

NOVA ORLEANS, 30 (H.) — O presidente Roosevelt embarcou a bordo do contra-torpedeiro "Moffett" com destino ás aguas do golfo do Mexico, onde passará uns dez dias entregue á pesca e ao repouso.

O navio levantou ferros durante a noite passada.

CHRISTINA MARITANY reinicia seus brilhantes programmas na Tupi

SENSIBILIDADE E VOZ ADMIRAVEIS NOVAMENTE TRADUZINDO AS MAIS LINDAS PAGINAS DOS CLASSICOS, ROMANTICOS E MODERNOS

De volta de sua brilhante excursão ao Estado da Bahia, onde foi tomar parte no Congresso Rotaryano, deverá voltar segunda-feira ao microphone da Radio Tupi a cantora Christina Maritany, artista exclusiva daquella emissora.

A sensibilidade, a voz e a personalidade da interprete voltarão aos ouvidos dos que admiram a boa musica e têm predilecção pelas partituras mais célebres, quer no genero classico, quer no moderno ou no romantico.

Schubert, Liszt, Brahms, Bahr, Chopin, Rubinstein, Debussy, Mignone, Villa Lobos, Tupinambá e outros voltarão a encantar os radio-ouvintes na intelligencia e dotes artisticos de Christina Maritany.

O programma terá inicio ás 20.30 com as paginas predilectas da cantora.

Fará os acompanhamentos ao piano o virtuose Arnaldo Estrella.

FASANELLO

SABBADO VENDEU E PAGOU

2654 com 200

NUM CLASSICO CONTOS

e mais o 3º premio 26.252 com 10 contos

AVENIDA 110 AVENIDA 147

CONCURSO CLASSICO — FASANELLO **DIA 29** 5.º SORTEIO

DJALMA

Lôbo Paes Leme (Meyer), é o felizardo possuidor do "coupon" 2654, premiado com um dos

12 CHEVROLETS GRATIS

PAGAMOS TODOS OS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL

FASANELLO

CONTINUA ENRIQUECENDO O POVO...

3.a FEIRA **300** CONTOS FEDERAL

4.a FEIRA **300** CONTOS FEDERAL

Maio 8 **MIL** CONTOS

A INGLATERRA PROTEGERÁ OS SEUS NAVIOS

Para a evacuação da população civil de Bilbáo e Santander

A MEDIAÇÃO

LONDRES, 30 (H.) — O governo britannico decidiu dispensar protecção aos vapores bascos que evacuarão a população civil de Bilbáo, sem distincção de partidos.

OS MOTIVOS DA ATTITUDE

LONDRES, 30 (H.) — Depois do conselho de gabinete realizado na Camara dos Communs durante a sessão hoje á tarde, soube-se que o governo tinha decidido proteger os vapores britannicos que procedem á evacuação da população de Bilbao. Essa decisão é absolutamente independente da adhesão do general Franco e será mantida com ou sem accordo. Foi dictada, ao que se suppõe, pelas reacções da opinião publica britannica a qual, indignada pelos acontecimentos de Guernca, reclamava uma attitude mais firme do governo. Até hontem, com effeito, o gabinete estava inclinado a esperar que os dois belligerantes hespanhoes chegassem a accordo antes de dar o concurso da esquadra ingleza para evacuação da população civil.

TODO O CONCURSO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 30 (H.) — Em face da communicação do governo basco, que pediu apoio para a evacuação da população civil de Bilbáo, o governo britannico resolveu prestar todo o seu concurso. Quando o governo "euzkadi" tomar as medidas necessarias á evacuação, o governo de Londres dará ordem para que a frota britannica porteja, em alto mar, os navios que transportem os habitantes da capital basca.

Os circulos officiaes precisam que a evacuação será procedida fóra de toda consideração partidaria e o consul britannico em Bilbáo velará por que seja garantida a imparcialidade. O governo acreditava, pois, que as autoridades nacionalistas não se opporiam á evacuação.

A EVACUAÇÃO DOS CIVIS

PARIS, 30 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" annunciou hoje que os governos da França e da Grã-Bretanha concordaram em facilitar a evacuação de varios milhares de pessoas de Bilbao.

A MEDIAÇÃO DE PARIS

LONDRES, 30 (H.) — Os circulos diplomaticos declaram que o governo britannico foi informado, esta manhã, pelo governo de Paris, de que o embaixador da França está encarregado de pedir ás autoridades nacionalistas hespanholas que não opponham obstaculos á evacuação das mulheres e crianças de Bilbao.

DISCUTINDO AINDA A EVACUAÇÃO

PARIS, 30 (U. P.) — Consta que o sr. Julio Alvarez Del Vayo, ministro das relações exteriores da Hespanha, está discutindo em Valencia a attitude do seu governo em relação a mediação franco-britannica como tambem sobre a retirada dos civis de Bilbao.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 30 (H.) — Proseguiram á tarde de hoje as negociações entre Londres, Paris e Bilbao para regular as modalidades de evacuação dos civis da cidade de Bilbao sem aguardar a approvação das autoridades de Salamanca, o que era considerado problematico.

A Grã-Bretanha resolvera indicar o seu embaixador em Hespanha sir Henry Chilton, actualmente residente em Hendaya, para tomar todas as providencias necessarias.

Por sua vez o consul da Grã-Bretanha em Bilbao communicara a Londres que a situação em Bilbao se tornava mais grave cada hora e receiava a evacuação não pudesse ser effectuada em tempo util.

A MASSA A SER EVACUADA

Segundo o consul britannico a massa da população civil a ser evacuada attingia cerca de duzentas mil pessoas, e de outra parte, a despeito das affirmações do governo basco, não acreditava que os navios hespanhoes disponiveis pudessem transportar mais de cem mil civis.

Entrementes proseguiam as trocas de idéas para deliberar sobre a sorte dos evacuados.

Ao que se annunciava o governo britannico tomava disposições para repatriar os consules e subditos britannicos a bordo de um vaso de guerra que poderia receber tambem outros consules de paizes estrangeiros.

O CASTELLO DE CANDE ESTÁ SOB FORTE VIGILANCIA

Numerosas tem sido as cartas ameaçadoras á sra. Simpson

O' DIVORCIO

MONTS, França, 30 (U. P.) — Numerosos membros do serviço de policia secreta da França chegaram ao castello de Cande afim de realizarem diligencias em torno das cartas ameaçadoras que têm sido recebidas ultimamente por Wally Simpson, algumas das quaes reclamando dinheiro.

O numero de cartas dessa natureza augmenta de dia para dia, a medida em que se aproxima a data em que se poderão effectuar as nupcias de Wally.

ACHAM-SE NA CÔRTE DE DIVORCIO OS DOCUMENTOS NECESSARIOS

LONDRES, 30 (U. P.) — O requerimento de Wally Simpson reclamando um decreto de divorcio absoluto figura na lista de casos, a ser publicada esta tarde, e que constituirão objecto de julgamento na sessão de segunda-feira proxima da Côrte de Divorcios.

Os documentos necessarios para que o divorcio se faça absoluto já se acham preparados e foram depositados na Côrte, só faltando as assignaturas finaes á conclusão da sessão de segunda-feira.

APENAS SERA' MENCIONADO O NUMERO 86

LONDRES, 30 (H.) — O pedido de confirmação definitiva do divorcio da Sra. Simpson, será julgado pelo Tribunal de Divorcio na segunda-feira proxima.

Não serão pronunciados nomes. Um membro do Tribunal chamará simplesmente o numero 86, que é aquelle que designa o processo Simpson.

O juiz perguntará, então, se alguem formula qualquer objecção contra a confirmação do divorcio e, desde que não receba resposta, declarará que a respectiva sentença se torna definitiva.

AINDA O PROCESSO CONTRA O AUTOR DO LIVRO "CORONATION COMMENTARY"

Controversias nos circulos sociaes londrinos

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 30 — A instauração do processo de diffamação pelo advogado do duque de Windsor contra o escriptor Geoffrey Dennis, autor do livro "Coronation Commentary", editado pela casa Heineman, suscita vivas controversias em todos os circulos sociaes londrinos.

Discutia-se, sobretudo, que motivos poderiam haver determinado o ex-soberano a processar o escriptor, desde que este consentira em retirar do mercado a sua obra.

SOBRE A CIRCULAÇÃO

A esse proposito, os amigos do duque de Windsor observavam que o "Coronation Commentary" não fôra retirado da circulação no Dominio do Canadá e que o sr. Geoffrey Dennis será responsavel pelos prejuizos que venham a ser causados ao duque de Windsor com a divulgação do livro naquelle Dominio ou outras partes do Imperio.

O advogado de Eduardo VIII observava, por sua vez, que o editor tambem seria chamado á responsabilidade, em virtude dos contractos que assignara com casas estrangeiras, para publicação de traducções da obra.

OS OBJECTIVOS DO PROCESSO

O processo instaurado visava, portanto, dois objectivos: em primeiro logar, obter por via legal que a obra "Coronation Commentary" seja retirada dos mercados de todos os paizes; em segundo, tornar patente que o ex-soberano não toleraria, no futuro, o apparecimento de nenhuma publicação em que se achasse envolvida a sua personalidade. Era certo que aos historiadores assistia o direito de julgar os acontecimentos de interesse geral, mas não era aceito que a historia procurasse passar os seus julgamentos sobre personalidades ainda vivas.

Conviria, nestas condições, deixar decorrer tempo bastante longo e conhecer todos os factos relativos aos acontecimentos antes de tentar escrever a historia da recente crise dynastica.

P A C K A R D 6

E' o mais adeantado automovel na historia da locomoção moderna. Offerece distincção e belleza irradiantes a par de uma perfeita construcção universalmente reconhecida.

A sua apparencia distincta e a sua invulgar performance fazem deste carro uma joia.

Possue um motor de 100 H.P. e é, na sua classe, immensamente economico.

Examine o PACKARD seis cylindros de 1937 e tornese possuidor de um.

Distribuidores:

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

Rua Benedictinos, 1 a 7

RIO DE JANEIRO

REFORMA NECESSARIA

Ninguem póde negar os enormes beneficios que as leis sociaes trouxeram aos nossos trabalhadores. Até ha pouco tempo, as pendencias existentes entre os operarios e os patrões eram resolvidas de maneira injusta, por isso que os mediadores nem sempre tinham em vista o direito das partes, inclinando-se mais para a satisfação dos desejos do mais forte. Resultou dahi que a honesta e humilde classe trabalhadora visse, todos os dias, os seus direitos violados, não encontrando uma maneira sequer que os protegesse da ganancia dos patrões.

A legislação promulgada, por iniciativa do ministro Lindolfo Collor, teve a virtude de sanar essa imperfeição do organismo social brasileiro. Os operarios passaram, assim, a ter as suas garantias legaes, não havendo mais perigo de que o seu trabalho fosse explorado pela impiedade de certos patrões pouco escrupulosos.

Quem examine, entretanto, as leis promulgadas com um pouco de attenção, ha de verificar facilmente a existencia de diversos defeitos que, o quanto antes, devem ser corrigidos. Destas mesmas columnas, por diversas vezes, apontámos ás autoridades competentes as deficiencias dessas leis, pedindo-lhes, com interesse, a promoção de uma reforma das mesmas. O governo não fez, justiça lhe seja feita, ouvidos surdos á evidencia desses factos. Numerosas leis já foram modificadas, annunciando-se para breve a revisão de outras. Pena é que esse trabalho seja sempre muito demorado, o que, sem duvida nenhuma, acarreta grandes prejuizos á classe trabalhadora.

Uma das grandes falhas da legislação actual é a pluralidade das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Diversos entendidos do assumpto, vezes sem conta, mostraram a inconveniencia da existencia de numerosos institutos de previdencia. Todas as Caixas de Pensões e Aposentadorias vivem das contribuições que lhe são pagas pelo Estado, pelos trabalhadores e pelos patrões. Ora, sendo grande o numero desses institutos, pequeno deve ser o volume das contribuições arrecadadas, por isso que ellas representam a porcentagem deduzida dos lucros das empresas, do ordenado dos operarios e da quota do Estado.

Todos os institutos são obrigados, por lei, a possuirem a sua séde propria, com pessoal habilitado e installações condignas. Essas despesas são fixas para todos elles e são custeadas pelo proprio rendimento da instituição. Sendo diminuto o volume das contribuições, as quotas arrecadadas mal darão para attender a essas despesas, ficando prejudicado o serviço de assistencia aos trabalhadores, que é a precipua finalidade desses institutos.

Para que a legislação social realize, com exito, o programma de beneficencia que constitue a razão de ser das actuaes Caixas de Pensões e Aposentadorias, necessario se torna que o volume das quotas arrecadadas seja superior ás despesas de installação. E' com esse saldo que vão ser attendidas as pensões e as aposentadorias aos trabalhadores e, bem assim, custeados os serviços medicos e hospitalares a que elles têm direito.

O meio de se corrigir esse defeito é unificar o mais possivel os institutos existentes de fórma a agrupar em uma só instituição milhares e milhares de trabalhadores. Dessa fórma se verificaria uma compensação vantajosa para o equilibrio orçamentario dos institutos, permittindo a existencia de grandes saldos com os quaes seriam attendidos os serviços de assistencia.

O governo, que tem demonstrado tão grande boa vontade em relação á classe trabalhadora, deveria levar avante a conclusão da sua obra, autorizando, o mais breve possivel, uma radical reforma em todas as nossas actuaes leis sociaes. Essa era a maneira de realizar as aspirações da classe operaria, defendendo os seus direitos contra a ganancia e a falta de escrupulos de certos patrões.

SYNDICALISMO, SIM COMMUNISMO, NÃO

MEXICO, 30 (H.) — O conselho nacional da Confederação Mexicana do Trabalho encerrou os trabalhos. O conselho adoptou uma attitude nitidamente anti-communista.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Conforme annunciara o Almirantado, o encouraçado "Resolution", de vinte e nove mil cento e cincoenta toneladas, partiu de Portland hontem, com destino ás aguas do norte da Hespanha, afim de substituir ali o cruzador "Shropshire", de nove mil setecentas e dem de Rajanya.

— O rei Jorge VI recebeu em audiencia especial a grande missão do reino independente do Nepal (Hindostão), que entregou ao soberano as insignias da ordem de Rajanya.

A missão é dirigida por sir Kaiser Bahadurran, que veiu a Londres afim de assistir ás festas da coroação do rei.

HESPANHA

MADRID — O novo Conselho Municipal de Madrid decretou buscas aos domicilios, casas commerciaes e estabelecimentos industriaes, sendo presas mais de duzentas pessoas, em cujo poder foi encontrada maior quantia do que a determinada por lei.

O Conselho apprehendeu mais de 173 mil pesetas em papel, 45 mil moedas de prata e 25 mil de ouro, quantias estas que entraram para a Caixa de Salvação.

BARCELONA — O tribunal competente concedeu divorcio á conhecida actriz theatral e cinematographica Maria Alba, casada com o sr. Enrique Flores.

A "estrella" hespanhola, cujo nome verdadeiro é Maria Casascana, foi premiada em concurso de belleza, ha alguns annos.

BILBAO — O tribunal militar inaugurou os trabalhos. Foi condemnado á morte Vicente Garcia, do batalhão "Liberdade", por deserção deante do inimigo.

ALLEMANHA

BERLIM — Chegou o sr. Neville Henderson, novo embaixador da Grã Bretanha na Allemanha.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — O papa recebeu em audiencia o cardeal Piero Segura Saens, monsenhor Delepianne, vigario apostolico do Congo Belga, monsenhor Streng, administrador apostolico de Ugaro, e monsenhor Wladimir Ladyiu, bispo de Abido, no Canadá.

PERU'

LIMA — Chegou a commissão aduaneira colombiana cujos componentes, com os membros da commissão peruana, constituirão a commissão mixta de tarifas alfandegarias, creada pelo artigo 14 da acta addicional do protocollo do Rio de Janeiro, para estudar os problemas aduaneiros relativos ás povoações da fronteira.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — A professora William F. Barton Jr. e outras personalidades, que formam o primeiro contingente da Expedição Planetarium-Grace, embarcaram em Nova York, hontem, a bordo do paquete "Santa Maria", da Grace-Line, com destino ao Peru', onde observarão o eclipse solar do dia 8 de junho, considerado por alguns peritos como o mais notavel, que se regista desde ha mil e duzentos annos, approximadamente.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 30 (U. P.) — Morreram o segundo tenente Giorgio Basevi e o sargento Italo Ticciati, em consequencia de ter o seu apparelho, um avião de caça, tombado ao solo, no aerodromo de Littorio. Os aviadores não conseguiram utilizar-se dos pára-quédas.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia - Sede Social Bahia

Capital realizado 800 000$000 - Capital subscripto 2 000 000$000

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalisação"

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1937

1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
Capital Duplo				
06.922	00.770	10.915	16.588	15.850

Agencia Geral: Rua do Ouvidor, 64 — Phone: 23-5835

Exijam dos agentes, inspectores e cobradores autorisados as listas com informações complementares do sorteio.

Atlas Diesel

AKTIEBOLAGET ATLAS DIESEL

STOCKHOLM — SUECIA

Polar — MOTORES DIESEL MARITIMOS E ESTACIONARIOS

Atlas — COMPRESSORES DE AR, PERFURATRIZES DE ROCHA, FERRAMENTAS PNEUMATICAS

AGENTES EXCLUSIVOS NO BRASIL:

LUPORINI & C.IA

RIO DE JANEIRO — Ev. da Veiga, 146

SÃO PAULO — Fl. Abreu, 34

ANDORINHA é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. America Fabril.

A Marca que se Impoz no Estrangeiro

AS CHEIAS NOS ESTADOS UNIDOS

WHEELING, Virginia Occidental 30 (U. P.) — As aguas do rio Ohio baixaram quasi tão rapidamente quanti tinham sido em principios da semana corrente.

Embora algumas znas ainda se achem inundadas, as autridades da Cruz Vermelha afiançam que perigo já passou.

Em Ontario, as aguas tambem cederam, permittindo que os trabalhos de rehabilitação recomeçassem activamente.

Da Virginia annuncia-se que melhoraram as condições na zona inundada.

UMA CRUZ DE MALTA PARA OS ESTRANGEIROS AMIGOS DO REICH

BERLIM, 30 (H.) — O sr. Adolf Hitler promulgou o decreto que instue a ordem da "Aguia Allemã", afim de recompensar os estrangeiros que hajam prestado serviços de relevancia ao Reich.

A insignia consistirá numa cruz de Malta emquadrada por quatro aguias que sustentam nas garras uma cruz gammada.

A ordem será concedida pelo Fuehrer, por proposta do ministro dos negocios estrangeiros.

CANÇÕES, LENDAS E TOADAS do "folk-lore" amazonico

MA'RA E WALDEMAR HENRIQUE apresentarão hoje, ás 21 horas, ao microphone da Radio Tupi:

1) ROMANCE — Canção de Waldemar Henrique e Antonio Tavernard.
2) LAVADEIRA DE QUEIMADA — Toada paraense — Arranjo de Waldemar Henrique.
3) MANHA-NUNGA'RA — Lenda amazonica, de Waldemar Henrique.

A's 21.45 horas:

1) — BOI-BUMBA' — Thema amazonico de Waldemar Henrique.
2) SENHORA DONA SANCHA — Canção sobre thema infantil, de Waldemar Henrique e Gastão Vieira.
3) TAMBA-TAJA' — Lenda amazonica, de Waldemar Henrique.

PARA TRAZER A' AMERICA DO SUL O FILM DA COROAÇÃO

LONDRES, 30 (H.) — O dirigivel "Hindenburg", que devia iniciar a 11 de maio a sua proxima viagem á America, esperará em Francfort a chegada de tres aviões que transportarão photographias e films da coroação de Jorge VI destinados aos Estados Unidos.

O ultimo avião deverá descer em Francfort na madrugada de 13 do mez proximo e o dirigivel levantará vôo immediatamente.

DE VOLTA DA CÔTE D'AZUR

STOCKHOLMO, 30 (H.) — O rei Carlos chegou a esta cidade, ás 15,57 horas, procedente de Côte d'Azur, sendo recebido na estação por um côro de estudantes, que executou varios cantos.

PODERES SENTENCIA 4 PADRES SENTENCIADOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 30 (U. P.) — Os padres catholicos julgados por immoralidade nos tribunaes de Coblença e de Bamberg foram sentenciados cada qual a dois annos de prisão. Um terceiro accusado, sujeito a julgamento em Arnberg, foi condemnado a tres annos de penitenciaria.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 30 (H.) — As importações no primeiro trimestre deste anno elevaram a 824.869.000 dollares, apresentando assim um augmento de 243.912.000 dollares sobre as de igual periodo do anno passado.

As exportações attingiram respectivamente a 710.910.000 e .... 152.210.000 dollares.

O COMPLOT DE SALTA

SALTA (Republica Argentina, 30 (U. P.) — A attenção geral do publico volta-se para a noticia do descobrimento de um complot tendente a dar morte ao governador desta provincia, sr. Luis Patron Costas e ao vice-governador, sr. Alberto Rovalenti.

O projecto ficou frustrado, tendo a policia conseguido effectuar a prisão de duas pessoas implicadas no caso.

Em poder de uma dellas foi encontrada uma bomba.

DISCUTIRA' UM ACCORDO ENTRE O VATICANO E O REICH

ROMA 30 (U. P.) — Noticia-se nos circulos catholicos mais autorizados que o barão Konstantin von Neurath, em sua proxima visita á Italia, discutirá com Sua Santidade o Papa Pio XI e com o cardeal Eugenio Pacelli as relações entre o Vaticano e o Reich, procurando obter a realização de um accordo effectivo fundado em concessões reciprocas.

UM PHENOMENO MAGNETICO

ACTUANDO NAS COMMUNICAÇÕES INTERNACIONAES PELO RADIO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Segundo informações fornecidas pelos membrosda União Americana de tade do seculo está occorrendo Geographia Physica, a peor tempesactualmente nas camadas magneticas superiores do sol, o que está interferindo, temporariamente, com as communisações internacionaes pelo radio.

O dr. E. O. Hulbert, do laboratorio de pesquisas navaes, disse que a gigantesca tempestade magnetica no sol está causando a chamada "neblina" a cerca de cem milhas acima da superficie da terra, evitando desta forma que as ondas hertezianas sejam reflectidas para a terra, pois as mesmas são absorvidas pela neblina ou perdem-se no espaço.

O doutor A. G. Monish do Instituto Carnegie disse que a manifestação tem qualquer ligação com as manchas do sol, o augmento das quaes provoca maior interferencia magnetica com a terra.

Simultaneamente, do norte informam que a Aurora Borealis está muito mais brilhante do que de costume.

Perda da personalidade...

O homem consciente do seu "Eu", não póde sentir-se satisfeito com a vida quando constata achar-se num estado de certa inhibição organica.

Seja embora dotado de sentimentos altruisticos, mesmo votando o mais completo desprezo ás irresistiveis tentações da carne, o homem jámais se disporia a alienar os seus direitos — que são tambem deveres seus — de perpetuador da especie; e tem razão de alarmar-se, de protestar contra qualquer falha da sua natureza neste sentido, porque a pobreza genital é um symptoma certo, inequivoco, de desequilibrio organico e de defficiencia mental. Por outras palavras, o homem só é senhor absoluto de sua vontade, só é energico e productivo em quaesquer mistéres a que se entregue, só póde ter idéas creadoras positivas, quando dotado de plenas faculdades reproductoras.

Eis o motivo pelo qual a moderna creação therapeutica denominada Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, foi considerada o especifico desta hora tormentosa por que está passando o mundo. Com effeito, sendo enorme neste momento o numero de homens enfraquecidos, esgotados, cujo "Eu" está periclitando, pondo em risco a sua propria personalidade, fazia-se necessario um meio efficaz de combate a essa degenerescencia. E restaurar o vigor nos organismos minados por esgotamento nervoso, nos organismos enfraquecidos por insufficiencias endocrinas ou disturbios nos centros motores, (estados que em medicina são capitulados de neurasthenia, nevropathia, hypocondria, etc.), foi o fim para o qual o eminente scientista italiano, Prof. F. Figari, da Real Universidade de Genova e director do conhecido e reputado Instituto Maragliano, creou as Drageas Ormonicas, sem recorrer a nenhum alcooloide ou estimulante chimico. Sendo, assim, um preparado puramente physiologico.

Afim de avaliar conscienciosamente a importancia therapeutica deste especifico, não é necessario ao clinico se louvar na competencia technico-scientifica do seu autor, competencia aliás incontestavel; basta passar em revista os componentes physiologicos que formam as Drageas Ormonicas para consideral-as como o mais rico nucleo de principios energeticos e dynamisadores, jámais figurados em outros preparados: — phosphoro do cerebro, phosphoro da secreção genital de animal do maior potencial reproductivo e mais phosphoro extrahido dos centros nervosos, em associação com seleccionados hormonios glandulares, ou sejam os principios mantenedores da harmonia do equilibrio organico.

Quantos e quantos organismos estão, por conseguinte, precisando do immediato concurso deste precioso especifico?!

Os interessados neste assumpto devem pedir a literatura que está sendo distribuida no D. D. Neotherapia Scientifica, á rua do Ouvidor 36, loja, nesta capital, ou em São Paulo, á rua 11 de Agosto, 31, 1.º andar, sala 13. As pessoas de fóra deverão enviar um mil réis para o porte.

MAIS DO QUE NUNCA, A FRANÇA E A INGLATERRA DEVEM ESTAR UNIDAS, VIGILANTES E ARMADAS

Estão despertando preoccupações nos meios militares do Reich os preparativos bellicos tchecoslovacos

O CONDE CIANO NA ALBANIA

PARIS, 30 (H.) — O sr. Yvon Delbos expoz hoje, perante a commissão senatorial dos negocios estrangeiros, a situação européa consequente ás recentes actividades diplomaticas relativas ao pacto occidental, á Belgica, as conversações de Belgrado, Roma e Bucarest e ao controle de não intervenção. Declarou que a França e Grã Bretanha tinham realizado com a Belgica um entendimento que dará maior flexibilidade a seus meios respectivos de defesa na região rhenana. Esse entendimento não constituirá nenhum obstaculo á eventual conclusão do pacto occidental, sempre em suspensão, com a Italia e o Reich.

No tocante ao centro europeu, a França e a Inglaterra sempre tinham sido partidarios de um entendimento pacifico de todas as potencias naquella região, na qual o Reich e a Italia não podiam pretender uma exclusividade. Era necessario obter para a Europa Central um regimen estavel de collaboração danubiana na independencia reciproca.

O ministro insistiu sobre a necessidade, para as communidades franceza e ingleza, de se mostrarem mais do que nunca unidas, vigilantes e armadas. Depois de responder a varias questões sobre a Hespanha, Guernica e a evacuação de Bilbao, o sr. Delbos lembrou que fôra devido á iniciativa franceza, com o auxilio britannico, que se organizara successivamente o comité de não intervenção e o de controle. Ficara decidido effectuar um inquerito a respeito da destruição de Guernica. O governo francez, juntamente com o de Londres, preoccupava-se com a sorte das mulheres, das crianças e dos civis de todas as regiões bascas, e com sua eventual evacuação.

OS CANHÕES DE PRAGA AMEAÇAM A PAZ

BERLIM, 30 (H.) — A revista militar "Wehrfront" declara, em artigo de hoje: "Os armamentos de Praga são um perigo para a paz da Europa Central e ameaçam, particularmente, o desejo de paz do Reich".

O articulista frisa que a artilharia tchecoslovaca pode desenvolver-se sem entraves e affirma: "Attingiu um nivel que revela, como o da aviação, o caracter insensato do rearmamento total de Praga. O Estado conta apenas 15 milhões de habitantes, mas possue uma artilharia consideravel, em relação á população. Do ponto de vista theorico, significa em tempo de paz que uma bateria media ameaça a Allemanha em cada 900 metros. Se a capacidade economica do Estado não lhe impuzer um limite no enorme accumulo de material de guerra, está proximo o momento de se tornar illusoria a paz centro-européa. O rearmamento constitue, sobretudo, uma ameaça constante a um pequeno Estado do Danubio".

ROMA, 30 (U. P.) — Noticias officiaes informam que o ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. von Neurath chegará a esta capital no dia 3 de maio.

O communicado official diz o seguinte: "Convidado pelo governo fascista, o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão von Neurath, chegará a Roma no dia 3 de maio afim de retribuir a visita do conde Ciano á Allemanha, que foi feita no outomno do anno passado. Acompanhado por altos funccionarios do Ministerio das Relações Estrangeiras da Allemanha, von Neurath permanecerá alguns dias em Roma".

ANTECIPANDO-SE A VON NEURATH

BERLIM, 30 (H.) — O ministro plenipotenciario Gottfried Aschmann, chefe do serviço de imprensa da Wilhelmstrasse partiu para Roma afim de preparar a proxima viagem á capital italiana do barão von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros do Reich.

A proposito dessa visita os circulos officiaes accentuam que a presença do barão von Neurath em Roma não dará lugar a surpresas sensacionaes, como esperavam certos orgãos da imprensa estrangeira, por se tratar de retribuição á visita a Berlim do conde Ciano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

CORDIALIDADE ITALO-ALLEMÃ

Von Neurath esperado em Roma

BERLIM, 30 (H.) — Vinte e seis industriaes italianos, conduzidos pelo conde Volpi, chegaram esta manhã a Berlim.

ENTRE A JUVENTUDE HITLERISTA E OS BALILAS

BERLIM, 30 (H.) — O sr. Baldur von Schirach, fuehrer das juventudes hitlerianas, offereceu um almoço em honra do sr. Ricci, secretario de Estado italiano e chefe dos "balilas".

Tomaram parte no almoço o embaixador da Italia, sr. Attolico, e varias personalidades do Reich.

Está resolvida a organização em Berlim, de um instituto germano-italiano para educação da juventude [illegible] chefes da juventude italiana.

O CONDE CIANO NA ALBANIA

As concessões petroliferas

TIRANA, 30 (A. N.) — O conde Ciano visitou hontem a concessão petrolifera italiana na qual estão abertos cento e cincoenta poços e produzem duzentas e cincoenta toneladas diarias de petroleo [illegible] pela manhã, o ministro do Exterior italiano manteve nova conferencia com o rei Zug.

A PAZ BALKANICA

TIRANA, Albania, 30 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Albania, sr. Libohova, em um banquete offerecido hontem á noite ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Galeazzo Ciano, pronunciou um discurso no qual declarou que "a amizade entre a Italia e a Albania constitue um factor de fortalecimento da paz nos Balkans e representa a base de toda a politica albaneza. Reaffirmou ainda o ministro Libohova que a lealdade da Albania á alliança com a Italia está a qualquer prova".

Respondendo, disse o conde Ciano que "a sympathia que alimenta a Italia fascista pelo joven Estado albanez permanece inalterada, por isso que a Albania constitue um factor indispensavel para a estabilização, a segurança e a tranquillidade do Adriatico e dos Balkans".

Hontem, á tarde, o conde Ciano partiu de aeroplano em direcção á Bera, onde visitou os estabelecimentos dos terrenos petroliferos locaes, cuja exploração foi concedida á Italia, de conformidade com os termos do convenio politico-economico existente entre os dois paizes desde ha alguns annos.

TROCA DE TELEGRAMMAS

ROMA, 30 (A. M.) — Por occasião da visita do conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, a Tirana, s. m. o rei Zogu enviou a Benito Mussolini o seguinte telegramma:

"No momento em que o povo albanez exprime sua grande alegria pela chegada a esta capital do nosso illustre hospede, conde Ciano, com o qual já mantive cordial palestra, apraz-me agradecer a v. excia. me haver proporcionado tão agradavel occasião de estabelecer relações com este estadista, cujas qualidades produziram em mim a melhor das impressões."

O "Duce", em resposta a este despacho, endereçou áquelle soberano as seguintes palavras:

"Manifesto o meu reconhecimento pelas amaveis impressões que v. m. houve por bem me enviar, por occasião da visita a Tirana, do ministro conde Ciano, e rogo a v. m. acolher meus vivos agradecimentos com as mais respeitosas homenagens."

CHEGARAM A UM ACCORDO

TIRANA, Albania, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, teve esta manhã uma segunda conferencia com o rei Zogu, depois da qual foi distribuido um communicado official pelo Ministerio do Exterior da Albania.

O communicado affirma que o conde Ciano e o rei Zogu chegaram ao accordo de "desenvolver cada vez mais as relações italo-albanezas em harmonia com o recente tratado da Yugoslavia com a Italia."

Accrescenta o communicado que as duas nações examinaram cuidadosamente "as suas relações economicas e politicas, que são as mais satisfactorias, e mais uma vez permutaram os sentimentos de amizade que unem os dois Estados desde o tratado de alliança de 1927".

A INDEPENDENCIA DA ALBANIA

TIRANA, 30 (H.) — O serviço de imprensa albanez communica os textos dos discursos pronunciados pelo conde Ciano e pelo ministro dos negocios estrangeiros da Albania durante o jantar offerecido ao ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

Falou igualmente o vice-presidente da camara dos deputados.

Annuncia-se ainda que o conde Ciano conferenciou novamente com o rei Zogu sobretudo a respeito das consequencias para a Albania do recente accordo negociado entre a Italia e a Yugoslavia.

O conde Ciano assegurou que o referido accordo comporta a garantia de independencia da Albania, que era collocada no mesmo pé de igualdade das demais potencias balkanicas, as quaes tambem estreitavam relações com o governo de Roma.

INTERESSES ECONOMICOS

ROMA, 30 (H.) — A Agencia Stefani annuncia a respeito das conversações do conde Ciano em Tirana que as relações politicas e economicas entre a Italia e a Albania foram largamente examinadas.

De ambos os lados se affirmava a cordialidade do sentimento reciproco que une os dois paizes e o desejo de dar maior desenvolvimento ás relações já existentes, em harmonia com os accordos recentemente concluidos pela Italia no interesse da paz.

O rei Zogu, por sua parte, declarava aos representantes da imprensa que era natural a amizade entre os povos albanez e italiano e accrescentava que tanto o sentimento do povo como o delle proprio pela Italia não podiam ser postos em duvida.

ARMAMENTOS NAVAES — MANOBRAS DA ESQUADRA YANKEE

A BORDO DO "PENSYLVANIA", (No alto Pacifico) 30 (U. P.) — Uma esquadra norte-americana comprehendendo cento e onze unidades partiu com destino desconhecido, na segunda phase das manobras destinadas ao exame do grau de efficiencia das forças de defesa no Pacifico.

Consta que nessa segunda phase a frota ficará dividida em duas partes contrarias, devendo uma dellas simular uma tentativa de capturar certas ilhas, que outra defende theoricamente.

Na primeira parte oppuzeram-se forças navaes contra forças de terra, que se collocaram na defensiva.

NOVA UNIDADE SOVIETICA

MOSCOU, 30 (H.) — A Agencia Tass annuncia que os estaleiros de [illegible] de Nikolaiev lançaram ao mar o novo navio "Lazar Kaganovitch", de 11 mil toneladas.

A unidade, destinada á navegação arctica, tem 106 metros de comprimento e 10.000 cavallos de força.

DELFIM MOREIRA JUNIOR
ADVOGADO
Edificio do Paço — 8º andar, sala 4 — Rua 1º de Março, 6 — Tel. 43.4422

Teriam perecido mais de seiscentos tripulantes do couraçado sinistrado

(Conclusão da 1.ª pag.)

velocidade em direcção a Bilbao, perdido no nevoeiro pelo radio.

Os canhões de pequeno calibre do "Velasco" lançaram duros projectis, que passaram por cima do convés do cargueiro britannico.

Entrementes, os S. O. S. do "Knitsley" eram recebidos pela estação guarda-costa de Cabo Mayor, a qual immediatamente informou o aerodromo de Abertein, donde levantaram vôo immediatamente tres trimotores de bombardeio, que se dirigiram para o logar voando a grande altura, fóra do alcance dos canhões do "Espana".

A tres milhas no largo de Cabo Mayor, os aviões legalistas avistaram o "Espana" e o "Velasco", e, á vista do pessoal da estação guarda-costa do cabo, começaram a lançar uma verdadeira chuva de bombas sobre as unidades nacionalistas, de uma altura de nove mil e setecentos pés, approximadamente.

Immediatamente a officialidade do "Espana" tomou as disposições para a batalha, mas poucos instantes depois uma bomba caiu na chaminé e o couraçado, inclinando-se para tibordo, começava a afundar. Os guardas-costas de Cabo Mayor tiveram uma visão clara do bombardeio, e viram nitidamente o "Espana" desapparecer sob as aguas da bahia, exactamente ás dez horas e trinta minutos, precisamente uma hora depois dos aviões legalistas terem levantado vôo do aerodromo de Abertein. O "Velasco" acudiu em soccorro dos sobreviventes, conseguindo içar a bordo varios officiaes, mas as baterias costeiras legalistas abriram fogo, obrigando o cruzador rebelde a bater em retirada, sem, no entanto, ter sido attingido.

Os oito grandes canhões de 12 pollegadas do antiquado couraçado "Espana" não puderam ser empregados contra os rapidos aviões legalistas, assim como tampouco tiveram grande utilidade seus canhões de pequeno calibre e metralhadora anti-aerea. O que no entanto constituiu o ponto mais vulneravel do "Espana" foram as suas couraças, de uma espessura reduzidissima e sem nenhum valor na guerra moderna, quando todos os navios de construcção mais recente possuem systemas especiaes de defesa contra as bombas lançadas pelos aviões.

E' de se observar que o governo hespanhol tencionava remodelar ambas as suas grandes unidades, o "Espana" e o "Jaime I", quando no mez de julho do anno passado, rompeu a guerra civil.

Era em grande parte devido ao couraçado "Espana" — e ao facto da maioria dos officiaes da marinha de guerra terem adherido ao movimento revolucionario — que os nacionalistas podiam ostentar a sua superioridade naval sobre os legalistas. Estes, por sua parte, sempre tiveram especial cuidado de evitar a bahia de Biscaya, devido a não disporem de bases navaes naquellas costas.

Approximam-se de Bilbáo os nacionalistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os legalistas a fuzilaram em pleno monte.

A OCCUPAÇÃO DE BANOS OBERNAYA

LISBOA, 30 (U. P.) — De accordo com a informação do radio Salamanca, as columnas "Flechas Negras" confirmam que occuparam Banos Obernaya. Os legalistas tentaram resistir, sendo, porém, obrigados a recuar ante o impeto das forças rebeldes.

PORMENORES SOBRE A CAPTURA DE LEQUEITIO

LISBOA, 30 (U. P.) — Conhecem-se agora detalhes da occupação de Lequeitio. Emquanto os nacionalistas avançavam por terra contra Lequeitio, vasos de guerra rebeldes desembarcavam tropas no porto de igual nome.

Quando os nacionalistas se approximaram da cidade, varios habitantes sairam ao seu encontro, tornando-os scientes de que as milicias se haviam retirado durante a noite, levando todos os homens validos que encontraram. Ás treze horas os nacionalistas occuparam completamente a localidade por entre acclamações publicas.

Tudo dependerá dos resultados da estatistica

(Conclusão da 1.ª pag.)

de subsidios. Os representantes dos productores britannicos não consideram logica qualquer recommendação no sentido de serem augmentadas as quotas de importação de carne estrangeira refrigerada, emquanto os preços do producto nacional não augmentem em proporção sufficiente para permittir ao productor britannico realizar um lucro moderado sem o recurso do subsidio, isto é, emquanto sua carne não consiga um preço proximo a quarenta e um shillings por cem libras.

OPPORTUNIDADES

Apparece, diariamente, n'O JORNAL, DIARIO DA NOITE e RADIO TUPI - PARG-3
Informações sobre annuncios pelos telephones: 22-8799 e 22-8761

EVITE O ESCANDALO
PORTA-CURATIVO MASCULINO
Proteje a roupa contra as manchas, nas BLENORRHAGIAS e outras doenças venereas. Nas pharmacias e casas de cirurgia — Dep.: Sant'Anna, 73 — Tel. 43-4438

CASA RENE'
Jogos listados. Fosco com renda 2 peças, 35$000 — Jogos de 2 peças com renda: 40$000
Ver para crer—Av. Rio Branco, 161. Não tem filial — Tel.: 22-0137

FABRICA DE JERSEY
Jogos listados. Fosco com renda 2 peças 35$000 — Jogos de 2 peças com renda, 40$000
ALFANDEGA, 214 — Tel.: 43-0173

ASMA
Processo de tratamento especializado da asma e bronquite asmatica na criança e no adulto — DR. HUGO FORTES — Com longa pratica em Berlim e Vienna — Cons.: 3as, 5as e sab., de 10-12 hs., e 2as, 4as e 6as-feiras, de 4-6 horas — Ed. Rex 10º andar, sala 1.019, rua Alvaro Alvim, 37 — Tel 22-8194. Res.: telephone 27-2250.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radio-Diagnostico — Radiotherapia — Avenida Rio Branco 257-2.º andar. — Telephone 22-0442.

BRINS DE LINHO
FIM DE ESTAÇÃO
Grandes descontos em TODO STOCK DA CASA MARCOS. PURO LINHO, 8.120 metro 29$000
A Alfandega, 132 prox. Uruguayana

PIANOS — RADIOS BICYCLETAS
Vendas á vista e a prazo. Não comprem sem verificar os preços da CASA MEDINA — Rua Visconde do Rio Branco, 49 — Telephone 22-4589 — COMPRAM-SE PIANOS

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas) etc. — R. S. José, 93. Tel. 22-7227

THERMOMETRO "INCO"
O mais preferido pela classe medica devido a sua absoluta precisão Preços razoaveis.

COLLEGIO BAPTISTA
Rua José Hyginio, 416 — Tijuca
Cursos de Admissão ao 1º anno Commercial GRATUITO. Preços especiaes para os que se matricularem este mez nos cursos de Admissão ao Gymnasial e no de Madureza (artigo 100) e no Primario

DR. R. PARDELLAS
Tuberculosa pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú 74-1º — Das 14 ás 19

ORCHI-SACCO
SUSPENSORIO HYGIENICO DE SACCO AJUSTAVEL
Um cinto e dois saccos
Nas pharmacias e casas de cirurgia
Dep.: RUA SANT'ANNA, 73-A — Tel. 43-4438

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. Largo da Carioca, 8 (Ed. Carioca) — De 13 ás 17 horas

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

HERNIAS
Dr. José Muniz de Mello
Cura sem dôr, sem operação e sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Consultas na RUA URUGUAYANA, 12
6º andar — Das 8.30 ás 11.30 e das 14.30 ás 17.30 horas

18 - Largo da Carioca - 18
OLHE A EXPOSIÇÃO INTERESSANTE
Dentaduras allemães
EM 3 DIAS

PHARMACIA
Balanças p/pharmacia laboratorio, pesar ouro, bebê e adultos. Completo sortimento de accessorios para pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
R. Theophilo Ottoni, 149 — Rio
Peçam catalogos

HYDROCELE
Cura garantida sem operação, sem dôr e sem repouso
Dr. JOÃO PACIFICO
R. da Quitanda, 3-2º. De 2 ás 6 hs

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º de 1 ás 6

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção d'"A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151
Doenças nervosas e mentaes — Toxicomanias. Especializada no tratamento moderno das schizophrenias (demencia precoce) pela insulina (methodo de Sakel) Direcção do Prof. Bueno de Andrade. Telephones: 27-6993 e 27-0998

DR. ALVARO AGUIAR
Clinica de Crianças
(ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA)
Cons.: rua São José, 85, 2º andar — Tel. 42-0638. Resid. rua Salvador Corrêa, 44 — Tel. 27-0800 — RAIOS ULTRA-VIOLETA

BICYCLETAS
desde 280$, Radios e Refrigeradores
Alugam-se pianos
GONÇALVES VALERIO & CIA
Praça Tiradentes, 83 — Loja. Tels.: 42-1241 e 22-3044

DR. SOUSA ARAUJO
(DOENÇAS DA PELLE)
mudou o seu escriptorio para a rua 13 de Maio 37-1º andar — Telephone 42-2253

O JORNAL é o matutino mais diffundido no Brasil

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltd. -- Temporada Official de 1937

COMPANHIA DE ARTE DRAMATICA ITALIANA
BRAGAGLIA
COM
RENZO RICCI e LAURA ADANI

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICAES

TOURNÉE SUL-AMERICANA EMPRESA ART. THE. LTDA. — N. VIGGIANI

ELENCO DOS COMPONENTES

SENHORAS: por ordem alfabetica
ADANI LAURA
BRIGNONI MERCEDES
CURIONI CIA
FELICIANGELI ROSSANA
GARAGNANI BRUNA
MAGNI EVA
MAYER TINA
SABBATINI LENA
VASCHETTI ADA

SENHORES: por ordem alfabetica
ALMIRANTE GIACOMO
BARABANDI ARRIGO
BOLOGNESI FERRUCCIO
BRIZZOLARI MARIO
CIAPINI GASTONE
COSTANTINI GIORGIO
DANTI GIOVANNI
GALLIANI GIULIO
JACURTI RODOLFO
PAOLI RUGGERO
POLESELLO CESARE
RICCI RENZO
SABBATINI ERNESTO
ZONCADA LUIGI

"REGISTI": Anton Giulio Bragaglia, Luciano Ramo, Renzo Ricci, Ernesto Sabbatini, Salvini Guido.
Director Scenotechnico: Giulio Galliani.
Chefe Machinista: Rodolfo Jacurti.
Secretario Administrativo: Ferruccio Bolognesi

REPERTORIO

L'UOMO SULL'ACQUA, Bassano — MARIONETTE CHE PASSIONE, Rosso di San Secondo — L'IMPERATORE, Luigi Bonelli — LA RUOTA, Cesare Vico Lodovici — IL RAGNO, Sem Benelli — CUORE, Bernstein — TUTTO PER BENE, Luigi Pirandello — SCAMPOLO, Dario Niccodemi — CASANOVA, Alessandro De Stefani — L'OASI, Cavacchioli — L'AVVENTURIERO DAVANTI ALLA PORTA, Ivan Begovic — DOLCE INTIMITA', Noel Coward.

Na Bilheteria do THEATRO MUNICIPAL abre-se, terça-feira, 4 de maio, das 10 ás 17 horas, a assignatura para 5 (cinco) Recitas nocturnas com 5 peças differentes escolhidas no Repertorio acima, aos seguintes preços:

Frisas ou Camarotes	962$500
Poltronas	192$500
Balcões nobres	137$500
Balcões	88$000
Galerias	55$000

Os srs. Assignantes da "Companhia Franceza de Comedias Musicaes" deste anno terão um desconto para a assignatura da "Companhia de Arte Dramatica Italiana". Os preços, incluido o imposto, são: Frisas ou Camarotes, 875$000 — Poltronas, 175$000 — Balcões nobres, 125$000 — Balcões, 80$000 — Galerias, 50$000

ESTRÊA — 15 DE JUNHO

ELENCO DOS COMPONENTES

JACQUELINE FRANCELL
DO "THEATRE DES BOUFFES PARISIENS"
DANIELLE BREGIS
DA "OPERA COMIQUE"
CLAUDE LEHMANN
"JEUNE PREMIER DE LA COMEDIE FRANÇAISE"
DINAN
DO "THEATRE DES BOUFFES PARISIENS ET DES FOLIES BERGERES"
ROBERT BOSSIS
DO "PALAIS ROYAL DE PARIS ET TH. ROYAL DES GALERIES ST. HUBERT DE BRUXELLES"
ALICE BONHEUR — ANDRÉE DELAVAL
JOSYANE LANE — PAULETTE VOLNAY
EDITH LOWES — ANNIE JEAN CLAUDE
JACQUES DULUARD — LOCHE — LISSAC
PARIS — FRAGI — MAREUIL
IVAN JEAN CLAUDE

BALLET
CHRISTIANE DARGUYL
"Danseuse de l'Opera de Paris"
com sua Troupe de 12 dansarinos e dansarinas
20 — PROFESSORES DE ORCHESTRA — 20

REPERTORIO

SIMONE EST COMME ÇA, de Yves Mirande e Alex Madis, Musica de Raoul Moretti — PHI-PHI, de A. Willemetz e F. Sollar, Musica de H. Christiné — OH! PAPA!, de André Barde, Musica de Murice Yvain — MADAME, de Albert Willemetz, Musica de H. Christiné — FLOSSIE, de Marcel Gerbidon e Ch. L. Pothier, Musica de Joseph Szulc — L'AMOUR MASQUÉ, de Sacha Guitry, Musica de André Messager — FAITES ÇA POUR MOI, de Raoul Praxy e Max Eddy, Musica de Gabaroche e Gearly — LE COEUR Y EST de Raoul Praxy, R. Bernstein e F. Vimont, Musica de Philippe Perés e G. Van Parys — COUCHETTE N. 3, de Alex Madis e Albert Willemetz, Musica de Joseph Szulc — LES AVENTURES DU ROI POUSOLE (d'aprés Pierre Pouys), de Willemetz, Musica de Honnegger — PASSIONEMENT, de Hennequin e A. Willemetz, Musica de Joseph Szulc — QUAND ON EST TROIS, de P. Weber e A. Willemet, Musica de Joseph Szulc.

Na Bilheteria do THEATRO MUNICIPAL abre-se terça-feira, 4 de maio, das 10 ás 17 horas, a assignatura para 12 (doze) Recitas nocturnas (4 por semana) com as 12 peças do Repertorio, aos seguintes preços, incluido o imposto:

Frisas ou Camarotes	2:772$000
Poltronas	462$000
Balcões nobres	330$000
Balcões	211$200
Galerias	132$000

Os srs. Assignantes da Temporada do THEATRE DU VIEUX COLOMBIER, do anno passado, têm preferencia ás suas localidades até o dia 14 de maio, ás 17 horas.

ESTRÊA EM FINS DE JUNHO

EM PARIS O SENHOR DEL VAYO

PARIS, 30 (U. P.) — Chegou a Paris o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Valencia, sr. Alvarez del Vayo. A viagem desse representante do gabinete da Frente Popular foi cercada da mais profunda reserva e descreção, nada tendo transpirado sobre os motivos que o trazem á capital franceza.

DR. LAGES NETTO
— Docente da Universidade — Doenças de Crianças — Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar, das 14 ás 16,30 horas. Telep. 28 5585

OS TRABALHOS DE HONTEM NA CONFERENCIA DE MONTREUX

MONTREUX, 30 (H.) — A conferencia geral da conferencia das capitulações esteve reunida sob a presidencia do sr. Politis.

O sr. François de Tessan declarou que a França julgava satisfatorias as seguranças dadas pelo governo egypcio e accrescentou que, para dar uma prova de confiança a França aceitava que fosse reduzido para doze annos o periodo transitorio antes da applicação do novo accordo entre o Egypto e as potencias interessadas.

Depois da exposição do sr. Maher, presidente da Camara dos Deputados do Cairo, os delegados dos demais Estados manifestaram-se tambem a favor da fixação de um prazo de transição de onze annos.

A commissão examinou em seguida a que nações deveriam ser applicados os accordos em elaboração. O Egypto propuzera que as convenções se applicassem a varios paizes, que não figuram entre as potencias capitulares.

Nesse ponto a commissão geral resolveu que se tratava de materia de alçada exclusiva do governo do Cairo.

Por fim, o sr. de Tessan congratulou-se pelas disposições generosas do Egypto para com outros paizes e sobretudo os membros da Pequena Entente.

Passará a lua de mel na Austria

(Conclusão da 1ª pagina)

ra Simpson pretendem fazer. Uma vez decretado o divorcio absoluto daquella senhora, o que provavelmente se verificará na proxima segunda-feira, o duque tomará o primeiro trem rumo a Paris e em seguida irá para Tours. Elle tem se mantido em constante communicação telephonica com a familia real, em Londres. Por certo sua alteza não tomará attitude alguma que possa interferir com a coroação de seu irmão e successor.

A DATA DO ENLACE

O duque pretende permanecer calmamente em Tours, junto da senhora Simpson, a qual fixará a data exacta do casamento, o qual deverá realizar-se nos fins de maio ou principios de junho. Os recem-casados passarão a maior parte da lua de mel na Austria, após o que seguirão para a costa dalmata, onde tornarão a admirar os logares onde passaram dias tão felizes antes da formação das nuvens que resultaram num dos maiores escandalos do seculo. O duque não projectou nenhuma excursão pelas colonias.

A alliança matrimonial, que será de platina e já foi encommendada a um dos mais famosos joalheiros de Paris, será, provavelmente, levada de Paris para Tours pelo principe, o qual espera que o seu exilio será por mais tres ou quatro dias.

Elle, mostrando a mesma estoica paciencia que conservou durante os ultimos quatro mezes de exilio, acompanhado sómente do capitão Greenacre, seu ajudante de ordens, em companhia do qual faz excursões, joga golf e se diverte como póde. Além do capitão Greenacre, os creados e os detectives, o duque não tem convivido com mais ninguem desde que se exilou.

RELENDO VELHOS PAPEIS

Sua alteza tornou-se sentimental, durante os ultimos dias, recordando o passado, relendo velhos papeis particulares concernentes ás suas viagens como principe de Galles, á sua ascensão ao throno e ao seu curto reinado. Aquelles papeis, que são guardados como reliquias, fecharam um capitulo importante da sua vida.

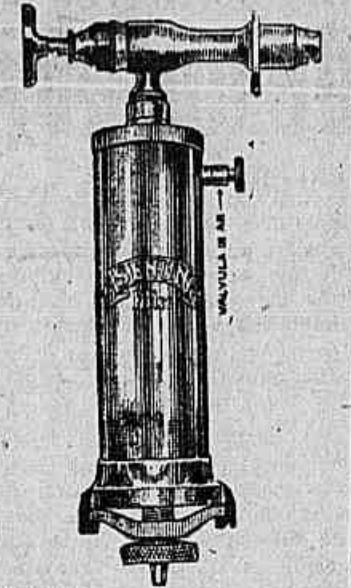
O informe segundo o qual o duque recebeu um convite para assistir á coroação, não é verdadeiro, tendo sido desmentido officialmente, na tarde de hoje, pelo porta-voz da villa.

Richard McMillan

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

FILTRAE A VOSSA AGUA

SENUN

O FILTRO QUE PODE SER IMITADO, MAS NUNCA IGUALADO

Garantido contra os germens pathogenicos da agua

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A' Venda nas boas casas de louças e ferragens

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 30 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$500 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas de-maio a dezembro cotadas a 22$800 por dez kilos.

Movimento: passagens, 30.332; despachos, 10.907; entradas, 46.339; embarques, 30.252; existencia, ... 2.183:204.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 30 (H.) — A alfandega dest acidade arrecadou hoje a importancia de 1.864:225$760; desde primeiro do mez foi de 58.106:6,89. Em igual data do anno passado foi de 41.194:942$100.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 30 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista reis 1.742:120$000.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

CHUVAS ABUNDANTES NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 (H.) — Têm caido ultimamente, em todo o Estado, abundantes chuvas, prenunciadoras de boa safra de cereaes e algodão.

RUMO AO BRASIL

OS ATHLETAS PERUANOS QUE PARTICIPARÃO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

LIMA, 30 (H.) — Partiram para o Brasil onze athletas peruanos, que vão tomar parte no Campeonato Sul-Americano de São Paulo.

BRASILEIRA NA ELEIÇÃO DE UM JURY DA CÔRTE DE HAYA

PARIS, 30 (H.) — O governo do Brasil communicou ao secretario da SDN que se fará representar pelos srs. Barros Pimentel, ministro do Brasil em Berna, e João Carlos Muniz, consul geral do Brasil em Genebra, na reunião do Conselho daquelle organismo, convocada para 24 de maio proximo, afim de eleger um novo juiz da Côrte Internacional de Haya.

Hoje, Amanhã e Segunda-feira

MATINÉES - DANSANTES NA LINDA "BOITE" COM DISTRIBUIÇÃO DE RIQUISSIMOS BRINDES

Novas attracções e o sorteio do maravilhoso "Studebaker", sob o patrocinio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

Casino ATLANTICO

A EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE 1941, EM ROMA

Duzentos hectares de terreno serão occupados pelo certamen italiano

INICIO DAS OBRAS

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana deu a maior divulgação á relação sobre os trabalhos da exposição mundial de 1941, cujas obras terão inicio por esses dias.

Essa relação precisa a modalidade para a transformação dos 200 hectares de terreno sobre os quaes serão erguidos os pavilhões, as praças, as alamedas, os jardins e demais logradouros publicos destinados á grande manifestação italiana.

O terreno será sulcado por 20 kilometros de estradas, cortadas por parques, pequenos lagos, jardins, praças e vastos edificios.

A systematização dessa immensa área, será inspirada no principio da estabilidade definitiva, porque, como já foi annunciado, permanece firme o principio de construir, ao invés de pavilhões provisorios, edificios definitivos, que deverão integrar os futuros desenvolvimentos da capital italiana.

A GRANDIOSIDADE DO PLANO DA REMODELAÇÃO DE ROMA

A exposição, pois, creará a ossatura do grande centro da nova Roma, a estender-se em demanda do mar.

De facto, o complexo das praças mede a área de 220.000 metros quadrados, sendo que a maior dellas terá a superficie de 75.000 mq., podendo conter uma multidão de cerca de 250.000 pessoas.

Resolvida, pois, a estabilidade definitiva dos edificios, a architectura italiana acha-se deveras empenhada em dar provas de seu novo espirito creador.

O plano regulador diz o seguinte: "A exposição deverá erguer-se, a cavalleiro da grande estrada que será chamada "Imperiale" e que, da Praça Venezia levará ao Lido de Roma, sobre um terreno colinoso, de caracter panoramico.

A via "Imperiale", que constituirá seu principal accesso, será destinada aos vehiculos e alcançará o mar, através do pinheiral de Castel Fusaro, devendo ser de 27 kilometros sua extensão. Dessa estrada, destacar-se-á a via "Laurentina", que, ladeando a zona sul, se entrelaça com a via "Ostiense".

Ao norte, junto do rectifilo imperial, na direcção do mar, os accessos directos e indirectos são constituidos por tres ruas, que procedem de San Gioganni, Trastevere e Ostiense.

FILOVIAS E TRAMWIAS

Serão, assim, cinco os ingressos principaes, além do de honra — que será aberto a 7 kilometros da Praça Veneza — que serão providos de grandes parques para a permanencia dos vehiculos. Serão construidos, outrosim, um parque immenso para as filovias e para as Tramwias; um outro parque, tambem immenso, junto da ponte do Magliano; um terceiro, nas proximidades de Valchetta; um quarto, junto á via Imperiale e um ultimo, na via Laurentina.

Ao longo do eixo principal, representado pela via Imperiale, desenvolver-se-á a parte monumental da exposição.

O primeiro edificio será o Palacio das Recepções, que terá os salões para as festas, as reuniões, as grandes ceremonias e os escriptorios de informações. Em seguida, teremos a grande praça Axum, contornada de porticos em cujo centro será collocado o obelismo trazido da Africa Oriental. A' direita dessa praça estender-se-á uma area gramada, emquanto, ao lado mais baixo, serão installados os escriptorios do Comité e, no fundo, sobre o cume da altura, surgirá o edificio mais importante, destinado á Civilização Italiana.

Passar-se-á, depois, na grande Praça Imperial, onde surgirão tres grandiosas fontes, deante dos museus das Sciencias e das Artes.

Dessa praça ter-se-á o accesso a uma outra praça, disposta sobre uma leve subida até a uma rotunda aberta sobre o panorama dos Colli Albani.

Entre as duas praças, será construido um logradouro, circumdado de porticos, que constituirá o accesso á zona dos espectaculos.

Proseguindo pela via Imperiale, alcançar-se-á mais uma praça arborizada, levemente inclinada, na qual se alinharão os edificios da Aeronautica, da Sciencia Naval e da Ethnographia.

Mais alem, encontrar-se-á um gracioso lago, creado propositadamente e, depois disso, uma ponte. Sobre o fundo, depois do succeder-se de fastosas composições architectonicas, erguer-se-á, espelhando-se nas aguas do lago, o Palacio da Luz, fantastica visão de vidro, pharol de immensidade descommunal," a fulgurar sobre toda a exposição.

Apparecerão tambem os museus da Floresta, da Pesca e do Sport, e mais das igrejas, escolas, mercados, negocios e tudo quanto é necessario para a estructura urbanistica.

Após o encerramento da exposição, serão aproveitadas todas as ossaturas essenciaes e o material estavel, transformando as partes provisorias em definitivas, afim de utilizar, o mais depressa possivel, os edificios.

Aos lados do eixo monumental serão construidos os pavilhões completamente provisorios.

Atrás do Museu das Sciencias, surgirão os edificios da Arte Applicada, da Providencia Social, das grandes empresas e das grandes instituições nacionaes e estaduaes.

Uma ampla alameda será ladeada pelos pavilhões estrangeiros.

Serão cuidados, de forma especial, as distracções, que serão agrupadas sobre as beiras de um lago, em cujas aguas se espelhará a Exposição da Agricultura e das Florestas.

Nas proximidades, um bosque acolherá, em seus caminhos e nas clareiras, a exposição da "Habitação nas diversas épocas".

Serão sem conta os parques encantados para as crianças e para os adultos.

UMA IMPORTANTE FIRMA DE CAMBIO CESSOU SUAS OPERAÇÕES

LONDRES, 30 (H.) — Uma importante firma de correlores de cambio do Stock Exchange annunciou hoje a cessação das operações. sequencia da derrocada no mer- A decisão foi tomada em concado das minas de ouro, em que a firma se achava interessada. A casa annunciara tambem que manteria integralmente os seus compromissos.

VERBA PARA AS FORÇAS DA TURQUIA

STAMBUL, 30 (H.) — O jornal "Akchman" recebeu de Ankara a informação de que o ministro da defesa nacional solicitou u maugmento de oito milhões de libras turcas para o orçamento da guerra.

Essa verba será applicada á motorização do exercito e ao augmento das forças navaes.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
TEMPORADA NACIONAL DE OPERAS E CONCERTOS

Em collaboração com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural — Telephone da bilheteria: 42-3193

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

Estréa da opera em um acto, do consagrado maestro FRANCISCO BRAGA

JUPIRA

Gilda Farneze — Germana de Lucena — Machado del Negri — Asdrubal Lima — Regente: M.º Henrique Spedini

CAVALLERIA RUSTICANA

Opera em um acto, de Mascagni — Ruth Valladares — Lygia G. Pereira — Reis e Silva — Sylvio Vieira — Regente M.º SANTIAGO GUERRA

AMANHÃ — A's 15 horas — AMANHÃ

VESPERAL — Mais um estrondoso successo — VESPERAL

BOHEME

Opera em 4 actos, de Puccini — Thea Vitulli — A. Salvarezza — Tina Alebardi — Sylvio Vieira — J. Athos — M. Breno — Regente: M.º ANGELO FERRARI

5.ª-feira, 6, ás 21 horas — Estréa: RUBINSTEIN — Bilhetes á venda: Frisas e camarotes: 100$; Poltronas, 25$; Balcões nobres A, B, C: 20$000; outras filas: 15$; Balcões: 12$; Galerias: 10$ — Sello incluido.

Sexta-feira, 7, ás 21: CONCERTO SYMPHONICO — Regente: ANGELO FERRARI — Solista: Yolanda Penteado Mourrana.

DOR, GRIPE, RESFRIADOS!
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

A cidade do cinema já se resente das greves em que ora se empenha o operariado

(Conclusão da 1ª pagina)

ticulam afim de que as montarias se habituem com os applausos e movimentos da multidão.

PROVIDENCIAS SOBRE UM ACTO PUBLICO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Numerosos contingentes policiaes comprehendendo 18.000 homens estão de promptidão afim de prestarem serviços amanhã em diversos pontos da cidade e manterem a ordem durante os actos publicos que effectuarão, segundo calculos approximados 250.000 operarios.

O programma inclue uma demonstração popular em que tomarão parte 200.000 homens, mulheres e creanças, os quaes desfilarão pelas principaes ruas da [illegible]

AS GRANDES VANTAGENS — DO — CONJUNTO "IDEAL"

O IDEAL DOS CONJUNTOS

Neste mez de Maio

CONCORRE A

750:000$000 - sorteio das apolices de Pernambuco

40:000$000 - sorteios de Porto Alegre, e mais

70:000$000

de bonificações distribuidas pela "SOCIBRA" pelo milhar do primeiro premio da Loteria Federal, nas extracções do segundo e quarto sabbados deste mez

Concorra a todos estes premios; adquirindo com 45$000 um conjunto "IDEAL" na

"socibra"

AVENIDA RIO BRANCO, 60

A POLITICA DO OURO E DA PRATA DOS EE. UNIDOS

Sobre a modificação dos preços serão ouvidos os governos de Londres e Paris

COMMENTARIOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A politica do governo, baseada na compra de ouro ao preço de trinta e cinco dollares por onça — que segundo opinam os republicanos, representa o dobro do custo de producção — juntamente com o augmento das reservas do precioso metal e o nervosismo que se observa nos mercados de valores e de mercadorias, faz surgir novamente a pergunta de se a administração será forçada a alterar o preço do ouro. Esse assumpto torna-se mais uma vez objecto de discussão geral nos circulos financeiros e economicos do paiz.

O METAL AMARELLO EM DEPOSITO

O encaixe ouro dos Estados Unidos, no dia 27 do corrente, elevava-se a 11.782.000.000 de dollares, quantia essa que representa mais da metade dos supprimentos mundiaes do metal amarello em todo o mundo depositado nos bancos centraes e cerca de dois bilhões mais que todo o ouro retido por particulares na Europa.

A situação do governo a respeito do ouro foi exposta recentemente pelo secretario do Thesouro, sr. Morgenthau. Elle disse: "O presidente e eu estamos perfeitamente á vontade relativamente á situação do ouro e nada ha que nos preoccupe".

A ESTABILIDADE

Em circulos bem informados manifestava-se hoje a opinião de que qualquer modificação do preço do ouro só será feita depois de consultar os governos da França e da Inglaterra. Essas nacões estão associadas á America no accordo que visa manter a estabilidade das moedas das tres potencias nos mercados internacionaes. Diz-se, entretanto, que a permissão não é necessaria para qualquer alteração do preço de trinta e cinco dollares por onça de ouro estabelecido pelo governo do sr. Roosevelt como parte de seu programma tendente a elevar as cotações das mercadorias.

A INFLAÇÃO

Em contraste com o programma dos srs. Roosevelt e Morgenthau, a respeito do ouro, alguns economistas opinam que os Estados Unidos inclinam-se para a inflação, mantendo o alto preço do ouro e adquirindo o precioso metal offerecido em todos os mercados, ao referido preço.

Os economistas declaram que precisam saber o que os Estados Unidos tencionam fazer com todo seu ouro. Algumas autoridades consagradas nessa materia opinam que nenhuma modificação será introduzida na politica do ouro, embora o Thesouro americano continue a comprar todo o metal que lhe fôr offerecido ao preço de trinta e cinco dollares, emquanto não vigorar o actual "accordo monetario entre cavalheiros" e não for substituido por outro plano permanente de estabilização.

CONCLUSÕES

Diversas autoridades em assumptos economicos e financeiros reconhecem que a compra de ouro favorece os interesses dos Estados Unidos, mas opinam que as vantagens são cada vez mais limitadas. Essa conclusão baseia-se no facto de que o augmento do valor do dollar ouro e o plano de compra do precioso metal pelo governo faz parte de programma tendente a elevar as cotações de outras mercadorias. O governo affirma que a politica do ouro contribuiu para a melhoria dos preços dos generos. Tendo cessado a pressão do governo no sentido de promover a alta dos generos, a importação do precioso metal exerce effeitos oppostos aos desejados pelo presidente Roosevelt, porque o affluxo de ouro tende sempre a elevar os preços das mercadorias.

O senador Ar ur Vanderberg censurou hoje o governo e criticou sua politica monetaria, baseada na compra de ouro e prata. O orador declarou: "O ouro extrahido das minas da Africa do Sul custa dezeseis dollares a onça, nós o compramos a trinta e cinco. O governo gasta milhões de dollares por anno comprando ouro e prata. E' absurdo falar de equilibrio orçamentario, a menos que a questão do ouro seja devidamente tomada em consideração".

PALAVRA DE UM LEGISLADOR DA ALTA CAMARA

O senador Vanderberg accrescentou: "Emquanto impedimos a nivelação dos nossos orçamentos, os capitalistas estrangeiros compram os nossos titulos de renda garantidos pelo Estado, a preços baixos. Ha [illegible] de cinco bilhões de dollares em valores americanos nessas condições".

Declarou o senador Vanderberg que a prata custa cerca de treze cents por onça e é comprada pelo governo a setenta e cinco cents e pode ser usada como base de emissões de certificados de valor prata de 1.29 dollar, e accrescentou: "Reconheço que é quasi tão perigoso deter o affluxo de ouro, como continual-o, mas naturalmente nós não podemos manter es e programma que nos custa 1.500.000.000 de dollares, e conseguir ao mesmo tempo algo que se approxime do equilibrio".

OUTROS ARGUMENTOS

Alguns entendidos argumentam que o alto preço do ouro e as compras desse metal pelo governo não correspondem mais aos objectivos do New Deal. Entretanto, muitas pessoas concordam em que uma brusca alteração dessa politica do ouro sem se apoiar em um accordo completo internacional, determinaria uma situação caotica geral.

O dollar norte-americano, segundo opinam muitos observadores, conserva-se em baixa em relação as outras moedas, devido ao programma de compra de ouro do governo. Isso permitte que a venda do trigo, algodão, porco e artigos manufacturados norte-americanos a preços moderados nos mercados estrangeiros. Por outra parte, a Inglaterra e a França tambem ganham em virtude do programma de estabilização monetaria e das acquisições do precioso metal pelos Estados Unidos.

Jardim Carioca

"ILHA DO GOVERNADOR"

410

E' o numero do coupon, contemplado no SORTEIO realizado no dia 24 p. passado, pertencente ao sr. MANOEL JOAQUIM TEIXEIRA LOPES, residente á rua Cabuçu' n. 66, que teve o seu lote quitado sem nada mais pagar á Companhia. Contra factos não ha argumentos; o JARDIM CARIOCA é quem tem melhores terrenos e quem vende em melhores condições

Faça o mesmo. Compre hoje mesmo um dos magnificos lotes de terrenos, a longo prazo, sem juros, no JARDIM CARIOCA — ILHA DO GOVERNADOR, e tambem será beneficiado concorrendo aos SORTEIOS periodicos da Companhia, que vende os mais lindos e mais valorizados terrenos da Ilha do Governador

PARQUES, BOSQUES, JARDINS E PANORAMAS OS MAIS DESLUMBRANTES

Prospectos e informações á

Travessa do Ouvidor, n.º 9 -- 2.º andar

Telephones 23-1526 — 23-1236

Lindos Sorrisos!

Creme Dental Eucalol realça a alvura dos seus dentes, emprestando-lhe um sorriso encantador.

CREME DENTAL Eucalol

EIRE, ESTADO INDEPENDENTE E DEMOCRATICO

DUBLIN, 30 (U. P.) — O Estado Livre da Irlanda liberta-se dos ultimos laços que o prendem á Corôa, por meio da Constituição desde ha muito esperada e cujo texto foi publicado esta noite. O Estado Livre declara peremptoriamente a sua independencia quando diz que a Constituição affirma o inalienavel, irrevogavel e irme direito de escolher a sua propria forma de governo e em determinar as relações e desenvolver a vida politica, economica e cultural. A nova Constituição diz que o nome do Estado será futuramente: "Eire, Estado Sobrano, Independnte e Democratico, com todos os poderes que vêm de Deus e do Povo". (Eire significa Irlanda, em gaelico).

Declara que o territorio nacional consta de toda a Irlanda, suas ilhas e mar territorial, mas as leis são limitadas temporariamente ao Estado Livre.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Traça as normas a serem observadas na eleição do presidente, por voto popular. O presidente exercerá o mandato por sete annos e não poderá ser membro de qualquer das casas do Parlamento, de vez que a Constituição estabelece o restabelecimento do Senado.

O presidente nomeará o primeiro ministro e os demais membros do governo após a escolha feita pela Casa dos Representantes, assim como o commandante supremo das forças de defesa.

A Constituição não se refere directamente ao Commonwealth Britannico, mas estipula que no tocante ás relações exteriores, o governo pode usar qualquer instrumento, methodo de proceder usado pelos membros de qualquer grupo ou Liga das Nações, ao qual a Eire (Irlanda) esta associada com o fim de cooperação internacional.

BANDEIRA NACIONAL

Diz mais que a bandeira nacional será tricolor (verde, branco e ouro), a lingua official irlandez com o inglez em segundo logar na linguagem official.

O Senado será eleito por representação proporcional e terá 60 membros.

A Constituição estabelece que a decisão da Côrte Suprema é final e conclusiva e mtodos os casos, acabando assim com um dos ultimos laços que ligavam o Estado Livre á Corôa Britannica, a saber: o direito de appellação para o rei Eduardo ao passo que, como traição foi considerado o acto de provocar a guerra ou conspirar contra o Eire, excluindo assim o rei.

VARIAS OPINIÕES

A carta magna prohibe os titulos nobilitarios e exclue de modo absoluto o divorcio, declarando que a familia é o grupo fundamental superior a todas as leis positivas, e ao mesmo tempo garante a liberdade de religião, muito embora reconhea a catholica romana coo principal.

Sob o actual systema de compra de ouro, não pode augmentar o credito ou a base inflacionista da economia da nação, mas eleva-se a divida nacional.

Luis Wilson

OPERAÇÕES DA FROTA AEREA SOBRE ARAGÃO

Bombardeios realizados pelos vermelhos em varias frentes

EM OUTROS SECTORES

BARCELONA, 30 (U. P.) — No sector de Aragão, a aviação legalista effectuou hontem as seguintes operações: A's 8 horas da noite, bombardeou a povoação de Quinto, lançando quatro bombas de setenta kilos. A' mesma hora, bombardeou a ermida de Bonastre, deixando cair dez bombas de doze kilos. A's 11 horas da noite, bombardeou as concentrações militares de Saragoça, lançando dezeseis bombas de 10 kilos, e em seguida o pantano de Pena, lançando tambem 16 bombas de setenta kilos, destruindo as turbinas e parte do dique.

Da mesma forma foram bombardeadas Meseta e Santa Quinteria, sobre cujas localidades foram lançadas 14 bombas de 10 kilos.

O "ALMIRANTE CERVERA" ATACADO

LONDRES, 30 (H.) — Communicam de Bilbao á Agencia Reuter que aviões governistas atacaram o cruzador nacionalista "Almirante Cervera", sem attingir o objectivo. Os apparelhos tinham voltado á base.

DUELLOS DE ARTILHARIA

SARAGOÇA, 30 (H.) — Occorreram varios duellos de artilharia, hontem á noite, em todas as frentes do Aragão. Os nacionalistas rechassaram um ataque do adversario no sector de Saragoça, causando-lhe numerosas baixas.

INTENSIFICADO O BOMBARDEIO

LISBOA, 30 (U. P.) — A radio Salamanca informou hoje que a artilharia nacionalista intensificou o bombardeio de Madrid, dirigindo o fogo principal contra os bairros de Quatro Caminhos e Tetuan de la Vitoria, com o que causou grandes prejuizos e baixas.

NENHUMA OPERAÇÃO IMPORTANTE

MADRID, 30 (H.) — O conselho de defesa communica que não houve nenhuma operação importante, nas ultimas 24 horas, nas diversas frentes de centro.

EM VARIAS FRENTES

LONDRES, 30 (U. P.) — O radio de Salamanca informou o seguinte:

"Nas frentes de Aragão, Madrid, Avila, Leon, Asturias, Soria e Andaluzia houve ligeiros tiroteios. Os dois pequenos ataques inimigos em Aragão e Asturias foram rechassados com grandes baixas nas fileiras vermelhas.

"Na frente de Biscaya nossas tropas continuam em sua marcha victoriosa, tendo capturado além de Guernica todos os povoados situados ao longo da estrada do mesmo nome. Guernica foi tomada depois de brilhantes combates. Era defendida por uma divisão de Bascos, Asturianos e Santandarianos. Nossas tropas capturaram cerca de quatrocentos prisioneiros, entre elles o commandante da referida unidade. Varios officiaes do estado maior morreram. Houve tambem grande numero de mortos nas fileiras inimigas.

O MATERIAL DE GUERRA

"O material de guerra encontrado é copioso e importante, entretanto ainda não foi completamente classificado, devido a estar muito espalhado nos campos de batalha. A destruição da cidade, levada a cabo pelos vermelhos é semelhante a de Eibar. Antes de abandonarem a cidade, muitos edificios foram incendiados.

Os nacionalistas estão tão indignados com as barbaridades commettidas que cada vez estão mais desejosos de libertar o povo basco de seus verdadeiros verdugos.

ALZIRINHA CAMARGO voltará segunda-feira á Radio Tupi

A QUERIDA INTERPRETE DA MUSICA POPULAR APRESENTARA' NUMEROS INEDITOS E INTERESSANTISSIMOS

Depois de uma ausencia de semanas, voltará segunda-feira ao microphone da Radio Tupi Alzirinha Camargo, interprete apreciadissima do genero popular.

Alzirinha, que é uma das artistas mais ouvidas no Brasil inteiro través do "O Cacique do Ar", cantará para os seus "fans" suas novas creações nas quaes estão incluidos os sambas e marchinhas mais recentes e de maior successo.

A volta de Alzirinha Camargo ao microphone da P.R.G.-3 vem despertando grande interesse nos meios radiophonicos, onde sua figura risonha e sympathica se allia a um delicioso timbre de voz muito proprio a traduzir as emoções populares.

A paulista loura fará um quarto de hora ás 21 horas, sendo acompanhada pelo Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.

O DISCURSO DE PETROPOLIS

(Extracto da sessão da Camara de 30 do corrente — Visto — Arruda Camara, vice-presidente)

O sr. DARIO MAGALHAES (sobre a acta):

— Sr. presidente, tolhida nos seus direitos e asphyxiada na sua liberdade, ha-de a imprensa valer-se desta tribuna, a ultima que nos resta...

O sr. Arthur Santos — Muito bem.

O SR. DARIO MAGALHAES — ... para defender as suas prerogativas essenciaes, sem as quaes desapparece a razão mesma de sua existencia.

O sr. Octavio Mangabeira — Apoiado.

O SR. DARIO MAGALHAES — Os abusos praticados pela censura, o rigor com que ella se está exercendo e os limites angustos que se marcam á liberdade de pensamento, cream uma situação de tal ordem, que a imprensa está praticamente adstricta á publicação dos actos officiaes e dos commentarios e artigos elogiosos á situação dominante. As instrucções da censura, já divulgadas, hontem, da tribuna do Senado, caracterizam o estado a que chegamos, emquanto se vae restabelecendo, a prestações, o regimen dictatorial.

O caso que trago ao conhecimento da Camara define mais um excesso das autoridades incumbidas da censura. O "O JORNAL" foi impedido de publicar hoje o seu editorial...

O sr. Adalberto Corrêa — A culpa é dos jornalistas. Deante das determinações liberalissimas do ministro da Justiça, elles têm a liberdade de escolher: ou o elogio ao presidente da Republica, ou o ataque ao general Flores da Cunha. O governo não pode ser mais liberal...

O SR. DARIO MAGALHAES — Dizia eu que foi o "O JORNAL" impedido de publicar seu editorial de hoje, estampado habitualmente na primeira columna da 4ª pagina. Trata-se de artigo sereno, escripto na linguagem a mais commedida e respeitosa, em commentario ao discurso que o sr. presidente da Republica proferiu hontem em Petropolis.

Vou lel-o á Camara, para que se verifique que nelle nada se contém, que possa incidir no véto ou na sancção da censura.

Sobe de ponto a extranheza que manifesto, quando se considera que, se alguma coisa, no caso, deveria ser attingida pela prohibição do censor não eram as palavras equilibradas e ponderadas do commentario em apreço, mas as proprias affirmações do chefe da Nação, que só contribuiram para augmentar as apprehensões e o desassocego com que o paiz encara os dias presentes.

E' o seguinte o artigo que vou ler, para que, com o "visto" da Mesa, obtenha a necessaria licença para publicação: (lê)

"Todos os annos, ás vesperas de terminar o seu veraneio em Petropolis, o presidente da Republica faz uma visita de despedidas á officialidade do Primeiro Batalhão de Caçadores, no Morro da Presidencia.

Hontem, o primeiro magistrado esteve cumprindo essa cortezia já tradicional e aproveitou a circumstancia para pronunciar um discurso que foi irradiado a todo o paiz, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda.

Mais tarde os jornaes vespertinos publicaram a peça oratoria do chefe do governo, verificando-se assim na letra de forma a perfeita exactidão do texto lido no radio.

A posição do presidente da Republica num regimen como o nosso é de extrema responsabilidade, pois que em ultima analyse todos os actos que o governo pratica lhe são imputados. As palavras do chefe da nação devem, por isso, ser meditadas, escolhidas, filtradas pelo seu bom senso, por tal forma que o seu pensamento seja nitido e não se preste a interpretações e equivocos. O sr. Getulio Vargas soube sempre manter-se, nos seus discursos, á altura do cargo, medindo os seus pronunciamentos, de modo a enquadral-os na majestade do posto.

A nação acostumou-se a ouvil-o discorrer serenamente sobre os seus mais graves problemas administrativos e politicos, mesmo nas horas mais difficeis. Eis por que a oração pronunciada hontem em Petropolis causou surpresa em todos os circulos.

O presidente da Republica formulou accusações tremendas aos agrupamentos politicos do paiz, considerados no seu discurso de maneira vaga e bastante imprecisa. Se o primeiro magistrado da Republica achava do seu dever denunciar os "syndicatos politicos", que estão agindo sem patriotismo, cumpria-lhe fazel-o de maneira peremptoria, apontando os nomes, para que o povo brasileiro os conhecesse devidamente.

Fazendo allusões sybillinas, o presidente envolveu nas suspeitas todos os partidos do paiz, que na maioria apoiam o seu governo, e jamais deixaram de dar-lhe as mais decisivas provas de solidariedade.

E' pena que o sr. Getulio Vargas tenha tido a iniciativa de accusar os politicos, assim dessa maneira geral, num quartel do Exercito, deante de homens alheios ás competições e lutas facciosas, e que, por isso mesmo, são inclinados a tomar ao pé da letra as suas declarações, augmentando ogerizas e preconceitos que não são de molde a crear no Brasil o ambiente de serenidade necessaria á pratica normal das instituições.

Falou tambem o presidente em "autonomistas bellicosos", como se tiveramos aqui questões regionalistas do estylo das que inflammam a Catalunha ou as provincias bascas e houvesse dentro da patria alguem conscientemente trabalhando contra ella.

Não sabemos de nenhum Estado do Brasil em que o sentimento da patria não esteja collocado acima dos interesses regionaes e os maiores e mais poderosos estados, como São Paulo, Minas e Rio Grande, são precisamente os que nunca regatearam sacrificios de toda a natureza para sustentar o regimen e engrandecer a nação.

Por que não disse o presidente quaes são esses "autonomistas" que ameaçam o paiz? Por que, igualmente, não mencionou os politicos que se venderam ao estrangeiro, para que o Brasil, conhecendo-os, ficasse em situação de castigal-os como merecem? Não negariamos applausos ao sr. Getulio Vargas se, na estranha veheemencia das suas palavras, tivesse sido mais preciso, assumindo em face da nação a responsabilidade de dizer-lhe os nomes dos partidos agrupamentos, syndicatos, ou o que melhor nome possa, ter, empenhados contra a unidade nacional ou compromettidos com interesses estrangeiros.

Não o fazendo, a suspeita generaliza-se a todos os agrupamentos e partidos do Brasil, nos quaes militam os seus mais dedicados amigos, o que, evidentemente, não estará na sua intenção.

E' de lamentar que, logo no inicio da campanha da successão, o presidente da Republica tenha saido a campo, num quartel do Exercito, para incitar a opinião nacional contra os politicos, a quem cabe resolver a escolha do seu successor.

Até agora, depois de quasi cincoenta annos de regimen republicano, não se vira num chefe de Estado attitude semelhante á que assumiu hontem o eminente sr. Getulio Vargas, no discurso de Petropolis."

Este o meu protesto, e são estas as declarações que tinha a fazer. (Muito bem, muito bem. Palmas).

A candidatura do sr. José Americo

OS SITUACIONISMOS DO RIO GRANDE, BAHIA E PERNAMBUCO VÃO APRESENTAL-A AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Coordenado pelos situacionismos dos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, deverá ser submettido ao sr. Getulio Vargas, nos proximos dias, talvez hoje ou amanhã, o nome do sr. José Americo para candidato á successão presidencial.

VILLEGIATURA DO GOVERNADOR BAHIANO

BAHIA, 30 (A. M.) — Aproveitando os dias feriados e o domingo, o governador Juracy Magalhães, os secretarios de governo e respectivas esposas seguirão hoje para Cipó, de onde regressarão terça-feira proxima.

MAIS UM MUNICIPIO MINEIRO SEM PREFEITO

Em sua sessão de hontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou o recurso contra a eleição do presidente e demais membros da mesa da Camara Municipal de Abre Campo, em Minas, por não ter sido o pleito presidido pelo juiz eleitoral da região, mas sim pelo vereador mais idoso.

O Tribunal manteve o voto do relator, sr. Candido de Oliveira Filho, que annullou a eleição dos mesarios da Camara de Abre Campo, não só pela inobservancia da Constituição Federal, quanto a autoridade que devia presidir esse acto, como tambem pelo motivo de incompatibilidade, allegado pelos recorrentes.

A candidatura Armando Salles no Norte

ADOPTADA PELA FRENTE UNICA DO PARA'

BELEM, 30 (H.) — A Frente Unica Paraense adoptou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

A "Folha do Norte" e o "Imparcial" se manifestaram com sympathia por essa candidatura.

O "Estado do Pará" apoia a candidatura do sr. José Americo.

ANNUNCIA-SE QUE TERA' O APOIO DO SR. LIMA CAVALCANTI

MACEIO', 30 (A. M.) — Segundo soubemos de fonte autorizada, o governador Lima Cavalcanti, dentro de breves dias romperá definitivamente com o ministro Agamemnon Magalhães, apoiando a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

DECLARAÇÕES DO SR. LINDOLFO COLLOR

Procedente de Porto Alegre, com escala por São Paulo, onde conferenciou com os srs. Armando de Salles Oliveira, Henrique Bayma e outros proceres do P. C., chegou hontem ao Rio o sr. Lindolfo Collor, que teve concorrido desembarque.

Interpellado pela reportagem, declarou o presidente do Partido Republicano Castilhista, que a situação no Rio Grande do Sul, apesar dos ultimos acontecimentos, é de completa calma, e que o sr. Armando de Salles Oliveira será um bom candidato á presidencia da Republica.

Commentarios ao discurso do presidente da Republica

FALOU NOVAMENTE NA CAMARA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — DISCURSOU NO SENADO O SR. CESARIO DE MELLO

O sr. Octavio Mangabeira falou, hontem, na Camara, proferindo o seguinte discurso:

Explica-se, sr. presidente, a vivacidade de que se revestiu o protesto, que hontem formulei desta tribuna, contra certa phrase do ultimo discurso que o sr. presidente da Republica tinha proferido, pouco antes, na cidade de Petropolis. Acabava eu, no momento, de ler o discurso, e, ao deparar com a dita phrase, ella me pareceu tão excessiva, que me não pareceu possivel que lhe não oppuzesse, incontinente, uma impugnação peremptoria.

Nem seria razoavel que uma peça de tal natureza, em uma hora como a actual, não tivesse repercussão em uma assembléa como esta, que é, realmente, o principal scenario da nossa vida politica.

Já agora, sr. presidente, me proponho a considerar, não só a phrase, mas, em geral, o discurso. Como a oração não é longa, vamos reproduzil-a, trecho a trecho, fazendo, a cada passo, o commentario que se tornar devido:

"Senhores, com intima e inconfundivel satisfação, participo desta festa de despedida, que é quasi uma tradição do 1.º Batalhão de Caçadores, ao termo do estagio do veraneio do Presidente da Republica na encantadora cidade de Petropolis tão prodigamente aquinhoada pela natureza e enriquecida pelos sentimentos de hospitalidade da sua culta e laboriosa população.

Integrado no ambiente cordial, onde se conjugam a disciplina viril e a camaradagem leal e franca, sinto-me reconfortado e de alma aberta, certo de interpretar o pensamento que nos é commum.

Unidade modelar do glorioso Exercito Nacional, o 1.º Batalhão de Caçadores transformou-se numa perfeita officina de preparação e de cultura civica, onde commandantes e commandados, com zelo ardente e de patriotas, se esforçam por elevar ainda mais as tradições dos heróes da nossa historia militar.

As circumstancias permittiram-me apreciar de perto o nobre interesse de todos os officiaes deste corpo de tropa e, em particular, do seu antigo chefe, coronel Boanerges de Souza, interesse praticamente manifestado nas iniciativas e melhorias tanto de ordem material como pessoal, introduzidas nos serviços e installações que acabamos de visitar, e cujo proseguimento e ampliação têm no actual commandante, coronel Edgard Facó, continuador capaz e intelligente. Sob quaquer aspecto, e não apenas o estrictamente militar, o que se vem fazendo aqui merece o nosso incondicional louvor. Os brasileiros que annualmente ingressam neste quartel, para cumprir os seus deveres civicos, seguramente delles saem, não só bons soldados, como tambem excellentes cidadãos."

Como vemos, srs. deputados, a estas primeiras palavras, nada haveria a oppôr. Mas o discurso prosegue:

"Nada mais grato aos homens que compartilham das responsabilidades governamentaes do que verificar tão auspiciosos resultados, que demonstram, de modo inequivoco, a sinergia de esforços existentes com o fim de collocar as forças armadas em condições de bem desempenharem a sua missão. Já em diversas opportunidades tive ensejo de fazer verificação semelhante a respeito de outras guarnições, tanto de terra como de mar. Isto, naturalmente, decorre da segurança em que ellas se acham acerca das disposições do governo, que tudo tem feito para dotál-as dos aperfeiçoamentos exigidos pela sua preparação, sem esquecer que é preciso prover-lhes as necessidades elementares de conforto e resguardar, ao mesmo tempo, das intranquillidades do futuro, aquelles a quem incumbe a tarefa precipua de, com sacrificio da propria vida e ainda dos entes a que estão ligados por laços affectivos, defender a ordem interna, a integridade e a soberania nacional".

A CASSAÇÃO DE PATENTES

Neste ponto me detenho, para uma breve consideração. Já que aqui se fala em "resguardar", das intranquillidades do futuro, aquelles a quem incumbe a tarefa precipua de, com sacrificio da propria vida e ainda dos entes a que estão ligados por laços affectivos, defender a ordem interna, a integridade e a soberania nacional" — prevaleço-me do ensejo para dirigir ao governo e ás forças que nesta Casa o prestigiam um appello no sentido de que se revogue, quanto antes, a emenda n. 2 á Constituição Federal, emenda que deprime e que degrada as nossas forças armadas, e em virtude da qual, como é sabido, com a maior simplicidade, sem forma nem figura de processo, se tem arrancado a farda a não poucos dos seus officiaes.

Os periodos immediatos não terei duvida em subscrevel-os:

"No momento de perturbações generalizadas, por que atravessa o mundo, quando as nações de mais soli-

da estructura se apresentam para melhor garantir o seu progresso, não constitue veleidade, mas esforço digno de encomios, cuidar do apparelhamento moral da nossa defesa.

Num paiz de economia em organização, com abundantes fontes de riqueza por explorar, dono de vasto territorio ainda não articulado por vias de communicação que lhe venham dar perfeita homogeneidade social e economica, e na phase culminante do seu caldeamento ethnico, a funcção das corporações militares sobreleva a de quaesquer outras, em importancia e complexidade.

Além da vigilancia e garantia que offerecem, são entidades educadoras, em contacto directo com as populações e a massa, da qual o exemplo de amor á Patria e respeito ás instituições".

Muito bem. Mas eis que somos chegados á parte do discurso em que o orador — "in cauda venenum" — parece ter convertido o quartel, onde se achava, em uma especie de muro de Pasquino, e ahi pregou um cartaz contra os seus adversarios, ou antes, contra os que das graças lhe cairam:

"Por isso mesmo, arcam com responsabilidades graves e pesadas, cumpre-lhes estar aptas para se collocarem, a qualquer momento, contra as forças desintegradoras disfarçadas á sombra de falsas reivindicações ou mal dissimuladas em susceptibilidades regionalistas, fonte de exploração preferida para as ambições de grupos geralmente contrapostos aos legitimos interesses nacionaes".

O sr. Diniz Junior — V. ex. reconhecerá — e eu digo em these — que o papel de conjunto do Exercito e das forças armadas deve ser tal, que as colloque acima dos dissidios politicos, em beneficio da nação.

O PACTO DOS TRES ESTADOS

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — E' justo o ponto de vista em que pretendo ficar (Prosegue na leitura)

"Os pretextos com frequencia utilizados para justificar as arremettidas facciosas não conseguem occultar os verdadeiros intentos de condemnaveis hegemonias particularistas. Está de moda invocar o principio da autonomia local, consagrado na Constituição de julho, cujos dispositivos o governo federal é o primeiro a fazer respeitados, para deshonestar a pretenção insensata dos que se querem impor á Nação como arbitros, pouco se lhes dando os prejuizos que lhe causam e o desassocego levado ao campo das actividades productoras, em detrimento de todos os brasileiros".

Sabido, sr. presidente, como é, que as situações dominantes no Rio Grande do Sul, em São Paulo e na Bahia trocaram, entre si, documentos, firmando ou pactuando uma acção commum, dentro da lei, pela autonomia dos Estados, pergunto ao bom senso da Camara e de quantos me ouvem ou me lerem: — será preciso alguma dose de acuidade, de agudeza, para descobrir quaes as cabeças sobre que se talha a carapuça, mais toda ella tecida em cartas de alfinetes?

O sr. Dario Crespo — Não precisa atilado engenho para comprehender.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Era preciso pôr nos alfinetes um pouco de veneno...

Vem então este primor de sinceridade e boa fé:

"Não é fortuita a coincidencia attestada nos objectivos de luta proprios da tactica communista e dos pregoeiros de melindres locaes. O afrouxamento dos laços de unidade nacional, pela surda investida contra as bases federativas, entra igualmente nos arremedos programmaticos dos autonomistas bellicosos e dos extremistas vermelhos".

"Autonomistas bellicosos"... Quaes, sr. presidente e srs. deputados, quando é sabido, repito, que tres situações estaduaes — a do Rio Grande do Sul, a de São Paulo e a da Bahia — combinaram, entre si, nada menos que um compromisso pelo puro principio da autonomia local? "Extremistas"? Mas só os "vermelhos". Bemaventurados os verdes!...

A seguir, e depois de dizer que o espirito brasileiro sempre considerou sagrada a integridade da patria, nunca trilhou outro caminho que não fosse o do fortalecimento do poder civil, e, mais honrado em exemplo, o actual governo, ... em vez de invocar direitos, permanece a cavalleiro das suspeitas de tutela, ... desmandam em fantasias e competições de poderio" — salvo, é claro, que se trate da Bahia, ... e, sem mais nem menos, a farda — emitte o conceito a que já fiz referencia, e junto da qual distribue a ameaça:

"Não será patriotico consentir que acima dos sentimentos unanimes do povo, da tranquillidade indispensavel ao trabalho e ao progresso da Nação, se colloquem os syndicatos politicos, que não buscam apoio para as suas aventuras em emprezas extrangeiras, que lhes fornecem recursos materiaes, resgataveis, mais tarde, em beneficios lesivos aos interesses da collectividade".

A esta altura, sr. presidente, quero ler um artigo do "O Globo", escripto para ser inserto em sua edição de hoje, o que a censura impediu: "O Globo" — ouça bem a Camara — talvez o jornal que mais se extremou neste paiz, ou pelo menos nesta capital, na acção contra o communismo.

(Continu'a na 12ª pagina.)

Transcripto nos annaes do Senado

A impugnação do sr. Cesario de Mello

O Senado approvou hontem a transcripção nos "Annaes" do discurso do presidente da Republica. Combatendo a transcripção, falaram os srs. Cesario de Mello e Jeronymo Monteiro e, defendendo-a, os srs. Waldomiro Magalhães, Duarte Lima e Waldemar Falcão.

O DISCURSO DO SR. CESARIO DE MELLO

O discurso do sr. Cesario de Mello, que foi constantemente aparteado, é o seguinte:

"Inscripto sobre o requerimento do senador sr. Duarte Lima, para ser perpetuado nos Annaes do Senado o discurso proferido, ante-hontem, no 1º D. C., em Petropolis, pelo presidente Getulio Vargas, de inicio devo declarar que a Lei é a ordem e o governo está contra a Lei para a desordem.

Haja vista o caso da intervenção contra o Districto Federal, quando o ministro interino da Justiça, faccioso e de caso pensado, convida dois representantes no Senado para dizer que só a intervenção serviria como remedio para o caso do prefeito eleito e, de vez propligada a proposta, ainda discordando dos argumentos, objectou: esta a opinião de vocês, a minha é inversa ou contraria; e quando pedia a solução, que lhe seria levada no dia immediato, em affirmativa por esses representantes no Senado, pelo Districto Federal, — esta como fosse a immediata convocação da Camara e mediata eleição da Mesa, ao tempo normal, recaida em quem da confiança dessa assembléa local, bruscamente decreta-se a intervenção contra a lei, sob o estulto e energumeno protesto de não organização do Tribunal de Contas!

Este, se existe entre os preceitos da Lei Organica, porque a intervenção contra a Camara Municipal? E se não existe, pode o interventor, delegado do poder federal, regulamentar lei não existente?

Regulamentar o que não existe, por delegado federal investido de funcções legislativa e executiva, expressamente contra a Constituição, só occorre nesta hora de inversão e de mentira e de tão graves apprehensões para a vida nacional.

Não tenho o proposito de impugnar o requerimento que, desde hontem, considerei approvado, antes de o repellir com o meu voto e a maioria o prestigiar com o seu.

Encanecido no amor á liberdade, na devoção á Republica, no culto pelo Brasil, cioso de suas tradições liberaes, de sua organização estrictamente juridica, de seus costumes accentuadamente civis, não posso, não devo e não quero sanccionar homenagem que repugna á minha sinceridade e aberra do meu dever de politico e de cidadão".

SO', MAS DE BEM COM A HONRA

"Dr. presidente: Ao Senado é livre pensar como entender, mas a mim assiste o direito de ficar só "de mal com o presidente da Republica e com o Senado, mas de bem com a honra e commigo".

Não sei se o nobre senador sr. Waldomiro Magalhães poderá encartar o requerimento em debate, nos artigos 107 e 108 do regimento. Vejo os dispositivos desses artigos, muito respeitados ultimamente. Não me opporei a que se lhes dê agora uma alfinetada...

Considero o sr. Getulio Vargas o maior responsavel pela situação de intranquillidade, de insegurança e de medo que asphyxia a Nação. Não acredito na sinceridade de seus pronunciamentos, na pureza de suas intenções, na veracidade de suas palavras.

Considero-o presidente do estado de guerra, carrasco da autonomia dos Estados, desrespeitador das immunidades legislativas, inimigo da liberdade de imprensa, integralista quasi confesso, partidario disfarçado dos regimens de que são coripheus Mussolini, Hitler e Salazar.

Meu voto não será contado dentre os que lhe prestam homenagem.

Representante pelo Districto Federal, garroteado pela intervenção federal, senador federal, oppondo-me á homenagem que se vae prestar ao

(Continúa na 8.ª pag.)

O P. R. P. e a presidencia da Camara

Dos seus 12 deputados, 7, apoiados pelos srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos, resolveram votar no sr. Antonio Carlos

UMA SESSÃO LONGA E TUMULTUOSA

S. PAULO, 30 (A. M.) — Reuniu-se, hoje, ás 15.30 horas, a Commissão Directora do P. R. P., convocada para deliberar sobre a attitude da bancada no caso da renovação da Mesa da Camara dos Deputados e sobre a leaderança da representação federal do partido. Compareceram os srs. Sylvio de Campos, Mario Tavares, Manoel Villaboim, Alberto Whately, Heitor Penteado, major Levy Sobrinho, Luiz Miranda, Raul Medeiros e Cesar Vergueiro e os deputados Roberto Moreira, Hyppolito do Rego, Henrique Jorge Guedes, Teixeira Pinto, Gomes Ferraz, Cincinato Braga, Cid de Castro Prado, Alves Palma e Felix Bulcão Ribas. Fizeram-se representar os deputados Laerte Setubal e Bias Bueno.

Abrindo os trabalhos, o presidente, sr. Mario Tavares, enalteceu a actuação do sr. Roberto Moreira, na leaderança da bancada do P. R. P. na Camara dos Deputados e salientou os serviços que tem prestado ao Partido. Concluindo propoz a sua reconducção á leaderança. Não obstante, os Srs. Cesar Vergueiro, Luiz Miranda e Raul Medeiros, de accordo com os elementos da antiga commissão de emergencia, se terem manifestado, ha dias, contra a reeleição do sr. Roberto Moreira, a proposta do sr. Mario Tavares foi approvada por unanimidade de vo-

(Continu'a na 12ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

O andarilho

Jorge de LIMA

Em maio de 1554 um dos primeiros missionarios chegados ao Brasil e que pouco depois fundou a felicissima cidade de S. Paulo, escrevendo para o Reino dava conta do tamanho immenso do paiz onde elle e seus companheiros teriam de se locomover, palmilhando um solo aggressivo cortado apenas pelas trilhas que o pé encascorado do indio havia aberto.

Elle falava em sua primeira carta quadrimestre que vivendo nesta India Brasilica tinha os seus amigos de catechese repartidos por quatro pontos. As distancias entre umas e outras capitanias missioneiras contavam milhares de leguas.

Separando as extremas capitanias do Sul da de Salvador estavam a setecentos e vinte milhas, por exemplo. Para devorar tão grandes pannos de terra e cobrir tantas milhas, viajando de Pernambuco a S. Vicente sem fias nem aras nem paneres, o apostolo era forçado a gastar as alpercatas nos sertões, a viajar em canôas, em cima de cangalhas, dentro de redes, vestido de sotaina preta chamando o calor, attraindo para cima da pelle os espinhos do quipá, do mandacarú e a sanha dos insectos irritantes dos mattos.

Afim de se arranjar a menor coisa o homem tinha de virar andarilho.

Por exemplo: os cathecumenos de S. Vicente necessitando de farinha de páo, saia um catechista á procura — "trinta milhas de distancia na região mediterranea". Voltava desses fins de mundo tão longinquos o apostolo trazendo a dita farinha de páo com o risco, porém, de no trajecto ser comido com farinha e tudo pelos antropophagos.

Para vencer tantos obstaculos só uma ordem de acção, de disciplina rija como a que fundou Loyola poderia enfrentar esses enormes sacrificios.

De certo não seriam as outras ordens monasticas sedentarias que iriam lutar tão abnegadamente com a natureza aspera, com os indios e as féras da infancia do Brasil.

Anchieta percorreu numerosas vezes os caminhos, do Espirito Santo ao Tieté, e dahi a Porto Seguro e Olinda, no Norte. Aprendeu tudo esse homem: campeão de naufragios virou piloto, conhecia as manhas do mar como as do indio, sabendo tratar com o mesmo desembaraço com governadores e piratas. Maior jejuador que esses magicos que se trancafiam dias seguidos em armarios, ou em garrafas de papelão, quando comia eram as coisas mais intragaveis as que desciam pelo seu esophago: "farinha feita com certas raizes as quaes, se cozerem crúas, mata; carnes selvaticas, macacos e outros animaes semelhantes aos lagartos e outras féras". Avaliemos esse heróe obrigado a comer féras no almoço, a jantar féras, porém com o receio muito legitimo de ser á boca da noite ceiado pelas féras.

Coisa nenhuma intimida os andarilhos.

O missionario escrevia ao superior no Reino: "vão para o occidente pelo sertão até a provincia do Perú que um nosso irmão percorreu".

O momento actual de preoccupações economicas e sociaes anda negando muita coisa meritoria da vida do grande evangelizador primitivo. Negar-lhe-a, porventura, tambem, a sua força extraordinaria de andarilho? Ha quatro seculos que esse homem caminha no tempo, vem até nós com uma realidade tal como nós tempos em que Cardim o viu: "o padre detrás a pé, com as abas da cinta, descalço, bem cansado, é este padre um santo de grande exemplo e oração, cheio de toda perfeição, desprezador de si mesmo e do mundo, uma columna grande desta provincia e tem feito grande christandade e conservado um grande exemplo — de ordinario anda a pé, nem ha retiral-o de andar, sendo muito enfermo".

Andando, andando num paiz que quatrocentos annos depois ainda não tem sufficientes meios de communicação, fundando nucleos, defendendo o Rio de Janeiro, defendendo a Bahia, offerecendo aos governadores lições de estrategia que os seus antepassados guerreiros lhe haviam deixado no sangue pelo acôcho da hereditariedade, esse jesuita andarilho é o pae da patria brasileira.

Numa terra em que ninguem quer ser o pae da patria, onde fica ridiculo por demais o cidadão que se arroga dessa incumbencia, esse homem castissimo foi verdadeiramente o pae da patria, o primeiro, o iniciador, o varão da nossa nacionalidade.

Quarenta e quatro annos no Brasil, viajou de todos os geitos, de canoa, de galeão, a pé; morreu andando, uma noite, no collegio de Reritiba, indo buscar uma mesinha para um doente.

Botaram o cadaver numa caixa de cedro. Andaram com elle dezoito leguas até á villa do Espirito Santo.

Tresentos e trinta e tantos annos rodaram depois dessa derradeira viagem.

A patria cresceu. Nomes surgiram, nomes se apagaram no tempão negro do esquecimento. Governos, heroes de revolução, heroes de literatura, de politica, heroes de tanta coisa não puderam correr com esse andarilho extraordinario. Elle vem andando através das horas turvas de hoje. Elle andará sempre, vocês saibam!

O homem, essa contradicção

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os livros são como tudo no mundo. Apparecem, chamam por vezes, a attenção de todos os leitores. Esgotam-se as suas edições. Ha um certo momento em que parece que elles apresentam a solução definitiva dos problemas da humanidade. Mas o seu prestigio passa e elles sepultam-se nas bibliothecas, marcando no cemiterio das estantes, a morte de mais uma illusão.

Seja com Berdiaeff, apontando para o espiritualismo, seja com Alexis Carrel, desfraldando a bandeira do "nosce te ipsum", o resultado é o mesmo: — a humanidade, de dia para dia, cada vez mais vergada ao peso dos dados de todas as philosophias, mais se complica, mais se desentende, mais soffre.

Vae dahi, ella investe contra si propria e se insurge contra a sua propria creação. A machina, crystalisação da intelligencia inventiva do homem e que, "grosso modo", pode definil-o — a propria machina é responsabilizada pelas desventuras que elle soffre.

A intelligencia perdeu a humanidade. Abaixo, portanto, a intelligencia, abaixo a machina, creadora do problema sinistro dos desoccupados. Ponham-se nas ruas ao invés de postes de ferro, homens segurando os globos da illuminação publica. O seculo XX provou que tudo que economisa trabalho, ao invés de reduzir o custo da producção, como ensinava Ricardo e de liberar as energias para outras modalidades de producção, — não só não reduz o custo della, como cria uma classe nova e parasitaria, — a dos desoccupados. com estes raciocinios simplistas e, terra a terra, vae-se fazendo a moderna "campanha da intelligencia" que consiste exactamente em amputar as azas á intelligencia humana, pelo menos no que toca ao seu aspecto inventivo.

As velhas leis classicas da economia foram completamente condemnadas. Os pobres visionarios do seculo passado, são homens para cujos livros se olha hoje como para uma especie de "sonho que viveu". Viveu e passou. Malthus, o celebre Malthus, á tôa se maltratou com a perspectiva de uma super-lotação do mundo em relação ás suas fontes de producção. Debalde se matou á procura de meios que se circumscrevessem a natalidade ao limite da capacidade productiva do paiz. Mussolini, com muito menos dispendio de phosphato, achou para o problema uma solução muitissimo mais prompta, que é exactamente a inversa: — incentivar a natalidade acima da capacidade maxima do paiz e, em seguida, extravasar-se para o paiz vizinho.

O nacionalismo opera hoje, intransigente e cruel. Cada qual procura as suas soluções, fóra dos quadros dos grandes interesses humanos e até contra os interesses humanos. Consequentemente, cresce do dia para dia a desarticulação economica e moral do mundo. Já não são as nações, partes de um grande todo, são polos antagonicos de um electrodo.

Os paizes novos, nesse chaos, não escapam ás influencias da desorientação ambiente, porque com menor somma de cohesão politica e menor capacidade de organização economica, geralmente se comprazem em emular com os paizes mais velhos e cançados, na pratica de doutrinas que lhes são demasiadamente prematuras.

A grande vantagem ou desvantagem dos paizes novos está no facto de sua propria juventude. Ella pode ser para elles um bem ou um mal. Será um bem, se tiverem a sorte de se ver dotados de uma elite dirigente, que se limite a recolher dos paizes mais velhos, a experiencia historica. Será um mal se emularem com elles na copia servil das instituições.

Carrel, em sua recentissima obra, attribue o fracasso humano ao grande desenvolvimento que tomaram as sciencias em geral, em contraste com a mediocridade profunda da sciencia do ser humano. As demais sciencias progrediram a esmo, sem attenção ás necessidades desse ser e entraram, por isso, em conflicto com ellas. E affirma que, se Galileu, Newton ou Lavoisier tivessem applicado a força do seu espirito no estudo do homem, talvez o mundo fosse differente do que é.

Não sei se isto seria bem verdade, porque o homem evidentemente não se orienta pelos postulados da sua razão. As nações, muito menos. "Les opinions que l'on professe exercent generalement une influence assez faible sur la conduite que l'on pratique" — dizia, com muito acerto, Gustave Le Bon. O Brasil é um grande exemplo disso. Ha quanto tempo aspira elle e defende no campo da luta, a democracia que ainda não praticou? Desde os tempos coloniaes...

Ha dias, lendo o citado livro de Carrel, eu fixei delle esta passagem: — "le corps bien portant vit silencieusement. Nous ne l'entendons pas, nous ne le sentons pas fonctionner. L'harmonie des fonctions organiques donnent le sentiment de la paix. La douleur est un signal d'alarme".

Lendo-a, eu involuntariamente pensei na Democracia Brasileira...

O coração de outubro

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 30 (Pelo telephone) — Fez o sr. Cardoso de Mello Netto qualquer coisa de opportuno, de viril e de bem feito, com a sua declaração ao directorio constitucionalista acerca da candidatura do sr. Salles Oliveira. Falou o governador de São Paulo com dupla responsabilidade, de cidadão e chefe do executivo. E o que ha de mais bello, elle agiu sem duplicidade, despedindo as fórmulas despistadoras em uso. Raramente, nos ultimos tempos, um homem publico teria falado com maior firmeza. O meio politico está saturado de indecisas vontades e contra-vontades. Todos querem opinar; mas, ao mesmo tempo, nenhum deseja contrariar a decisão impenetravel de não falar do pater familias.

E' um gesto como esse, do governador de São Paulo, onde ainda bate, em rythmos accelerados, o coração de outubro. Elle vê justo e certo. Urge lutar, com a uncção de verdadeiro espirito de sacrificio, para que a revolução retome os seus direitos e a democracia os seus postulados de moralidade e de limpeza.

⁂

Um meio politico não pode sobreviver nessa tensão da perpetua surpresa, que lhe prodigalizam as attitudes amphibias, as indoles intrigantes, os espiritos "fluns", indecisos, os caracteres aquosos.

Agora mesmo tentou-se mobilizar a traição contra a lealdade e a isso se chamava a honra de São Paulo, e a dignidade do regimen. Flibusteiros não aspirariam lições mais completas e arte mais magistral de assaltar e de desvalijar. Que significa, no final de contas, a lealdade de um homem ao seu partido? E' sua constancia aos ideaes, aos principios, ao programma da causa, que abraçou e com a qual se identificou. O que occorreu em Minas, com a dissolução do Partido Progressista, só seria possivel dentro da anarchia de um bando, jamais nos quadros de um partido. Um partido suppõe ideologia, disciplina e compromissos. Implica juramento sobre esse conjunto de condições, que constituem o fundamento moral da sua existencia.

No Brasil, nos habituamos a essa horrivel gafeira, que se chamam agrupamentos de individuos, em torno de individuos e para exploração de interesses individuaes. Tudo é pessoal em taes ajuntamentos. Os compromissos são tomados com as pessoas. Os juramentos são feitos a homens. As bandeiras são interesses. As finalidades se resumem na exploração do Estado. Tudo isso explica a condescendencia com abjecções, a infidelidade a mandamentos sagrados e a versatilidade de individuos, que, á primeira vista, pareciam cimos olympicos da honra e da altivez.

⁂

O sangue dos aristos, felizmente, ainda não seccou nas arterias dos homens publicos brasileiros. Essas missas negras, em obsequio da felonia, a que temos ultimamente assistido, não encontraram sacerdotes para celebral-as nos altares do Partido Constitucionalista de São Paulo. Bem sabemos que o momento é de valores metallicos, de almas senis e juvenis envenenadas pela ambição. Têm os politicos deste fim de revolução como finalidade de carreira, não o serviço publico, a utilidade collectiva, mas o successo, a capitulação deante das seducções que offerece o poder. Em face de accommodações vergonhosas, de conspirações abominaveis de interesses, dir-se-ia encerrado o periodo heroico da fé espiritual, e soada a éra dos "profiteurs" e dos caçadores de despojos. Demonstra, todavia, a gente paulista que o verdadeiro espirito revolucionario de lealdade, de seriedade dos costumes politicos, subsiste, intacto, em Piratininga. Hoje mesmo a reacção, dentro do P. R. P., em favor do sr. Antonio Carlos traido, e da presidencia da Camara posta em leilão, que outra prova offerece senão que o bem é eterno e que a infecção ainda não apodreceu os tecidos nobres do organismo politico brasileiro? O espirito de outubro era a fagulha de redempção que entra a brilhar de novo, como a nova estrella polar.

ENCONTRA-SE EM BELLO HORIZONTE O DEPUTADO HUMBERTO MOURA

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — Chegou hoje a esta capital o deputado Humberto Moura.

Ouvido pela reportagem do "Estado de Minas" o parlamentar pernambucano disse que sua viagem foi feita em caracter particular.

Interrogado sobre a eleição da Mesa da Camara, declarou que, de accordo com a deliberação do Partido Social Democratico, a que pertence, votará no sr. Pedro Aleixo.

Quanto á successão presidencial, foram estas as suas palavras:

— O "leader" pernambucano, em questão de candidaturas, é pessoa autorizada para se manifestar a respeito, ou o ministro Agamemnon Magalhães.

A execução do estado de guerra no Rio Grande

O appello ao governo federal foi resolvido e redigido pelos republicanos e dissidentes liberaes

Explicações do sr. Raul Pilla — Os libertadores e a candidatura paulista — A mesa e o policiamento da Assembléa

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — Estamos informados de que o sr. Raul Pilla, interpellado por proceres libertadores desta capital e de varias localidades do interior do Estado sobre a veracidade da noticia segundo a qual elle se teria entrevistado com o sr. Piza Sobrinho, emissario do Partido Constitucionalista, e affirmado, então, que o Partido Libertador não apoiaria a candidatura do sr. Armando de Salles para a presidencia da Republica, só porque o general Flores da Cunha já emprestára a sua solidariedade a essa candidatura, declarou não ter feito tal affirmativa. E accrescentou:

— A solidariedade do sr. Flores da Cunha ao sr. Armando Salles apenas constitue uma difficuldade a contornar, pois, pelas suas tradições e pela dignidade de seus propositos, o Partido Libertador não podia deliberar em face de tão importante assumpto subordinando a sua orientação ao odio dos homens.

Mais adeante, na sua resposta aos proceres libertadores, o sr. Raul Pilla disse, a respeito dos motivos allegados pela Frente Unica no telegramma enviado ao chefe da Nação e no qual pedia que transferisse o estado de guerra das mãos do governador do Estado para as do commandante da Região:

— De facto, não faltaram até hoje garantias para o livre funccionamento da Assembléa Estadual. Eu fui um dos ultimos a assignar o telegramma e quando delle tive conhecimento já vinha subscriptado pelos republicanos e dissidentes e pelos quaes foi resolvido e redigido. Assignei simplesmente para evitar futuras e mais graves consequencias.

A MANUTENÇÃO DE ORDEM NO LEGISLATIVO

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — A Mesa da Assembléa forneceu á imprensa a seguinte nota: "Os jornaes noticiaram que a Mesa se dirigiu ao commando da 3ª Região pedindo providencias para que o policiamento do recinto da Assembléa fosse feito por força federal e que, em vista de negativa do general Lucio Esteves, se entendera com o chefe de Policia afim de ser com este combinado o policiamento da casa. Restabelecendo a verdade, a Mesa informa o seguinte: na visita de cortezia feita ao general executor do estado de guerra pelo presidente e pelos 1º e 2º secretarios da Assembléa, tratou-se realmente de providencias que deveriam ser tomadas para assegurar o livre exercicio do Poder Legislativo. O general Lucio Esteves, correspondendo ás ponderações da Mesa, declarou que destacaria um official superior do Exercito para superintender o serviço de policiamento, o que effectivamente foi cumprido, tendo encarregado dessa missão o major Nestor Falcão. Não é exacto que depois disso tenha a Mesa se dirigido ao chefe de Policia ou a qualquer outra autoridade do Estado".

PARA QUE OS LIBERTADORES APOIEM O SR. ARMANDO SALLES

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — Agitam-se os circulos do Partido Libertador no sentido de concitar o directorio central a se manifestar a respeito da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, allegando-se as relações que manteve o Partido Libertador com os elementos que leaderavam o Partido Democratico Paulista e que hoje integram o Partido Constitucionalista.

A' frente do movimento encontram-se os srs. Felippe Portinho, Barros Cassal e Fay Azevedo, assim como diversos proceres politicos do interior do Estado.

Annuncia-se que, dentro de poucos dias, será lançado um manifesto.

ENCARREGADO DO ESTADO DE GUERRA EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O general José Joaquim de Andrade foi encarregado da execução do estado de guerra em Santa Maria.

DEMITTIU-SE

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O sr. Vicente Dutra, prefeito de Irahy, solicitou, ao governo do Estado, demissão irrevogavel do cargo.

VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — Seguiu de avião, para o Rio, o sr. Ascanio Tubino.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIO', 30 (A. M.) — Realiza-se no dia 27 de maio vindouro um banquete offerecido ao sr. Osman Loureiro, commemorativo do segundo anniversario do seu governo constitucional, o qual consta com a adhesão de pessoas de destaque no commercio, industria, agricultura, politica e sociedade alagoana.

O COMMANDO DA 8.ª BRIGADA DE INFANTARIA

BELLO HORIZONTE, 30 (H.) — Afim de assumir o commando da 8ª Brigada, chegou a esta capital o general José Pompeu Cavalcanti.

1.500 ALLEMÃES DESEMBARCARAM EM SAN SEBASTIAN

LONDRES, 30 (H.) — A Agencia de Reuter informa de Bilbáo que se confirmava o desembarque de 1.500 allemães, em San Sebastian, na segunda-feira ultima. Ao mesmo tempo, era dado o signal de alarma e a população, retirada aos abrigos, não pudera assistir ao desembarque.

Uma data historica para a Polonia

COMO SERÁ COMMEMORADO O DIA 3 DE MAIO

Commemora-se depois de amanhã uma das datas mais significativas da historia poloneza.

Foi nessa dia, no anno de 1791, que a Dieta promulgou a Constituição daquelle paiz.

Mais tarde, a Polonia viu seu territorio tri-partido e a Constituição derrogada.

Passaram-se os annos e surgiu, por fim, a libertação nacional. Et isto, porém, que os polonezes continuem a considerar a data de 3 de maio como a da sua principal festa. Nesse dia serão prestadas grandes homenagens á memoria do marechal Pilsudski, heroe da independencia daquella nação.

EM ROMA O SR. CARLOS MAXIMILIANO

ROMA, 30 (H.) — O ministro Carlo Maximiliano, procurador geral da Republica do Brasil, encontra-se, nesta cidade, ha alguns dias, em companhia de sua filha. O sr. Carlos Maximiliano visitará diversas cidades da Italia.

O PAGAMENTO DE JUROS DAS OBRIGAÇÕES DO THESOURO NACIONAL

O ministro da Fazenda declarou ao syndico da Camara Syndica dos Corretores de Fundos Publicos que o pagamento de juros das Obrigações do Thesouro Nacional emittidas nos termos do decreto n. 1.466, de 5 de março ultimo, effectuar-se-á na mesma época dos das apolices federaes, isto é, em janeiro e julho de cada anno, e que os titulos começarão a vencer juros a partir de maio proximo futuro, inclusive.

Com referencia a taes obrigações, declarou ainda á Caixa de Amortização que os seus juros serão devidos a partir de maio proximo futuro e, portanto, no primeiro semestre deste anno abonar-se-ão os juros relativos a dois mezes.

RECEBIDO PELO CARDEAL PACELLI O SR. VICENTE RAO

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — O cardeal Pacelli concedeu hoje uma audiencia de meia hora ao ex-ministro do Interior do Brasil, sr. Vicente Ráo, que se fazia acompanhar do embaixador junto ao Vaticano, sr. Luiz Guimarães.

Antes de ser recebido pelo cardeal Pacelli, o sr. Vicente Ráo palestrou longamente com o marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano.

O EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

PAGA A PRIMEIRA QUOTA DO EMPRESTIMO

O governo federal já começou a amortização do emprestimo de 6 mil contos que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios emprestou ao Ministerio do Trabalho, para a construcção do edificio em que vae funccionar a referida secretaria, na Esplanada do Castello.

A primeira prestação, com os respectivos juros, na importancia de 306:116$000, já foi paga terça-feira ultima ao Instituto dos Commerciarios, que a recolheu ao Banco do Brasil.

Adoptando a votação mecanica

Teve inicio, hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o julgamento do relatorio elaborado pela commissão que se constituiu com os ministros Plinio Casado e Collares Moreira, da qual foi relator o professor João Cabral, em torno da proposta de adopção de machinas de votar no Brasil, feita pela The Automatic Votung Machine Corporation por intermedio do Ministerio da Justiça.

O relator apresentou os pareceres da commissão sobre os tres inventos submettidos ao Tribunal, sendo um da firma americana e dois de autoria de engenheiros nacionaes. Todos os modelos foram julgados satisfatorios pela commissão, desde que se adaptem ao systema de eleição em uso no Brasil, satisfazendo uma série de exigencias que os pareceres ennunciam e justificam.

Depois de haver falado o procurador geral, sr. Mac-Dowell da Costa, cujas ponderações o Tribunal não se achou com attribuição para conhecer, tratando-se da materia da competencia dos Poderes Executivo e Legislativo, o ministro Laudo de Camargo pediu vista dos pareceres, ficando assim adiado para a proxima reunião o julgamento definitivo da materia, isto é, a remessa dos tres pareceres ao ministro da Justiça, a quem competirá regular as medidas necessarias á votação e apuração mecanica em todo o Brasil.

Vem tomar posse da presidencia do D. N. C.

Chega hoje ao Rio o sr. Fernando Costa

S. PAULO, 30 (A. M.) — Chegou hoje, de Pirassununga, o senhor Fernando Costa, hontem nomeado para a presidencia do Departamento Nacional do Café.

O antigo secretario da Agricultura, que passou poucas horas nesta capital, esteve, á tarde, na séde da commissão directora do P. R. P., em visita de cumprimentos aos chefes do partido.

Pelo segundo nocturno, o sr. Fernando Costa embarcou para essa capital, tendo comparecido á estação do Norte varios proceres perrepistas e numerosos correligionarios.

Antes de embarcar, o novo presidente do D. N. C. fez aos "Diarios Associados" as seguintes declarações:

— "Seguirei hoje, ás 21 horas, para o Rio, afim de tomar posse do cargo para que fui nomeado. Naturalmente, a minha directriz naquelle posto de auxiliar do governo da Republica será a que tenha como escopo principal defender os interesses da lavoura do café do Brasil, harmonizando os seus justos interesses com os da economia nacional e procurando attender aos seus anseios, dentro das possibilidades que a actualidade offerece."

O reporter pede uma opinião sobre as pretenções da lavoura paulista, concretizadas no ultimo congresso realizado.

— "Ainda nada posso adeantar. Tudo está dependendo de um contacto directo com a situação dos negocios do D. N. C., e de uma conferencia prévia com os dirigentes do paiz. Depois de me ambientar na situação, depois de ter uma idéa exacta da situação, agirei, tendo, repito, sempre em vista os superiores interesses da economia nacional e da lavoura."

RESULTADO DO 7.º SORTEIO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS DA C. P. V. C

Realizado hontem

Bonificação correspondente ao mez de Abril de 1937:

Rs. 10:000$000

Attribuidos á Letra n.º 084156

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
SOCIEDADE DE CREDITO REAL
RIO DE JANEIRO — Candelaria, 24
SÃO PAULO — 15 de Novembro, 26

Installou-se o Convenio dos Estados Cafeeiros

Palavras do ministro da Fazenda — As theses que serão examinadas

Realizou-se hontem a installação do Convenio dos Estados Cafeeiros

A sessão, a que estiveram presentes o presidente do Departamento sr. Jayme Fernandes Guedes, o director sr. José Soares de Mattos e grande numero de pessôas interessadas, foi presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Convencionais:

Declaro iniciados os trabalhos do Convenio dos Estados Productores de Café, constituido nos termos da clausula 18 do Convenio de 1935 e approvado pela lei 171, de 6 de janeiro de 1936, com o fim de examinar as condições do problema cafeeiro e estudar a forma pela qual se deve proseguir na politica mantida pelo governo federal.

Cabe, assim, a este Convenio, depois de bem examinada a materia pertinente ao assumpto, apresentar ao governo as suggestões que julgar aconselhaveis.

Expedidos aos srs. governadores dos estados telegrammas de convocação, já recebi contestação dos seguintes:

SÃO PAULO — indicando os srs. senador Paulo Moraes Barros, dr. Antonio Queiroz Telles e A. T. Assumpção Netto.

GOYAZ — indicando o sr. deputado Benjamin Vieira e sr. Antonio Luiz Pinto.

PERNAMBUCO — indicando o deputado E. Teixeira Leite, dr. Nehemias Gueiros e sr. Francisco Santos Figueira.

MINAS GERAES — indicando o dr. Ovidio Abreu.

ESTADO DO RIO — indicando o sr. secretario das finanças e os sr. Octavio Tostes e José Antonio Moraes.

Falta-me ainda a contestação dos seguintes: — Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Considerando a circumstancia de nos encontrarmos em vesperas de 3 dias feriados, parece-me preferivel aguardar para o inicio das discussões a proxima sessão que será realizada no 1. dia util, terça-feira, 4 de maio, ás 15 horas.

Considero conveniente que os srs. convencionaes que tiverem trabalhos a apresentar scientifiquem á Mesa dentro de 48 horas, afim de que possa ser feita a distribuição da materia a ser discutida.

Submetto á approvação dos srs. convencionaes as suggestões que acabo de fazer e, bem assim, a seguinte ordem dos trabalhos para a proxima reunião:

1º — Exame da posição estatistica do café;

2º — Exame dos recursos do D. N. C. e suas responsabilidades;

3º — Discussão da politica cafeeira.

Parece-me que nestes 3 itens se encontram reunidos todos os elementos de discussão que hão de permittir concluir-se com a maxima segurança relativamente aos objectivos que temos em vista. Está aberta a discussão sobre esta suggestão que acabo de fazer, apenas quanto á ordem dos trabalhos.

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, vou pôr a votos.

Considero approvada a ordem dos trabalhos, e, nestas condições, para a proxima reunião teremos o estudo e o exame da posição estatistica, dos recursos do Departamento e a discussão da politica cafeeira.

Com as minhas saudações aos srs. convencionaes, renovo o meu desejo sincero e a minha confiança firme de que este Convenio, como sempre tem acontecido, termine fixando as bases seguras de uma politica que o governo federal fará tudo por seguir e por cumprir, para o bem da lavoura cafeeira e do paiz.

Considero encerrada a 1ª sessão".

Dores rheumaticas

no pescoço, nas costas, nas juntas e nos musculos são sintomas de perturbação renal, de excesso de acido urico e podem ser eliminados com o uso do famoso diuretico que são as PILULAS DE FOSTER. Dores lombares e irregularidades da bexiga, com escassez ou excesso de liquido urinario, areia ou deposito na urina são sintomas que desapparecem promptamente com poucos dias de uso das PILULAS DE FOSTER.

PILULAS FOSTER

As irregularidades na Prefeitura

Rejeitado o requerimento do sr. Cesario de Mello

A SESSÃO DE HONTEM NO SENADO

Presidiu a sessão do Senado o sr. Simões Lopes.

O sr. Jeronymo Monteiro falou sobre a acta, rectificando um aparte que deu ao sr. João Villasboas, a proposito do discurso do representante mattogrossense sobre a retirada das attribuições de execução do estado de guerra do general Flores da Cunha.

Em seguida, o senador espiritosantense leu o telegramma dirigido ao ministro da Justiça pelo governador do Rio Grande do Sul.

O sr. Jones Rocha continuou a leitura da defesa do sr. Pedro Ernesto. Antes, o representante carioca disse estranhar as difficuldades impostas pela censura para a publicação dessa defesa, emquanto a accusação do procurador do Tribunal de Segurança teve ampla divulgação nos jornaes, como materia paga. Concluindo, o sr. Jones Rocha leu artigos de jornaes desta capital, favoraveis ao sr. Pedro Ernesto.

AS INVESTIGAÇÕES NA PREFEITURA

A ordem do dia se iniciou com a rejeição do requerimento em que o sr. Cesario de Mello pede informações sobre as investigações mandadas proceder na Prefeitura, para apurar desvios de verbas e outras irregularidades na applicação dos dinheiros publicos.

Foi approvada a seguir a emenda offerecida pela Commissão de Constituição ao projecto da Camara alterando o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Encaminhando a votação falaram os srs. Edgard de Arruda e Duarte Lima.

A JOIA DAS CAIXAS DE PENSÕES

O plenario manteve, depois, a emenda rejeitada pela Camara ao projecto estabelecendo limitação para a joia ou contribuição inicial cobrada pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Tambem foi mantida a emenda, igualmente rejeitada pela Camara, ao projecto considerando empregadora unica a empresa principal de grupos industriaes.

Foram, a seguir, dados por encerrados os trabalhos consequentes da convocação extraordinaria.

POSSE DO NOVO DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

Perante o ministro da Fazenda tomou posse hontem, pela manhã, o novo director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, major Carneiro de Mendonça.

Estiveram presentes ao acto deputados da bancada cearense e funccionarios daquelle estabelecimento bancario.

SALARIO MINIMO

NÃO SERÁ ASSIGNADO HOJE O DECRETO

Era pensamento do ministro do Trabalho apresentar, hoje, o projecto de regulamentação do salario minimo á assignatura do presidente da Republica, satisfazendo uma aspiração das classes trabalhadoras justamente no dia consagrado á commemoração do Trabalho.

Não foi possivel, entretanto, a realização desse intento, pois o projecto em questão acha-se ainda preso ao Ministerio da Fazenda.

Assim, não será assignado hoje, pelo sr. Getulio Vargas, o decreto de regulamentação do salario minimo.

A MEDICINA CONDEMNA

A prescripção dos purgativos, nos casos de congestões do figado, angiocolites, ictericias, etc., é hoje uma pratica formalmente condemnada pela medicina, pois que o emprego destes purgativos resulta sempre innocuo — o que é, de resto, muito racional, dado que o purgativo póde eliminar os effeitos das molestias sem nunca attingir suas causas directas.

Nos casos de congestão de figado, colites, ictericia, por exemplo, o que se exige é o restabelecimento das funcções normaes do figado, alteradas por causas contra as quaes só se conhece um medicamento de absoluta efficacia: "Pariquyna". Os medicos sabem que, em face de uma infecção hepathica, qualquer que seja ella, têm na "Pariquyna" o seu mais precioso auxiliar, pois seus effeitos são na verdade surprehendentes.

Relaxando o ventre, "Pariquyna" age como uma suave purgante, sem os nocivos effeitos deste, pois sua qualidade essencial é restabeleçer o mecanismo da funcção hepathica perturbada.

Faça uma experiencia com "Pariquyna". Dezenas de annos de receituario de parte da classe medica e a garantia de ser fixada em formula pelo mais illustre naturalista brasileiro — o dr. Bastos Rodrigues — são um penhor de efficacia sem par deste notavel preparado.

NOVO COMMANDANTE PARA A 6.ª REGIÃO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, exonerando o coronel de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes, do commando interino da 6ª Região Militar e nomeando, tambem interinamente, para o referido cargo, o coronel de artilharia Heitor Pires de Carvalho Albuquerque.

Signo do zodiaco

Irmãos Gemeos

Um dos signos do zodiaco, correspondente ao mes de maio, é o de "Geminis, ou Gemeos, dando muita sorte e felicidade aos que nascem sob sua poderosa influencia.

O mesmo acontece com as pessoas que fazem suas compras na loja dos

IRMÃOS GEMEOS

em que tudo se vende a menos de 10$000

Perfumarias, Bijouteria, Armarinhos, Louças, Materiaes Electricos, artigos escolares, forragens, flores, chapéos para senhoras, enfeites, bombons, brinquedos e mais milhares de utilidades,

RUA SETE DE SETEMBRO, 180
(Entre Ramalho Ortigão e Uruguayana)

Todos os clientes saem captivos da amabilidade dos srs.

CIUFFO & IRMÃO

AS DATAS NACIONAES DO JAPÃO E DA ALLEMANHA

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao embaixador Setsuzo Sawada, por motivo da passagem da data natalicia de sua majestade o imperador Hirohito. O embaixador Sawada esteve hontem no Cattete, onde agradeceu ao chefe da Nação.

O sr. Getulio Vargas mandará igualmente apresentar cumprimentos, hoje, ao sr. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha, pela passagem da data nacional do seu paiz.

Uniformidade das leis eleitoraes

REFORMADAS AS INSTRUCÇÕES DO PROCURADOR GERAL SOBRE OS RECURSOS NOS JULGAMENTOS DAS CONSULTAS PELOS TRIBUNAES REGIONAES

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou, hontem, a primeira serie de recursos interpostos pelo procurador eleitoral de Matto Grosso, em cumprimento das instrucções expedidas pelo procurador geral, sr. Mac-Dowell da Costa, no sentido de que os procuradores deviam recorrer de todas as decisões dos Tribunaes Regionaes, em processos de consulta sobre a applicação da lei eleitoral, afim de que, com o pronunciamento do tribunal de ultima instancia, houvesse interpretação uniforme das leis vigentes em todos os Estados.

Coube ao sr. Candido de Oliveira Filho relatar o primeiro recurso, de numero 616, opinando para que o Tribunal não tomasse conhecimento, visto não ser admissivel que quem obteve sentença no sentido pleiteado ou de suas allegações venha a recorrer da mesma decisão. Mostrou o caso de um procurador que, obedecendo ás determinações do procurador geral, recorreu de uma resolução do Tribunal Regional, tomada de accordo com o ponto de vista que sustentara em parecer. Este procurador, no recurso para o Tribunal Superior, pedia reforma da propria interpretação.

Todos os juizes acompanharam o voto do relator, não tomando conhecimento do recurso e decidindo que o sr. Candido de Oliveira Filho teria o encargo de elaborar um novo dispositivo de Regimento Interno do Tribunal, que permittisse o recurso "ex-officio" das decisões dos Tribunaes Regionaes, em consultas.

O sr. João Cabral discordou dos seus pares, no tocante ao recurso "ex-officio", pois a obrigatoriedade do pronunciamento do Tribunal Superior em todas as consultas sobre materia das eleições federaes, estaduaes e municipaes viria sobrecarregar de trabalho os seus juizes.

O aparte do sr. João Cabral fôra motivado pelo facto do Tribunal, na sessão de hontem, ter julgado nove processos somente de Matto Grosso sobre a mesma materia, isto é, não tomando conhecimento dos recursos do procurador regional.

O BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

por seus Correspondentes nesta Capital

BANCO BOAVISTA

communica a installacão de sua Filial na cidade de

CAMPO GRANDE

(Estado de Matto Grosso)

onde iniciará suas operações em 4 do corrente

Protecção ás familias de prole numerosa

Um projecto apresentado á Camara — Vantagens na promoção dos funccionarios — Passe escolar — Abatimentos nos impostos — Premios — Assistencia

O sr. Café Filho apresentou, ha tempos, á Camara, uma indicação, suggerindo providencias no sentido de serem amparadas as familias de prole numerosa. Essa indicação, remettida á Commissão de Justiça, ali ficou encalhada. Nada decidiu a respeito aquelle orgão. Então, o deputado potyguar resolveu, elle mesmo, redigir o projecto, entregando-o á Mesa.

O projecto contém os seguintes dispositivos:

Art. 1.º — Os funccionarios publicos civis ou militares que tiverem a seu cargo a manutenção e educação de filhos menores gozarão das vantagens seguintes: a) em caso de promoção por merecimento o funccionario que tiver maior numero de filhos preferirá o que não tenha filhos ou o que tiver em menor numero; b) aos funccionarios publicos em geral comprehendidos entre estes os diaristas, contractados e tarefeiros, a serviço da União, provando perante a repartição a que servem que têm a responsabilidade de filhos menores, receberão uma "quota de educação" de 5 % sobre os seus vencimentos, correspondente ao primeiro filho e mais 2 % sobre cada filho.

Art. 2.º — As empresas de transporte da União, as que forem concessionarias de serviços publicos e as que receberem qualquer favor dos governos federal e estadual, crearão, obrigatoriamente, o passe escolar, com reducção de 50 % dos preços communs, para os menores matriculados em qualquer instituto de ensino official ou particular.

Art. 3.º — Todos os estabelecimentos de ensino serão obrigados a manter um serviço de assistencia medica para os menores nelles matriculados, independente de qualquer outra taxa.

Art. 4.º — As pessoas que por qualquer forma contribuirem para a União, provando que têm a responsabilidade da manutenção e educação de filhos menores, gozarão de um abatimento de 1 % sobre a importancia a pagar, correspondendo a percentagem a cada filho.

Art. 5.º — Fica isento de toda e qualquer taxa e imposto o "lar da familia" que será o predio em que residirem os paes com seus filhos, desde que seja este de sua propriedade.

Art. 6.º — O governo concederá pelo Ministerio de Educação e Saude Publica triennalmente premios no valor de 20:000$000, 10:000$000 e 5:000$000 aos casaes que tiverem maior numero de filhos.

§ 1.º — para concorrencia aos premios a que se refere o presente artigo os paes precisarão provar que têm filhos vivos e sob sua protecção.

§ 2.º — em igualdade numerica terão direito aos premios os paes mais pobres.

Art. 7.º — Para qualquer funcção publica em igualdade de condições o governo preferirá o cidadão que tiver a responsabilidade de familia com filhos.

Art. 8.º — Os paes de familias numerosas quando tiverem de se transportar de uma para outra localidade, não o fazendo em viagem de recreio, gozarão de abatimento de 50 % no preço das passagens nas empresas de transporte da União ou subvencionadas por esta.

Art. 9.º — O governo federal creará em todas as capitaes um serviço de assistencia ás mães e aos filhos de casaes pobres, podendo para isso aproveitar o que já existir desenvolvendo-o de maneira a preencher os seus fins.

Paragrapho unico — Esse serviço constará da installação de maternidades, de institutos de protecção á infancia, assistencia aos menores abandonados, com a creação de creches, etc.

Art. 10.º — Todas as vantagens attribuidas nesta Lei aos chefes de familia serão percebidas por marido ou mulher, desde que provem que têm os filhos sob sua protecção.

Art. 11º — Em caso de fallecimento do marido que fôr funccionario publico, as percentagens a que tinha direito pelo numero de filhos serão igualmente pagas com Montepio ou Pensão á viuva emquanto tiver sob sua responsabilidade os filhos.

Art. 12º — Os paes que abandonarem os filhos perderão direito ás vantagens que lhes attribue a presente lei e, sendo funccionarios publicos, ficam sujeitos a uma reducção de 5% sobre cada filho, nos seus vencimentos, além da quota alimentar a que forem obrigados.

Paragrapho unico — A importancia descontada reverterá em beneficio dos filhos e será paga ao con-

(Continúa na 9ª pagina.)

Encerrou-se o periodo extraordinario da Camara

TRATADOS DIVERSOS ASSUMPTOS

Hontem, na Camara, além dos debates politicos, houve mais o que se segue:

O sr. Henrique Lage referiu-se a um officio dirigido pelo ministro da Marinha, á capitania dos portos, recommendando que faça cumprir a lei de ferias por parte das companhias de navegação e de transportes. Criticou esta ordem, dada sem fixar qualquer prazo, pelos grandes prejuizos que irá acarretar ás referidas empresas.

O sr. Carlos Reis recordou a vida do illustre maranhense professor João Antonio Coqueiro, que foi o fundador da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, pedindo igualmente o voto de saudade.

O sr. Diniz Junior fez o necrologio do almirante Julio Alves de Brito, justificando um voto de pezar.

Os tres requerimentos foram approvados.

Em seguida falou o sr. Octavio Mangabeira, desta vez apenas para ler a defesa do sr. Francisco Mangabeira, nas proximidades do seu julgamento e dos demais membros do directorio da A. N. L., marcado para 7 de maio proximo.

O sr. Pedro Vergara lavrou vehemente protesto contra a censura que não permittiu saisse na "A Nação" um editorial em defesa do governador Flores da Cunha.

O sr. Café Filho leu manifesto da Associação Universitaria da Bahia, de protesto contra a tentativa projectada de impedir e vedar aos alumnos e professores das nossas escolas superiores qualquer attitude politico-partidaria.

Na ordem do dia, a requerimento do sr. Oliveira Coutinho, foi retirado, para ir á Commissão de Justiça, o projecto fixando a tarifa geral para os serviços de Correios e Telegraphos.

O projecto sobre a Carteira de Redesconto foi debatido pelos srs. Salles Filho, Severino Mariz e Aldo Sampaio. O presidente advertiu-o de que ia suspender a sessão para ser redigida a acta de encerramento da sessão extraordinaria e que deveria ser approvada dez minutos depois.

O sr. Diniz Junior levanta, então, interessante questão de ordem. Não poderia ser encerrada a sessão extraordinaria, porque a Camara estava convocada para funccionar durante o "estado de guerra". Portanto a sessão se prolongaria até o momento exacto da sessão legislativa ordinaria, em 3 de maio.

O mesmo ponto de vista foi sustentado pelos srs. Accurcio Torres e Oliveira Coutinho.

O presidente, porém, resolveu a questão, sustentando que ia ser apenas encerrada a acta da sessão do dia e não da "extraordinaria", ficando o presidente com a faculdade de convocar outra sessão, se necessaria, até 3 de maio.

Dez minutos depois foi reaberta a sessão e approvada a acta, encerrando-se os trabalhos.

Decretos assignados

Nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Educação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Designando o dr. José Ribeiro de Oliveira Netto, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por antiguidade, no quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, a capitão de corveta o capitão tenente dr. Orlando Costa e a capitão tenente, o primeiro tenente dr. Euclydes de Souza Moreira.

Nomeando para o cargo de sub-officiaes, os primeiros sargentos João Pedro da Silva, Antonio José de Lima, no quadro de conductores electricistas, e Manoel Pereira dos Santos, no quadro de escaphandristas; e ainda o 1º sargento Isidoro José dos Santos, no quadro de conductores electricistas.

Promovendo, no Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, a pratico de 2ª classe, mestre, e praticante, 1º sargento Theocrito Pirath Manso; nomeando praticantes o marinheiro Nelson Mangabeira de Almeida, o fuzileiro naval Annibal Luiz de Oliveira Junior e ainda o fuzileiro naval José Belém da Rocha.

Reformando os sub-officiaes Daniel de Carvalho, Carlos Pedro Pereira, Liberato Thomé de Sant'Anna, João Delphino e Ernesto Fernandes da Silva, todos no posto de 2º tenente; e no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, os primeiros sargentos Jacintho [illegible] Filho, Aniceto Pedro de Alcantara, Manoel Euphrasio e Miguel Castilho.

Concedendo aposentadoria ao machinista maritimo Herdy Marques Henrique e ao foguista Cicero Ferreira de Oliveira, ambos do quadro civil.

Na pasta da Guerra

Exonerando o coronel de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes, do commando interino da 6ª Região Militar; e nomeando tambem, interinamente, para o referido cargo, o coronel de artilharia Heitor Pires de Carvalho Albuquerque.

Exonerando: o coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira, de director da Escola de Saude do Exercito, visto ter tido outra commissão; e os tenentes coroneis medicos, drs. Cesario Corrêa de Arruda e João de Castro Pache de Faria, o primeiro de director do Hospital Militar de Juiz de Fóra e o segundo de chefe do Serviço de Saude da 7ª Região Militar.

Nomeando: o tenente coronel medico dr. Manços Chastinet Contreiras, director do Hospital Militar de Juiz de Fóra e o tenente coronel medico dr. Cesario Corrêa de Arruda para chefe do Serviço de Saude da 7ª Região Militar.

Transferindo: na aviação, o major Vasco Alves Secco do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 5.º regimento; e na infantaria, o coronel Napoleão de Lima Costa do quadro ordinario para o supplementar; tenente-coronel Alberto Guedes da Fontoura deste quadro para o ordinario sendo classificado no 7.º de Caçadores; e os majores José Guedes da Fontoura do quadro ordinario para o supplementar, Attila Augusto de Abreu Vieira tambem do quadro ordinario para o supplementar e Huascar Mattogrossense Rocha do 13.º para o 6.º regimento; e o coronel Sebastião Ribeiro Leite do quadro ordinario para o supplementar e, classificando, ainda na infantaria, o major Aguinaldo Caiado de Castro no quadro supplementar.

Concedendo transferencia para a reserva da 1.ª classe ao coronel de cavallaria João Theodoro Pereira de Mello Netto.

Transferindo o capitão de administração Asdrubal Eurityses da Cunha, a contar de 25 de novembro de 1936 para o quadro denominado Q. A., baseado no parecer do Consultor Geral da Republica que manda retirar do quadro ordinario os officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de São Paulo, em 1932.

Reformando o capitão medico dr. Edgard Santos Neves, aggregado ao respectivo quadro; e concedendo reforma, no posto de 2.º tenente, aos sargentos ajudantes Clodoaldo Edgundes de Medeiros, do 6.º regimento de infantaria, Leopoldo de Miranda, e Alcides Marques da Silva, do 6.º regimento de artilharia montada.

Nomeando segundos tenentes de infantaria da 2.ª classe da reserva da 2.ª linha: para servir na 2.ª Região Militar, o aspirante Alberto Vianna Bacellar; e na 1.ª Região, os aspirantes José Junqueira Meirelles, Alexandre Manos Filho, Celso Vasconcellos, Julio Alves de Britto, Jayme Lobo Marques, Lauro Barreira, Mario Lopes Galvez, Geraldo Werther Rosa e Silva, Annibal da Cruz Vieira, Durval Duarte Nunes, Bento Ayres Castanheira e Solon de Camargo; o 2.º tenente dentista da mesma reserva para servir na 1.ª Região, o dentista Sebastião Pannain Januzzi.

Nomeando em virtude de concurso, inspector de alumnos João Apolo de Souza Filho.

Para uma demonstração publica de fé religiosa

A grande concentração das Congregações Marianas do Brasil

AS SOLEMNIDADES DE HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

De hoje até á proxima segunda-feira, vae ser levada a effeito nesta capital, uma das mais completas demonstrações de fé religiosa a que se tem assistido

Trata-se da grande Convenção Nacional das Congregações Marianas e que terá o concurso não só de todo o clero e epistolado brasileiro, como, ainda, das organizações marianas espalhadas pelos diversos Estados do Brasil.

Já ha muitos dias que se vêm intensificando, com vivo enthusiasmo, os preparativos para o conclave, e tudo leva a crer que se revestirá elle da imponencia dos grandes acontecimentos civico-religiosos, que a clarividencia das altas autoridades ecclesiasticas do paiz, á frente a figura eminente do cardeal Sebastião Leme, costuma emprehender para manter sempre viva, no espirito e na consciencia dos brasileiros a idéa magnifica da fé.

O PROGRAMMA DE HOJE

O inicio das grandiosas solemnidades será ás 15 horas, com uma sessão dedicada aos Operarios, na matriz de Sant'Anna.

O côro será dirigido pelo conego José Thomaz de Aquino, director da Federação Mariana de Nictheroy.

Terminará essa parte com a execução do Hymno Nacional.

Logo a seguir terá logar a Hora Santa, sendo prégador o conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

Os congregados marianos dos Estados serão recebidos festivamente, na praça Mauá, os que viajam por mar, e nas estações Pedro II e Barão de Mauá.

A IMAGEM DE N. S. APPARECIDA

Justamente com a delegação de mil congregados paulistas, deve chegar hoje ao Rio, pelo "Almirante Jaceguay", a imagem de Nossa Senhora Apparecida, que vem tomar parte na grande concentração de hoje.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Em virtude do grande numero de congregados, que vêm tomar parte nas ceremonias, teve que ser feita especial adaptação de pavilhões da Feira de Amostras, para abrigal-os.

Essa providencia foi determinada á vista da natural difficuldade de se encontrar, de momento, nos hoteis, hospedagem para numero assim tão elevado de pessoas.

AS SOLEMNIDADES DE AMANHÃ

Do programma de amanhã consta a realização, ás 8 horas, na praia do Russell, de uma missa campal, celebrada pelo nuncio apostolico, don Bento Aloisi Masella, com communhão geral dos congregados.

Depois do acto de renovação da Congregação dos Marianos a Nossa Senhora, será servido um café aos componentes, iniciando-se, a seguir, o desfile, levando em triumpho a imagem de Nossa Senhora Apparecida.

Ás 10 horas, será realizada, no largo de São Francisco de Paula, uma sessão magna sob a presidencia do cardeal Leme.

Será executado, por essa occasião, o Hymno da Concentração Mariana, devendo se fazer ouvir, numa saudação, o congregado dr. Christovão Breiner.

O côro falado estará a cargo do bispo auxiliar de São Paulo, d. José Gaspar de Affonseca.

Após uma allocução do cardeal, será encerrada essa parte com a execução do Hymno Nacional.

Ás 22 horas, haverá nova concentração, desta vez na praça Tiradentes, onde se formará uma marcha "aux flambeaux", que se dirigirá á praça Cardeal Leme, onde o sr. Alceu de Amoroso Lima dirigirá uma saudação ao episcopado brasileiro.

Falará, a seguir, o bispo de Bello Horizonte, d. Antonio Cabral.

Haverá uma Hora Santa logo após, prégando d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

Ás 24 horas será celebrada, em frente á matriz de Sant'Anna, uma missa campal, officiando o cardeal arcebispo, com communhão geral.

O ENCERRAMENTO DAS SOLEMNIDADES

As solemnidades terão seu encerramento na proxima segunda-feira constando o respectivo programma, de visitas, homenagens ao cardeal arcebispo, no Palacio São Joaquim, manifestações ás autoridades e reunião de despedida.

O horario desses actos será fixado na vespera.

DIVERSAS NOTAS

A Estrada de Ferro Leopoldina concedeu 50% de abatimento nas passagens aos que desejarem tomar parte na Concentração Nacional Mariana.

A delegação argentina, chegada hontem pelo vapor San Martin consta dos academicos de medicina e engenharia André Escude, Ricardo Dasso, e o sr. Paulo Douming, commerciante, sob a direcção do padre Jayme Pulguesech, da Companhia de Jesus.

Da Federação das Congregações Marianas pedem-nos que avisemos ás Congregações Marianas a necessidade de pontualidade na chegada aos pontos indicados — 7 horas; mais: absoluta obediencia ás ordens dos dirigentes.

Para a "Marche aux Flambeaux" deverão reunir-se na Feira de Amostras e não na Praça Tiradentes como está no programma.

O ministro da Marinha poz á disposição da Federação das Congregações Marianas, para ir ao encontro dos navios, "Almirante Jaceguay" e "Pedro II", que trazem os congregados marianos paulistas, um rebocador da Marinha.

O referido rebocador estará atracado na ponte do patrão-mor do Ministerio da Marinha com duas bandas de musica, ás 13 horas, de hoje.

Havendo conveniencia de mudança de local e hora, serão designados congregados marianos, com distinctivos, que indicarão o novo ponto de embarque.

A VINDA DE DIVERSOS ROMEIROS DE SÃO PAULO

SANTOS, 30 (A. N.) — Para a Grande Concentração Mariana nacional a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio no Rio, segue deste Estado uma numerosa caravana, composta de 442 romeiros, alojados em dois vapores fretados para tal fim — o "Almirante-Jaceguay" e o "D. Pedro II", ambos do Lloyd Brasileiro.

A partida está marcada para ás 20 horas, com grandes festejos.

Os romeiros, vindos de Apparecida e de São Paulo, conduzem uma imagem de N. S. da Apparecida, reproducção exacta da que se venera no Santuario Nacional.

Logo após o desembarque, a referida imagem será collocada na igreja de Santo Antonio do Ballongo, de onde será retirada ás 10 horas e meia para bordo do vapor "Almirante Jaceguay", que atracará no armazem n. 5 da Companhia Docas.

Terminadas as manifestações de fé, tanto o "Almirante Jaceguay" como o "D. Pedro II" largarão, rumo ao Rio de Janeiro, regressando no dia 4, pela manhã.

Nesse dia os sinos das igrejas locaes e morteiros collocados no alto do Monte Serrate, annunciarão á cidade a entrada daquelles dois navios na barra de Santos.

Acompanhando os romeiros, seguem varios bispos de nosso Estado, incorporando-se á caravana, nesta cidade, d. Paulo, bispo desta diocese.

A curia diocesana, por determinação do bispado, convidou para tomar parte em todas as solemnidades, em honra de N. S. da Apparecida, as Ordens Terceiras, irmandades, archiconfrarias, confrarias e associações religiosas, com séde em todas as parochias locaes.

A SAFRA DE ALGODÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MEIO MILHÃO DE KILOS

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — Informam de Santa Maria que a safra de algodão local é de 250.000 kilos.

Ouvido pela imprensa, o sr. Hugo Seber, declarou que este anno, em todo o Rio Grande, se colherão .. 500.000 kilos. Accrescentou que as melhores culturas são as dos municipios de Santa Rosa, São Leopoldo e Taquara.

AS PESQUIZAS DE PETROLEO NO ACRE

O SERVIÇO DE SONDAGEM DEVE COMEÇAR EM JUNHO PROXIMO

RIO BRANCO, 30 (A. N.) — Communicam de Cruzeiro do Sul, séde do municipio de Juruá, que o chefe dos serviços de transportes de materiaes para a zona petrolifera do alto rio Môa já conduziu todo o apparelhamento necessario para o prompto funccionamento das duas sondas que serão empregadas nas pesquisas de petroleo.

Em Cruzeiro do Sul, ainda ficaram tubos em grande quantidade, que serão levados na proporção em que se tornarem necessarios.

O engenheiro chefe dos trabalhos conta estar com as respectivas sondas montadas por todo o proximo mez de junho, quando quer iniciar o serviço de sondagem.

Carlos Galhardo cantará hoje, ás 19.45, na Tupi

Carlos Galhardo, que dia a dia mais se torna o cancioneiro predilecto de todos, apresentará hoje, ás 19.45 horas, na Radio Tupi, mais um dos seus magnificos programmas com as valsas mais inspiradas do momento.

O popular artista da P.R.G.-3 cantará:

1) MEU PRIMEIRO AMOR — Valsa de Angelino de Oliveira em 1ª audição.
2) ITALIANA — Canção de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago.
3) CANÇÃO DO MEU AMOR — Valsa de Saint-Clair Senna.

Ao piano, Carolina Cardoso de Menezes.

AS VIAGENS TRANS-ATLANTICAS

LONDRES, 30 (H.) — Reuniu-se hoje, nesta capital, sob a presidencia do sr. Tarlenton Winchester, representante dos Estados Unidos a Conferencia Atlantica, que resolveu não modificar os preços da travessia do Atlantico.

Transcripto nos annaes do Senado

(Conclusão da 6ª pagina)

presidente da Republica, cumpro um dever.

Ha, no discurso que se vae perpetuar nos Annaes, mais de um trecho tido por faccioso.

Estes são marcantes: — "Os pretextos, com frequencia utilizados para justificar as arremettidas facciosas, não conseguem occultar os verdadeiros intentos de condemnaveis hegemonias particularistas.

Está de moda invocar o principio de autonomia local, consignado na Constituição de Julho, cujos dispositivos o Governo Federal é o primeiro a fazer respeitados, para cohonestar a pretensão insensata dos que se querem impor á Nação como arbitros, pouco se lhes dando os prejuizos que lhe causam e o desassocego levados ao campo das actividades productoras, em detrimento de todos os brasileiros.

Não é fortuita a coincidencia attribuida aos objectivos de luta, proprios de tactica communista e dos pregoeiros de melindres locaes. O afrouxamento dos laços de unidade nacional, pela surda investida contra as bases federativas, entra igualmente nos arremedos programmaticos dos autonomistas bellicosos e dos extremistas vermelhos".

DEFINIÇÃO DA POLITICA

"Sr. presidente, se pela gyria a politica se define uma corporificação de malandros e a mentalidade subversiva está no pensamento contra a vontade, se devemos ser liberalistas e não socialistas, em cumprimento á lei liberalista, que tem feito até agora o governo senão deturpar a lei por meio de medidas que accentuam a desigualdade economica, para a desordem socialista despertada pelos casos do café, do assucar e do trigo, e tantos "trusts" contrarios á unidade nacional e ao equilibrio da Federação, para a angustia social que só encontra correctivo no principio de liberdade economica, desvirtuado pelo governo, entretido pela alta do custo de vida, em favor do interesse capitalista e do intermediario contra a proporcionalidade ou equivalencia de salario, pela valorização do dinheiro, não sendo sujeita a producção ao livre mercado.

Sr. presidente, que desejam actualmente as nações, senão a quebra das barreiras alfandegarias para a necessaria cooperação economica pela paz? Emquanto isso não se faz, o que predomina é o "si vis pace para bellum", para cuja ruptura qualquer pretexto bastará, ameaçada a humanidade pelo fogo, pela peste e pela fome.

O phenomeno extremista será por toda a parte desapparecido quando á direcção da economia, ao capitalismo de Estado e ao Estado padrão succederem o liberalismo economico para a amizade entre as Nações e as entidades do trabalho.

Sr. presidente, o curto prazo de dez minutos, imposto pelo Regimento, não chegaria, por mais depressa que falasse, para a analyse dos periodos que acabo de ler, menos ainda para os commentar e desnudar as ameaças que encerram.

Que novas surpresas, que violencias novas nos reserva o sr. Getulio Vargas nesses poucos mezes restantes do estado de guerra?

Pretende, por acaso, o presidente da Republica, a modo do que fez contra o Districto Federal, intervir contra o Poder Legislativo da União e assim ser o dictador? Só o tempo nol-o mostrará.

Se vae figurar nos "Annaes", como homenagem da maioria do Senado, o discurso do sr. presidente da Republica, quero que delles conste tambem, como protesto do senador que votou contra esta homenagem, os dois telegrammas firmados pelo altivo presidente do Estado do Rio Grande do Sul e assim redigido: (Lê).

Sr. presidente: Brasilio Machado, voz de ouro do mais puro toque e que, por desgraça nossa, raras vezes ecôa neste recinto, pelo orgão do filho illustre, o eminente senador sr. Alcantara Machado, em discurso que só elle seria capaz de compor e de proferir, estigmatizando as sedições do poder, avançou que em cada bocca que se fecha ha uma palavra que se arma...

Receio muito que contra as manobras do sr. Getulio Vargas o Brasil reaja apenas com palavras...

Para encaminhar a votação, requeiro votação nominal.

Quero proporcionar aos senhores senadores azo para a coragem de suas attitudes."

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

OS SRS. PHILADELPHO AZEVEDO E MIRANDA JORDÃO DECLINAM DE MANIFESTAÇÕES PROJECTADAS

O sr. Philadelpho Azevedo, presidente recem-empossado do Instituto dos Advogados, declinando de uma manifestação que lhe pretendiam fazer seus collegas, lembrou a idéa de que a mesma fosse feita ao sr. Edmundo Miranda Jordão, pelo brilho de sua administração. Este ultimo, porém, dirigiu-lhe uma carta, em que, após agradecer a homenagem que o sr. Philadelpho Azevedo lhe prestou, com tal suggestão, declina, igualmente, da manifestação.

A Censura á imprensa

UMA PROPOSTA UNANIMEMENTE APPROVADA NA A. B. I.

A assembléa geral da Associação Brasileira de Imprensa approvou hontem, por unanimidade, a seguinte proposta, de autoria do senhor Herbert Moses, que interpreta fielmente o pensamento da classe:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem a certeza de que não ha na classe um só jornalista que não anseie pelo regimen absoluto da liberdade de expressão do pensamento, elemento fundamental para que se realize a funcção precipua da imprensa, que é a de objectivar os factos na téla da opinião publica. Resalvando este principio, a Casa do Jornalista commetteria uma injustiça se não reconhecesse que, dentro de um regimen do qual ella discorda, a situação se desaggravou durante alguns mezes, e exactamente a seu pedido, como o proclamou o ministro da Justiça, dr. Agamemnon Magalhães, num officio á A. B. I. Realmente, a retirada, de um lado, dos censores policiaes das redacções, a relativa liberdade no noticiario, o quasi desapparecimento da pratica frequentemente seguida de suspender jornaes, e, de outro lado, a remoção da maioria dos jornalistas da Detenção para a Correcção, conforme seus proprios pedidos endossados pela A. B. I., e o livramento de muitos, é motivo de grande satisfação. Acontecendo, entretanto, que, nesses ultimos dias, aquellas concessões têm sido gradualmente retiradas, a A. B. I. faz os mais vehementes votos para que as mesmas sejam restabelecidas, sem prejuizo de sua campanha permanente ou permanente anseio, afim de que a liberdade de imprensa se restabeleça na sua plenitude, o mais breve possivel, e seja dada a liberdade aos jornalistas ainda presos e não denunciados, bem como para que os denunciados sejam julgados quanto antes, e, provada, como é de esperar, com o apoio da A. B. I., a sua innocencia, sejam absolvidos, reintegrando-se nas nossas fileiras. Proponho, assim, que se officie a ss. excs. o presidente da Republica, ao ministro da Justiça, dr. Agamemnon Magalhães, e ao capitão chefe de Policia, manifestando a todos o reconhecimento da classe pelas medidas já tomadas e externando o desejo da mesma pelas medidas que vem de annunciar." [illegible]

Centenario do barão Homem de Mello

COMO FOI CELEBRADA A DATA

Sessão no Instituto Historico

Passa hoje, como já noticiamos, o primeiro centenario do barão Homem de Mello, estadista do 2º Imperio a quem o paiz muito deve, presidente da provincia do Rio Grande do Sul e organizador do 3º corpo do exercito que influiu preponderantemente para a nossa victoria na guerra do Paraguay.

Celebrando a data, o Instituto Historico realizou uma sessão solemne a que compareceram numerosas figuras de relevo social.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso ao chefe do D. P. E. e telegramma a todos os commandos de regiões, determinou que seja a data commemorada condignamente.

HOMENAGEM NA CAMARA

O sr. Moraes Andrade fez a biographia do barão Homem de Mello, justificando um requerimento de voto de saudade, que requereu na passagem do centenario do nascimento daquelle grande politico liberal do Imperio. O deputado paulista disse que o barão Homem de Mello legou á posteridade grandes exemplos, que não podiam ser esquecidos, principalmente, accentua, nesta hora triste e de apprehensões que atravessamos.

NA CIDADE NATAL DO BARÃO

PINDAMONHANGABA, 30 (A.N.) — Sob os auspicios da Camara Municipal e com a coadjuvação das escolas e associações desta cidade, será commemorado, amanhã, o centenario do nascimento do illustre pindamonhangabense Francisco Ignacio Marcondes, barão Homem de Mello.

A's 8 e meia haverá missa na matriz; ás 10 horas será inaugurada a herma do barão, no jardim da praça que tem o seu nome. Falarão, por essa occasião, em nome do prefeito municipal, o sr. Felix Bulcão Ribas, deputado federal, e em nome da cidade o dr. José Cesar Salgado, deputado estadual. Tomarão parte nas homenagens os alumnos de todos os estabelecimentos de ensino locaes, que desfilarão pela cidade.

NÃO HA ARMAS NO RIO GRANDE

PARA COMBATE AO CONTRABANDO

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — O ministro da Fazenda remetteu ao sr. David Cunha, superintendente da repartição do Contrabando no Rio Grande do Sul o processo referente ao fornecimento de fuzis metralhadoras para os guardas fiscaes da referida repressão.

Respondendo á proposta que lhe fôra feita, o sr. David Cunha diz que diante da situação precaria, já apontada pela directoria de rendas aduaneiras, não é outra a arma que se impõe ao uso dos guardas fiscaes da repressão do contrabando nas fronteiras deste Estado.

Accrescenta que não são poucos os casos que se têm verificado, em que os guardas fiscaes deixam de enfrentar os contrabandistas, devido á sua inferioridade, tanto numerica como de armamento.

FRACASSOU UMA TENTATIVA DO "RAID" SEM ESCALAS

O "JUNKER 86" PARTIRA DA ALLEMANHA PARA A AMERICA DO SUL

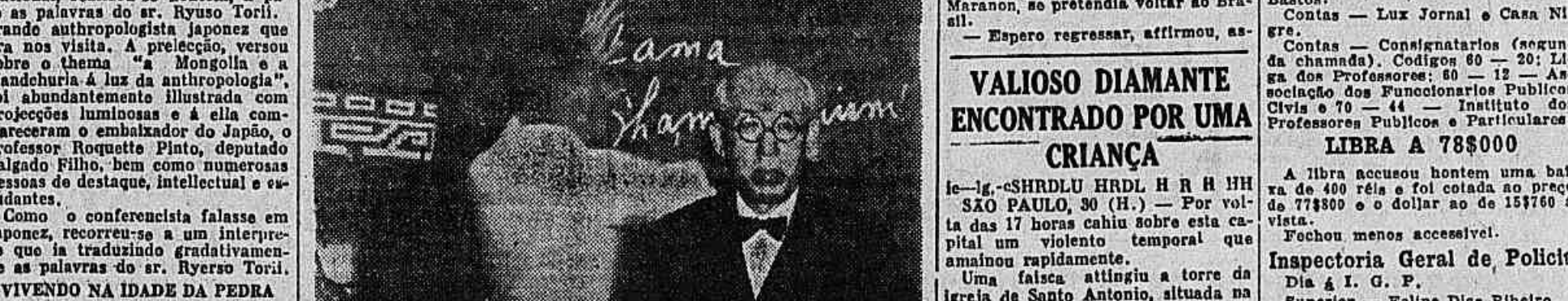
BERLIM, 30 (U. P.) — O "Junker 86", que partiu de Dessau á meia noite e vinte e cinco minutos aterrissou em Bathurst, ás dez horas. O "Junker" havia levantado vôo para tentar alcançar a America do Sul, sem escalas. O motivo para a sua aterrissagem ainda não é conhecido.

Relembra-se que ha poucas semanas outra tentativa no mesmo sentido foi realizada igualmente sem effeito.

A postos !...
Dia 4 de Maio
Inicio da formidavel venda do 25.º anniversario do grande magazine "LOUVRE"
12, RUA DA CARIOCA, 14

Povos que ainda vivem na idade da pedra

A Mongolia e a Mandchuria apreciadas pelo anthropologista japonez Ryuso Torii, numa conferencia, no Museu Nacional

RAÇA NOMADE — A VIDA E OS COSTUMES DOS MONGÓES — "COMO VÃO SEUS ANIMAES?" — HOMENS BARBAROS QUE GOSTAM DE MUSICA

Na sala de conferencias do Museu Nacional, realizou-se hontem, a pate as palavras do sr. Ryuso Torii, grande anthropologista japonez que ora nos visita. A prelecção, versou sobre o thema "a Mongolia e a Mandchuria á luz da anthropologia", foi abundantemente illustrada com projecções luminosas e á ella compareceram o embaixador do Japão, o professor Roquette Pinto, deputado Salgado Filho, bem como numerosas pessoas de destaque, intellectual e estudantes.

Como o conferencista falasse em japonez, recorreu-se a um interprete que ia traduzindo gradativamente as palavras do sr. Ryerso Torii.

VIVENDO NA IDADE DA PEDRA

Abordando o thema referido com uma facilidade que bem demonstrava o conhecimento completo e minucioso do assumpto, o anthropologista japonez principiou por se referir aos innumeros vestigios da era paleolithica que logrou encontrar nas extensas planicies da Mongolia, quando ali se achava em estudos, em companhia de sua esposa e filha.

Reproduz na tela diversos e variados typos de objectos talhados na pedra, taes como machados, pontas de flechas e até navalhas, utensilios de que se serviam e ainda hoje se servem os mongóes.

E assim, de detalhe em detalhe, o conferencista vae apresentando á assistencia ,toda uma série de artefactos comezinhos daquella civilização que, ao seu ver, foi o fóco irradiador de todas as outras. Mostra uma photographia, representando uma collina feita, toda ella, de ossos humanos ou de animaes, onde frequentemente se achavam machados e flechas de pedra.

A seguir, o sr. Ryuso Torii deixa de parte este estudo, para apreciar, em si, o proprio mongol, sua vida e seus costumes.

Declara, então, que se trata de uma raça que, a bem dizer, não evoluiu. Continua, mesmo nos nossos dias, na idade da pedra. Homens de vida essencialmente pastoril, constituem tribus nomades, que não se aferram de modo algum ao terreno para cultival-o.

COMO VÃO SEUS ANIMAES

A palestra prosegue neste sentido, sempre rica em minudencias e em colorido .

Os homens cuidam dos enormes rebanhos de gado cavallar, bovino ou lanigero, emquanto as mulheres trabalham no serviço caseiro. Vivem em constantes migrações, eternamente á procura de melhores pastagens.

Flagrante colhido quando o professor Ryuso Torii pronunciava sua conferencia

Optimos cavalleiros, chegam a fazer jornadas de varios dias, conduzindo para isso duas ou tres montadas que se revesam umas ás outras.

A habitação é primitiva e grotesca. Especies de barracas onde a lona é substituida pelo couro de seus camelos.

E os mongóes tanto se dedicaram á vida do pastoreio que este se tornou o motivo basico de sua existencia. Quando dois conhecidos se encontram, ao se saudarem, em vez da formula classica "como vae você?", dizem, com a maior naturalidade", como vão seus animaes?"

Nomades, barbaros, rudes e incultos, são elles, todavia, apaixonados pela musica.

A' noite ,terminada a faina diaria, reunem-se em grupos á porta das tendas, e ahi ficam longas horas tocando exoticos violões, tambem fabricados com o couro dos animaes, emquanto as mulheres cantam melodias cheias dum chocante romantismo.

O conferencista accrescenta que é interessante de se notar que as proprias cordas desses instrumentos são feitas de crina de cavallo.

O ENCERRAMENTO

O conferencista termina sua prelecção voltando á anthropologia propriamente dita, explicando que a raça mongolica pode ser considerada como um dos varios ramos da uranoteutarica .

Finda a conferencia, o professor Ryuso Torii foi muito cumprimentado pelas pessoas presentes, que não escondiam o contentamento que lhes proporcionara tão erudita palestra.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia — major Madureira.

Official de dia ao Q. G. — cap. Arcanjo.

Dia — Promptidão:

Primeiro batalhão — tenentes Rangel e Jesus.
Segundo — tenentes Juventino e Alvarez.
Terceiro — cap. Paes e tenente Leoncio.
Quarto — tenentes Davi e Maia.
Quinto — tenente Pimentel e Garcia.
Sexto — ten. Masoleni e aspirante Araripe.
R. Cavallaria — ten. Beltrão e asp. Jocelyn.
C. S. Auxiliares — ten. Malle.

Casa Allemã
GRAVATAS
Sortimento inegualavel
Verifiquem a exposição
Rua Ouvidor | Gonçalves Dias
(30678)

PENSAR COMO UM SCIENTISTA e sentir como um humanista

O professor Maranon antes de seguir para a Europa analysa para O JORNAL a orientação que deve presidir o estudo da medicina e o preparo do medico

DEVE-SE ASPIRAR A UMA MODALIDADE HUMANISTA DA MENTALIDADE SCIENTIFICA

Grande foi o interesse despertado e o successo alcançado pelas conferencias que o professor Maranon, cathedratico da Universidade de Madrid, realizou não só nas sociedades scientificas, como nos serviços clinicos dos nossos principaes hospitaes.

Isto veiu confirmar o grande conceito em que é tido o illustre visitante e notavel mestre da endocrinologia contemporanea, que conta no Brasil amigos e discipulos que estudam e divulgam os seus trabalhos através a cathedra e as publicações.

Na entrevista que tivemos com o professor Maranon, pouco antes do seu embarque, pudemos verificar que para elle não são desconhecidos muitos dos estudos produzidos pelos nossos principaes nucleos scientificos.

Assim, se referiu o professor Maranon aos trabalhos de Annes Dias e sua escola; á contribuição valiosa que são os estudos do professor Waldemar Berardinelli; no terreno da endocrinologia e da biotypologia, aos trabalhos de Helion Povoa, de Aloysio de Castro, de Edmundo Vasconcelos, Alipio Corrêa Netto e Benedicto Montenegro.

— O Brasil, nos disse o professor Maranon, possue escolas notaveis, tanto de medicos como de cirurgiões. A sua cultura medica nada fica devendo á do resto do mundo. O professor Annes Dias, por exemplo, possue uma escola excellente e está cercado de discipulos á altura do mestre.

UMA CULTURA NÃO PROFISSIONAL DEVE TER O MEDICO

Pedimos, então, ao professor Maranon que nos dissesse qual a orientação que deverá presidir o estudo da medicina e o preparo dos medicos.

— O medico deve ter uma cultura não profissional, porque a medicina não é uma sciencia exacta e sim uma sciencia empyrica, em seu sentido mais nobre, mas tambem com todos os graves perigos do empyrismo.

A medicina se baseia no conhecimento primordial de methodos exactos; mas tambem no conhecimento do homem, como sêr vivo e genuino, e a este conhecimento se chega através da psychologia da historia e ainda de actividades não scientificas como a tradição, a literatura, etc.

De tudo isto deve ter conhecimento o medico e ainda o cirurgião e o especialista, para applicar suas technicas, não com rigor, mas com humanidade. As leis medicas são como as leis da justiça: têm que ser applicadas esquecendo-se, ás vezes, de seu proprio rigor.

Um juiz que seja absolutamente fiel á lei, é um máo juiz. Como é um máo medico, o que não saiba nos momentos necessarios, prescindir das normas estrictas da sciencia.

UM RENASCIMENTO HUMANISTA, NO ENSINO DA MEDICINA

— E porque tudo isto é verdade, proseguiu o eminente professor, ha, na actualidade, um renascimento humanista no ensino da medicina até mesmo nos paizes mais fieis ao rigor technico como os Estados Unidos da America e a Allemanha.

Esta educação humanista deve, porém, ser propagada e realizada com grande precaução, nos paizes de origem latina.

Nestes paizes, a mentalidade tende a evadir-se da disciplina scientifica e o pretexto de humanismo póde ser uma das portas para essa evasão.

Deve-se aspirar a uma modalidade humanista da mentalidade scientifica, sem deixar que esta mentalidade se desvirtue pelos conhecimentos estranhos á sciencia.

A formula ideal é: pensar como um scientista; sentir como um humanista.

VOLTARA' AO BRASIL

Indagámos por fim ao professor Maranon, se pretendia voltar ao Brasil.

— Espero regressar, affirmou, assim que esteja solucionada a minha situação na Europa.

Em S. Paulo fui convidado a realizar um curso de seis mezes de duração, na Faculdade de Medicina.

E concluindo:

— O meu grande desejo é poder viver neste paiz maravilhoso e delle não mais me afastar.

Estava terminada a nossa entrevista.

Despedimo-nos daquelle grande amigo do Brasil, desejando que a paz desça sobre a sua patria e que o seu regresso ao Rio, onde tantas amizades deixava, se realize o mais breve possivel.

VALIOSO DIAMANTE ENCONTRADO POR UMA CRIANÇA

ie—lg.-cSHRDLU HRDL H R H HH

SÃO PAULO, 30 (H.) — Por volta das 17 horas cahiu sobre esta capital um violento temporal que amainou rapidamente.

Uma faisca attingiu a torre da igreja de Santo Antonio, situada na praça do Patriarcha, em consequencia do que cahiram a cruz e parte do telhado.

O corpo de bombeiros accorreu promptamente, tomando as medidas necessarias.

O PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA 1936-37

POSTO EM LEILÃO, FOI ARREMATADO POR 76 CONTOS

S. PAULO, 30 (A. M.) — Com a presença do sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, altos funccionarios daquella repartição, directores da Bolsa de Mercadorias, representantes do commercio, da lavoura, da industria paulista, realizou-se hoje, ás 10.30 horas, na séde da referida Bolsa, o leilão do primeiro fardo de algodão da safra paulista de 1936-1937.

Depois de ter falado o sr. Carlos de Souza Nazareth historiando o desenvolvimento da Bolsa e o tradicional leilão do primeiro fardo da safra annual, iniciou-se o registro das offertas, tendo os corretores presentes annunciado os valores com que as varias firmas do commercio algodoeiro de S. Paulo concorriam para os philantropicos fins annunciados.

Quasi todos os machinistas de algodão do Estado, grande numero de industriaes e commerciantes, concorreram com valiosos lances, cuja somma final attingiu a importancia de 76 contos.

Aps o leilão, o sr. Valentim Gentil e todos os presentes dirigiram-se á sala onde foi installado o Museu de algodão da Bolsa de Mercadorias, que foi solemnemente inaugurado

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 27.0.
MINIA — 20.8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas; probabilidades de trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, terça-feira, 4, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro — Pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Serviço de Fomento da Producção Vegetal — Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal — Serviço de Irrigação Reflorestamento e Colonização — Serviço de Fruticultura e Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Wenceslau Braz — Hospital S. Sebastião — Preventorio Paula Candido — Colonias a Psychopatas — Inspectoria de Hygiene Infantil — Serviço de Transportes, primeira e segunda partes — Saude Publica, primeira, segunda, terceira, sexta e oitava partes.

Prefeitura

Serão pagas, dia 4, as seguintes folhas:

Primeira secção — 1º dia da tabella — Livros de ns. 1 a 6.

Segunda secção — 1º e 2º livros da tabella — Pessoal operario4 Livros de ns. 101 a 110.

Terceira secção — Restituições — Otto Araus e José Alves de Moura Bastos.

Contas — Lux Jornal e Casa Nigre.

Contas — Consignatarios (segunda chamada). Codigos 60 — 20: Liga dos Professores; 60 — 12 — Associação dos Funccionarios Publicos Civis e 70 — 44 — Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

LIBRA A 78$000

A libra accusou hontem uma baixa de 400 réis e foi cotada no preço de 77$800 e o dollar ao de 15$760 á vista.

Fechou menos accessivel.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.

Superior — Felipe Dias Ribeiro.
Auxiliar — Hilderico C. de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Erasmo.
1º G. R., Feital; 2. Leonel, 3. Tiburcio, 4. Affonso, 5. Frutuoso; 7. Carvalhaes, 8. Couto, 9. Alcino e 10. Petit.
Ronda geral — Turmas de serviço" primeira, segunda e quinta.
Turmas de folga — terceira e quarta.

Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P.
Superior — Mario Muniz Guimarães.
Auxiliar — J. V. da Costa.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Athanasio.
1. G. R., Bastos, 2. Gilberto, 3. Alberto, 4. Levy, 5. Lopes, 6. Dutra, 8. Ernesto, 9. Prisco e 10. Marino.
Ronda geral — Turmas de serviço — terceira quarta e quinta.
Turmas de folga — primeira e segunda:

Serviço para o dia 3:
Dia á I. G. P.
Superior — José Alves Corrêa.
Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Durval.
1. G. R., Barbosa, 2. Lydio, 3. Ursulino, 4. Isaias, 5. E. Santo, 6. Floriano, 8. Julio, 9. Djalma e 10. Cypriano.

Serviço para o dia 4:
Dia á I. G. P.
Superior — Alfredo Milagre de Oliveira.
Auxiliar — Hilderico C. de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Erasmo.
1. G. R., Feital, 2. Leonel; 3. Tiburcio, 4. Affonso, 5. Frutuoso, 6. Carvalhaes, 8. Couto, 9. Alcino e 10 Petit.
Ronda geral — Turmas de serviço — primeira, quarta e quinta.
Turmas de folga — segunda e terceira.
Uniforme 3º.

A CAPACIDADE POLITICA não implica na capacidade civil

Controvertida questão de direito decidida pela Côrte Suprema

Pelo facto de ser eleitor, não adquire a plena maioridade o menor de 21 annos

A Côrte Suprema resolveu, hontem, pela primeira vez, no regimen da Constituição vigente, a relevante questão referente á maioridade politica e civil.

A ESPECIE

O julgamento foi proferido num pedido de "habeas-corpus", assim relatado pelo ministro Laudo de Camargo:

O presente pedido de "habeas-corpus" prende-se á prisão de Accacio Manzini, pronunciado pelo dr. Juiz de Direito de São João da Bôa Vista, Estado de São Paulo, como incurso nas penas do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes. Deu-se como irregular a prisão, porquanto, tendo a victima mais de 18 annos, estando alistada como eleitor, maior se considerava. E sendo maior, não ha crime a punir.

Foi isto, em synthese, o que encerrou o pedido, endereçado á Côrte de Appellação paulista.

Esta, porém, não obstante reconhecer erudito o parecer da illustre Procuradoria Geral do Estado, favoravel á pretensão, houve por bem negar a ordem, pelos fundamentos do accordão que proferiu e a cuja leitura passo a fazer.

Devido ao indeferimento foi que os autos se apresentaram a esta Côrte Suprema, em grão de recurso.

NÃO SE CONFUNDEM A CAPACIDADE POLITICA E A CAPACIDADE CIVIL

Passando a votar, disse o ministro Laudo de Camargo:

O crime pelo qual está pronunciado o paciente é o do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes, assim concebido: "deflorou mulher de menor idade, empregando seducção, engano ou fraude".

Ora, diz o impetrante, se a victima estava alistada como eleitor, maior era.

Logo, não existe crime, porque o texto fala em mulher de menor e não de maior idade.

A these, pois, é esta: a capacidade politica implica na capacidade civil?

Cessada a menoridade para o exercicio dos direitos politicos, cessada está por via de consequencia a menoridade para pratica de todos os actos da vida civil?

Entendo que não, em que pesem as opiniões em contrario.

E' certo que a Constituição Federal, pelo art. 108, declarou que "são eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 annos, que se alistarem na forma da lei".

Mas não menos certo que o fez sómente para conferir direitos politicos.

E tanto o foi que o dispositivo só está a reger essa materia, por seus termos e dado o titulo sob o qual se acolhe — Dos Direitos Politicos.

O que fez, portanto, o legislador foi conceder aptidão para ser eleitor aos 18 annos, sem que dessa pura e simples concessão outras se considerassem advindas ao patrimonio do interessado.

Assim, com aquella idade, e não sendo analphabeto poderia habilitar-se a votar mas não a ser votado.

Para merecer suffragio, e segundo as circumstancias occorrentes, outras seriam as exigencias, outras as idades.

Só por ahi se vê que nos encontramos em terreno de natureza especial e não commum.

Não ha pois confundir capacidade politica com capacidade civil, uma vez que podem, e devem, ser estabelecidas condições para aquella, sem que a esta obriguem.

Temos, assim, que continua subsistindo a maioridade civil só para os maiores de 21 annos consoante o seguinte texto: Aos vinte e um annos completos acaba a menoridade, ficando habilitado o individuo para todos os actos da vida civil (Codigo Civil art. 9º).

Este o texto para regular a menoridade penal, pois onde se lê na Consolidação "mulher de menor idade", sem outra indicação, se deve ler "mulher menor de 21 e não de 18 annos".

E' que o preceito do Codigo rege a capacidade civil quando o da Constituição rege a capacidade politica.

Disse-o, com clareza, Araujo Castro, quando, referindo-se a um julgado da Côrte paulista sobre cogitar o art. 108 do nosso Estatuto, apenas da aptidão para ser eleitor e não da maioridade civil, assim concluiu: "é esta, a nosso ver, a verdadeira doutrina, pois a Constituição somente regula a capacidade politica, da qual não pode ser considerada como simples consequencia a capacidade civil" (a Nova Constituição p. 333, nota 14).

Não importa que o decreto numero 20.330 de 1931 contenha esta disposição: para o effeito do alistamento e do sorteio militar, cessará a incapacidade do menor, que houver completado dezoito annos.

E isto porque disposição especial só está a reger o caso a que se refere.

Em outras palavras: cessa a incapacidade com aquella idade mas para o effeito do alistamento e do sorteio militar.

A proposito das vantagens concedidas á mocidade estudiosa, com a diminuição da idade, assim se expriimiu distincto escriptor patricio: "Conceder o direito de voto aos estudantes era um imperativo da nossa evolução cultural, como disse o alto espirito de um constituinte — "o meio efficiente de canalizar para as urnas a vontade livre e impessoal da Patria, na sua manifestação mais sensivel, mais sincera e mais expressiva, por isso mesmo que a alma impetuosa e desinteressada dos moços brasileiros só se apaixona pelas causas nacionaes nos seus differentes aspectos".

Firmado certamente na verdade destes conceitos foi que se allegou ainda nos autos que, ser razoavel protela a lei qualquer, que funccionando publica com 18 annos e alistado eleitor, se encontra no gozo de altos direitos, quaes os politicos, intervindo na direcção dos interesses da collectividade nacional.

Realmente, quem se mostrar capaz de exercer direitos taes estaria a dispensar a protecção da lei, que visa a ingenuidade, fraqueza e inexperiencia na vida.

Mas não nos esqueçamos que o nosso mister será não julgar a lei mas julgar na sua conformidade.

Emquanto o legislador não entender de fazer qualquer accrescimo ao art. 267 do Codigo Civil, só ter-se-á que applicar ao caso, não podendo pra julgar para legislar.

Não me parece procedente para confirmar o accordão recorrido, que se encontra bem lançado e em consonancia, desses de merecer inteira confirmação.

COMO VOTARAM OS DEMAIS MINISTROS

Sómente o ministro Octavio Kelly concedera o "habeas-corpus", tendo sustentado, longamente, seu ponto de vista contrario ao do relator.

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO.

30$000 Finos sapatos em superior pellica preta fosca ou marron, com linda fivela do lado.

30$000 O mesmo modelo em preto com guarnições brancas.

38$000 ... pellica preta fosca ou marron, todo pospontado, com lindo laço de couro no peito do pé, salto Luiz XV alto.

Lindas e finas alpercatas de esmerada confecção em naco branco, rosa, azul e pellica envernizada preta typo Salomé.

10 a 26	15$000
27 a 32	18$000
33 a 40	20$000

Remettem-se gratis catalogos illustrados

Porte: sapatos, 2$000 — Alpercatas, 1$200

Phone: 43-4424

Julio N. de Souza & Cia.

AV. PASSOS, 120 — RIO

ADIADO O JULGAMENTO

Como antecipamos, estava marcado para hontem, na 2ª Auditoria de Guerra, o julgamento dos militares: capitão Alcides Paulino da França Velloso, 2º tenente João Luiz Sobrinho e sargento José Carneiro da Silva, — todos da "Bateria Franca Velloso", que durante a revolução paulista operou no Estado de Matto Grosso, accusados como incursos no crime de falsidade administrativa.

Em face, porém, de ter faltado o sargento Carneiro, — foi aquelle julgamento transferido para o proximo dia 10 do corrente.

JULGAMENTO DE MILITARES

Está marcado para o proximo dia 4, na 1ª Auditoria do Exercito, a reunião do Conselho de Justiça Especial que processou e vae julgar, neste dia, os seguintes militares: major Aristides de Oliveira Prado, sargento Ranulpho de Castro Moraes e soldado Benedicto de Oliveira, accusados em o mesmo processo, como incursos no Codigo Penal Militar, no crime de falsidade administrativa, quando serviam juntos no Batalhão de Guarda.

ASSEMBLÉA GERAL DA A.B.I.

APPROVADOS OS ACTOS DA DIRECTORIA E O PARECER DO CONSELHO FISCAL

A eleição do terço do Conselho Deliberativo

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua séde, á rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, convocada para tomar conhecimento do relatorio da directoria, cujo mandato termina a 13 de maio, pronunciar-se sobre o parecer do conselho fiscal relativamente á gestão financeira e eleger o terço do Conselho Deliberativo.

Depois de ampla discussão, foram approvados o relatorio e o parecer do conselho fiscal, e procedeu-se á eleição do Conselho Deliberativo, realiza-se hoje, ás 10 ás 22 horas.

O PROCESSO NA PAUTA DO S. T. MILITAR

Estão em mesa, devendo entrar em julgamento, na semana entrante, no Supremo Tribunal Militar, os processos em grão de appellação em que são réos os seguintes militares:

Porfirio Antonio Pereira, do crime de homicidio; José Teixeira, do de falsidade administrativa; Antonio Zephiro (embargos), do de lesões corporaes; Albano Felix da Silva, do de insubordinação; Antonio Pereira e Jocelino Conceição, do de furto; Leovigildo Rebello de Souza, do de peculato; João Moreira do Nascimento, Amaro da Silva, Lucindo de Oliveira Soares, Carlos Pereira de Oliveira, Rubens Xavier do Nascimento, Francisco Soares e Nile Pereira Lima, do de insubordinação; e finalmente Henrique de Souza Gomes, Antonio Martins de Oliveira, Pedro Germano Martins, Catharino da Costa e Silva, José Cajazeiro, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Manoel Gonçalves de Araujo, Aydano Barbosa da Silva, Luiz Gigline Saffons, Everaldo David Costa, Fabio Vianna, Lauro Moura de Moraes, Walter Pinto de Souza, Jair Alves Braga, Milton Corrêa, Francisco Camello de Oliveira, Sizenando Rodrigues Silveira, José Esteves Cifrião Bispo dos Santos, Theophilo Magalhães, João Martins, Oswaldo Velloso Soares, Octavio Amorim, João Tinoco de Oliveira, José Souza Tirain, Nicolo de Paula Victorino Serra, Seraphim D. dos Santos, Mauricio Pillar Sebrosa, João Moreira Porciuncula, e Sebastião Felix dos Santos todos accusados do crime de deserção.

CRUZEIRO AO RIO DA PRATA

PELO EXCELLENTE VAPOR DO LLOYD BRASILEIRO

ALMIRANTE JACEGUAY

PARTIDA DO RIO — 11 DE MAIO DE 1937

UMA VIAGEM NACIONAL DE CONFRATERNIZAÇÃO DO MAIS ALTO INTERESSE TURISTICO E DO MAIOR ENCANTO — Permittindo assistir as grandes Festas ARGENTINAS DE 25 DE MAIO.

6 DIAS EM BUENOS AIRES — **2** DIAS EM MONTEVIDÉO

Visita completa das duas grandes capitaes. — TIGRE e suas maravilhas. Sessão no Cine "OPERA"

Dinner-dansant no "Tabaris". Preço — Tudo incluido

1:500$000

Importante: SEM NECESSITAR DE PASSAPORTE

EXCURSÃO A' EUROPA

PARA A

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Programma de excursões visitando PARIS (centro e arredores). LA MALMAISON, VERSAILLES, FONTAINEBLEAU, BARBIZON e etc.

Travessia maritima pelo confortavel vapor

MASSILIA

Partida do Rio: 30 de Junho de 1937

Um grande itinerario cultural através das cidades de maior relevo da França

45 dias de permanencia em PARIS

Preço por pessoa a partir de **11:850$000**

Para informações completas, programmas, variante de itinerarios, viagens supplementares e folhetos especiaes com todos os detalhes das excursões, e para inscripções definitivas e reserva de logares:

Avenida Rio Branco, 57
Tel. 23-5656
RIO DE JANEIRO

EXPRINTER

Visita do ministro a departamentos navaes

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha visitou hontem as "carreiras" do Arsenal, onde serão montados os torpedeiros, a Escola Almirante Waudenkolk, a Directoria do Armamento e as officinas da ilha Mocanguê, onde estão sendo feitas obras no tender "Ceará". O almirante Guilhem mostrou-se bem impressionado com o que viu.

OFFICIAL ELOGIADO

O ministro mandou tornar publico, para o conhecimento da Marinha, ter resolvido elogiar o capitão-tenente Eurico Peniche, pela maneira com que se houve durante o tempo em que serviu no seu gabinete, onde deu incontestaveis provas de lealdade, competencia, capacidade de trabalho e extrema dedicação ao serviço.

O commandante Peniche, que exerceu no gabinete do titular da pasta as funcções de encarregado da Ordem Social na Marinha, ajudante de ordens do almirante Guilhem e official de ligação entre o gabinete e a imprensa, tem recebido de seus antigos chefes varios outros elogios.

UMA DISPENSA SOLICITADA PELO MINISTRO

O ministro solicitou providencias ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça, para o qual foi sorteado, o capitão de fragata contador naval Francisco de Araujo R. Vianna, por ser membro da Commissão Naval de Inspecção no Brasil e ter que ficar ausente desta capital durante o corrente anno.

UMA DESIGNAÇÃO

Pelo ministro foi designado o capitão de corveta Braz de Franco Velloso, para exercer as funcções de vice-director da Directoria do Armamento da Marinha.

CHEGA HOJE O ALMIRANTE SCHORCHT

Chega hoje, a bordo do "Graf Zeppelin", vindo da Allemanha, em cujo paiz esteve a convite do general Goering, ministro do Ar, o almirante Augusto Schorcht, director geral da Aeronautica.

Para se fazer representar no desembarque do almirante Schorcht, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Sylvio Heck.

DISTINCÇÃO A UM PINTOR BRASILEIRO

PARIS, 30 (H.) — O delegado da secção de arte do pavilhão pontificio pediu ao pintor brasileiro Vicente Monteiro que se incumbisse da decoração, no interior daquelle pavilhão, da capella reservada ao Brasil.

UM RECORD DO FORD 60 HP

S. PAULO-CURITYBA, 502 KILOMETROS, EM 9 HORAS, COM APENAS 52 LITROS DE GAZOLINA!

De Curityba, o engenheiro Alfredo J. Dienst telegrapha, informando ter ido de S. Paulo á capital paranaense, num "coupé" Ford V-8 1937, com motor de 60 cavallos, gastando apenas 52 litros de gazolina, para percorrer 502 kilometros, em 9 horas!

Confirma-se, assim, mais uma vez, no Brasil, a economia prodigiosa do novo motor, que Ford desenhou para o maximo rendimento de combustivel, pois o consumo verificado na viagem foi de um litro para cada 9 kilometros 846 metros — quasi 10 kilometros — o que, na base de 20 litros, a que estamos mais acostumados, dá 196 kilometros, 920 metros!

Este consumo torna-se ainda mais significativo, considerando-se a velocidade alcançada, numa média de 55 kilometros 788 metros por hora. E' um resultado impressionante para quem conhece a estrada de São Paulo ao Paraná e sabe como é difficil o trecho entre esta capital e Sorocaba, todo cheio de curvas apertadas e rampas fortes, e como é ardua, tambem, a maior parte do trajecto entre Ribeira, na divisa paulista-paranaense, e Curityba, trecho onde a rodovia vence regiões muito accidentadas. E isto num periodo de grandes e continuas chuvas, ainda não cessadas, estragando bastante a generalidade dos caminhos.

CORRIDA AEREA NOVA YORK-PARIS

AS INSCRIPÇÕES

PARIS, 30 (H.) — Nas vesperas do encerramento das inscripções com direitos simples para a corrida aerea Nova York-Paris, o Aero Club de França communica que recebeu 22 inscripções dos seguintes aero-clubs: Grã-Bretanha: Miss Amy Johnson, Clouston e uma da qual não foi fornecido o nome, no total de tres apparelhos; Rumania: Alex Papana e principe Cantacuzenew, no total de dois apparelhos; Italia: Bisco Attinio, Angelo Tondi, Samuele Cupini, S. Umberto, Antoni Lippi, Giuseppe Garta, Enrico Rolandi, Aldo Ansini e Vittorio Suster, no total de nove apparelhos; Estados Unidos; Joe Thorne, Merill e Mattern, no total de tres apparelhos; Suecia: Linder, um apparelho; França: tres apparelhos do Ministerio do Ar inscriptos pela Sociedade Transoceanica.

Nova linha de Retrigeradores G. E. para 1937

Realizou-se na quinta-feira, dia 29 de abril, uma reunião de todos os chefes de serviço e vendedores das Lojas General Electric, conhecida organização de vendas de apparelhos electricos G. E. Essa reunião teve por fim apresentar aos funccionarios da referida Companhia a nova linha de refrigeradores G. E. para 1937. Ao mesmo tempo serviu a reunião para lançar uma campanha de refrigeração durante os proximos mezes — maio, junho e julho.

O dr. Luiz Franca, chefe do Departamento de Propaganda das Lojas General Electric, fez a apresentação dos novos modelos, explicando tambem aos presentes os detalhes da nova campanha de inverno. Falou sobre o constante uso da refrigeração nos paizes onde o inverno é rigoroso e salientou que, em nosso paiz, onde a temperatura é extremamente variavel e onde não ha inverno, propriamente dito, a refrigeração se torna tão necessaria quanto em outras épocas.

A apresentação dos novos modelos de Refrigeradores G. E., de linhas modernas e caracteristicos ineditos, causou a todos os presentes a melhor das impressões.

Terminada a reunião, foram servidos doces e refrescos.

COMMEMORAÇÕES DE 3 DE MAIO

INAUGURA-SE EM LISBOA O "CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS"

Na data de 3 de maio, realizar-se-á a inauguração do "Centro de Estudos Brasileiros" recentemente fundado na séde da "Sociedade de Geographia de Lisboa".

Secundando essa iniciativa, o sr. Augusto de Lima Junior que recentemente transportou para esta capital as cinzas dos inconfidentes mineiros que se encontravam em Portugal, na primeira sessão do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, realizada a 4 de março deste anno, trouxe ao conhecimento da casa, a fundação do "Centro de Estudos Brasileiros" e depois de largas considerações sobre aquella fundação, propoz a criação na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro do "Centro de Estudos Portuguezes", proposta que foi unanimemente approvada e nomeada uma commissão para elaborar as bases de tal Centro, commissão essa constituida dos srs. Augusto de Lima Junior, Alexandre Emilio Sommier, João Alcides Bezerra Cavalcanti, Mario Rodrigues de Souza e coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello.

A inauguração do "Centro de Estudos Brasileiros", em Lisboa no dia em que se commemora a passagem do anniversario da descoberta do Brasil, é para nós brasileiros motivo de grande satisfação e demonstração de carinho dos intellectuaes portuguezes aos seus collegas daqui.

NA COLLIGAÇÃO NACIONAL PRO-ESTADO LEIGO

A Colligação Nacional Pro-Estado Leigo vae commemorar a data do Descobrimento do Brasil com uma sessão solemne, que terá inicio ás 20,30 horas.

A sessão é publica.

COMMEMORADA A ELECTRIFICAÇÃO DO PHAROL DE MACEIO'

MACEIO', 30 (A. M.) — Com a presença do sr. Raul Tavares, foi inaugurada a electrificação do pharol de Maceió, comparecendo ainda ao acto o capitão do porto, o representante do governador e outras autoridades.

NÃO FOI INCLUIDO ENTRE OS CULPADOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

VOLTA A' 1ª PROMOTORIA DE NATAL O SR. FERREIRA MACEDO, DEPUTADO OPPOSICIONISTA

NATAL, 30 (H.) — Em virtude de acto do governador interino; volta hoje ao cargo de 1º promotor publico desta capital o bacharel Raymundo Ferreira de Macedo, que fôra afastado por suspeitas de participação na revolução aqui irrompida em 1935.

O governador assim procedeu em face da decisão do Tribunal de Segurança, que excluiu o bacharel Ferreira Macedo do rol dos culpados do alludido movimento.

O sr. Ferreira Macedo, que é deputado estadual, é um forte elemento da opposição.

Continuam pendentes de julgamento do Tribunal Regional cerca de 80 processos de impugnações de eleições municipaes, na maior parte apresentados pelo Partido Popular, emquanto que as impugnações das eleições apresentadas pela opposição focalizam casos de fraude em Apodi e Pedro Velho e de coacção em Santo Antonio e toda a zona leste do Estado.

As economias do Serviço de Subsistencia Militar

OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

O Serviço de Subsistencias Militares volta a soffrer a acção dos que não se conformam com a acquisição directa, por esse orgão, dos generos de consumo para a tropa e forrageamento da cavalhada.

Como já temos noticiado, depois da creação desse Serviço, não só a tropa está sendo melhor alimentada, como alguns milhares de contos vêm sendo economizados.

E' verdade que, alguns elementos desse Serviço, têm commettido algumas irregularidades que attentam não só contra a moralidade administrativa, mas contra toda a corporação.

Felizmente, são casos isolados, que as autoridades militares punem com a maior energia, reformando-os administrativamente e entregando-os á Justiça Militar.

Principalmente, em relação ao fornecimento de carne verde á tropa vem sendo feita, desde ha tempos, uma intensa campanha contra o contractante desse serviço, que abate o gado em Tres Corações e o embarca para esta capital.

Allega-se que o Exercito poderá adquirir a carne em melhores condições. E' o que se vae ver agora. Embora aja um contracto firmado, o general Waldomiro Lima, commandante da 1ª Região Militar, attendendo aos reclamantes, resolveu mandar abrir concurrencia para o fornecimento de carne á tropa da 1ª Região Militar.

E' interessante registar que só no primeiro trimestre do corrente anno, conforme publicou o Boletim de hontem da 1ª R. M., as economias feitas, apenas nos viveres subiram a 218:084$500, quantia essa que foi dividida pelas varias unidades aqui aquarteliadas.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos por necessidade do serviço:

O primeiro tenente Paulo Ferreira Pará, do 5º G. A. Do. (Curityba) para o R. Mx. A. (Campo Grande); o primeiro tenente Romeu Araujo, do R. Mx. A. (Campo Grande, para o 3º G. A. Do. (Porto Alegre); o primeiro tenente Ayrton da Silva Castello Branco, do 4º R. A. M. (Itú) para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz); o primeiro tenente Enjolras Vieira de Mello, do Q. O. (1º G. A. C.) para o Q. S.; o 1º tenente Oswaldo Loyola Pires, do 10º R. I. para a 1ª Cia. do 11º B. C.; o primeiro tenente Moacyr da Silveira Lopes, da 6ª B. I. A. C. (São Francisco) para o 2º G. A. C. (São João); o primeiro tenente Aguinaldo de Oliveira Almeida, do 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra) para a 3ª B. I. A. C. (Forte de Imbuhy); o 2º tenente Arthur da Cunha Menezes, do R. Mx. A. (Campo Grande) para o 3º G. A. Cav. (Bagé); o 2º tenente Nelson Maurell Salgado, do 9º R. C. I. (São Gabriel) para o IV|3º R. C. D. (Porto Alegre).

Protecção as familias de prole numerosa

(Conclusão da 7ª pagina)

juge que os tiver sob sua protecção ou á pessoa que delles se encarregar.

Art. 13º — O Estado recolherá, compulsoriamente, a estabelecimentos proprios os filhos de paes criminosos, quando condemnados pela Justiça, os de mães que se entregarem á prostituição, os de ebrios habituaes, e os menores que, perdendo os paes, não tiverem a assistencia de parentes de recurso.

Art. 14º — Para occorrer ás despesas com a creação dos serviços especificados na presente Lei, a que resulta das percentagens dos filhos conferidos ás familias numerosas, ficam creadas as seguintes taxas: a) 10% sobre os premios pagos pelas loterias que funccionarem no territorio da União; b) 30% sobre o valor dos premios dos bilhetes de loteria ou qualquer rifa que sorteados não tiverem sido vendidos; c) 2% sobre as taxas actuaes de qualquer bebida alcoolica; d) o Estado, Municipio, Districto Federal ou Territorio do Acre recolherão aos cofres federaes 20% do que arrecadarem com a taxa sobre qualquer especie de jogo ou diversão para os serviços de assistencia ás familias; e) 5% sobre os impostos cobrados pela União de casas de diversões, jogos e estabelecimentos a estes assemelhados.

Art. 15º — Os empregados de empresas particulares com funccionamento no territorio da União gozarão das mesmas vantagens desta Lei attribuidas aos funccionarios publicos.

Art. 16º — As empresas ou firmas que derem cumprimento ás disposições da presente Lei gozarão nos impostos pagos á União um abatimento que corresponde á percentagem por ellas pagas aos seus empregados, a titulo de gratificação de familia.

Art. 17º — As empresas ou firmas que dentro de 3 mezes da vigencia da Lei não provarem que attribuiram aos seus empregados a gratificação de familia, ficam sujeitas a uma majoração de 10% sobre todos os impostos pagos.

Art. 18º — O Poder Executivo regulamentará a presente lei.

Art. 19º — Todos os estabelecimentos de ensino que receberem qualquer favor dos poderes publicos reservarão 5°|° do numero de sua matricula para filhos de familias de prole numerosa, que a ella terão direito com isenção absoluta de taxas ou qualquer outra contribuição, inclusive o que fôr pago em sello.

Art. 20 — Os estabelecimentos officiaes de ensino secundarios ou superiores reservarão 20°|° de sua matricula para filhos de familias de prole numerosa, isentos de qualquer taxa.

Paragrapho Unico — Preferirão na matricula para prenchimento das vagas os filhos de paes que tiverem a responsabilidade de maior numero de filhos e em igualdade numerica os de menos recursos.

Art. 21: — As pessoas que provarem ter filhos e não possuirem recursos para sua manutenção e educação o governo federal attribuirá uma quota correspondente a cada filho, fixando-a de accordo com as condições de cada região e as de educação do filho ou filhos.

Art. 22º — Para os effeitos da presente lei equiparam-se os filhos legitimosoo aos illegitimos.

Art. 23º — As taxas creadas com a presente lei constituirão um fundo especial e serão arrecadadas com a especificação de "taxa para os serviços de assistencia ás familias de prole numerosa".

A sessão de hontem do S. T. Militar

AS DECISÕES

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foram julgados os processos que se seguem, os quaes tiveram as decisões seguintes:

"Habeas-corpus"

Foram concedidos, os impetrados pelos sorteados da 2ª C. R., Prevet Monteiro da Costa, Sebastião José Coelho e Chrisanto Ferreira Coelho, para o fim de serem desincorporados.

Recurso Criminal

O Tribunal negou provimento ao recurso interposto pela promotoria, á decisão do Conselho de Justiça que julgou prescripta a acção penal intentada contra o sorteado Domingos Paschoal, accusado do crime de insubmissão.

Appellações

Nos processos em grão de appellação, o Tribunal annullou os de Francisco Paulino, por irregularidade na nomeação do Conselho de Justiça; Abelardo Thaumaturgo Palheta, por não ter sido dado curador ao réo menor, como manda a lei; Raymundo da Silva Aragão, por incompetencia da Justiça Militar; Sebastião Rodrigues e Manoel Benedicto de França, por illegitimidade dos Conselhos de Justiça que julgaram os accusados; Sebastião Torquato da Silva, confirmando a sentença de 1ª instancia; Jorge Schmidt Ambrozio ou Zezino Schmidt Ambrozio, por varias irregularidades nos autos e Florencio Quinhones Filho e Faustino Marques da Silva, por terem sido os réos condemnados em art. do C. P. M., que não commina pena; absolveu Juvenal Barreto Filho; condemnou, no grão minimo: Oswaldo Gussi, Abel Pontes, Daniel dos Santos, João Carlos Pereira de Lucena, Luiz Bodelon, José Mario dos Santos, Angelino Pinto Ribeiro e Antonio Barreto da Gama; no grão medio: Prudencio Goulart, Ary Araujo, José Roque de Oliveira e Antonio Xavier da Silva; no sub-medio: José Ferreira Carneiro, João Baptista Mallet Junior e Waldemar Vieira; no sub-maximo: Justino de Oliveira e no maximo: Pedro Nazareth de Macedo, tendo julgado ainda em sessão secreta, uma vez que os réos estão em liberdade, os processos de Raymundo Xavier de Lima, Asdrubal Tavares de Oliveira e Paulino Appollinario Rodrigues.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AGENTES

Organização de financiamento e construcções, com matriz em São Paulo, admitte para esta e outras praças do Estado, AGENTES E INSPECTORES REGIONAES, mediante optima remuneração assegurando futuro. Aceita candidatos de um e outro sexo. O cargo poderá ser occupado tanto por pessoas de profissões liberaes ou militares, como por func. publicos, professores, estudantes, administradores de fazenda, commerciantes, etc. Escreva sem compromisso á CAIXA POSTAL, 1696. — S. PAULO.

UM NOVO HOMEM

A IMPOTENCIA SEXUAL, E O SEU TRATAMENTO RACIONAL pelos comprimidos "VIRILASE"

Felizmente já não mais é segredo a existencia do grande medicamento "VIRILASE" que age positivamente em qualquer idade no homem ou na mulher, como normalizador e estimulante das funcções sexuaes.

Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, destróe a tranquillidade dos lares e fere de morte o bem estar da alma. A fadiga, o trabalho, intellectual excessivo, as preoccupações da vida, etc., dão, mais ou menos, a chave do problema em apreço.

VIRILASE será o seu remedio, caso se sinta esgotado, necessitando de um renovamento geral no organismo combalido. Usem sem desanimo os comprimidos VIRILASE que lhes restituirão a alegria de viver. A idade não importa; evitem a velhice precoce e senil, usando VIRILASE.

"Agora, sim, a vida é outra coisa"
— Diz para mim a minha joven esposa —
E para tanto o remedio é UM SO', e efficaz,
Tenho sempre em casa o VIRILASE.

Com o "VIRILASE", a nova maravilha da sciencia, não ha velhice nem impotencia — "VIRILASE" é o mais intimo amigo de todos os casaes felizes porque evita a frieza intima que transforma o homem num sêr inferior aos outros, e a mulher irascivel e sempre queixosa. Informações e literatura com F. Vieira — Caixa Postal, 3117. A' venda em todas as drogarias do Brasil.

A CASA HASSON CONVIDA

participa á sua distincta clientella qu

Terça-feira 4 ás 10 horas

será inaugurada a NOVA CASA HASSON, com um sortimento completo de novidades em tecidos, digno do fino gosto das elegantes cariocas

LÃS DE MOREAUX E LANDEL — SEDAS JAQUARD, ETC.

RUA GONÇALVES DIAS, 68

MEDITA O LOJISTA!

Ha commerciantes que não podem affirmar se todo o dinheiro das vendas que fizeram entrou para a sua posse em troca das mercadorias sahidas. Os enganos, descuidos e as tentações podem concorrer, mesmo numa loja de pequeno movimento, para que deixe de entrar dinheiro numa média diaria de 6$ ou sejam 180$000 por mez, occasionando um prejuizo de .... 3:600$000 em 20 mezes. Qualquer commerciante poderá prevenir-se contra os descuidos, desfazer os enganos e evitar as tentações, sahindo, assim, do terreno das conjecturas para o da convicção, se adquirir uma Caixa Registradora "National", a qual sommará o dinheiro que for jogando na gaveta, á medida que for fazendo as vendas.

Caixas Registradoras "NATIONAL"

em prestações mensaes a partir de 120$000 e com garantia de funccionamento por 2 annos.

Os nossos preços são sempre mais baratos, pelo menos, 40 % que os das machinas novas vendidas pela fabrica.

Visite a nossa casa para lhe fazermos demonstrações da machina apropriada ao seu negocio e de accordo com o controle que desejar organizar.

Mande limpar e lubrificar a sua caixa registradora, bem como revisar o seu mecanismo, uma vez por anno, por exemplo, na occasião do balanço, para que o seu funccionamento seja optimo e o seu valor não se deprecie.

Bobina de papel e coupon para as mesmas

Accessorios e pertences

Concertos e reformas geraes com absoluta garantia de funccionamento

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

CASA VICTOR de Registradoras Ltda.

Rua da Alfandega, 170

PHONE 43-5016

Caixa Postal 3343

End. Teleg. "CASA VICTOR"

CASA VICTOR — Rua da Alfandega 170

QUE É O RHEUMATISMO?

Uma infecção ainda mal determinada... cujos symptomas são: dores nos rins e nas articulações, falta de somno e appetite, cansaço, geral urinas turvas, lingua suja, quando o acido urico já invadiu o organismo e que a crise rheumatica se approxima...

URODONAL é a ducha interna que protege a saude. Simples e agradavel.

URODONAL

EVITA O RHEUMATISMO. COMBATE A DOR

Não sendo possivel a alimentação natural, isto é, ao seio materno, deve-se dar á criança uma boa ama, porque desta sorte fica isenta dos grandes perigos a que a expõe o alimento artificial.

A ama deve ser forte, seios bem desenvolvidos e de secreção lactea facil. A ausencia de syphilis, tuberculose, assim como de outras doenças infecciosas e parasitarias é condição essencial.

O pequenino deve ser deitado ao seio de tres em tres horas, porém não de cada vez que chora, habito este que está bastante generalizado.

A prisão de ventre numa criança de peito indica muitas vezes deficiencia de alimentação, o que se poderá facilmente verificar, pesando-a antes e depois de mammar, e desta forma verificar a quantidade ingerida.

Nos casos em que não houver leite de mulher á disposição da criança, deve-se recorrer ao bom leite de vacca.

Com a alimentação artificial bem orientada por um medico especialista, poder-se-á conseguir um typo que muito se assemelha á criança de peito, isto é, alegre, rosada, de carnes firmes e resistentes contra as infecções.

O leite de vacca deve ser fresco, provir de animaes sadios, bem alimentados com hervas verdes, ricas em vitaminas. O leite, preenchendo estas condições, deve ser fervido ao chegar á casa e conservado sobre o gelo para evitar fermentação.

Um erro muito commum que observo diariamente é que o leite é muito diluido a 1|3, a 1|4 e mesmo a 1|5. Observações de especialistas allemães mostram que se não deve diluil-o senão com parte igual de cozimento de cereaes, mesmo em se tratando de recem-nascidos.

Um outro erro que observo nos meus clientes é o addicionamento de agua e uma quantidade minima de assucar.

A norma a seguir para um lactante novo, nutrido artificialmente, é que se accrescente ao leite igual quantidade de cozimento de arroz, aveia, etc., que se adoce este alimento com uma colher de sobremesa de assucar para cada 100 grammas de mammadeira.

O assucar é o factor principal do augmento do peso; crianças ha que só prosperam quando se lhes augmenta a quantidade.

A quantidade de leite deve ser de 100 grammas por kilogramma de peso; assim, uma criança de 4 kilos receberá 400 grammas.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 12 kgs. e a altura de 88 cms. em um petiz de 3 annos e um mez estão muito abaixo do normal. A insomnia, o ranger dos dentes e a inquietação devem ser attribuidos ao nervosismo desta criança; faça-a levantar cedo e brincar ao ar livre; dê-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro; faça-a dormir em quarto escuro, silencioso e arejado; evite a convivencia com adultos e faça-a brincar com crianças mais ou menos da mesma idade; dê-lhe preparados que contenham vitaminas A e D; faça um tratamento especifico; para combater a inappetencia e a pallidez, dê-lhe um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.); é cedo para preoccupar-se com o estrabismo: geralmente, elle desapparece com a melhora do estado geral e o tempo.

— O peso de 12.500 grs. para um menino de 20 mezes está optimo. Siga os conselhos dados no petiz de 3 annos e um mez. Nada de preoccupação, que o caso é bom.

— A lingua geographica, isto é, a que apresenta desenhos esbranquiçados em forma de ilhotas, que apparecem e desapparecem, mudando de logar e forma, não é signal de doença. A lingua saburrosa é consequencia de má respiração nasal ou infecção da garganta e não do estomago, como vulgarmente se acredita.

— O peso de 14.150 grs. para um menino de 3 annos e 2 mezes é pouco. Vida ao ar livre, banhos de sol, seguidos de chuveiro, alimentação apropriada, rica em frutas, fazem attingir o peso normal; beef de figado mal passado, cenouras e tomates crús são indicados; o engorgitamento dos ganglios do pescoço exige um tratamento especifico.

— O peso de 5.850 grs. para uma menina de 5 mezes é pouco; a diarrhéa chronica é responsavel pela falta de peso; no emtanto, é facil corrigir ambos: abandone o leite de vacca e dê-lhe 6 mammadeiras de Eledon, preparadas da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 1|2 colher das de sopa com assucar; não descuide da dentição e dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.). Afaste a criança de pessoas resfriadas, para não ser contaminada.

— O peso de 13,750 grs. para um menino de 2 annos e meio, é bom. As manchas vermelhas que apparecem na pelle com prurido, em relevo, assemelhando-se a picadas de insecto, e que ás vezes perduram alguns dias, são o que constitue a urticaria. Para evitar esta manifestação da pelle é necessario reduzir o leite na alimentação e abolir inteiramente ovos (mesmo das sopas, massas, biscoitos, doces, etc.) manteiga, chocolate, peixe, camarão, conservas em latas e carnes defumadas; para diminuir o prurido applicar talco mentholado ou pomada de ichtiol e internamente dar calcio em grande quantidade. Como tratamento supplementar diminuir a sensibilidade da pelle, dando banhos de sol, seguidos de chuveiro.

— O espirro, a baba, a inquietação, a coryza e a inappetencia são signaes de resfriados; estes, ás vezes vêm acompanhados de febre e diarrhéa; a lingua do petiz é sempre saburrosa e a garganta (amigdalas) é vermelha; trate do resfriado instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta durante á noite. Não o agasalhe mais, por este motivo, nem abafe o quarto, nem tão pouco, deixe de darlhe os banhos, ligeiramente mornos.

— A prematura que nasceu com 1.500 grs. e que agora com 3 mezes está pesando 3.750 grs tem progredido regularmente bem. O alimento ideal, para esta creança, é o leite humano; se o leite materno fôr insufficiente, aconselhamos auxilial-o com leite de ama e se isto tambem fôr impossivel, damos o seguinte regimen: alimental-a de 2 em 2 horas, dando-lhe uma vez o seio e na vez seguinte: 75 grs. de agua de arroz grossa, 3|4 de medida de Eledon e 3|4 de colher de sopa com assucar; a diarrhéa no momento é de origem grippal; combater a grippe e evitar o contacto com pessoas resfriadas.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que dizem respeito á alimentação e cuidados de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção A redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33 e 35. — Rio.

GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição, augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando ás mamães a maneira correcta de criar os bebês. Coelho Netto escreveu: "Este livro, á cabeceira das mães, será um escudo de protecção para os filhos."

Pedidos ás Livrarias Alves Rio, S. Paulo, Bello Horizonte PREÇO: 12$000

Radio Tupi

1.280 KC.

Programmas especiaes para hoje:

Das 12,15 ás 12,30 — Offerecido pelo Laboratorio Oforeno S/A. (Eutorol e Iofoscal).

Das 20 ás 21 horas — Offerecido por Alex F. Cardoso (Colonia allemã).

Das 22 ás 22,45 horas — Offerecido pelo Laboratorio Paulista de Homeopathia (HORA HAHNEMANNIANA).

PARA AMANHÃ:

A's 20,30 horas — O theatro em sua casa com a opera "Bohéme", de Puccini.

Das 19,30 ás 19,45 — Offerecida pela Liga Brasileira de Electricidade (SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE).

PARA SEGUNDA-FEIRA:

Das 12,15 ás 12,30 — Offerecido pelo Laboratorio Oforeno S/A. (Eutorol e Iofoscal).

Das 20 ás 20,30 horas — Programma offerecido pela Vick Chemical Co. Producto Vaporub.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Accacio Boulevre de Abreu, Romualdo Attico de Macedo, Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, funccionario do Departamento Nacional da Producção Mineral, Leopoldino Mendes, dr. Gilberto Krasmer, engenheiro Lourenço Baptista de Oliveira; as senhoras Maria Carmelita Borges Britto esposa do sr. Aldemar Britto, Léa Mousinho da Costa, esposa do sr. Bernardo Costa; as senhoritas Lygia de Souza, encarregada do Dispensario de Tuberculosos do Centro de Saude numero 4; a menina Wanda, filha do casal Alvaro Emilio Santos-Herminia Portella Santos; o menino Roberto Cataldo.

José, a benção das espadas e a entrega das cadernetas dos officiaes do batalhão e aos reservistas do Exercito. Presidiu a solemnidade o general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia. Saudado pelo director, padre Julio Baptista, o general José Pinto respondeu concitando os jovens a manterem sempre accesa a fé nos destinos do Brasil.

luf — Rittmer Heinrich — Vicente Checchia — Boris Davidoff — Pedro Vicente de Azevedo — Gilda Vicente de Azevedo Affonseca — Marcos de Azevedo Affonseca — Thereza Dergovitsch e Maria Thereza Nogueira de Azevedo.

— Parte hoje para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso e cura, o sr. Zely Miranda Portella, socio chefe da "A Torre Eiffel".

O sr. Zely Miranda Portella segue acompanhado de sua esposa, senhora Guiomar Miranda.

— Pela Condor viajaram: de Porto Alegre — dr. Mario E. Azambuja, Kurt Peyser, Milton Marques Mello; dr. Ascanio Tubino, Manoel Martins Raymundo e primeiro tenente Seraphino Dornelles Vargas; de Florianopolis — senhora Paula Konder; de Paranaguá — dr. Oscar Borges; de Santos — José Rocha Figueiredo — Joaquim dos Santos Loureiro — Aprigio Fontes Braga — Eduardo Roxo La Roque — Daniel Coelho; de Belém — senhores Attila Bebiano, Gerd Kahle, dr. Nestor de Macedo Junior; de Fortaleza — Francisco Nunes Cavalcante; de Recife — Bruno Chell, Emilio Scheidegger, George Blad, João Baptista de Rego e Edvaldo Gonçalves de Medeiros; de Maceió — Mario Gonçalves; de Victoria — Orlando Salgado Ribeiro, Alvino dos Santos Portella e Clodomir de Sá Adnet.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas

AV. RIO BRANCO, 118

PURGUE-SE COM UM REMEDIO SUAVE

Nunca exponha o seu apparelho digestivo ao effeito contraproducente de purgantes muito violentos que actuam de maneira rapida e excessiva, debilitando profundamente os seus orgãos digestivos.

Siga o conselho dos medicos. Purgue-se suavemente com Leite de Magnesia de Phillips.

Os medicos consideram o Leite de Magnesia de Phillips como o mais suave, efficaz e seguro regularizador do apparelho digestivo.

O Leite de Magnesia de Phillips elimina directamente as verdadeiras causas dos desarranjos do apparelho digestivo, graças á sua comprovada acção triplice:

1—Alcaliniza o conteúdo do estomago, neutralizando o excesso de acidez.

2—Limpa suavemente o delicado tubo intestinal.

3—Tonifica todo o apparelho digestivo.

E' igualmente benefico para todas as etapas da vida — desde a mais tenra infancia até a idade mais avançada.

Ao comprar este producto certifique-se de que obtém o verdadeiro e legitimo Leite de Magnesia de Phillips. Repare se o nome "Phillips" está claramente estampado no rotulo.

DR. MIRANDA JUNIOR

Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher)

Cura radical da BLENORRHAGIA

Tratamento da impotencia

PRAÇA FLORIANO N. 87

Tel.: 22-6902

MOVEIS - DECORAÇÕES

Exma. Snra.

Desejando cooperar com V. Excia. no embellezamento e conforto do seu lar, convidamol-a a uma visita ao nosso estabelecimento, sem compromisso de compra.

Pr. Botafogo, 360 — Tel. 26-4015

Eglé Bueno, a nova "estrella" do Regina

THEATRO E MUSICA

AS ESTRÉAS DE SEXTA-FEIRA E OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE "ADEUS, NOBREZA!"

Como se sabe, Procopio está realizando, no Theatro Regina, as ultimas representações de "Adeus, Nobreza", realizando hoje vesperal ás 16 horas e sessões á noite; amanhã, vesperal ás 15 horas e segunda-feira vesperal ás 15 horas, além das sessões habituaes das 20 e 22 horas. Sexta-feira proxima, Procopio apresentará, emfim, no theatro da rua Alcindo Guanabara, "Christiano se diverte", e fará sua estréa, ali, a joven artista Eglé Bueno. Essa é uma artista dotada de intuição para o theatro, sendo uma creatura de temperamento artistico e de educação social, sendo Procopio escolhido para sua apresentação um repertorio especial, de que "Christiano se diverte" é a primeira peça.

"EVA", NO THEATRO J. CAETANO

A linda opereta de Kalman vae á scena, hoje á noite, no palco do Theatro João Caetano, com o rigor que exige a sua complicada montagem.

A Companhia dos irmãos Celestino não tem poupado esforços no sentido de apresentar ao seu publico os melhores espectaculos de seu genero. Tanto na escolha do repertorio quanto dos artistas que completam o elenco do lindo theatro da Municipalidade bem demonstram o quanto tudo isto é verdade.

Veremos em "Eva", Vicente Celestino, João, Pedro e os demais irmãos, assim como Dina Bianchi, Lindomar, Arnaldo Coutinho no papel de pae, Manoelino Teixeira e todos os artistas da Companhia.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Adeus nobreza!", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bazar de bebês", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Tia Engracia", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A menina de ouro", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Quem vem lá?", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

"JUPIRA" E "CAVALLARIA RUSTICANA" HOJE, NO MUNICIPAL

Vae ser hoje levada á scena, no Municipal, pela primeira vez, a opera de Francisco Braga, "Jupira", cujo libreto é da autoria de Escragnolle Doria, vertido para o italiano por Menotti Braga.

A protagonista será a soprano paulista Gilda Farnese, que fará sua estréa no palco do Municipal.

Tomarão parte, ainda, no desempenho de "Jupira", o tenor Machado Del Neri, a soprano Gegrmana de Lucena e o barytono Asdrubal Lima.

A orchestra terá a direcção do maestro Henrique Spedine.

Completará o espectaculo a opera em um acto de Mascagni, a "Cavallaria Rusticana", com a mesma interpretação da sua récita anterior, isto é, o tenor maximo Reis e Silva, juntamente com a soprano Ruth Valladares e a meio soprano Lygia Gomes Pereira.

O barytono Sylvio Vieira fará a sua apresentação nesta opera.

A "BOHEME", AMANHÃ, EM VESPERAL

Para a "matinée" de amanhã annuncia-se a "Bohéme, de Puccini, com a mesma interpretação de Théa Vitulli, Antonio Salvarezza, Sylio Vieira, Tina Alebavrdi, João Athos e Mario Bruno.

Como das vezes anteriores, o maestro Angelo Ferrari será o regente da orchestra.

O SEGUNDO RECITAL DA CANTORA ALLEMÃ MARION MATHAUS SINGER

Realiza-se na proxima terça-feira o segundo recital de canto da cantora allemã Marion Matthaus Singer, da Opera Estadual de Berlim e Munich.

O programma desse recital inclue "lieder" de Schubert, Brahms, Wolf Strauss e Singer; o Largo da opera "Xerxes", de Haender, e duas árias de Verdi, a da opera "Trovador" e da "Aida", e ainda uma ária de Papini, "Caro mio bem".

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Werner Singer.

O TERCEIRO CONCERTO

Está marcado para sexta-feira vindoura o terceiro Concerto Symphonico da Temporada, sob a direcção do maestro Angelo Ferrari.

Para este concerto foi organizado attraente programma, devendo figurar como solista do concerto, em sol menor de Mendelssohn, a pianista patricia Yolanda França Moreaux.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados no dia 4 do corrente:

Na 1ª — Casimiro Pinheiro Navega, Jorge Oliveira.

Na 2ª — José Alencar de Lima, Eugenio Custodio Junior, Nelson Moreira, Amelia Varella, Luciano Belfosta, Manoel Carneiro Paixão, Luciano dos Santos.

Na 3ª — José Sander, Idalino Simonovisth, Octacilio Antunes.

Na 4ª — Eliezer Barbosa da Silva e Octaviano Guimarães.

Na 5ª — Saturnino da Costa Ramos Luiz Manoel da Silva, Olavo Soares Campos.

Na 7ª — Octacilio Cordeiro, Alfredo Jorge Brandão.

Na 8ª — Guilherme Joaquim Azeredo, Oscar Nogueira da Silva, Augusto Cunha Gil e Antonio da Costa Moreira.

HABEAS CORPUS

Na 4ª Vara, foi por sentença de hontem, do juiz, que julgou-se incompetente para tomar conhecimento do habeas corpus, impetrado por Alfredo Ferreira da Silva.

— Na 8ª Vara foi, por despacho de hontem, concedida a ordem de habeas corpus impetrada pelo advogado Evandro Luiz e Silva, em favor de Henrique Chaves, vulgo Fifi.

CÔRTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

26.383 — Districto Federal — Relator, o dr. Cunha Mello. Paciente, Alvaro dos Santos. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

26.397 — São Paulo — Relator, o sr. Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, Accasino Mancine. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento.

26.414 — Pernambuco — Relator, o sr. Eduardo Espinola. Paciente, José Francisco de Oliveira. — Indeferiram unanimemente.

26.416 — Districto Federal — Relator, o dr. Castro Nunes. Paciente e recorrente, Gerápiassu' Rodrigues de Anchieta. Recorrido, o Supremo Tribunal Militar. — Deram provimento para declarar que o caso é de habeas-corpus e conhecendo negaram o pedido, unanimemente.

26.419 — Parahyba do Norte — Relator, o sr. Octavio Kelly. Paciente e recorrente, João Marinho da Silva. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso.

Mandados de Segurança:

363 — Districto Federal — Relator, o sr. Laudo de Camargo. Recorrente, a União Federal. Recorridos, Theodor Wille & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

368 — Bahia — Relator, o sr. Laudo de Camargo. Recorrente, dr. Narciso Soares da Cunha. Recorrida, a Faculdade de Medicina da Bahia. — Deram provimento para conceder o mandado de segurança até que se inicie o novo anno lectivo.

Recurso extraordinario (em mandado de segurança)

2.869 — Pará — Relator, o sr. Castro Nunes. Recorrente, a Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará, Limitada. Recorrido, Antonio da Silva Magno. — Negaram provimento.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA JULGAMENTOS

Appellações crimes:

8.142 — Appellante, Jayme Freitas; 8.173 — Appellante, Alexandre Francisco Oliveira; 8.160 — appellante, José Augusto Carvalho. — Negou-se provimento; 8.148 — appellante, Gumercindo Figueiredo. — Deu-se provimento; 8.147 — appellante, Aristides Silva — Converteu-se em diligencia; 8.139 — appellante, Cypriano Moreira Junior; 8.128 — appellante, Walter Kastrip — Negou-se provimento; 8.131 — appellante, Pereira Martins & Cia. — Deu-se provimento para absolver; 8.125 — appellante, Isaias Gomes — Negou-se provimento.

Contractos de nupcias

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Alice de Costa Pereira, filha do commerciante José da Costa Pereira, já fallecido, o sr. João Silva, do commercio desta capital.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do dr. Arthur Cardoso de Abreu e senhora Odette Cardoso de Abreu, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Cely.

Festas

Realiza-se amanhã o chá dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social.

Essa festa, com a qual será iniciado o programma de reuniões sociaes do mez de maio, promette alcançar o brilho e animação de que sempre se revestem as organizadas pelo Departamento Social do Fluminense.

As dansas, abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras, terão inicio ás 17.30 horas.

— Terá logar amanhã, no Club de São Christovão, das 9 ás 24 horas, uma dominguelra offerecida aos associados e suas familias.

Esta festa foi transferida do dia 25 p. p., em virtude do fallecimento do progenitor do presidente do Club, sr. Aristides Martins.

— Realizou-se, no Collegio São

"FORTALEZA"

TONICO E DEPURATIVO

Elixir de Iodo, Arsenico, Salsaparrilha e Kola

Uma preciosidade chineza no Casino Atlantico

A postos os "fans" de Ronald Colman

Entre as varias attracções que o Casino Atlantico está offerecendo em sua linda e excentrica "boite", figura uma verdadeira preciosidade chineza. Trata-se de um raro e bello chapéo chinez authentico, em curioso formato e cores e com os autographos de todos os artistas que participam do grande film "Horizonte Perdido", a ser lançado dentro em breve no cinema Plaza. No referido chapéo encontram-se as assignaturas de Ronald Colman e de Jane Wyatt e de todos os outros artistas, inclusive a do proprio director do film, o grande Frank Capra. Este chapéo, juntamente com uma linda photographia autographada de Jane Wyatt e Ronald Colman, serão sorteados entre os frequentadores do Casino Atlantico ás vesperas do lançamento daquella pellicula. Trata-se como se vê de uma curiosidade valiosa e que, por isso mesmo, vem despertando o maior interesse entre as frequentadoras da elegante casa de diversões do Posto 6.

Bem Haja!

a popular

FEIRA DE TECIDOS

com o seu modelar systema de

VENDER BARATISSIMO

Sedas garantidas — Sedas deslumbrantes — Lãs modernas — Flanellas — Velludos — Algodões — Linhos — Artigos de Cama e Mesa, etc.

TUDO NOVO! TUDO BARATISSIMO!

— NA —

FEIRA DE TECIDOS

20 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 20

Viajantes

Pelo avião da Condor, chegaram hontem, a esta capital, procedentes de Buenos Aires, os senhores Franz Brandt, Julio Sardi e esposa, senhora Lia de Sardi, Carlos Erler, Jayme Medeiros Nunes e Elson van der Linden; de Porto Alegre, os senhores Carlos Julio Edmundo Eichenberg, Alfredo Sonneman, João G. Abrantes, Jorge H. Hall e padre Leopoldo Bretano.

— Passageiros que chegaram hontem de São Paulo pelo avião da "Vasp": Antonio Pistore — Eucherio Amado — dr. José Egydio Bandeira de Mello — João Perlmutter — Pedro Paulo Corrêa — Antonio Alipio — Franco Clemente Pinto — Leura Clemente Pinto — dr. Christiano Altenfelder Silva — Luiz Vieira Pinto — Antonietta S. V. A. Silva — dr. Ennio Amadei — Ruy Campista — Gerhard Betzold — deputado Francisco Alves S. Filho — Lindolfo Collor e Henrique Tavares.

— Seguiram, hontem, em avião da "Vasp", com destino a São Paulo: Adriano Seabra — Liesolette Flues — Selmy Flues — João Rodrigues da Silva — Karl Hermann — Herbert Lemouche — J. H. Rogers — dr. Horacio Lafer — Michel Ma-

COOPERATIVISMO

Convidam-se os mutuarios da PREDIAL NOVO MUNDO a comparecerem ao escriptorio dos drs. Lucena Montenegro e Sá Leitão Filho, afim de tratar de seus interesses.

Avenida Nilo Peçanha 155. Sala 510. Das 11 ás 12 e das 17 ½ ás 19 ½ horas.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

VISITAE A "COLMÉA"

ONDE ENCONTRAREIS ARTIGOS FINOS E DE GOSTO

OUVIDOR, 102 — 1º andar — Tel. 23-3154

ABONADAS AS FALTAS DOS TRABALHADORES DA PREFEITURA

O interventor federal commemorando a data de 1º de maio, em decreto hontem baixado, abonou todas as faltas verificadas pelos operarios da Prefeitura, quer effectivos, quer contractados, relativas ao mez de abril do corrente anno, e bem assim commutou as penas disciplinares impostas ao mesmo pessoal no alludido periodo, salvo as decorrentes de inquerito administrativo regularmente instaurado.

LEILÕES DE PENHORES

Leilão em 6 de maio de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

— LEILÃO —

EM 6 DE MAIO DE 1937

A's 13 horas

Matriz

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & CIA.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ATTENÇÃO — O leilão será effectuado na nossa casa filial, á rua 7 de Setembro n. 195.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 11 de maio de 1937

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 432.425, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 432.425, de casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 29-A.

Perdeu-se a cautela n. 436.977, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 29-A.

Perdeu-se a cautela n. 198.265, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Grandes programmas da Radio Tupi

Na proxima segunda-feira, das 20 ás 20.30 horas, P.R.G.-3 iniciará a serie de irradiações do programma NOVIDADES DE HOLLYWOOD, offerta que faz aos radio-ouvintes brasileiros a grande firma americana Vick Chemical Co., fabricante do afamado producto pharmaceutico VAPORUB.

Esse programma tem suas musicas e informações recebidas directamente da grande cidade cinematographica, e os radio-ouvintes brasileiros, por intermedio da Radio Tupi, todas as segundas-feiras, a partir de 3 do corrente, poderão ouvir as noticias mais novas até agora recebidas no Brasil sobre os grandes astros e estrellas do cinema americano.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† CAMILLO VICTORINO DA SILVA — Os funccionarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro — acompanhando as homenagens de sua familia, mandam rezar pelo bom amigo e collega CAMILLO VICTORINO DA SILVA missa de 7º dia, no dia 4, terça-feira, ás 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	AVILA STAR	3	3	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	4	4	B. Aires
Genova	CAMPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	MADRID	6	6	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
[illegible]	MASSILIA	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	12	12	B. Aires
Genova	OCEANIA	13	13	B. Aires
Havre	FORMOSE	13	13	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	16	16	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	17	17	B. Aires
Gdnya	KOSCIUSKO	19	19	B. Aires
Genova	VIGO	20	20	B. Aires
Hamburgo	ALSINA	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTSERR.	24	24	B. Aires
Londres	P. PRINCESS	24	24	B. Aires
Havre	LIPARI	25	25	B. Aires
Genova	PTE. GRANDE	25	25	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Londres	ALCANTARA	28	28	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PEDRO II	1	—	....
B. Aires	ARLANZA	3	3	South.
B. Aires	H. PATRIOT	4	4	Londres
B. Aires	H. SARMIENTO	5	5	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	5	5	Genova
B. Aires	ZAALAND	7	7	Amsterd.
B. Aires	MENDOZA	10	10	Marselha
B. Aires	ALMEDA STAR	10	10	Londres
B. Aires	ASTURIAS	11	11	South.
B. Aires	G. OSORIO	12	12	Hambur.
B. Aires	AUGUSTUS	15	15	Genova
B. Aires	GROIX	16	16	Havre
B. Aires	H. MONARCH	18	18	Londres
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	M. PASCOAL	20	20	Hambur.
B. Aires	REMLAND	—	21	Amsterd.
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	OCEANIA	26	26	Genova
B. Aires	MADRID	26	26	Hambur.
B. Aires	KOSCIUSKO	—	26	Gdynia
B. Aires	ALMANZORA	30	30	South.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUT. PRINCE	5	5	B. Aires
N. York	A. LEGION	7	7	B. Aires
N. York	S. PRINCE	14	14	B. Aires
N. York	W. WORLD	21	21	B. Aires
N. York	N. PRINCE	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARIZ. MARU	5	5	Kobe
B. Aires	P. AMERICA	6	6	N. York
B. Aires	E. PRINCE	13	13	N. York
B. Aires	SOUT. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	AM. LEGION	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	ROD. ALVES	—	1	S. Franc.
	S. DE OUT.	2	—	
	LAGUNA	—	—	Itajahy
	ITAIPAVA	—	1	Iguape
	ITAHITE	—	5	P. Alegre
	PARA'	—	6	P. Alegre
	ITAGUASSU	—	8	P. Alegre
	C. ROEPECKE	—	9	Laguna
	A. NASCIM.	—	10	Laguna
	ITAQUERA	—	16	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	A. JACEGUAY	1	—	
Laguna	A. NASCIMEN.	1	—	
Santos	P. MORAES	1	—	
Laguna	C. ROEPECKE	1	—	
	ITANAGE	—	1	Belém
	ITAPURA	—	2	Cabedello
	A. BENEVOLO	—	4	Penedo
	PARA'	—	6	Cabedello
	PEDRO II	—	8	Belém
	P. MORAES	—	9	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
		CONDOR	1	Belem
B. Horizonte	1	CONDOR	1	B. Horizonte
Europa	1	CONDOR LUFTHANSA	1	Chile
Chile	2	AIR FRANCE	1	Europa
Acre Amaz.	2	CONDOR	2	
		CONDOR	2	M. G. Bolivia
B. Aires	2	PAN A. AIRWAYS	2	E. Unidos
Chile	3	CONDOR	3	P. Alegre
B. Horizonte	3	PANAIR	3	B. Horizonte
		A. MILITAR	3	B. Horizonte
E. Unidos	4	PANAIR	4	Paraguay
Europa	4	AIR FRANCE	4	P. Alegre
P. Alegre	5	CONDOR	5	Chile
		A. MILITAR	5	Chile
		PANAIR	5	Norte
		PANAIR	5	Belem
Bolivia M. G.	6			
B. Horizonte	6	CONDOR	6	B. Horizonte
		PANAIR	6	P. Alegre
Chile	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
		A. MILITAR	8	Sul

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até ás 18 horas; e na Panair, fecham ás 17 horas de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quarta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão, China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira; para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas do mesmo dia.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

TENHA JUIZO

Grande Crime

Casar Doente

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, ela a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos. Para recuperar a saude bastam 3 vidros de

ELIXIR 914

com o seu uso nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, especialistas dos Olhos e da Dispepsia syphilitica.

Um cadaver na Esplanada do Castello

A's 20.30 horas de hontem, a policia do 5º districto fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um homem de côr preta, encontrado na Esplanada do Castello, junto as obras do predio do Ministerio do Trabalho.

Buscando informações na delegacia da rua das Marrecas, onde se achava de serviço o commissario Pinto Amando, nossa reportagem ouviu daquella autoridade que o caso carecia de importancia, tratando-se de um desconhecido, de quem se sabe apenas o nome proprio — José.

Todavia, o commissario Pinto Amando declarou que sómente o exame cadaverico poderá esclarecer se se trata de crime, suicidio ou accidente.

Para averiguações

VARIOS GATUNOS DETIDOS NA GAMBOA

As autoridades da secção de roubos e furtos da D. G. I., estiveram á noite passada em diligencia pela zona da Gambôa, affectuando ali diversas prisões.

Esses presos foram levados a effeito para averiguações, visto como precisa ser esclarecido um furto recentemente praticado em determinada casa da zona referida.

Os larapios detidos são: Eurico Culo, vulgo "Côrôa", e Antonio dos Santos, vulgo "Barra Mansa", ambos perigosos assaltantes; Leoncio Rodrigues, estreante na arte de roubo, e Sebastião Rodrigues, responsavel por um roubo de materiaes hontem verificado na Leopoldina Railway.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

ESTA MARCA

E' a garantia do legitimo oleo de figado de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT

Preso um envenenador

MACEIO, 30 (A. M.) — Foi preso Nelson Carvalho, accusado de ter envenenado varias pessoas da familia de Sebastião Tavares e de duas moças, Evelina e Gracinda Ribeiro, no bairro da Torre, em Recife.

Nelson foi enviado para Recife, onde corre o processo.

Permanece o mysterio

PORTO ALEGRE, 30 (A.M.) — Proseguem as investigações em torno da morte mysteriosa do commerciante Paulo Krael, cujo corpo foi encontrado em adeantado estado de decomposição no rio Guahyba.

Até agora nada foi apurado a respeito.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

Irradiarão, hoje, as seguintes estações:

NACIONAL — 6.15 e 7.30, gymnastica, de 12 ás 23, studio. IPANEMA, de 19.30 ás 23, studio. CRUZEIRO DO SUL, de 19.30 ás 23, studio. TRANSMISSORA, de 19 ás 23, studio. EDUCADORA, de 19.30 ás 23, studio. DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE, de 19.30 ás 23, studio.

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos, em pequenas prestações a longo prazo

Rua 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÇÃO ANIMAL

INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

EDITAL

Os abaixo-assignados, designados pelo sr. director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, para organizar um projecto de lei "regulando a fabricação e o commercio do sal em face da sua composição chimica, flora microbiana, impurezas, visando seu emprego na industria animal, quer na producção, quer no preparo dos productos derivados, e, bem assim, na alimentação humana", solicitam suggestões dos interessados: salineiros, negociantes, industrias de carne e lacticinios, associações interessadas, sobre os seguintes pontos a serem regulamentados:

a) — Theor em agua;
b) — Impurezas;
c) — Saes toleraveis e suas proporções;
d) — Tempo de empilhamento;
e) — Embalagem.

As suggestões podem ser dirigidas á Commissão do Sal — Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal — Rua Matta Machado — (Ass.) Otto Pecego e José Sampaio Fernandes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de subida da avenida Mem de Sá, entre os Arcos e a praça João Pessoa, a partir de segunda-feira, 3 de maio, os carros de Lapa para Barcas, Lapa para praça Mauá, Lapa para Leopoldina e Lapa para avenida Rodrigues Alves serão desviados pela rua do Riachuelo, retomando os seus itinerarios na avenida Gomes Freire.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

'BAZAR DE STAMBOUL — TAPETES PERSAS — MARCA REGISTRADA

QUINZENA DE TAPETES ORIENTAES

VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS E CHINEZES.

Offerta da semana — Preços especiaes — Tapetes avelludados

DESENHOS PERSAS — CÔRES ATTRACTIVAS

65 x 127 c|m	80 x 160 c|m	120 x 180 c|m	130 x 190 c|m	160 x 230 c|m
65$000	85$000	160$000	195$000	245$000

160 x 240 c|m	190 x 280 c|m	240 x 330 c|m	270 x 360 c|m
320$000	420$000	720$000	860$000

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Tel. 22-4976

Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 170

CLINICA DE TAPETES — Concertos, lavagens e immunizações de tapetes orientaes e outras qualidades A PREÇOS MODICOS

UMA COMBINAÇÃO RARA DE BELLEZA E PRECISÃO!

Esqueça tudo que já viu sobre canetas-tinteiro, e experimente a revolucionaria Parker Vacumatic.

Esta invenção maravilhosa — campeã em todas as disputas pela preferencia universal — modificou integralmente as ideias sobre a apparencia e o funccionamento das canetas-tinteiro!

A' sua rara e exclusiva belleza, obra prima dos mais consagrados artifices, Parker Vacumatic allia um mechanismo garantidamente perfeito; capacidade armazenadora de tinta 102% maior, sem augmento de tamanho; penna de ouro e platina, que desliza suave sobre o papel, e escreve de duas maneiras; discreta transparencia, que mostra quanto resta de tinta!

Para presentear um amigo, ou para seu uso proprio, nada encontrará melhor e mais distincto do que uma Parker Vacumatic!

Parker VACUMATIC

Medio — Extra fino

Quink limpa á medida que escreve, dissolve sedimentos, mantém a penna sempre prompta para escrever.

ADVERTENCIA: — Acautele-se contra as canetas inferiores, imitações baratas da Parker Vacumatic. Para obter a segurança, a perfeição mechanica, a performance da Vacumatic, exija, sempre, a afamada marca "Parker".

Preços: 200$000, 150$000, 100$000

A' venda nas bôas casas do ramo

Distribuidores: COSTA, PORTELA & CIA.

Rua Buenos Aires, 52, 1o., Rio de Janeiro

Al. B. de Limeira, 333, São Paulo

BAHIA

POSSE DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS ESTIVADORES

BAHIA, 30 (A. M.) — Será empossado hoje, no cargo de presidente do Syndicato dos Estivadores, desta capital, o sr. Antenor Corrêa Pinho.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI — RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA — ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do PROFESSOR SAMUEL LIBANIO e dos drs. MITTERMAYER DE PAIVA QUEIROZ e NELSON LIBANIO

Caixa Postal, 159 — Endereço telegr. "Sanatorio" — Telephone: 1143

BELLO HORIZONTE — MINAS

Informações no Rio — Mauricio Vilela, rua de São Pedro, 90, 1º andar — Telephone: 43-0825

MEDICOS

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro-diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 ás 8 horas.

DR. ELIAS GREGO — Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle; — Clinica GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DIATHERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA e INFRA-VERMELHO — Consultorio: praça Floriano, 39 — Edificio Gloria — Salas 301 e 303 — Tel.: 22-7247 — Diariamente, das 13 ás 16 horas — Residencia: rua Conde de Bomfim, 613 — Tel. 48-0810

Dr. Barbosa Mello — Do Hosp. S. Francisco de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4º — Das 15.30 ás 18 horas — Tels.: 23-4840 e 27-2498

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro. Assistente da 5ª Cad. Clinica Med. Universidade., no Hospital Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsias, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862

DR. MIRANDA JUNIOR — DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES (no homem e na mulher). Cura radical da BLENORRHAGIA. Tratamento da Impotencia. PRAÇA FLORIANO N. 87 — Tel.: 22-6902

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento da hemorrhoide sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 15-4 — 3º andar, salas 307-308 — Tel. 22-7020 — Residencia: rua Eurico Cruz n. 28, ap. 3 — Gavea — Telephone 26-1734

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações. Prostatites, rochites, cystites, estreitamentos, etc. — Assembléa, 23-1º — Diariamente — Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas

CLINICA GUYON — Medico chefe: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hyppolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 horas — Cirurgia geral e molestias de senhoras — Das 5 ás 8 horas: vias urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares — Largo da Sé ou do Rosario n. 10 — 2º andar — Tel. 22-0664

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a rua Alvaro Alvim, 27-3º — Tel.: 22-6376 — Das 14 ás 17 horas — Cinelandia.

DR. JOAQUIM MOTTA — Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2º. Tel. 22-7155

DR. MARIO PARDAL — DOCENTE DA FACULDADE — Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 13º andar — Sala 1.309 — Tel. 42.2432 — Terças, quintas e sabbados, ás 10 hs.

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva — Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da boca — Telephone 22-0360 — Das 13 ás 17 horas — 7 de Setembro, 94-2º.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hospital São Francisco de Assis — Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) — Tel.: 22-0209.

BLENORRHAGIA — Estreitamento da uretra — Impotencia — Syphilis (Homem e mulher) — DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77-4º, 1 ás 6

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos. Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel.: 22-0698.

DR. ARY LINDENBERG — Chefe de Clinica do serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34, sala 407, 3ªs, 5ªs e sabbados, das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serviço Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Telephone 12-3671 — Esplanada do Castello — Res.: Lafayette, 104 — Tel. 27-1405

Dr. J. de Alcantara — Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. — Ed. REX — Sala 911, das 13 ás 17. Tel.: 42-0215 — Residencia: Rua Hilario de Gouvêa, 132 — Tel.: 27-7274.

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua da Quitanda, 17-6º andar — Tel.: 22-4344 — Telephone residencia: 27-4344

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11 — Rua 13 de Maio, 27-1º Tel. 42-2253 — Telegr.: Souzaraujo, Rio

DOENÇAS DOS INTESTINOS e ANO-RECTAES — **DR. LAURO BORGES** — Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º — Telephone 22-1250.

VARICES — Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr — DR. REGO LINS — Avenida Rio Branco n. 175 — Das 15.30 ás 17.30.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4º andar — Elevador)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — ANNIBAL BENEVOLO — 2.461 tons. de deslocamento. 4 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	6
Caravellas	8
Ilhéos	10
Bahia	12
Aracajú	14
Penedo	15
Recife (cheg.)	17

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Saidas aos domingos alterns. — PRUDENTE DE MORAES — 6.541 tons. de deslocamento. 9 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	12
Recife	14
Fortaleza	16
Belém	19
Santarem	21
Obidos	22
Parintins	23
Itacoatiara	23
Manáos (cheg.)	24

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — CAMPOS SALLES — 10.203 tons. deslocamento. Hoje, 1º do corrente, ás 10 horas do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	2
Paranaguá	3
Antonina	4
S. Francisco	5
Montevidéo	9
Buenos Aires (cheg.)	10

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — RODRIGUES ALVES — 5.800 tons. de deslocamento. Hoje, 1º do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	2
Paranaguá	3
S. Francisco (cheg.)	4

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE — Saidas ás 3ªs-feiras alters. — PARA' — 5.219 tons. de deslocamento. 6 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	7
Rio Grande	9
Pelotas	10
P. Alegre (cheg.)	11

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons. de deslocamento. 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	14
Paranaguá	15
Florianopolis	16
Rio Grande	18
Pelotas	18
P. Alegre (cheg.)	19

LINHA PENEDO-LAGUNA — "ASP NASCIMENTO" — 1.802 tons. deslocamento. 10 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	11
Paraty	11
Ubatuba	11
Caraguatatuba	11
Villa Bella	11
S. Sebastião	11
Santos	12
S. Francisco	13
Itajahy	14
Florianopolis	14
Laguna (cheg.)	15

LINHA SANTOS-HAMBURGO — RAUL SOARES — 11.000 tons. deslocamento. 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	2
Havre	7
Anvers	8
Rotterdam	9
Bremen	10
Hamburgo (cheg.)	11

LINHA SANTOS-NOVA YORK — POCONE'

Porto	Dia	Mez
Santos	4	5
Rio	7	5
Victoria	9	5
Bahia	12	5
Recife	14	5
N. York (cheg.)	29	5

Recebe-se carga para Philadelphia e Baltimore. Recebe-se carga condicionalmente para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS — ARACAJU'

Porto	Dia	Mez
Santos	24	5
Rio	27	5
Victoria	29	5
N. Orleans (cheg.)	17	6

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

UM INQUERITO ABERTO PELOS GOVERNOS DE LONDRES E PARIS SOBRE A CIDADE DE GUERNICA

O incendio que a destruiu está merecendo novas medidas das nações não intervencionistas

A QUESTÃO ESCANDINAVA

LONDRES, 30 (U. P.) — Os membros do sub-comité da não-intervenção realizaram a sua quadragesima oitava reunião ás dez e trinta da manhã de hoje, examinando a questão escandinava, a saber: que aconteceria si um navio pertencente a paiz não signatario do accordo de não-intervenção, dirigindo-se para os portos da Hespanha [illegible], com observador a bordo, fosse capturado ou interrompido por um vaso de guerra de qualquer das facções em luta.

Depois de prolongada discussão o sub-comité nada resolveu a respeito do delicado assumpto, deliberando submettel-o á reunião plenaria de cinco de maio, na qual se formulará um questionario a ser enviado aos governos não-intervencionistas sobre a materia em questão.

DUVIDOSA ACEITAÇÃO

LONDRES, 30 (H.) — A proposta escandinava de estudar a protecção ao commercio nas aguas hespanholas fôra desfavoravelmente acolhida pelo delegado britannico, no comité de não intervenção, o que tornava sua ulterior acceitação muito duvidosa.

As pequenas potencias maritimas que se preoccupavam com o aprisionamento de seus vapores eram primeiramente a Suecia, a Noruega, a Finlandia, a Dinamarca e a Hollanda, e, mesmo, a Grecia.

Certas conversações foram entaboladas no mez passado, fóra do comité, sem que de resto produzissem resultado.

A ATTITUDE DA HOLLANDA

A Hollanda, em vista disso, resolveu assumir ella propria a protecção de seus navios, enviando para as aguas hespanholas um vaso de guerra.

Os demais paizes, comtudo, não puderam imitar, porquanto não dispunham de navios com raio amplo de acção.

A questão foi novamente considerada pelo comité, na sessão de hoje. Lord Plymouth declarou que a Inglaterra tomara medidas para proteger seu commercio e que os sacrificios que fizera, em consequencia da não-intervenção tornavam difficil a acceitação de novos encargos.

O delegado allemão mostrou-se igualmente contrario á proposta, allegando que a protecção ao commercio não era da alçada do comité nem do sub-comité.

A COMPETENCIA DO COMITE

O sr. Corbin, em nome da França, sem se pronunciar sobre a suggestão sueca, observou que a competencia do comité de Londres poderia ser admittida porquanto a autoridade do controle ficaria diminuida se os cargueiros que transportavam a bordo um commissario fossem atacados e eventualmente postos a pique. O sr. Maiski, representante dos Soviets, apoiado pelo delegado da Belgica, pronunciou-se formalmente a favor da suggestão escandinava. Afim de eliminar a difficuldade, o presidente propoz que as differentes delegações pedissem poderes aos respectivos governos e solicitassem seus pontos de vista, para que a discussão fosse reiniciada na sessão plenaria que será realizada na quarta-feira.

LONDRES PEDE INFORMAÇÕES URGENTES

LONDRES, 30 (U. P.) — Em discurso que pronunciou hoje, perante a Casa dos Communs, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, capitão Robert Anthony Eden, annunciou que solicitou do embaixador Chilton informações urgentes se existe algum fundamento para a supposição de que estaria sendo preparado o arrazamento da cidade de Bilbao.

Accrescentou o titular do Foreign Office que o governo de Sua Majestade Britannica vem estudando qual a attitude possivel para se prevenirem os novos bombardeios da população civil.

UMA INTERPELLAÇÃO

LONDRES, 30 (H.) — O deputado trabalhista Dalton perguntou ao titular do Foreign Office, na Camara dos Communs, se o governo britannico, diante da intenção do general Mola, de arrasar Bilbáo, [illegible] entraria immediatamente em contacto com as potencias signatarias do accordo de não-intervenção afim de obter que os rebeldes hespanhóes desistissem do intento.

O sr. Eden respondeu que tinha dado ao embaixador da Grã Bretanha, em Hendaya, instrucções para que [illegible] se havia razões para acreditar que as autoridades nacionalistas [illegible] dispunham, mesmo, a pôr em pratica o projecto. O ministro frizou que o governo deplorava o bombardeio das populações civis hespanholas, quaesquer que fossem ellas e fossem quaes fossem os responsaveis. O gabinete de Londres [illegible] estudado as medidas susceptiveis de conseguir uma cooperação entre os governos tendente a impedir o facto. Nada mais poderia accrescentar [illegible] que o governo comprehendia perfeitamente a urgencia da questão. [illegible] novas declarações muito proximamente.

ACCUSAÇÕES CONTRA OS PILOTOS DOS APPARELHOS REBELDES

A retirada de mulheres e crianças de Bilbáo

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, annunciou officialmente que o governo francez concorda em auxiliar a retirada de muitos milhares de anciãos, mulheres e crianças, de Bilbao e Santander para outras cidades hespanholas, ao mesmo tempo declarou que o governo [illegible] um inquerito official destinado a apurar as condições exactas em que se verificou a destruição da cidade de Guernica, [illegible] dos bascos — inquerito esse que será feito simultaneamente com o embaixador britannico sir Henry Chilton, actualmente residindo na embaixada temporaria localizada em Hendaya.

INTERROGATORIOS DOS REFUGIADOS

Em face das divergencias entre os governos de Burgos e Bilbao acerca da responsabilidade da destruição do berço das liberdades bascas, os governos [illegible] que, por meio de interrogatorios nos refugiados, seja possivel apurar [illegible] foram devidas ao bombardeio aereo ou á obra dos extremistas [illegible] antes de abandonarem a infeliz cidade.

O conego Alberto Onaidia, que presenciou a destruição da cidade, antes de chegar a Paris rumo ao Vaticano, como emissario especial do governo basco, repetiu hoje, deante as autoridades francezas, as accusações contra os pilotos dos aeroplanos rebeldes.

O PRIMEIRO INFORME OFFICIAL

O primeiro informe official chegado hoje ao Quai d'Orsay, Ministerio das Relações Exteriores, [illegible] a maior parte das casas de [illegible]

O governo basco convidou os investigadores estrangeiros a visitarem a cidade, tendo enviado a todos os governos amigos a seguinte nota official: "As nossas portas estão abertas, estamos promptos a receber todas as commissões de pessoas e instituições que desejem investigar por sua propria conta as façanhas praticadas no territorio basco".

APENAS INFORMATIVO

O sr. Delbos salientou que o inquerito francez é apenas informativo, mas indicou que no caso de ficar provado que a cidade foi destruida por aviadores allemães, [illegible] apparelhos da mesma nacionalidade [illegible] bombas allemãs, como os bascos insistem em affirmar, [illegible] de obter de todos os governos [illegible] a retirada de todos os voluntarios estrangeiros que combatem nos dois exercitos em luta na Hespanha.

A maior parte dos ataques aereos da noite passada foram concentrados nas immediações de Bilbao e especialmente em Galacano, perto dos limites das fortificações da cidade.

O facto dos aviões governistas terem afundado o couraçado "Espana", por meio de poderosas bombas, resultou no recrudescimento das represalias por parte das forças aereas do general Franco.

O AUXILIO DE VALENCIA

Segundo os informes recebidos hoje pelo governo francez, teriam seguido de Valencia para Bilbao trinta e dois aeroplanos governistas, mas os observadores neutros dizem que os bascos deixaram de preparar os campos de pouso de emergencia destinados á defesa da capital, de sorte que os referidos apparelhos foram concentrados na região de Santander.

As ultimas informações de natureza militar chegadas a Paris, hoje, dizem que as mais avançadas tropas motorizadas do general Mola se encontram a menos de 25 quilometros de Bilbao, ao mesmo tempo que duas outras columnas parallelas seguem na direcção daquella cidade, procedentes de Guernica e Durango, via Amorebieta, á margem esquerda do Rio Ibaizabal, onde se encontram as novas defesas bascas.

OBJECTIVO IMPORTANTE

Os observadores neutros opinam que, segundo parece, as minas de ferro constituem para o general Mola um objectivo mais importante do que Bilbao propriamente, [illegible] o mineral de Biscaya, ora em mãos dos bascos.

As minas mais importantes são as de Somorrostro, situadas em uma area montanhosa de cerca de quinze milhas de extensão, nas cercanias de Triano e Matamoros. Entre Bilbáo e Portugalete existem importantes usinas de aço, as mais importantes da Biscaya, denominadas: Altos Hornos, Vasconia e Santa Ana de Bolueta.

RESISTENCIA TRADICIONAL

Bilbáo, com os seus seiscentos e [illegible] annos de existencia, [illegible] Isabel I, a Catholica, deu á Bilbao o nome de "Ciudad Invicta".

Bilbáo dispõe de fortificações permanentes construidas nas montanhas que a cercam. A parte nova da cidade, situada principalmente na margem esquerda do rio, por detraz da estação ferroviaria do norte, consiste em ruas largas e avenidas [illegible] mas a cidade velha, na margem direita, ligada por cinco pontes, [illegible] ruas estreitas e tortuosas que permittem a defesa por meio de tropas postas nas casas e armadas de metralhadoras.

O ULTIMO CERCO

O ultimo cerco que a cidade soffreu foi em 1874, quando a mesma resistiu durante quatro mezes a bombardeios diarios e aos assaltos dos soldados de D. Carlos de Bourbon. Bilbáo soffreu um cerco em 1808, quando os francezes saquearam a cidade e trucidaram mil e cem habitantes.

Ralph Heinzen

VEM AO RIO O SENHOR JOÃO CLEOPHAS

RECIFE, 30 (H.) — Seguiu para o Rio a bordo do Graff Zeppelin o deputado João Cleophas.

Commentarios ao discurso do presidente da Republica

(Conclusão da 6ª pagina)

"O sr. Fernandes Tavora — E' verdade.

O sr. Diniz Junior — Apesar das ameaças que soffreu.

O sr. Mangabeira lê o artigo. O jornal estranhava [illegible] as expressões do chefe da Nação. E focalizava a sua comparação symbolica [illegible] O presidente só se lembrara do "verde", por ser a tinta das suas esperanças.

— Conforta-me, sr. presidente, continua o orador, ao ler estes conceitos, [illegible] pois é um jornal independente, o que tem dado, em graves emergencias, o seu apoio ao governo, quem se pronuncia em taes termos.

NADA SOBRE A SUCCESSÃO

— E', porém, como havia dito. [illegible] a ameaça:

"Guardar attitude passiva ante as ameaças dos elementos desaggregadores [illegible] Constitue funcção precipua dos governos a garantia da ordem. Mas o melhor meio de garantir a ordem é prevenir a desordem, evitando-se as suas funestas e damnosas consequencias."

[illegible] proprio chefe de Estado.

Esse discurso o demonstra. Sobretudo se posto na moldura das realidades actuaes. E' provocação sobre provocação. Por fim, num quartel do Exercito, a officialidade formada, em um acto de gentileza, o presidente da Republica, versando assumptos politicos, não lhe acode dizer uma palavra sobre a successão presidencial. Isso, sim, é que fôra opportuno, para tranquillizar o paiz. Não fala s. excia. em eleição. Os partidos, a seu juizo, estão mettidos em aventuras. Emquanto isto, as versões continuam a circular, enchendo-nos de apprehensões, porque, até as mais absurdas, pouco a pouco se confirmam.

Dizem os jornaes que a mesma providencia, applicada no Rio Grande, vae ser posta em pratica em Estados que incorram, do mesmo modo, na desconfiança do Cattete. Disse, mais, que já se acha lavrado um decreto de intervenção federal no Rio Grande do Sul. Propala-se que o governo federal vae requisitar do governo do Rio Grande do Sul a Brigada Militar.

Os homens de bom senso, ao ouvirem tudo isso, têm a impressão de que estamos em um hospicio de loucos; mas, o que é mais doloroso: os dias se passam, e cada uma dessas coisas, que pareciam absurdas, se vae realizando, o que, naturalmente, nos convida a não descrer de mais nada.

E' illogico? E' disparatado? E' insensato? Ficae certos de que é verdadeiro...

PENDOR PELO VERDE...

— Assim termina o discurso — e aqui voltamos a ficar de accordo com a oração do tribuno de Petropolis (riso) porque faz o justo elogio do soldado brasileiro, a quem se feriu, comtudo, na inviolabilidade das patentes e, pela primeira vez, no Brasil, e em todo o mundo, pois o caso é sem exemplo na legislação universal dos povos civilizados (Muito bem):

"O soldado tem o culto da patria, representada no pavilhão nacional, deante do qual todos os dias desfila em continencia.

"Encaro com orgulho a nossa bandeira e attento na sua belleza symbolica. Ella é verde, e encerra todas as nossas esperanças; é pequena, mas cobre todo o nosso vasto territorio.

As forças armadas jamais permittirão que outras bandeiras tremulem mais alto do que a nossa, e todos os bons brasileiros, no momento preciso, accorrerão aos seus quadros [illegible] e [illegible] a viver para a patria ou a morrer pela patria."

[illegible] "encerra todas as nossas esperanças".

O sr. Café Filho — E' o espirito integralista na oração.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sobre a bandeira: "é pequena, mas cobre todo o nosso vasto territorio".

Sim; não me consta, porém, que seja verde. [illegible] a bandeira do Brasil, [illegible] palavra official, do proprio presidente da Republica, dizendo ser verde a bandeira: "Ella é verde e encerra todas as nossas esperanças".

AS ORDENS DA CENSURA

O sr. Costa Rego, que tem imprimido ás suas criticas á acção governamental o tom de serenidade que é notorio, [illegible] da tribuna do Senado, para que pudesse ser divulgado, um artigo em que traz a publico as novas instrucções [illegible] quanto á censura aos jornaes.

Depois da leitura, que acabo de fazer, do discurso do Chefe de Estado, é opportuno que leia — o vou fazel-o — as ditas instrucções, até, quando mais não seja, para integridade do processo, sobre o qual ha de falar, como arbitro supremo, a opinião do paiz, e, assim, portanto, as suas forças armadas.

Eis o que a censura não permitte:

1 "Ataques, de qualquer natureza, ao governo federal".

De qualquer natureza. Ainda que o ataque seja moderado.

Ataque de qualquer natureza é prohibido.

O sr. Fernandes Tavora — **Noli me tangere...**

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Continuo:

2) "Todas as noticias sobre movimentos de tropas e conferencias militares".

E' a preparação clandestina da desordem.

3) "Noticias ou commentarios favoraveis ao governo do Rio Grande do Sul".

E' o cumulo, sr. presidente! Principalmente quando nos lembramos que é governador do Rio Grande do Sul o sr. Flores da Cunha, o homem, no Brasil, a quem mais deve o sr. Getulio Vargas, na paz e na guerra! (Apoiados).

O sr. Fernandes Tavora — Isto é que não é regionalismo...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas leiamos todo o item:

"Noticias ou commentarios favoraveis ao governo do Rio Grande do Sul ou contrarios aos actos praticados pelo governo federal em relação áquelle Estado".

O sr. Adalberto Corrêa — O ataque ao sr. Flores da Cunha não é só permittido. E' premiado.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Eu quizera saber se ha Exercito ou Marinha, dignos da farda que vistam, como são os do Brasil, que não estremeçam ao receber qualquer ordem a ser cumprida contra o Rio Grande do Sul, depois de lerem isto que aqui está:

"Noticias ou commentarios favoraveis ao governo do Rio Grande do Sul, ou contrarios aos actos praticados pelo governo federal, em relação áquelle Estado".

O sr. Sampaio Corrêa — E' a exclusão do Rio Grande do Sul da communhão brasileira!

O sr. Figueiredo Rodrigues — Isso deve ser falso.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Ainda ha mais: 5º — "Manchettes politicas escandalosas de tendencia contraria ao governo".

Se as manchettes politicas escandalosas foram de tendencia favoravel ao governo federal, podem ser publicadas.

Agora, "mot de la fin":

"6º — Os discursos parlamentares dos congressistas em opposição ao governo podem sair na integra, desde que obtenham o "visto" da Mesa do Senado ou da Camara, sem manchettes allusivas nem titulos escandalosos".

Titulos escandalosos, ou manchettes allusivas, só podem ser publicados quando se tratar de discurso de deputado que dê apoio ao governo...

O sr. Thompson Flores — Nem no tempo da Inquisição!

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente, não creio na eloquencia dos ataques em termos violentos. Quando, ás vezes, me excedo na tribuna, é a contragosto meu, sobretudo se desagrado a qualquer dos meus collegas que pensam de modo diverso, o que nunca está nos meus desejos, ou nas minhas intenções.

Acredito que nos debates, principalmente os debates de natureza politica, só ha uma grande e verdadeira eloquencia — a eloquencia dos factos.

Sobre os que acabo de expor, meditem os brasileiros, calmamente, tranquillamente, no recesso dos seus lares, fardados e não fardados: hão de ver que tenho razão, quando digo que o governo do Brasil, por inverosimil que pareça, nesta hora dolorosa da historia nacional, suscita e provoca a desordem, para della tirar partido!

PREPARA-SE NOVA OFFENSIVA NA FRENTE DE BISCAYA

SEVILHA, 30 (H.) — Falando hoje, pelo radio, o general Queipo de Llano declarou que o dia correu calmo em todas as frentes. Accrescentou que os nacionalistas organizam um novo ataque, na frente de Biscaya.

FALLECIMENTOS

José Gaspar da Rocha (Jójó)

Maria Elisa de Oliveira Passos, Francisco de Oliveira Passos e Amelia Maria Gaspar da Rocha, mãe, padrasto e irmã do infortunado Jójó, participam o seu fallecimento e convidam para o acto de seu enterramento, que terá logar hoje, no Cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, saindo o feretro ás 16 horas da rua Copacabana n. 1009.

O P. R. P. e a presidencia da Camara

(Conclusão da 6ª pagina)

tes. O sr. Roberto Moreira proferiu em seguida um discurso de agradecimento.

ACALORAM-SE OS DEBATES

A seguir os proceres perrepistas passaram a deliberar sobre o caso da renovação da Mesa da Camara dos Deputados. Essa parte dos trabalhos decorreu tumultuosa: pode-se dizer que houve grande anarchia na sala da commissão directora. De vez em quando chegavam ás salas de espera protestos vehementes, em vozes exaltadas. Passaram os membros da commissão directora a proferir os seus votos. Os srs. Manoel Vilaboim, Alberto Whateli, major Levy Sobrinho, Raul da Rocha Medeiros, Luiz Miranda, Heitor Penteado e Cezar Vergueiro exigiram, assumindo uma attitude indelicada para com os deputados, a indicação do nome do sr. Pedro Aleixo para a presidencia do Legislativo Federal. Contra essa deliberação insurgiram-se os srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares, que se batiam para que os deputados tivessem inteira liberdade de acção, votando de accordo com a sua consciencia.

Vencidos os dois illustres chefes do P. R. P., os deputados Roberto Moreira, Hippolyto do Rego, Gomes Ferraz, Henrique Jorge Guedes e Teixeira Pinto, protestaram vehementemente contra a attitude da commissão directora, classificando esse gesto como indigno e mesmo humilhante para com os seus parlamentares. O senhor Hippolyto do Rego, visivelmente indignado, declarou que os deputados haviam sido convocados para a reunião afim de que opinassem a respeito. No emtanto, os mesmos não tiveram direito a expôr os seus pontos de vista. Seria melhor — accrescentou o sr. Hippolyto do Rego — que a commissão tivesse mandado a determinação directamente, ao invés de convocar a bancada, que veiu a S. Paulo apenas para receber exigencias, que não são cabiveis e contrariam acintosamente normas anteriores. Finalmente, declararam que não se submetteriam ás exigencias da commissão directora e que votariam no sr. Antonio Carlos.

Os srs. Laerte Setubal e Bias Bueno, que se fizeram representar, expuzeram, por carta, os seus pontos de vista, identicos aos dos srs. Roberto Moreira, Henrique Jorge Guedes, Teixeira Pinto, Hippolyto Rego e Gomes Ferraz, que desejavam que a commissão directora tivesse ampla liberdade de pensamento, mesmo porque achava que a questão em debate interessava mais á economia interna da Camara dos Deputados, do que propriamente ao partido.

O VOTO DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

O sr. Sylvio de Campos foi o ultimo a expor a sua opinião. Fel-o de maneira violenta e segundo conseguimos apurar, taxou mesmo de "miseravel" a attitude da maioria da commissão directora, obrigando os seus deputados a adoptar uma attitude indigna e que contrariava as suas proprias convicções. Finalmente protestou contra o facto de, os seus companheiros, adoptarem uma attitude, que, de accordo com o ponto de vista dos mesmos, achando que a questão era relacionada com a successão presidencial, portanto, exclusivamente politica, e que sómente a convenção partidaria poderia deliberar, segundo rezam os estatutos do partido.

Em meio de grande confusão em que os deputados que apoiaram os srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares affirmaram que a decisão adoptada implicava em vergonhosa adhesão ao sr. Getulio Vargas.

Terminou a reunião quando já passavam alguns minutos das 19 horas.

UMA REUNIÃO CLANDESTINA

Estavamos seguramente informados de que os deputados Cid de Castro Prado, Cincinato Braga, Alves Palma, Macedo de Bitencourt e Felix Bulcão Ribas, reuniram-se pouco antes das 15 horas, no escriptorio do sr. Altino Arantes para receberem determinações do sr. João Sampaio. Na reunião clandestina, o sr. João Sampaio expoz o modo por que esses deputados deveriam agir para que fosse victoriosa a deliberação de se votar no sr. Pedro Aleixo. Declarou mais o sr. João Sampaio que essa attitude se impunha, pois que o P. R. P. deveria immediatamente adherir ao sr. Getulio Vargas, e o caminho mais certo era o de votar no seu leader, o sr. Pedro Aleixo.

DESCONTENTAMENTO DE VARIOS CHEFES DISTRICTAES

Durante as horas em que a commissão esteve reunida, a séde esteve repleta, notando-se a presença de varios chefes districtaes, os quaes antes de conhecerem a deliberação de adhesão ao sr. Getulio Vargas, manifestavam abertamente a sua opinião, dizendo que o apoio á candidatura Pedro Aleixo seria o caminho mais proximo para a derrocada final do partido. Assim se manifestaram os chefes de Santana e da Consolação, grandes collegios eleitoraes do P. R. P., e o coronel Pires, prestigioso chefe da capital. A mesma opinião sustentaram varios proceres do interior, que vieram a S. Paulo exclusivamente para conhecer o pensamento do P. R. P., no caso da eleição da Camara dos Deputados. O sr. Eurivo Sodré, que esteve na séde da commissão, no final dos trabalhos, mostrou-se tambem contra a deliberação, achando que os deputados deveriam ter liberdade de voto.

ATTITUDE CORAJOSA

Não podemos calar o nosso respeito pela attitude corajosa, intrepida, digna de homens á altura do momento, que acabam de assumir os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos, em face da miseravel capitulação do P. R. P., deante do presidente da Republica. Tampouco queremos omittir da nossa homenagem os sete deputados que resalvaram a honra do Parlamento Brasileiro, reivindicando para as suas consciencias a iniciativa de um voto que é do seu fôro intimo e não das imposturas partidarias. Encetou hontem o P. R. P., dentro de si mesmo, uma obra auspiciosa de expurgo, de filtragem e de decantação, que é preciso levar por deante. O que a commissão directora está fazendo ao sr. Flores da Cunha, já é de si uma pagina inedita de cumplicidade com o crime e de applauso ao criminoso, que revolta as almas bem formadas. A consummação de uma semana de tropelias impunha, porém, o correctivo que vêm de lhes dar os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos, alliados a sete companheiros da bancada federal.

NOTA OFFICIAL

A commissão directora forneceu a seguinte nota official sobre a reunião hoje realizada:

"A commissão directora do Partido Republicano Paulista em reunião realizada hoje, com a presença dos deputados que integram a sua representação na Camara Federal, resolveu unanimemente reconduzir o eminente parlamentar o sr. Roberto Moreira ao cargo de leader da bancada republicana, decidindo ainda por maioria de votos suggerir a votação do sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara Federal.

Mussolini enviará novas forças á Hespanha?

AS CONDIÇÕES DA ITALIA NÃO SÃO MUITO LISONJEIRAS — SE O FIZER, CAUSARA' UMA SERIA COMPLICAÇÃO INTERNACIONAL E

O ERRO, TANTO DO DICTADOR ITALIANO COMO DE HITLER, FOI IGNORAR AS RESERVAS DE PATRIOTISMO HESPANHOL

Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro britannico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, abril — Ao mesmo tempo em que brandia a espada de punho de ouro do Islamismo ante a Inglaterra e a França, os mouros trataram de salvar a vida dos italianos combatentes em Aragão, das iras dos camponezes e guerreiros inexpertos que os perseguiam. Essa derrota precipitou o regresso de Mussolini da Ethiopia, para verificar o que havia succedido aos seus planos de conquistas na Hespanha e de dominio do Mediterraneo.

Eis em que resultou a sua intervenção. O Duce publicou um "ukase": nenhum soldado italiano será retirado da Hespanha.

Qual será seu proximo passo? Repudiará o ultimo accordo não intervencionista concluido entre as potencias européas e enviará novos exercitos e novas esquadrilhas aereas á Hespanha?

Se o fizer, causará uma seria complicação internacional. A Russia perderá a paciencia. Blum não poderá restringir os ardores dos seus partidarios. Os voluntarios voltarão a marchar para a Hespanha em grande quantidade e as nações estrangeiras irão combater nos desfiladeiros hespanhoes. Seria bom esse criterio do Duce? Ou resultado do seu máo humor?

Apesar da sua liberdadede de pensamento, o cerebro de Mussolini não admitte restricções, como quando desafiou a Europa inteira no caso da applicação das sancções. Julgou seus adversarios com olhos espertos e classificou-os de charlatães incapazes de uma acção energica. Porém, o homem que se fia na incapacidade de seus inimigos corre muito risco de sair perdendo. Foi esse o erro de Napoleão.

A CRISE NA ITALIA

A Italia não está em condições de provocar brigas superfluas. Sua condição economica não é muito lisongeira. A sua empresa na Abyssinia tem sido uma sanguesuga dos seus recursos e o custo da mesma muito abalou seu commercio e industria. Sua situação quanto á alimentação não é muito promissora. Embora os pobres não se vejam absolutamente privados, fizeram sacrificios tremendos porque se tratava da honra nacional, mas, sei se poderão repetir a façanha, na Hespanha, com Franco, como fizeram na Ethiopia.

Duvido que Mussolini possa convencer Hitler a unir-se a elle em outra marcha através das serras pois o dictador allemão tem muitas preoccupações em sua terra, que não poderá resolver ajudando Mussolini a dominar o Mediterraneo. O erro maior dos dictadores nesta crise hespanhola tem sido o de ignorar o patriotismo sentimental do povo hespanhol. Os dictadores pensam sempre nos termos do fascismo, do bolchevismo, da anarchia e governos despoticos, de cathecismo ou abolição do culto.

Taes problemas foram apresentados com crueza tal que não podem ser applicados aos casos de controversia. Quaesquer que sejam, porém, os problemas da Hespanha, estes podem ser resolvidos dentro do paiz, sem ingerencia dos exercitos estrangeiros.

GUERRA INTERNACIONAL

Não presumo ter autoridade para emittir uma opinião sobre qual seria o resultado da contenda sem a ingerencia estrangeira, mas acredito que Franco teria obtido maiores opportunidades para conter os extremistas, se tivesse contado unicamente com os hespanhoes. O effeito da invasão estrangeira mudou por completo o caracter do conflicto. O espirito hespanhol ergueu-se.

O anarchista tem sido gradativamente eliminado da direcção da guerra ao lado do governo. As forças do governo vão lentamente se convertendo em forças desesperadas, como aconteceu aos revolucionarios francezes com a invasão estrangeira. A maior parte do exercito regular hespanhol foi arrastada por seus officiaes ao lado de Franco. E', porém, muito significativo o facto de Franco não tel-os empregado em suas batalhas.

Diz-se que Franco não pode confiar em soldados do velho exercito numa contenda contra seus patricios. Por isso, teve que recorrer a combatentes estrangeiros, negros ou brancos.

Ha, além disso, contingentes internacionaes combatendo ao lado do governo sendo que, num momento critico, uma brigada internacional de menos de 2.000 homens, salvou Madrid.

Desde então, os voluntarios estrangeiros ao serviço do governo têm augmentado; porém, não são sufficientes para constituir um exercito. Ha tambem aviadores francezes e russos, militarmente importantes.

Foi um grave erro psychologico por parte dos dictadores o de enviar a Hespanha corpos de exercito para lutar num conflicto politico entre dois partidos sobre problemas que só concernem aos hespanhoes.

Se Franco ganhar, seu triumpho será devido á ajuda estrangeira, o que enfraquecerá de muito a sua autoridade.

Se fracassar, o fracasso será attribuido ao seu criterio errado.

Informações de ultima hora

Não voltará mais á politica

O sr. Julio Prestes desmente seja candidato á deputação federal

S. PAULO, 30 (A. M.) — Um matutino noticiou, hoje, a volta do sr. Julio Prestes á actividade partidaria, dizendo que o ex-presidente do Estado, depois de muito instado por correligionarios e amigos, consentira em que o seu nome fosse indicado para figurar na chapa de deputados federaes pelo P. R. P.

Nesse sentido, um numeroso grupo de politicos perrepistas da zona Sorocabana, tendo á frente o sr. Plinio Rodrigues de Moraes, procurara o sr. Julio Prestes em sua propriedade agricola em Itapeteninga.

O ex-presidente de S. Paulo manifestou o proposito de continuar afastado das lutas politicas, mas, a insistencia teria sido tão calorosa que s. ex. por fim acquiesceu em que o seu nome fosse indicado para figurar na chapa do Partido, nas proximas eleições para deputados federaes. Adeantava ainda o referido matutino que a commissão directora do P. R. P. via com muita sympathia o movimento politico em torno da pessoa do sr. Julio Prestes.

UM DESMENTIDO FORMAL

Hoje á noite, cerca das 22 horas, communicamo-nos com o sr. Julio Prestes, que se encontra em sua fazenda, em Itapetininga. Depois de solicitarmos de s. ex. uma palavra sobre a informação a que nos referimos, eis o que nos declarou:

— "Não tem o menor fundamento a informação. Não pretendo, absolutamente, reingressar na actividade partidaria. Em hypothese alguma, voltarei a actuar na politica".

E depois de uma pausa accrescentou:

— "No momento, a unica coisa que me interessa é a vida agricola. Acho-me inteiramente entregue aos meus affazeres. Agora mesmo estou colhendo a safra de algodão de minha propriedade. Não pretendo, assim, voltar á politica militante".

BANQUETE A UM CONSUL ITALIANO

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — A colonia italiana offereceu um banquete ao sr. Guilherme Barbarissi, consul da Italia, que foi transferido afim de exercer outro cargo importante.

A EVACUAÇÃO DAS POPULAÇÕES CIVIS

AS CONDIÇÕES DO AUXILIO BRITANNICO

LONDRES, 30 (U.P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, a Grã-Bretanha protegerá o transporte dos refugiados bascos em alto-mar, sob duas condições:

1º — Sómente serão retirados homens acima da idade militar, crianças, mulheres e invalidos.

2º — Não será feita discriminação ou escolha de refugiados por motivos politicos.

Os navios de guerra inglezes não penetrarão em aguas territoriaes nem tampouco transportarão refugiados.

CONSIDERADA INAMISTOSA A COOPERAÇÃO ESTRANGEIRA

GIBRALTAR, 30 (U.P.) — Falando hoje pelo microphone, ás 22.30 horas, o general Queipo de Llano declarou que qualquer auxilio estrangeiro para a evacuação de Bilbão será considerado um acto inamistoso contra os nacionalistas hespanhoes.

O general Queipo de Llano annunciou tambem em sua allocução que os governistas bombardearam hoje Motril, causando 14 mortos e igual numero de feridos, e accrescentou que não houve nehuma outra operação bellica de importancia.

O CAMPEONATO DE TENNIS DO RIO DA PRATA

VARIOS TENNISTAS ESTRANGEIROS PARTICIPARÃO DESSE IMPORTANTE CERTAMEN — PROCOPIO REPRESENTARA' O BRASIL

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Chegaram hoje a esta capital os tennistas chilenos Salvador Del e Sandon Taberne, que foram recebidos pela commissão directora do Buenos Aires Lawn-Tennis, que organizou o Campeonato do Rio da Prata.

No proximo dia 8 chegarão o jogador brasileiro Procopio e o japonez Fuyicura.

Os tennistas uruguayos chegarão tambem na proxima semana.

ELOGIADO EM LISBOA UM LIVRO DO SENHOR GILBERTO FREYRE

LISBOA, 30 (U.P.) — Em editorial no "Primeiro de Janeiro", o sr. Nuno Simões commenta elogiosamente o segundo tomo dos "Trabalhos do Congresso africano-brasileiro", da autoria do sr. Gilberto Freyre, reclamando para o trabalho a attenção de todos aquelles que têm obrigação de estudar a preparação e dirigir as condições e conveniencia de cooperação dos portuguezes brancos com os indigenas portuguezes da Africa, para seu progresso moral e intellectual.

O GOVERNADOR PAULISTA EM VISITA A' FORÇA PUBLICA

PERCORRIDOS DOIS QUARTEIS E UM HOSPITAL

S. PAULO, 30 (A.M.) — Iniciando a serie de visitas que pretende fazer ás varias unidades da Força Publica, aquarteladas nesta capital, o governador esteve, na manhã de hoje, no quartel do 1º batalhão daquella milicia, bem como no do Regimento de Cavallaria, e, em seguida, visitou o Hospital Militar da mesma corporação.

A's 9 horas, acompanhado pelo secretario da Segurança Publica e outras personalidades, o sr. Cardoso de Mello Netto chegou á avenida Tiradentes, onde se acha installado o quartel da Força Publica.

Ali foi recebido pelo commandante geral da milicia coronel Milton de Freitas e pelo commandante interino do batalhão major Napoleão de Almeida.

O batalhão achava-se formado no interior do quartel, tendo apresentado armas ao governador e sua comitiva. Foram então percorridas demoradamente as varias dependencias da unidade.

No quartel do Regimento de Cavallaria, o governador foi recebido com as mesmas honras militares.

A ultima visita realizada foi ao Hospital Militar, onde o sr. Cardoso de Mello Netto foi recebido pelo director tenente-coronel Riciotti Alegrete e pelo corpo clinico do mesmo estabelecimento.

Quando o governador terminar essas visitas, será realizada uma parada em sua honra, com todo o disponivel da milicia.

Reuniu-se a Assembléa gaúcha

O "leader" da dissidencia liberal abandonou o recinto, depois de affirmar que ha falta de garantias

SUSPENSA VARIAS VEZES A SESSÃO DEANTE DA VEHEMENCIA DOS DEBATES

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — Realizou-se hoje a sessão da Assembléa Legislativa, com a presença de 32 deputados.

Falou em primeiro logar o sr. José Loureiro da Silva, "leader" da dissidencia liberal, que reaffirmou a falta de garantias existente para o funccionamento livre da Assembléa e declarou que, em virtude disso, deixava de enumerar factos e se retirava do recinto.

Depois dessas palavras, o sr. José Loureiro da Silva abandonou a sua bancada e se retirou do edificio, acompanhado pelo deputado Cylon Rosa.

Os trabalhos proseguiram, occupando a tribuna o sr. Francisco Corrêa, que leu um telegramma dirigido ao presidente da Republica pela dissidencia liberal, pedindo a transferencia da execução do estado de guerra para o commando da 3ª Região Militar, isto é, para um elemento de confiança do governo da Republica. O orador examinou cada uma das allegações contidas naquelle documento. Leu, em seguida, a acta declaratoria da sessão realizada naquelle dia, presidida pelo sr. Viriato Dutra. Leu ainda documentos da policia, informando que a força que se achava na Assembléa havia sido requisitada pelo então 1º secretario, sr. Moysés Velhinho.

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Alberto Brito, que accrescentou outros argumentos aos já enunciados pelo sr. Francisco Corrêa, e terminou lendo um telegramma que o jurista Martins Costa Junior passara ao sr. Flores da Cunha.

Discursou depois o sr. Paim Filho, que examinou as razões que levaram a Frente Unica a apoiar as medidas praticadas pelo presidente Getulio Vargas.

Por ultimo, falou o sr. Raul Pila, que discorreu sobre a presença do secretario do interior na sessão anterior, dizendo que o facto daquelle titular pronunciar o seu discurso e se retirar immediatamente implicava na deturpação da salutar pratica democratica, instituida pela Constituição, da convocação dos secretarios de Estado pelo Legislativo.

A sessão foi suspensa varias vezes, em vista do calor dos debates.

ELOGIADO O GENERAL JOÃO GOMES

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — Na parte final da reunião da Assembléa o deputado Francisco Simões enalteceu a acção do general Flores da Cunha á frente do governo do Rio Grande do Sul e concluiu fazendo um hymno de louvor ao Exercito, nas figuras de Osorio, Duque de Caxias e João Gomes, chamando este ultimo, o "archetypo de patriota e soldado".

VEM AO RIO O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30 (A. N.) — O governador Punaro Bley deverá seguir amanhã, sabbado, para Cachoeira do Itapemirim de onde embarcará domingo á tarde para o Rio. A sua demora na Capital Federal será curta.

UMA COMITIVA ACADEMICA VAE A PORTUGAL

ASSISTIRA' A' FESTA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

S. PAULO, 30 (H.) — Embarcará, no Rio, no dia 5 proximo, a bordo do "Monte Sarmiento", a embaixada universitaria brasileira, especialmente convidada pelas associações academicas portuguezas para participar das festas do 4º centenario da fundação da Universidade de Coimbra.

Farão parte da embaixada onze estudantes paulistas, quatro bahianos e 4 cariocas, chefiados pelo dr. Miguel Franchine Netto, advogado e jornalista em S. Paulo.

A embaixada será portadora de mensagens de saudações das reitorias das universidades de São Paulo e do Brasil, dirigidas aos estudantes e professores portuguezes.

De Portugal, os estudantes brasileiros proseguirão viagem, devendo visitar a França, os paizes balticos e outros paizes.

Os estudantes paulistas partirão para o Rio no dia 3, á noite.

No dia 4 a embaixada será recebida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, afim de apresentar-lhe suas despedidas.

CHEGA HOJE O ARCEBISPO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (H.) — Pelo segundo nocturno viajou hoje para o Rio de Janeiro D. Duarte Leopoldo e Silva, em companhia de seu secretario, padre Sylvio Mattos.

A SESSÃO DA ASSEMBLÉA PAULISTA

DEDICADA A' MEMORIA DO BARÃO HOMEM DE MELLO

S. PAULO, 30 (H.) — Na sessão de hoje da assembléa estadual, foi dedicada ao barão Homem de Mello, cujo centenario transcorre amanhã.

Deputados de todos os matizes politicos discursaram, exaltando a figura desse homem publico do Imperio.

VALIOSO DIAMANTE ENCONTRADO POR UMA CRIANÇA

BELLO HORIZONTE, 30 (H.) — Uma criança encontrou hontem, nos garimpos da cidade de Estrella do Sul, um diamante azul de dez kilates, avaliado em cem contos de réis.

CREDITO PARA A EXPOSIÇÃO PAULISTA DE ANIMAES

S. PAULO, 30 (H.) — O governador assignou decreto abrindo o credito de 95:000$000 para a ampliação do recinto da Directoria da Industria Animal, no Parque da Agua Branca.

A necessidade dessa ampliação foi posta em fóco em sessão ha dias realizada na Camara Estadual, em virtude de se inaugurar proximamente no referido parque a grande Exposição Nacional de Animaes em que deverão figurar centenas de exemplares do gado brasileiro.

DE VOLTA DA COTE D'AZUR

STOCKHOLMO, 30 (H.) — O rei Carlos chegou a esta cidade, ás 15,57 horas, procedente de Côte d'Azur, sendo recebido na estação por um côro de estudantes, que executou varios cantos.

Uma bella chacara — Um bonito sitio — Uma casa de recreio

AS ULTIMAS TERRAS PERTO DO RIO — VALORIZAÇÃO RAPIDA E GARANTIDA

Na Zona da Leopoldina Railway, hoje o logar mais PROSPERO e PREFERIDO PARA QUEM DESEJA GARANTIR O SEU FUTURO!!

Para ter absoluta certeza que um terreno satisfaz todas as suas espectativas:

QUE A COMPRA SE TORNE UM NEGOCIO LUCRATIVO — QUE V. S. POSSA GOZAR A SUA PROPRIEDADE — QUE V. S. CREA BEM DE RAIZ VALIOSO — QUE A COMPRA POSSA CONSTITUIR A SUA INDEPENDENCIA

E' INDISPENSAVEL: QUE O TERRENO SEJA PERTO DA CAPITAL, TENHA BOAS COMMUNICAÇÕES ESTEJA EM ZONA JA' VALORIZADA.

AS NOSSAS VILLAS (SAUDADE — CONCEIÇÃO— CRUZ DAS ALMAS — CALUNDU) — VILLA STA. THEREZA

SATISFAZEM TODAS ESSAS EXIGENCIAS.

Verifique e faça uma visita, sem compromisso. Fornecemos conducção gratuita para escolher a sua Chacara de Recreio.

Como poderá V. S. residir na sua propria casa? — Com Chacara plantada de laranjas, cercada com arame farpado, concorrendo ainda a premios, semanaes, trimestraes, e semestraes de 10, 50, 100, 500 e 1.000 (Mil Contos de réis) apenas

Por 100$000 mensaes

Para mais informações, nos escriptorios da

C.B.P.I. - Rua do Rosario, 144 - (Casa Bancaria ENEL)

ACTIVIDADES ESCOLARES

NORMALISTAS DIPLOMADAS PELA LEI 156 — Reunem-se amanhã, ás 10 horas, na rua Mariz e Barros, 336 A, apartamento 1, as normalistas diplomadas pela lei 156, afim de tratar da proxima festa de formatura.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — Exames de segunda época — CURSO ODONTOLOGICO. — Foram designados os seguintes dias do mez de maio proximo para a realização dos exames de segunda época do curso odontologico:

1.º anno — Anatomia, escripta, 5; Oral, 10; Histologia e Microbiologia, escripta 6, oral, 11; Physiologia, escripta, 7; oral, 12; Metallurgia, escripta, 8 e oral, 14; 2.º anno — Technica odontologica, escripta, 5; oral, 10; Prothese dentaria, escripta, 6; oral, 11. Clinica odontologica, escripta, 7; oral, 12; Hygiene e Odontologica legal, escripta, 6; oral, 14; 3.º anno — Odontologia, escripta, 5; oral, 10; Prothese bucco-facial, escripta, 6; oral, 11; Pathologia e Therapeutica applicada, escripta, 7; oral, 12; Clinica Odontologica, escripta, 8; oral 14.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Foi eleito o seguinte Directorio Academico para este anno: Carlos Alberto S. Borges, presidente; Luiz J. Gago Pereira, primeiro secretario; Francisco Bachá, thesoureiro; Jorge Benedicto Ottoni, segundo secretario. Para directores dos departamentos: Bibliotheca e Publicidade — Ary A. Aragão; Cultural Scientifico — Augusto L. Zamith; Social — Boris Guimarães; Estagios praticos — Gabriel Filgueiras; Sports — Luiz B. da Cunha.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DOS BANGUEZEIROS

PRESIDIRA' A' CEREMONIA O GOVERNADOR DE ALAGÔAS

MACEIO', 30 (A. M.) — No dia 30 de maio proximo inaugurar-se-á solemnemente o Congresso dos Banguezeiros, devendo presidir á ceremonia o governador Osman Loureiro. Abrindo a sessão o sr. Diegues Junior discursará sobre a funcção social dos banguês na evolução historica do paiz.

Nos dias subsequentes se realizarão as reuniões das sub-commissões para a discussão das theses e apresentação de suggestões.

A' noite, haverá conferencias culturaes, sobre educação rural e sobre methodo de assistencia medica e economica, a serem postos em pratica para o povoamento dos centros agricolas. Esse trabalho está a cargo dos intellectuaes Jayme d'Altavilla, Mario Marroquim, Reynaldo Gama, Durval Cortez, Barreto Falcão e Waldemar Cavalcanti.

NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA

Dr. Capistrano

DOCENTE, Medalha Ouro Fac. Med

Alcindo Guanabara, 15-A—2 ás 7 hs

Telephones: 22-5308 e 26-4477

FUNDIÇÃO GUANABARA

Rua da Gamboa - 114 - 118

RIO DE JANEIRO

Turbinas Hydraulicas, typos Pelton e Francis para qualquer queda.

Reguladores automaticos.

Canalizações, Valvulas, Comportas.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 30 (H.) — Tres aviões militares collidiram esta manhã, durante um vôo de formação, acima de Soberton Stokedown, no Hampshire. Os apparelhos achavam-se a 300 metros de altitude.

Um dos aviões, que voava sobre os dois outros, foi a causa do accidente. Os tres apparelhos cairam no chão com um barulho formidavel. Morreu um piloto e dois outros se salvaram graças aos paraquedas. E' esse o vigesimo quinto accidente occorrido na aviação britannica desde o começo do anno e o total de mortos se eleva a quarenta e um.

CASOU O MINISTRO DO INTERIOR DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 30 (H.) — Realizou-se hoje o casamento do ministro do Interior, sr. Bado, com a senhorita Maria Elena Lane, da alta sociedade argentina.

A expressão maxima da sensibilidade, numa realização cinematographica inspirada nos mais bellos sentimentos humanos, dos quaes é o genial tenor um representante inconfundivel!

BOBBY BREEN

Cantando Saudades

"RAINBOW ON THE RIVER"

S. BENEDICTO! QUE VOZ!

com

MAY ROBSON

CHARLES BUTTERWORTH

Benita Hume, Alan Mowbray, Louise Beavers, Henry O'Neill, Marilyn Knowlden

e o famoso Hall-Johnson Choir

"Ave-Maria", de Schubert.
"Rainbow on the river"
"Ring, ring the baup"
"Holy, holy, holy"
"Old folks at home"
"Waiting for the sun"
"Stradella"
"The flower song"
"The camptown races"
são os numeros interpretados pela voz magica do já celebre tenor!

Um film que enche de orgulho os seus distribuidores!

RKO Radio Pictures

2ª FEIRA REX

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Ogovernador assignou os seguintes actos: nomeando a professora diplomada, Viadair Geralda Freire de Moraes, para reger, effectivamente, a escola de Socego, em Magdalena, o contador Virginio Pinheiro Fernandes para o cargo de ajudante da Contabilidade da Escola do Trabalho; concedendo gratificação addicional ao encarregado da Pharmaciado Hospital Colonia de Vargem Alegre, José Alves da Motta Junior.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Congratulações com a classe operaria

Na Assembléa, o sr. Lacerda Nogueira, depois de tratar de assumptos ideologicos, fez um appello aos seus collegas no sentido de ser approvado no projecto que equipara os vencimentos dos chefes de secção da Administração Publica.

O sr. Sylvio Bastos Tavares fez um appello ao governo do Estado para que os uzineiros de Campos sejam autorizados pelo Instituto do Alcool e Assucar a procederem a uma moagem supplementar. A seguir, entrou em discussão o requerimento do sr. Luiz Palmiere e outros deputados pedindo a consignação em acta de um voto de congratulações com as classes operarias do Estado e do Brasil pelas commemorações do dia do trabalho, dando-se conhecimento dessa resolução ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho, principaes autores e executores da legislação trabalhista no Brasil. Encaminharam a votação desse requerimento os senhores Paulo Araujo, Luiz Palmier, Lipari dos Santos e M. Moura, os quaes solicitaram fossem as homenagens estensivas aos srs. Lindolfo Collor e Salgado Filho.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do projecto numero 155, de 1936, equiparando ao contador da sexta secção da Directoria da Despesa Publica, os chefes de secção das repartições publicas do Estado, o presidente declarou não haver numero regimental, ficando adiada toda a materia dependente de votação, constante da pauta dos trabalhos.

Annunciada a terceira discussão do projecto numero 21, de 1937, isentando do imposto de exportação a aguardente de canna vendida pelos productores fluminenses para quaesquer Estados, e emenda, o sr. Bastos Tavares faz demorado commentario em torno do projecto, ao qual nega o seu apoio.

O sr. Capitulino Santos Junior requereu, no que foi attendido, para que continuasse aberta a terceira discussão do projecto ora em debate.

Por ultimo falou o deputado Oscar Prezewodowski, em explicação pessoal, declarando não ter ouvido o discurso do sr. Lacerda Nogueira, em que leu o manifesto do sr. Plinio Salgado e conclue contra a publicação do mesmo nos annaes da Assembléa.

VÃO ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Dentro de breves dias, deverão embarcar para São Paulo os srs. Eduardo Gomes e Emilio Dias Filho, deputados á Junta Commercial do Estado, que irá estudar a organização dos serviços da Junta Commercial na capital paulista.

CONTRA O IMPOSTO DE RENDA SOBRE OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS

Como o secretario das Finanças respondeu ao chefe das repartições arrecadadoras

O secretario das Finanças expediu hontem, ao chefe da Secção de Imposto da renda, o seguinte officio:

"Sobre o officio numero 0870, de 22 de março ultimo, em que solicitaes a remessa de uma relação de funccionarios desta Secretaria, com o endereço e ordenado respectivos, do anno de 1936, declaro-vos que, sendo inconstitucional o lançamento do imposto de renda, quando feito sobre vencimentos de funccionarios estaduaes, torna-se evidentemente desnecessaria e ociosa a alludida remessa, razão por que deixo de attender á solicitação constante do mesmo officio.

A respeito, é opportuno assignalar que o proprio Governo do Estado, divulgando, como divulgou, pela sua imprensa official, dois recentes julgados da Côrte Suprema ("Diario Official" de 6 de agosto de 1936, "Secretaria do Governo" e "Diario Official" de 16 do corrente, "Varias Noticias"), manifestou o proposito de chamar a attenção das autoridades estaduaes para a hypothese. Saudações."

PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

O leite em pó, a partir de hoje, será incluido na pauta com a taxa fixa de $025 por kilo, sendo o seu valor de 1$600, pela mesma unidade, para o effeito do pagamento do imposto de vendas e consignações.

NOMEAÇÃO NO JUIZO DE MENORES

O juiz de Menores do Estado nomeou o sr. Walter Nery Serrão para exercer o cargo de commissario de vigilancia, gratuitamente, no municipio de Santo Antonio de Padua.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Augmentados os vencimentos dos diaristas e mensalistas

De accordo com a autorização que lhe deu o Poder Legislativo, o prefeito da cidade assignou, hontem, um acto mandando adoptar, a partir de hoje, uma nova tabella de vencimentos para os diaristas e mensalistas, com o augmento que lhes permittiu a situação financeira do municipio.

Os differentes cargos dos diversos departamentos municipaes foram distribuidos em tres classes, sendo que para a terceira classe foi adoptado o salario minimo de 8$000.

— Foram concedidos mais 90 dias de licença, em prorogação, a dois terços da diaria, ao correiro da Secção de Garage e Officinas Carlos Pereira Lima.

— Foi multado, por ter desacatado os funccionarios da Prefeitura de Fiscalização do Leite, o municipe Octacilio Martim, proprietario do vehiculo numero 275.

— Por ter deixado de cumprir uma intimação da Directoria de Hygiene, foi multada d. Renata de Oliveira.

VAE SER MELHORADA A ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA 22 DE NOVEMBRO

O prefeito enviou ao director-gerente da Companhia Brasileira de Energia Electrica um officio solicitando-lhes providencias no sentido de serem collocados oito postes de illuminação, em posição alternada, com os existentes, á Avenida 22 de Novembro, visto que a illuminação actual é deficiente, attendendo-se ao facto de se tratar de uma rua larga, extensa e inteiramente edificalhes deu o Poder Legislativo, o da, que representa a ligação mais a' Cubango.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Segunda Camara

Na sessão ordinaria, realizada hontem na Segunda Camara, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações criminaes:

1.92? — Therezopolis — Appellante, Nano Belmiro de Castro Guarilha; appellada, a Justiça Publica; relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues; sorteado, o mesmo. — Rejeitada a preliminar da nullidade do processo, contra os votos dos desembargadores Oldemar Pacheco e Itabaiana de Oliveira, "de meritis", deram provimento em parte á appellação, para reformar a sentença appellada, afim do réo appellante ser condemnado no grão minimo do artigo 303 da Lei Penal, contra os votos dos desembargadores Henrique Jorge Rodrigues e Oldemar Pacheco, confirmando aquelle a sentença e o ultimo condemnando o réo no grão maximo do citado artigo. Desigado o desembargador João Perestrello para redigir o Accordão.

1.937 — Itaguahy — Appellantes: 1.º, a Justiça Publica; 2.º, Anacleto Martins Parente. Appellados, os mesmos. Relator, o desembargador João Perestrello, sorteado o mesmo. — Deram provimento a ambas as appellações para annullar o plenario, afim do réo segundo appellante ser submettido a novo julgamento pelo jury. Designado para redigir o accórdão o desembargador Abel Magalhães.

1.939 — Campos — Appellante, Edgard Duarte. Appellada, a Justiça Publica. Relator, o desembargador João Perestrello, sorteado o mesmo. — Foi adiado, a requerimento do desembargador Oldemar Pacheco, o julgamento.

Os demais feitos da pauta deixaram de ser julgados por haver se ausentado o desembargador Henrique Jorge Rodrigues, revisor dos mesmos, ficando assim o julgamento para a proxima sessão.

Causas com dia para julgamento:

Aggravo civel de petição:

3.577 — Campos — Preparador, o desembargador Abel Magalhães.

Appellação civel:

4.528 — Nictheroy — Preparador, o desembargador Abel Magalhães.

PRIMEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão do dia 4 do corrente:

Recurso de habeas-corpus:

2.681 — Rezende — Recorrente, o juiz de Direito. Recorrida, Cecilia Maria da Conceição. Relator, o desembargador Salles Pinheiro.

Recurso criminal:

2.869 — Itaperuna — Recorrente, o juiz de Direito. Recorrido, José Telles Sobrinho. Preparador, o desembargador Barreto Dantas.

Appellação criminal:

1.934 — Nictheroy — Appellante Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete"; appellada, a Justiça Publica. Preparador, o desembargador Barreto Dantas.

Appellações civeis:

4.881 — Parahyba do Sul — Appellante, o juiz de Direito da comarca de Parahyba do Sul. Appellados, Rosario Bear e Hortencia Bear. Preparador, o desembargador Barreto Dantas.

4.553 — Nictheroy — Appellantes Paulino Barroso Salgado e sua mulher. Appellado The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. Preparador, o desembargador Coelho Forias.

"NÃO JOGUE SEU DINHEIRO FO'RA!"

APENAS,

Com o empate de 6$000, valor de um talão-recibo,

VOCÊ

participará de 2 sorteios:

A'S QUARTAS-FEIRAS

"PORTO ALEGRE"

10:000$000

AOS SABBADOS

"Bonificação Aurea"

5:000$000 para o Milhar.

400$000 para a Centena.

PELA LOTERIA FEDERAL

O capital empregado está sempre garantido, pois com a devolução de 11 desses talões-recibos, V. terá uma apolice da Prefeitura de Porto Alegre

COMP. AUREA

Av. Rio Branco, 112

Edif. Jornal do Brasil

ESTAÇÕES CLANDESTINAS DE RADIO NA BAHIA

BAHIA, 30 (A. M.) — A apprehensão de estações clandestinas de radio provocou escandalo, principalmente porque se comprometteram na illegalidade todos os jornaes da cidade, com excepção apenas do "Estado da Bahia".

O serviço clandestino era fornecido aos jornaes "A Tarde", "Imparcial", "Diario da Bahia" e "Diario de Noticias", por intermedio de uma "Agencia Victoria".

"A Tarde" se compromettera a pagar as letras de compra dos apparelhos que foram apprehendidos.

"Modelo de Tentação"

Segunda Feira · CINEMA RIO

RKO Radio Pictures

PROCOPIO

THEATRO REGINA

HOJE — VESPERAL ás 16 horas

Sessões: 20 e 22 hs.

AMANHÃ — Vesperal ás 15 horas

ULTIMAS DE

ADEUS, NOBREZA!

Sexta-feira - Première de "CHRISTIANO SE DIVERTE"

Estréa de EGLE' BUENO

Cantará, hoje, ás 21,30

— na —

RADIO TUPI

Todos os animaes morrem de verminoses

Muitos criadores perdem animaes desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavallos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite prepara VERMIFUGOS efficientes para todos os animaes.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 500 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABS. RAUL LEITE • RIO

A partir de HOJE proximo, os preços do Rex serão os seguintes:

Poltronas . . . 4$400

Balcões. . . . . 3$300

Estudantes. . . 2$200

GLORIA

LLOYDS DE LONDRES

À EPOPE'A QUE E' O SYMBOLO DE UMA E'RA!

Attendendo a milhares de pedidos a 20TH CENTURY-FOX irá apresentar novamente este grandioso espectaculo consagrado pela imprensa e pelo publico como a mais perfeita ::: obra prima do cinema! :::

SEG. FEIRA IMPERIO

ENTRADA DE IMMIGRANTES EM MATTO GROSSO

A 9.ª REGIÃO FISCALIZARÁ

Attendendo á solicitação do Ministerio da Guerra, o ministro do trabalho resolveu estabelecer que a entrada de immigrantes pelas fronteiras do Estado de Matto Grosso seja fiscalizada pela 9.ª Região Militar.

CONDEMNADO O TENENTE ARNALDO COSTA

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal, foi julgado o recurso de embargos oppostos pelo tenente de administração, Arnaldo José Fernandes da Costa, condemnado pelo mesmo Tribunal como incurso no gráu minimo do crime de deserção.

Por unanimidade de votos o Tribunal desprezou os embargos.

Sellos dos Correios do Brasil

Compro velhos e novos qualquer quantidade, archivo de correspondencia anterior a 1890. Pago bons preços. Queiram consultar á AEROPHILATELICA CODA RUA DO CARMO, 50 — Tel. 23-5253 — RIO

PARA FERIDAS

Escoriações da pelle, cravos, espinhas, darthros, eczemas, queimaduras e ulceras antigas

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde na Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo de Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios, que, pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES

Rua Engenho de Dentro, 80 — Phone: 29-2582

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.257, Meyer — Rua Nerval de Gouvêa, 443, Cascadura — RIO DE JANEIRO

MEZ DO CINEMA BRASILEIRO

MAIO DE 1937

RIO DE JANEIRO

Programma organizado pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e Distribuidora de Filmes Brasileiros

Dia 1 de Maio — Sessão Inaugural, na séde da Associação, ás 15 horas. Discurso do Presidente, dando como inaugurado o Mez do inema Brasileiro. Conferencia, sobre Cinema Brasileiro, pelo Dr. Celso Kelly.

Dia 3 de Maio — Discurso, na Hora do Brasil, pelo Sr. Ministro da Educação e Saude Publica, Dr. Gustava Capanema.

Dia 4 de Maio — Allocução, na Hora do Brasil, pelo Dr. Paulo Filho.

Dia 5 de Maio — Palavras sobre o Cinema Brasileiro, na Hora do Bras.l, pelo Professor Fernando Magalhães.

Dia 6 de Maio — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas), no Cinema Alhambra. Palestra, pelo Professor Viriato Corrêa.

Dia 7 de Maio — Discurso, na Hora do Brasil, sobre o Cinema Brasileiro, pelo Deputado Cardillo Filho.

Dia 8 de Maio — No microphone da Hora do Brasil, D. Maria Eugenia Celso.

Dia 10 de Maio — O Cinema Brasileiro e seus progressos, palavras do Sr. José Alves Netto, pelo radio.

Dia 11 de Maio — Sessão Especial de Cinema Educativo, offerecida pelo Instituto de Cinema Educativo, no Cinema Imperio, ás 10 horas. Discurso pelo Dr. Roquette Pinto, director do Instituto.

Dia 12 de Maio — Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, na Hora do Brasil.

Dia 13 de Maio — Sessão para collegiaes (das 12 ás 12 horas), no Palacio Theatro. Palestra, pela Professora Maria Rosa Ribeiro, Dr. Celso Kelly, na Hora do Brasil.

Dia 14 de Maio — O jornalista Raymundo Magalhães Junior, na Hora do Brasil.

Dia 15 de Maio — Castellar de Carvalho, no microphone da Hora do Brasil.

Dia 17 de Maio — Fallará no radio, sobre o Cinema Brasileiro, o Dr. Pedro Aleixo.

Dia 18 de Maio — Professor Roquete Pinto, na Hora do Brasil.

Dia 19 de Maio — Sessão para collegiaes (da 10 ás 12 horas), no Cinema Odeon. Palestra, pelo Professor Joaquim Ribeiro. O literato Mucio Leão na Hora do Brasil. Encerramento da entrega de Complementos para o Concurso.

Dia 21 de Maio — Julgamento dos Complementos do Concurso, pela Commissão.

Dia 22 de Maio — Na Hora do Brasil, o Dr. Abadie Faria Rosa.

Dia 23 de Maio — Programma Especial da Radio Jornal do Brasil, sobre o Cinema Brasileiro.

Dia 24 de Maio — Na Radio Transmissora. Noite do Cinema Brasileiro, com a collaboração dos Artistas da Tela.

Dia 25 de Maio — Inauguração da Escola Pratica de Cinema e do Departamento de Elencos Cinematographicos.

Dia 26 de Maio — O Deputado Generoso Ponce Filho, no microphone da Hora do Brasil.

Dia 27 de Maio — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas), no Cinema Rex. Palestra, pelo Professor Raul Pederneiras.

Dia 28 de Maio — (A's 21 horas) homenagem ao Presidente de Honra, Dr. Getulio Vargas. Sessão Festiva, no Cinema Alhambra. Exhibição dos Complementos Premiados e entrega dos respectivos premios.

Dia 30 de Maio — Festa de Confraternização Cinematographica, com a presença dos productores e jornalistas do Rio e de S. Paulo, onde a A. C. P. B. e a D. F. B. offerecerão uma feijoada á brasileira.

BELGICA

BRUXELLAS — Segundó consta, foram mortos doze mineiros e ficaram feridos nove, em consequencia de uma explosão occorrida em Memburg, nas proximidades de Charleroi.

U. R. S. S.

MOSCOU — Falleceu o sr. Michael Kobetsky, embaixador sovietico na Grecia, o qual se encontrava de licença em Moscou, por estar enfermo.

THEATRO RECREIO

HOJE — FERIADO NACIONAL — HOJE

Matinée de gala ás 15 horas

A' NOITE — Duas sessões — A's 20 e 22 horas

A linda burleta fantasia de Freire Junior

"A MENINA DE OURO"

Com a menina ISA RODRIGUES na protagonista!!!

Amanhã — A's 15 horas — Matinée Chic, e á noite, ás 20 e 22 horas — Ultimo domingo de "A Menina de Ouro"

Segunda-feira — Feriado — Penultima matinée ás 15 horas e soirées ás 20 e 22 horas, com "A Menina de Ouro"

Quinta-feira, 6 — Festival de ISA RODRIGUES, com as ultimas representações da "A Menina de Ouro" — Em matinée, ás 15 horas, com distribuição nos espectadores de milhares de lembranças de ISA RODRIGUES!!! — A' noite — A's 20,30 horas — Um só espectaculo com grande ACTO VARIADO, fazendo ISA RODRIGUES quatro numeros ineditos!!!

Sexta-feira, 7 — Primeiras representações da revista ultra-moderna de Joracy Camargo "FRUTA DA TERRA" — onde estreará uma artista original: Senhorita JEANETTE

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO PHYLANOL

Extractos concentrados de vegetaes: com 12 banhos ou sejam 6 dias de tratamento, o restabelecimento é positivo: HEMORRHOIDAS EXTERNAS: Fervem-se approximadamente dois litros dagua que se lançam num bidet, onde o doente se possa sentar. Nesse liquido despeja-se todo o conteudo dum frasco de PHYLANOL, agitando vivamente o frasco antes de o despejar, de forma que todo o deposito que o frasco contenha seja dissolvido nessa agua. Em seguida, com o soluto tão quente quanto se possa suportar, o doente senta-se pelo espaço de 10 a 15 minutos. HEMORRHOIDAS INTERNAS: Havendo hemorrhoidas internas, procede-se da seguinte forma: do liquido depois de preparado, isto é, depois de se ter misturado um frasco de PHYLANOL com os 2 litros dagua, separa-se approximadamente um decilitro, e com o auxilio de uma borracha, injecta-se, conservando-o ali todo o tempo que se julgar necessario. Depois deste pequeno clistér, o doente procede como para as hemorrhoidas externas: senta-se no restante liquido bem quente, onde se deve conservar pelo espaço de uns 10 minutos. Logo após o primeiro banho as dores desapparecem, provocando um grande allivio e bem estar. INFALLIVEL. Nas boas drogarias. A' venda no Rio: Drogarias Pacheco, Brasileiras, Sul-Americana, V. Silva, Granado, Silva Araujo, etc. — Informações e literatura com F. Vieira — Caixa Postal 3117.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — THEATRO CARLOS GOMES — PHONE: 22-7581

HOJE — A's 15 horas — "Matinée" a preços reduzidos — HOJE

A' noite, duas sessões — A's 8 e 10 horas

COMPANHIA ALDA GARRIDO em

Quem vem lá?

super-revista politica dos "azes" Luiz Peixoto — Gilberto Andrade e Ary Barroso

Amanhã — "Matinée" ás 15 hs. — e ás 8 e 10 hs. "QUEM VEM LA'!"

SEGUNDA-FEIRA — Feriado nacional — Recita dos autores da victoriosa revista politica "QUEM VEM LA'!" — Actos variados nas sessões de 8 e 10 hs., com FRANCISCO ALVES — Aracildo Amaral — Manoel de Araujo — Prof. Zé Bacurau e Cia. Trá-lá-lá, da "Hora H", da Radio Cruzeiro do Sul — Ary Barroso dirá coisas e fará um sketch — A's 15 horas, "matinée" com "QUEM VEM LA'!", tomando parte: Zé Bacurau e Ary Barroso. — PREÇOS DO COSTUME.

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Abril

Realizou-se, hoje, em presença do fiscal do Governo o sorteio de amortizações de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

V N E
Y Y W
U Q R
K X P
L C B
R U D
Q G F
N Q F

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á

Rua 1.º de Março, 6

2º andar

EDIFICIO DO PAÇO

RIVAL THEATRO

HOJE — VESPERAL CHIC ás 15 horas — A' noite, ás 20 e 22 horas

JAYME COSTA

e sua Companhia na TEMPORADA DO BOM HUMOR com a comedia de grande successo nos palcos de Nova York

Quando ellas querem...

HUMORISMO — ELEGANCIA

Domingo e segunda-feira — Formidaveis VESPERAES ELEGANTES, ás 15 horas

METRO — HOJE — MEIO DIA 14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

RUA DO PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 6141

MIL AVENTURAS E UM GRANDE AMOR NO SCENARIO SEMPRE SENSACIONAL DAS SELVAS AFRICANAS!

PRODUCÇÃO NOVISSIMA, DE 1937!

JOHNNY WEISSMULLER

MAUREEN O'SULLIVAN

A FUGA de TARZAN

DELICIE-SE COM A AERAÇÃO PERFEITA E O AR CONDICIONADO PRODIGALIZADOS NO CINE "METRO"

FILM IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES (SO ATE AS 5 HORAS) 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

2ª FEIRA — PATHÉ-PALACE

Ronald COLMAN

Elizabeth ALLAN

POLTRONA — 3$000

Estudantes e Crianças 1$500

HORARIO: 13,10 — 15,20 — 17,35 19,50 e 22 horas

(Improprio para crianças)

A Quéda da Bastilha

— Chevalier, grande attracção do Casino de Paris, canta — COM UM SORRISO — no film dedicado ao seu bom humor constante, os mesmos numeros que estão enthusiasmando Paris na presente temporada theatral.

(IMPROPRIO PARA MENORES) SEG. FEIRA

ODEON

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

FOGO DE OUTOMNO
(DODSWORTH)
da obra de Sinclair Lewis (Premio Nobel de litteratura)
— com —
WALTER HUSTON
Ruth Chatterton
Paul Lukas-Mary Astor

O CIRCO DE MICKEY — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
CURIOSIDADES REGIONAES — D.F.B.

Segunda-feira, a Paramount, commemorando o jubileu de Adolf Zukor, apresentará "A VALSA DO CHAMPAGNE", com GLADIS SWARTHOUT — FRED MAC-MURRAY
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ODEON

TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

RAINHA DO PATIM
— com —
SONJA HENIE
a famosa campeã olympica de patinação sobre o gelo!
ADOLPHE MENJOU
DOM AMECHE
JEAN HERSHOLT
e os excentricos
IRMÃOS RITZ

MAGIA INFERNAL — Natural.
REMINISCENCIAS DA HESPANHA.
CURIOSIDADES NACIONAES — D.F.B.

Segunda-feira, a Ufa Art apresentará MAURICE CHEVALIER em "COM UM SORRISO"
(Improprio para menores até 18 annos)
Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

FUGITIVA A BORDO
(HIDEWAL GIRL)
— com —
SHIRLEY ROSS
MARTHA RAYE
ROBERT CUMMINGS

"SEJAMOS H...ANOS" — Desenho de BETTY BOOP.
UFA JORNAL.
CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO — D.F.B.

Segunda-feira, a 20th CENTURY FOX apresentará BARBARA STANWYCK — JOEL MAC-CREA em "ROMANCE NO MISSISSIPPI"
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

DOIS PECCADORES
(TWO SINNERS)
(Improprio para menores até 18 annos)
— com —
OTTO KRUGER
MARTHA SLEEPER
MINNA GOMBELL

PARAMOUNT NEWS.
CENTRAL N. 3 — D.F.B.

Segunda-feira, a 20th CENTURY FOX apresentará "LLOYDS DE LONDRES" com TYRONNE POWER — MADELEINE CARROLL
Horario: 1.30, 3.40, 5.50, 8.00 e 10.10 hs.

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-02

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS
A 20th CENTURY FOX apresenta

SIHRLEY TEMPLE
a menina prodigio, em
Princezinha das Ruas

KIKO, O KANGURU' EM UMA BATALHA REAL — Desenho.
FOX MOVIETONE — Actualidades mundiaes.
A FESTA DA UVA EM CAXIAS — D.F.B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE **2$** — ESTUDANTES CRIANÇAS **1$**

2ª-feira: — Nils Aster e Noah Beery em AS NUPCIAS DE CORBAL (United Artists) — Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 — 10.20 (sómente 3 dias)

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-50-99

HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS
A UNITED ARTISTS apresenta

Meu filho é meu rival
— com —
EDWARD ARNOLD
Joel Mc Crea
Frances Farmer

PARAISO DOS BEBE'S — Desenho.
CORREIO AEREO NAVAL — Nacional.
Domingo, só na matinée: "O IMPERIO SUBMARINO"

Segunda-feira: — "A NONA SYMPHONIA", com LIL DAGOVER — Ufa Art.

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

HORARIO: — 8.00 — 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

SHIRLEY TEMPLE
— em —
PRINCEZINHA DAS RUAS

CANÇÕES MEDITERRANEAS — Short.
GRANJA DA SAUDE — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NAS MARGENS DO RIO MADEIRA.

Domingo — Só na matinée: **"O Cavalleiro Alado"**

2ª-feira: — MAURICE CHEVALIER em "O HOMEM DO DIA"
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLADYS SWARTHOUT e FRED MacMURRAY em
Valsa do Champanhe

com FRANK FOREST • JACK OAKIE • VELOZ e YOLANDA

CHAMPAGNE WALTZ

PARA COMMEMORAR O JUBILEU DE PRATA DE ADOLPH ZUKOR

No meio de scenas romanticas que evocam o esplendor da côrte viennense e de scenas movimentadas em que vibra a alegria de viver, um Rei do Jazz e uma Rainha da Valsa se odeiam... e se adoram!

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

COMPLEMENTOS: PARAMOUNT NEWS — Adolph Zukor recebe uma condecoração do Governo Italiano.
— e —
A INGRATA ARREPENDIDA — Desenho colorido.

SEG. FEIRA **PALACIO**

Paramount Pictures

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1º. — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia Cons. 30$000

CINEMA SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823
HOJE
JOÃO NINGUEM
D.F.B.
Imperio dos Phantasmas
(3º e 4º episodios)
UNIVERSAL
JORNAL NACIONAL

CINE RIO BRANCO
Phone 48-1639
HOJE
MOSQUETEIROS DA INDIA
METRO
CIUMES
METRO
FILME JORNAL N. 43
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
FURIA
METRO
VIVA O CASINO
PARAMOUNT
AURORA FILME N. 1
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
Entre a Cruz e a Espada
FOX
O ULTIMO PAGÃO
METRO
WALDOW JORNAL N. 5
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
PERIGO A' FRENTE
PARAMOUNT
A Melodia da Broadway
METRO
INDUSTRIA DA LOUÇA
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222
HOJE
CIDADE DO PECCADO
METRO
SANGUE DE HEROE
UNITED
CINE NOVIDADES N. 11
D.F.B.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092
HOJE HOJE
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Universal Pictures apresenta
DEANNA DURBIN
Barbara Read e Nan Grey no super-film

3 PEQUENAS DO BARULHO

☆★☆★☆

Complementos
Raid Montevidéo-Rio (D. N.)
Percorrendo Matto Grosso (nacional D.F.B.)

A seguir:
A producção da UFA
Tango ardente
com MARIKA ROEKK

PLAZA

HOJE - PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10

A COLUMBIA PICTURES apresenta:
Irene Dunne
Melvyn Douglas
— em —
PECCADOS DE THEODORA
JORNAL DA FOX.
DESENHO COLORIDO.
NACIONAL.

A seguir:
Cavadoras de ouro de 1937

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entras e estudantes, 1$100

Clark Gable e Marion Davies
— em —
CAIN E MABEL
Gladis George e Arline Judge
— em —
O Crime de ser boa
NACIONAL.

2ª-feira:
Carga da brigada ligeira
NACIONAL.

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394
HOJE
O Grito da Mocidade
Conchita Montenegro e Raul Roulien (D.N.)
Daria a Propria Vida
PARAMOUNT
Imperio dos Phantasmas
(3º e 4º episodios)
UNIVERSAL

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389
HOJE
Favella dos meus amores
CARMEN SANTOS — D.F.B.
NOITE TRIUMPHAL
JAN KIEPURA — Paramount
METROTONE N.º 386
METRO
Lanterna Magica n.º 18
D.F.B.

5º. Concurso do O JORNAL
em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram acceitar pedidos dos mesmos pelo telephone.

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa, póde fazel-o para o telephone 22-6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos mensageiros.

CINEMA REX — CINEMA RIO

CINEMA REX
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs
O Programma Alliança apresenta:
Beniamino Gigli
— em —
E'S A MINHA FELICIDADE
No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

CINEMA RIO
POLTRONA 3$
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A R.K.O. apresenta
Zazu Pitts
— em —
O ENIGMA DA PEROLA
No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope sellado, para a resposta. Endereço Caixa Postal 500 — Rio

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS
Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37, 5º and. 2as., 4as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 38-6013 Cons.: 22-6156

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Bibliothecas Particulares

A LIVRARIA METROPOLE — rua do Passeio n. 70 (junto ao Cinema Plaza) — recebe para vender em consignação grandes e pequenas bibliothecas, retalhando-as pelo seu justo valor, mediante modica commissão e com prévia marcação de preços.

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE MAIO DE 1937 — N. 5.484

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 18. Tel. 22-5622.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalisada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038

ALUGA-SE um bom escriptorio, á R. 1º de Março 105-1º andar. Tratar na loja, preço 110$000

ALUG. uma sala de frente, com pensão, á Av. Marechal Floriano 171-sobrado.

ALUG. uma sala mobiliada, á Av. Mem de Sá 187-sob.

ALUG. vagas com pensão, á Av. Mem de Sá 31-sobrado.

TERRENOS — HUMAYTA'

VENDEM-SE 2 lotes, sendo um de esquina, medindo 10.00x18.50, por 42 contos, e outro que mede 12.00 x 18.00 por 45 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. sala mobiliada, á R. Sylvio Romero 9

ALUG. uma loja com morada, á R. Senador Pompeu 69; as chaves na mesma rua 104.

A CASAL — Alug. uma sala, com pensão, á R. Th. Ottoni 3-2º.

ALUG. um quarto mobiliado, com pensão, á R. Buenos Aires 202.

ALUG. um quarto para um senhor, á R. Luiz de Camões 51, aparto. 1.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
EDIFICIO BELMAR
Av. Atlantica, 822
Alugam-se com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Assembléa, 74-1º, das 14 ás 18 horas.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Frei Caneca 85-2º.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se um, tres vezes por semana, no Edificio Regina, sala 1.111, XI andar. Tratar ás 3as., 5as. e sabbados.

LOCADORA PREDIAL S/A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peçam informações. Serviço efficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

CATTETE E LAPA

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG. bonita casa. R. Santo Amaro 175, casa 12.

ALUG. uma esplendida sala a casal sem filhos, á R. Benjamin Constant 88-A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Ed. Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. quartos no arejado predio da R. Chrisostomo 34.

ALUG. duas casas, á R. Candido Mendes 80-A-1 e 80-B 2. Gloria.

ALUG. quarto mobiliado, com telephone, á R. Benjamin Constant 124.

ALUG. uma confortavel sala de frente, em casa de fino tratamento, para casal ou cavalheiros, á R. Bento Lisboa 6.

ALUG. um quarto com pensão, á R. Benjamin Constant 121, casa 5.

ALUG. uma sala de frente, mobiliada, á R. Santo Amaro 143.

ALUG. quartos e salas, á R. da Lapa 30-sob.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados, com pensão, á R. Correa Dutra 129.

ALUG. optimas salas e quartos, com pensão, á R. Ferreira Vianna 47.

ALUG. um quarto sem moveis, á praia do Flamengo 400.

ALUG. uma grande sala e bons quartos, á R. Almirante Tamandaré 30.

ALUG. quartos arejados, mobiliados, e pensão, á R. Buarque de Macedo 52.

CATTETE

VENDE-SE optima residencia na melhor rua transversal, em terreno que mede 15.00x36.50, pelo preço de 250 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

TIJUCA

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. quarto mobiliado, á R. Marquez de Abrantes 73-A, 2º andar.

ALUG. uma sala e quarto, com optima vista, para casal. Tel. 25-4022.

ALUG. um quarto mobiliado Praia do Flamengo 12.

ALUG. bons quartos e salas mobiliados, á R. Silveira Martins 16 e praia do Flamengo 12.

ALUG. optimo quarto em casa de familia, á R. Ferreira Vianna 74.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Luxuosa residencia

RUA Ramon Franco 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:500$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038.

LOCADORA PREDIAL S/A — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

LARANJEIRAS

ALUG. quarto mobiliado, em pensão familiar, á R. Ypiranga 32. Laranjeiras.

ALUG. duas peças de frente, mobiliada, com pensão; á R. das Laranjeiras 72-4º.

ALUG. espaçosa sala com optima pensão a casal, á R. das Laranjeiras 227.

ALUG. bom quarto com pensão, á R. das Laranjeiras 528.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

RUA Barata Ribeiro 147 — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. sala de frente, bem mobiliada, á R. Ribeiro de Almeida 10. Laranjeiras.

ALUG. quarto independente, com moveis. Trav. Euricles de Mattos 40.

ALUG. optima sala em apartamento, á R. das Laranjeiras 386, aparto. 8.

ALUG. um quarto a um casal, á R. Smith de Vasconcellos 38, casa 3.

ALUG. esplendida morada, por 630$000, á R. Cosme Velho 137-I.

ALUG. o predio á R. Coelho Netto 82. Trat. á R. Paulo Bregaro 13.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26-6500.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6500.

CASA EM COPACABANA

CASAL francez de alto tratamento deseja ampla residencia, com ou sem moveis, em centro de jardim, com garage, 3 salas, 4 quartos e dependencias. Telephonar: 27-2400.

ALUG. uma casa mobiliada, á Avenida Portugal 652; tratar na mesma.

ALUG. uma boa sala de frente, na Praia de Botafogo 114.

ALUG. optimo quarto de frente e pensão. R. São Clemente 124, casa 5.

ALUG. uma sala ou quarto, á R. Mena Barreto 133. Botafogo.

ALUG. um quarto com direito á sala, á R. General Polydoro 175.

CONSULTORIO DENTARIO

ALUGA-SE um, tres vezes por semana, no Edificio Regina, sala 1.111, XI andar. Tratar ás 3as., 5as. e sabbados.

ALUG. um quarto com commodidades, á R. Mena Barreto 158, Botafogo.

ALUG. o pavimento terreo, a pequena familia sem crianças, á R. São Clemente 164.

ALUG. uma casa, á R. Vicente de Souza 26-A, perto da praia.

ALUG. apartamento, 250$; tratar á R. Marquez de Abrantes 168.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS- Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A

COPACABANA

APARTAMENTOS, Copacabana — Alugam-se, a partir de 300$000 mensaes, á R. Copacabana 897. Tratar pelos telephones 26-5397 e 23-2533.

ALUG. um aparto. com moveis, á R. Copacabana 152, bem em frente ao Lido.

ALUG. um aparto. ricamente mobiliado, á R. Copacabana 860.

ALUG. optimos apartos., á R. Nascimento Silva 276.

ALUG. esplendida sala mobiliada, com pensão; á Av. Atlantica 146, posto 1.

ALUG. dois bons quartos com pensão, com moveis, á R. Figueiredo Magalhães 7.

ALUG. dois bons quartos, para casaes, com pensão; á R. Gustavo Sampaio 232.

ALUG. quarto, á R. dos Toneleros 203-terreo.

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises.
Varejo e atacado
Rua Republica do Perú' 79-sobrado — Tel. 42-0601.

ALUG. em casa de familia, um bom quarto mobiliado, com pensão, para casal, á R. Gustavo Sampaio 154. Leme.

ALUG. confortavel casa, á R. Bolivar 153, posto 4.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, tres quartos e dependencias. Edificio George. R. Duvivier 12

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quarto e banheiro. Edificio Petronio. R. Haritoff 29-B.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDE-SE esplendido lote de terreno, medindo 10x50 pelo preço de 120 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

PREDIO — Copacabana — Aluga-se da R. Souza Lima 126 (posto 6). Preço 750$000, garage e 4 quartos. Trata-se ... 4721.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-0257. LOCADORA PREDIAL S/A.

CADEIRAS MECANICAS

PATENTEADA Fabrica de Cadeiras Mecanicas para Dentistas, Barbeiros e Hospitaes:
"CAMPANILE"
Representante technico: Arnaldo Gomes. Grandes facilidades no pagamento. Escriptorio: R. Ubaldino do Amaral 55. Deposito: R. Senado 316. Tel. 22-3252 — Rio. — R. Aurora 120 — S. Paulo.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

IPANEMA E LEBLON

ALUG. á R. Barão da Torre 314 linda residencia. Aluguel 800$000.

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados em proximo á praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 22-5511.

APARTO. confort. de frente, aluga-se a casal distincto, á R. Visconde de Pirajá 389.

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS? Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

ALUG. optima casa, á R. Nascimento Silva 29, casa 1. Ver por favor no local.

Apartamentos no Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir e situados bem proximo da praia. Tem garage. Rua Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delphim Moreira. Tratar pelo telephone 22-5511.

ALUG. optimo predio de dois pavimentos; trat. á R. Nascimento Silva 343.

ALUG. quarto e sala independentes, á R. Visconde de Pirajá 275, casa 2.

ALUG. optima casa, á R. Garcia d'Avila 22. Aberto das 8 ás 17 horas.

ALUG. os dois quartos independentes, á R. Visconde de Pirajá 584.

ALUG. o confortavel predio da R. Barão de Jaguaribe 274.

ALUG. casa, á R. Annibal de Mendonça 215; tratar com o dr. Azevedo, R. da Alfandega 49.

ALUG. uma casa para pequena familia; as chaves estão no armazem Teixeira de Mello 58.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128, com serviço por 2 elevadores, apartamentos com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, a partir de 450$000. Ver a qualquer hora. Tratar na LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257.

GAVEA

ALUG. boa residencia a R. Aura 136, chaves no local e trata-se á R. do Ouvidor 50-1º.

ALUG. um quarto, á R. Visconde de Pirajá 463. Ipanema.

ALUG. casa de dois pavimentos, á R. Frederico Eyer 42; chaves no local.

ALUG. confortavel casa ainda não habitada, á R. Saturnino de Brito 79.

ALUG. optimos predios, á Av. Epitacio Pessoa 1.034; tratar á R. do Ouvidor 90-1º.

APARTAMENTOS — POSTO 2
O. K.
Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA
Chaves na portaria — Tratar com ALEX F. CARDOSO
Edificio Guinle — Sala 814

GAVEA — Alug. optima casa, á R. Frederico Eyer 45. Chaves no local.

SANTA THEREZA

ALUG. apartos. para pequenas familias, á R. Progresso 14, Santa Thereza.

ALUG. uma sala com entrada independente, á R. Francisco Muratori 55.

ALUG. na Ladeira de Santa Thereza 43, aparto n. 4; boas referencias.

ALUG. salas tem mobiliadas, á R. Dias de Barros 66, entrada para ...tos.

ALUG. uma casa mobiliada. Ladeira do Castro 291.

SALA com ... — Alug. juntos ou separados com pensão, á R. Progresso 46.

SANTA THEREZA — Alug. inteiramente mobiliada casa, á R. Costa Bastos 160-sob.

ESTACIO DE SA'

ALUG. em casa de familia quarto independente, á R. Correia Vasques 3.

ALUG. casa, á R. Laurindo Rabello 96.

ALUG. sala de frente e um quarto, á R. Carmo Netto 221.

ALUG. sala e quarto, independente; á R. Maia Lacerda 60.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. ... á R. Machado Coelho 46. As chaves no Armazem Ideal.

ALUG. quarto independente, mobiliado, ... 07.

ALUG. uma sala, á R. Viscondessa de Pirassinunga 2.

ALUG. bom quarto, arejado, independente, á R. Aristides Lobo 150.

ALUG. uma sala e um quarto, na R. Senhor dos Mattosinhos 42.

CASAS novas, á R. Presidente Barroso 12; as chaves no n. 6.

CATUMBY

ALUG. uma' sala. Informações á R. Itapirú' 49, armazem.

ALUG. a casa 2 do predio á Trav Navarro 61, Catumby.

ALUG. quarto arejado, á R. Padre Miguelino 73, Catumby.

ALUG. sala de frente, á R. Padre Miguelino 42; tratar na mesma.

QUARTOS MOBILIADOS

ALUGAM-SE quartos com 2, 3 ou 4 camas, grandes, arejados, com agua corrente, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Proprios para estudantes, rapazes do commercio ou casal sem filhos. Preços especiaes para mensalistas. Podem ser vistos a qualquer hora — Rua Mem de Sá 153, na esquina da Avenida Mem de Sá — Tratar na portaria do Hotel, ou pelo telephone 22-9930.

ALUG. dois quartos contiguos, á R. Eleone de Almeida 32.

LOJA — Alug. pequena loja com moradia, á R. dos Coqueiros 50.

CIDADE NOVA

ALUG. um armazem para negocio, á R. Julio do Carmo 283. Trata-se á R. ...

ALUG. para morada a casa 2 da av. á R. Julio do Carmo 265; tratar á R. da Quitanda 87.

ALUG. a loja do predio á R. João Caetano 21.

ALUG. ... á R. Marquez de Sapucahy 157-2º and.

ALUG. ... á R. do Livramento 191.

ALUG. á R. Orestes 34 sala e quarto; ... Santo Christo.

ALUG. uma sala para casal. Beco Sem Saida 14. Saude.

ALUG. sala e quarto, á R. Coronel Pedro Alves 129, casa 6.

LOJA — Alug. ampla, á R. da Harmonia 21.

RIO COMPRIDO

AV. Paulo de Frontin 706 — Alug. casa com garage; chaves no n. 702-A.

ALUG. sala de frente, á R. da Estrella 2. Rio Comprido.

ALUG. uma sala de frente luxuosamente mobiliada. Largo do Rio Comprido 36.

ALUG. dois sobrados, á R. do Bispo — Trat. á R. Aristides Lobo 221-sob.

APARTAMENTO

ALUGA-SE á R. Eduardo Guinle 41, em edificio acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, moderna sala de banhos, quarto e W. C. para empregados, etc. LAZARY GUEDES & CIA. LTD. Av. Rio Branco 120-1º andar, salas 7 e 8.

ALUG. bons commodos, á R. Campos da Paz 228.

ALUG. quarto e sala arejados, com pensão, Av. Paulo de Frontin 441.

ALUG. um quarto de frente, á R. Barão de Itapagipe 138, Rio Comprido.

ALUG. em casa de familia quarto, á R. Barão de Petropolis 125.

ALUG. quarto, R. Barão de Itapagipe 197.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. um quarto para casal, em casa de todo o respeito, á R. do Matto-133.

ALUG. quarto e sala; á R. Barão de Ubá 24, casa IV.

Apartamentos Argilaga

R. Constante Ramos 57
ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º Andar. Tel. 23-4437.

ALUG. uma sala e quarto a pessoa respeitavel, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. quartos e salas para casaes, á R. Matoso 111.

ALUG. com pensão, a casal, sala, quarto, á R. Mariz e Barros 525.

ALUG. um quarto para moços, á R. São Christovão 294-sob. Praça da Bandeira.

ALUG. em casa de familia, á R. Moraes e Silva 50, alug. um quarto e uma sala ...

APARTO — Alug. optimo, por 280$ á R. Mariz e Barros 336.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. aparto terreo sito á R. Curuzu' 64. São Januario.

ALUG. sala de frente sobrado, com pensão, á Av. Pedro II 147.

ALUG. a rapazes um quarto e sala, á R. Figueira de Mello 33-C.

ALUG. esplendida casa, á R. Leopoldo Porto 59-A (Campo de S. Christovão).

ALUG. a casa V da villa Paraiso, á R. Bomfim 172; as chaves na casa 1.

ALUG. uma casa, á R. Gonzaga Bastos 352. Pode ser vista a qualquer hora.

ALUG. dois quartos grandes, juntos, á R. Bella de S. João 227.

ALUG. bom quarto, completamente independente, á R. São Christovão 349-sobrado.

ALUG. á R. Libordade 2, em casa de familia, bom quarto.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. uma boa quarto completamente independente, á R. Uruguay 122.

ALUG. casa confortavel, á R. Campinas 26, as chaves na casa 6. Praça Verdun.

CASA — Alug. ... R. Uberaba 12. Informações ...

EDIFICIO DA LAGOA

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Vista para a Lagoa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

INTERIOR

ALUG. apartos. para familia, em Nictheroy, á R. Visc. do Rio Branco 301.

PRAIA de Icarahy — Alug. por seis mezes uma casa, trat. á R. Primeiro de Março 9-1º.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

ANDARAHY — Alug. uma casa, á R. Agenor Moreira 103; as chaves á R. Nina Floresta 33.

LOJA — Alug. á R. Barão de Mesquita 740. Inf. no n. 768.

GRAJAHU' — Av. Julio Furtado 130 — Alug. uma casa. Trat. á R. do Ouvidor 50-1º and.

GRAJAHU' — Alug. o optimo predio da Av. Julio Furtado 230. Trat. á R. 1º de Março 39-1º and.

GRAJAHU' — Alug. casa nova; tratar com o sr. Santiago, á Av. Marechal Floriano 67-1º.

QUARTO — Alug. independente, á R. Leopoldo 288

VILLA ISABEL

ALUG. a casa nova, á R. Jorge Rudge 124.

ALUG. sala ou quartos com pensão, á Av. 28 de Setembro 25.

INDUSTRIA DE BEBIDAS (Alcool e aguardente em grosso)

SOCIO de uma das mais importantes casas da capital do Estado do Rio, por motivo de doença incompativel com a industria, vende sua quota. Para mais informações cartas a 16973, neste jornal.

ALUG. uma sala de frente e um quarto, á Av. 28 de Setembro 185

ALUG. uma sala, á R. São Francisco Xavier 707.

ALUG. sobrado typo aparto., á R. Barão de Cotegipe 130.

ALUG. a casa VIII da R. Haddock Lobo 410-A e vend. uma fina mobilia.

ALUG. sala e quarto de frente, á R. Felippe Camarão 134, casa 3. Villa Isabel.

ALUG. á R. Jorge Rudge 40, Villa Laura, a casa n. 16.

TIJUCA

APARTAMENTOS — Alugam-se, com todo o conforto, no predio acabado de construir, á R. Vicente Licinio 86 quasi esquina de Campos Salles. Podem ser vistos a qualquer hora e tratar á R. da Quitanda 47-2º andar, sala 18.

ALUG. uma boa sala e um quarto, á R. Conde de Bomfim 479.

ALUG. um ou dois quartos, á R. Haddock Lobo 281.

ALUG. um quarto a casal, á R. Mariz e Barros 345, c. XI. Tijuca.

ALUG. bons quartos e salas, á R. Haddock Lobo 268.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Conde de Bomfim 254, casa 9.

Dinheiro

COLLOCO em bons hypothecas de predios a juros bancarios e só attendo ao proprio. Silva — Largo da Carioca 15-2º (elevador).

ALUG. quartos com pensão, a casaes; trat. pelo tel. 28-5467.

ALUG. uma optima sala, com pensão; á R. Conde de Bomfim 173.

ALUG. em casa de familia uma vaga, á R. Barão de Ubá 142.

ALUG. casa nova, á R. Haddock Lobo 233; trat. Av. Henrique Valladares 148.

ALUG. bons quartos com pensão, á R. Conde de Bomfim 527.

VENDA DE APARTAMENTOS

Av. Atlantica

VENDEM-SE, financiados, a poucos metros do Copacabana Palace Hotel, á Avenida Atlantica, os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados, com ampla garage, todas as suas dependencias dando vista para o mar e occupando cada apartamento todo um pavimento com 15 metros de frente sobre a Avenida. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á R. 13 de Maio 33/5, 8º andar, tel. 42-1254.

SUBURBIOS

ALUGA-SE em casa de um senhor viuvo com uma filha menor, uma boa sala com direito á metade da casa, por 150$, a casal ou senhora de respeito, R. Garcia Redondo 155, Cachamby.

ALUGA-SE um chalet de madeira assoalhado, forrado, com 2 salas, 1 quarto, cozinha, quintal, etc., a vagar, R. Garcia Redondo 151; 180$. Cachamby.

... — Alug. ...

JACAREPAGUA' — Alug. casa, á R. Campo Darcia 60. Bonde Freguezia.

LOJA — Alug. no Meyer com pequena morada, á R. Capitão Rezende 189, chaves no 185.

MEYER — Alug. o bungalow da R. Magalhães Couto 130. Chaves na R. Adriano 99.

MEYER — Alug. uma casa, a casal sem filhos, á Trav. Miracema 51.

QUARTO — Alug. Pedem-se referencias, á R. General Clarindo 17.

Rua Henrique Scheid 19 — Boas casas. Tratar na R. Ouvidor 78.

SALA — Alug. na R. Goyaz 96. Engenho de Dentro.

TODOS OS SANTOS — Alug. o predio da R. das Dores 61-A, chaves no n. 65.

FERIADOS

APROVEITEM esses 3 dias de folga para descansar no GRANDE HOTEL PATY, em Paty do Alferes, a 600 mts. de altitude e a 3 horas e 30 ms. do Rio. Clima saluberrimo, optima mesa e confortaveis dormitorios. Diaria 12$. Informações no Rio: Largo José Clemente 16. Telephone 28-2220.

EMPREGADAS DOMESTICAS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. de uma que cozinhe bem, á R. Wenceslao 21. — Meyer.

SANATORIO-ESCOLA DE PETROPOLIS

Director: Dr. Mirandolino Caldas

TRATAMENTO medico e educação psychologica. Possue escola, officinas e fazenda para ensino primario, profissional e agricola dos debeis physicos e mentaes. Trata, orienta profissionalmente e educa a criança e o adolescente para a vida pratica. No melhor clima de Petropolis. Informações: Petropolis, tel. 3.350. Rio: Edificio Odeon, sala 801, telephone 22-8657.

COZINHEIRO — Prec. no Gymnasio Anglo-Brasileiro, á Av. Niemeyer 206.

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial, á R. do Senado 341.

COZINHEIRA — Prec. de uma para casal estrangeiro. R. Almirante Salgado 50 (Mangueira).

COZINHEIRO — Prec. com pratica de pensão. R. Barão do Bom Retiro 75. E. Novo.

COPEIROS E AJUDANTES

MENINO — Prec. de um até 13 annos, á R. Soares Cabral 55, Laranjeiras.

GARÇON — Prec. de uma garçon com pratica. R. Almirante Tamandaré 36.

LAVADOR de pratos — Prec. para botequim; á Av. 28 de Setembro 213.

OFF. um bom garçon. Chamar Oliveira, tel. 25-0470.

OFF. empregados especializados em serviços domesticos. Trat. pelo telephone 27-7210.

EMPREGADAS DOMESTICAS

ARRUMADEIRA e copeira — Prec. cumpridora de seus deveres. Pedem-se referencias: á R. Conde de Bomfim 570.

COPEIRA — Off. uma copeira estrangeira. Tratar á R. Pinheiro Machado 61.

COPEIRA branca — Prec. com pratica de pensão; á R. Sete de Setembro 201.

COPEIRA — Prec. com pratica, á praia do Flamengo 116-3º, esquerdo

COPEIRA ARRUMADEIRA — Prec. de moça com boas referencias, á R. Prudente de Moraes 277.

CRIADA para todo o serviço — Prec. á R. Archias Cordeiro 245 Meyer.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 32-sob. Tel 22-2512.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE magnificos, com dois salões, tres, quatro e cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas, garage, etc. Installações e acabamento de 1ª ordem. — EDIFICIO GOYTACAZ, Rua Esteves Junior 22, e EDIFICIO TAMOYO, R. Conde de Baependy 50, acabados de construir. Logar saudavel, fresco, tranquillo e proximo da Praia do Flamengo. Omnibus de S. Salvador á porta. Ver com o gerente, das 8 ás 18 horas, e tratar com Vianna, á R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. de official para effectivo, á R. da Constituição 12.

BARBEIRO — Prec. de um; paga-se bem; á Est. Monsenhor Felix 434. Irajá.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emoingt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

BARBEIROS — Prec. dois barbeiros para effectivos; tratar á R. José Hygino 107. Tijuca.

CABELLEIREIRO e barbeiro, offerece-se. Tel. 28-7048, chamar Albino.

PREC. de um ajudante de cabelleireiro, á R. Salvador Corrêa 36. Leme.

PREC. de meio official de barbeiro, á R. Teixeira Ribeiro 23. Bomsuccesso.

PREC. de um official para effectivo, á R. Piauhy 440.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um empregado para botequim, á R. das Marrecas 50.

PREC. de um empregado de rua e balcão, á R. Curuzu' 80, São Januario

PREC. de um carregador, á R. Aristides Lobo 250. Rio Comprido.

PREC. de um caixeiro de botequim e pensão, á praça do Zumby 127.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO, Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. de empregados que tenham pratica de armazem e que saibam andar de bicycletas, á R. Had. Lobo 453

EMPREGOS DIVERSOS

ADMINISTRADOR de fazenda — Senhor idoneo, com grande pratica, deseja collocação como administrador de fazenda. Quem se interessar, deve dirigir-se por carta com proposta ao sr. Eurico Duarte, em Leite de Souza.

APRENDIZ — Prec. para fabrica de molduras, á R. Buenos Aires 231.

ENFERMEIRA de confiança com muita pratica e cuidadosa de pessoas nervosas. R. Silveira Martins 14, telephone 25-2822.

PHARMACIA — Prec. de um servente até 15 annos; á R. Maria Passos 86. Cavalcante. Linha Auxiliar.

GUARDA-LIVROS — Prec. de um habil, boa apparencia e dando optimas referencias; á R. Mariz e Barros 335.

LUSTRADOR — Prec. de um; prefere-se quem seja tambem marceneiro, sério, razoavel e caprichoso, serviço effectivo, á R. Miguel Couto 32 (antiga Ourives).

MOCAS — Maiores de 18 annos; prec. para fabrica de massas, para empacotamento. R. Moraes e Silva 42.

ALUGA-SE

APART. — Posto 2 — Aluga-se optimo apart. todo mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, accommodações para empregados, etc. — GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, tel. 23-0062.

PREC. de um bom vendedor ambulante para pasteis, feitos em casa de familia, paga-se bem; á R. Dias da Cruz 254. Meyer.

PREC. de um passador, para effectivo. Tinturaria Rio de Janeiro. Rua do Lavradio 124.

PREC. de colchoeiro e um ajudante pratico, á R. Santa Aurora 40.

PREC. de um rapaz de 12 a 14 annos, na Tinturaria Lisboa, á R. Frei Caneca 144; só serve acompanhado da familia.

PREC. de um bom confeiteiro, á R. do Cattete 331. Padaria.

RAPAZ sabendo ler e escrever e com disposição para trabalhar, deseja encontrar qualquer serviço, das 17 ás 24 horas; dá referencias e fiador idoneo. Carta, por favor, neste jornal a 5.784.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

CAMISAS e pyjamas sob medida; concertam-se camisas finas, monogrammas artisticos. Mme. Nascimento, R. Ipanema 71. Tel. 27-2120.

PREC. de uma aprendiz de costura, adeantada, á Praia de Botafogo 86, casa 4.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus á porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

PREC. de ajudante de costureira; paga-se bem; á R. Joaquim Silva 29.

PREC. de uma boa ajudante de costureira, á R. Alvaro Alvim 37, apartamento 33.

PREC. de boas costureiras e aprendizes adeantadas. R. Senador Dantas 75.

PREC. de uma boa ajudante, á Praça da Republica 195.

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 80-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

PREC. de ajudantes e aprendizes de costura, á R. do Passeio 2-1º andar.

MONTEIRO, alfaiate — 43-3055 — Grande sortimento de casemiras, nacionaes e estrangeiras, confecciona tambem manteaux e tailleurs para senhoras. — R. Buenos Aires 166-1º

SE V. S. desejar um terno de casemira, ou de linhos modernissimos procure FERREIRA ALFAIATE, R. Uruguayana 144-1º. Tel. 23-1521.

APARTAMENTOS VEMDEM-SE
18 contos de entrada e os restantes á razão de 450$000 mensaes, optimos e confortaveis, situação inegualavel, dando frente para 2 ruas e com omnibus á porta. Preço, 63 contos, sendo 18 á vista e os restantes á razão de 450$000 mensaes. — Ver na Av. Atlantica 24 — Edificio Tieté, e tratar na Av. Rio Branco 94-9º andar, sala 9 — com o sr. Santos.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — Dr. Benj. MALCHER DE SOUZA — Causas civeis e commerciaes; desquites, inventarios, cobranças; consultas verbaes e por escripto, etc., etc. Attende a chamados no Missouri Hotel, á R. Senador Vergueiro 219, ap. 27, das 7 ás 10 1/2 e das 16 1/2 ás 20 horas. Telephone 25-3056.

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres; R. da Alfandega 133-sobrado; telephone 23-6313.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 72 Tel. 42-1204

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar sala 508-A, telephone 43-3326. Tem elevador.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

CHAPE'OS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$000 mensaes. Confere diplomas. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador — Tel. 22-4275.

CHAPE'OS — Aprender, só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diploma, aulas diarias, preços ao alcance de todos. R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, ensina chapéo, vestidos desde 25$, corta e prova, desde 10$; ensino corte, corta moldes. R. Chile 5. Telephone 42-1461, esquina São José.

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CHIROMANTES

CHIROMANTE — Sciencias occultas, das 10 ás 17 horas. Rua do Catete 224, sobrado. 25-6201.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68. Tel. 42-2283.

INGLEZ — Só se aprende com quem já fala como os inglezes drambutado... mente: O interprete "PROF. ALVES" o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 h. — Carioca 34, 2°.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella comprometter-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana... Quereis saber se tenha emprego? Quereis descobrir algo que vos preoccupa? ... Fazer tirar o embruxos de alguem... Consultas 10$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3319.

COLLEGIO MILITAR

Curso de admissão dos professores tenente coronel Agricola Bethlem e capitão Jonas Moraes Correia Filho. Matricula aberta diariamente de 9 ás 11, de 14 ás 16 e de 18 ás 21.

Inicio das aulas no dia 4 de maio.

Ed. do JORNAL DO COMMERCIO — 1° andar, sala 117 — Phone 42-2584.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO competente em mise-en-plis e em pouco de marcel, pago-se bem ordenado, no Instituto de Belleza Real. Copacabana 933. Tel. 27-8508.

PERMANENTES a 15$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 32-3083.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA

(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33 — S. Christovão.
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.
Telephone 28-4614
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

DENTISTAS

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; R. S. Fº ... frente ao Tijuca Tennis Club. Tel. 42-...

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Marot Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X, Av. Rio Branco 137-8° andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2° andar — Carioca, 34, 2°

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

ADMISSÃO — Professor competente ensina por methodo efficiente. Rua Anna Nery 562 — Estação de Riachuelo. Tel. 29-4822. Prof. MARIO.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1° andar. 22-7076.

ART. 100

e HABILITAÇÃO AO CURSO — de — SARGENTO-AVIADOR
— 40$ e 33$ —
Ed. Jornal do Commercio 3° e 5° andares
NOCTURNO — Informações na sala 218
— Professores registrados —

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Material; Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2° (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA, 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1° andar. Tel. 22-7076.

GENTIL, alfaiate

COMMUNICA aos seus distinctos amigos e freguezes que transferiu seu atelier da R. dos Ourives 32-1° and., para a TRAV. DO OUVIDOR 12-sob., onde ficará como sempre aguardando suas ordens. 23-3174

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2° and. esq. Ouvidor.

ESCOLA CONTINENTAL — R. Buenos Aires 195 — Methodo rapido de Stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a escrever na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

JOVEN allemã ensina o seu idioma por methodo facil, tambem fala francez, faz traducção. Referencias á disposição. Offertas sobre "Professora Allemã" neste jornal.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1212 — Tel.: 22-3937. Residencia: 27-1826.

MANICURAS

MANICURE — Prec. de manicure que trabalhe bem. Atreu e Regis. Praça R. ... da Paz 108-A.

MANICURE, com muita pratica, necessita de trabalho. R. 13 de Maio 37-...

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS — das Homeopathias Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA — Diariamente, ao lado da pharmacia Ceara. Phone 27-3580. Da res. 29-0090. Attende chamados.

PARTEIRAS

RACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 189. Ramos. Tel. 48-7023.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4550. R. Dona Ribeiro ...

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor attende...

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Ensino efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida alimentação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Entrada: Collina da Tijuca n. 61. Tel. 48-4131.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheados a imbuya, com armario de tres portas, a 600$, inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. — Aceitamos trocas.
RUA FREI CANECA, N.° 9.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2° and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Inscripções abertas para os proximos concursos no "CURSO VICTOR SILVA" para a Escola Naval, de Guerra etc.

Ed. Rex, salas 1215 e 1216. Exp. das 8 ás 11 e das 13 ás 21 horas.

Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II).

COLLEGIO CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

MME. O. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 3, apart. 7, 3° andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio, ex-assistente da Policlinica... de Maternidade; attende á R. São José 31. Tel. 42-0760. Cons. gratis.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Barcelona e Rio. Offerece seus serviços profissionaes. R. São José 27, das 13 ás 18 horas. Telephone 42-0708.

SENHORITA — Se quizer collocação logo, procure a Associação das Dactylographas, Perfumarias e Correspondentes gratis — Meio de 81 collocações o anno passado. R. Ouvidor 133-2° andar, sala 3.

MODAS

ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA de Mme. NAIR LUZ — Mme. Nair offerece desconto de 50 % a toda alumna que se matricular até o dia 10 do corrente mez. Praça Tiradentes 9-sob. Tel. 22-3016.

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Curso de corte e costura, rapido e completo, ensino individual, cada curso 100$. Executa-se modelos, prova e confecciona qualquer figurino. Luiz em 24 horas — R. Carioca 16-1°. Phone 22-5838.

BORDADOS, renda irlandeza, crivo ponto luxo, etc. Flores de panno e couro, bouquets de noiva, acceitam-se encommendas e lecciona-se, á R. Silveira Martins 103. Tel. 25-...

MLLE. MARY — Corte e costura. Faz roupas para criança e senhora. Acceita bordados a mão. Preços modicos. Rua Santa Clara 56-A. Tel. 27-8357.

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 Tel. 25-0287
J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Madureza (art. 100) — Grande externato e semi-internato mixto — Omnibus proprio.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180 2°, sala 1; telephone 42-6834.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e criança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita meias confecções a 10$000 corta e prova por 15$000. R. Ouvidor 138-sob. Entrada pela P. Carneiro — Phone 22-2418 (Elevador).

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.

As aulas estão funccionando regularmente.

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos R. dos Andradas 107-2° andar, aparto. 5.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$, liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

QUARTOS MOBILADOS

ALUGAM-SE quartos para solteiro ou casal bem arejados e todos com agua corrente. Serviço de roupa de cama e café pela manhã. Preços especiaes para mensalistas. Podem ser vistos a qualquer hora — Edificio do Hotel Mem de Sá — Rua dos Invalidos 153, esquina da Avenida Mem de Sá — Tratar na portaria do Hotel ou pelo telephone 22-2030.

G. Moraes & Cia.

RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas e technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 140, tel. 42-2036.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optima valorisação nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937 — Vend. á R. General Caldwell 291-A.

AUTOMOVEL — Vend. um Buick; trat. á R. General Pedra 407.

AUTOMOVEIS — Vend. um. Ver e tratar á R. dos Arcos 12.

AUTOMOVEIS — Vend. á R. Silveira Martins 110. Sr. Machado.

BARATA Ford 929, em perfeito estado, vende-se por preço de occasião; á R. Mariz e Barros 353, com Armindo.

BARATA CHRYSLER 75, em perfeito estado, linda pintura, novissima, com seis pneus novos, bateria, etc., vende hoje por preço de occasião, só a dinheiro, motivo de retirada, pode ser vista á R. Mariz e Barros 353, onde se trata com Armindo.

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo ou em melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorisação nas trocas. Largo do Campinho 18. Tel. 29-8364 — Estrada Rio-São Paulo.

BUICK — Vend. 927. Largo do Machado 37, garage.

BARATA Chevrolet — Vend. Ver e tratar á R. Buenos Aires 98-sob., com Alberto.

BARATA — Particular vend. ou troca Tel. 22-5170.

COMP. carro de entrega, marca Ford. Offertas pelo tel. 29-4030.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO

Alcino Guanabara 26-5.° — Tel. 42-1278

CINELANDIA

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2790. Cons. R. Sete de Setembro 73-1°. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STAHLINO — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9° andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomex, sala 519. Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 26-1227.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias — Rodrigo Silva 30-3° and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-8500.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Exames de admissão a essa Escola. Perto de 200 alumnos matriculados. Turmas em formação com limite maximo de 10. Professores especializados. Mensalidades modicas. CURSO VICTOR — Rua Theophilo Ottoni n. 123, 2° andar — Tel. 23-4750 e 43-0733

CHEVROLET 34 e Buick 30 — Vend. por preço de rara occasião, á R. Senador Euzebio 240 a 250.

AVICULTURA

CANARIOS — Vend. 22 casaes. Ver e tratar á R. José Bernardino 14 — Catumby.

CANARIOS — Vend. bons cantadores, á R. José Clemente 46, S. Christovão.

ANIMAES

ANIMAES — Comp. uma parelha angora nova. Tel. 43-3980.

CAVALLOS — Vend. Miosa e Bebby; tratar com Antelmo, Club Sportivo, Av. Bartholomeu de Gusmão.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de 'O Cruzeiro'", a revista semanal illustrada integrande da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ALUGAM-SE fraques, smoking e casacas, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma carteira profissional de engenheiro architecto, n. 518 D. Quem a achou, pede-se entregal-a na portaria deste jornal, que será recompensado.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

LICENÇAS na Prefeitura, de bicycletas, motocycletas, automoveis, carros (vehiculos em geral), com o despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3220, das 8 ás 18 horas.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

SANTA THEREZA — Vende-se a R. Gonçalves Fontes, a 25:000$000, os dois ultimos lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209|210.

SANTA THEREZA — Vendem-se, ás ruas Hermenegildo de Barros, Candido Mendes, Taylor e Visconde de Paranaguá, muito bem localizados lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209|210.

TIJUCA — Leblon — Vende-se um de 13 de frente por 33,50 de fundos, á R. Cupertino Durão, junto á Av. Epitacio Pessoa. Preço: 40:000$. Trata-se José 70-10... Phone 23-4431.

TIJUCA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno, a partir de 20:000$000, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á R. Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209|210.

TRANSFERENCIA de nome, processos de guias e escripturas, com o despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3220, das 8 ás 18 horas. Serviço pontual.

ASA-SE a venda terreno Santa Thereza, vista Guanabara, para casa apartamentos, 40m. de extensão e frente 24m. Proximo á 20m. Costa Bastos, 60 contos. O proprietario Progresso 33, bonde Paula Mattos á porta.

JACARÉ — Vend. casa nova, á R. Joaquim Tavora 138, chaves no 118.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

BOTAFOGO — Venc. dois predios á R. Alvaro Chaves Inf. Largo da Carioca 5-2°.

ESTAÇÃO de Olaria — Vend. o predio da R. Firmino Gameleira 120. Trat. R. da Quitanda 51-2°.

BOTAFOGO — Vende-se predio solido, com terreno, á R. Visconde de Ouro Preto 58.

BOMSUCCESSO — Terreno de 20x50 — Vend. á Av. Nova York. Telephone 48-7546.

BOTAFOGO — Vendem-se dois predios á R. Alvaro Chaves, por 240:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2° andar, salas 209|210.

BOTAFOGO — Vende-se a Trav. João Affonso, por 18:000$000, lote de terreno medindo 11x14. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209|210.

BOTAFOGO — Vende-se residencia confortavel, por 178:000$000, em rua proxima á R. Marques de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2° andar, salas 209|210.

BOTAFOGO — Terrenos:

Barão de Lucena	16x30
Sorocaba	13.60x29
Viuva Lacerda	15.00x26

GASTÃO MACIEL
J. Commercio, 5°, sala 512

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2° andar, salas 209|210.

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.° andar

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especialisado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.

ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA

Rua do Rosario n. 109, 1.° and. — Tel. 23-3927

COMP. cofres usados, machinas de costura e moveis. R. Visconde de Itaúna 172.

COMPRAM-SE roupas, joias, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões, de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

TERNOS finos de linho, palha ou seda e casemira e outros de 45$ desde 39$ e sobretudos e capas desde 35$, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

VENDEM-SE tres armações, uma vitrine, balcão, balança de peso e decimal, bom cofre. Tudo barato, para desoccupar logar, á R. Gustavo ... — Marechal Hermes.

VENTILADORES, lustres de madeira, bacias, globos, lanternas, abat-jours, desde 15$000, ferros electricos, vendem-se barato, á R. 13 de Maio 9-A.

DINHEIRO

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua Quitanda 152-1° andar.

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc., juros modicos, liquido os mesmos com os donos, rapidez e sigilo absoluto. Phone — 42-5390.

DINHEIRO sob promissorias, com o sr. Cunha, Quitanda 32, sala 5.

FRANCEZ

Só ouvindo falar se aprende a falar. Venha ouvir falar como em Paris e fale como um francez. Meth. activo. CURSO PROF. LUCIO, CATHEDRATICO DE ENSINO SUPERIOR. Mathematica, Physica, Chimica — Seriado-Artigo 100 — Vestibular. Rua Gonçalves Dias, 80-2° andar. Phone 22-9960

TERRENOS em Copacabana, lotes de 12x29 por 46 contos, perto da R. Toneleros, lugar saudavel. Nascimento. Tel. 27-2120, R. Ipanema 71. Copacabana.

VENDE-SE uma boa casa com 5 quartos e 2 salas e mais dependencias, e grande quintal, no coração do Meyer; trata-se á R. Archias Cordeiro 243 — Meyer.

VENDE-SE, sem intermediarios, um terreno de 12x38, á R. Saddock de Sá, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica. 27-2764.

VENDE-SE optimo terreno com 15 mts. de frente, na R. Otorio de Almeida — Urca. Uruguayana 104, sala 405.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, sem retirar do logar. Trat. á Av. Rio Branco 91-4° and., sala 3.

HYP. — Emp. directamente aos srs. proprietarios. Jornal do Commercio, 3°, sala 322.

HYP. — Emp. bancarios antichreses. Trat. com Mario, á R. Sete de Setembro 107-1°.

PREC. de um socio que entre com capital, á R. Marqueza de Santos 5, casa 5.

MAIORES DE 18 ANNOS

Preparatorios em 3 annos. Corpo docente selecto e competente. Frequencia de rapazes e moças. Aulas nocturnas. Installações completas. Mensalidade 45$000. 3ª, 4ª e 5ª series. Instituto Commercial "RUY BARBOSA" — Rua Theophilo Ottoni, 123, 2° andar — Phone: 43-0738.

PREC. de um socio, na Av. Atlantica 554-A; trata-se no mesmo.

SEM HYPOTHECA?? — Construcções e reconstrucções pelo "Systema Paulista" com metade á vista e o restante com os alugueis, com as seguintes peças: (5), 11:500$; (6), 14:000$; (7), 18:500$ e (8), 23:000$. N. B. — Não tem hypotheca nem juros e nem dinheiro adeantado, temos algumas obras no centro e suburbios a ser visitadas. R. Visconde do Rio Branco 52-1° andar, sala 2, das 13 ás 16 horas (Edificio Bella Vista).

SOCIO com 20:000$ — Prec. para ampliar industria. Caixa Postal 1586.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10-1° and., sala 4.

CURSO FREYCINET

RUA DO ROSARIO N.° 173 — TEL. 23-4473
Directores: Dr. Alphêo Portella F. Alves — Dr. Plauto A. Rodrigues
EXAMES DE ADMISSÃO
Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão nos cursos: seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação.
Aulas diarias de 9 ás 12 horas.
Turmas pequenas — Matriculas abertas.

MOTOCYCLETA — Vend. D. K. W. 500 c.c., com side, ver á R. Azevedo Coutinho 16-A.

TRICYCLE — Vend. quasi novo, pela melhor offerta; á R. Marquez de Abrantes 156.

POR 345$200 Bicycletas allemas, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

VEND. a prazo, uma motocycleta Harley, á R. Nerval de Gouvêa 273. Facilita-se o pagamento.

GAVEA — Vend. terreno da R. 13 de Maio. Trat. na R. do Rosario 120-2° andar.

GAVEA — Terrenos — Vendo o ultimo lote da R. Arthur Araripe. Inform. Tel. 25-3430.

HADDOCK LOBO — Vend. á R. Professor Gabizo, bom predio. Inf. Ouvidor 51-1°.

IPANEMA — Vende-se optimo predio de apartamentos á R. Barão da Torre, por 250:000$000; facilita-se o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209|210.

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da ESCOLA MILITAR)
RUA DOS OURIVES N.° 29 - 2.°
MATRICULAS ABERTAS
Professores — Drs. A. da Cunha Duque Estrada, Attila Magno da Silva, Armando Dubois, W. Pereira Cotta, Eurique Muzeli de Faria, Rocha Santos e Ayrton Lobo.
Acham-se abertas as matriculas para o curso nocturno
RUA DOS OURIVES N.° 29 - 2.° andar.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1215 e 1216
Tel. 42-3463
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II).
Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.
Admissão — Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar — Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100).
DEPARTAMENTO MIXTO
R. Adriano 158 — TODOS OS SANTOS — Exp. 8 ás 16; 19,30 ás 21 horas.

CORRESPONDENCIA

MARLY — Não pude comprehender o que quizeste dizer — CHARLES.

MIMOSA — Aguardo-te terça-feira ás 4 horas. Azul. Mimoso.

NORMA — Estou resolvido a fazer o maior sacrificio da minha vida: esquecer-te! Pois não queres comprehender quanto eu te amo. — JOSÉ.

SENHORINHAS: Quereis empregar vosso tempo livre executando trabalhos artisticos, facillimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses, basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 55, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000, recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

IPANEMA — Terreno — Vende-se, optimamente situado, esplendido terreno, dando frente para 3 ruas. Proximo á igreja da Paz, com planta para casa de apartos. GASTÃO MACIEL, J. do Commercio, 5° s|512.

LIDO — Vende-se grande predio de apartamentos, dando boa renda, por 1.800:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209-210.

LIDO — Vende-se por 270:000$000 optimo lote de terreno, medindo 13x17. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209|210.

LEBLON — Vende-se optimo predio de construcção recente, com 3 salas, 3 quartos, etc. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5°, s|512.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e ao mimeographo.

Alta costura

MME. MAGALHAES executa com gosto e perfeição quaesquer modelos de vestidos e chapéos, em 24 horas. Aceita-se reformas, preços modicos. Rua da Carioca 11-sob. Tel. 22-8417.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDAS — S. Goyaz — Vendem-se duas excellentes fazendas: uma dellas com uma área de 4.030 hectares, com excellentes mattas, magnificos campos de criação, estando a respectiva séde a uma distancia de 4 leguas da cidade de Goyaz, a qual é ligada por optima rodovia; a outra com uma extensão de 400.000 hectares, terras ubertissimas, mattas, burytizaes, banhados, algumas centenas de rezes de criar, situada na proximidade do rio Araguaya, distando 24 leguas da cidade de Goyaz, servida por estrada de automovel. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2°, salas 209-210.

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné gramma, com boas aguadas e boas casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação de ferro 20 minutos e com boas estradas de rodagem desta capital, dista 4 horas, preço 125 contos á vista e a prazo, com entrada de 20 o|o e juros de 1 o|o. R. Senador Dantas 75.

PRECISO arrendar fazenda servida pela E. F. C. B. ou estrada Rio-S. Paulo; informações detalhadas á R. Anna Nery 562, Riachuelo.

SITIO — Campo Grande, á Estrada do Magarco 205. Inf. tel. 25-0426.

VEND. um sitio com 20 alqueires, informações á R. Santo Amaro 61-A, casa 2.

VEND. um sitio muito bem plantado, na Estrada do Engenho Velho, Cafundá, Jacarepaguá 838. Thomaz Branco.

VEND. uma optima chacara bem plantada; trat. á R. Conselheiro Agostinho 17.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

COMP. roupas, machinas, motores, ferro, ferramentas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 3$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

CASAMENTO a 20$000, pontual, com o despachante ARTHUR, R. General Camara 395, sobrado. Tel. 43-3220, das 8 ás 18 horas. Informações e orçamentos gratis (Carteira de Identidade e Profissional a 10$000).

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 12$000. Margaridas, cento, 10$, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7002.

PREDIOS NOVOS VENDEM-SE

Acabados de construir, construcção moderna e conforto, installações completas e garage, á R. Luiz Zanchetta 111 e 111-A, junto á R. Lino Teixeira, Largo do Jacaré, ou estação de Sampaio, sendo um na frente e outro typo apartamentos nos fundos, entrada independente. Facilita-se parte do pagamento. A rua é calçada e illuminada, podendo ser visto diariamente; trata-se á R. São Pedro 318-1° andar, sala n. 4, com o proprio, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. Telephone 23-1819.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

COMPRA-SE um piano de preferencia allemão, mesmo precisando concerto. Phone 28-2438.

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 reis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

PIANO Rechstein novo — Vend. um, á R. do Ouvidor 81-sob.

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000. Informações á R. General Camara 337-A, sala 2. Tel. 43-6256.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.° 123 — CONCURSOS: CAIXA ECONOMICA, Imposto de Renda, Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0738

YOLA — Quando puderes me escrever. Estás doente? — LU'.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — vend. livre e desembaraçado; ver á R. Itapiru' 79.

BOTEQUIM — Vend. um, no centro; tratar á R. Leopoldo Froes 1-1°.

BARBEARIA — Vend. uma bem montada. R. da Harmonia 51.

OCCASIÃO — Vendemos proximo da Escola Normal, predio antigo, de um pavimento, construido em terreno de 10x35, com cinco quartos, tres salas, copa, cozinha, banheiro completo, etc. Pelo preço unico de 60:000$000. Pinto Amando & Zacconi. Rua S. José 83-85. Ed. Candelaria. Sala 208. Tel. 42-1662 e 42-0605.

OLARIA — Vende-se terreno 8x30, á R. Dr. Nunes 309, perto da estação; preço de occasião. Tratar R. Barão de São Felix 108.

DR. SILVA SANTOS

Clinica de Senhoras — Tratamento sem operação das doenças do utero e annexos (inflammação, corrimentos, atrazos de regras, suspensão, etc.) — Vias urinarias — Tratamento da gonorrhéa em 10 dias — Processo proprio — Cystoscopia — Uretroscopia — Diathermia — Edificio Rex, 10° andar. Sala 1 026 — Das 14 ás 16
Telephone 22-1339

BARBEARIA — Vend. uma fazendo bom negocio; trat. com Costa, á R. Sacadura Cabral 209-A.

BOTEQUIM — Vend. optimo ponto, inf. á R. dos Invalidos 23, Costa.

TRANSFERENCIAS de nome de predios e casas commerciaes, na Prefeitura e Thesouro, serviço pontual, com ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3220, das 8 ás 18 horas.

VENDE-SE um botequim de esquina, na Av. Duque de Caxias 143, em Caxias, Ramal Leopoldina.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ATE 40 contos, á vista, particular compra casa em São Christovão, Maracanã ou Rio Comprido, negocio rapido, para pequena familia, com jardim. Senador Euzebio 160-sob., com William.

LEBLON — Vendem-se dois magnificos terrenos, medindo 12x30 cada um, situados na R. Dom Pedrito, junto a Av. Delphim Moreira. Bonoso — Praça Floriano 31|39-2° andar — 22-7690.

OCCASIÃO — Vendemos, bem proximo da Escola Normal, dois magnificos predios juntos ou separados, recem-construidos, de um pavimento, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, etc. Dando uma renda de 330$000 cada um, pelo preço unico de 70:000$000 as duas. Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83-85. Ed. Candelaria. Sala 208. Tel. 42-1662 e 42-0605.

VENDE-SE extenso terreno, elevado, com optima vista, medindo cerca de 6.000 m2, servindo esplendidamente á construcção de uma villa ou para chacara, á R. São Francisco Xavier, lado esquerdo, 100 metros acima da R. Oito de Dezembro. Tratar com o sr. J. Pimenta de Mello. Trav. do Ouvidor 34, das 9 ás 11.

TRIGO ROXO MATA RATOS

A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Operações — Hemorroidas

Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas. Cura das hemorrhoidas sem operação, por injecções indolores.
DR. EURICO DA COSTA — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3.°
Telephone 22-8500
Diariamente, de 10 1|2 ás 12 e 2 ás 7 horas

EXTERNATO PITANGA

Copacabana
Cursos: primario e admissão
Directora: MARIA LUIZA PITANGA
As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO — Vend. um, á R. 7 de Setembro 38-sob.

PIANO Pleyel — Vend. á R. Senhor dos Passos 154-sob.

PIANO Pleyel — Vend. á R. do Ouvidor 79-1°, fundos.

RADIO — Vend. perfeito e garantido, á R. General Pedra 145, casa 3.

RADIOS — Vend. Cacique sem entrada. Casa Mello, Av. Marechal Floriano 221-1°.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 5$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

R. C. A. sete valvulas — Vend. Visconde de Inhauma 99, prox. á Avenida.

RADIO G. E. — Vend. um de 8 valvulas, á R. Conde de Bomfim 233, villa XX.

VENDE-SE um piano de cauda Pleyel por 50$ e outro por 200$ para desoccupar logar; á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas em perfeito estado, do valor de 5:300$ por 1:800$. R. Garcia Redondo 135 — Cachamby.

500 victrolas portateis e outras de reis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MOVEIS LAKÉ

CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 3$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 2-4-2.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.
Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas.
Tel. 23-6386

CINEMA — Projector completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se á R. Senador Dantas 75.

Concertos e Reformas

EM alicates e machinas de grampear, de numerar, Baterias, Ventiladores e outras? Chamar Camargo, telephone 43-3292, R. Visconde de Inhauma 101.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 87. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ.

LIVROS COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros usados sobre qualquer assumpto. — Não vendam sem consultar a casa que melhor paga.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José n.° 68. Tel.: 22-8072.
Attende-se a domicilio

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se; á R. Senador Dantas 75, Tel. 22-3344.

LIVROS USADOS

Bibliothecas e livros avulsos. Compram-se e trocam-se. Attende-se á domicilio. Tel. 22-8028. Livraria Prado — Regente Feijó, n. 46-A.

MOVEIS

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4037.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 3$; tapetes de granais desde 3x3 par desde 50$. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6310

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0394.

BRILHANTES — Grandes e pequenos, até 20:000$ o kilat. Ouro. Perolas. Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara

DIA E NOITE
Tels. 48-3143 e 28-9204

CURSO PROF. LUCIO

CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado Officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-9960 — R. Gonçalves Dias 80-2° andar.

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2226 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2820.

(Continúa na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel. 22-2830.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-4120

RADIOS em prestações

Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.°

ACIDO URICO NOS PÉS?

Eczema secco, espinhas, empigens (pannos) e frieiras, usae, ou duas vezes ao dia, a conhecida e maravilhosa pomada — DERMOSAN — cujos brilhantes effeitos constatareis logo ás primeiras applicações. A' venda em todo o Brasil.

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes, Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
Rua Uruguayana, 77

TRASPASSES

ARMARINHO — Traspc. por 4:800$000, á R. Visconde de Itauna 3, urgente, motivo de viagem.

CASA mobiliada — Trasp. na Esplanada do Senado. Informa-se á R. do Senado 234.

PASSA-SE uma casa de armarinho com ou sem stock, a R. Marechal Deodoro 9. Nictheroy.

PLASSA-SE resto de contrato de apart., á Av. Atlantica 554, aparto. 12. — Tel. 27-2073.

TRASP. optima casa, de dois pavimentos, a quem ficar com alguns moveis; a propria para pensão ou residencia confortavel. R. Honorio de Lemos 14, Botafogo. Tunnel Novo.

Aguas Marinhas e Brilhantes

Compram-se aguas marinhas, brilhantes e outras pedras preciosas em bruto ou lapidadas

Quereis alcançar os melhores preços?
Quereis comprar a preços conscienciosos?
Procurae: Francelino Horta — R. Senador Dantas n. 80. Telephone 22-6695.

COFRES CORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

TRASP. o contracto do magnifico predio da R. Uruguay 300, a findar-se em novembro de 1938, tendo 3 salas, 5 quartos, todos amplos, esplendido porão habitavel, quintal, garage, etc.

TRASP. boa casa com tres grandes quartos mobiliados. Aluguel 380$. Deposito de 700$, passa-se toda casa por reis 3:800$. Senado 47-terreo, proximo á Praça Tiradentes. Phone 22-6384.

TYPOGRAPHIA

TENHO á venda em meus armazens:
1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita SIGL, Munich, formato BB;
1 dita EXPORT, Torino, formato A;
1 dita MARINONI, formato A;
1 dita de platina, BRILLIANT;
1 dita KOBOLD;
Prélos MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
Guilhotinas, picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, fitas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.
Arame para encadernação e para caixas de papelão;
Typos e utensilios graphicos.
JACOB KOSINSKI
Rua Pedro Primeiro, 45, 2ª loja.

MASOTERAPIA MODERNA

(MME. ANE')

MASSAGENS medicinaes, massagens para emmagrecer Tratamento geral da pelle e embellezamento geral do corpo. Raios ultra-violetas; infra-vermelhos, banhos de luz, etc. Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris; A Praça Duque de Caxias 9-1º andar, telephone 25-1584.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú', 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-3759. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

DR. JAYME POGGI

Molestias de senhoras. Operações. Ondas curtas. Ultra-violeta. Segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas — Praça Floriano, 55-5º — Tel. 22-3293

TRASP. o contracto de um bom sobrado no centro; serve para pensão ou aluga-se parte do mesmo; tratar á R. do Riachuelo 19-sob., das 7 1|2 ás 8 1|2 ou das 18 ás 21 horas.

TRASP. uma bem localizada pensão, por motivo de doença. R. General Camara 65-2º, esquina da Avenida.

TRASP. uma pequena pensão em Copacabana. Tratar das 14 ás 16 horas, á R. Figdeiredo Magalhães 93.

TRASP. optima casa, com 16 quartos, propria para pensão; contracto de 3

Precisa de um documento com rapidez? — Procure
A. GUIMARÃES
Rua Uruguayana, 144 - 1.°
Tel. 23-1521

Naturalizações, casamentos, cartas de chamada e demais papeis em qualquer repartição Federal ou Municipal. Inventarios, montepios e peculios. Sem custa iniciaes. Das 9 ás 17 horas.

APROVEITEM com [illegible] de 80 o|o de abatimento:

TERNOS finos de [illegible] fina, linho, casaca, sm[illegible] e outros, de 650$ por [illegible]	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMAS desde	5$
LENÇOES de linhos e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa, finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	800
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	8$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	200$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	60$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	60$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde	5$
MACHINAS de photographia desde	15$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofio, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e s[illegible] de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de couro de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	50$
MACHINA de cinema desde	90$
TRIPE'S desde	5$
MURICOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	200$
ENCERADEIRAS desde	200$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras.
CASA BOLLAS
Rua Senador Dantas 75

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 281. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR) Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976

Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

PERDIZES DA CALIFORNIA

RAROS e lindos exemplares pintasilgos da Virginia, casal manso e creador, diamante gold, mandarim, pequité, moinos, calafates brancos e cinzentos, cochichos e melros portuguezes, degolados, cabucu', peito celeste, guarante, viuvinha, tecelão, mariposa, bico de cera, bigodinho, africanos, mestiços de pintasilgo nacional, e de bigodinho africano, canarios francezes, belgas, inglezes, hollandezes, hamburguezes, campainha, faisões, dourados e prateados, novos e adultos, pombos leque, capuchinho, gravatinha, hollandes, imperial, papo de vento, colleira, marrecas carolina, mandarina e outras, marreco pequim, gansos frisados brancos e cinzentos, peru's inteiramente brancos hollandezes, gansos africanos, marrecos hollandezes, gallinhas de diversas raças, pavoa, prompta para reproducção. Larvas vivas, ninhos, viveiros, bebedouros e gaiolas de todos os typos, medicamentos para todas as molestias. Cachorros lulu' brancos, pretos, fox-terrier, dinamarquez puro sangue. Bensocreol, salitre do Chile, misturas para passaros, pintos e gallinhas. Constantes novidades se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

Dr. E. DARDIS
Medico
DIAGNOSTICO IRIS
Consultorio: Edificio REX, 9º andar — sala 922
HORARIO: das 14 1|2 ás 17 1|2.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»
Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 REIS EM 5 MINUTOS

O SEGREDO DA SAUDE: CHUVEIRO ELECTRICO DE 3 TEMPERATURAS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5950

CHAPÉOS MODELOS
Iracema
Avenida Rio Branco, 111 — 3º andar — Sala 311
TELEPHONE 23-4301

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL
Rua Evaristo da Veiga, 147

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

TAPETES
CASA BEIRIZ
OURIVES, 5
CORTINAS

Feridas e Ulceras?
AFFECÇÕES PARASITARIAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA SÃO LUCAS
LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 28 — Phone: 48-6059
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro - Rua S/o Paulo, 652

AUTOMOVEIS USADOS
O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

Caminhões
De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 — TEL. 48-8599

CASA HOLLANDA
Apparelhos de illuminação — Bicycletas á vista e a prazo — Concertos em Radios
RUA DO ROSARIO, 141

Machinas Photographicas

Se V. S. não está satisfeito com a sua machina photographica, procure trocal-a na CASA STOP, onde encontrará o maior e mais variado sortimento de Machinas, Lentes, Amplidores, Binoculos, Pathé-Baby, Films, etc. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Esmerado serviço de cópias e ampliações. Revelação gratis

CASA STOP
AV. THOME' DE SOUSA, 180-D
Tel. 43-1335 (antiga Uruncio)
Proximo á Prefeitura

Soffreis do Estomago?
Tomae CORDEIRINA

CORDEIRINA é um poderoso medicamento homoeopathico, que combate todos os males do estomago, actuando beneficamente em todo o apparelho digestivo.

CORDEIRINA abre o appetite, facilita as digestões difficeis, evita o accumulo de gazes, estimula a funcção hepatica, corrigindo a Prisão de Ventre e combatendo a Obesidade.

CORDEIRINA actua no systema nervoso, modificando os estados de nervosismo e NEURASTHENIA, combate a insomnia, restabelecendo o equilibrio nervoso; produz um somno tranquillo e um despertar feliz.

CORDEIRINA, pelo alto poder estimulante das funcções digestivas, como modificador do metabolismo e tonico do systema nervoso, é o remedio insubstituivel em todos os lares.

CORDEIRINA é um producto scientifico, criteriosamente manipulado pelo LABORATORIO CORDEIRO e largamente empregado pela classe medica.

CORDEIRINA não tem contra-indicação.

Rua da Constituição n. 45 —o— RIO DE JANEIRO

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 842 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se otimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.
QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu
PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Tavares, querida netinha do illustre casal dr. Paixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi [illegible] segunda vez a ondulação permanente, por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo
AVENIDA ATLANTICA, 88
Telephone 27-7503

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, com deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA. CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

Trahiçoeiro e pertinaz,
o "Inimigo da Humanidade"
vae minando a saúde de sua incauta victima.

Terrivel e implacavel, a syphilis muitas vezes age sorrateiramente, sem que a sua victima o perceba. E' assim que muitos soffrimentos de origem desconhecida, são de fundo syphilitico e desapparecem tão logo se depura o sangue com um remedio apropriado.

Consagrado pela sciencia, ha muito que o mercurio, por via buccal, é o especifico mais indicado para o grande flagelo. O "Elixir Xavier" é um excellente depurativo, preparado scientificamente á base de mercurio, em fórma assimilavel, inoffensivo para o estomago e dentes. Não se exponha a surprezas que pódem ser desagradaveis.

Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade" tomando periodicamente.

E' mais seguro prevenir do que remediar.

ELIXIR XAVIER
O Grande Depurativo

Moveis para casamentos

O QUE ha de luxo e barato Srs. Noivos, comprar na certa é só na Casa Mattos, á R. Senador Euzebio 220. Esta casa vende a dinheiro e a prazo, de 4 a 6 mezes, chics dormitorios, desde 300$000, 450$, 550$, 750$, 900$ e 1:800$; salas de jantar modernas desde 580$, 700$000, 850$, 1:400$ e 1:800$; bonitos grupos para sala de visitas desde 230$, 400$ e 500$, grande sortimento de colchoaria, guarda-casacas, guarda-vestidos, toilettes, buffets, crystaleiras, divans, poltronas para leitura. A casa mais barateira do Rio de Janeiro, sempre foi e ha de ser a
CASA MATTOS
Senador Euzebio 220.

CALLISTA PEDICURO
F. DOBLAS FILHO
Tratar dos pé não é luxo, é uma necessidade
RUA RODRIGO SILVA, 38
Tel. 23-1452

Dr. Oliveira Barros
CIRURGIAO-DENTISTA
Extracções indolores pelo bloqueio do nervo
Edificio Regina — Sala 1111
XI andar

Cobrança em São Paulo

Confie a liquidação de suas duplicatas vencidas, na capital e no interior de São Paulo, a

Cobranças S/C

organização moderna especializada em cobranças. Rua da Quitanda, 102-4.º andar Phone 2-3370 em São Paulo. Cobra qualquer conta mesmo sem nenhum documento, em S. Paulo, Rio, Santos e interior, mediante commissão se receber, e sem despesas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vende-se compra-se, fazem-se installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio. 23. Tel. 43-6831.

Moveis
de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento	450$000
Idem, folheados com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar	500$000
Idem, folheadas	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos

Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30
Entre ruas 1 e Assembléa

Os Homens Tambem..

Tambem elles devem ter bons e bellos dentes. E' a salvaguarda do estomago, é uma probabilidade supplementar de agradar e de ser bem succedido.

Recommendado aos fumadores, o DENTOL (agua, pasta, pós, sabão), é antiséptico e dotado do mais agradavel perfume. Criado conforme os trabalhos de Pasteur, consolida as gengivas, purifica o hallto, conserva os dentes, dando-lhes uma brancura resplandecente.

O DENTOL encontra-se em todas as boas casas que vendem perfumarias e em todas as pharmacias.

Dentol

Deposito Geral:
Maison Frére, 19 - Rue Jacob
PARIS

BRINDE — Para receber, franco de porte, uma amostra de pasta DENTOL, basta devolver o presente annuncio do O JORNAL aos srs. EUGÈNE BARENNE & C., 24 — Rua Antunes Maciel — RIO DE JANEIRO.

Grande baixa nos preços
DENTOL — Tubo 3$500 — DENTOL — Lata 5$000

GRATUITAMENTE Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 800 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Supplemento Feminino
Cinematographia
Humorismo
Novellas
Contos
Um mensario de luxo para as pessoas de bom gosto

NA EDIÇÃO DE MAIO:

EM ROTOGRAVURA — Cerca de 90 modelos dos maiores costureiros de Paris e Hollywood, com explicações para a respectiva confecção.

CINEMATOGRAPHIA — "Não me casarei com Rob Taylor", por Barbara Stanwick — "Quero trabalhar com as Dionne", por Shirley Temple e outras reportagens cinematographicas.

NARRATIVAS HISTORICAS — "Um rei sem corôa", de F. Matania — "Coração de carvalho", por Jacland Marmur.

SUPPLEMENTO CRIMINAL — "O crime do major Green" e "O crime de "Red Parrot" — duas reportagens veridicas extrahidas de registros policiaes.

EXTRA! A verdadeira historia do dr. Jeckyl e mr. Hyde

ILLUSTRAÇÕES A CÔRES
LEITURA EMOCIONANTE
160 PAGINAS: 2$000
Já está á venda em todas as bancas de jornaes

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Jogarão amanhã: Madureira x Carioca e Andarahy x Bangú

PARA O NOCTURNO DE TERÇA-FEIRA

Cazuza, do Carioca

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE MAIO DE 1937 — N. 5.484

RE APPARECE o Carioca

Amanhã o Madureira enfrentará o veterano gremio da Gavea, em jogo inicial do campeonato da cidade

NO campo do Madureira, amanhã, á tarde, terá inicio o encontro da primeira rodada do campeonato da Federação Metropolitana, entre as equipes do Madureira e do Carioca. O primeiro, na temporada de 1936, occupou logar saliente na tabella, sendo vencido depois de uma memoravel série de "melhor de tres", em que o Vasco, por pequena margem, foi o vencedor, tendo, por conseguinte, obtido o vice-campeonato da cidade.

O Carioca, depois de um longo periodo de inactividade, volta agora ás lides sportivas, enfrentando o tricolor dos suburbios.

Pelos motivos expostos, é de esperar para esse encontro uma regular assistencia, desejosa de apreciar a forma de um e os progressos de outro.

Para esse encontro, as equipes deverão formar na seguinte ordem:

CARIOCA — Newton; Cazuza e Esquerdinha; Rosemberg, Bethuel e Reynaldo; Chagas, Astor, Blanco, Gama e Mineiro.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Popó.

O horario de funccionamento da séde do Light A. C.

Para conhecimento dos interessados, a directoria faz saber que estabeleceu o seguinte horario de funccionamento: das 10 ás 23, nos dias uteis, e das 8 ás 12 horas, aos domingos e feriados.

Uma grande temporada internacional de cyclismo

Desfilam amanhã, em confronto com o "az" portuguez Alfredo Trindade, os maiores valores do pedal que possuem cariocas e fluminenses

DANDO inicio á temporada internacional que promoveu, e da qual participará o consagrado campeão de Portugal Alfredo Trindade, a Federação Cyclistica Brasileira fará realizar amanhã, domingo, a primeira prova, que terá como local a Quinta da Boa Vista.

OS CONCURRENTES

A essa prova, que abrirá a temporada, concorrerão, além dos campeões brasileiro e portuguez, as equipes representativas da Liga Carioca de Cyclismo e da União Cyclistica Fluminense, entidades filiadas á F. C. B.

CONFRONTO DE VALORES

Das duas equipes regionaes farão parte os mais renomados valores, classificados após uma série de eliminatorias que tiveram o merito de, ao tempo em que buscavam uma classificação para integrar a equipe, aprimorar-lhes a forma. Assim, a despeito de desfalcada de dois bons elementos — Antonio Teixeira da Fonseca e Theodoro da Graça — a equipe carioca apparecerá com os seus melhores valores. Tambem a equipe representativa do cyclismo fluminense está composta de bons elementos, se bem que ainda novos, porém já possuidores de alguma fibra; conforme succedeu á equipe carioca, a fluminense está desfalcada de Agostinho Van Erven, o seu melhor elemento.

Amador Pinto de Oliveira, que envergará a camisa da F. C. B., como campeão brasileiro que é, terá sobre si a maior responsabilidade nas provas que amanhã se iniciam. Contra o amador Alfredo Trindade, o vencedor da "Volta a Portugal", anteporá todo o seu valor e classe, com aquella energia e fibra que lhes conferiram o titulo de cyclista numero um de Portugal, levando-lhe o nome aos cartazes internacionaes. Faltam, portanto, poucas horas para que o Brasil assista ao encontro dos campeões.

A PROVA

A prova de amanhã constará de 48 voltas em circuito fechado, o que representa 100 kilometros, sendo a partida dada ás 14 horas em ponto. Os portões da Quinta serão abertos ás 12 horas. A venda de ingresso será iniciada hoje, ás 14 horas, ao bar da Quinta da Boa Vista.

OS PREMIOS

Aos vencedores da primeira prova serão conferidos os seguintes premios: 1º logar — Taça Viação e medalha de ouro; 2º — 1 cubo e medalha de vermeil; 3º — Medalha de vermeil; 4º — Medalha de prata; 5º — Medalha de bronze, sendo todas as medalhas em esmalte de cunho official. Premios de passagem: ao vencedor da 20ª volta, uma camisa de tricot de seda. Premio estimulo: medalha de vermeil ao corredor carioca vencedor da 30ª volta.

Os juizes para os jogos de hoje

No Departamento Autonomo de Football da ederação Metropolitana foi procedido hontem o sorteio de juizes para os jogos de amanhã, recaindo a escolha nos seguintes:

Andarahy x Bangu' — Juiz, Alderico Solon Ribeiro.

Madureira x Carioca — Juiz, José Pinto Lopes (Badu').

TERA' INICIO esta noite a temporada de Basket

O Palestra será adversario do São Christovão, do Carioca e do Vasco

ESTA' sendo aguardada com grande interesse a temporada interestadual de basketball que esta noite terá inicio com a realização do encontro entre o Palestra Italia, sete vezes campeão paulista, e o "five" do S. Christovão A. Club.

O "cinco" bandeirante do Palestra é constituido de scratchmen brasileiros cuja efficiencia na pratica do sport da bola ao cesto tem merecido as mais lisonjeiras referencias da imprensa estrangeira.

Reside no ataque a maior efficiencia do quadro bandeirante, onde figuram com grande destaque Arnaldo, Oscar e Cerollo.

No "rink" do Natação, que acaba de ser remodelado, com entrada pessoal para os socios do club local, teremos hoje o jogo de estréa que será contra o S. Christovão, que está bem treinado e em condições de fazer optima figura. Amanhã, o bando gaveano é que terá a responsabilidade de dar combate aos palestrinos, ficando para depois de amanhã o unico invicto do torneio de animação o valoroso Club de Regatas Vasco da Gama.

Pelo nocturno paulista são esperados os basketballers bandeirantes, aos quaes está sendo preparada festiva recepção.

A' noite, por certo, um publico assás numeroso affluirá ao campo do Natação, na esplanada do Castello, para assistir á temporada interestadual, que se pode prever como sensacional. O publico não perderá o seu tempo, pois, além de ver bons jogos, ficará bem accommodado, pois o Natação, quando da reforma do seu campo, teve o devido cuidado de se lembrar da assistencia, collocando, em redor do seu campo, optimas archibancadas.

O INGRESSO

O preço do ingresso será dos mais reduzidos e o ingresso da imprensa, mediante a apresentação do permanente do Natação. As autoridades da Federação e Confederação entrarão com a carteira da entidade correspondente ao corrente anno. Para o ingresso no campo do Natação, haverá apenas uma entrada, que será a do portão do lado da esplanada do Castello.

OS ELEMENTOS DE QUE DISPÕEM AS EQUIPES

PALESTRA — Renato, Rodolpho, Arnaldo, Oscar, Cerello, Lauro, Dario e Vivaldo.

S. CHRISTOVÃO — Dello, Braz, Bambá, Frederico, Frota e Mario.

CARIOCA — Sebastião, Hello, Barquinha, Jayme, Betinho e Perazo.

VASCO — Jairo, Ney, Artidorio, Paulinho, Carrasco, Otto e Guilherme.

Ladislão, o "tank" do Flamengo

Ladislau actuou machucado

Apresentando-se em boa fórma nos treinos, o commandante rubro-negro não o pôde fazer contra o America

OS que têm assistido aos treinos do Flamengo devem ter estranhado a pessima exhibição que fez Ladisláo contra o America.

Nos ensaios o irmão de Domingos se tem apresentado sempre em optima forma, tão bom quanto nos seus melhores tempos.

Ainda não em perfeito estado physico, pois que o technico o tem feito treinar sempre com bastante roupa de lã para emmagrecer, mas em boas condições já para desempenhar as suas funcções no commando do ataque rubro-negro.

Seu tiro a goal parece ter augmentado a potencia e a pontaria, tornando-se elle a chave da vanguarda flamenga na finalização das investidas.

Resulta, entretanto, que no jogo contra o America, a actuação de Ladisláo foi fraquissima. Elle foi, pode dizer-se, um 12º jogador do America, taes as falhas que teve.

Perdia goals a toda hora e desperdiçava todas as bolas que recebia. Estava verdadeiramente irreconhecivel e qualquer um outro em seu logar teria feito muito mais.

O facto somente parecia explicavel por um brusco descontrole nervoso.

Apuramos, porém, que a fraca actuação de Ladisláo foi resultante duma contusão no tornozelo. E realmente, quando encontramos hontem o famoso "Tijoleiro", mostrou-nos elle a articulação do tornozelo bastante inchada.

O director de sports do Flamengo — Hilton Santos —, aliás, já antes do jogo nos havia dito que Ladisláo se achava machucado, motivo pelo qual nem fôra a Petropolis.

Justifica-se assim, em parte, a fraca actuação de Ladisláo no jogo contra o America.

Os novos elementos do Infantil Z-8 F. C.

A equipe do Infantil Z-8 F. C. acaba de ser notavelmente reforçada com elementos novos e futurosos.

E' que ingressaram no quadro os players Nelson, Jayme, Milton, Leonidas, Henrique e Alcindo, os quaes, sob a direcção de Hugo, muito terão a lucrar e igualmente o conjunto.

UM FUTUROSO ATACANTE DO FLAMENGO QUE ESTA' SENDO GUARDADO

CARLINHOS VIRA' A SER O TITULAR DO ATAQUE RUBRO-NEGRO, MAS NÃO SERÁ LANÇADO JÁ

A não ser com um centro-avante, muito pouco vem se interessando a direcção technica do Flamengo na organização de novos atacantes. E algumas falhas existem ainda na equipe rubro-negra, que de prompto necessitavam ser cobertas.

E' que, de preferencia, estão, lançando mão de elementos novos e feitos no club, a jogadores antigos, que, embora de cartel, não poderão adaptar-se a qualquer mudança de tactica.

E um jogador existe que, apesar de treinar sempre como titular no ataque rubro-negro, ainda não appareceu em publico, na esquadra de profissionaes, a não ser num jogo em Petropolis.

Até ha pouco actuava no quadro de juvenis, passando depois para o de amadores, destacando-se sempre como figura de primeiro plano.

Assim, podemos adeantar que será Carlinhos o futuro meia do ataque. Elle ainda não foi lançado em publico devido a ser muito joven, e o Flamengo recelar perturbar Carlinhos, estragando sua carreira.

O contacto brusco de um jogador em formação com um am grande publico apresenta, ás vezes, inconvenientes de effeitos desastrosos, e dahi o Flamengo estar preparando Carlinhos para apresental-o mais tarde.

O quadro sanchristovense tentará a revanche da espectacular derrota soffrida por 5 x 2 — Uma luta que vem sendo aguardada com grande interesse

A DELEGAÇÃO do Palestra Italia, de Bello Horizonte, deve embarcar na noite de amanhã para esta capital, afim de conceder revanche ao São Christovão, a quem venceu recentemente pela elevada contagem de 5x2.

O sensacional prelio amistoso terá logar na noite de terça-feira, dia 4, no gramado da Figueira de Mello, que certamente será pequeno para conter a numerosa assistencia que comparecerá.

O gremio da camisa alva, para conseguir essa revanche, foi obrigado a construir solido cartaz, graças ás brilhantes victorias assignaladas contra o Tupy, por 8x0, o America, por 4x2 e o Villa Nova, por 6x3. Sua actual equipe profissional é das melhores da cidade e atravessa uma phase de grande apuro technico.

E' curioso se observar que dos elementos que perderão por 5x2 somente sete voltarão a competir na noite de terça-feira. No prelio anterior o arqueiro foi Ubiratan e no proximo o arco deve ser guarnecido por Magdalena, o guardião juvenil, que vem se impondo na categoria de profissionaes. Pichim cederá o seu posto a Picabéa, e na offensiva Villegas e Caxambu' substituirão Nelson e Hugo, respectivamente.

O São Christovão tem grande responsabilidade nesse importante choque. Elle necessita alcançar retumbante victoria sobre a equipe palestrina mineira, afim de retirar da bagagem sportiva aquella contundente derrota. Seus defensores têm treinado com afinco e não escondem as fundadas esperanças de conseguir um notavel triumpho.

A turma montanheza actuará com o concurso de todos os players titulares, inclusive Niginho, que está cedido ao Palestra, de São Paulo, e Carazzo, que integrou a equipe do Villa Nova nos encontros com o São Christovão e o Botafogo. Embora nada haja de definitivo, é bem possivel que o "onze" da jaqueta verde venha com o inestimavel reforço de Peracio, o notavel player do Villa Nova.

O interestadual nocturno de terça-feira, em Figueira de Mello, pelas caracteristicas que apresenta, deve constituir authentico successo sportivo.

O America deveria seguir hoje para Minas

A embaixada rubra, porém, não conseguiu acomodações no trem superlotado

O America deveria ter seguido hontem para Minas, onde ia realizar uma temporada com clubs locaes, aproveitando os varios feriados que marcam o inicio deste mez.

E tudo estava prompto para a delegação rubra seguir, tendo esta se dirigido até á estação de Alfredo Maia, afim de tomar o noucturno para Bello Horizonte.

Aconteceu, porém, que o trem se achava superlotado, não permittindo que a embaixada americana achasse accommodações convenientes.

Ficou, pois, adiada, á ultima hora, a excursão do America á Minas.

Juvenis do S. Christovão e Costa Lobo

COMO PRELIMINAR DO JOGO SÃO CHRISTOVÃO x PALESTRA, O ENCONTRO DOS DOIS INVICTOS JUVENILISTAS

Ha tres annos o esquadrão juvenil do São Christovão vem se mantendo invicto, pelo mesmo espaço de tempo o seu homonymo do Costa Lobo tambem não conheceu o amargor de uma derrota; é, portanto, digno de toda attenção por parte do publico amante do association o encontro em que esses dois quadros se empenharão no proximo dia 4, em que farão a preliminar do jogo São Christovão x Palestra.

SURPRESAS do "Soccer" gaucho

Russinho creando um "caso"

PORTO ALEGRE, 30 (Especial para O JORNAL) — O campeonato local ainda em inicio, tem surprehendido os enthusiastas.

Não ha muito, o gremio tido como um dos conjuntos melhor organizados, perdeu para o Cruzeiro por 5 x 2; logo em seguida, o Internacional, titular de 1936, cedeu o triumpho ao Força e Luz por 2 x 0.

A situação da tabella em face destes resultados e surpresas:

1º — Força e Luz, 2 jogos e 4 pontos.

2º — Cruzeiro, 1 jogo e 2 pontos.

3º — Americano-Universitario, 1 jogo e 0 ponto.

4º — Gremio, 1 jogo e 0 ponto.

5º — Porto Alegre, 1 jogo e 0 ponto.

6º — S. José, 1 jogo e 0 ponto.

7º — Internacional, 1 jogo e 0 ponto.

Hoje jogarão na capital gaucha, o Gremio e o Americano-Universitario. Neste encontro espera-se um caso.

Succede que Russinho, conhecido atacante do seleccionado sulino, pertencia ao Gremio e passou-se para o Universitario, visto que é estudante.

Não obteve o mesmo footballer a necessaria licença, mas affirma-se, jogará de qualquer maneira.

A solução deste "caso" empolga o meio sportivo local.

A vez de Dúdú

Espera desfazer amistosamente seus compromissos com o Juventus, afim de ingressar no Palestra — Em caso contrario irá para a "cerca"

SÃO PAULO, 30 (Especial para "O JORNAL) — João Chiavone, o conhecido empresario de jogadores de football, levou o desassocego ás hostes do Juventus. Primeiro Octavio, que, interrompendo as negociações realizadas com autorização do seu club com o Santos foi levado para o Rio, onde chegou a treinar no Flamengo, recebendo um contracto para assignar; depois, Dudu' e Joffre.

Com Octavio, João Chiavone foi mal succedido, pois aquelle jogador, sentindo que o Juventus não o cederia a club dissidente, resolveu aceitar a proposta do gremio de Carlos de Barros, retornando a S. Paulo, que assim reconquistou o seu "crack" n. 1, no posto de center-forward.

A viagem de Arthur Bellacosa (Dudu') chegou tambem a ser annunciada, mas, aquelle centro-médio, procurando hontem os jornaes desta capital, declarou, em synthese, o seguinte:

— De facto, recebi várias propostas, entre as quaes a do Fluminense, do Rio, não tendo me decidido, porém, por nenhuma. Prefiro não sair de S. Paulo, indo jogar pelo Palestra ou outro club, e penso que conseguirei, sem brigas e desentendimentos.

Paiva jogará contra o Andarahy

O Bangú estimula os seus jogadores, promettendo uma gratificação extra e um almoço em caso de victoria

Já está legalizada a situação de Paiva, medio-direito do Bangu' A. C., perante a Censura, com a apresentação hontem, nessa dependencia policial, do attestado liberatorio expedido pelo America F. C.

Desse modo, foi o conhecido player programmado e intervirá no match Andarahy x Bangu', a realizar-se amanhã, no gramado da rua Barão de São Francisco.

ESTIMULANDO OS JOGADORES

O Bangu' A. C., que fará a estréa do seu novo quadro de profissionaes, tem o maior empenho em demonstrar a sua capacidade technica, com a exhibição de um conjunto capaz de recordar e restaurar o seu renome no nosso association.

Para isso não se preoccuparam os seus dirigentes apenas em organizar, por cuidadosa selecção, um quadro equilibrado e forte; foram mais além: prometteram aos players compensador premio em caso de victoria.

Assim, conforme decisão da directoria do veterano club, já hontem foram pagos os vencimentos de todos os jogadores e ficou estabelecido que, em caso de victoria, os componentes do team terão, além das gratificações contractuaes, um almoço em regosijo, offerecido pelos directores, e uma gratificação extra, que variará de accordo com o resultado financeiro do prelio.

Pela conquista dos primeiros pontos

No certamen official, da F. M. D., lutarão amanhã Andarahy e Bangú

ANDARAHY e Bangu' preliarão amanhã, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, na primeira rodada do campeonato da Federação Metropolitana de Desportos.

Esse encontro está despertando grande interesse, pois o Bangu' vem submettendo seu quadro a severo preparo para o certamen official, tendo contractado varios elementos novos, do interior, os quaes deverão fazer successo.

O prelio tem grande importancia para as futuras apresentações desses dois quadros, necessitando ambos, na exhibição de amanhã, dar provas de suas reaes possibilidades.

O team alvi-verde conquistou elementos de grande valor e bastante conhecidos nos meios sportivos cariocas.

Francisco, Pintado e Adão são figuras que se têm destacado nos clubs de que eram integrantes e agora, formando no team do Andarahy, lhe emprestarão sua efficiente collaboração, tornando-o um adversario respeitavel.

Tanto o Bangu' como o Andarahy apresentarão seus teams completamente modificados.

Os treinos levados a effeito nestes ultimos tempos pelos valorosos adversarios nos fazem prever uma peleja movimentada e cheia de lances interessantes.

O campeão de 1933 estreará os novos "cracks" Rodrigo, Paquera, Anatole e Estanisláo, o que constitue uma das attracções do prelio de amanhã no gramado da rua Barão de S. Francisco Filho.

O capitão Ricão, director technico do Bangu', ao referir-se ao prelio de amanhã com o Andarahy, deixa transparecer seu optimismo quanto ao resultado, frisando em suas palavras, a esplendida forma do quadro suburbano.

Por outro lado os players do alvi-verde contiam plenamente em suas possibilidades não escondendo mesmo a confiança que depositam em suas possibilidades.

Os quadros, para o encontro de amanhã, á tarde, no campo do Andarahy, deverão apresentar-se assim constituidos:

ANDARAHY — Francisco; Magalhães e Neiva; Pintado, Carlos e Adão; Mellinho, Ramalho, Romualdo, Gibi e Attila.

BANGU' — Euro; Mario e Ernesto; Paiva, Rodrigo e Nadinho; Edmo, Antonio, Paquera, Estanisláo e Anatole.

Dondon, do Andarahy

As reuniões de hoje e amanhã no Hippodromo Brasileiro

Rio, Bramador, Raio do Luar e Viboron no Classico "Prefeitura Municipal" — Um bom encontro no pareo "Saphinha" entre Stefan, Cheerio, Snorer, Pasos Largos e Mi Flete — Os programmas, as cotações, as montarias assentadas e os informes do O JORNAL

Para os promettedores "meetings" de hoje e amanhã, no campo de corridas da Praça Santos Dumont, o O JORNAL abaixo insere os informes os mais completos possiveis sobre todos os prelios a serem disputados.

REUNIÃO DE HOJE

1.º pareo — 1.400 metros

OBSERVADOR — Estreante. Está bem movido. Não é impossivel entrar colocado.
TENDY — Em bom estado de treino. Pode ser o ganhador.
DIADEMA — Sem credenciaes para figurar com successo.
KASICO — Ainda sem estado sufficiente.
CASANOVA — Tem galopado com desenvoltura. E' o azar que se impõe.
ELECTRICA — Anda bem. Os seus responsaveis esperam vel-a figurar honrosamente.
EURO — Ainda não disse ao que veiu. Nada deverá pretender.

2º pareo — 1.400 metros

XAMETE — Ostenta boa forma. Deverá chegar com os da frente.
CHICOTE — Reapparece bem trabalhado. Pode decepcionar os entendidos.
OITAVA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não deve ser de todo desprezada.
CUBA — Não apresentou melhoras que autorizassem julgal-a adversaria.
BLAGUE — Anda muito bem. Ha muita fé em sua victoria.
APRESSADO — Estreante. Está bem estandido.
LOHENGRIN — Na mesma forma de quando correu pela ultima vez.
DOMITILLA — Vae leve e o seu estado é bom regular. Pode apparecer no final.

3º pareo — 1.500 metros

XODOZINHO — Reappareceu bem trabalhado e com as honras do favoritismo.
SEU JOÃO — O seu estado é apenas regular. Não cremos nas suas possibilidades.
ORTUDRA — Vae fazer sua "rentrée" em boa forma.
PATRULHA — Tem galopado com bastante desenvoltura.
DECIDIDO — Os adversarios são camaradas. E' inimigo de respeito.
PICUHY — Anda muito bem. Pode decepcionar os entendidos.

4º pareo — 1.600 metros

DOLERITA — Na ponta dos cascos. E' uma das provaveis ganhadoras.
URAQUITAN — Baixou de turma. Mesmo assim, achamos que o peso lhe contraria a acção.
BELLEGRA — Estreante. Tem boa actuação no prado da Mooca. Não deve ficar fóra de cogitações.
ROYAL STAR — Melhor do que na sua ultima corrida. E', a nosso ver, candidata ao triumpho.
NHANDI — Lucrou com a carreira de estréa.

5º pareo — 1.300 metros

PENDENCIEIRO — Em magnificas condições. Venderá caro a victoria.
SILHUETA — Muito ligeira, porém fraquinha.
TUCANA — Apresentou melhoras. E', segundo pensamos, a mais terrivel inimiga de Pendenciero.
ARQUEIRO — Comparece com o estado com que venceu no domingo passado.
SANTITA — A presença de concurrentes ligeiros diminuiu-lhe a chance.
GIRL LOVE — As suas ultimas apresentações a nada autorizam.

6º pareo — 1.400 metros

EGRO — Em excellentes condições de treino. E' uma das forças.
MIQUIRINHA — Em terreno secco pode ganhar. No pesado, porém, não cremos.
UFAL — Anda muito bem e é dotado de grande ligeireza.
RESOLUTO — Reapparece em condições apenas regulares.
BRACATEA — Melhorou bastante. Pode surprehender.
LOTTI — Não correrá.
BELGRANO — A sua "performance" anterior não agradou e não produziu exercicios que impressionassem.
FIDELITE — Algo melhor de quando sua derradeira intervenção.
REGIA — Verbo de encher. Azar pouco viavel.

7º pareo — 1.700 metros

PRINACK — São optimas as suas condições de treino.
SOISSON — A sua forma é boa. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.
MISS BA — Não correrá.
IJUHY — E', a nosso ver, terrivel candidato ao triumpho.
TORPEDO — O peso e a turma, além da distancia, são de sua inteira feição.
JUIZ — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada.
IAPO — Ostenta bom estado.
BRIPOHL — Pode pregar um susto.
MEDOC — Em caso de luta poderá entrar placé.
ZINIO — Em mediocres condições. Não cremos que figure com exito.

8º PAREO — 1.800 METROS

STEFAN — Estreante. Pouco conhecimento tem com a pista de grama.
CHEERIO — Em terreno normal, a sua chance é enorme.
SNORER — Estreante. Bem trabalhado. Mesmo assim, não nos agrada.
PASOS LARGOS — Melhorou muito. Ha fé em seu triumpho.
MI FLETE — Em condições de dar o ganhador.

PALPITES

Electrica — Tendy — Casanova.
Chicote — Blague — Xamete
Xodozinho — Decidido — Picuhy
Dolerita — Bellegra — Royal Star
Pendenciero — Tucana — Arqueiro
Egro — Bracatéa — Miquirinha
Prinack — Ijuhy — Medoc
Mi Flete — P. Largos — Cheerio

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor, as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "Macuco" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Observador, J. Mesquita, 55 ks., 35; 2 Tendy, A. Brito, 53, 30; 3 Diadema, J. Allendes, 55, 60; 4 Kasico, G. Costa, 55, 35; 5 Electrica, C. Souza, 53, 20; 6 Euro, H. Soares, 53, 20.

2.º pareo — "Matry" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Xamete, A. Dias, 52 ks., 30; 2 Chicote, J. Canales, 56, 60; 3 Oitava, O. Serra, 53, 35; 4 Cuba, H. Soares, 56, 60; 4 Apressado, J. Mesquita, 53, 50; 7 Lohengrin, P. Gusso, 53, 50; 8 Domitilla, I. Souza, 51, 50.

3.º pareo — "Ornamento" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Xodozinho, G. Costa, 55 ks., 20; 2 Seu João, P. Vaz, 55, 60; 3 Ortruda, H. Sepulveda, 53, 35; 4 Patrulha, S. Batista, 53, 50; 5 Picuhy, A. Silva, 55, 21.

4.º pareo — "Lafayette" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Dolerita, I. Souza, 53 ks., 30; 2 Uraquitan, H. Herrera, 58, 50; 3 Bellegra, P. Marto, 52, 30; 4 Royal Star, S. Batista, 54, 35; 5 Nhandi, H. Soares, 51, 50.

5.º pareo — "Rolando" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Pendenciero, R. Freitas, 55 ks., 30; 2 Silhueta, F. Mendes, 54, 50; 3 Tucana, I. Souza, 52, 35; 4 Arquero, W. Cunha, 52, 35; 5 Santita, S. Batista, 54, 40; 6 Girl Love, A. Silva, 50, 60.

6.º pareo — "Pendencieiro" — 1.400 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Egro, I. Souza, 55 ks., 35; 2 Miquirinha, C. Rojas, 53, 35; 3 Ufal, G. Costa, 55, 40; 4 Resoluto, L. Meszaros, 55, 60; 5 Bracatéa, Walter Cunha, 53,50; 6 Lotti, não correrá, 53; 7 Belgrano, R. Freitas, 55, 60; 8 Fidelitó, C. Morgado, 53, 60; 9 Regia, O. Serra, 53, 80.

7.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Prinack, S. Batista, 52 ks., 30; 2 Soissons, J. Canales, 49, 40; 3 Miss Bá, não correrá, 52; 4 Ijuhy, J. Mesquita, 54, 40; 5 Torpedo, A. Silva, 50, 60; 6 Juiz, L. Meszaros, 55, 40; 7 Iapó, P. Vaz, 50, 60; 8 Bripohl, F. Mendes, 50, 60; 9 Medoc, Walter Cunha, 55, 60; 10 Enio, H. Soares, 48, 50.

8.º pareo — "Saphinha" — 1.800 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Stefan, P. Vaz, 58 ks., 35; 2 Cheerio, S. Batista, 54, 37; 3 Snorer, W. Cunha, 58, 50; 4 Pasos Largos, G. Costa, 56, 35; 5 Mi Flete, R. Freitas, 50, 22.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS

Dos seis concorrentes destacam-se, sem a menor duvida, Tinteiro, Zarda e Franceza, que defenderão os nossos prognosticos, nesta ordem.

2.º PAREO — 1.000 METROS

Entre "Gilberto, que melhorou, Smoky, que aprendeu bem, Nickel e Tapir, cremos, estará o ganhador, sendo este ultimo inimigo bem credenciado em virtude da distancia estar augmentada de 200 metros.

3.º PAREO — 2.000 METROS

Dos rivaes alistados Rio e Viboron são de forças bem superiores, donde se prever que um delles fará a victoria.

4.º PAREO — 1.600 METROS

Madreperla, Effectivo e Lorraine são os mais cotados para ganhador na bolsa turfista, opinião esta que tambem corroboramos.

5.º PAREO — 1.500 METROS

De difficil indicação esta carreira, tal o equilibrio verificado entre a maioria dos parelheiros que vão intervir. Por mera intuição temos [illegible] os mais provaveis.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Lavalleja se nos afigura um dos provaveis, devendo temer Oltibó, Clipper, Camby e mesmo Macuco, que poderá reproduzir a façanha de domingo.

7.º PAREO — 1.600 METROS

Lafayette actua bem em terreno macio, estando, pois, bem collocado outra vez, apesar do peso. Organdi no entanto, segundo pensamos, venderá caro o triumpho, devendo defender-se dos arremates de Fleur d'Amour e Nhá.

8.º PAREO — 1.800 METROS

Em terreno normal a pugna seria resolvida entre Arlette, Miss Praia, Tarjador e Ordenança. Na pesada, no entanto, Bilhete, apesar do peso, se destaca, assim como Yeoman.

PALPITES

Tinteiro — Zarda — Franceza
Gilberto — Tapir — Smoky
Viboron — Rio — Raio do Luar
Madreperla — Effectivo — Lorraine
Pelotense — Baicada — Niobe
Lavalleja — Clipper — Oltibó
Fleur d'Amour — Organdi — Nhá
Miss Praia — Arlette — Tarjador

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS

São as seguintes as montarias assentadas:

1.º pareo — "Theresina" — 1.600 metros.

1 Franceza, J. Canales, 52 kilos, 30; 2 Zarda, C. Gomez, 53, 30; 3 Tinteiro, W. Cunha, 49; 4 Caracapu', J. Mesquita, 53, 35; 5 Irapuasinho, I. Souza, 54, 60; 6 Brazino P. Vaz, 53, 70.

2.º pareo — "Vulcain" — 1 000 metros — 10:000$000.

1 Gilberto, A. Molina, 54 kilos, 20; 2 Oltichi, C. Rojas, 54, 50; 3 Nickel, R. Freitas, 54, 50; 4 Xaco, R. Sepulveda, 54, 25; 5 Tapir, I. Sausa, 54, 30; 6 Smoky, H. Herrera, 54, 50; 7 Toringuá, J. Mesquita, 52, 70; 8 Sinforosa, W. Cunha, 52, 80; 9 Grato, J. Canales, 54, 60.

5M235 ESTHA RFGMB ES TH ES

3.º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — .... 13:000$000.

1 Viboron, S. Batista, 57 kilos, 23; 2 Raio do Luar, J. Canales, 55, 80; 3 Rio, H. Herrera, 62, 16; 3 Bramador, duvidoso correr, 59, 15.

4.º pareo — "Double Steel" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Triste Vida, J. Mesquita, 58 kilos, 40; 2 Lorraine, G. Costa, 55, 27; 3 Sylpho, J. Canales, 54, 50; 4 Madreperla, I. Souza, 55, 25; 5 Effectivo, A. Silva, 51, 50.

5.º pareo — "Brunolb" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Dama Duende, A. Silva, 56 kilos, 35; 2 Abayubá, C. Pereira, 53, 60; 3 Pelotense, R. Freitas, 58, 35; 4 Muyverdugo, A. Brito, 52, 40; 5 Rêve d'Amour, G. Costa, 53, 50; 6 Niobe, O. Serra, 48, 40; 7 Valenda, I. Souza, 57, 30; 7 Estrategia, H. Soares, 58, 30.

6.º pareo — "Coronel Eugenio" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Macuco, G. Feliú, 58 kilos, 50; 2 Lavalleja, A. Silva, 49, 35; 3 Oltibó, A. Molina, 54, 35; 4 Bill, A. Dias, 58, 70; 5 Cambuy, P. Marto, 62, 60; 6 Ogarita, A. Brito, 52, 60; 7 Nhô Zuza, L. Meszaros, 47, 50; 8 Mineral, W. Cunha, 55, 20; 9 Clipper, G. Costa, 52, 40; 10 Betunia, H. Soares, 52, 50; 11 Papae Noel, C. Morgado, 50, 80.

7.º pareo — "Conjurado" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Organdi, A. Silva, 56 kilos, 35; 2 Dominó, J. Mesquita, 52, 35; 3 Lafayette, G. Costa, 58, 35; 4 Tana, A. Molina, 54, 50; 5 Fleur d'Amour, P. Freitas, 52, 50; 6 Nhá, S. Batista, 56, 25.

8.º pareo — "Sueno Largo" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Arlette, A. Brito, 48 kilos, 30; 2 Bilhete, R. Sepulveda, 58, 60; 3 Miss Praia, R. Freitas, 55, 50; 4 Tarjador, G. Costa, 57, 50; 5 Ordenança, W. Cunha, 51, 50; 6 Alubia, H. Herrera, 54, 40; 7 Miculm, I. Souza, 55, 50; 8 Jolly Miss A. Molina, 55, 40; 9 Yeoman, C. Rojas, 58 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

A satisfação no barbear só é possivel com uma lamina super-afiada, de aço da melhor tempera. Para seu proveito, use, portanto, a melhor lamina, a *legitima*.

LAMINA GILLETTE AZUL

O TURF EM S. PAULO

AS NOSSAS INDICAÇÕES

Pelas informações telephonicas recebidas de sua succursal na capital bandeirante, o O JORNAL apresenta, para o "meeting" de amanhã no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Mandy — Jaracatiá — Estrangeira.
Formasterus — Papary — Jockey Club.
Quinâu — Littoral — Viruçu'.
Zagale — Oslivio — Caiula.
Salmon — Não Pode — Diccionario.
Murmurio — Rosinario — Cantagallo.
Preludio — Arbolito — Cow Boy.
Dull — Picaflor — Timely.
Chouannerie — Carla — Taladro.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

E' o seguinte, já com as cotações em vigor, o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Carlos P. Barros" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Mandy, 55 ks., 22; 2 Jaracatiá, 55, 22; 3 Estrangeira, 53, 30; 4 Littoria, 53, 60; 5 Molena, 53, 60.

2º pareo — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.609 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Formasterus, 59 ks., 13; 1 Ubajara, 53, 12; 2 Tapary, 53, 20; 3 Jockey Club, 53, 20.

3º pareo — "Firmiano Pinto" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Galatro, 53 ks., 60; 1 Trodena, 53, 50; 2 Quinâu, 55, 30; 3 Viruçu', 55, 25; 4 Vitamina, 53, 25; 5 Littoral, 55, 60; 6 Quincas Borba, 53, 25.

4º pareo — "Luiz Alves" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Oslivio, 55 ks., 18; 2 Onina, 53, 18; 3 Tendera, 56, 60; 3 Zagale, 53, 60; 4 Caiula, 53, 35; 5 Bougie, 53, 60; 6 Turbina, 57, 40; 7 Ercole, 51, 00.

5º pareo — "Assumpção Netto" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Canto Real, 54 ks., 22; 1 Salmon, 53, 22; 2 Diccionario, 53, 40; 2 Zermatt, 49, 60; 3 Keny, 57, 50; 4 Offensiva, 53, 35; 5 Não Pode, 53, 60.

6º pareo — "João Sampaio" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Murmurio, 55 ks., 40; 2 Cantagallo, 55, 60; 3 Predilecta, 53, 30; 4 Rosinario, 55, 50; 5 Utagal, 53, 50.

7º pareo — "Sylvio Penteado" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Yedo, 57 ks., 25; 1 Cow Boy, 52, 25; 2 Arbolada, 54, 40; 2 Pinocha, 53, 60; 3 Preludio, 52, 13; 4 Arbolito, 51, 40; 5 Galopador, 52, 25; 6 Alter Ego, 52, 60.

8º pareo — "Fabio Prado" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Noblesse, 57 ks., 25; 1 Picaflor, 54, 25; 2 Dull, 57, 13; 3 Onico, 53, 60; 4 Blue Devil, 52, 60; 5 Timely, 55, 60.

9º pareo — "Herculano de Freitas" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 There She Goes, 53 ks., 40; 1 Chouannerie, 52, 40; 2 Taladro, 57, 35; 3 Elynor, 57, 60; 4 Randera, 50, 60; 5 Carla, 53, 20; 6 Jaulanita, 50, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Enfermo um chronista

Encontra-se enfermo, guardando o leito, o nosso prezado collega de imprensa Odyr do Couto.

Miss Bá

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi apresentado hontem, á noite, o "forfait" da egua nacional Miss Bá.

"Vida Turfista"

Circulará hoje, com a materia do costume e farto retrospecto, o popular semanario hippico "Vida Turfista".

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR N. 166

Lotti não correrá

Por ter rejeitado a ração, não correrá hoje a potranca Lotti, pensionista do compositor Americo de Azevedo.

Mais uma rodada
do Torneio Aberto da Liga Carioca

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

Em continuação á disputa do seu Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football marcou para amanhã, domingo, a realização das seguintes partidas, para a direcção das quaes o Departamento Technico designou as autoridades abaixo:

STADIUM DO FLUMINENSE F. CLUB

A. A. Independentes.
A's 14 horas.
Juiz, Carlos Millistein
Juizes de linha: Antonio Silva Junior, José Evangelista, Marcolino Cabral, José Rubens de Oliveira.
Chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa.

Representante, Aloysio Affonseca.
S. C. Iguassu' x Filhos de Iguassu'.
A's 15,30 horas.
Juiz, Manotti Cataldi.
Auxiliares, os mesmos.

Das duas partidas acima, a melhor será esta ultima não só pelo poderio das esquadras, como tambem pela antiga rivalidade sportiva que ha entre ellas.

CAMPO DO AMERICA F. C.

Tijuca F. C. x Nacional F. C.
As 14 horas.
Juiz, Djalma Cunha.
Juizes de linha: Sylvio Vellario, Raul Rocha, Otto de Menezes, Joaquim Carneiro Rodrigues.
Chronometrista, Augusto Reis.
Representante, Alberto Victor Fonseca.
A. A. Portugueza x Japoema F. C.
A's 15,30 horas.
Juiz, Pedro Dias Pinheiro.
Auxiliares, os mesmos.

Ambos os encontros se equivalem em importancia e como ha equilibrio entre os contendores, difficil se torna fazer qualquer prognostico acerca dos seus resultados, muito embora reconheçamos na Portugueza um adversario poderoso e de maior traquejo.

CAMPO DO BOMSUCCESSO F. C.

Oceano F. C. x Carbonifera F. C. — A's 14 horas.
Juiz, Alfredo de Oliveira.
Juizes de linha: Humberto Thomé, Argemiro Gomes, Aristides Figueira, Mario da Silva Ribeiro.
Chronometrista, Francisco de Oliveira Assis.
Representaste: Manoel Vieira.
Jequiá F. C. x
A's 15,30 horas.
Juiz, Fioravante D'Angelo.
Auxiliares, os mesmos.

Dado o melhor de seus jogadores e o maior poderio de suas equipes, o Carbonifera e o Jequiá se apresentam como favoritos nos jogos mencionados.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo, tanto da reunião de hoje como da de amanhã, será corrido ás 13.-0 horas, razão por que os profissionaes que nelles têm interesse deverão comparecer á pesagem ao meio dia e dez minutos em ponto.

Do Campo do Flamengo na Gavea, ao estadio tricolor

A importante prova rustica de amanhã, organizada pela Liga Carioca de Athletismo

Organizado pela Liga Carioca de Athletismo, realiza-se amanhã o Campeonato Carioca de "cross country", a mais importante prova rustica da entidade especializada.

Cerca de uma centena de athletas estão inscriptos para essa importante corrida, cuja saida terá logar no campo do Flamengo, na Gavea, finalizando no estadio do Fluminense, num percurso de 10.000 metros, aproximadamente.

A primeira chamada dos concurrentes terá logar ás 8 horas em ponto, havendo tolerancia de 30 minutos.

A partida será dada ás 8.30, impreterivelmente, não podendo participar da prova os athletas que, embora inscriptos, não se submetteram a exame medico.

São os seguintes os athletas inscriptos:

Metropole Club — Waldemar Santos, José Domingues e Emilio Cruz de Olivenra.

Fluminense F. C. — João Alves Cavalcanti, João de Deus Andrade, Orlando de Souza, Ramiro Barroso da Silva, Salvador P. Rocha e Ulysses S. Mariath.

Liga de Sports da Marinha — Joaquim Moreira da Silva, Lourenço da Silva Duarte, Osorio dos Santos, Cassiano de Souza, Heleodoro F. dos Santos, Luiz Carlos da Silva, Maria Vieira, José Francisco da Cruz, Almerino Teixeira, Ignacio dos S. Martins, Evaristo da Cunha, Arthur F. da Silva, Leocadio de Oliveira, Balthazar Cardoso, Salvador Pereira da Silva e João Gaudencio Ferreira.

Bomsuccesso F. C. — Desiderio Motta, José Filinto de Oliveira, Adaucto Faustino de Oliveira, Nelson Pacheco, Benedicto dos Santos, Francisco José, Claudemiro F. Sant'Anna, Claudemiro Lopes, José Gonçalves, Hilario Gomes Pereira, Walter Teixeira de Castro, Geroncio E. da Silva, Thomaz Gama, Oswaldo Cardoso, José de Almeida, João Mathias, Oswaldo Alonso e Oscar M. de Azevedo.

Ramos F. C. — Hermenegildo R. de Mattos, Elias Pios de Oliveira, Bernardino Felisberto, Claudionor José Lopes, José Coimbra, Celio Lopes, Ermelindo M. dos Anjos, José Nunes de Almeida, Epiphanio M. Pires, Casemiro P. Souza, Sebastião José Moreira, José Carvalho da Silva, Manoel Henrique Pereira, Mauro da Costa Fernandes, Sebastião R. de Mattos, Antonio Baptista dos Santos, Lourenço Duarte da Silva, Lourival da Costa Villar, Luiz Leal de Souza, Lourival José de Campos, Nelson Ribeiro e Antonio Fernandes.

C. R. do Flamengo — João Gaudencio Ferreira, Joaquim Moreira da Silva, Joaquim de Brito, José Alves Boaventura, José Araujo Max, Benedicto Cruz Macedo e Lourival F. Menezes.

S. C. Vallim — Lydio de Mello, Hugo dos Santos, Joaquim Xavier de Brito, Alcides Marques, Octacilio Marques e Arabão Gonçalves.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — RIO. "CONSTIPOSITA" — Especifico da grippe.

Jogadores argentinos para o Brasil

BUENOS AIRES, 30 — (U. P.) O antigo "back" do Boca Juniors, Valussi, e os ex-deanteiros do Estudiantes de La Plata, Rodriguez e Marconi, projectam actuar no Brasil.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Posta, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhado de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

DIARRÉA DOS BEZERROS

A diarrhéa ou curso dos bezerros é um verdadeiro flagello, porque causa enormes prejuizos aos criadores.

Empregando VITOS, por via bucal, logo no inicio da doença, consegue-se curar seguramente 90 % dos casos.

Vitos é um producto brasileiro de resultados surprehendentes.

VITOS
Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

Arnikina

Contra picadas de insectos ARNIKINA
Contra cortes e contusões ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e comichões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco — ARNIKINA

DORES!... FRIXIONE "Sanador" E' FULMINANTE.

A excursão do Jornal do Brasil F. C. á Therezopolis

Promete ser encantadora a excursão que o "Jornal do Brasil" F. C. fará, amanhã, 2 do corrente, á Therezopolis, afim de se encontrar, em partida amistosa, com o Varzea F. C., a sympathica aggremiação sportiva daquella cidade serrana.

A embaixada do gremio carioca embarcará, amanhã, na estação Barão de Mauá, no trem de 6,20 horas, fazendo-se acompanhar de uma grande caravana de socios, que desejam conhecer aquella pittoresca cidade fluminense.

A equipe do "Jornal do Brasil" F. C., que está excellentemente treinada, deverá fazer brilhante figura ante o seu forte e leal contendor.

TALHOS E FERIDAS

QUEM se corta ou se machuca deve se lembrar logo de aplicar *Unguento de DOAN*. Sua forte acção desinfectante impede que o ferimento se infeccione ou inflame. Sua acção cicatrizante acelera o processo da cicatrização, fazendo desaparecer o ferimento em poucos dias. Não ha melhor remedio para os pequenos accidentes diarios.

UNGUENTO DE DOAN

Novo triumpho de Annita Lizana

LONDRES, 30 (U. P.) — Nas partidas semi-finaes de tennis, disputadas em Bornebouth, a sta. Lizana derrotou a sua contendora Round pela contagem de seis a quatro e seis a dois.

O presidente do Fé em Deus F. C. licenciou-se

Por motivo dos seus muitos affazeres actuaes, solicitou licença, por 90 dias, do cargo de presidente do Fé em Deus F. C., o sr. Djalma Maltez.

Para dirigir os destinos do club, durante a sua ausencia, foi nomeado, interinamente, o vice-presidente, sr. Irenio Delgado.

Para maior conforto dos seus associados, a directoria do Light F. C. installou a sua nova séde no predio á rua S. Francisco Xavier n. 605, onde vêm funccionando com a maior regularidade as secções de ping-pong, snoocker, damas, xadrez, bem como o bar.

MAIS UMA rodada da Taça Davis

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — A primeira rodada das partidas de tennis em disputa da Taça Davis, da zona americana, terá inicio hoje, á tarde, com os Estados Unidos enfrentando o Japão, em Los Angeles, e o Mexico jogando contra a Australia nesta cidade.

Somente hontem foram designados os tennistas que seriam incumbidos pela Australia para enfrentar os mexicanos.

As partidas de simples serão realizadas hoje e domingo; hoje, Adrian Quist enfrentará Estehan Reyes, e Vivian Mc Grath o dr. Ricardo Tapia, e domingo Quist jogará contra Tapia e Mc Grath contra Reyes.

O veterano Jack Crawford apenas disputará a partida de duplas, tendo por companheiro Adrian Quist. A equipe mexicana para esta partida será constituida por Alfonso Unda e Daniel Hernandez e será disputada sabbado.

O paiz vencedor enfrentará o victorioso da série entre os Estados Unidos e o Japão.

O Triangulo F. C. vae construir seu campo

Graças á offerta do capitalista Manoel Azevedo, que cedeu ao club uma vasta área de terreno, o Triangulo F. C. vae dar inicio, dentro em breve, á construcção de sua praça de sports, que, a julgar pela animação que reina entre os directores e associados, será uma das melhores. O local do futuro campo do Triangulo F. C. é a rua Sinimbu', que ficará bastante valorizada com o emprehendimento do sympathico gremio.

O jogo Palestra x Corinthians

Edgard Marques constituirá advogado

SANTOS, 30 (Especial para O JORNAL) — O resultado do encontro inicial da série melhor de tres Palestra x Corinthians está destinado a continuar no cartaz.

Os dois clubs têm ponto de vista diverso sobre a validade do ponto que collocou o Palestra Italia em plano superior no cotejo.

O "caso" está para ser decidido, tanto mais que a Liga Paulista nada resolveu em sua reunião de terça-feira.

Outro aspecto sensacional da questão apparece agora com o protesto que Edgard Marques, juiz da partida, fará contra a redacção do officio do club dos calções negros, redacção que o arbitro santista considera offensiva.

Segundo declarações feitas aos chronistas locaes, Edgard Marques entregará a questão a um advogado, pois em absoluto se conformará com a opinião expendida pelo Corinthians, ao que concerne á sua actuação

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario 172- De 1 ás 6

O S. C. Democrata jogará, domingo, em Paquetá

Em attenção a um convite recebido do Municipal F. C., seguirá, amanhã, para a ilha de Paquetá afim de se encontrar com elle, numa partida amistosa, a delegação do S. C. Democrata, um dos bons conjuntos do sport menor.

A embaixada, que irá chefiada pelo sr. Antonio Soares, seguirá na barca das 9 horas, levando, além dos jogadores, uma grande caravana de associados e torcedores.

Os quadros escalados pelo S. C. Democrata são os seguintes:

1º — Camel; Bahiano e João Gomes; Padurento, Aristides e Waldemar; Antoninho, Mario, Jayme, Carola e Gallego.

2º — Mileide; Durval e Oswaldo; Didi, Alberto e Mario; Berito, Aissa, Pharól, Pedro e Chico.

QUADRO FINAL

OS NUMEROS QUE SE ALINHAM NO 2º TURNO DO CAMPEONATO DA LIGA PAULISTA

S. PAULO, 29 (Especial para O JORNAL) — O campeonato da Liga Paulista, cujo final foi marcado pelo cotejo Santos x S. Paulo, tem por quadro final os seguintes numeros:

COLLOCAÇÃO N O1o TURNO

Collocação	Pontos
1º—Corinthians	0
2º—Palestra	4
3º—Santos	6
4º—Portugueza	8
5º—Hespanha e Juventus	9
6º—Estudantes	11
7º—S.P.R.	15
8º—S. Paulo	16
9º—Paulista e Lusitano	17

COLLOCAÇÃO NO 2º TURNO)

Collocação	Pontos
1º—Palestra	3
2º—Santos, Juventus e Portugueza	7
3º—S. Paulo, Hespanha e Estudantes	8
4º—Corinthians	11
5º—S.P.R.	13
6º—Paulista	17
7º—Lusitano	20

COLLOCAÇÃO FINAL POR PONTOS PERDIDOS

Collocação	Pontos
1º—Palestra	7
2º—Corinthians	11
3º—Santos	13
4º—Portugueza	14
5º—Juventus	16
6º—Hespanha	17
7º—Estudantes	19
8º—S. Paulo	24
9º—S.P.R.	27
10º—Paulista	34
11º—Lusitano	37

O "GOAL-AVERAGE"

Outra observação curiosa e que representa de modo positivo a valia dos conjuntos é o "goal-average" dos inglezes. Vejamos a collocação dos concurrentes:

	G.P.	G.C.	Saldo
1º—Palestra	35	6	29
2º—São Paulo	20	11	9
3º—Santos	27	19	8
3º—Hespanha	25	17	8
3º—Juventus	28	20	8
6º—Portugueza	28	21	7
7º—Estudantes	23	18	6
8º—S. P. R.	20	18	2
9º—Corinthians	23	23	0
			Deficit
10º—Paulista	28	58	30
11º—Lusitano	12	54	42

O PROXIMO ENCONTRO
dos seleccionados de basketball bancario e commercial

Afim de commemorar condignamente o seu 2º anniversario de fundação, a transcorrer no dia 4 do corrente, a Liga Bancaria de Sports fará realizar uma noitada de basketball, que servirá para uma maior confraternização das classes bancaria e commercial.

E' que será realizado naquelle dia a primeira partida da serie melhor de tres entre os combinados da Liga Bancaria de Sports e da Liga Commercial e Industrial de Basketball.

A PRELIMINAR

Antes do jogo principal será levado a effeito o Campeonato Bancario de Lances Livres, com medalhas de "vermeil" e prata para os primeiros collocados.

Os lances serão em numero de dez, devendo cada Banco inscrever um representante.

A LIGA CARIOCA DE BASKETBALL PATROCINARA' O JOGO

Sendo ambas as Ligas filiadas á Liga Carioca de Basketball, a Liga Bancaria de Sports pediu o seu patrocinio para essa peleja amistosa.

O HORARIO E LOCAL DO JOGO

O inicio do Campeonato de Lance Livre está marcado para ás 20 horas no gymnasio do Collegio Baptista e a prova principal será iniciada ás 21 horas.

Os officiaes para direcção das partidas serão indicados pela Liga Carioca de Basketball.

A directoria faz saber que não serão cobrados ingressos.

Para a representação dos bancarios foram convocados os seguintes "players":

Guardas — Romano (Caixa) Franklin (Bat.); Carija (Holla.); Nelson (Boavista); Cezar e Pereira (London).

Atacantes — Oyama (City); Armando e Ruy (Caixa); M. Abreu e De Vincenzi (Banco do Brasil); Oliveira (Germanico); Antidorio, Mario Ermely (Boavista); Marzano (Satellite).

QUALQUER PESSÔA

que, depois de multos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

Guiomar F. C. versus Norah F. C.

NO CAMPO DO BRASIL LLOYD, OS DOIS INVICTOS SE DEFRONTARÃO

No campo do Brasil Lloyd realizar-se-á, na tarde de hoje, o encontro amistoso entre as equipes do Norah F. C. e Guiomar F. C., constituidas por rapazes do nosso commercio. As duas esquadras se empenharão em renhida peleja, procurando cada uma quebrar a invencibilidade da sua antagonista.

Para o referido encontro o esquadrão alvi-verde apresentar-se-á assim constituido: Caramuru'; Dante e Dilermando; Cabral, Britto e Caboclo; Jair, Gago, Jayme, Nelson e Eduardo.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA

O Monroe vae enfrentar o Combinado 17 de Junho

Na prova de honra do festival a ser realizado amanhã em Marechal Hermes, no campo do Monroe F. C, o Combinado 17 de Julho do bairro de S. Christovão enfrentará a equipe principal do Monroe F. C. promotor da festa.

A embaixada do Combinado 17 de Julho, seguirá com a seguinte organização:

Director de sportes: — Paiva.
Representante: — Silvio Corrêa.
Juiz: — Carlos Machado.
Jogadores: — Natal — Manoel — Tião — Marinho — Açogueiro — Gunga Paranhos — Cecy — Cabral — Carlinos e Nené.

Os componentes da embaixada deverão comparecer amanhã 1.º de maio ás 13,30 no Largo da Cancella.

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

ANTENOR FECHOU contracto com o Botafogo

Um bom reforço para a offensiva do Glorioso

Antenor, o valoroso player catharinense que aqui chegara incognito e cujas experiencias nos treinos foram sempre focalizados pel'O JORNAL, por ter reconhecido nesse player as qualidades technicas de valor que possue, acaba de assignar contracto com o Botafogo.

Recebido no club alvi-negro com reservas, Antenor firmou-se no conceito da direcção technica logo no segundo treino, sendo incluido no quadro, por occasião do encontro com o Villa Nova, onde figurou com accentuado destaque, conforme a chronica sportiva da cidade teve opportunidade de mencionar.

A acquisição de Antenor vem constituir um optimo reforço para a offensiva alvi-negra, pois esse player conseguiu impor-se pela sua classe e pelo seu valor inconteste, sendo um dos elementos destacados no quintetto atacante do team de profissionaes do Botafogo.

O OLYMPICO TRIUMPHA EM S. PAULO

A exhibição do "club dos millionarios" contra o Club de Xadrez local

Na capital paulista teve logar sabbado ultimo o annunciado interestadual amistoso de xadrez, de que foram disputantes o Olympico Club desta capital e o Club de Xadrez de São Paulo.

A delegação carioca, que fôra chefiada pelo professor Rossine de Freitas, teve fidalga acolhida, sendo o seguinte o resultado dos jogos:

1º — Roças Junior (Olympico) venceu o campeão Paulo Duarte Filho (de S. Paulo).

2º — V. Turchoninov (Olympico) venceu Vicente Tullio Romano (de S. Paulo).

3º — Luiz Bonifacio de Andrade e Silva (Olympico) venceu Arnaldo Pedroso (de S. Paulo).

4º — Ad. Silva Rocha (Olympico) empatou com Salles de Oliveira (de São Paulo).

5º — David Ballesteros (Olympico) perdeu para Raul Charlier (de S. Paulo).

O "placard" marcou, portanto:
Olympico . . .... 3 1|2 pontos
S. Paulo . . .... 1 1|2 pontos

Parada de «azes» da aquatica

S. Paulo assistirá os campeonatos de natação e saltos da Federação Brasileira de Natação

S. PAULO, 30 (Especial para O JORNAL) — Sob a mais promissora das espectativas serão realizados de 8 do mez proximo em deante, os campeonatos de natação, saltos e water-polo, promovidos pela Federação Brasileira de Natação.

Do certamen participarão os azes da Federação Paulista, Liga Carioca, Colligações Gauchas e Liga da Marinha.

O PROGRAMMA DE NATAÇÃO

1ª parte — Dia 8, ás 21 horas, na piscina do C. R. Tieté-S. Paulo:
1ª prova — Homens, 400 metros, nado livre.
2ª prova — Homens, 100 metros, nado de costas.
3ª prova — Moças, 200 metros, nado de costas.
4ª prova — Moças, 100 metros, nado livre.
5ª prova — Homens, 4x200 metros, nado livre.

2ª parte — Dia 9, ás 10 horas, final dos saltos ornamentaes — Homens e moças.

A's 15 horas, na piscina do Club Esperia:
1ª prova — Homens, 100 metros, nado livre.
2ª prova — Moças, 100 metros, nado de costas.
3ª prova — Homens, 100 metros, nado de peito.
4ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito.
5ª prova — Homens, 800 metros, nado livre.
6ª prova — Moças, 400 metros, nado livre.

3ª parte, dia 10, ás 21 horas, piscina do C. R. Tieté-S. Paulo:
1ª prova — Moças, 100 metros, nado de peito.
2ª prova — Homens, 200 metros, nado de costas.
3ª prova — Homens, 1.500 metros, nado livre.
4ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito.
5ª prova — Moças, 4x100 metros, nado livre.
6ª prova — Homens, 4x100 metros, nado livre.

OS SALTOS ORNAMENTAES

O campeonato de saltos ornamentaes obedecerá ao programma olympico, e será constituido de 4 provas, sendo duas de trampolim e duas de plataforma. No campeonato de saltos, as entidades só poderão concorrer com um amador em cada prova, sendo obrigatoria a apresentação, por occasião da inscripção, do boletim completo.

ESTATISTICA NOTAVEL

Os dez melhores nadadores da Federação Brasileira de Natação

A Federação Brasileira de Natação vem de organizar uma interessante estatistica, sobre os actuaes valores da natação nacional, a qual publicamos abaixo:

100 METROS — NADO LIVRE

1—Manoel da Rocha Villar	1'01"
2—Leonidas Francisco Marques	1'01"8
3—Isaac dos Santos Moraes	1'02"2
4—Aluizio C. Lage	1'02"6
5—Haroldo da Fonseca Rodrigues	1'02"8
6—Guilherme Bungner ..	1'03"2
7—Carlos Augusto Vasconcellos	1'04"
8—Paulo Aguiar de Souza Filho	1'04"4
9—Altair Corrêa	1'05"
10—João W. de Carvalho .	1'05"2

200 METROS NADO LIVRE

1—Manoel da Rocha Villar	2'17"8
2—Leonidas Francisco Marques	2'18"2
3—Aluizio Lage	2'18"2
4—Isaac dos Santos Moraes	2'20"8
5—Benevenuto Martins Nunes	2'21"6
6—João Havelange..	2'23"2
7—Octavio Germeck	2'24"8
8—Eduardo Laplan Netto .	2'28"2
9—Paulo Aguiar de Souza Filho	2'29"4
10—Carlos Augusto Vasconcellos	2'29"8

400 METROS — NADO LIVRE

1—Manoel da Rocha Villar	4'58"2
2—Aluizio C. Lage	5'05"6
3—Isaac dos Santos Moraes	5'08"8
4—Nelson Reis de Almeida	5'09"
5—João Havelange	5'10"8
6—Octavio Germeck	5'20"2
7—Eduardo Laplan Netto	5'22"
8—Egeo Tinoco Marques .	5'28"6
9—José Roberto Haddock Lobo	5'30"8
10—Adaucto Queiroz Guimarães	5'32"

800 METROS — NADO LIVRE

1—Manoel da Rocha Villar	10"29"8
2—Nelson Reis de Almeida	10'34"
3—João Havelange	10657"8
4—Aluizio C. Lage	11'09"6
5—Antonio Ferreira dos Santos	11'21"
6—Egeo Marques	11'56"
7—Peter Seidl	12'00"8
8—Adaucto Queiroz Guimarães	12'10"
9—Ruy Passos de Oliveira	12'28"
10—François René Charnaux	12'41"6

1.500 METROS — NADO LIVRE

1—Manoel da Rocha Villar	20'12"8
2—Nelson Reis de Almeida	20'21"2
3—João Havelange	20'57"2
4—Antonio Ferreira dos Santos	21'43"2
5—Octavio Germeck	21'47"6
6—Leonidas Francisco Marques	21'53"6
7—Edward Mello	22'13"2
8—Carlos Reupke	22'26"8
9—José Duarte Macedo ..	22'35"2
10—Adaucto Queiroz Guimarães	22'43"4

100 METROS — NADO DE COSTAS

1—Benevenuto Martins Nunes	1'12"8
2—Alencar de Carvalho ..	1'13"6
3—Carlos Augusto Vasconcellos	1'13"6
4—Hugo Linhares Dias Uruguay	1'13"8
5—José Francisco Moraes.	1'14"2
6—José Baptista de Moraes	1'16"6
7—Ramon Alonso Filho .	1'17"4
8—Theophilo de Oliveira .	1'17"8
8—Guilherme Bunguer .. .	1'18"6
10—Edmundo Holzer	1'18"8

200 METROS — NADO DE COSTAS

1—Benevenuto Martins Nunes	2'37"
2—Hugo Linhares Dias Uruguay	2'41"
3—Alencar de Carvalho..	2'43"
4—Carlo Augusto Vasconcellos	2'44"2
5—José Francisco de Moraes	2'45"
6—Theophilo de Oliveira	2650"5
7—Guilherme Bungner ..	2652"
8—Eric Tinoco Marques ..	2'54"4
9—Mario Sampaio Ferraz	2'57"6
10—Paulo Arthur da Costa	2'58"6

100 METROS — NADO DE PEITO

1—Edgard Julius Barbosa Arp	1'12"6
2—Miguel Paes Loureiro .	1'15"8
3—Oscar Garcia uniga .. .	1'19"2
4—Antonio Luiz dos Santos	1'19"8
5—Octavio Laviola	1'22"
6—Armindo Branco Mendes Cadaxal	1'22"4
7—René Netto Caminha .	1'23"
8—Luiz Francisco Kastrup	1'23"2
9—Julio Jacobina Romaguera Filho	1'23"6
10—Virgilio Pires de Sá ..	1'24"6

200 METROS — NADO DE PEITO

1—Antonio Luiz dos Santos	2'49"
2—Edgard Julius Barbosa Arp	2'94"4
3—Miguel Paes Loureiro .	2'53"2
4—João Simeão de Carvalho	2'53"4
5—Oscar Garcia Zuniga ..	2'57"2
6—Armando de Mattos Faro	2'58"4
7—Armindo Branco Mendes Cadaxa	3'00"8
8—Harry Forsel	3'01"
9—Julio Jacobina Romaguera Filho	3'02"
10—Julio Havelange	3'04"

200 METROS — NADO DE COSTAS

1—Sieglinda Lenk	3'02"
2—Nylza da Rocha Lemos	3'08"
3—Helena Salles	3'09"
4—Maria Lenk	3'18"
5—Neusa Cordovil	3'22"4
6—Lais Pereira Bonifacio	3'23"8
7—Cordula Hauer	3'24"2
8—Luiza Ruckert	4'53"2

Amanhã publicaremos a relação feminina.

Bello movimento sportivo da mocidade catholica da França

O Congresso da Federação Desportiva Franceza, reunido ha tempo em Paris, demonstrou mais uma vez os constantes progressos dessa obra, que é das mais prosperas a que se consagram os francezes.

Alguns dados, colhidos nos relatorios lidos nas diversas sessões, nos darão uma idéa.

A F. G. S. P. F. conta com mais de 200.000 gymnastas, divididos em 2.131 grupos, tendo no ultimo anno um augmento de 126 grupos.

Os grupos, por sua vez, se confederaram em "Uniões Regionaes", num total de 53. A acção da Federação já se irradia por toda a França, Argelia, etc.

Sob o ponto de vista physico, ficou estabelecido que a pratica dos sports e da gymnastica não seja orientada apenas no sentido de fazer triumphar os grupos nas disputas locaes, mas de tudo, dar ao paiz uma "mocidade forte, equilibrada e capaz de fornecer á Patria" um bom numero de soldados e de perfeitos cidadãos.

Sob o ponto de vista religioso, intellectual e moral, a Federação se propõe auxiliar as obras confessadas, por todos os meios ao seu alcance e, principalmente, pelo Boletim Official.

O fim do sportsman catholico está todo na sua divisa: "salvar a Patria" e "igreja, dando-lhes homens de consciencia recta e esclarecida.

Os fructos colhidos pela Federação têm sido attestados em numerosos testemunhos das autoridades ecclesiasticas.

MASTRUÇO CREOSOTADO
BRONCHITE TOSSE ASTHMA GRIPPE

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Abolição x Mavilis, Modesto x Opposição, Mackenzie x Del Castillo, os tres encontros em continuação ao campeonato suburbano — A segunda rodada da Série Dr. João Machado — As resoluções do Conselho Administrativo da F. A. S. — Niemeyer x S. C. Encantado o amistoso de hoje — Outras notas

A tabella do campeonato da Federação Suburbana determina para amanhã a realização de mais quatro partidas. O prelio de maior sensação, entretanto, será o que reunirá o S. C. Abolição e o Mavillis F. C., isto por ser este o mais cotado para a conquista do titulo de campeão, como tambem por ser o Abolição um antagonista temivel.

Serão estes os jogos:

ABOLIÇÃO x MAVILLIS

E' uma grande peleja a ser travada entre o Abolição e o Mavillis.

Assim, podemos esperar um cotejo dos mais interessantes pois os contendores estão muito bem firmados.

O Mavilles está disposto a vencer, a desenvolver um trabalho surprehendente. Contra estas aspirações se anteporão, entretanto, o enthusiasmo e o adextramento dos defensores do Abolição, os quaes é preciso accentuar possuem valor e disposição.

O Abolição está disposto a annullar as pretenções do sympathico gremio dirigido por Manoel Affonso.

AS AUTORIDADES

1.º TEAM — Mario Alves Ferreira.
2.º TEAM — Mario Machado Silveira.
Chronometrista: — José Rosas.
Representante do Opposição.

OS TEAMS

ABOLIÇÃO — Luiz — Bill e Pitta — Tide — Tião e Fidalgo — Oscarino — Emygdio — Edgard — Nestor e Orlando.

MAVILLES — Ninho — Polaco e Oswaldo — Aló II — Eurico e Barreiros — Agostinho — Vicente — Juca — Tainha e Moinho.

MACKENZIE x DEL CASTILLO

Outra partida que desperta enthusiasmo é a que colloca frente á frente o Makenzie e o Del Castillo, no campo do Engenho de Dentro, á Avenida João Ribeiro, nos Pilares.

O Del Castillo tem sido o club das surprezas. Além do mais para a luta de amanhã, surgirá forte, em face do concurso de novos elementos. O Mackenzie ponteiro da tabella faz quer [illegible] vencer.

Dahi podemos esperar um combate renhido e bastante movimentado.

AS AUTORIDADES

1.º TEAM — Agavino Sant'Anna.
2.º TEAM — João Marques Baptista.
Chronometrista: — João Lemos.
Representante: do Engenho de Dentro.

OS TEAMS

MACKENZIE — Antonio Lazaro — Altair — Thadeu — Mario Pinho — Elliot — Waldemar — Bias — Goulart — Alipio e Sant'Anna.

DEL CASTILLO — Batataes — Rubens e Martins — Laeda — Donga e Bode — Ministro — Alvinho — Biroba — Adalberto e Pinto.

MODESTO x OPPOSIÇÃO

Velhos adversarios, desde os tempos mais remotos do sport nos suburbios, sempre fizeram optimos jogos, notadamente pelo enthusiasmo e pelo ardor com que se batem.

Amanhã o jogo será no campo do River, a rua João Pinheiro, em Piedade.

AS AUTORIDADES

1.º TEAM — Oldemar Pinheiro.
2.º TEAM — Isaac, M. Almeida.
Chronometrista: — Armando Silva.
Representante: — do Del Castillo.

O CAMPEONATO DA SERIE DR. JOÃO MACHADO

O campeonato suburbano, ha pouco iniciado, sob ás melhores perspectivas, atravessará, amanhã a sua segunda rodada, com a realização de tres bons pelejas nas quaes interviráo alguns dos mais cotados concorrentes á conquista ao titulo maximo.

Diga-se, entretanto, que, dos tres jogos, um se destaca dos demais: é aquelle que reunirá Santissimo e Kosmos, no gramado do primeiro.

SANTISSIMO x KOSMOS

Promette ser o melhor embate de amanhã.

O Kosmos no momento, é indicado como um dos mais serios candidatos do campeonato, estando o seu esquadrão apto a repetir a sua ultima proeza.

O Santissimo, porém, nada fica a dever ao seu contendor. Possue um "onze" forte.

Dahi o interesse que a pugna terá, a qual será realizada no campo do primeiro.

As autoridades

Primeiros teams — Alvarino Castro.
Segundos teams — Carlos Vieira.
Representante do Nacional.

O KOSMOS CONVOCA

1º team: Alfredo — Bezerra — Cabrito — Brilhante — Borboleta — Goniglo — Luciano — Jair — Heitor — Policia — Leitão — Doca — Gago — André — Modesto e Ricardo.

2º team: Sant-Clair — Teixeira — Coelho I — Eulice — Carvalho — Oliveira — Nilton — Aristoteles — Joaquim — Sá Pinto — Vivaldo — Seabra — Zézé e Coelho II.

PALMEIRAS x AMERICA SUBURBANO

Peleja que se afigura de difficeis previsões.

O Palmeiras, de modo surprehendente, foi vencido no ultimo domingo, não confirmando o seu passado de poderio.

O America Suburbano com um quadro composto na sua maioria de players veteranos que já tiveram a sua época, mas podem ainda brilhar.

Entretanto, nada de positivo se poderá dizer, senão depois do match de amanhã.

As autoridades

Primeiros teams — Carlos Gomes Filho.
Segundos teams — Djalma Nunes Oliveira.
Representante do Santissimo.

O PALMEIRAS CONVOCA SEUS AMADORES

1º team: Martins — Ary e Guarito — Vovô, Lulu' e Manceo — Jardim, Manulo, Maninho, Mineiro e Leitão.

2º team: João, Maestro, Lourenço, Nelson, Salabergo, Binha, Alfredo, Mario, Asslocker, Nino, Cente e Um, Cará, Zéca, Manassés e todos com inscripção.

NACIONAL x ANAGE'

Campo da estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

Eis ahi uma peleja bastante promettedora.

Clubs do mesmo local, rivaes, por isso mesmo, que disputam com ardor a hegemonia sportiva entre ambos, no confronto de amanhã, darão tudo pela victoria, agora tão necessaria.

Ambas as equipes são compostas por players de valor e, assim, travarão uma luta titanica capaz de agradar plenamente.

As autoridades

Primeiros teams — Waldemar Rodrigues.
Segundos teams — Luiz Pereira Barbosa.
Representante do Palmeiras.

OS PLAYERS DO NACIONAL CONVOCADOS

Segundo team: Baptista — Néco e Nilo — Cidonio, Rubens e Betinho — Zéca, Abias, Mario, Brasil, Jorge, Angelo e Toll.

Primeiro team: Napoleão — Sardinha e Pé de Ferro; Domingos, Barroso e João — Tião, Norival, Luiz, Nelson, Formiga, Martins, Nelsinho.

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA F. A. S.

Em sua ultima reunião, realizada ante-hontem, o Conselho Administrativo da F. A. S., tomou as seguintes deliberações:

I — Recurso do Argentino contra Abolição (turno); mantida a resolução da Directoria que mandou marcar os pontos ao Abolição.

II — Considerar valida a inscripção do amador Alfredo Rodrigues pelo Modesto F. C.

III — Negar provimento ao recurso do Central e Modesto, considerando a partida empatada.

IV — Negar provimento ao recurso do Abolição contra o Mavillis F. C. (segundo turno), mandando marcar os pontos ao Mavillis F. C.

V — Dar poderes ao sr. Benedicto Tosta Parreiras para representar a F. A. S. junto aos clubs não filiados, no ramal de Santa Cruz.

VI — Approvar a proposta do Engenho de Dentro F. C., para que a F. A. S. não tenha orgão official, e sim, mandar suas notas á A. C. S.

Resoluções da Directoria — Transferir de commum accordo o jogo Argentino x Magno para o dia 23 de maio.

EM PRELIO AMISTOSO O NIEMEYER ENFRENTARA', HOJE, O S. C. ENCANTADO

No campo do Engenho de Dentro A. Club, á Avenida João Ribeiro, nos Pilares, realiza-se hoje uma importante partida amistosa entre as esquadras do Niemeyer e o S. Club Encantado.

A avaliar pelo enthusiasmo que vem despertando tal encontro, considerando o valor dos dois grandes clubs, é de esperar um grande e interessante choque entre as equipes combatentes.

O team do Niemeyer, que disputará a grande partida, está assim constituido:

Walter — Orlando I e Grané — Simas, Chico e Floriano — Papéra, Pires, Haroldo, João e Betinho.

O SANTISSIO CONVOCA SEUS AMADORES

Para a disputa do campeonato da série Dr. João Machado, a direcção de sports do Santissimo escalou o seguinte team:

Antonio — Né e Jayme — Ivo, Solon e Enedino — Osorio, Luizinho, Camarão, Chandinho e Althamar.

Reservas — Eustachio e Waldemar.

OS TEAMS DO ANAGE'

Para os encontros de amanhã, o Anagé assim se apresentará:

Primeiro team:

Paulino — Waldulr, Raulino, Dago, Til, Amadeu, Josué, Euclydes, Vicente, Caximbo, Djalma, Fernandes, Panezes e Pedro.

Segundo team:

Joaquim, José, Badu', Toco, Alvaro, José, Nelton, Dudu', Cabelleira, Joca, Braulio, Enedino, Gambão e P. Onze.

UMA FESTA NO ARGENTINO

O veterano gremio de Cascadura levará a effeito hoje á noite uma festa dansante em homenagem ao dia do trabalho, a qual vem sendo aguardada com muita ansiedade.

Na gravura acima vemos Alfredo Trindade, o grande pedalador portuguez cuja estréa terá logar amanhã, conforme noticiario em nossa 1.ª pagina e cuja apresentação está sendo aguardada com grande interesse, pois, na realidade, estamos deante de um famoso cyclista internacional o qual irá medir forças com os mais destacados pedaladores cariocas e fluminenses

REMODELANDO o Tupy F. C. de Juiz de Fóra

Um desportista mineiro no Rio — Interessantes considerações em torno das actividades do tradicional gremio alvi-negro

Recebemos a visita do sr. Arides Braga, desportista juizdeforano que se encontra nesta capital, tratando de negocios particulares e investido de importante missão de seu club — o Tupy F. C.

Aproveitando o ensejo, procuramos conhecer algo de interessante sobre as actividades do tradicional gremio alvi-negro de Juiz de Fóra.

— "O tri-campeão da A. M. E. — começou o sportman mineiro — está passando por uma completa remodelação nos seus diversos departamentos sportivos. Presentemente preoccupa a attenção dos dirigentes do Tupy a reforma do team de profissionaes.

A direcção technica do quadro de football está entregue a tres figuras destacadas dos sports em Juiz de Fóra, todos elles antigos defensores do club — osé Calil Allonagi, Photophisto de Souza Pinto e Gabriel Gonçalves.

Cabe a esses tres devotados membros do Tupy a escalação e a direcção do "onze" alvi-negro.

PREPARO PHYSICO

— "Embora os technicos do meu club — prosegue o sr. Arides Braga — tenham competencia sufficiente para cuidar do preparo physico dos jogadores, não dispõem, todavia, de tempo, pois são elles commerciantes e por isso a grande sacrificio que se dedicam, por algumas horas, durante a semana ao treinamento de conjunto do team do Tupy, missão essa confiada ultimamente a Gabriel Gonçalves, o Bié, como é mais conhecido.

O preparo physico dos players foi, por esse motivo, confiado ao competente professor de gymnastica Caetano Evangelista, que tem o curso completo de educação physica, tendo sido instructor de varios estabelecimentos de ensino e director technico do Club Gymnastico de Juiz de Fóra. E no curto espaço de tempo em que os jogadores do Tupy estão sob o seu preparo physico sob os cuidados do professor Caetano Evangelista, os resultados têm sido os melhores possiveis.

REFORÇANDO O TEAM

Fizemos uma referencia á ultima excursão do Tupy ao Rio. O sr. Arides Braga, então, disse:

— "Depois de ter conseguido desenvolver, ao enfrentar o Madureira, apreciavel performance, o esquadrão alvi-negro soffreu deante do S. Christovão esmagadora derrota pelo expressivo score de 8 x 0. Explica-se perfeitamente esse revez. Os players do Tupy estiveram licenciados desde os primeiros dias de janeiro até a Semana Santa. Só depois do sabbado de Alleluia foram reiniciadas as actividades, os treinos individuaes. Quando surgiu a possibilidade de excursionar ao Rio, a direcção technica do Tupy só teve tempo de fazer um treino de conjunto com todos os seus elementos. Dahi ter causado surpresa, em Juiz de Fóra, o resultado da primeira exhibição do Tupy contra o Madureira para, logo a seguir, em menos de 72 horas, enfrentar o poderoso esquadrão do São Christovão. Dahi a esmagadora derrota soffrida por meu club. Entretanto, longe de esmorecer o animo dos dirigentes do meu club, esse revez serviu para estimulal-os e encetar a campanha em que ora se empenham, de reforçar o quadro do Tupy para a disputa do Campeonato da A. M. E. a ser iniciado brevemente. O quadro technico do Tupy está agora, empenhada em reforçar o quadro, preenchendo as falhas que apresenta. Com a perda de Tonico, um centre-half de classe e cuja experiencia no Flamengo, temos certeza, preencherá satisfatoriamente, passará a figurar como effectivo em nosso quadro de profissionaes Geraldo, elemento esse muito esforçado e que, bem dirigido, poderá ainda ser um "crack".

Sei — prosegue ainda o nosso entrevistado — que o Tupy está em entendimentos com alguns jogadores cariocas, sabendo apenas que na proxima semana deverão chegar a Juiz de Fóra um goalkeeper e dois forwards.

Além desses, um dos scratchmen de Campos está proposto a acceitar a proposta que lhe foi endereçada pelo Tupy".

A REVANCHE COM O S. CHRISTOVÃO

Finalizando, antes de despedir-se, o sr. Arides Braga disse:

— "Todo o trabalho que se vem desenvolvendo no departamento de football do Tupy tem por fim, uma vez bem preparado o quadro de profissionaes, solicitar a revanche ao S. Christovão e ao Vasco, bem assim como levar a effeito uma serie de excursões a Bello Horizonte, S. Paulo e Bahia. Posso affiançar-lhe que o esquadrão do Tupy F. Club dentro de pouco tempo será novamente um dos mais poderosos de Minas, muito embora tenha sido affirmado em Juiz de Fóra que o Tupy ia suspender suas actividades.

Emquanto os destinos do Tupy estiverem entregues aos que o dirigem presentemente, o gremio alvi-negro só tenderá ao crescente progresso".

FOOTBALL INFANTIL

O Juvenil do C. R. Vasco da Gama enfrentará domingo pela manhã no estadio S. Januario o Fluminense S. C.

Amanhã, pela manhã, enfrentar-se-ão no estadio São Januario as adestradas equipes do Fluminense Sport Club, o valoroso esquadrão tricolor, e o juvenil do Club de Regatas Vasco da Gama.

Ambos os conjuntos são possuidores de elementos de valor no sport menor desta capital, dahi o interesse que vem despertando esse importante encontro.

A equipe do tricolor deverá ser a mesma que vem actuando ha quasi um anno, isto é, assim constituida: Paulo; Carlos Leite e Nôdo; Durval, Humberto e Aloisio; Rato, Risonha, Mimiro, Amaury e Jeryndo. Reservas: Moraes, Lucca, Dudú, Vavão e Amendoim.

A direcção technica de football fez sciente aos amadores acima que deverão comparecer á séde no proximo domingo, ás 9 horas.

FLUMINENSE S. C. x JUSTO F. C.

Promovido pelo destacado gremio tricolor do bairro da Cidade Nova, realizar-se-á no proximo dia 3 do corrente, no campo do S. C. America, uma festa sportiva em homenagem á imprensa desta cidade, na qual irão tomar parte varios gremios infantis Cidade Nova, Recreio F. C., Bohemios F. C., Carapicú F. C., Avenida F. C., Palestra Italia F. C., Alvi-Rio S. C., Diabos Negros F. C., Estudantinos F. C., Dirigivel F. C. e varios outros.

A prova principal constará do optimo encontro entre as valorosas esquadras do Fluminense S. C. e Justo F. C., que irão fazer um dos mais sensacionaes encontros dos ultimos tempos no sport menor desta capital. Dada a rivalidade que existe entre ambos os gremios, é de esperar que esse match assuma proporções de extraordinario. A entrada será franca, e deverá por certo arrastar á praça de sports do gremio rubro da rua D. Romana uma das maiores assistencias que já appareceram ali.

O IMPRESSIONANTE desastre do Calabouço

Falleceu no H. P. S., o aviador civil José Gaspar da Rocha, o mallogrado piloto do avião P. P. T. C. C.

O desventurado aviador José Gaspar da Rocha

O impressionante desastre verificado á tarde de ante-hontem na Ponta do Calabouço, teve hontem um desfecho funesto.

Conforme noticiámos opportunamente, o apparelho de treinamento de prefixo P. P. T. C. C., pilotado pelo aviador civil José Gaspar da Rocha, que voava em companhia do tenente de aviação Oswaldo Ribeiro Mendes, projectou-se violentamente ao sólo, em virtude de uma "panne", destroçando-se por completo.

Na quéda brutal, tanto José Gaspar como o tenente Ribeiro soffreram ferimentos graves, tendo sido hospitalizados.

A MORTE DE JOSE' GASPAR

O joven aviador civil apresentava fractura da base do craneo, fractura de ambas as claviculas e ainda outras lesões, pelo que se encontrava em estado melindroso.

Hontem, a despeito dos desvelos dos medicos do Hospital de Prompto Soccorro, José Gaspar da Rocha veiu a fallecer, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos.

O ESTADO DO TENENTE MENDES

Oswaldo Ribeiro Mendes que, como já accentuámos em noticia anterior, soffreu lesões de menor gravidade, acha-se internado no Hospital Central do Exercito.

Informações obtidas hontem nesse estabelecimento adeantam que o ferido vem experimentando sensiveis melhoras em seu estado.

O SEPULTAMENTO DA VICTIMA

O enterramento da victima do doloroso desastre realizar-se-á hoje, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Copacabana numero 1.009, para o cemiterio São João.

MORRE UMA DAS VISTIMAS

O estado do sr. Euclides Antunes Ferreira era ainda mais melindroso do que se julgou a principio.

A fractura que soffreu, com perda de substancia encephalica, foi das mais graves. Levado para a mesa de operações, elle pouco depois fallecia.

Tinha a victima 45 annos de idade, era brasileira, casada e residia á rua Romeiro n. 5, na Penha.

A sua morte foi bastante sentida no seio dos seus collegas da policia civil, onde elle, pelo seu espirito bastante communicativo, era immensamente querido.

Medicados no Prompto Soccrro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem, á noite, as seguintes pessoas:

Ismael, filho de Rogerio Pereira de Figueiredo, de 5 annos, morador em Rio Bonito, com esmagamento de tres dedos da mão esquerda, e Jeronymo, filho de Saturnino de Freitas, de 2 annos de idade, residente na estrada da Cachoeira, com queimaduras de 1º e 2º gráos na face direita.

Um incendiario preso

S. PAULO, 30 (A. M.) — A policia de Santos prendeu Alfredo Magalhães, apontado como sendo o individuo que tentou, sabbado ultimo, incendiar o predio da "Immigração". No predio encontravam-se 2.000 saccas de café, tendo se verificado principio de incendio, que foi logo abafado pelos funccionarios.

Alfredo Magalhães já passou pela policia como incendiario.

A MAXIMA GARANTIA EM
SEGUROS
SUL-AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES
C. Postal, 1.077 — R. da Quitanda, 99 — Tel.: 23-3107
AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL

Matou-se deante do cadaver da propria victima

CURITYBA, 30 (A.M.) — Esta capital foi theatro de uma brutal e impressionante occurrencia, que causou profunda emoção no espirito publico.

Herminio Vardanega, commerciante, desaviera-se ha tempos com seu inquilino Prospero Borges, barbeiro de profissão.

Hontem, ouvindo gritos no interior da residencia do barbeiro, que fica contigua á sua, Vardanega entrou na casa daquelle, a ver do que se tratava, apesar da inimizade que os separava.

Indignado com a invasão do seu lar pelo desaffecto, Prospero interpellou-o acremente, passando os dois a discutir, quando, perdendo a cabeça, Vardanega sacou do revólver, alvejando Prospero, que teve morte instantanea.

Em seguida, desesperado com o que acabara de praticar, o criminoso voltou a arma contra si, suicidando-se.

DUPLO assassinio

Um commissario de policia e seu ordenança mortos a tiros por dois irmãos

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — No logar Serião, districto do municipio de Passo Fundo, foram assassinados a bala um commissario e um soldado do 3.º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar.

O commissario Jacyntho Subtil Soares, em companhia da praça da Brigada de nome Victoriano José Rodrigues, intimaram Juvenal e Pedro Luiz Viegas para comparecerem em uma audiencia que se realizaria na residencia do commissario. Na occasião em que, naquelle local, eram procedidas as intimações, os irmãos Viegas sacaram de seus revolveres detonando contra o commissario Jacyntho e contra o soldado do 3.º Regimento, os quaes, dados os ferimentos recebidos, vieram a succumbir em seguida.

DESVIADOS dois mil contos

Inquerito sobre o desfalque na Camara Syndical

O chefe de Policia, por solicitação da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, determinou a abertura de rigoroso inquerito naquella instituição, afim de que fique apurado um desvio de cerca de dois mil contos, ali verificado.

O caso ainda se acha sob reservas, no emtanto, diz-se que o responsavel é o corretor Josquim Augusto Teixeira, ha poucos mezes fallecido.

Aquelle funccionario, teria dado o desfalque levantando vultosas importancias do patrimonio de menores ausentes, e que seriam empregadas na compra de titulos da divida publica.

De posse do dinheiro, todavia, empregava-o em outros fins, dando-lhe um destino até o presente momento desconhecido.

Cozinheira ladra

MEIA HORA DEPOIS DE EMPREGADA ROUBOU UM CONTO DE REIS

"Precisa-se de uma cosinheira" — annunciou ha dias a senhora Henrique do Espirito Santo, residente á rua São Pedro nº 187, sobrado. E, hontem, appareceu-lhe Maria da Conceição, de 20 annos, que se dizia habilitada para o exercicio daquelle mister.

A senhora Espirito Santo não teve duvidas. Contractou, immediatamente, a "domestica". Momentos depois, certa de que já agora não precisava de preoccupar-se com a cosinha, a patroa saiu a visitar uma amiga.

Quando voltou, meia hora depois, Maria não estava em casa. Procurou, esperou, nada.

Desconfiada, a senhora Espirito Santo correu a ver o dinheiro que ficara numa das suas bolsas.

E tudo comprehendeu então. A domestica, que não era senão uma perigosa ladra, havia desapparecido com a importancia de um conto de reis.

A policia do 8. districto, a quem se queixou a victima, procura, agora, capturar Maria da Conceição, ou ainda Isa de Oliveira, que tem 20 annos de idade.

Desgostoso da vida

O RAPAZ TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO IODO

Não se conhece o motivo exacto, si por difficuldades de dinheiro, ou razões de ordem sentimental, o rapaz resolveu riscar-se do numero dos vivos.

O certo é que Oswaldo Freitas, com apenas 23 annos de idade, confessou-se desgostoso da vida e decidiu morrer.

Hontem, de madrugada, quando se achava só no seu quarto de dormir, á rua Senador Euzebio n. 66, Oswaldo, que é mecanico de profissão, ingeriu certa quantidade de iodo, executando assim seu sinistro intento.

Aos effeitos do toxico, porém, gritou por soccorro, sendo então conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde o puzeram fóra de perigo.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A Camara de Commercio e Industria do Brasil vem por nosso intermedio, trazer ao conhecimento dos interessados, as seguintes opportunidades commerciaes:

Firma — Maximo Roblischek, de Praga. — Deseja representar exportadores de fibras, raizes e folhas medicinaes, frutas brasileiras.

Firma — Herman Haffner da Palestina — Deseja representar fabricantes e exportadores brasileiros, para qualquer producto.

Firma — Watanmal Boolchand, do Japão. — solicita contracto com importadores de artigos de seda, pyjamas bordados, kimonos, artefactos de marfim, de borracha e de celluloide, artigos de lã e algodão, cutilaria, meias, chapéos, material electrico, etc....

Firma — Anglo-Latim American Agencies, de Kansas City. — Desejam fazer relações commerciaes com casas e fabricas brasileiras e entrar em contacto com exportadores e importadores em geral.

Melhores detalhes poderão colher os interessados na secretaria da Camara de Commercio e Industria do Brasil, á Avenida Rio Branco, 111 — 5.º, sala 505-A.

«ALICE» - O BARCO DA MORTE

RECOLHIDO NO MAR UM OUTRO CADAVER, QUE SE SUPPÕE SEJA DO PASSAGEIRO DAQUELLA EMBARCAÇÃO

O QUE REVELOU O EXAME CADAVERICO DOS DOIS CORPOS

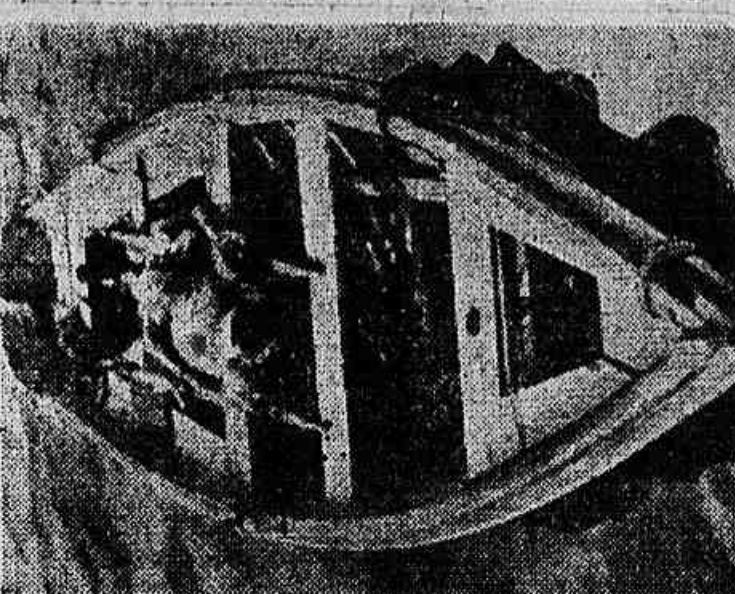
Com o apparecimento de dois cadaveres, um de homem e o outro de mulher, boiando na bahia, e que foram recolhidos pela Policia Maritima, complica-se de algum modo o caso do naufragio do bóte "Alice", já noticiado amplamente pelo O JORNAL, na quinta-feira ultima.

As circumstancias especiaes em que appareceram os dois corpos, que se suppõe sejam das victimas do desastre do barco fatidico, merecem uma analyse mais detalhada.

Como noticiámos, a Policia Maritima encontrou o corpo de uma mulher boiando, proximo á ilha do Bom Jesus. Os seus pés estavam amarrados com a mesma corda que os barqueiros Antonio Gomes Blano e José Joaquim usaram nas suas viagens maritimas.

Hontem, tambem foi recolhido, conforme dissemos, pela Policia Maritima, o cadaver de um homem, que fluctuava ao sabor das ondas, nas mesmas immediações.

CRIME?

O corpo encontrado pelas autoridades portuarias parece ser de um estrangeiro, de um allemão ou polonez, por exemplo.

O bote "Alice", com o cadaver deitado sobre a bancada

Seus cabellos são alourados. E' de compleição robusta, apparentando ter de 30 a 35 annos.

Poucas vestes cobriam seu corpo; apenas uma cueca, toda rota, e uns restos de uma camisa de Jersey.

QUASI DESNUDO

Se, de facto, o corpo encontrado pela Policia Maritima é do passageiro do bóte "Alice", está bem visivel que o naufragio não foi obra do destino. Intuitos criminosos o determinaram.

Por que razão o homem appareceu desnudo, quando, conforme declaração dos remadores, elle, na occasião de embarcar, trajava um terno de brim, uma camisa de Jersey azul e calçava sapatos de côr marron?

Não se tratará de um crime horroroso? E' uma pergunta que occorre, sem duvida, a todas as pessoas.

FALAM OS MEDICOS LEGISTAS

O exame medico-legal muito esclareceria o facto. Feita, porém, a necropsia, na "morgue" do Instituto Medico Legal, pelos drs. Gualter Lutz e Nilton Salles, medicos legistas, ficou provado que os corpos autopsiados accusavam como "causa-mortis" — asphyxia por submersão da avias respiratorias.

Desse modo, desapparece, em parte, a hypothese do crime. A policia, no emtanto, não deve desprezar outros detalhes, que talvez lancem nova luz no curioso caso.

DESCONHECIDOS

Durante o tempo em que os corpos dos naufragos permaneceram na "morgue", ninguem appareceu para identifical-os, isto até ás ultimas horas da noite de hontem.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE ABRIL

No sorteio de amortização, realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

YCI BFV FDD AEK SQJ XCB

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, na SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - Esquina Quitanda (Edificio proprio) ou com os Inspectores e Agentes

Caindo, fracturou o craneo

O menino Ary, de 7 annos de idade e filho de Joaquim Barbosa, que reside á avenida Henrique Valladares n. 47, sobrado, foi victima de uma quéda, hontem, á noite, em seu domicilio, de que lhe resultou fractura do craneo.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, foi o referido menor recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Teve a perna esmagada pelo comboio

Hontem, á noite, ao saltar de um trem de suburbios na estação do Meyer, falseou o pé, caindo entre dois carros da composição o soldado Sylvio Albano, de n. 141, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, de 25 annos presumiveis.

Em consequencia da quéda desastrosa e por ter sido colhido pelas rodas do comboio, soffreu esse militar esmagamento da perna esquerda, além de varias escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer momentos após.

Por causa das más interpretações

O JOVEN SUISSO FOI EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

Pelo "Principessa Maria" foi, hontem, expulso do territorio nacional o joven suisso René Joseph Flangros Hilberto, que aqui vivia, ao que apurou a 1ª Delegacia Auxiliar, á custa de duas frequentadoras de pensões alegres.

Chegado ha pouco da sua patria, e como não soubesse falar o nosso idioma, buscou interpretes que lhe facilitassem o primeiro contacto com o Brasil. E as duas que encontrou muito sympathisaram com o joven estrangeiro, facilitando-lhe tambem recursos economicos, como boas interpretes, aliás, que eram. O dr. Frota Aguiar, porém, interpretou os propositos de René de maneira muito diversa e, em obediencia á campanha que vem fazendo, fez com que elle voltasse á sua patria.

NA BLENORRAGIA?...

ALMEIDINA

Homeopathia dos Laboratorios ALMEIDA CARDOSO & CIA. 11 — Av. Marechal Floriano — 11

Attingido por um coice em Nictheroy

Apresentando fractura dos ossos do nariz, por ter sido attingido por um coice, foi medicado hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor de nome Luiz Alves, de 5 annos de idade, filho de Benjamin Alves, domiciliado á rua de S. Januario s|n.

O enterramento do coronel Eliezer Abbot

A OUTRA VICTIMA DO LAMENTAVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO, LEVEMENTE FERIDA, APENAS

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — Realizou-se o enterro do tenente-coronel Eliezer Abbott, victima de um accidente de aviação, entre Santa Maria e Triumpho, facto que narrámos com pormenores em telegrammas anteriores.

O acto funebre teve o comparecimento de numerosas autoridades civis e militares e pessoas de amizade do morto.

Ao contrario do que foi noticiado, o piloto do avião sinistrado está apenas ligeiramente ferido.

VEIO ABAIXO o signaleiro

Consequencias de um violento choque de vehiculos na Tijuca

No cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Almirante Cockane verificou-se hontem um violento choque de vehiculos.

Ao passar naquelle local, vindo da rua Mariz e Barros, o auto-omnibus numero 839, da Viação Central, collidiu com o transporte de leite numero 7.975, avariando-se regularmente ambos os vehiculos.

Em consequencia do choque, foi arrancado e jogado por terra o posto signaleiro daquelle cruzamento, não tendo havido damnos pessoaes.

Os motoristas dos dois vehiculos foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 17º districto.

E' esta a quarta vez que o posto de signalização do ponto referido é deslocado do seu logar, em virtude de accidentes semelhantes.

O auto-transporte, jogado contra o poste com grande violencia, foi que o arrancou do sólo. Os peritos da D. G. I. procederam ao competente exame.

Imprensado por um caminhão no Matadouro de Maruhy

Apresentando contusão no nivel da região lombar, em consequencia de um accidente de que foi victima no Matadouro de Maruhy, onde foi imprensado por um caminhão, recebeu curativos hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro da mesma capital Aniceto Vidal, de 23 annos de idade, casado e morador á rua de S. Januario n. 330.

Refrigeração BRUNNER para todos os fins!

Hoteis
Frutas
Padarias
Açougues
Hospitaes
Peixarias
Leiterias
Restaurantes
Confeitarias
Bars e Cafés
Acondicionamento de ar
etc., etc.

Isnard & Cia. acabam de receber os novos compressores BRUNNER modelo 1937, dotados de aperfeiçoamentos technicos exclusivos da BRUNNER MANUFACTURING Co., que sem duvida alguma devido aos seus 33 annos de serviço e estudos no fabrico de compressores de ar, sempre construiram o MELHOR compressor para refrigeração. O Compressor BRUNNER possue os principaes factores para bem servir o comprador mais exigente:

1 -- O MAIS ECONOMICO
2 -- O MAIS EFFICIENTE
3 -- O MAIS DURAVEL

Peçam os seus orçamentos ao nosso escriptorio technico, á rua EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º andar
Tels.: 22-4619, 22-4630 e 22-1466
Grande officina com corpo de mecanicos especializados, com plantões permanentes á Rua do Lavradio, 67
(Edificio proprio)

Unicos e exclusivos representantes da "BRUNNER MFG. Cº."
ISNARD & Cia. - Rua Evaristo da Veiga, 20 - Rio de Janeiro

O JORNAL POLICIA ★ REPORTAGENS

Uma familia massacrada pelos indios de Canatuma

A unica sobrevivente, uma menina de dez annos, foi raptada pelos criminosos

Mortos quatro selvicolas em renhido tiroteio com um grupo de caçadores

MANÁOS, 30 (A. M.) — Chegam a esta capital noticias de uma horrivel chacina, praticada pelos indios de Canatuma, no rio Purús, no sitio Grajahu', de propriedade da viuva Jacob de Souza.

O sr. Bento Ribeiro era o gerente do sitio, sendo geralmente estimado. Vivia elle em companhia da esposa, d. Maria Carvalho da Silva, e de cinco filhos menores, estando sua esposa em estado já bem adeantado de gravidez. Acontece que dois indios civilizados e baptizados appareceram no barracão de morada da familia Bento Ribeiro e perguntaram á senhora se umas roupas, que haviam mandado fazer, estavam promptas. Parece que tinham um proposito deliberado de motivar qualquer violencia, por perversidade ou vingança, pois não ficaram muito satisfeitos com a resposta negativa que a senhora lhes deu, pedindo-lhes que fossem buscar as encommendas no dia seguinte, pois estava acabando as mesmas.

A TRAIÇÃO E O MASSACRE

Retiraram-se contrafeitos, visivelmente aborrecidos com a resposta simples, mas delicada, de d. Maria Carvalho. Logo depois, ouviram-se duas fortes detonações de rifles, apparecendo, em seguida, os mesmos indios perto do barracão. O senhor Ribeiro inquiriu-lhes do que pretendiam com aquella mal disfarçada volta. Um delles respondeu que haviam morto uma anta, e vinham convidal-o para ajudar a carregal-a para o barracão. Attendendo promptamente ao chamado e desconhecendo qualquer tentativa menos honesta da parte dos dois indios, adeantou-se o sr. Bento e tomou a direcção do local de onde haviam partido os disparos, ficando os outros para trás.

Mal seu vulto ficou encoberto, longe do barracão, foi alvejado pelas costas, caindo morto. Os dois criminosos voltaram para o barracão e, avistando a esposa do assassinado, que costurava no momento, alvejaram-na tambem, prostrando-a sem vida. Os quatro filhos do casal principiadam então a clamar por soccorro. Armados de cacetes, os dois barbaros começaram a espancal-os, massacrando-os sem piedade, só escapando á tragedia uma menina de dez annos, que se enroscara nas pernas de um dos caboclos.

RAPTADA A UNICA SOBREVIVENTE

Quando o outro avançava para matal-a, o protector disse:

— Essa você não mata. Vou leval-a para ser minha mulher.

E levou a sobrevivente unica daquella chacina horrivel. Dias depois, um caçador, passando na barraca desses dois monstros e vendo a criança, pediu-lhes que deixassem leval-a para os parentes, uma vez que já haviam morto os paes. Os indios negaram-se terminantemente a entregar a victima, e, o que a salvara de morrer ás mãos do companheiro, repetira que ia ser mulher delle. Não dispondo de força para fazer valer sua autoridade, o caçador procurou avistar-se com pessoas moradoras na redondeza, a quem communicou o succedido.

A PERSEGUIÇÃO AOS CRIMINOSOS

Em Santo Antonio do Apituã formou-se uma columna de dez homens resolutos e entraram mato a dentro, á procura dos assassinos, dispostos a trazer a pequena. A columna dividiu-se em duas secções, e cada uma se dirigiu para um lado com o fim de cercar o aboletamento. Aproximando-se do local onde suppunham estar escondidos os indios, os homens empregaram todos os esforços em achar a menina, não o conseguindo. Sendo descoberta uma das partes da columna pelos dois monstros, que se faziam acompanhar de duas indias, romperam fogo contra a mesma. Desconhecendo que á retaguarda estasitiados abriram fogo, sendo abasituiados abriram fogo, sendo abatidos todos quatro.

A menina não foi encontrada, por mais que a procurassem, suppondo-se achar-se ella no abarracamento dos indios, no alto Tapuã. Quando a lancha "Eline" deixou o porto de Santo Antonio do Apituã, a população estava ansiosa, temendo um ataque dos indios, para vingar os quatro mortos.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 12 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Lucienne Boyer e a orchestra de Salão Victor.

A's 12.15 horas — Programma "Euforol-Iotosenl", com Fritz Kreisler e orchestra sob a regencia da Gabriel Hebreo.

A's 12.30 horas — Programma de concerto por Arthur Rubinstein (a pedido).

A's 13 horas — Programma de musica ligeira com Rauta Waara (soprano), Peter Anders (tenor), e as orchestras Philarmonica de Berlim, Theo Macken e Ultraphone.

A's 13,30 horas — O Theatro em sua casa — Verdi "Traviata" — Ultimas scenas, com Mercedes Capsir, I. Conti, L. Cecil, S. Baccaloni, A. Baracal, G. Nessi, N. Villa, C. Galeffi, Côro e orchestra.

A's 14.30 horas — Programma de dansa.

A's 15 horas — Intervallo.

A's 16 horas — Hora elegante Maria Claudia.

A's 16,30 horas — Anthologia sonora de PRG.3 — Bach — Trechos da "Paixão de São Matheus", com solistas e a orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Bruno Kittel — Beethoven — "Symphonia n. 5", pela orchestra philarmonica de Londres, sob a regencia de Serge Koussevitzky.

A's 17.30 horas — Hora do Gury — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos.

A's 18,30 horas — Hora agricola — Industrias ruraes — Pecuaria (Porcos — Abelhas — Cães) — Machinas agricolas — Noticias sobre livros agricolas.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias.

A's 19,30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Quarto de hora de musica popular — Carlos Galhardo — B. Lacerda e seu conjunto regional.

A's 19.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo — C. de Menezes.

A's 20 horas — Programma da Colonia Allemã.

A's 21 horas — Quarto de hora com Carmen Miranda — B. Lacerda e seu conjunto regional.

A's 21.15 horas — Quarto de hora com Mara e Valdemar Henrique.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Carmen Miranda — B. Lacerda e seu conjunto regional.

A's 21.45 horas — Quarto de hora com Mara e Valdemar Henrique.

A's 22 horas — Hora Hispano-americana.

A's 22.45 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.50 horas — Musica de dansa.

A's 24 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Passava moeda falsa

FORAGIDO DE SANTA CATHARINA, FOI PRESO EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (A. V.) — A pedido da policia de Santa Catharina, foi preso hontem nesta capital, na Avenida Senador Feijó 257, em Santos, Josino Barcellos, de 33 annos, solteiro, commerciante, residente á [illegible].

O criminoso foi pronunciado pelo juiz federal de Florianopolis por passar moeda falsa, [illegible] remettido escoltado para Santa Catharina.

Victima de queimaduras

Veiu a fallecer, ás 20.40 horas de hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Iracema da Silva, de 25 annos de idade, casada e residente á rua C, na Linha Auxiliar, e que fôra ali internada no dia 29 ultimo, por ter soffrido, num accidente em sua residencia, quando lidava com um fogareiro a alcool, queimaduras de 3º grão pelo corpo.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu na valla

Em Deodoro, hontem, á noite, quando procurava atravessar uma valla, caiu na mesma o operario Moysés Elias, de 62 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Coronel Mendonça Lima n. 27.

Tendo soffrido contusão no thorax, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, sendo após removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

VIOLENTO CHOQUE de vehiculos em Copacabana

Dois feridos, um dos quaes em estado grave

Na esquina das ruas Barata Ribeiro e Hilario Gouvêa, verificou-se ás ultimas horas da tarde de hontem violento choque de vehiculos, do que resultou saírem feridas duas pessoas, uma das quaes em estado grave.

O commissario de serviço, no 2º districto, tomando conhecimento do facto, compareceu ao local, apurando que o desastre occorreu nas seguintes circumstancias:

O auto particular n. 14.311, conduzido pelo sr. Euclydes Antunes Ferreira, encarregado da fiscalização de material das delegacias, viajava do 1º para o 2º districto.

Dirigia o carro o chauffeur José Pedro da Silva.

Naquella esquina, esse carro foi violentamente colhido pelo de numero 12.976, cujo chauffeur, apesar tendo soffrido, tratou de evadir-se immediatamente.

FERIDOS

Em consequencia do choque, o sr. Euclydes Antunes Ferreira, foi projectado e soffreu fractura do craneo.

José Pedro da Silva, o motorista, soffreu tambem contusões e escoriações varias, sendo ambos internados no Hospital Miguel Couto.

O delegado Canavarro Pereira, sciente do desastre, determinou a abertura do competente inquerito.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE MAIO DE 1937 — N. 5.484

SILHUETAS

Christovam de Camargo

(Para O JORNAL)

O MEDICO

JUQUINHA estava ardendo em febre e a mãe, computando mentalmente alguns mil réis que havia amealhado no fundo do bahu', mandou chamar o medico.

Apresentou-se o doutor, todo arrogante no seu fordinho de segunda mão, laboriosamente guiado por elle mesmo.

Houve um corre-corre por todo o quarteirão daquelle bairro pobre, e a lavadeira, mãe de Juquinha, começou a subir enormemente no conceito da vizinhança.

O doutor entrou no quarto com uma caixa suspeita, que fez o doentinho arregalar o olho, e de dentro della extrahiu, com ademanes de ritual, uma hydra de borracha. Applicou aos ouvidos as duas cabeças do monstro, cuja cauda collou ao peito de Juquinha. Este sentiu um calafrio.

Depois, toc toc toc — toc toc toc — tamborilações no ventre, no peito, nas costas.

De repente, sentiu Juquinha a lingua esmagada por um corpo duro e frio.

Quiz gritar, mas sentiu-se suffocado.

E duas lagrimas rebentaram-lhe, com o esforço, como se os olhos fossem dois tumores amadurecidos. O medico retirou a colher, a garganta podia ficar em paz. Chegou a vez do pulso. Juquinha não retirava os olhos daquelle relogio.

— Que lindo, assim, amarellinho. E como brilhava! Quando elle fosse grande, havia de ter um relogio igual!

Afinal de contas, o medico se retirára sem dizer o mal de Juquinha. A receita é que era enorme cheia de hieroglyphos aterradores.

— Qual, seu pobre filho não escaparia, só um milagre!

A pobre lavadeira olhava para aquelles rabiscos, mysteriosos e terriveis, como para uma sentença de morte. O coração corcoveava-lhe afflicto. E que teria querido dizer o doutor com aquillo — mandar fazer uma analyse?

O esculapio voltou dahi a dois dias, segundo promettera. Juquinha brincava á porta do cortiço e passou despercebido ao seu salvador. A mãe empallideceu. Se se tivesse lembrado, teria feito deitar o menino...

— E então, esse doente?

— O doutor não viu, já está bom...

— Ah! muito bem! Era de esperar, uma vez que seguiu as minhas indicações. Mostre-me a analyse...

— Analyse?!

— Sim, a analyse que lhe pedi, não se lembra?

— Vou lhe ser franca, doutor, eu não entendi bem, estava tão assustada...

O medico teve um gesto de contrariedade.

— Bem; talvez não seja necessario. Deixe ver o vidro de remedio!

— E' que... o senhor sabe, doutor, nós somos pobres. A pharmacia queria um dinheirão... Fui pedir emprestado á comadre. Ella veiu ver o afilhado e disse que o que elle tinha era dor de barriga, sim senhor...

— ?!

— E', sim senhor. Eu assim, fiquei mais socegada...

— E que tomou o menino, afinal?

— Eu então dei pr'a elle um purgante e chá de herva-doce...

O ASTRONOMO

JUVENAL Pimenta andava sempre de máo-humor. Tudo o aborrecia, com tudo implicava, tudo era pretexto para fazer reclamações, brigar com os filhos, zangar com a mulher.

A sua casa era um inferno. Quando elle saia para a repartição, que allivio!

Ao voltar, á tardinha, já começava o martyrio. — Porque o Quincas atrazou-se em vir para a mesa, quando sabe que o pae não transige em questões de pontualidade. — ah, lá isso não! Porque Cecy estava á janella, quando elle chegou, fazendo signaes ao caixeiro da loja em frente. Porque no seu pyjama faltava um botão, porque a sôpa estava morna, porque a carne vinha estorricada, porque chovia, porque fazia um sol de rachar, porque o governo não queria promovel-o, — raio de governo, quando virá outra revolução?!

Juvenal, de repente, começou a ser outro.

A salada trazia excesso de vinagre, D. Marietta tremia, Juvenal, calado. O trem chegava dez minutos fóra do horario, e Juvenal, Lico, nem um protesto. O Quincas entrou, uma vez, ás 2 horas. Ao ajantarado do dia seguinte, apresentou-se murcho.

— Gozando a mocidade, hein, Quincas? Em todo caso, nada de excessos...

Um sorriso equivoco, de benevolencia e cumplicidade. Quincas pulou de alegria: Eta, velho camarada!

D. Marietta já não sabia em que mundo andava.

Juvenal agora dera para lar e reler um livrinho que trazia um titulo exquisito.

Um dia, á mesa, voltou-se para a mulher:

— Você vê, Marietta, que coisa estupenda... Imagine só: com a velocidade aproximada de setenta e cinco mil leguas por segundo, a luz gasta, para atravessar a via-lactea e chegar á terra, nada menos de 15.000 annos!

D. Marietta arregalou os olhos: que significava aquillo, o Pimenta teria enlouquecido?

— Para alcançar a nossa retina — continuou Juvenal Pimenta, imperturbavel — partindo de certas nebulosas, a luz precisa de cinco milhões de annos! Veja um pouco, minha velha, cinco milhões de annos, correndo setenta e cinco mil leguas por segundo! Isto é que é distancia, hein, Marietta? E todo esse espaço formidavel está coalhado de mundos, muitos delles habitados, como o nosso! Que maravilha, hein? Deante de tudo isso, concluiu sentenciosamente, vemos que a terra não passa de um miseravel grão de areia. Que importancia tem a nossa pobre existencia, quando sabemos que a vida palpita nesses milhões de astros? Para que ha de dar o homem tanta importancia aos seus pequeninos negocios, neste mundo, que não é nada quando observamos a vibração das espheras?

D. Marietta caiu em si. O marido mudara de genio, porque andava agora todo entregue á sciencia. Juvenal comprara, no engraxate, o unico exemplar existente de uma traducção barata de Flammarion. Bemdita sciencia!

A boa senhora exultava e aconselhou ás duas filhas casadas que fossem habilmente insinuando nos maridos o gosto pela mecanica celeste.

D. Marietta custou, mas acabou comprehendendo que é na astronomia que reside a paz dos lares...

O PATRIOTA

QUANDO acabou de ler a noticia da declaração de guerra, sentiu-se suffocado. Começava o pesadelo, o paiz era arrastado á matança!

Apesar do espirito conciliador do governo em face de repetidas provocações, — todos os governos querem evitar a guerra e todos os paizes são sempre provocados, — desencadeava-se a tormenta.

Elle tambem iria para as trincheiras. Pobre, com tres filhos que acabariam na miseria, — embora, — a patria acima de tudo!

As marchas triumphaes, os discursos, os hymnos ecoavam por todos os cantos da cidade. O governo fizera pregar cartazes nas esquinas, concitando a todos ao cumprimento do dever, em phrases incisivas, cheias de calor e confiança no civismo da população.

— A patria estava em perigo, ninguem poderia faltar!

Elle, o patriota, enthusiasmava-se. A palavra dos oradores punha-lhe calafrios na espinha e lagrimas nos olhos enternecidos.

A patria, a patria!

Apresentou-se e embarcou.

Andou, virou, mexeu, matou, feriu, passou fome, soffreu sêde, quasi morria de cansaço, ás vezes. Mas foi um bravo, um heróe. Citado em ordem do dia.

Medalha.

Voltou cheio de gloria e com uma perna de páo.

Um filho tinha morrido. A mulher estava no hospital. Os outros dois filhos com uma familia, por caridade. O seu negocio havia desapparecido. Mas elle tinha uma pensão do governo, — podia morrer de fome com decencia.

Aquella noite não conseguia conciliar o somno. Saiu a espairecer um pouco.

Foi caminhando ao léo.

O immenso edificio, todo illuminado, chamou-lhe attenção: ah! — era o palacio do governo. Approximou-se. Ouviu ruidos, sons de musica. Celebravam a festa da victoria, dansavam...

Entre os "mirones" notou diversos companheiros de trincheira, comprimidos, ao sereno. Tinham todos um ar meio espantado, de quem estivesse perguntando: — "Mas quem será que está festejando a victoria"?

Dansavam...

Elle olhou sem pensar a sua perna de páo, e foi saindo, um pouco triste.

A noite estava esfriando, o melhor era voltar para casa...

O BRASIL ESTA' SOB MINHA PELLE

Stefan ZWEIG

O "Pester Lloyd" de Budapest publicou este artigo de Stefan Sweig, que o "Magazine Digest" de Nova York condensou e traduziu. Foi deste ultimo que o retirámos para aqui offerecel-o aos nossos leitores.

O BRASIL, tendo uma superficie quasi igual á da Europa inteira, possue quasi tantos habitantes como a França ou a Italia. Em seu sólo rico tem alojamento para centenas de milhões de habitantes. E, pelos dados de rapidas e pequenas estatisticas, não será difficil concluir que em poucas decadas o Brasil será um dos paizes mais poderosos e importantes do mundo.

O nucleo da vida intellectual e economica do Brasil ainda se encontra perto do littoral — como acontecia com a America do Norte ha cem annos atrás — e ainda assim essas cidades — Santos e São Paulo, Rio, Bahia e Pará — estão tão distantes uma das outras como Stockholmo da Sicilia; só por esse detalhe pode fazer-se uma idéa da multiplicidade de espantosas possibilidades do paiz inteiro.

Não exaggeramos essa affirmativa; claro que um decimo dos recursos naturaes do paiz já se conhece; mas a maior parte da sua energia potencial não foi ainda aproveitada. A terra ainda não foi exhaurida, e não requer estimulos artificiaes com adubos e productos chimicos. Não importa onde, crescem por toda parte o café, o cacáo, o trigo, o algodão, laranjas, bananas — por toda parte a superficie do sólo ostenta ricas culturas, emquanto nas profundezas da terra as jazidas mineraes são consideraveis, tambem em pedras preciosas. Não ha um entendido que possa predizer o que o futuro poderá trazer a esse paiz, cujo problema material se resume em uma só palavra, que só precisa de "homens", — exactamente esse o unico problema material da Europa, que se opprime com a superabundancia de homens. Emquanto o Brasil não contar com uma, duas, tres centenas de milhões de habitantes, não terá a sua justa proporção humana.

E' esse sentimento do "começo", da "subida", do processo do irresistivel crescimento, que crea no Brasil uma atmosphera de confiante optimismo, que estimula os nervos dos europeus acostumados á atmosphera de crise do Occidente, e os tonifica como o ozonio.

Poucas imaginações poderão comprehender o milagre pelo qual uma nação pequenina, Portugal, nos seculos XV e XVI, conquistou, com um punhado de miseraveis navios, primeiro toda a India, depois metade da Africa e depois esse Brasil sem limites.

Um segundo milagre foi aquelle que o Brasil operou, desde então, através dos seculos, com duros embates, primeiro como colonia de Portugal, depois como Imperio e agora como uma Republica livre e independente, que consegue firmar e distinguir a sua estructura propria em meio á barafunda da continua fusão dos elementos nativos e advenas.

Ha dois factos que, na Europa de 1937, apparecerão, a principio, como incriveis. O primeiro delles é que, a despeito de seu imponente tamanho, o Brasil é uma terra completamente pacifica. Com uma população de 40 milhões de habitantes, elle chama ás fileiras menos soldados do que o menor dos principados europeus; a despeito de uma linha littoranea que se estende através de duzias de gráos de latitude, elle possue uma Esquadra reduzidissima; e provavelmente não possue gazes venenosos nem "tanks" para o progresso da humanidade. A vida, no Brasil, não é obscurecida pelo constante temor de guerra, como acontece na Europa, e nem as cogitações de ordem economica são dominadas unicamente por esse ponto de vista.

A segunda espantosa anomalia, para a Europa de 1937: o Brasil não descobriu ainda o problema da raça. Ou melhor, elle ha muito tempo resolveu esse problema pelo mais simples e feliz dos caminhos, ignorando completamente as differenças de raça, de cor, de nacionalidade e de religião entre os cidadãos. Num gigantesco "melting pot", o Brasil mistura, desde tempos immemoriaes, brancos, indios, negros, portuguezes, allemães, italianos, slavos, japonezes, christãos, judeus, buddhistas e pagãos. Nenhuma distincção se faz nesse terreno. Não ha no Brasil linha de cor traçada, como nos Estados Unidos, nem ha por lá quem possa traçar a sua origem ascendente com muita segurança. E' commovente ver as crianças de todas as cores, brancas, café e café-com-leite, brincando juntas, e tambem ver os adultos vivendo pacificamente uns ao lado dos outros. No commercio, o branco trabalha ao lado do negro e do mestiço. Nos salões de dansa e por toda parte não se poderá notar a menor separação. Essa mistura de raças e de cores tem conscientemente continuado, por muitos seculos.

E as consequencias, as terriveis consequencias? Eis ahi a pergunta que muito europeu assustado logo irá fazer. Ellas são excellentes, essas consequencias. Raramente no mundo será possivel a existencia de mulheres mais bellas e de mais lindas crianças que por entre esses rostos assombreados; e nas figuras desses estudantes mestiços ha intelligencia casada á modestia e á cortezia.

"Não, a fusão racial não desintegra; ella anima e "forma". E como se distinguem esses variadissimos typos resultantes! E' maravilhoso observar as multidões das ruas, cada individuo differente e peculiar, e todos com a mesma nota de exquisita cortezia, a mesma ausencia de irritação e de tensão que hoje caracteriza as relações entre os cidadãos da maior parte dos paizes europeus. Mesmo nas "espheras administrativas", esse espirito liberal se faz sentir.

Desse modo, cada qual, no Brasil, sente-se por força um cidadão com tangivel consciencia nacional — se bem que, felizmente, essa consciencia não chegue a formar o nacionalismo imperialista. A população mestiça da segunda geração de estrangeiros immigrantes já se sente (e isso se dá até com os japonezes) brasileira.

Ver o Brasil de hoje quer dizer arriscar uma vista para o futuro. O Brasil dá ao europeu a impressão de sair, por pouco tempo, de uma idade oppressiva e chegar a um mundo de juventude perenne. De toda a belleza — belleza da paizagem, da cultura, das formas exoticas de vida — que o Brasil tem o privilegio de mostrar, esse sentimento de alta confiança é o maior de todos, o mais precioso e a mais alegre emoção para quem vier de volta á Europa.

Cedo, manhãzinha ainda, todos os passageiros esperam impacientemente no deck, armados de binoculos e machinas photographicas. Ninguem quer perder a entrada famosa do Rio de Janeiro, mesmo que não seja contemplado o espectaculo pela primeira vez.

Agora, finalmente, ha sombras á distancia. Incerta, nevoenta, uma montanha ergue-se para o céo escampo, e seus contornos se fazem mais distinctos quando o navio se vae approximando. A imaginação popular deu nomes curiosos a essas figuras de granito: o Dedo de Deus, o Pão de Assucar, o Gigante Deitado. O Pão de Assucar ergue-se á entrada da cidade, numa altitude subita, qual a da Estatua da Liberdade, de Nova York. O Corcovado, logo depois, ergue os braços de sua cruz enorme e luminosa, dominando a cidade como se fosse um sacerdote em prégação.

Depois do labyrintho de ilhas, chega a cidade, que se não vê logo de entrada. O Rio se abre como um leque; e para quem começa a conhecel-o, elle será de uma constante surpresa. Mas o caes chega finalmente á vista, o navio pode atracar, e lá está o viajante na mais bella cidade do mundo.

Para ser realmente viva, uma cidade deve conter dentro em si um bom numero de forças fortes em opposição. Uma cidade meramente moderna é monotona; as cidades antiquadas desapparecerão cedo. Uma cidade proletaria é oppressiva, e uma cidade de luxo cedo cansa o observador. Uma cidade se torna tanto mais attrahente quanto mais colorida se torna a sua lista de contrastes, como é o caso do Rio. Aqui os extremos se afastam em larga proporção, ainda que se liguem sempre em peculiar harmonia. As casas fidalgas, mobiliadas com espantoso bom gosto, não exhibem fachadas espectaculosas. As casas desse typo parecem antes terem sido organizadas com o correr dos tempos, para constituirem objecto de apressada exhibição.

Bastante bizarro é que os mais pobres dos bairros, as "favellas", tenham esse mesmo encanto. Através da cidade ha outeiros rochosos e arborizados, cobertos por bellissimas villas. Mas, por toda a parte onde não haja construcção, o pobre se estabelece. Elles não têm direitos á terra, e vão construindo cabanas e casinholas. Amanhã poderão ser despejados do terreno; mas emquanto ninguem protestar, elles ficarão calmamente.

A vida primitiva de certas zonas da cidade constitue outra amostra do desencontro de systemas na metropole. E ninguem toma a sua vida como humilhante ou oppressora. Porque todos respiram, no ar aberto e verde, os mais bellos panoramas do mundo. Muitas gerações antes da nossa era electrica, a belleza de uma metropole findava com o dia. A' noite mergulhava tudo numa obscuridade mal quebrada pelos escassos lampeões de gaz. Nesse espectaculo nocturno do deslumbramento luminoso, de uma nova vida fervilhante e incansavel, não ha cidade no mundo que se iguale ao Rio de Janeiro, nem mesmo Nova York.

Para se ver esse espectaculo unico, nada melhor que subir ao Pão de Assucar, pelo crepusculo. Approxima-se a noite tropical. E, subitamente, ha um relampago do extremo distante da bahia gigantesca, e de um só jacto se accendem todas as lampadas ao longo do mar. Uma serpente de luz colleia ao lado das aguas uma rajada singular de fogo. Longe, bem distante, a serpente adquire uma immensa corôa de luz — o interior da cidade. E tudo isso se reflecte na superficie do oceano. E a imagem luminosa não se reflecte rigida, mas treme e balança com o erguer e o baixar das vagas. Difficilmente o espectador arranca os olhos desse panorama. Do alto do Corcovado, lá está brilhando a cruz illuminada. Ella parece vogar no espaço, nos céos, milhares e milhares de metros para cima, mais como uma imagem inconsubtil do que um trabalho de homem. Para longe, para os mares e os navegantes, essa cruz luminosa vale mais que qualquer outro signal de fogo, pois mostra o verdadeiro emblema da cidade.

GERAÇÕES SEPARADAS PELO LEQUE

Murilo MENDES

(Especial para O JORNAL)

OLAVO Bilac, Osorio Duque Estrada e Medeiros e Albuquerque fizeram conferencias sobre o beijo, o leque e o pé. Bons tempos! dirão os saudosistas. Bons tempos em que havia calma no Brasil, em que o sr. Ruy Barbosa soltava dós de peito formidaveis, com a cumplicidade do Cruzeiro do Sul e da bahia de Guanabara. Não havia por aqui a questão social — ou, por outra, havia, mas ninguem sabia que havia... e tudo caminhava no melhor dos mundos possiveis. Como a existencia era amena! Contou-me um dos medicos mais conhecidos do Brasil, que, logo ao sair da Faculdade, adquiriu boa reputação porque usava a barba toda e andava de tilbury. Era pobre, recebia da familia uma mesada modesta — portanto, se andava de tilbury era porque sabia fazer economias, mostrando publicamente ser um sujeito ponderado e de bom senso. As grandes familias patriarchaes traçavam o futuro para os filhos bem amados — e dava tudo mais ou menos certo. O bacharelato abria o caminho da sociedade, das relações fecundas, dos empregos fartos. Os poetas, jornalistas, escriptores mediam a capacidade espiritual do individuo pelo numero de chopps que engulia e pelo numero de anecdotas que sabia contar. Esses homens não fizeram apenas o estagio dos bars e das rodas de livraria; morreram aos 50 e 60 annos bebendo chopps e contando anecdotas. E os trocadilhistas! Trocadilhista era genio. O proprio Machado de Assis, tão discreto, tão retraido, foi obrigado, apesar de sua natural aversão ao trocadilho, a forjar um — o famoso "Inez gotavel" — do contrario passaria por burro. Esses poetas e sonetistas contumazes passavam horas e horas forjando phrases literarias com que haviam de deslumbrar as senhoras da alta burguezia nos salões de Botafogo. Sem duvida, alguns escreveram bellos versos, mas em quasi todos transparece a mesma preoccupação frascaria de quem não venceu os complexos da adolescencia. Um Luiz Delfino, mais rebelde, conseguia superar a mediocridade do ambiente, entregando-se de corpo e alma á medicina e recusando-se a tomar parte nos saraus literarios. Porque aquelles barbadissimos marmanjos recitavam versos em publico! Sim, senhores!... Não apanhei — felizmente — tal tempo, mas ainda existem por ahi muitas testemunhas vivas do mesmo — e, de resto, não faltam os documentos escriptos. Oh, geração que fez a Republica, geração que cresceu sob o signo positivista, irmã dos inefaveis politicos que arrancaram dos quarteis, das escolas e dos tribunaes a imagem do verbo de Deus, da Sabedoria encarnada, substituindo-a pelo retrato de indigestissimos cavalheiros de ar imbecil e bigodeiras com filiaes!... Geração á qual os cacétes Tobias Barreto e Martins Junior forneciam idéas "scientificas" para ensaios e poemas... Oh, que saudades que eu não tenho dessa época perfeitamente mediocre em que os poetas, theoricamente portadores de uma mensagem altissima que vem se transmittindo aos homens desde o principio do mundo, encontravam lazeres para fazer conferencias sobre o leque!... E que geração, não sacrificada, mas beneficiada, a nossa, que está liquidando com a gravidade pharisaica, exterior, de sobrecasaca e da [illegible], que está examinando os formidaveis problemas que decidirão da sorte da humanidade, e que encontrou outra vez o grande signal de contradicção — a Cruz que preside a todas as transformações e renovações — e o mestre absoluto, o companheiro da plenitude que nos livra dos idolos, dos falsos poetas, dos falsos philosophos! Geração que tem deante de si uma grande missão a cumprir — missão de heroismo, de luta e de sacrificio. O tempo dos devaneios já passou. Numa balança está a Cruz. Noutra estão a foice e o martello. Não ha logar para o leque.

SOBRE O AUTOR DAS «ALMAS MORTAS»

(PREFACIO A UMA TRADUCÇÃO DE J. L. COSTA NEVES)

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NICOLAU Vassilievitch Gogol era da região de Poltava, cheia de historias e habitos tradicionaes da gente cossaca, recanto ainda não adulterado e, logo, banalizado pela civilização cosmopolita. Lindas zonas meridionaes, planuras, muitos rios, abundancia de lavouras, feiras rumorosas instigando á vida errante, canções de rythmos horizontaes a desenrolarem-se pela steppe...

Certo primitivismo deu a Gogol a aversão das humanidades classicas, sobrevindo-lhe longos bocejos deante de um theorema de geometria ou de um postulado de metaphysica. Tudo lhe trazia saudades da existencia livre lá de fóra. Mas o caso é que leu muitos allemães e francezes: atacava-os nos grupos de condiscipulos e percorria-os ás occultas.

Fez romance e poesia no collegio, sempre com procedencias estrangeiras bem visiveis. Tinha vinte e um annos em 1830, na época do romantismo, das cabeças descabelladas, dos martyres literarios, dos pretensos redemptores de um mundo infame. Já o assaltavam crises mysticas, que depois se aggravariam.

Passou pela repartição publica, onde não se poderia fixar, porque o seu temperamento de nomade, de devorador de caminhos e horizontes, o impedia de collar os fundilhos á cadeira burocratica. Isso, porém, lhe foi util, enchendo-lhe o canhenho da memoria de silhuetas e caricaturas de funccionarios que mais tarde localizaria em seus livros.

Aproveitando-se de um dinheiro com que a genitora o mandara solver uma hypotheca, fugiu para a Allemanha, pensou em ser actor, elle que, nos dias de estudante, já se distinguira como urdidor de peças e interprete feliz do que urdia. Era então o inquieto, o devoluto, o homem que não descobrira ainda o seu rumo.

Um poema de Gogol mofou nos livreiros e o autor acabou queimando-lhe todos os exemplares, num auto-da-fé meio burlesco. Seguiu-se a serie de historias em que elle, pela boca de um criador de abelhas, fala da sua Ukrania dilecta. Esse, sim, era um poema, cheio das vozes da terra, dos rios e das creaturas, rustico e lendario, fantastico e ironico, com diabolismos bem humorados, com uma seiva que ás vezes parece proceder de Rabelais ou Boccacio. Em tal momento, Gogol revelou a Russia aos russos, como Chateaubriand revelara a America aos francezes. Os themas artisticos enriqueciam-se de mais um, e este prodigioso e eterno.

Puchkine ficou deslumbrado e quasi afogou no outro num abraço. Que risos e tambem que lagrimas no livro de Gogol! O realista estava quasi todo num escriptor que produzia isso em 1831 e possuia uma alma fundamentalmente romantica.

Antes de Tolstoi, teve elle convulsivos dramas intimos, desejou que a arte fosse moral, pretendeu tornar a literatura didactica. Mas ainda não era assim quando lhe saiu da penna o "Tarass Bulba", narração ethnicamente russa, pelo gosto da aventura, da dramaticidade não raro melodramatica, pelo enthusiasmo deante da natureza, pelo saudavel instincto cosmico, pela epopéa que frequentemente irrompe dos episodios vulgares.

Falando desses ukranianos que andaram sempre ás turras com turcos e polonezes, Gogol encontrou accentos dignos do romanceiro do Cid, como na scena em que o pae mede forças com os filhos, afim de verificar o que valiam os musculos destes. Neto de um antigo guerreiro que lhe contava coisas nas noites de inverno, o ardente Nicolau como que nos transmitte o passado dos cossacos em borrões sangrentos, percebendo-se-lhe, mão grado a febre de nomadismo que sempre o tonteou, o carinho e o respeito pela velha organização rural e patriarchal das proximidades do Dnieper.

Mais tarde, foi professor, eloquente, gesticulando muito, pensando talvez menos, absolutamente alheio a qualquer preoccupação de philosophia historica. Todavia, já se ia fazendo o vanguardeiro, o mestre dos prosadores novos, o "pater-familias" das letras moscovitas, de que todos derivam, queiram-no ou não os rebentos ingratos que o atacam com um furor verdadeiramente parricidico.

O ridiculo transformava-se nelle em "humour" algo melancolico, só comparavel ao de Sterne ou de João Paulo Richter. Um amor apiedado pela sua raça, que elle adivinhava fadada a tanto bem e a tanto mal. Ternura pelos malucos, pelos fallidos, pela gente sem eixo e sem orbita segura. Tambem sentia os canalhas com um faro por assim dizer policial. Querendo gargalhar, acaba lamentando os seus pobres heroes, arrependido de os ter maltratado.

Com o "Inspector", elle, que estava a inventar o romance da Russia, inventou-lhe o theatro. Apparentemente uma farça, analoga ás que os Labiche perpetraram ás dezenas, mas embebida de um valor ethico que jamais preoccupou os vaudevillistas da França. Em meio aos quiproquós de facil comicidade, sentia-se em Gogol a vontade de investir contra a voracidade da administração local, dos juizes que vendiam sentenças em hasta publica.

O imperador, homem capaz de chegar atrasado a uma recepção por que estava lendo a "Iliada" e que annos depois protegeria e pensionaria o theatrologo, forçou a censura a deixar passar a peça que os nobres da terra applaudiram exactamente como os fidalgos de Paris haviam applaudido as tiradas de Beaumarchais contra a realeza. Todos ficavam na parte literal das scenas, sem lhes aprofundar a terrivel satira occulta.

Mais tarde, o cimo do genio de Gogol, difficil de escalar como todos os cimos: "Almas mortas". E' o romance picaresco dos hespanhoes impregnando-se constantemente de um amargor que os castelhanos ignoravam. O homem que negocia com escravos brancos já defuntos, para operações monetarias em que seriam dados como vivos, esse estranho Tchitchikov fica, no elenco dos grandes typos de ficção, ao lado de Gil Blas, de Tom Jones, de Vautrin.

Fantastica e realissima a odysséa desse aventureiro através da Russia que explora no seu commercio entre macabro e grotesco. Satiras com vivos e defuntos raros a fizeram assim tão intensa. E' um cadastro de miserias inexcedido, nessa mobil inquirição através de um paiz dos mais complicados, senão o mais complicado do planeta.

Bacterias de provincianos a fervilharem. Lavradores sem nenhum amor á gleba, desdenhosos da tradição como de uma superstição imbecil; ricaços a que não sobra tempo para ter caracter e acham Deus apenas necessario á segurança social; glutões e beberrões, em quem o estomago devorou toda a sensibilidade, jogando, contando anecdotas frascarias, mentindo, fanfarronando, escamoteando rublos; cidadãos que nasceram neutros em moral como certos cães nascem sem olfacto; avarentos capazes de dar lições ao Harpagon de Molière ou ao tio Grandet de Balzac, tudo isso, entre nomes e antonomasias expressivos, surge numa genial buffonada que acaba das mais sinistras.

Grande o valor folklorico do livro, na sua abundancia de proverbios e de termos de giria, no seu pittoresco regionalismo, explicando-se que quem não houver lido esse romance, integrado para sempre nas camadas populares russas, perderá bastante das allusões que ali se fazem em conversa de hotel ou diligencia.

Trabalho bem construido. Perfeita adherencia da linguagem ao assumpto, sem superfluidades rhetoricas. Plasticamente, "Almas mortas", mesmo depois de Turgueneff e Tolstoi,

(Continúa na 2ª pagina.)

O palhaço americano

Henry Louis Mencken, o inimigo n. 1 de Babbitt

Upton SINCLAIR

(Novellista e pamphletario americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK — Abril.

HENRY Louis Mencken, um dos mais influentes e discutidos criticos modernos, nasceu em Baltimore, Estado de Maryland, a 12 de setembro de 1880. De descendencia allemã, foi educado nas escolas publicas da cidade natal, e no Instituto Polytechnico de Baltimore. Iniciou a vida como jornalista, e esteve durante muitos annos ligado ao diario que a gente de Baltimore trata por "Sunpaper". Tornou-se depois director do "Smart Set", e, durante dez annos, emprestou áquelle mensario caracter unico, sui generis. Fundou mais tarde o "American Mercury", conseguindo larga circulação, e influencia ainda larga, por meio de critica expressa em arrastado e pungente estylo...

Mas essa é apenas uma saida falsa, de sorte que vou principiar outra vez, á maneira daquelles pungentes e arrastados esboços biographicos que apparecem, uma vez por mez, entre capas verde-arsenico:

Sobre um sofá ultra-estofado do salão de recepções do elegantissimo Club Athletico Feminino, de Los Angeles, está sentado um cavalheiro baixote, de solida construcção, olhos brilhantes de porcellana azul, face rosicler de cherubim. Está a pique de fazer de leão no almoço que se realizará no salão de refeições, entrementes entretem pequeno circulo, com divertida narrativa de aventuras de caçador de Babbitts na terra dos Babbitts.

O eminente director escrevera que vinha vêr-me, e eu participei o facto a amigos, sem pensar no risco a que me estava expondo.

Um bello dia a historia estourou nos jornaes como uma granada, e meu telephone não encontrou mais socego. Disse um periodico que eu annunciára que Mencken ia fazer um discurso aos Babbitts locaes, tratando depois de editar uma entrevista com o secretario dos referidos Babbitts, na qual se affirmava que o sr. Mencken não ia tal discursar aos Babbitts, perguntando-se quem era afinal aquelle sr. Mencken. Outro periodico buzinou que eu ia fazer de Mencken um socialista, seguida de uma interview arrancada ao proprio Mencken em viagem, desmentindo a primeira versão e estabelecendo que Mencken ia fazer de mim um bebado. Todos os jornalistas meus conhecidos pediram cadeiras para assistir ao combate, mas a coisa não passou de uma pobre exhibição, pois não se póde discutir com o Niagara sem interromper a funcção de um circo.

EM LUTA COM A ESTUPIDEZ

Vive Mencken numa especie de furor marcial contra a estupidez, a bobagem e o engodo, valendo elle só por um exercito inteiro, cavallaria, infantaria, artilharia, aviação e estado-maior reunidos numa só pessoa, mobilizados na guerra contra seus inimigos. Possue uma repartição de espionagem espalhada por todo o paiz, que lhe collige exemplos dos absurdos da democracia, e elle então edita-os repartidos por Estados, de sorte que elles apparecem uma vez ao mez entre as capas verde-arsenico, sendo no fim do anno publicado em livro, por exemplo, "Americana, 1927".

Se se pergunta a Mencken qual é o remedio para taes horrores, responde que são naturaes e inevitaveis manifestações do Bobo Americano. Se se insiste em saber para que vale então trabalhar tão monstruosamente, retruca que é para seu divertimento, que é constituido de tal maneira que acha immensa graça nos palhaços seus collegas.

Observe-se porém o homem durante um momento, e ver-se-á como a luz da hilaridade bruxoleia em seus olhos, notando-se linhas de fadiga no rosto, sulcos que não correspondem á perfeita saude, comprehendendo-se então que Mencken mente a si mesmo e aos mais, não passando de um cruzado novo-estylo, Anti-Christo Christão, infatigavel propagandista da não-propaganda.

Consegui uma vez que se portasse a serio, e então revelou-me que a base real de sua fé reside na Liberdade; deseja abolir toda a especie de restricções sobre o pensamento e a maneira de expressal-o, diminuindo ao minimo absoluto os entraves á acção, coisas todas que são obviamente e immediatamente prejudiciaes.

Quando eu sugiro que a creatura que mette alcool no organismo destróe as cellulas hepaticas, Mencken manda ao inferno suas cellulas hepaticas; quando pondero que tal individuo é como um louco perigoso a dirigir um automovel de alta velocidade na via publica, Mencken retruca que se evacue a via publica; quando accentuo que o sujeito compromette com isso a saude de seus descendentes, Mencken redarguе que a posteridade está de azar. Foi o melhor que lhe pude arrancar.

CRITICAS AOS POLITICOS E AO GOVERNO

Com sua poderosa linguagem chicoteia a estupidez dos burocratas e vergasta as patifarias dos politicos, declarando que o governo é "o inimigo commum de todos os cidadãos decentes, bem intencionados e trabalhadores".

Protestei que o governo federal, por exemplo, distribuia o "American Mercury", como podia então ser "o inimigo commum de todos os cidadãos decentes, bem intencionados e trabalhadores?" Respondeu (estou me baseando numa controversia escripta) que o governo federal não desejava distribuir "o Mercury", e não o distribuiria se assim pudesse fazer. Ora isso não constitue resposta, estavamos discutindo questão de negocios, não de psychologia, e o facto era que o governo federal distribuia o "Mercury", em pé de igualdade com os demais magazines.

Citei o facto de que o governo federal emittia muitos vales postaes de cinco dollares, vales de que se utilizavam os editores do mensario de Mencken. Respondeu que o governo extraviava muitos daquelles vales. Citei o facto de que o governo acode, e salva-lhe a casa, se nella rebenta incendio, retrucou que os bombeiros são tão inefficientes que a maioria dos incendios arrasa os predios...

Ahi estão exemplos que illustram uma desgraçada fraqueza do nosso grande cruzado libertario, que muito pouca importancia liga a factos, cuidando apenas de divertir-se e estarrecer.

Escreveu de certa feita um pandego artigo a meu respeito, citando-me como o homem que acreditava em mais coisas no mundo, enumerando uma lista plausivel onde teve o cuidado de incluir quantidade de coisas em que não acredito nem jamais acreditei, assim como outras em que todos os homens de sensibilidade crêem, incluindo o proprio Mencken, se alguem conseguе encostar-lhe as espadas no tablado. Allstou ainda coisas em que acredito porque as investiguei, e nas quaes Mencken não acredito porque não o fez.

JESUS CHRISTO E NIETZSCHE

Mencken atacou-me, quando fez a critica de "Mamonart", por haver eu suggerido uma identidade entre as idéas fundamentaes de Jesus de Nazareth e Nietzsche. Isso pareceu a Mencken o cumulo do absurdo, mas esquivou-se de reeditar para seus leitores as palavras de Jesus e Nietzsche que eu citei, e que são identicas em substancia.

Metteu-se na controversia meu amigo Haldeman-Julius, atacando-me por discutir com tamanha autoridade sobre Nietzsche como era Mencken, e assim hão de me perdoar se lembro que o estudo de Mencken sobre Nietzsche data de 1908, quando em meu "Jornal de Arthur Stirling", publicado em 1903, encontrarão registro completo da philosophia de Nietzsche, com traducção de muitas passagens.

Liberdade! exclama Mencken — seja-me pois dado citar umas poucas palavras do seu grande mestre: "E's capaz de escapar ao jugo? Liberto de quê? Que é isso para Zarathustra! Aclara a vista e dize-me: livre para quê?"

A essa altura, precisamente, o olho de Mencken fica turvo. O encanto e idolo da elite chamada

(Continua na 2.ª pag.)

ROMA E NAPOLES

(Pagina de memorias)

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

CHEGA'MOS a Roma no começo da Semana Santa. Não sei se, em 1919, Roma me deu a grande impressão que esperava. Talvez, em 1925, quando de novo a visitei, melhor a tivesse sentido. Entre 1919 e 1925, refizera por simples curiosidade intellectual o meu curso de historia antiga. Roma e Grecia enchiam-me a memoria. Um romance que escrevi naquella época, e de que não gosto revela ao vivo as preoccupações nascidas das minhas derradeiras leituras. A vida na Italia, no anno immediato ao da guerra mundial, não era propriamente um modelo de organização e de ordem. Embora vencedores officiaes, os italianos mostravam-se profundamente irritados. Nenhuma das grandes aspirações nacionaes fôra realizada. A campanha pela incorporação de Fiume, romanticamente iniciada por D'Annunzio, agitava toda a Peninsula. Os governos parlamentares, fracos e desmoralizados, que mal garantiam a tranquillidade publica, abriam o caminho para a facil victoria de Mussolini.

Acompanhamos as ceremonias da Semana Santa em "S. Pedro". A colossal Basilica, com as suas maravilhosas esculpturas, muito mais nos parecia um museu do que um templo religioso. Nenhuma impressão do recolhimento, do mysterio grave e profundo, que nos causaram as grandes cathedraes gothicas ou mesmo certas pequenas e modestas igrejas da França. Sexta-feira Santa, o papa Bento XV atravessou a nave da Basilica, em sua famosa cadeira giratoria, não sei em cumprimento de que ritual. Toda igreja vibrava de enthusiasmo. Os gritos de "Viva o Papa" ecoavam em varias linguas. O cardeal Merry del Val, hespanhol, alto, forte e majestoso, absolveu-nos symbolicamente dos nossos peccados. Annos depois, no Vaticano, ouvindo, de joelhos e de casaca, algumas palavras amaveis de Pio XI, senti-me realmente tocado pela força da Igreja, cujo calendario se conta por seculos, embora a minha grande emoção religiosa — hora infelizmente ephemera num estado habitual de duvida ou de alheiamento — me fosse dada numa tarde de chuva e de frio, em Lourdes, ao acompanhar uma procissão de peregrinos inglezes.

Visitava diariamente museus, as igrejas e as ruinas de Roma antiga. Acredito que é o que todo estrangeiro faz em Roma. O "Moysés", de Miguel Angelo, em "S. Pietro in Vincoli", era o meu grande namoro. O "Laconte", do Vaticano, apesar da prevenção de Taine contra o marmoro da decadencia grega, parecia-me a suprema expressão de movimento e de vida. Encantavam-me tambem os passeios á tarde pelo Pincio, com os seus jardins silenciosos e poeticos. A "cidade eterna", como se diz no "Baedecker", estendia-se aos meus olhos: o zimborio do Vaticano, o antigo tumulo de Adriano, redondo e grave, o novo Palacio da Justiça, o Pantheon de Agrippa, o monumento a Victor Emmanuel, o Colyseu e as collinas longinquas que fecham o horizonte da campanha romana. Não me contenho aqui em algumas declamações de estylo sobre Roma, não dos povos latinos... Prefiro, todavia, recordar com saudade os chafarizes, as aguas cantantes de Roma, os grandes palacios da Renascença, a praça de Hespanha, a multidão alegre e ruidosa do "Corso" e a familiaridade de bohemia dos "chauffeurs" e dos cocheiros. Uma demora na remessa de dinheiro do Brasil obrigou-me a prolongar a minha estada em Roma, mal interrompida por uma curta visita a Napoles.

Napoles, sob a chuva e em greve de transportes urbanos, foi-me forte decepção. Mais tarde, porque escrevi isto no tal romance em que evocava os meus dias de Italia, uma senhora napoletana, alta, formosa e loura, de um louro sobre o vermelho, não me perdoou a maledicencia. Como fazer restricções a Napoles? Mas, em 1925, penitenciei-me do meu precipitado julgamento. Aliás, longas tardes em Pompeia bastariam para compensar-me largamente do que, porventura, não apreciasse em Napoles. O Vesuvio, envolto em nuvens, era uma montanha como outras montanhas. Uma noite, seis annos mais tarde, pude completar a festa formidavel das suas chammas. Dois dias mais em Roma e partimos para Nice, interrompendo a viagem para uma rapida visita a Genova. Guardo ainda a lembrança do desconforto da noite de trem entre Roma e Genova, sem leito, num vagão superlotado, entre cascas de laranjas e fumaça de cachimbos. Entretanto, era feliz. Via a Italia, um dos grandes sonhos da minha vida. Agora, Nice, Monte-Carlo e o retorno a Paris com a ansia de quem volta á propria casa...

SOBRE O AUTOR DAS «ALMAS MORTAS»

(Conclusão da 1.ª pagina)

é a obra prima da narração russa. Os factos explicam-se por si proprios, os typos não carecem de apresentações derramadas. Como que tudo aquillo não precisou da interferencia do autor, crescendo á maneira de uma dessas bellas arvores que Gogol tanto amava, elle que, meio desconfiado dos adultos, foi sempre tão grande amigo da solidão, das crianças e dos bichos.

Dahi ser esse livro ainda hoje uma especie de Biblia heroi-comica dos homens do Caucaso ou das margens do Volga. Os suppostos fantasmas converteram-se em typos historicos, de quem, sem nada saber de sociologia, foi o maior dos sociologos do seu paiz. Bastou-lhe viajar pela Russia, carregando aquelle espelho de que falou Stendhal, para recolher por toda a eternidade fugitivas imagens humanas. "Almas mortas" é o resumo de um povo em que ha dezenas de povos a combaterem-se, a contradictarem-se.

Só se lhe observa uma relativa falta de mulher nos escriptos. O homem não gostava muito de rabo de saia. A não ser a nobre figura resignada da esposa de Taras Bulba, raros os perfis femininos com que elle nos detenha, nos encante.

Não convém esquecer que tanto o assumpto do "Inspector" como o das "Almas mortas" foram suscitados a Gogol pelo adoravel Puchkine, que nunca se mostrou roido de inveja ante o talento e o exito dos seus concurrentes. O caso das "Almas mortas" parte mesmo de um episodio real, occorrido nas vizinhanças da casa de campo de Puchkine. Foi ainda o poeta que apontou ao prosador o trabalho de Cervantes como orientador para uma transposição literaria, que, afinal, é originalissima, não se sentindo no livro de Gogol quasi nada da Mancha, das estradas e das "hondas" em que se desenvolveram as aventuras de Quixote e Sancho.

Em Nicolau Vassilievitch, como na maioria dos russos, infinita era a capacidade de perdoar, estando elle mais proximo da equidade que da justiça e quasi exaltando muitos patifes, de bem pouca santidade, da Santa Russia. Apesar de fazer do "Quixote" a sua leitura predilecta; de ter redigido muitas paginas em Paris, tremendo á só idéa de morrer entre allemães, e de ser um fanatico do poema de Dante, muita coisa ha nesse slavo que os latinos nunca penetrarão de todo, ficando perplexos deante delle como o claro e sensato Affonso Daudet deante dos messianismos exaltados de Dostoiewski.

Qual o francez que applaudiria, por exemplo, o gesto de Gogol queimando a segunda parte das "Almas mortas", arrependido que se achava das satiras aos patricios contidas na primeira, quasi se julgando um infame calumniador da sua patria? Qual o imitaria nisso de deixar de compor grandes romances para redigir trabalhos de edificação espiritual, elogiando a politica e a religião do Czar, tomado de um medo terrivel dos gelos da Siberia e do fogo do Inferno?

Chegado ao periodo furiosamente mystico, o pobre Gogol affirmava que, quando riam das suas personagens, era como se rissem delle. Distribuia a sua pobreza com os demais, dando tudo o que tinha aos mendigos, talvez mais sincero e extremado que Tolstoi.

Fugindo da Russia (na realidade queria fugir de si mesmo), foi ter a Jerusalem, elle que tanto se demorara em Roma, inebriado pela parte liturgica e plastica das festas religiosas de lá, proclamando que só se póde viver nobremente entre as sete collinas e sendo encontrado a ler Dickens num dos sitios mais attraentes da urbe dos papas.

Baixinho, deselegante, cabellos desarrumados, tinha muito de certos heroes que caricaturara, acabando por parecer-se com as suas creaturas. Narigão e gravatão infundem-lhe qualquer coisa de bizarro ao busto. Possuia uns ares vulpinos, de enredador do proximo, e era, entanto, bonissimo.

Entre allucinações, quasi na miseria, extinguiu-se aos quarenta e tres annos, a folhear livros piedosos, a beijar imagens santas. Não sossobrou, porém, no olvido. O romancista que quiz saber em que consiste especificamente o homem russo, aquelle que, no sentido literario, se tornou o modelador de um idioma falado por milhões e milhões de séres, ainda está dizendo coisas vivissimas a todos.

Embora alguns contemporaneos o comparassem a Paulo de Kock, classificando-o de caricaturista e farcista sem logica e sem grammatica, elle foi para os russos o que Cervantes e Balzac foram para os hespanhoes e francezes: o resumo moral de todo um povo. Em Tolstoi e em Dostoiewski alguns fructos serão mais succulentos, mas as raizes do romance russo estão em Nicolau Vassilievitch Gogol...

BIBLIOGRAPHIA

K. Waliszewski, "Littérature russe"; E.-M. de Vogué, "Le roman russe", e Henri Mongault, em "Les ames mortes", edição Bossard.

A FRONTEIRA MATTO GROSSO-PARAGUAY

Nelson TABAJARA

(Autor de "Shanghai")

O NOTICIARIO jornalistico em torno do supposto massacre de presos, na cidade de Bella Vista, Matto Grosso, tendo como executor um official superior do Exercito, suggere-me a narrativa de um episodio do meu passado, e no qual eu tive uma activa participação, não tanto de autor, como de testemunha. Não sei do que occorreu ultimamente em Bella Vista e o facto a que vou me referir precisa ser contado numa linguagem de 15 annos atrás. Apenas, lendo uma entrevista dos accusados, eu não concordo com algumas das suas affirmativas, principalmente no ponto em que accentuam a existencia de um estado de permanente hesitação para os moradores da fronteira sul de Matto Grosso, onde o banditismo vive latente, numa permanente ameaça aos homens desarmados ou rodeados de affazeres que impeçam a constancia de uma vigilia deante do perigo.

Falo destas coisas com relativa autoridade, e posso depor sobre as condições de vida naquella região, por menos até o anno de 1926, época em que deixei Matto Grosso. Na qualidade de semi-emigrado politico no Paraguay, vim a ter um emprego na Estancia Margarida, quasi á fronteira. Em successivas viagens conheci Miranda, Bella Vista, cabeceira do Apa, Ponta Porã e Campanario, no sul, toda a extensão da fronteira Matto Grosso-Paraguay.

O que mais me admirava, então, era o facto das forças do Exercito aquarteladas no Sul de Matto Grosso não terem ali uma funcção policial complementar. Na minha opinião, toda a faixa fronteiriça do Brasil devia constituir, periodicamente, uma zona militar, [illegible] as prefeituras e delegacias das cidades [illegible] officiaes do Exercito, que são as unicas autoridades neutras do paiz.

Discuto antes que tudo aquella fronteira por ser a que melhor conheço. E' uma zona mal policiada, ou melhor, sem policiamento. Antigamente se dizia que a questão social no Brasil era um caso de policia. [illegible] verdadeira se substituirmos "questão social" por "existencia interior". Attribuo á grande affluencia de brasileiros e estrangeiros nas cidades, em opposição a um horror pela zona rural, a uma causa mais importante ainda que a falta de conforto e de condições de vida: a insegurança. O interior do Brasil, salvo alguns Estados, é uma região aberta para o primeiro grande aventureiro que apparecer, como já vimos nos casos de Antonio Conselheiro, de Maria Lampeão e outros de menor envergadura. [illegible]

[illegible]

Mas, todo o mundo sabe que nas fronteiras é que se reunem os elementos de ambos os paizes limitrophes. Brasileiros e paraguayos de mãos dadas, individuos [illegible] perseguidos pelas autoridades do seu paiz [illegible]

O mattogrossense, principalmente do Sul [illegible] honesto, e cheio de virtudes que se convencionaram chamar "christãs".

Apenas a politica, e assim mesmo a politica local, conturba aquella gente. [illegible] Além de paraguayos e uma minoria bolliviana, residentes em Matto Grosso, e os adventicios são, quasi cento por cento, syrios. Já verifiquei que a patria influe muito na attitude individual. Os filhos de uma nação forte são, em geral, mais arrogantes que os das nações fracas, embora o patriotismo esteja em razão inversa. A Syria, que quasi não chega a ser uma nacionalidade autonoma, cria nos seus filhos um complexo de inferioridade, uma pacifica sensação de desprestigio, e elles nunca chegam a ser um factor de desordem, uma ameaça á tranquillidade. A grande preoccupação do syrio é a de se tornar brasileiro, e a sua infiltração na politica e na vida de Matto Grosso não traz a idéa de uma minoria nacional que queira elevar-se collectivamente.

Do perigo latente do Matto Grosso, na sua zona Sul, estão excluidos os proprios filhos do Estado e os syrios. O factor de perturbação forma-se entre paraguayos e aventureiros até certo ponto desmemoriados de suas patrias, e sobretudo de brasileiros que ali buscam não o trabalho honesto, mas o ambiente em que vence a audacia e a volupia do risco constante da vida.

Em Matto Grosso, por mais que se queira occultar, existe uma rivalidade accentuada entre nortistas e sulistas. A Noroeste do Brasil é um equador que separa dois hemispherios antagonicos. Não sei se o nortista detesta o sulista, porque nunca estive no Norte, mas posso affirmar que os habitantes do Sul almejam, ou almejavam, a autonomia. O Sul de Matto Grosso é uma continuação do Rio Grande do Sul. Desde a Revolução de 93, ali se fixaram os gauchos. O primeiro nucleo de riograndenses, entretanto, não era formado de aventureiros, no sentido pejorativo da palavra, mas de perseguidos politicos que iam encontrar a paz e o trabalho fecundo numa região geographicamente igual ao Rio Grande do Sul. Os novos povoadores daquella faixa de terra exerceram um papel tão salutar quanto o dos perseguidos religiosos da Inglaterra que se fixaram na America do Norte. Levavam como bagagem uma tradição ideologica e de lutas civicas capazes de tornar o Sul de Matto Grosso uma das zonas mais democraticas do Brasil, se não fôra o germen do caudilhismo que traziam no sangue gaucho.

A condição de todo o conquistador é de primeiro vencer para depois se adaptar ao meio conquistado. Isto já vimos com os barbaros em Roma, os arabes na Peninsula Iberica, e, mais tarde, com os americanos no Mexico. O gaucho primeiro dominou para depois se igualar ao nativo mattogrossense. Apenas havia uma circumstancia nova: a população do Sul de Matto Grosso era escassa e pobre e os seus raros habitantes correram ao encontro dos emigrados do Rio Grande anciosos por servirem sob as suas ordens. Incorporaram-se a um caudilhismo.

Uma analyse das condições de Matto Grosso obriga-nos a diversas divagações. Além disso, quero voltar áquella minha primeira affirmativa, de que as fronteiras abertas deviam ser, periodicamente, zonas militares. Isto não decorre de anseios militaristas ou de advertencias estrategicas. Ha outro factor de grande importancia para a vida democratica brasileira: as policias estaduaes.

O Brasil depende de duas coisas para se tornar uma democracia do typo francez ou norte-americano. Uma já temos: o codigo eleitoral. A outra, porém, está muito remota: a desmobilização das policias militares. Os pequenos exercitos estaduaes de cada unidade da Federação, que sommados vêm a dar um effectivo e um armamento quasi tão poderosos como o proprio Exercito, são instrumentos olygarchicos que perturbam e desequilibram a politica e que envolvem as forças federaes numa permanente espectativa. Os militares dos Estados Unidos e França nunca intervêm em politica porque são uma força neutra que não soffre cotejos. O Exercito, assim, assume uma attitude, pode-se dizer: paternal, fiscalizadora. E' uma autoridade que se sobrepõe á politica e que influe na vida nacional apenas pelo respeito que inspira.

A Policia de Matto Grosso, numericamente incapaz de assegurar a ordem, nem sempre é usada com absoluta isenção de animos. Ninguem lá se lembra de ir a uma delegacia proxima, dar queixa contra um vizinho ou viajante incommodos. Tudo se resolve no proprio momento. As prefeituras e delegacias, no interior do Brasil, são, em geral, instrumentos das situações dominantes. Qualquer adversario do delegado jamais recorre dos seus officios, pela desesperança de amparo á sua causa. Insensivelmente vem um desejo de fazer justiça pelas proprias mãos, porque isto é uma satisfação pessoal e ao mesmo tempo uma prova de que não necessitam da autoridade. Mas ainda no caso de se tratar de um delegado amigo, a possibilidade de acção policial efficaz é muito remota: os campos são infindaveis, os bandidos entre si solidarios. Ha fazendeiros que os acoitam, muitas vezes, por temor, e a fronteira é larga.

Com autoridades militares seria differente. Além da neutralidade que poderiam manter, a força federal é sempre muito mais temida e efficiente.

O caso que vou contar é typico e verdadeiro. Delle pode dar testemunho o dr. Mario Mendes Gonçalves, que ainda vive e reside em Matto Grosso.

Havia na Estancia Margarida, onde eu trabalhava, um rapaz de nome Dico, gaucho de nascimento e muito estimado pelas suas raras qualidades de companheiro. Elle fôra a Matto Grosso pelo facto de ter uma irmã casada com um grande fazendeiro do municipio de Miranda, um tal Azambuja, tambem gaucho e homem de extraordinaria valentia. Pelo que eu soube mais tarde, era um misanthropo, refractario a qualquer convivio de amizade, e que vivia na sua propriedade pastoril em companhia da mulher, uma filha adoptiva e tres ou quatro peões. O seu gado era bom e Azambuja enriquecia pacatamente. Tinha fama de valente, e isto vale por um titulo de garantia individual. Um dos seus vizinhos se chamava Casanova, estancieiro de segunda classe e typo vacillante. Tanto convivia com gente de bem quanto recebia em sua casa os mais terriveis facinoras da época.

Um dia chegou um mensageiro a Margarida, para avisar a Dico que o seu cunhado havia sido assassinado e que a sua irmã, bem como a menina que vivia com o casal, estavam desapparecidas. O rapaz ficou desesperado e quiz ir immediatamente á estancia do cunhado, para ter um indicio que lhe permittisse encontrar a irmã e a sobrinha. Eu me promptifiquei a ir em sua companhia. A esse tempo o administrador da Estancia, Mario Mendes Gonçalves, ordenou que doze peões, devidamente armados e municiados, fossem com Dico. Eram todos paraguayos de grande coragem, jovens e amantes das aventuras perigosas. No trajecto até Laudejá, este era o nome da estancia, diversos amigos se incorporaram á nossa comitiva.

Laudejá é um logar sombrio e que amedronta. O temperamento misanthropico do seu proprietario contagiou o ambiente, e quem ali chegava tinha uma tragica sensação de morte e de angustia. Tenho mesmo a impressão de que o local é que influiu no temperamento do Azambuja. A cidade mais proxima de Laudejá era a de Miranda, que dista umas trinta leguas. E' um terreno historico porque ali operou a divisão do coronel Camisão, tragicamente dizimada pela colera-morbus, na guerra do Paraguay. A narrativa de Taunay influia para que eu mais me arrependesse daquelle espontaneo gesto de solidariedade para com Dico. Quando chegámos á estancia, encontrámos quatro cadaveres, fuzilados, á sombra de uma arvore. Antes de nós havia chegado um grupo de moradores de Miranda, aos quaes se incorporara Casanova e, por insinuação deste, quatro pessoas foram detidas. Habilmente interrogadas, acabaram confessando o crime e foram immediatamente fuziladas. Por ellas se soube da seguinte versão. Seis bandidos sitiaram a estancia. Tres se collocaram na porteira que dá accesso á estrada de Miranda e outros tres na porteira que fica sobre a estrada de Bella Vista. Estes bandidos já haviam roubado uma partida de gado de Azambuja, vendendo-a no logar de nome Barranco Branco, para ser passada para o Paraguay. Azambuja percebera o roubo e queria vingar-se. Para isso enviou um carpinteiro que vivia em sua companhia com uma carta a um amigo de Miranda. O carpinteiro foi aprisionado e morto pelos bandidos. Azambuja, desconfiado de qualquer coisa, mandou um outro emissario. Este tambem não voltou. Tivera a mesma sorte do carpinteiro. A' noite, os bandidos se approximaram da casa de Azambuja e o mataram covardemente. A mulher de Azambuja tentou reagir mas foi da mesma maneira assassinada e conduzida para uma matta nas proximidades da casa, onde enterraram-na. A menina foi levada pelos bandidos e confiada a uma velha moradora nas vizinhanças de Laudejá. Este foi o unico traço humano daquelle criminoso, que podia ter tambem matado a criança. Estes crimes foram praticados apenas pelos tres bandidos que haviam ficado na porteira da estrada de Miranda; os outros, que vigiavam a estrada de Bella Vista, entretinham-se com Casanova, aos quaes contaram por alto os seus planos de roubo. Estes tres e um outro cumplice que havia chegado para dar aviso do crime consummado eram os unicos quatro identificados e os seus cadaveres jaziam sob uma arvore, quando nós ali chegámos, ainda alheios a todos os detalhes. Sabia-se mais que um tal Euzebio era o chefe, tendo como cumplices ainda não punidos um capitão de indios e um preto de nome Domiciano. A nossa tarefa se resumia a dar caça aos desapparecidos. Desenterrámos a irmã de Dico, para o reconhecimento do cadaver, e facilmente localizámos a criança, que estava a umas tres leguas do local, alheia á grande tragedia que se desenrolara na estancia.

Euzebio era o nosso pesadelo. Diziam delle coisas incriveis, como bravura e "corpo fechado para balas". Entre os nossos estava um antigo soldado do Destacamento de Siqueira Campos que havia ficado em Matto Grosso, depois de emigrado o seu chefe. Era gaucho da região serrana. Dum modo geral foi o homem mais valente que jamais conheci. Todos chamavam-no de Indio, pois elle tinha na pelle bronzeada e no cabello escorrido, muitos dos invenciveis indios que legaram á região serrana do Rio Grande uma fama de coragem e arrogancia inigualaveis. Indio promptificou-se a prender Euzebio:

— "Deixem que eu trago o homem. Se elle não vier vem a orelha".

A orelha de um inimigo é sempre um tropheo de lutas.

No dia seguinte avistámos Euzebio ao alcance de um tiro de fuzil. Montava o cavallo favorito de Azambuja. Maior indicio de culpabilidade não podia existir. Indio não estava comnosco; andava atrás de Euzebio, mas numa pista falsa. Ninguem atirou sobre o criminoso. Queriamos agarrál-o com toda a segurança, e um tiro errado podia alarmar e fazel-o fugir definitivamente. Fomos passar a noite na estancia de Casanova e, por segurança, deixamos um guarda fóra da casa. Euzebio, alheio ao perigo, approximou-se á hora do jantar e tres ou quatro tiros cortaram a sua vida de bandido.

Indio ainda nessa noite appareceria com outro dos assaltantes, o capitão de selvicolas. Pela vida de Domiciano foram offerecidas 50 cabeças de gado "flor", do espolio de Azambuja, e deante de tal offerta não tardou apparecer a sua orelha.

Estivemos quasi uma semana percorrendo a zona, justiçando, tiroteando, sem a menor participação ou conhecimento da policia. De um lado eramos nós, de Margarida, e do outro um grupo de moradores de Miranda, chefiados por um dentista de S. Paulo, de nome Prado.

Poder-se-ia dizer que entregar uma zona como aquella, com tantas cidades prosperas, com uma população cheia de consciencia civica, e sobretudo brava e independente, á administração militar, com autoridades que não fossem fructos duma consagração eleitoral, vinha a ser uma medida antidemocratica. Mas defendo esta situação emquanto perdurar no grande Estado central, a Interventoria do capitão Ary Pires. Elle, com o seu passado de lutas, poderia facilmente escolher collegas da sua confiança e encetar a grande e benemerita tarefa de extinguir o banditismo no Estado, conseguindo com a sua acção desarmar de um modo menos material que moral a sua afflicta população.

Quando destacamentos federaes transitassem pelos campos da fronteira, a sua simples presença afugentaria os máos adventicios, e asseguraria o começo de uma nova e necessaria éra de socego e tranquillidade.

O massacre de Bella Vista, perpetrado por soldados do Exercito, a mando de um official superior, parece ser um exemplo contrario a esta these. Mas nelle não devemos vêr a acção policial do Exercito, e sim o receio de que o Exercito viesse a perder a unica opportunidade de intervenção na vida policial de Matto Grosso. Sejam quaes forem os instinctos do mandante do massacre, elles estavam conturbados pelo ambiente de violencia, de exasperação e de perigo, que é, infelizmente, a temperatura normal do sul de Matto Grosso.

O palhaço americano

(Conclusão da 1.ª pag.)

"intelligencia moça" não tem norma de acção a dar a esta ultima, a não ser o recado de que é livre de fazer o que bem lhe aprouver — o que ella interpreta como licença para se embriagar, ler pornographia elegante e rir da estupidez e enganos da gente que teve educação mais barata.

Mencken "fez escola", como dizem os francezes, criando uma legião de moços tão intelligentes como o mestre, e capazes de escrever no mesmo estylo-chicotada. No momento é quanto basta, é moda: cynismo, ridiculo, desprezo pela democracia malfeita.

Mas ha de chegar o espirito do tempo, a America comprehenderá que seus problemas têm de ser resolvidos, estudando a serio a exploração e a escravidão a salarios, a cooperação e o controle democratico da industria — assumptos a respeito dos quaes Mencken é tão ignorante como qualquer palhaço — Babbitt.

ASSALTO A' DEMOCRACIA

Um de seus livros recentes — verdadeiro assalto á democracia — chegou á minha mesa de trabalho com a dedicatoria — A Upton Sinclair, para fazel-o ganir! — e talvez que o livro "ganha" por si proprio, como poderão julgar: meu amigo Mencken descobriu que as massas populares lhe são inferiores, facto politico commum a qualquer marquez francez "ancien régime".

Concordamos em querer o sabio e o competente no poder. A questão está em como collocal-o lá. Ao principio da aristocracia hereditaria foi permittida longa experiencia, e Mencken esqueceu-se de nos dizer onde encontra o Estado ideal no rol de guerras, intrigas e assassinatos da Historia.

Temos actualmente um governo baseado no direito do capital activo e emprehendedor agir livremente. Sob tal systema o "American Mercury" attingiu uma circulação de cem mil exemplares, e o popular director não andava lá tão descontente como dizia...

Emquanto isso as massas trabalhadoras encontram-se desherdadas e desapossadas, e o murmurio de seus protestos torna-se audivel. Cedo ou tarde meu amigo Mencken terá de encarar esses factos novos, e escolher entre a reacção sangrenta do fascismo e a nova aurora da fraternidade industrial. Como sou cento e vinte e tres dias mais velho que elle, serei seu guia e mentor nesses tempos de provação, e elle ha de aprender, por mais que berre, e tumultue, negaceando, estardalhaçando, insistindo em que não quer aprender.

O mais pre
sentido
Todos defendem o que é seu.
Não deixe seus olhos á mercê de uma lâmpada má.
A lampada da boa luz é Osram.
OSRAM

Civilização e contrasensos

Maia RONAL

(Para O JORNAL)

QUEIXAMO-NOS de que as referencias enthusiasticas de visitantes estrangeiros ao prodigio da natureza no Brasil não sejam acompanhadas de adhesões igualmente lisonjeiras ao nosso "progresso", á nossa "cultura".

Se o livro e a musica revelam o espirito e a sensibilidade de um povo, a architectura traduz seus esforços e tentativas. Pelos edificios se póde aprender a historia de uma nação, sob o symbolo da pedra, do marmore, do ferro, do cimento, mais sinceros que a palavra humana. As muralhas silenciosas representam o consentimento da multidão; a alma regional é presentida através das janellas, que são os olhos das habitações.

A architectura formula o ideal de belleza de uma raça e, até hoje, cada raça teve a architectura que mereceu. Para citar somente os antigos — Egypcios, Chaldeus, Israelitas, sonhadores e inquietos — Hellenos, detentores privilegiados da forma perfeita — Romanos, pujantes e materialistas, todas as raças victoriosas foram raças constructoras.

O valor dos monumentos depende talvez mais ainda da concordancia com o meio e a atmosphera que da perfeição technica. A palavra "Parthenon" evoca logo as ruinas de Athenas, quasi nunca o "Parthenon" de Washington.

Infelizmente, os architectos cariocas esquecem essa lei elementar de coherencia que, á propria pintura, impõe accordo entre a moldura e a tela.

Na magia deslumbradora da paizagem implantam copias de predios de New York ou Chicago, admissiveis, admiraveis até se o quizessem, no centro urbano — quando respeitada a regularidade proporcional do nivel de altura — mas que, dispersas com absoluto desprezo da perspectiva e da harmonia no mysterio da floresta ou da montanha, produzem o effeito de uma dissonancia incomprehensivel, para não dizermos aberrante.

Quebra-se a moldura maravilhosa, afim de nella ser introduzido á força um quadro vulgarissimo, decalque mesquinho e falho que, pelo disparate, arranca ao proprio "yankee" sorrisos de galhofa ou exclamações consternadas.

O arranha-céo, coherente em quarteirões commerciaes, pela necessidade de concentração, é anomalia que fere o gosto e o olhar, quando intercepta o contorno de morros e collinas ou o encantamento de panoramas incomparaveis.

Convirá relembrar factos incontestes? Na Suissa, Italia, França, Allemanha, Austria, consideradas grandes centros de turismo, os hoteis e casas são construidos na vertente dos montes, de modo a nunca occultar um ponto de vista pittoresco. O mesmo se observa na região dos lagos andinos. Buenos Aires, cuja situação na planicie se presta á edificações altissimas, tem em Palermo um recanto florido de graça e poesia. O norte-americano (visto insistirmos em tomar os Estados Unidos como padrão e expoente maximo do progresso) construiu differentemente New York e Washington e não foi á primeira que conferiu honras de capital.

Se o intuito pratico de obter o maximo de lucro no minimo de espaço supera considerações de toda ordem, que se escolha ao menos localização adequada, no sentido de serem reprimidos novos attentados de lesa-belleza.

E se nos custa demasiado a convicção de que progredir não é imitar, não estranhemos que os excursionistas, vendo naturalmente na architectura a expressão de exigencias collectivas, descreiam dos pendores artisticos e culturaes de um povo que se limita á parodia, sem encontrar nas lições dos grandes mestres e na inspiração das bellezas ambientes uma fórma architectonica intensa, livre e original.

Architecto, que foste em outros tempos o poeta da pedra e da materia inerte, pensa na tua responsabilidade ao construir a casa do amanhã. Lembra-te dos que vêem em tua arte "o testemunho do methodo de uma civilização" (1). Lembra-te de que, na symphonia de cores, luzes e sombras, destoarão estranhamente as notas em falsete de um rythmo do verso. Torna tua obra uma joia digna do escrinio, no scenario feerico da natureza brasileira.

(1) Le Corbusier — 1936. Confer. no I. N. de Musica, Rio.

5.º Concurso do O JORNAL
em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

LETRAS ESTRANGEIRAS

NICOLAS BERDIAEFF — "Problême du Communisme" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Actualmente defrontam-se tres methodos e systemas diversos para a interpretação dos phenomenos historicos. Podemos affirmar que as interpretações economica, dialectica e psychologica se disputam entre si uma difficil e problematica primazia, procuram annular-se uma á outra e baseiam-se em premissas radicalmente diversas. A interpretação economica (embora geralmente associada ao marxismo) tem origens remotas, e filia-se á tendencia para explicar a Historia através das instituições e do desenvolvimento material das communidades. Releva notar que essa tendencia concretizou-se, mais recentemente, no economismo, cujo espirito é radicalmente determinista, pois admitte a influencia do factor economico sobre a Historia como causa primaria e irreversivel.

As contradicções e os limites da interpretação economica fizeram surgir outras theorias que davam conta do jogo e da variedade dos factores historicos, isto é, que procuraram introduzir na explicação dos acontecimentos conceitos bastante flexiveis para reproduzirem toda ordem de influencias por mais delicadas que fossem. A interpretação dialectica origina-se da necessidade de superar a insufficiencia das theorias lineares sobre o curso historico e o simplismo dos quadros toscos em que a Historia se desenvolve de accôrdo com um plano uniforme. A interpretação dialectica surgiu para caracterizar o progresso historico e social como consequencia de um conflicto de forças contradictorias, de um entrechoque de potencias oppostas, de uma luta entre concepções incompativeis. Os adeptos do methodo dialectico attribuem á sua theoria a virtude de reproduzir a tensão dos valores hostis entre si, o clima de luta e de actividade militante que constitue a dynamica interna dos factos historicos. Nenhuma outra interpretação da Historia se apresenta com as credenciaes de uma theoria que nos faz penetrar o mecanismo interior do desenvolvimento social e historico e que nos offerece, como complemento do seu vastissimo quadro, uma synthese conciliatoria e harmonica de todos esses elementos em conflicto permanente. O vigor da concepção dialectica está, precisamente, em ter esboçado uma interpretação da Historia que assignala o conflicto e a desharmonia (these e antithese) como base de uma conciliação necessaria (synthese). Não ha, entretanto, paradoxo algum em se affirmar que a doutrina dialectica é trabalhada, interiormente, pela necessidade do desenlace feliz e da conclusão optimista. Tanto Hegel como Marx, após a reproducção de uma atmosphera dramatica e carregada, sentiram o irresistivel impulso de attenuar a rigidez do fatalismo historico com a admissão de uma etapa final em que todas as difficuldades se resolviam e todos os erros eram corrigidos. Segundo Marx, o elemento vitalizador da Historia, isto é, a força que impulsiona o movimento historico e social provém da luta de classes e da opposição entre as differentes mentalidades que a "consciencia" de classe condiciona. Mas o marxismo admitte, como consequencia necessaria da evolução economica, que, em certa phase da Historia, esses conflictos serão resolvidos e que o attrito das mentalidades oppostas desapparecerá para sempre.

E' evidente que as interpretações economicas e dialecticas da Historia não evitam certo compromisso perante o materialismo estatico e mecanicista. Tanto o factor economico como o principio da luta de classes não são sufficientemente flexiveis e dynamicos para dar conta da immensa variedade dos processos historicos. A realidade economica é restrictiva, age dentro de espheras limitadas e não póde, portanto, encerrar todas as categorias applicaveis á mobilidade das transformações sociaes e historicas. Frequentemente os processos sociaes e historicos surgem por opposição ás causas economicas e não como sua consequencia, isto é, verificam-se certas manifestações da vida social e do progresso historico que só se explicam como formas de experiencia oppostas ás contingencias materiaes e ás necessidades economicas.

Por outro lado, a luta de classes não deve ser considerada como um factor dynamico que impulsione, permanentemente, a evolução historica, porque a hostilidade das differentes classes entre si deverá desapparecer com o triumpho da dictadura do proletariado. Assim como a interpretação economica é restrictiva, a interpretação dialectica é aleatoria e limitada no tempo.

O mesmo não acontece com a interpretação psychologica da Historia, cujo dynamismo, plasticidade e vigor estão perfeitamente adaptados á riqueza da materia a que se applica. De accôrdo com a theoria psychologica, o factor preponderante dos acontecimentos e das transformações da sociedade ou da Historia apresenta os caracteristicos qualificativos e irreductiveis da psyché humana. A interpretação economica baseia-se na discriminação de um factor material e objectivo como determinante dos processos da sociedade e da Historia, a interpretação dialectica attribue tal funcção determinante á luta de classes e a interpretação psychologica distingue nas condições psychicas a presença de elementos communs á realidade historica e social. Emquanto os systemas economico e dialectico têm como alavanca a doutrina do determinismo scientifico, o systema psychologico admitte, como premissa, a liberdade humana e o indeterminismo fundamental dos factos psychicos.

A interpretação psychologica descobriu no "mytho", na "ideologia" e no "symbolo" componentes psychicos, historicos e sociaes, isto é, um complexo de qualidades communs aos phenomenos investigados pela psychologia, pela Historia e pela sociologia. De posse desse dado elementar, a interpretação psychologica procurou elaborar uma theoria sobre o mytho, que é constituido por symbolos da vida humana e da realidade transcendental. Definida a natureza do mytho e do symbolo, a interpretação psychologica passou a investigar a ideologia como uma série articulada de mythos que dynamizam as correntes subterraneas da vida historica, politica e social. Mas, o que se tornou indispensavel, desde o inicio, foi demonstrar de que maneira o mytho se insere no plano historico-social, isto é, abandona o dominio da fantasia e da experiencia religiosa para se tornar a dynamica interna da vida collectiva. Eis a questão que nos appareceu, desde que procuramos formular os elementos basicos da interpretação psychologica da Historia. A principio, julgamos encontrar uma directriz nos estudos de Sorel sobre a natureza do mytho e das suas relações com a luta de classes e a politica da violencia organizada. Mas, a theoria de Sorel nada tem de systematica, desconhece inteiramente os aspectos psychologicos da questão e confunde, de forma lamentavel, os termos essenciaes do problema. Considerar a gréve geral um mytho é attribuir ao que só póde figurar como symbolo uma funcção evidentemente inadequada. A gréve geral é méro symbolo do mytho da revolução catastrophica de Marx, assim como esse mytho da revolução faz parte integrante de uma ideologia, cujos principaes componentes são o destino messianico do proletariado e a theoria da luta de classes.

Não queremos antecipar as nossas conclusões sobre um problema tão fertil de consequencias apparentemente absurdas ou paradoxaes. Reservamo-nos para quando pudermos desenvolver a critica da doutrina de Sorel, cuja principal acquisição foi considerar o mytho como uma força historica tomada em blóco e não como um mosaico de representações méramente intellectuaes. Poderiamos demonstrar, ainda, que a contribuição mais valiosa para esclarecer a questão do mytho, do symbolo e da ideologia nos é fornecida por Bachofen, Nietzsche e Klages.

Bachofen contribue, vigorosamente, para esclarecer o difficil problema nos seus estudos sobre a religião primitiva, interpretada através das antigas inscripções tumulares. Nietzsche valorizou, constantemente, o mytho como creação da vida moral e contingencia inseparavel da realidade historica, emquanto que Klages nos offerece a mais ampla justificação do mytho na base da vida, do inconsciente e do caracter.

Surgiu depois a necessidade de verificar, praticamente, até que ponto o mytho se realiza na Historia, isto é, quaes os acontecimentos em que a acção mythica se manifesta concretamente, perante o observador. A revolução franceza constitue um campo experimental que nos apresenta extraordinaria difficuldade, porque tudo indica que as causas racionaes e anti-mythicas prevaleceram na incubação desse poderoso movimento de massas. Em geral, os historiadores da grande revolução procuram caracterizar as determinantes historicas e racionaes, abandonando, inteiramente, qualquer tentativa de esclarecimento das forças irracionaes e ideologicas que se desencadearam nas camadas mais fundas dessa formidavel insurreição. Ainda não foi sufficientemente estudada a possibilidade de uma revolução se inspirar em motivos e determinantes racionalmente analysaveis mas, por força dos acontecimentos, transfigurar esses principios racionaes em symbolos magicos, em crenças instinctivas e em mythos inconscientes. Podemos admittir que um movimento insurreccional em elaboração procure realizar junto aos conspiradores uma propaganda explicita e racionalmente persuasiva, mas, quando as massas irrompem da obscuridade e as energias collectivas deflagram no plano dos acontecimentos historicos, tudo se modifica, e só a influencia primitiva das ideologias poderá manter cohesas as multidões présas do delirio revolucionario.

Já no periodo contemporaneo, o nacional-socialismo offereceu uma demonstração tão palpavel e simples da acção ideologica directamente exercida sobre as massas que o historiador hesita em se soccorrer desse exemplo que excede os limites modestos de sua these. A interpretação psychologica da revolução nazista, através dos mythos germanicos e populares, é tão seductora que o historiador deverá acautelar-se para não attribuir ao seu systema uma extensão immoderada e injustificavel perante outra ordem de acontecimentos.

O mesmo exaggero doutrinario poderá alterar a physionomia normal dos factos que se verificaram na Russia sovietica. E' evidente (como comprova o livro de Berdiaeff sobre o problema do communismo) que houve uma preparação millenaria e tradicional para a victoria dos ideaes revolucionarios na Russia. Nada poderia fazer presumir que um paiz tão atrasado economicamente e com uma organização tão elementar fosse a terra eleita e predestinada para a experiencia marxista. Nem o determinismo nem a luta de classe poderão explicar a implantação do regimen communista em um dominio tão pouco propicio ao desenvolvimento do capitalismo. O que naturalmente occorre ao historiador é que se deu na Russia uma convergencia de circunstancias, valores e opportunidades raras que facilitaram o advento da dictadura proletaria. Taes circunstancias, valores e opportunidades não se explicam por antecedentes immediatos ou contemporaneos, porque as suas raizes se estendem até os primordios da formação religiosa, moral e politica das populações slavas. Berdiaeff, no seu recente ensaio sobre o communismo, (cujo commentario ainda proseguiremos na proxima chronica), revela os traços essenciaes da estructura religiosa do povo russo, explica os motivos occultos da transformação da Santa Russia em "campo armado do atheismo militante" e reporta-se á historia dos schismas e da consciencia messianica que encontrou no seculo XV a sua mais forte expressão. A disputa entre slavophilos e occidentalistas, as irrupções da ideologia nihilista e o prestigio crescente das seitas religiosas estão na base desse desenraizamento anti-cultural, desse desrespeito pela hierarchia e dessa vocação catastrophica que nos explicam as directrizes principaes do espirito revolucionario na Russia. O estudo de Berdiaeff sobre o nihilismo, considerado como creação original do genio russo, permitte-nos comprehender as fontes e as raizes da facil propagação do atheismo na juventude communista. As aspirações religiosas, recalcadas pela propaganda official contra os credos e as seitas populares, fizeram surgir certas formas de idolatria social inteiramente vedadas ás civilizações occidentaes.

Encontramos, assim, no ultimo livro de Berdiaeff reiterada confirmação dos principios e conclusões da interpretação psychologica da Historia e o desenvolvimento audacioso da these que procura nas camadas profundas das ideologias e dos mythos a genese dos movimentos sociaes, dos factos historicos e das revoluções politicas.

LIVROS NOVOS

"DIA POR DIA". — A. Sanchez de Larragoiti.

Difficilmente um observador poderá, dentro do theatro dos acontecimentos, possuir um ambito de percepção de maneira dilatado que abarque uma visão de conjunto precisa ás causas do conflicto hespanhol.

A revolução que hoje sacode os alicerces das instituições no paiz do Cid, verdadeira eversão marcada de violencia inedita, mergulha as suas raizes na propria historia da Hespanha, esmaltada dos fastos mais brilhantes. As lutas sangrentas que se desenrolam nos cumes da Guadarrama e tingem as aguas illustres do Manzanares são o epilogo de acontecimentos que vêm se encadeando de longe, carreando a atmosphera politica e social do paiz numa successão de provocações e represalias.

Desde os primeiros dias do após-guerra, a situação economica da Hespanha atravessa transformações violentas e vive momentos de crise cheios de gravidade indisfarçavel. O entrechoque dos partidos politicos, no desejo de governar cada um dellas isoladamente a Nação, cavou profundos fossos entre as facções, de modo a impossibilitar entendimentos e a collaboração capaz de evitar a eclosão da guerra civil. Depois da queda da monarchia, a direita, a esquerda se defrontaram na arena, com integral desprezo pelo terceiro dos partidos — o centro — entre os quaes se dividia a opinião hespanhola. Disso resultou um desequilibrio difficil de ser retomado, após a subida ao poder do governo da Frente Popular.

Em poucos annos, a mentalidade hespanhola, trabalhada pelas influencias mais dispares, experimentou modificações surprehendentes. A idéa revolucionaria e a idéa conservadora levantaram-se como duas ondas immensas e chocaram-se no fragor de um embate, cujo eco atordôa o mundo civilizado.

E' temerario, pois, indicar com senso de medida e de imparcialidade os graves erros e as innumeras circumstancias que respondem pela deflagração da guerra civil na peninsula iberica, com a ostensiva participação de varias potencias estrangeiras, que estão, a pouco e pouco, tornando a Hespanha um campo neutro de experimentação social e uma escola activa de preparação bellica de varios exercitos.

Dessa tarefa, ainda eivada de difficuldades, desincumbiu-se facilmente o sr. Antonio S. de Larragoiti, illustre escriptor e sociologo hespanhol, através das suas chronicas de guerra, enviadas do proprio scenario da luta para os "Diarios Associados", e cuja primeira serie acaba de ser reunida em volume, sob o titulo "Dia por dia".

Com o seu espirito eclectico, a sua larga formação humanistica, a cultura sociologica que lhe permitte auscultar os vôos que empenham as causas mais remotas da revolução hespanhola, o sr. Antonio S. de Larragoiti se alça á altura justa de exercer uma critica serena dos acontecimentos que são objecto de suas correspondencias.

Os leitores dos "Diarios Associados", através das suas chronicas, já puderam medir o grão de objectividade dos conceitos e das lições que o illustre escriptor logrou tirar do seu exame immediato da revolução da Hespanha. Para os espiritos desprevenidos, o movimento armado irrompeu no momento da ascensão ao poder da Frente Popular, pelo simples motivo dessa facção ter tomado as rédeas do poder e os elementos conservadores terem opposto toda a resistencia possivel, á sua acção politica e administrativa.

O sr. Antonio S. de Larragoiti demonstra nas suas chronicas que, desde o instante em que ruiu o throno, a fermentação revolucionaria produziu os gazes que vinham envenenando a alma da Hespanha. A queda de Affonso XIII foi mais do que um episodio municipal, apparentemente, mas permittiu que se abrisse um novo cyclo, talvez o mais importante, na evolução do conflicto que rebentou o anno passado.

Paizagista do colorido surprehendente, o sr. Antonio S. de Larragoiti leva-nos para visitar as cidades e as villas, onde pisaram as plantas dos bolchevistas. Passeia connosco esse desencantado cicerone através das ruinas melancolicas dos alcazares, das villas e das cidades destruidas pelos canhões extrangeiros que parecem não querer deixar pedra sobre pedra em todo o solo hespanhol.

Suas chronicas são um retrato vivo da guerra. Lel-as é viver todos aquelles episodios cheios de heroismo e de insidia, de cavalheirismo e torpeza. E' escutar, de perto, o fragor das armas e dos desmoronamentos e sentir todo o horror do odio fratricida que varre a Hespanha, valente e generosa, como um sopro venenoso de destruição.

Henry de Montherlant — MULHERES SEM HOMEM (Les Jeunes Filles) Traducção de Armando Riedel — VECCHI EDITOR, Rio.

Henry de Montherlant já não precisava de propagandas ao redor do seu nome quando lançou aquella série "Les Jeunes Filles" que Vecchi Editor acaba de apresentar sob o titulo adaptado de "Mulheres sem Homem"; seus livros anteriores já haviam provocado discussões consagradoras, apontando-o como um dos mais interessantes valores da literatura franceza do após guerra. Com "Les Jeunes Filles", porém, o joven autor se vê guindado a uma rapida popularidade: 1.580.000 exemplares se escoam para as mãos dos leitores da Europa, uma propaganda inesperada, sob a forma de queixas de mulheres que reclamam contra o que o autor diz serem o sexo fragil, e, tambem, o cavalheiro respeitabilissimo, nas letras francezas, contra a "crueldade lucida" do personagem masculino do livro, elevam ainda mais alto o nome do romancista. Em summa um triplo successo: o de propaganda, o de venda do livro, e sobre esses dois, o do valor literario do autor, que é bem mais importante.

André Gide — DE VOLTA DA U.R.S.S. — Traducção de Alvaro Moreyra — VECCHI EDITOR, Rio.

Vecchi Editor, que já deu a conhecer escriptores de successo como Pitigrilli e Dekobra, apresenta agora o famoso DE VOLTA DA U.R.S.S. de André Gide, que tantas discussões tem provocado em todo o mundo.

Livro que objectiva a miseria e o horror em que vive o povo russo sob o punho dos seus dictadores vermelhos. DE VOLTA DA U.R.S.S. é, a despeito do caracter que o ponto de vista pessoal de Gide lhe imprime, um dos mais palpitantes documentarios que se tem lido contra a causa communista. Documentario tanto mais valioso quanto já hoje o tempo permitte uma avaliação panoramica da reacção que ella representa, do proprio autor contra suas affirmações anteriores.

Apresentado numa edição cuidada, traduzido pelo sr. Alvaro Moreyra, DE VOLTA DA U.R.S.S. está lançado a um preço popular, que o torna accessivel a todos os publicos.

O senhor necessita de calcio e de phosphatos?
IOFOSCAL contém:
Iodo para o sangue
Phosphoro para o cerebro
Calcio para os ossos
IOFOSCAL — O Fortificante numero 1

TODO O MUNDO proclama: "E' Formidavel!"

O carro completo, agora completamente NOVO

"NÃO ha carro egual! E' estupendo"! Eis o que se ouve a cada passo, em todo o Brasil, a proposito dos novos Chevrolet. E é natural. Basta olhar os maravilhosos melhoramentos que apresenta:

MOTOR MAIS POSSANTE, DE 85 H.P. — Veloz como o raio, poderoso como as aguas do Amazonas, de uma economia capaz de satisfazer ao controle financeiro de uma esposa ... Dois motores? Por que? O motor do novo Chevrolet é tão aperfeiçoado que combina, perfeitamente, velocidade e economia.

NOVA CARROSSERIA INTEIRAMENTE DE AÇO. — Silenciosa como uma estrella no céu, a carrosseria Uni-Steel, inteiramente de aço, do novo Chevrolet, offerece mais conforto e segurança e é mais espaçosa, porque o motor foi posto mais á frente. Nella, ha assentos mais amplos, portas e janellas mais largas, e não ha tunel, quebrando a harmonia do soalho.

E ha mais: freios hydraulicos aperfeiçoados, Acção de Joelho, Engrenagens Hypoid, e outras vantagens que tornam o Chevrolet, mais uma vez, o dominador das estradas e ruas.

CHEVROLET para 1937

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:

CHINDLER & ADLER — Rua Figueira de Mello, 313 — Filial de Copacabana: Rua Salvador Corrêa, 88 — Sub-Agencia: Praça Engenho Novo, 26 (Meyer)

CIRB S.A. — Av. Rio Branco, 180 (Edificio do Club Naval) — Deposito: R. Pharoux, 3 (Edificio das Barcas)

S.A.B.E. MESTRE e BLATGE' — Rua do Passeio, 54 — Avenida Oswaldo Cruz, 73 — Praia do Flamengo — Filial em Nictheroy: Rua Visc. do Rio Branco, 339

Outros agentes nas principaes cidades do Brasil.

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Dr. David Adler
Assist. do Professor Straatsma de New York
Cirurgia Plastica
Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios, rugas, seios cahidos, cicatrizes, etc.
Clinica: Rua Rep. do Perú, 15 A-1.o - Tel. 42-0396
RIO DE JANEIRO

O discontinuo da theoria historica e social

Mario LINS

(Copyright dos "Diarios Associados")

A REALIDADE somente pode ser apreciada por uma multiplicidade discontinua de aspectos. Toda tentativa por unificar uma visão sobre a realidade será falha e deficiente por não abranger os aspectos totaes da apreciação dos factos.

Não ha, apenas, uma realidade historica, como se pretendia na philosophia da historia do seculo 19, nem, apenas, "uma" realidade social. A evolução historico-social não se processa num continuo succeder de formas universaes, mas numa discontinua formação, onde resalta a relatividade das formas culturaes.

Não ha uma evolução universal presuppondo uma realidade historico-social homogenea, mas differenciações de realidade, reaffirmadas nas concentrações de cultura, estudadas admiravelmente por Spengler.

O relativismo das culturas, onde ha formas mathematicas, artisticas, politicas e economicas, sociaes e philosophicas inteiramente distinctas e inconfundiveis de cultura para cultura esphacelou a unidade do pensamento humano e do sentir universal. O rythmo universal da philosophia evolucionista, incomprehensivel ante os estudos profundos de Spengler sobre a morphologia comparativa das culturas, foi substituido pelo rythmo caracteristico e proprio a cada cultura historica.

Quem estudando o desenvolver historico das culturas antiga, india, arabe, babylonica, egypcia, mexicana, faustica ou occidental não sente um palpitar diverso nas fórmas de sua estructura, cujo rythmo se identifica com o seu "sino", sua alma e sua symbolica?

O erro da philosophia evolucionista foi presuppor uma unidade de pensamento e de sentir universal, uma realidade homogenea, dentro da qual se desenvolveram as formas sociaes, naquelle sentido do homogeneo para o heterogeneo, como queria Spencer. Ha porém, ao invés disso, uma realidade heterogenea, na qual terão de ser apreciadas as formas de organização cultural.

As culturas são formações historicas discontinuas, com vida propria encerrada em si mesmas, com uma symbolica propria, um viver e sentir proprios. A relatividade einsteineana transportada á sciencia social e á philosophia subverteu por completo as conclusões adoptadas até então.

Einstein aboliu os conceitos classicos do espaço e do tempo, dentro dos quaes os "cadres" das leis naturaes estabelecidas pela physica newtoneana se applicariam a todos os systemas de referencia. A relatividade substituiu o "cadre" espacial absoluto por "cadres" relativos, onde variam as grandezas, as quantidades, as medidas, as distancias segundo o systema tomado para referencia.

Do mesmo modo que na sciencia physica a relatividade poz os resultados das investigações em funcção do systema de referencia, na sciencia social e na philosophia o resultado das investigações está subordinado ao centro de cultura historica, onde o homem está integrado.

O estudo das sciencias sociaes está essencialmente subordinado á relatividade das culturas historicas. Não ha na historia social conclusões absolutas nem é mais possivel a generalização de principios e conceitos: o homem absoluto desappareceu historicamente; existe o homem integrado no viver historico de sua cultura.

A realidade não pode, portanto, ser apreciada por unidade de vista, mas numa complexidade onde os factos são submettidos ao rythmo de culturas historicas diversas. A complexidade implica, portanto, uma visão relativista da historia e da philosophia.

Um superficialista tende a simplificar a realidade historica, apreciando os factos de cultura diversa, com o mesmo rythmo, mesma significação e mesmo sentido.

Um relativista subordina as investigações ao systema de referencia, onde está integrado o homem, nas suas condições proprias e caracteristicas de cultura.

A realidade não se apresenta num systema "monolinear", onde os factos historicos seriam apreciados numa successão rectilinea, participando de um mesmo rythmo. Um tal sentido da historia é inexistente, incomprehensivel e falseia a visão integral da realidade.

O "multiplo" domina todo o processo de formação historica e social: a tendencia unitarista, dominante na concepção evolucionista do seculo 19, foi rejeitada pela nova tendencia pluralista da sciencia actual.

Salientando que ao seculo evolucionista, unitarista, succederia uma phase do "discontinuo e differencial", escrevia em 1912 Ortega y Gasset: "En aquella fecha, y, claro está, sin que yo lo supiese, trabajaba Planck en su teoria de la "quanta". En 1915 descubria Einstein su principio general de relatividad. En 1913 aparecia la obra de Ueskul, que he hecho recientemente traducir al castellano. En 1918 publica Spengler su libro historico. En esos anos adquiere el mendelismo un valor de doctrina clásica. En fin, la misma matemática, que era la matriz de la idea de continuidad, empieza a afirmar la necesidad de renunciar a ella y afianzarse en lo discontinuo." (I)

O "discontinuo" explica a theoria social: a historia se tem pluralizado na concepção das culturas de Spengler, a geometria, a physica einsteineana e dos "quanta", de Planck, a biologia e a philosophia tentam uma representação relativista e pluralista dos factos e dos numeros.

A tendencia unitarista do seculo 19, integrado na theoria da evolução, com Hegel, Spencer, Darwin, Comte, Karl Marx, que admittia a representação de um continuo historico, não resistiu ao impulso pluralista e relativista imprimido á nova sciencia.

A realidade passou a ser encarada por um aspecto mais complexo, onde os seus fundamentos foram dissociados pela corrente do discontinuo. Dissociou-se a unidade do continuo evolucionista, submettendo-se a complexidade dos factos a uma visão relativista.

O relativismo esphacelou o unitarismo, falseador da realidade historica; quebrou o rythmo absoluto do processo historico universal.

Ao invés de uma unidade humana, com formas absolutas e "a priori" de entendimento e sensibilidade subsiste uma concepção da pluralidade das formas humanas. O discontinuo relativizou as fórmas de concepção historico-social, levando uma profunda contribuição ao estudo complexo da realidade.

Um novo romance do sr. José Lins do Rego

Lydia de Alencastro GRAÇA

(Para O JORNAL)

HA algum tempo tentei traduzir as minhas impressões de leitura, attenta, sobre a série de romances a que o sr. José Lins déra o sub-titulo de Cyclo da Canna de Assucar.

Como aprecio singularmente o talento de romancista do sr. José Lins do Rego, lamentei que pequenos e corrigiveis defeitos lhe ateassem os livros, tão espontaneos, tão naturaes, tão cheios de poesia. Entre taes defeitos, me feriram, sobretudo, o abandono da fórma e certas licenças inuteis de expressão. Uma prosa descuidada e uma lingua solta causam sempre uma especie de mal estar physico. Não ha alma sensivel á belleza das coisas que não comprehenda a irritação de Flaubert ante uma phrase mal feita. Produz, realmente, oppressão. Oppressão tão grande quanto a que desperta o desafinar de um violino numa orchestra, um detalhe de máo gosto numa fachada sobria, uma peça tosca de peroba clara entre velhos jacarandás pesados e solemnes. As coisas harmoniosas valem como uma economia de esforço, mas correspondem essencialmente ao sentimento profundo de ordem, de equilibrio, de rythmo e de disciplina que existe nos espiritos afflictos pela belleza.

Mas as minhas digressões me distanciaram do novo romance do sr. José Lins.

Quizera applaudir antes de tudo o maior desvelo com o estylo. Sem prejudicar nenhuma de suas virtudes caracteristicas, o autor do "Cyclo da Canna de Assucar" mostra-se muito mais attento á harmonia e ao rythmo da phrase. Embora o motivo "perigoso" de "Pureza", já não nos chocam as palavras, como nos outros romances. As coisas que se subentendem são infinitamente mais interessantes do que as que se dizem em lingua rude e implacavel...

O livro em si é deveras attrahente. O sr. José Lins do Rego tenta de alguma fórma um genero novo. Se as novellas anteriores são sentidamente de costumes regionaes, "Pureza" approxima-se do romance psychologico. Uma estação de estrada de ferro, perdida no sertão do Nordéste, e cinco ou seis figuras secundarias bastam como "décor" para o romancista. As mattas, os rios, os córregos, os ipês floridos, os banhos dos riachos á sombra das ingazeiras, cannas fistulas, a rebeca de um cégo e as passagens do trem no silencio abandonado do campo, eis a moldura poetica de "Pureza". Dentro della o drama psychologico de Lourenço de Mello, que lembra um tanto a personagem principal dos romances do "Cyclo da Canna de Assucar".

Lourenço de Mello é um motivo querido á technica do sr. José Lins do Rego. Um voluptuoso, um quasi abulico, que encontra no amor physico o caminho para a affirmação da propria personalidade. Com perfeita intuição, o sr. José Lins do Rego esmiuça-lhe a alma, acompanhando-lhe as crises intimas, as phobias nervosas e as inhibições.

E', pois, um resuscitado de volupia, climax de "Pureza". As duas irmãs, uma "loura" e outra "morena", como conviria para o contraste, são apenas dois symbolos do sexo, "partenaires" indispensaveis ao pequeno drama de Lourenço de Mello... Não têm intensa vida propria, como acontece, aliás, com as mulheres dos romances do sr. José Lins do Rego. Parecem-me tambem simples esboços as figuras do chefe da estação e da sua abnegada mulher. Aquelle Cavalcanti pernambucano, "fim de raça", é um pouco de "chromo", como se diz lá no Norte. A negra Felismina é mais humana, e o "moleque" que passa, fugidio e amedrontado, pelas paginas de "Pureza" deixou-me viva lembrança.

Quando li os cinco romances do "Cyclo da Canna de Assucar" perguntei a mim mesma se o sr. José Lins não teria esgotado por algum tempo a sua inspiração de escriptor. "Pureza" convenceu-me do contrario. A intelligencia creadora do sr. José Lins está em plena vitalidade. Acredito mesmo que, amadurecendo, elle se affirme com forças novas. Se pudesse fazer-lhe uma suggestão amiga, lembrar-lhe-ia os themas tão interessantes e tão pouco explorados da pequena burguezia urbana das cidades do Norte.

UMA NOITE NA OPERA DE ROMA

"Ginevra degli Almieri", o maior successo da estação lyrica romana

Olga Praguer COELHO

(Especial para os "Diarios Associados")

A CONVITE amavel de s. ex. o sr. embaixador Guerra Duval, diplomata fidalgo que honra as tradições de intelligencia e cultura de nosso Brasil junto ao governo italiano, compareci ao Teatro Real da Opera de Roma, na noite de 13 de fevereiro, para assistir á apresentação de uma peça do joven compositor Mario Peragallo: — "Ginevra degli Almieri".

A elegancia exuberante e vistosa da mulher italiana contrasta, pela garridice do colorido e pela bizarria dos modelos, da sobria e escura indumentaria masculina.

Do lustre monumental, dos appliques de bronze e crystal, escorre uma claridade diffusa porém intensa, que accende o ouro das decorações vistosas e se espreguiça no velludo vermelho das cortinas e dos estofos.

Sala cheia e animada. Toda a aristocracia romana. De nossa friza, frente a frente ao palco, vou com a minha curiosidade analysando tudo, ao passo que aguardo o inicio do espectaculo.

UMA OPERA NOVA

Procuro uma imagem para traduzir com clareza os meus pensamentos.

Vejo a floresta secular em que se erguem, como gigantes, — ora com a elegancia graciosa e classica de Mozart; ora com a floração perfumada e colorida de Rossini; ora com a grandeza majestosa de Wagner, — as arvores mais bellas do genero melodramatico.

Belleza sagrada, immortal, immutavel!

Cada caule esguio e altaneiro, cada fruto de ouro, cada galho robusto retorcido em convulsões de paixão, é já conhecido em seus minimos detalhes.

A minha sombra passeia quasi indifferente pela floresta secular. O seu aspecto por demais familiar começa a cansar-me.

E eis que agora reponta uma planta nova!

Com que alegria a verei nascer, crescer deante de meus olhos, para offerecer á minha sensibilidade artistica o sabor de uma emoção nova.

O PODER SUGGESTIVO DAS LENDAS

"Venite venite, messeri.
Stasera vi voglio cantare
la storia de Ginevra degli Almieri.
Questa é una storia vera,
ma io ve la diró alla mia maniera".

E' assim que o musica, personagem da opera, annuncia o relato que se vae seguir. E a historia nos apresenta a vida florentina num determinado periodo (final de 1300): mas nol-a apresenta sob a luminosidade transfiguradora de uma lenda.

E' um romanceiro popular — todo exaltado de heroismo amoroso, com situações mais ou menos fantasticas, caractéres traçados com linhas firmes até á dureza, e no qual o riacho claro e risonho do comico escorre, alegremente, apertado entre escarpas sombrias da tragedia.

E assim devia ser. Porque o povo, quando conta as suas lendas, tende a exaggerar as virtudes e os defeitos de seus personagens, levado por aquelle seu natural pendor a apaixonar-se pelas suas imagens: a amal-as ou odial-as, glorifical-as ou ridicularizal-as, conforme ellas são dignas de amor ou de odio. Porque o povo não conta nem canta pensando — porém "sentindo". O equilibrio, a justa medida, vem do cerebro; mas o sentimento vem do coração, como o sangue. E o povo fala com o coração!

... Ma io ve la diró alla mia maniera ...

COMEÇA O CONTO DE GINEVRA

Contrariando os sentimentos de seu coração, que anda roxo de melancolia como violeta humilde e resignada, Ginevra recebeu de seus paes o esposo que lhe foi destinado.

Francesco Agolanti, seu marido, homem vulgar, guloso dos prazeres materiaes, avido por dinheiro, sabe que o testamento de seu sogro lhe daria direito a receber certa quantia em florins se, dois annos após o casamento, Ginevra se sentisse feliz. Em caso contrario, essa somma reverteria em beneficio dos tios de Ginevra! — o philosopho Gismundo, extremamente avaro; e o frade Puccio "e quando ho detto frate ho detto tutto!..."

Francesco Agolanti e seu irmão Giannolo — grão-senhor prepotente e brutal para quem a esposa é coisa domestica e de quem ella se vinga enganando-o — querem ludibriar a vigilancia dos tios de Ginevra, que vêem na magreza e melancolia da sobrinha signal evidente de desventura conjugal. Recorrem á astucia do notario Rabatta, esperto como um rato; e á venalidade do medico Cerbone, charlatão que cura os enfermos passeando-lhes pelo corpo o bastão grosso em que se apoia a sua velhice tropega.

Combinam seu plano de acção. Grassa em Florença uma doença epidemica: — a "moria". E o medico, comprado pela quadrilha, deverá declarar que Ginevra está assim abatida e merencorea não por causa de desventura domestica, mas porque atacada de "moria".

O frade e o philosopho, porém, não se deixam convencer. E os interessados retiram-se para discutir, em aposento vizinho, o assumpto que lhes exaspera a baixa cupidez.

Ginevra fica só em scena, com o musico contractado para tocar e alegral-a. Este aproveita o ensejo para contar que, ao entrar, foi abordado por um cavalheiro que lhe deu uma carta para ser entregue confidencialmente a Ginevra.

Ella recebe a mensagem. E' de Antonio Rondinelli, o amado que perfumou de sonhos o jardim de seu coração virgem. Está em Florença! Passará em frente á sua janella ao soar da terceira badalada da Ave-Maria! Emquanto ella ordena ao musico: — "toca, para não despertar suspeitas". E nesse trecho em que a leitura cantada da missiva se faz ao mesmo tempo em que o musico finge tocar, na sua viola roufenha, um motivo popular que um violino da orchestra executa, o compositor revela grande engenho na maneira como combina a exaltação apaixonada do canto com a melodia do musico, propositadamente aspera e monotona.

Do aposento vizinho retornam, em desaccordo e exasperados, os outros comparsas. O medico Cerbone nota o anormal estado de espirito de Ginevra e proclama: — "é a "moria"!" Todos della se afastam receiosos do contagio. Soam as tres badaladas da Ave-Maria. Ginevra corre para a janella. Vê o seu bem-amado — havia tanto ausente! — que passa. A emoção é forte demais — e ella tomba sem sentidos!

"Está morta", exclama o medico. Todos fogem espavoridos. E Cerbone diz: — "São as pilherias da medicina! Quando se pensa dizer uma tolice é que a gente adivinha!"

E assim termina o primeiro acto.

O DESPERTAR DA MORTA

No segundo acto — primeiro quadro — Ginevra apparece no momento em que desperta dentro de sua tumba. A principio não sabe onde se encontra. Depois recorda-se de tudo. Da reunião em sua casa, do musico, da carta... Comprehendo sua situação. Agora que encontrou o seu amor, ama a vida! Com uma lança de guerreiro abandonada no tumulo, procura levantar a pedra que o fecha para sair.

Bello scenario. Aria lindissima.

O CASTIGO DOS MERCENARIOS

No segundo quadro deste mesmo acto vamos encontrar Francesco Agolanti, supposto viuvo, na companhia de seu irmão, do notario, da creada, vendendo a um judeu os vestidos da defunta.

O comprador retira-se. A noite é tempestuosa. Batem á porta. Quem será? Os quatro estremecem de susto. De fóra responde a voz de Ginevra: — "Sou eu!"

A um golpe de vento escancara-se a porta, e surge a figura de Ginevra envolta em sua tunica mortuaria!

Que pavor! os quatro atiram-se ao chão! Não crêem na resurreição, mas na apparição de um fantasma. E' a vingança da morta! E o marido promette transformar o dinheiro das vestes vendidas em missas propiciatorias.

Ante o que vê e o que ouve, Ginevra repudiada e humilhada sae á procura de outro abrigo mais digno de sua virtude.

Com este effeito theatral — contraste entre a cupidez e covardia de quatro personagens e a dignidade offendida de outro — que a musica reforça com precisão de colorido, termina o quadro.

ALMA PENADA PELAS RUAS DE FLORENÇA

Terceiro quadro do segundo acto. Ginevra vae bater ás portas do tio philosopho e do tio padre que habitam casas fronteiras de uma estreita rua florentina. A's janellas surgem os dois velhos encapuchados. A visão de Ginevra reanima o assumpto de uma velha controversia entre elles. Diz o philosopho: — "Poderás, Puccio, negar agora que os espiritos existem e podem ser vistos?" E o frade responde: — "Não duvido que existam até admitto que se lhes possa ouvir a voz. Porém que sejam visiveis, não é certo".

E Ginevra, morta de frio e de cansaço: — "Por causa da philosophia esquecem-se de mim".

O philosopho retira-se para consultar os seus alfarrabios; o frade, para despertar os irmãos do convento e orar com elles pela alma penada...

Magnifico tercetto de soprano, baixo e tenor. E para finalizar o quadro, o côro dos frades orando no interior do convento.

ALVORADA DE AMOR

E finalmente o quarto quadro do segundo acto: — no jardim de Antonio Rondinelli.

O enamorado chora a morte de sua amada. Ella surge, branca, na claridade suave do amanhecer, ante seus olhos maravilhados. Ao invés de fugir, elle vae-lhe ao encontro: — "Se me approximo de ti, não te desvaneças, meu amôr! não vôes para o céo, ou leva-me comtigo!"

Approximam-se. Tocam-se. Abraçam-se. Ginevra exclama: — "Meu amor, não é um sonho! estou viva!".

E o bello duetto termina com um longo beijo.

COMMENTARIO RAPIDO

Antes de proseguir, chamo a attenção para o intenso movimento da peça. Para o numero de personagens que nella cooperam, muitos delles com valor dramatico não pequeno. Para os diversos caracteres apresentados com viva expressão psychologica. Para os contrastes das situações. Tudo o que faz desta opera um verdadeiro melodrama moderno — isto é, capaz de satisfazer o gosto contemporaneo — visto como palpita da intensidade e realidade do theatro, embora a parte musical conserva, no todo da peça, a primazia que lhe é devida.

FINAL... COMO NOS CONTOS DE FADA...

O terceiro acto resolve a situação de modo imprevisto.

Antonio Rondinelli — que nome feliz para um heroe de romanceiro! — preso por crime de adulterio. O julgamento se faz perante a população de Florença que cobre a malquista casa dos Agolantis de injurias e acclama o enamorado prisioneiro.

Frade, philosopho, o musico, os cunhados de Ginevra, ella mesma, Antonio Rondinelli, o judeu, todos em scena; e o Bispo que preside a assembléa, ao passo que o côro do povo intercala, de quando em quando, as suas exclamações e os seus apódos.

Movimento. Intensidade dramatica. Colorido. Na musica e na acção!

Quasi todo o acto é um vasto painel coral!

"A avidez do marido ambicioso, do frade e do philosopho avaros, do grão-senhor violento; os protestos do povo irritado; a revolta de Rondinelli; o depoimento de Ginevra! — que esplendida scena de theatro e que magnifico trabalho musical!

O Bispo decide que, como Ginevra foi considerada morta pela sciencia, porque o medico assim o attesta: "é como a morte rompe qualquer sacramento" declara que Ginevra degli Almieri, ao morrer, rompeu seu matrimonio com Francisco Agolanti. Milagre?... Mysterio?... Não lhe compete explicar. Vê ali uma creatura nova para todos os sacramentos e que se deve, até, baptisar. "Como se chamará?" — "Beata!" responde Ginevra. — "Beata Rondinelli", completa Antonio. — "Este amor deve ser consagrado com sacramento verdadeiro! proclama o Bispo a quem o povo enthusiasmado acclama.

E o cortejo sae, com o Bispo solemne e os noivos felizes á frente, emquanto o povo canta o côro final, joia de melodia pela sua pureza singela de sabor popular e de sobria elegancia:

L'amore di Ginevra
il più belol sará di tutti i fiori
nati intorno alla Torre dei Signori
Anche dopo l'estrema disparttita
pote l'amor faria tornare in vita"

....

"Ginevra degli Almieri" — escripta por Giovacchino Forzano para theatro foi consagrada na scena. Adaptada para o cinema, venceu na tela. Transposta para a scena lyrica, alcançou o maior exito da temporada deste anno! E' uma peça com um destino victorioso.

Quem é o autor da musica? Mario Péragallo. Vinte e seis annos de idade!

Carlo Gatti, o notavel critico da Illustração Italiana, diz que "o futuro do theatro de musica está nas mãos dos compositores novos, e entre estes Mario Péragallo se encontra em primeirissima fila".

Ao juizo do technico severo, accrescento o juizo do publico que assistiu á estréa da opera e que manifestou a sua opinião assim: — chamado o joven compositor á scena seis vezes ao fim do primeiro acto; seis ao fim do segundo; sete ao fim do terceiro; e applaudindo com enthusiasmo varios trechos da opera no decorrer da representação.

Como seria bom que esta peça fosse incluida no repertorio da estação lyrica do Rio...

Alterações na toponymia de Lisboa

SUBSTITUIDOS OS NOMES INEXPRESSIVOS POR OUTROS QUE EVOCAM MOMENTOS CAPITAES DA HISTORIA PORTUGUEZA

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, abril — Numa das suas ultimas sessões, a Commissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa approvou, por unanimidade, uma proposta do seu presidente, general Daniel de Souza, no sentido de serem feitas alterações na toponymia lisbonense.

E' facto que um grande numero de ruas tem nomes que nada significam sob qualquer aspecto por que os encaremos. Nem serviços prestados ao paiz nem actos glorificadores ou de benemerencia ou coisa que o valha.

Ruas como a do cidadão João Gonçalves, que pode ter sido figura muito notavel, mas que ninguem conhece, e tantas outras.

E' curiosa e interessante nos seus termos a proposta do presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal, agora approvada, e por isso a transcrevemos:

O CRITERIO A OBEDECER

"A toponymia citadina, uma vez que se torne impossivel manter as nomenclaturas existentes e sempre que a ampliação da area urbanizada imponha a creação de designações para as vias publicas que successivamente se vão abrindo, deve obedecer inalteravelmente a um salutar criterio de bom gosto e de bom senso, em que prevaleçam o culto da tradição, o respeito pelos antepassados illustres, a homenagem a qualquer facto ou aspecto da nossa Historia ou da nossa Terra. Desta forma, nas esquinas da capital se devem evitar, por prejudiciaes á educação civica do povo, os letreiros que evoquem horas de decadencia, momentos de depressão nacional, lutas politicas entre portuguezes.

Coherente com esta orientação, que julga ser a que melhor pode servir o esforço de resurgimento de que os nossos dias são feliz testemunho, resolveu a Camara Municipal substituir os nomes de "Gremio Lusitano", "Mundo", "Luta", "14 de Maio" e "16 de Outubro" ás arterias citadinas que hoje os ostentam. A primeira denominação caducou, visto que se refere a uma associação que, a bem da saude social, o Governo entendeu dissolver. As duas seguintes não têm razão de ser, porque os órgãos de Imprensa que homenageavam não só já desappareceram da circulação como nunca passaram de jornaes politicos sem reflexo nas verdadeiras aspirações nacionaes, que nos são dadas pelo conjuncto dos portuguezes e nunca por agrupamentos partidarios. Finalmente, as duas ultimas evocam horas tristes da historia contemporanea, em que portuguezes combateram portuguezes.

MOMENTOS CAPITAES DA HISTORIA LUSA

Para os substituir, lutou-se com a difficuldade da escolha, tantas e tão valiosas são ainda as memorias a relembrar por essa forma. E assim assentou-se em evocar, através de nomes prestigiosos, tres momentos capitaes da nossa Historia: — o alvorecer da dynastia de Aviz, as campanhas da Restauração, as guerras coloniaes do seculo passado.

Aproveitou-se o ensejo de, ao mesmo tempo, prestar justissima homenagem a uma instituição de beneficencia — cuja obra através de mais de quatro seculos de actividade utilissima é digna da maior gratidão e do mais sincero applauso — a Misericordia de Lisboa.

Sobre o sitio de São Roque não é difficil descortinar, quando se perscruta o passado, a sombra veneravel de um dos homens que, em 1383, mais contribuiu para a ascensão do Mestre de Aviz ao throno de Portugal ameaçado por Castella — o chanceller-mór Alvaro Pais, perfil de alto relevo que já illustrara os reinados de D. Pedro e D. Fernando, e que foi a alma da conjuração que salvou a autonomia nacional. Ficou o seu nome ligado á celebre torre, notabilizada nas lutas da Independencia, que, no lado sul do actual largo Trindade Coelho formava ainda no seculo XVI, e segundo Julio de Castilho, o extremo do lanço da muralha que se empinava desde o Valle Verde, por trás do velho paço dos Estáos, ao longo duma escarpada vereda. Não parece, pois, illogico ou despropositado que, desejando-se mudar a nomenclatura politica de uma rua situada

(Continúa na 6ª pagina.)

CASAS, TERRENOS E CHACARAS PLANTADAS E A PRESTAÇÕES, COM 10 VANTAGENS INSUPERAVEIS

1) — Terreno perto do Rio (20 kms. da Avenida Rio Branco)!
2) — Conducção baratissima na porta!
3) — Clima saluberrimo, com panoramas magnificos!
4) — Plantação com laranjeiras de exportação!
5) — Casa solidamente construida (1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terrasse)!
6) — Sorteios semanaes pela Loteria Federal, com o premio maior de 50 CONTOS, e mais mil premios menores! (Carta Patente n.° 4).
7) — QUITAÇÃO DO DEBITO em caso de fallecimento!
8) — Prazo 10 annos, prestações de 100$000 MENSAES!
9) — NÃO COBRAMOS JUROS!!!
10) — PAGAMOS 8 % de juros, sobre nossos titulos!

Seja independente! Garantindo o futuro dos seus! Faça fortuna com o nosso auxilio! Inscreva-se hoje mesmo nos Systemas COMTCO

RESULTADO DOS SORTEIOS DO MEZ DE ABRIL DE 1937

45.513 Premio no valor de	50:000$000
13.988 e 13.986 idem, idem	5:000$000
86.591, 91.910 e 10.700 idem, idem	2:000$000
16.957, 54.730 e todas as terminações em 5.513 idem, idem	1:000$000
Todas as terminações em 3.988 e 3.986	360$000
Idem, idem em 6.957, 4.730 e 513	100$000
Idem, idem em 988	50$000

Fica remido o contracto cujo numero de sorteio for 36.550

Peça informações aos nossos agentes em todas as cidades ou á

COMPANHIA MINEIRA DE TERRENOS E CONSTRUCÇÕES S. A. DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 45-1.°

TELEPHONE 23-2336

O arado reversivel "Z-7", pela sua construcção aperfeiçoada e resistente, deve ser o preferido dos senhores lavradores. Colheitas abundantes com o minimo de esforço.

Fabricantes: BRUNOW & CIA.

RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 103 — Rio

NÃO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas, tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

HOMŒOPATHIA

Enviando $400 em sellos postaes para a Caixa Postal n. 602, V. S. terá O Indicador Homeopathico do abalisado medico, Dr. José Coelho Barbosa, com todas as indicações precisas para o tratamento de todas as molestias. Em conjunto receberá um lindo brinde para o anno de 1937.

Laboratorio e Pharmacia

R. da Carioca, 32 — Rio.

Pulverizadores SMITH

Para laranjaes, plantações de algodão, etc. — Producto americano. De aço galvanizado, cobre ou latão. Diversos typos. Temos sempre em deposito peças e accessorios.

Unicos representantes para o Brasil:

Marques Couto & Cia.

RIO DE JANEIRO — RUA S. BENTO, 13

ALGUMAS INDICAÇÕES PARA A INSTALLAÇÃO DE UM RANARIO

Romolo CAVINA

Engenheiro agronomo

O primeiro grande erro a evitar-se na criação de rã, está no installar-se um ranario sem o devido conhecimento da vida das rãs.

Muita gente crera bastar um charco ou um alagado, onde se joguem umas tantas rãs e sem precisar mais preoccupar-se com ellas.

As rãs precisam de um ambiente adequado, em condições favoraveis, onde se lhes possa prodigalizar os cuidados que ellas requerem.

Quando as rãs percebem que estão presas, atiram-se contra as paredes da sua prisão, até ferir-se o focinho, recusam comer, em verdadeira gréve da fome, tornando-se facilmente doceis quando se encontram em ambiente apropriado, dentro de sua natureza.

Desta fórma, ellas se tornam confiantes e chegam a conhecer o seu tratador.

L. Maubert, criador argentino de rãs, conta que as suas rãs conhecem o seu empregado, e quando este lhes leva comida, o rodeiam e o seguem, como fazem os pintos, e por elle se deixam pegar facilmente, emquanto que outras pessoas, desconhecidas, entrando no ranario, ellas fogem e escondem-se n'agua.

As rãzinhas nascidas no ranario são muito mais doceis que as outras trazidas já crescidas, fóra dos cuidados do criador.

Além disso, ha necessidade de separar os filhotes logo que nascem, porque correm o perigo de serem devorados pelas proprias mães.

E' o macho quem cuida das crias e as defende, até que tenham uns oito ou dez dias, quando, então, tambem elles se divertem em devorar os proprios filhos.

Quando um macho está cuidando de um ninho, não permitte que outro macho delle se approxime. Se tal se dér, abraçam-se e, em luta, afogam-se ambos. Chegam ao extremo de defender-se, pelejando como cobras.

Em um mesmo ninho podem desovar seis ou sete rãs, sendo o mais geral, quando não são molestadas, desovarem apenas cinco rãs.

A postura varia com a idade. As rãs adultas chegam a desovar 2.000 a 3.000 ovos, formando ninhos de 15.000 a 18.000 ovos.

Com tres dias, nascem as crias, se o tempo correr bom e quente. De 40 a 45 dias duram os filhotes, até se transformarem em rãs.

Calcula-se a producção de rãs, de um só ninho, aos dois annos, com o desconto de 50 % das que morrem sem terem attingido completo desenvolvimento. Apesar disso, a criação de rãs é um optimo negocio.

E' muito simples a installação de um ranario. Basta um terreno de dois ou tres hectares (ou até menos, conforme as posses do criador), com um alagado, um canal, emfim, uma certa quantidade d'agua que se possa renovar facilmente, por um desaguadouro.

Cerca-se com téla de arame de malha fina, até á altura de 1m.50, tendo na base uma folha de zinco presa aos moirões, mas no sentido do comprimento.

Limpa-se o terreno e a agua, com todo o cuidado, das cobras e outros bichos. Cuide-se da defesa contra os gatos e contra as aves de rapina.

Diariamente se examinará o cercado, porque, por onde fugir uma rã, com toda a certeza, se formará uma fila indiana, e adeus ranario!

A alimentação é muito barata. Bastam umas tantas lanternas no ranario, accesas á noite, para attrair insectos, que as rãs se encarregarão de comer.

Podem-se collocar animaes mortos, aves ou peixes, para attrair moscas e criar larvas, que são o principal alimento.

Não deve, a tudo isto, faltar o cuidado e as attenções de uma pessôa que bem conheça a vida das rãs, porquanto, de outra fórma, será seguro o fracasso.

Embora um ranario demore a produzir lucros, é preciso convir que o empate de capital inicial é muito pequeno, e, comparando-se, por exemplo, um frango ou um capão com uma rã, vêr-se-á a grande differença de custo.

Veja-se quanto custa um frango ao chegar ao mercado em alimentos, cuidados, installações, etc., e compare-se com a modestia do capital necessario á fundação de um ranario e á alimentação das rãs.

Note-se ainda que as rãs limpam o terreno dos insectos e permittem, muita vez, o aproveitamento de terras antes completamente inuteis, e até fócos de mosquitos transmissores de molestias.

SENHORES LAVRADORES:

Para que os seus esforços sejam coroados de exito absoluto na cultura do algodão, café, aranjs e outros productos de nossa exportação, é preciso que se convençam de verdade que para a extincção RACIONAL das formigas

e que, nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. E' IMPORTANTE SABER AINDA que, com o valor de 5$000, de Arsenico Branco "Z. WERNECK", chimicamente puro e devidamente registrado sob o n. 148, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, poderão VV. SS matar com este apparelho o maior formigueiro que lhes atormenta em suas fazendas. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO"
RUA DOS ARCOS, 27
Rio de Janeiro

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

ABORA D'ANTA (COMPOSTA) — Indicada nas molestias dos vasos e ganglios lymphaticos e no rheumatismo.

Castanha Mineira (COMPOSTA) — Indicada como medicamento especifico no tratamento do figado, sobretudo na ictericia, evitando as fermentações gastricas.

BAUNA (COMPOSTA) — Indicada com real vantagem na Coqueluche das creanças, fazendo cessar a expectoração e em seguida a tosse.

Raiz de Caixeta (COMPOSTA) — Efficaz no tratamento da diarrhéa e dysenteria, quer agudas, quer chronicas, combatendo-as com promptidão.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICADORES

A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos, gratuitamente, o nosso util catalogo scientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

RUA SÃO PEDRO 38 — RIO DE JANEIRO

Nome: ....
Rua: ....
Cidade: ....
Estado: .... (O. J.)

O TUNG-OIL NO ESTRANGEIRO E NO BRASIL

Originario da China este oleo foi introduzido no commercio occidental ha mais ou menos 30 anno e é tambem conhecido com o nome de oleo da China.

Sua importancia commercial attingiu o maximo durante a guerra porque uma das suas applicações é ser o ingrediente mais importante na pintura e nos vernizes para aeroplanos.

Actualmente é um dos principaes productos da exportação chineza. Seu preço é muito elevado e a qualidade geralmente alterada pela fraude.

As propriedades seccantes deste oleo o tornam indispensavel para certos typos de vernizes muito brilhantes, solido e resistente á agua. E' empregado em certas pinturas e na fabricação de vernizes para isolantes electricos; em certas industrias como a do linoleon.

O tung-oil provém dos grãos da "Aleurites Fordii Hems" encontrada nas regiões, centraes e occidentaes da China. Uma outra especie "Aleurites montana E. H. Wilson" encontrada no sul e sudeste da China ao norte da Indochina, o Sião e a Birmania, produz um oleo muito parecido com o da A. Fordii. Geralmente misturados estes dois oleos são exportados sob o nome de oleo da China.

A cultura na China é feita em regiões que não convém a outras plantas mas as terras escarpadas da bacia do "Yang-Tse-Kiang" offerecem pequenas áreas onde a producção é bastante importante.

Semeiam em viveiros e esta pratica parece ser muito importante para o resultado futuro da cultura uma vez que permitte a eliminação das plantinhas fracas e sem valor.

Nas regiões menos escarpadas ha grupos de arvores. Cada uma occupa 20 a 25 metros quadrados e attingem o rendimento de 900 a 1.100 kilos de sementes por hectare.

Os fructos são colhidos antes de completar a maturação, guardados em cercos cobertos de palha. Produz-se uma fermentação que facilita a limpeza dos grãos. Acredita-se que esta fermentação prejudique a qualidade do oleo porque nos Estados Unidos se consegue fabrical-o empregando fructos maduros e o producto resultante é de melhor qualidade e menos colorido.

Experiencia nos Estados Unidos — Prevendo os perigos do fornecimento de tung-oil por um só paiz productor, os Estados Unidos, grandes consumidores da producção chineza, procuraram produzil-o tambem.

Os altos preços de 1928 provocaram a organização da "American Tung Oil Corporation", com capital inicial de 100.000 dollares e collaborando com a "American Point and Warnisch Manufacture's Association".

Visavam provocar a exploração commercial de Aleurites e tambem conseguir, um meio dos agricultores do sul do paiz aproveitarem as regiões menos ferteis.

A Corporation adquiriu 270 acres de terras junto á Estação Experimental da Universidade da Florida. As primeiras mudas foram transplantadas na primavera de 1924 e em seguida as plantações proseguiram sem intervenção com alguma esperança de successo, cada vez mais confirmada pelos factos.

Em 1926 estavam plantados 2.500 acres, 4.000 em 1928 e para mais de 5.000 em 1929, e nos quaes estavam occupados mais de 500 acres. Em janeiro de 1929 foi installado em Gainesville (Florida), um moinho com a capacidade de 1.000 libras de sementes por hora.

Um aspecto muito importante do commercio do tung-oil chinez é o facto de ser sempre muito adulterado. Dahi o interesse dos americanos em proporcionar a Aleurites para obter um producto realmente puro. Outro grave defeito de fabricação são os methodos, de chinezes, por demais primitivos, que dão um producto fosco e de caracteristicas por demais instaveis. Verificou-se que o oleo americano é muito superior ao importado.

A Estação Experimental da Florida recommenda:

1°) — A melhor época de plantio na Florida são os mezes de fevereiro. A germinação exige cerca de 60 dias; a faculdade germinativa varia muito sobretudo quando as sementes são velhas.

Empregar os grãos separados e não todo o fructo; enterral-os a sete a 10 centimetros e espaçados de 20 a 35 centimetros nas linhas dos viveiros afastadas pelo menos um metro para o cultivo mecanico ou o aproveitamento desse espaço.

Boa drenagem e irrigação quando necessario. Culturas superficiaes.

2°) — As mudas podem ser transplantadas com um anno e com os mesmos cuidados das plantas fructiferas. Depois de plantadas reduz-se-lhes a altura a 35 a 40 centimetros.

As perdas com o transplante attingem a 3 %.

3°) — Recommendam-se os espaçamentos seguintes: 3m.75 nas linhas e 9 metros entre as linhas; aos 7 annos indica-se o corte de uma arvore alternadamente de modo a elevar o espaçamento a 7m.50 x 9 metros.

Nos terrenos elevados convém plantar segundo as curvas de nivel.

4°) — Na Florida deixam-se amadurecer os fructos nas arvores; quando maduros cáem ao chão onde ficam até seccar. As sementes são separadas dos fructos por meio de descascadores mecanicos apropriados e podem ser conservados em qualquer logar secco.

As sementes destinadas ao plantio não devem ser retiradas dos fructos senão na occasião do plantio e no mesmo anno da colheita.

Na Florida as arvores, com oito annos attingem em média nove metros de altura e se espalham em todos os sentidos mais ou menos a 8.50 metros.

Algumas arvores fructificam aos tres annos, mas só se póde contar com um rendimento commercialmente aproveitavel a partir do 5° anno, sendo a producção maxima alcançada, no 10° anno.

As arvores mais antigas na Florida não têm mais de 25 annos e são ainda vigorosas.

Os dados de uma exploração em Gainesville, com 30 acres, bem tratados, com arvores de cinco e seis annos, em 1927, são representados por 9.182 libras de fructos seccos; em 1928, por 16.321 libras; em 1929, por 39.006 libras.

Segundo estes resultados, no fim do 6° anno se obterão 1.300 libras de fructos por acre, de que se obtêm cerca de 280 libras de oleo valendo 15 centavos americanos, por libra e dando assim um rendimento bruto de 42 dollares por acre.

Uma arvore de 20 annos produz 250 libras de fructo equivalendo a cerca de 54 libras de oleo, valendo este 16 dollares, o que dará 700 dollares por acre se forem admittido que todas as arvores produzam a mesma quantidade.

A Estação Experimental da Florida assignala que a A. Montana desenvolve-se vigorosamente, mas começa a fructificar mais tardiamente que a A. Fordii.

Ambas essas especies têm uma vida muito retardada durante a estação fria, não sendo prejudicada por temperaturas abaixo de menos — 9°4.

Obtiveram-se hybridos cruzando essas especies; a A. Montana foi utilizada como progenitor macho.

Foram tentadas experiencias sobre adubação com a A. Fordii.

Notas baseadas em estudo publicado no "Boletim Mensuel de Renseignements Techniques", 1931, n. 8, do Instituto Internacional de Agricultura.

RECTIFICAÇÃO

Na edição d'O JORNAL, de domingo, 25 do corrente, deu-se lamentavel confusão resultando sair com o titulo "Algumas indicações para a installação de um ranario" uma collaboração do engenheiro agronomo Romolo Cavina, intitulada "A organização da empresa agricola".

NOTAS HORTICOLAS

CHICOREA

Aipo

Chicorium intylius L. — Familia das Compostas.

A cultura da chicórea exige sólo poroso silico-argilloso, rico em materia organica.

Semea-se durante todo o anno fazendo-se o transplante, para o logar definitivo — quando as plantinhas tiverem quatro folhas.

Rega-se com abundancia. Cerca de 15 dias antes da colheita pratica-se o "branqueamento", que consiste em se ajuntar as folhas das plantas, amarrando-as. Esta operação que concorre para que as folhas percam um pouco de sua consistencia, tornando-se tenras, deverá ser praticada á tarde, depois de um bom dia de sol.

COUVES

Brassica Sp. — Familia das Cruciferas.

As couves, em geral, exigem terreno bem adubado, poroso e fresco. Recommenda-se as variedades de couve "Manteiga", "Crespa" e "Chineza", que garantem verdura fresca durante todo o anno.

O melhor processo de reproducção das couves é por sementes, que dá plantas mais vigorosas e resistentes que o de mudas não enraizadas.

Semea-se de janeiro a maio e de agosto a dezembro. Faz-se a repicagem quando as plantinhas tenham as duas primeiras folhas, transplantando-se para o logar definitivo depois que a muda tenha as quatro primeiras folhas.

No transplante, seleccionam-se as mudas, aproveitando-se sómente as mais fortes e sadias. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e a distancia de uma planta a outra de 40 a 50 centimetros, conforme a variedade.

ESPINAFRE

Spinacea oleracea Mill — Familia das Chenopodiaceas.

Exige sólo fresco e solto, rico em materia organica. Semea-se de março a abril e de julho a setembro, em linhas distanciadas de 60 centimetros, em covas razas, collocando-se tres sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se uma muda, das mais vigorosas, em cada cova.

Exige regas abundantes. Colhe-se, geralmente, 60 dias após o nascimento da planta, continuando-se a colheita por todo o anno, uma vez que se tenha o cuidado de impedir a fructificação, cortando-se sómente as pontas e nunca a parte inteira.

ALCACHOFRA

Cynara scólynos L. — Familia das Compostas.

A alcachofra é planta de climas quentes ou temperados, não humidos. Vegeta bem em sólo profundo solto, fresco e rico em materia organica.

Semea-se em sulcos da profundidade de dois centimetros, distanciados de 20 centimetros. Logo que appareça a primeira folha definitiva procede-se a repicagem. Posteriormente, quando as mudas tenham cerca de seis folhas, faz-se o transplante, eliminando-se, por essa occasião, as mudas muito espinhosas, que indicam degenerescencia.

A multiplicação mais commum da alcachofra é pelos rebentos das plantas velhas, convindo que tenham raizes e tres a quatro folhas.

Plantam-se os rebentos distanciados de 75 centimetros em todos os sentidos, — em covas de 30 centimetros de profundidade por 20 centimetros de largura, que se enchem até á altura de 20 centimetros, com adubo e terra boa. Em seguida plantam-se duas mudas em cada cova firmando-as bem com os dedos. Deixa-se um pequeno sulco em redór da cova, para reter as aguas das regas e cobre-se o solo com palhiço.

As mudinhas, nos primeiros dias, deverão ficar protegidas contra as fortes insolações.

O terreno destinado á cultura da alcachofra deve ser bem preparado e profundamente arado.

A colheita deve ser feita antes que as escamas centraes se desliguem e emquanto se apresentarem quebradiças, se para exportação. Cortam-se as alcachofras com um pedaço de pedunculo provido de folhas.

A primeira colheita rende de 3 a 8 alcachofras por planta, no segundo anno este numero se elevará de a 10, por planta. A duração da planta é de 6 ou mais annos.

AIPO

Apim graveolens L. — Familia das Umbelliferas

Semeia-se de janeiro a março.

Exige terreno argilo-silicoso, fresco e rico em materia organica. Deve ser profundo e preparado com certa antecedencia. E' planta muito exigente, requerendo uma boa adubação com esterco de curral bem curtido, applicada 5 a 6 mezes antes do plantio e na proporção de um a dois kilos de esterco por metro quadrado de terreno. Aconselha-se completar a adubação com a seguinte mistura nutritiva: — Nitrato de soda, 30 a 40 grammas; super-phosphato de calcio, 10 a 20 grammas, e sulfato de potassio, 20 a 30 grammas, por metro quadrado de terreno.

Transplanta-se o aipo quando as mudas tenham de 10 a 15 centimetros de altura. Despontam-se as mudinhas e plantam-se com as distancias de 40 centimetros de linha á linha e 20 centimetros de pé a pé.

O valor do aipo depende do branqueamento, que o torna tenro e agradavel.

E' elle feito pela amontôa com a terra dos bordos da fileira. Faz-se a primeira amontôa quando as plantas tiverem uma altura de quinze centimetros, cobrindo-se os talos até a um terço de sua altura, repetindo-se a operação de 10 em 10 dias. Quando as plantas estiverem completamente desenvolvidas, sómente as folhas se deixam livres.

Começa-se a colher em abril, antes que se inicie o desenvolvimento do caule; porém a maior producção verifica-se de junho a outubro. Colhe-se, arrancando a planta, que deverá ser lavada, eliminando-se as raizes.

Para se obter sementes de aipo, transplantam-se de outubro a dezembro, para um outro terreno, guardando-se as distancias de 60 centimetros de planta a planta, fazendo-se as régas e os cultivos necessarios. As sementes amadurecem de dezembro a janeiro.

Cortam-se os caules quando tomarem uma côr escura, recolhendo-se sómente as inflorescencias do centro, que se deixam seccar á sombra. Batem-se as inflorescencias sobre uma lona e as sementes livres são guardadas em frascos.

As sementes de aipo, como das demais hortaliças, devem ser desinfectadas, antes do plantio, com uma solução de formol a um por cento, aconselhando-se, tambem, a applicação de calda bordaleza a um por cento, desde o viveiro até após a transplantação.

Se a planta apparecer com manchas arredondadas, de côr cinza clara, deve-se cortar e queimar as partes atacadas e, terminada a colheita, destruir os restos da cultura e praticar a rotação.

I. B.

SEGUROS

Accidentes do Trabalho
Accidentes Pessoaes
Accidentes em Transito
Automoveis — Respons. Civil
Fogo — Transportes

Agentes Geraes:

Foster Vidal & Cia.

Gerente: E. L. DE BRITTO PEREIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 113, 3° (esquina rua Miguel Couto - Antiga Ourives)
Telephones 23-2510 e 23-6142
Serviço Medico: HOSP. EVANGELICO

CONSULTEM A

"Brasil"

Companhia de Seguros Geraes

Séde: SÃO PAULO

RUA BOA VISTA, 25 - 3.° andar (Predio Pirapitinguy)

Capital Subscripto .. 5.000:000$000
Capital Realizado ... 2.500:000$000

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-3.° — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes

FUNDADA EM 1929

ARMAZENAMENTO DE CAFE' e MERCADORIAS EM GERAL — Financiamentos de fretes, impostos e direitos aduaneiros

ARMAZENS:
Av. Rodrigues Alves, 833-35
Av. Rodrigues Alves, 837-39
Av. Rodrigues Alves, 841-43
Phone: 24-6103

ESCRIPTORIO:
Rua da Quitanda, 191-1° and. (Edificio do Centro de Commercio de Café)
Phone: 23-3942

End. Telegraphico: SULMA — RIO DE JANEIRO

Serviço rapido e seguro - Juros Minimos

OUÇAM diariamente as 12 e 19.35 horas o boletim do café, fornecido por esta Companhia e irradiado pela P. R. G. 3 — Radio Tupi do Rio de Janeiro

O CRUZEIRO - 54 paginas 1$000

Cadeirinhas com rodas para bébé

desde 50$000, V. S. encontrará grande variedade, em côres e modelos

CASAS FLOR

"FUTURISTA"

6 peças por 150$000

1 sofá e 2 poltronas .... 85$000
1 cadeira de balanço .... 33$000
1 mesa de centro .... 25$000
1 cesta para papeis .... 7$000

PRAÇA TIRADENTES, 50, Tel. 22-3703, Rio — S. Paulo: AV. TIRADENTES, 282 e R. LIBERO BADARÓ', 653 — A maior fabrica do Brasil de Moveis de vime, junco e cestas para todos os fins

Visitem nossas exposições, apreciando o que a CASA FLOR offerece a todo comprador. BONS PREÇOS, OPTIMO ARTIGO, promptamente attendendo a qualquer encommenda. Reformas e pinturas

— Peçam catalogos —

Carrinhos para bébé

DE VIME E PANNO COURO

A partir de 100$000, V. S. encontrará o maior sortimento no genero

"FARELLO SERTÃO"

(de caroço de algodão)

O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.
PREÇO ESPECIAL — [illegible] a tonelada.
Saccos de 50 ou 60 kilos

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA

Praça Mauá, 7 — 17º pavimento — RIO DE JANEIRO — PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS GERAES

ENXERTOS DE LARANJEIRAS

CULTIVO ESPECIAL DA GRANJA FINLANDEZA

Enxertos de laranjeiras, limão siciliano, grappe-fruit, podados e immunisados. Peçam o folheto "Uma Riqueza no seu Alchoré" — Unico representante: P. Campello — Rua Paulo Bregaro 12, 1º, sala 6. Tel. 23-4048 — Caixa Postal, 1783. — Rio.

O aproveitamento do milho na panificação

Por R. Fernandes SILVA

Por ser de absoluta opportunidade, aqui faremos algumas considerações sobre o milho na alimentação e a seguir apresentamos quatorze processos norte-americanos de preparar pães.

O milho, por motivos que se não justificam, tem perdido, principalmente no Brasil, a importancia a que tem direito, por constituir um alimento de primeira necessidade pelo seu valor e propriedades hygienicas.

Ainda hoje constitue a base da alimentação das raças indigenas, fortes e viris, da America. Havendo variedades deste precioso cereal que, não faz muito tempo, só se conheciam nas plantações dos aborigenas sul-americanos, e que se distinguem das demais pela sua riqueza em amido, grande rendimento cultural, resistencia aos insectos, etc.

Em mais de uma das exposições de milho já figuraram especimens de milho selvagem, cultivado pelos indios que habitam os Estados de Amazonas e Matto Grosso.

No Brasil colonia, e até poucos annos, quando se não havia, ainda, creado que se têm realizado no nosso paiz as grandes propriedades, e em que exploravam as actividades e o bem estar das populações dos engenhos e colonias, o milho constituia a base da alimentação do seu povo, que o utilizava sob formas as mais variadas.

Até mesmo nos centros sertanejos, nos municipios mais centraes, o seu consumo vae pouco a pouco desapparecendo, o que é de lamentar em vista de se poder cultival-o, economicamente, em todos os recantos do paiz.

Precisamos, pois, seguir o exemplo dos americanos do Norte que, apesar de grandes productores de trigo, o milho, sob formas varias, é encontrado tanto na mesa do rico como na do mais humilde dos seus obreiros.

Na grande Republica norte-americana encontram-se, hoje, uma grande variedade deste util cereal, com applicações e fins os mais diversos, destacando-se, entre outros, o milho doce, o perola, etc.

E' possivel que o seu uso na culinaria brasileira se justifique pelo desconhecimento do que se pode fazer, em relação á alimentação, com este cereal, e para conhecimento dos interessados vamos dar aqui, em resumo, algumas receitas das cento e quarenta maneiras de aproveitamento do milho na alimentação, segundo os processos em uso na Argentina, America do Norte e Europa.

Deixamos de nos referir aqui ao preparo da farinha, da pamonha, do munguzá, da canjiquinha, do angú, por serem bem conhecidas do povo brasileiro.

Examinemos, pois, as varias formas de aproveitamento do milho na panificação, baseado nos ensinamentos que se encontram em fontes nacionaes e estrangeiras.

Embora este typo de pão não possa substituir o do trigo, em igualdade de condições, por ser um elemento nutritivo mais pobre que este, devemos, como paiz grande productor de milho e grande importador de trigo, aproveitar este cereal na alimentação do povo sob todas as formas que se conhecem.

Vejamos, por emquanto, o seu emprego na panificação.

Pão economico — Meia chicara de assucar, duas colherinhas de manteiga ou gordura, um ovo, dois terços de chicara de farinha de milho, uma chicara de leite, uma chicara e meia de farinha de trigo, 2 colheres de pó Royal, uma colherinha de sal. Misturar assucar e manteiga; tirar a gemma, juntar ao leite os ingredientes seccos, misturar e peneirar. Juntar a clara batida em ponto de neve; levar ao fogo moderado em forma untada com manteiga e deixar cozinhar por 25 minutos.

2. Pão caseiro — Misturar uma chicara de farinha de milho, uma chicara de farinha peneirada, uma colherinha de bicarbonato de sodio e uma colherinha de sal. Juntar um ovo batido, uma chicara de leite coalhado e uma colher de manteiga derretida. Leva-se ao forno por 25 minutos.

3. Pão de farinha de milho em banho Maria — 2 1/2 chicaras de leite coalhado, 2 chicaras de farinha de milho, 1 chicara de farinha, 2 colheres de assucar, 1 colherinha de bicarbonato de sodio, 1 colherinha de sal, 2 ovos. Misturar e bater. Põe-se numa forma com tampa tendo uma abertura central, bem tapada; para "hiervase" a vapor por tres horas e levar ao forno para dourar.

4. Pão de farinha de milho sem ovo — 3 chicaras de farinha de milho, 1 1/2 de leite coalhado, 3/4 de colherinha de bicarbonato de sodio, 1 colherinha de sal, 3 colheres de assucar, 3 colheres de manteiga, 1/2 colherinha de bicarbonato de sodio. Juntar a farinha e o assucar. Põe-se ao forno por 25 minutos e serve-se quente.

5. Pão de milho — 2 1/2 kilo de farinha de caldo. Meio kilo de farinha de trigo, meio litro de leite "cortada", dois ovos batidos, meia chicara de assucar, meia chicara de manteiga, uma colherinha de bicarbonato de sodio diluido em leite.

6. — Pão de milho Nova Inglaterra — Meia chicara de polenta, meia chicara de farinha, meia colherinha de sal, uma colherinha de pó Royal, meia colher de manteiga derretida, ovos batidos, meio litro de leite. Leva-se ao forno.

7. — Pão de milho West Point — Meio kilo de polenta, tres ovos batidos, separadamente, gemma e clara, 1 colherinha de gordura, meio litro de leite, sal. Misturar e levar ao forno.

8. — Pão indiano — 4 chicaras de farinha de polenta, 1 chicara de farinha de trigo, 1 colherinha de bicarbonato de sodio, 2 colherinhas de sal, 3/4 de chicara de melado, 1/2 litro de leite azedo. Procede-se como nas formulas anteriores.

9. — Pão de milho de Mississipi — 1 litro de leite azedo, 1 colher de manteiga, 1 1/2 kilos de farinha de milho branco, 2 ovos, 1 colherinha de bicarbonato. Dissolve-se o bicarbonato em duas colheres de agua quente e junta-se ao leite; mexe-se um momento, põe-se os ovos bem batidos, a manteiga derretida e logo a farinha de milho. Bate-se ligeiro. Colloca-se em seguida em uma forma untada; deixa-se em forno bem quente 40 minutos, corta-se em pedaços quadrados e serve-se quente.

10. — Pão Negro — De uso geral nos Estados Unidos, 100 grammas de farinha de milho, 100 grs. de farinha de trigo, 4 grs. de sal, 4 grs. de pó Royal, 250 grs. de leite e 40 grs. de melado.

11. — Pão Negro de Boston. — Farinha de milho granulada, 1 chicara; farinha de centeio, 1 chicara; farinha de Graham, 1 chicara; leite frio, 2 chicaras; bicarbonato de sodio, 2 colherinhas; melado ou summo de canna de assucar, 3/4 de chicara.

12. — Pão de mazamona — Ferver até amollecer meio kilo de milho pilado. Uma vez frio, juntar uma colherinha de manteiga, tres colheres de polenta, dois ovos bem batidos e meio litro de leite. Fornear meia hora.

13. — Pão de milho — (Nova Orleans) — 750 grs. de farinha de milho, 25 grs. de farinha commum, uma colher de assucar, uma colherinha de sal, duas de pó Royal, uma colher de manteiga, 2 chicaras de leite e dois ovos.

Cozinha-se juntamente as farinhas, assucar, sal e o pó Royal; mistura-se com a manteiga fria; adere-se os ovos batidos e o leite; faz-se uma massa bastante firme, bota-se em formas pouco fundas e cozinha-se por 30 minutos em forno muito quente.

14. — Pãesinhos de farinha de milho — 1/2 chicara de farinha de milho, 2/3 de chicara de leite quente, 1/2 de arroz cozido, 1/2 de farinha, 2 colheres de assucar, 1 de pó Royal, 1 ovo bem batido, 1 colher de manteiga derretida, 1/2 colherinha de sal. Juntar o leite quente á farinha de milho e deixar que esfrie. Juntam-se todos os outros ingredientes em ordem apontada. Põe-se no forno durante 25 minutos em fôrma untada com manteiga.

"RAMBOUILLET" — RAÇA PRODUCTORA DE CARNE E LÃ

A raça (ou mais exactamente, variedade) ovina Rambouillet, foi criada numa granja que pertenceu originalmente ao marquez do mesmo nome, nos arrabaldes de Paris, e descende dum rebanho de merinos importados da Hespanha durante o reinado de Luiz XVI. Teve isto lugar no anno de 1785, e não obstante os transtornos politicos de que desde então a França foi theatro, muitos dos membros desta familia foram ininterruptamente registrados nos indices genealogicos até o momento actual.

Comparado com outras variedades de lã fina, o Rambouillet é um animal de estatura elevada, porte arrogante, ossatura robusta e aspecto decididamente vigoroso.

Mas, considerando seu corpo rechonchudo e suas ancas bem cheias claramente se vê que possue tambem todos os caracteres duma boa rez de matadouro. Porque o Rambouillet é um animal de "dupla utilização" — um animal productor de carne e de lã.

Os carneiros adultos, revestidos de abundante lã, pesam entre 100 a 115 kilos, e as ovelhas, entre 65 a 75.

A maioria dos carneiros tem cornos bem desenvolvidos e torneados; as ovelhas são mochas.

Os primeiros produzem em media 7 a 10 kilos de lã por anno, e as segundas de 5 a 8.

E' costume dar-se preferencia aos animaes com o focinho e as pernas quasi cobertas de lã, o que constitue bom signal de [illegible] raça; mas tem isto os inconvenientes de, no primeiro caso, levar com frequencia á cegueira, e no segundo, conservar as pernas demasiado enlameadas e sujas.

Apparecem-lhe ás vezes manchas de côr castanha nos labios, orelhas e ao redor dos olhos, e raias negras nos cascos; mas é preferivel que tenham branco e pelo da cara, das orelhas e das patas, e que os cascos sejam brancos tambem.

Ha animaes que apresentam o pello liso, outros tem-no muito frizado. O Rambouillet é muito rude, e percorre, sendo necessario, grandes distancias para alimentar-se.

A photographia que reproduzimos ao alto, é do carneiro "Pride of Glenwood 54" grande campeão Rambouillet, criado nas fazendas Glenwood, Estado de Oregon, Estados Unidos.

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

O POMELLO OU GRAPPE-FRUIT

Origem — Segundo Mr. Gilbert Parker, a laranja pomello é originaria da India Oriental.

Wickson, referindo-se á sua origem, diz ser ella nativa da India Oriental, transportada, mais tarde, para a India e dahi para a Asia Menor.

Quando os navegadores portuguezes eram senhores dos mares, procuraram fazer do seu paiz um centro productor e, ao mesmo tempo, possuidor das curiosidades mundiaes de então.

Foi numa dessas explorações que os heroicos lusitanos levaram as primeiras mudas das varias especies de citrus para Portugal, inclusive a do Pomello.

Outros opinam que a citrus maxima ou pomello, inclusive as outras variedades foram transportadas pelos Mouros da India para o Mediterraneo, durante a sua permanencia neste.

Sabe-se que os Mouros tinham uma grande predilecção pelo genero citrus, chegando mesmo a introduzir a sua cultura na Argelia e na Hespanha. Mais tarde os hespanhoes e os portuguezes transportaram-na para a America. Ahi, segundo o clima, solo, etc. verificaram que a laranjeira pomello ou qualquer outra especie do genero citrus vinha gradativamente augmentando o tamanho dos seus frutos quanto mais favoraveis eram as condições da nova região.

Florida foi o primeiro Estado que intensificou o cultivo da laranjeira, vindo logo depois a California, como a Florida, ficasse prejudicada na sua cultura de citrus pelas grandes geadas de 1895 e tambem pelo seu clima mais humido que o da California, este ultimo passou a abastecer os mercados mundiaes, conservando-se até o presente o maior centro exportador.

Variedades — Existem diversas variedades sendo consideradas como principaes as seguintes:

1) Marsh — Produz muito. Os frutos são levemente achatados, a casca é lisa e fina e de cor esbranquiçada. Contem geralmente de 9 a 10 sementes. A laranja é um pouco acida, porém de sabor agradavel. Contém muito caldo.

2) Nectar — O fruto é um pouco achatado e pesado. Casca lisa, de côr amarella pallida. Polpa densa, textura firme e caldo abundante. Perfume excellente. Sabor amargo adocicado. Contém poucas sementes.

3) Imperial — Tamanho variavel, isto é, de medio a grande. Pelle lisa, textura fina, caldo abundante, de sabor fino e aromatico. E' muito productiva. Os frutos são excellentes para a exportação.

4) Triumpho — Tamanho medio. Casca lisa, clara e fina. Caldo abundante e sabor adocicado. Muito productiva.

5) Colton — Tamanho regular. Sabor acido e um pouco amargo. Contem muitas sementes. Pelle lisa, cor amarella.

Utilidade do fruto — Nos Estados Unidos da America do Norte elle é muito apreciado como refresco. Pela manhã, antes do café, os americanos cortam-no em duas metades e com uma colher aproveitam o caldo. Quando o fruto é um pouco acido ou amargo adoçam-no com assucar.

Aqui no Brasil o fruto é aproveitado quasi que exclusivamente para fazer doce.

Clima — O genero citrus adapta-se perfeitamente aqui no Estado e com referencia á laranjeira pomello é de suppor que se desenvolva bem.

Os poucos pés que temos plantado aqui no Instituto Experimental de Agricultura se apresentam com um desenvolvimento melhor que as outras variedades do genero citrus. Em média os pés de laranjeira pomello daqui dão de 170 a 230 laranjas com o peso medio de 1.5 a dois kilos.

Sendo assim, julgamos opportuno dizer ao sr. Consulente que Taquary offerece todas as possibilidades para a adaptação da laranjeira pomello. Comprova isto o facto de ser este municipio o maior productor de fruteiras do genero citrus.

Solo — Solo profundo, bem drenado e rico em principios fertilizantes é o preferido para a cultura não só das variedades de citrus como tambem das arvores frutiferas em geral.

Solos baixos com sub-solo pouco permeavel ou de natureza calcarea são improprios para a cultura dos citrus.

Os solos do municipio de Viamão são de origem granitica, parecendo a principio adaptaveis á cultura, porem tal não acontece porque são, na maioria, solos baixos com sub-solos impermeaveis. Como sabemos, a impermeabilidade de um solo difficulta não só a penetração das raizes como tambem a drenagem, arejamento etc., factores de maxima importancia na variação da fertilidade de um solo.

Os pomellos que temos aqui no Instituto estão cultivados, a titulo experimental, em dois typos de solo differentes, assim classificados:

1.º) Solo franco arenoso com sub-solo pouco permeavel;
2.º) Solo franco-arenoso com sub-solo permeavel.

No primeiro typo, o desenvolvimento da arvore é muito ruim e seus frutos são em numero de 43 em media; emquanto que no segundo typo é admiravel o aspecto da laranjeira, dando em media 195 frutos. Daqui concluimos que a falta de crescimento do vegetal foi em grande parte devido ao sub-solo impermeavel.

Quanto á topographia do solo, deve-se preferir os planos e bem drenados e com facil accesso para o transporte dos productos da granja para o mercado. No caso em que o terreno tenha inclinação, deve-se aproveitar aquellas de caída para o Norte.

Preparo do solo — Em se tratando de solo virgem deve se fazer, no primeiro anno, uma lavra raza no outomno, seguida de uma outra mais profunda na primavera. Após isto, deve-se passar a grade de disco e de dentes, podendo depois semear o terreno com feijão meudo para adubo verde a razão de 75 kilos por hectare. Vira-se esta leguminosa quando um terço da plantação está em florescencia.

Plantação — No terreno, depois de convenientemente lavrado e gradeado, segue-se a marcação dos buracos, os quaes podem ficar distribuidos em forma quadrangular, rectangular e quinconcio. A escolha de qualquer uma destas formas depende da vontade do fruticultor, porém o methodo em quinconcio parece aproveitar mais o terreno, isto é, permittir collocação de um maior numero de mudas.

A distancia entre uma e outra muda pode ser de 5 a 8 metros, de maneira que para cultivar um hectare é necessario para a disposição:

Rectangular — 5 metros por 8 — 250 mudas.
Quadrangular — 8 metros por 8 — 156 mudas.
Quinconcio — 5 metros por 5 — 460 mudas.
Quinconcio — 8 metros por 8 — 180 mudas.

Por occasião da abertura dos buracos, os quaes devem ser feitos com antecedencia de 1 mez, separa-se o sólo do sub-sólo e, ao plantar-se a arvore, colloca-se o sólo em baixo e o sub-sólo em cima se não fôr muito argilloso, ao contrario será conveniente trazer terra boa ou de outra parte.

Antes de fixar a planta no seu logar definitivo, convem podal-a mais ou menos dois terços da copa. Outro ponto importante é a distribuição das raizes no sólo, isto é, ellas devem ficar, em condições taes que, por occasião da compressão da terra para firmar o vegetal, não se quebrem.

Cuidados culturaes — Consistem em lavras, capina, côrte de galhos superfluos, combate ás molestias, etc.

Quando o laranjal é novo pode se aproveitar o terreno com plantações de tremoço, amendoim, milho, feijão, etc. O cultivo de qualquer um destes vegetaes traz vantagens para as mudinhas de laranjeira, taes como de quebravento e tambem de melhorarem o sólo sob o ponto de vista physico, chimico e biologico.

Preparação — Pode-se propagar a laranjeira por meio de semente, porém com melhores vantagens por enxerto sobre laranjeira azeda, muito usada entre nós, limão commum, proprio para regiões de clima quente e sólos pobres ou ainda, sobre a Citrus trifoliata, adaptada especialmente para zonas frias e sólos pesados.

Instituto Experimental de Agricultura.

João F. GUEDES

HIME & C.

52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52 — RIO DE JANEIRO
(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPOSITO DE FERRO E AÇO — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112
Telephones: 24-6282 e 24-0396

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro pretas e galvanizadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro, galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Depositos da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, canos de chumbo, etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, louça de ferro esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2795 — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Metal DEPLOYE' — Coalho JACARE' — Oleo de linhaça cru' e fervido marca TIGRE — Enxadas MINERVA e GOLFINHO — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento Nacional — Dynamite & Gelinite da Nobel's Explosives Company Ltd. — Ferro Guza da Usina Morro Grande

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO:

HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO

RUA LIBERO BADARÓ', 23 — 8.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 618

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Pharmacias — Vidro pelo Correio, 4$000
Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio

Ouro Velho e Brilhantes

Compram-se até 23$ a gram.; até 8:000$000 o quilate: 850:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO — OUVIDOR, 95

ESTA LANCHA SERÁ SUA!

APENAS COM 20 COUPONS

Os passeios maritimos são tanto mais agradaveis quanto maior é a certeza da sua segurança. Realize os seus passeios com essa certeza. O JORNAL lhe offerece esta lancha como 4º premio do seu 5º concurso em combinação com o DIARIO DA NOITE. Foi adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), no valor de 28:000$000, e poderá ser sua apenas com 20 coupons collados sobre um mappa que, inteiramente preenchido, será trocado por um bilhete numerado que dá direito ao sorteio a se realizar em Junho. A exposição de premios é na rua Treze de Maio, 33 e 35

BRIDGE - JORNAL

— XXI —

Ruben de TOLEDO

TORNEIO OLYMPICO DE BRIDGE

Realizou-se nos salões do Country-Club, em 7 do mez corrente o Olympico de Bridge. Trata-se de um Torneio de Bridge realizado no mesmo dia e approximadamente á mesma hora em quasi todas as partes do mundo, notadamente nas grandes cidades, uma vez por anno. E' organizado e dirigido pelo Comité Olympico composto dos mais fortes jogadores americanos. E' um acontecimento de grande repercussão no meio bridgistico mundial e por meio do qual se podem em confronto valores heterogeneos e internacionaes.

Normalmente tomam parte nesse torneio 500.000 jogadores de Bridge em todo o mundo.

Dezesseis mãos são jogadas simultaneamente em todos os longinquos recantos do mundo para seleccionar a verdadeira dupla campeã mundial. O leitor sabe que não pode influenciar no resultado, conhece a habilidade dos jogadores.

O Comité Olympico distribue 1.250 valiosos premios, inclusive o famoso trophéo ao campeonato mundial.

As mãos do Olympiano podem ser jogadas por qualquer systema de leilão.

Entre nós, o Torneio Olympico foi dirigido com brilhantismo por Mrs. Overstreet designada "Game Captain" na cidade do Rio de Janeiro pelo referido Comité.

Compareceu grande numero de jogadores, sendo confortador verificar-se o incremento que pouco a pouco o bridge vae tomando.

As 16 mãos foram jogadas em quatro horas de calma intensa, em que cada jogador procurava dar o seu maximo.

Os resultados, depois de enviados serão estudados no Comité Olympico, que decidirá quaes foram as duplas vencedoras nas posições Norte-Sul e Este-Oeste.

As 16 mãos escolhidas pelo Comité são realmente bastante interessantes, apesar de possuirem as mesmas caracteristicas das jogadas nos Bridges mundiaes.

Daremos a seguir algumas dellas, para que os leitores avaliem as difficuldades que se encontraram jogando-as e planejem aqui, os estudos ou commentarios para o bridge nacional.

Mão 1

E — R V 7 6 2
C — A 8 5
O — V 3
P — R 7 6

E —
C — A D 9 5 3 2
O — A D 7
P — V 10 9 8

N — O — E — S

E — D 9 4
C — V 7 4
O — 10 9 8 4 2
P — 5 2

E — A 10 8 5 3
C — 6
O — R 6 5
P — A D 5 4

Mão 11

E — 7 5
C — D V 9 2
O — D V 7 4
P —

E — D 9
C — R 5 4 3
O — A R 10 8 5 3
P — A

N — O — E — S

E — A R V 10 3
C — A 7 6
O — 6
P — 10 7 4 2

E — 8 6 4
C — 10 8
O — 9 2
P — R D V 8 5 3

Mão 9

E — 7 5 4
C — 2
O — A 6 4 3 2
P — 9 7 4 3

E — R V 10 9 8 2
C — D 6
O — R 7
P — R D 5

N — O — E — S

E — A D
C — R D 7 5
O — 10 9 5
P — A V 10 6 2

E — 6 3
C — A V 10 8 5 4
O — D V 8
P — 8

Mão 16

E — 3
C — 10 3 2
O — R D 7 6
P — 10 8 6 3

E — V 5 4 2
C — A V 9 8 4
O — 8 3
P — D 7

N — O — E — S

E — D 10 7 6
C — R
O — 4 3 2
P — A R V 5 2

E — A R 9 8
C — 7 6 5
O — A V 10 9 4
P — 9 4

Mão 1: Dador Norte — Nenhum lado vulneravel.
Mão 11: Dador Sul — Nenhum lado vulneravel.
Mão 9: Dador Norte — Este-Oéste vulneraveis.
Mão 16: Dador Oéste — Este-Oéste vulneraveis.

(COLLABORAÇÃO)

Minha leitora já observou com attenção, um recemnascido? Molle, resmungão, indifferente a tudo que o rodeia, é positivamente muito pouco attraente. Este pequeno ser indefeso, entretanto, se transforma sem demora. No fim de duas semanas de vida a pelle escarlate se torna lisa, macia e rosada. A manta gordurosa por baixo da pelle encorpa, dando ao pirralho formas roliças; apparecem dobras e covinhas documentando o progresso de peso. E' de tal modo rapido esse lucro que aos seis mezes dobrou a cifra inicial. Gorducho, nariz curto, olhos pequeninos e vivazes, o gury de tres mezes já é encantador.

Tente, minha leitora, collocar erecto o garotinho recemnascido; elle é incapaz de manter firme o tronco ou a cabeça. Não tarda, porém, a melhorar aos poucos esta situação; collocando de bruços um bebê de tres mezes, sustém levantada a cabeça. Dos quatro aos cinco assentado no braço da babá, conserva a cabeça aprumada. Aos seis mezes senta-se com facilidade. Certas mães ficam alarmadas com o volume do craneo do petiz. De facto, já de inicio grande, continúa a cabeça a crescer, attingindo, mórmente nos meninos, grandes proporções. Isso é natural. A musculatura dia a dia se fortalece: os movimentos do recemnato, lembrando boneco de engonço, vão dando logar á gesticulação mais harmoniosa. O pimpolho de cinco mezes apropria-se das coisas e protesta quando se as arrebata. Nesta idade um gury sadio, estendido de costas, revira sobre o ventre para executar movimentos de natação. A visão, o tacto, a audição e o olfato se aperfeiçoam. Escoado o primeiro trimestre, o progresso intellectual é cada vez mais rapido. O semblante ganha vivacidade. Com os olhos o pequeno segue um phosphoro accesso que deante delle se move. Eis a prova da percepção visual e interesse pelo meio onde vive.

Aos cinco mezes, pequenos sagazes já reconhecem o mamãe, o papae e outras pessoas de casa e "estranham" caratonhas que lhes são pouco familiares. O chôro, acompanhado de lagrimas, se faz cada vez mais expressivo, indicando raiva, teimosia, dor. No rosto do menino se desenham expressões eloquentes, que espelham alegria ou desprazer. O sorriso é cada vez mais franco e galhofeiro. Aos cinco mezes a "massa informe" do inicio é um sêr intelligente, com individualidade propria. O fedelho começa a emittir sons; balbucia "papá", "dadá". A verdade é que o garotinho ainda não empresta significação precisa aos sons que no começo articula. Só mais tarde se apercebe do sentido de certos vocabulos, delles fazendo uso adequado. Aos seis mezes, com disciplina bem orientada, um pimpolho vivaz já fixou certos habitos: dormir e alimentar-se ás horas certas, comer a papa que lhe é dada em colherinhas, aceitar substancias doces, ácidas ou salgadas; exonerar os intestinos a determinado momento, fazendo preceder o desejo de um som convencional. Nesta época a boa educadora já impregnou o cerebro em formação de noções de ordem e obediencia, denunciadas pelo controle de certas necessidades physiologicas.

Com pertinacia a mãe do gury obtem a necessaria obediencia para methodizar sua vida. Elemento decisivo para impor taes regras é a certeza de que ellas trarão vantagem ao bebê, delle fazendo um individuo sadio e apto a enfrentar as difficuldades de vida futura.

Menino Sergio — Juiz de Fóra.

CONSULTA — Criança com 7 mezes e meio. Não vem mencionado o peso. Alimentação mixta. Tem progredido sempre. A mãe deseja saber como proceder daqui por deante.

RESPOSTA — O horario ideal seriam 5 refeições (ás 6, 10, 2, 6 e 10 horas). Como as horas de trabalho da mãe exigem ausencia de casa, aconselho dar o seio 3 vezes; uma sopinha de legumes com sobremesa de frutas cruas ou cozidas (2.ª refeição) e papa de frutas — banana, maçã, pera, abacate, ameixas, etc. — reduzidas á polpa fina por esmagamento ou passadas em rulo, como 4.ª refeição. Nos intervallos, nos dias de calor, dê succo de frutas, tomate, etc. Vida constante ao ar livre, banhos de sol. Sua consulta apresenta um lado interessante: ella prova que o trabalho da mulher fóra do lar se faz sempre com sacrificio do filho.

A sra. N. L. — Collatina (Estado do Espirito Santo).

CONSULTA — Menino com 3 mezes e 20 dias, pesa 6 kilos. Alimentação artificial. Deseja conselhos sobre o futuro.

RESPOSTA — Aconselho 5 refeições diarias (6, 10, 2, 6 e 10 horas). Use o seguinte mingáo como alimento: leite de vacca 120 grs., agua 60 grs., 2 a 3 colheres de chá de farinha (arroz, maizena, kinderbrot, cletria, arrozina, etc.) e 1 colher de sopa de assucar — leve ao fogo para engrossar até reduzir o volume a 160 grs.

Duas vezes por dia dê-lhe 10 a 20 grs. de succo de frutas (limão, laranja, pera, tomate, etc.) com assucar.

Vida constante ao ar livre, use rouninhas leves ou quentes de accordo com a temperatura externa. Duas vezes por dia meio tablete de lexiscal vitaminado.

Dirigir as consultas para o dr. Martinho da Rocha, rua Rodrigo Silva 34-A, com endereço, idade, peso, alimentação, etc. — Havendo urgencia, inclua um envelope sellado para resposta.

NOVAS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO CIVICO-ARTISTICA MUSICAL

(A FORMAÇÃO DA ESCOLA DA MUSICA BRASILEIRA)

H. Villa LOBOS

NOS tempos em que, entre os homens, a musica era considerada como uma força expressiva, superior á linguagem commum e tambem como um conjunto de sons, ainda ligado á palavra e servindo apenas de ponto dynamico para marcações e accentuações das syllabas e como um dos principaes elementos intellectuaes do conjunto de habilidades excepcionaes dos menestreis, trovadores e rhapsodos da Idade Média, ella talvez existisse como uma linguagem sonora entre os passaros, que nesta época já ensaiavam, em face da indifferença de todos, o hymno glorioso da futura independencia da arte dos sons, a "musica livre".

Mais tarde, a dansa, como expressão prazenteira dos movimentos do corpo humano, necessitou da coparticipação da musica. Vejamos o que diz P. Rougnon, na sua Historia da Musica, pagina 255:

"A dansa e a musica viveram sempre simultaneamente, porque foram estabelecidas sobre um mesmo elemento: o rythmo.

Na dansa, os movimentos rythmados do dansarino correspondem ás subdivisões rythmicas do compasso musical.

A dansa era usada na mais alta antiguidade. Os monumentos antigos nos mostram os dansarinos acompanhados dos tocadores de instrumentos. As primeiras dansas não foram sómente usadas como divertimento, pareciam ter igualmente um caracter religioso. As dansas sacras eram adoptadas pelos egypcios, hebreus, gregos e romanos. Fala-se tambem destes differentes povos sobre as suas dansas guerreiras e armadas.

A nova Igreja de Christo adoptou desde o seu inicio o uso da dansa acompanhada de canto nas ceremonias do seu culto.

Na Idade Média, "a festa do jumento", que commemorava o presepio de Belém, onde nasceu o Menino Jesus, a fuga no Egypto, durante a qual a Virgem montava sobre um jumento, emfim, a entrada de Jesus Christo em Jerusalém, montado sobre um jumento, e a festa dos Bobos, ficaram celebres pela simplicidade que presidia á sua celebração e tambem pelas suas manifestações rudes, que foram interdictadas em 1445, pelo rei Carlos VII.

Poucos documentos ha sobre a arte do theatro e da dansa nos começos da Idade Média.

Na verdade, a dansa, tal como foi praticada pelos antigos, no começo da Idade Média, em todos os paizes, ainda os elementos da dansa theatral.

Finalmente, a **Musica, totalmente livre, como uma parasita**, que se transformou numa immensa arvore, surge como uma expressão sonora da natureza, vivendo em toda a parte da terra e tambem com um dos principaes factores da **"Grande Arte"**, que se destaca do vulgar, tendo passado pelo povo, cultivado entre os effeitos das vocações e se elevado a uma grande e importante elite social, tão util como qualquer dos principaes necessidades da vida humana.

A **Musica**, então, em pleno dominio do seu reino domina todo o ambiente de realizações physicas, moraes e sociaes que dellas dependem; **nas recreações intuitivas populares, no folk-lore, no carnaval, na educação physica, nos jogos recreativos escolares, nas dansas typicas sociaes, populares, regionaes, pouco propagadas, nos brilhados artisticos, nas ceremonias sociaes** (casamentos, banquetes e ceremonias), e religiosas (missas, festejos de igrejas, procissões, etc.).

Ainda P. Rougnon no seu livro, "Historia da Musica", paginas 3, 4, 5 e 6 diz o seguinte:

"O estudo de uma arte não se deve limitar exclusivamente ao conhecimento dos elementos scientificos de que ella é formada.

A historia desta arte deve ser igualmente objecto de attenção seria daquelles que tem o desejo de possuir uma cultura tão completa quanto possivel.

Em todos os tempos a musica provocou o mais vivo interesse no homem que achou nella uma força expressiva superior á linguagem natural.

As diversas evoluções progressivas da musica não se produziram tão rapidamente como as da pintura e da esculptura.

E' preciso, talvez, procurar a causa deste atrazo neste facto que a pintura e a esculptura têm a faculdade de reproduzir os objectos que não podem ser outra coisa senão impressões ressentidas e interpretadas por nós de uma maneira puramente convencional.

E' possivel que por essa razão a musica se ache, entre as artes, a ultima a attingir seu estado de completo desenvolvimento.

Esta arte se espalhou progressivamente pelos differentes povos e através das épocas desde a mais alta antiguidade; assim, a musica dos hebreus, transportada para os egypcios, destes para os gregos e, finalmente, aos romanos, tendo, cada um destes povos, dado á sua musica uma forma particular e mais aperfeiçoada.

(Os chinezes chamavam a musica "A sciencia das sciencias").

Desde sua origem, o christianismo introduziu a musica nos exercicios de seu culto.

A idade média a espalha na Europa, onde ella toma desenvolvimentos progressivos. A notação, a introducção do rythmo e do compasso, a união e a fusão dos cantos populares com os cantos da Igreja, contribuiram para se desenvolver.

Créam-se escolas, inventam-se theorias scientificas e o seculo XV vê nascerem os primeiros ensaios de contraponto.

São inventados novos instrumentos de musica e os antigos se transformam com melhoramentos engenhosos.

Sob a influencia dos progressos da musica scientifica, a canção e a musica instrumental dão nascimento á musica theatral.

Os desenvolvimentos innovadores que vão crear a musica passional, ao lado da musica religiosa, conduzem em si o embryão de um elemento novo, ao qual o genio inventivo do homem dará movimento e a vida. Uma abundante colheita é feita, depois da semeadura dos mestres, que espalham por todos os paizes o espirito do progresso.

Entre os antigos, a palavra musica tinha um sentido mais amplo que o que lhe foi dado posteriormente. Entendiam por musica, não somente a arte de commover pelos sons, mas tambem a poesia, a dansa, a rhetorica, a grammatica, a philosophia e em geral as artes e sciencias que entre os antigos Romanos, em seguida aos tempos da baixa latinidade, nos primeiros seculos da era christã, durante a idade media, chamava-se humanidades. Designavam, a seu modo, as sciencias universitarias e classicas. Em meados do sec. XVIII, estas sciencias ensinadas em todas as universidades, receberam o nome de "clergie" ou "as sete liberaes", que eram a grammatica, a rhetorica, a dialectica, a arithmetica, a astronomia, a geometria e a musica.

Só pouco a pouco a musica começou a se separar das artes e das sciencias, ás quaes estava inicialmente unida, por uma serie de mudanças que se operam successivamente nos costumes do ensino pedagogico e assim, em razão dos desenvolvimentos progressivos que sobrevieram na arte de escrever a diversas vozes, na invenção de novos instrumentos e no aperfeiçoamento dos antigos.

Todos os elementos de progresso trouxeram transformação nos usos primitivos e crearam uma nova sciencia, da qual nasceu mais tarde uma nova arte independente, exclusivamente musical".

"As Escolas, os Estylos, as Formas — O estado moral e social de cada época, de cada região, de cada meio, exerceu sua influencia sobre a arte musical, na expressão de seus cantos e seus processos.

Disso resultaram differentes escolas. Entende-se por escola — o estylo, a maneira, os procedimentos que caracterizam as composições musicaes de uma nação.

A historia reconhece 4 escolas principaes, até meados do sec. XIX: a escola italiana, a escola allemã, a escola franceza e a escola hespanhola.

A escola italiana se distingue pela riqueza de sua melodia e pela abundancia expressiva dos seus cantos, animados dum sopro apaixonado e pathetico, ou duma alegria irresistivel ou ainda duma graça cheia de abandono.

A escola franceza absorveu da italiana a graça dos seus cantos, e da allemã, a sciencia de sua harmonia, imprimindo-lhes o seu genio nacionalista, feito de clareza, de espirito e de sensibilidade".

Além das **Escolas, Estylos e Fórmas** citados, do livro de Rougnon, mencionaremos mais algumas que surgiram com a evolução, se bem que indirectamente extrahidos das primeiras.

São ellas, a **Escola Russa** ou propriamente **Slava**, a **Escola Americana do Norte, oriunda do Jazz** e a **Brasileira**, que, apesar de ser definida, se engatinha com muita esperança de ser uma das grandes escolas universaes. A que se pode chamar **Escola Brasileira** vae tendo a vantagem, além da adaptação de varias modalidades das antigas escolas estrangeiras, um novo aspecto de ambiente, temperado entre rythmos duros e obstinados, com melodias, ora vagas e sentimentaes, ora agudas e dissonantes num quarto de tom quasi imperceptivel, entrelaçadas entre harmonias estranhas com contrapontos bizarros e pittorescos. Pode-se mesmo dizer, com segurança, que, dentre alguns annos, teremos a nossa escola de aperfeiçoamento esclarecida.

No Brasil, apesar de algumas affinidades folkloricas com varios paizes, pelas razões ethnicas e principios fundamentaes das civilizações humanas, pode-se em qualquer época provar, como a parte mais caracteristica da nossa musica popular, data de seculos antes da dos Estados Unidos da America do Norte e as das nações typicas da America Central, cujas populações possuem quasi o mesmo encaldeamento racial e por conseguinte passam pelo mesmo systema de syncretização.

O que nos tem faltado, é a propaganda no estrangeiro, como têm feito os Estados Unidos, a Argentina e outros paizes do continente americano, que nunca regateiam as despesas em propaganda das suas creações typicas, sobretudo no terreno da arte.

Actualmente ainda varias nações deste continente sustentam na Europa, annos seguidos, seus artistas premiados.

Os Estados Unidos, mais de 50, a Argentina mais de 29, Cuba mais de 10 e etc. E o Brasil? Vive sentimentalmente dos louros do inesquecivel Carlos Gomes.

LUTANDO CONTRA A BURCCRACIA

Plinio de MELLO

GERALMENTE se diz que quem passa a ser funccionario publico perde sua força de acção, de iniciativa, seu amor aos livros, seu animo, fica molle, valendo zero, sem significação, emfim, torna-se burocrata. Nestas condições, Nietzsche o qualifica animal de rebanho, empregado como gado humano. Mas é um erro affirmar-se isto. Não é justo que se faça essa generalização. Porque fulano é vadio e convive com sicrano, não quer dizer que sicrano tambem o seja. Não se deve prejudicar o geral pelo particular. Na verdade existem empregados publicos imprestaveis, sem personalidade, com caracter muito baixo; mas ha os que honram, pelo trabalho, honestidade, os cargos que occupam. Se eu tivesse o proposito de citar nomes, duas, tres ou mais columnas de jornal não chegariam. E' bastante que se aponte Machado de Assis, que nunca deixou de produzir, para notar-se a fraqueza dessa affirmação. Na época actual merece que se indique, entre outros, João Lyra Filho, jornalista, escriptor, alto funccionario da Caixa Economica Federal e um lutador contra a burocracia.

Esse joven parahybano, que já havia presenteado os leitores brasileiros com trabalhos interessantes, offerece-lhes no momento um livro de folego, com perto de 400 paginas.

Trata-se de "Credito Popular e Caixas Economicas", obra documentada, escripta com clareza, precisão, apesar de ter sido feita em cerca de tres mezes: "Accrescento, sem vaidade, que, uma a uma, todas as paginas deste livro foram ditadas nas folgas do labor diario, com sacrificio de repouso, em menos de tres mezes, para o registro immediato e definitivo de uma "Royal", dedilhada pela minha mulher, a grande collaboradora de quem me orgulho".

João Lyra Filho, que é dono de ampla cultura sobre a sciencia economico-financeira, illumina, com a lanterna de sua privilegiada intelligencia as partes obscuras desse assumpto.

Escrevendo com agilidade, carregando nas tintas coloridas para tornar agradavel, accessivel essa materia tão seria, o autor de "O Barão" nos dá um livro que é, sem duvida, o melhor, no genero, que já foi escripto em nosso paiz.

Estuda João Lyra Filho a evolução, entre nós, do credito popular desde o Imperio até agora. Salienta, com elegancia, como elle se transformou depois da Revolução. Põe em relevo sua organização, dada por Salazar em Portugal. Não se esquece de discorrer ainda sobre como o credito popular foi organizado em diversos paizes da America, Europa, Asia. E antes de concluir, focalizando a legislação brasileira, João Lyra Filho debate as theses que estão presentemente mais em evidencia. Isto tudo faz com base, munido de dados, baseado em consagrados economistas e financistas.

E' mesmo de admirar o fertil conhecimento que esse escriptor revela. Porque João Lyra Filho, apesar de ser ainda moço e cheio de occupações, demonstra estar em dia com o que se escreve a este respeito, em italiano, francez, inglez, etc.

"Credito Popular e Caixas Economicas" é, em summa um livro de valor, de erudição. E' digno da attenção dos deputados que, formando uma commissão na Camara Federal, estudam novo Regulamento para as Caixas Economicas do Brasil.

Alterações na toponymia de Lisboa

(Conclusão da 3ª pag.)

muito perto do local onde se ergueu a velha torre, se lhe dê a denominação nacional de "Rua de Alvaro Paes".

RUA ANTONIO DE MACEDO

A antiga rua do Duque de Bragança, que a seguir se chama da Lula, rememora o palacio onde se reuniam os conjurados que libertaram a Patria da usurpação castelhana. O facto é de per si sufficiente para lhe dar o nome dum dos mais illustres portuguezes da época — o dr. Antonio de Souza de Macedo, escriptor, diplomata e politico, que foi dos melhores collaboradores do d. João IV na obra da Restauração.

A memoria doutro notabillissimo vulto desse periodo historico paira sobre o local onde se encontra a rua de 14 de Maio, em Alcantara. Ali, com effeito, possuia uma quinta o fidalgo que se rebellou contra o dominio estrangeiro e pelejou nas Linhas de Elvas e de Montes Claros, o intrepido soldado por Portugal — o marquez de Marialva. A despeito da mesquinhez da serventia, não se quiz perder esta occasião de reparar uma injustiça que não devia prolongar-se.

Porque se acha no prolongamento da rua de Serpa Pinto, á rua em má hora denominada do 16 de Outubro, convinha associar a idéa do Imperio. E' por isso que, para ella, se escolhe agora o nome do Coronel Galhardo, espada lealissima que o sol africano beijou gloriosamente. Presta-se assim homenagem a mais um dos portuguezes que, no seculo XIX, em que a epopéa parecia extincta, reaffirmaram, em regiões inhospitas e por entre o fragor dos combates que era eterno o valor da Raça.

HOMENAGEM A UMA PRESTIMOSA INSTITUIÇÃO

Finalmente, a rua do Mundo, porque vae desembocar no largo onde tem hoje séde a veneravel e prestimosissima instituição que no final do seculo de Quatrocentos foi fundada por uma rainha portugueza e christã, deve passar a chamar-se "Rua da Misericordia".

Nestas condições, tenho a honra de propôr:

Que ás ruas do Gremio Luzitano, da Luta, de 14 de Maio, do 16 de Julho e do Mundo se dêem, respectivamente, os nomes de "Alvaro Paes", "Dr. Antonio de Souza de Macedo", "Marquez de Marialva", "Coronel Galhardo" e da "Misericordia".

NOTICIAS DA GAUMONT

Matthew Boulton, que interpreta a figura de um detective da Scotland Yard no proximo film dirigido por Alfred Hitchcock, "The Woman Alone" (Sabotage), com Sylvia Sidney e Oscar Homolka, foi contractado por uma companhia de Hollywood durante sua recente apresentação em "Night must fall", na Broadway. Boulton está, presentemente, na capital do cinema afim de fazer o seu primeiro film americano.

"Backstage", o novo film da Anna Neagle, produzido e dirigido por Herbert Wilcox, foi lançado a 15 de março pela Gaumont-British. Arthur Tracy trabalha ao lado de Miss Neagle, e Tilly Losh, que veremos agora em "The Good Earth". Sigler, Goodhart e Hoffman, todos compositores, contribuiram na parte musical com numeros especiaes de Harry Woods.

Lilli Palmer, que trabalha com Richard Arlen em "A grande barreira", drama sobre o nordeste do Canadá, feito em Londres, mostra seu debut na televisão, em uma das scenas do film acima.

Para a obtenção de mecanicos habeis

Uma innovação de Ford, na Inglaterra

A medida que augmenta o numero de carros, e que as fabricas continuam produzindo, se vae tornando mais grave o problema de se conseguir mecanicos habeis e competentes para os postos de serviço das companhias de automoveis.

A Ford Motor Company, na Inglaterra, para sanar esse inconveniente está pondo em pratica uma providencia que está a dar os melhores resultados. Vae buscar ás escolas, directamente, os estudantes que demonstram aptidões para a mecanica e leva-os para a fabrica em Dagenham, e proporciona-lhes um curso de tres annos, vencendo, elles, um salario razoavel durante o curso.

Terminado este, os diplomados têm assegurado um posto na Companhia.

Os candidatos serão escolhidos entre rapazes de 17 a 19 annos de idade, saudaveis e robustos.

O concurso para obter os logares nos cursos são feitos dentro de cada uma das escolas.

PIANOS COM PNEUMATICOS

A utilização dos pneumaticos augmenta dia a dia. Mesmo em ramos differentes dos do automobilismo, a camara de borracha está tendo uso. Agora, um fabricante de pianos

teve a idéa de substituir as rodas de metal ou de madeira pelos pneus. Isso além de tornar o instrumento mais isolado, do sólo, torna-o mais leve para a mudança de logar, com a vantagem de não estragar o assoalho.

A Goodyear foi a que diffundiu a idéa, fabricando pneus especiaes para pianos.

Exames periodicos para os motoristas

Noticiámos, ha tempos, por estas columnas, que as autoridades policiaes cogitaram na proxima reforma da Inspectoria do Trafego, de instituir o exame periodico de todos os que dirigem automoveis, nesta capital.

Podemos, agora, informar que a suggestão será apresentada por um medico da Policia, que tem, a respeito, um projecto, baseado no que se pratica nos Estados Unidos e na Allemanha.

O certificado de saude para dirigir vehiculos terá o praso de tres annos, findo o qual, o seu portador é obrigado a apresentar-se á autoridade policial e pedir uma guia para o medico da Inspectoria.

Estabelece, ainda, a suggestão, que todos os individuos que causarem accidentes serão antes da restituição da carteira submettidos a novo exame geral.

CONSELHOS AOS MOTORISTAS

Como se deve freiar

Por HERBERT LESLIE, engenheiro da Standard Oil of Brasil

Poderia parecer que o uso dos freios do automovel é coisa muito simples, pois, hoje em dia os freios são bem desenhados e bem equilibrados: requerem pouca pressão, em comparação com os freios dos carros de ha dez annos passados. Em geral, os automoveis têm melhores cintas de freio que em outros tempos e tambem actuam sobre uma superficie muito maior.

No entanto, o modo adequado de freiar um automovel é digno de um pequeno estudo e reflexão. Freiar violentamente e parar espectacularmente póde servir para demonstrar que o carro pode deter-se rapidamente, porém é prejudicial. O melhor methodo de parar o automovel é applicar os freios gradualmente, para que a marcha do carro e a rotação das rodas vão diminuindo conjuntamente.

O automobilista cuidadoso, antes de chegar a uma parada, solta o accelerador e deixa que o carro vá deslisando por seu proprio impulso. Uma applicação gradual dos freios lhe permittirá, então, deter-se justamente no logar desejado, sem ruido e sem forçar desnecessariamente o systema de freios.

Este modo de parar não só evita o esforço e desgaste das cintas de tambores dos freios, como tambem é um systema commodo de deter o carro, causando o minimo de desgaste dos pneus, e é outro indicio de um "bom automobilista".

O CARRO DE VON STUCK

Hans Von Stuck, o famoso corredor allemão, será a "great attraction" do Circuito da Gavea. Eis o possante carro com que Von Stuck concorrerá ás sensacionaes provas do "Trampolim do Diabo". E' uma "Union"

COMO SE OPERA O MOVIMENTO NOS AUTOMOVEIS

MECANISMO DA EXPLOSÃO NOS MOTORES

O mecanismo dos motores de explosão assemelha-se ao que, em balistica se chama "deflagração" da

A razão da compressão é a relação entre o volume do cylindro com o pistão em cima, e o volume com o pistão em baixo

polvora e consequente expansão dos gazes".

A deflagração, isto é, a explosão da mistura (gazolina e ar) nos automoveis dá-se, dentro do cylindro. No topo deste, sobre o pistão, ha um espaço chamado "camara de combustão" no qual se queima a mistura. E' tambem, nesse espaço que se comprime a mistura. Se o espaço é pequeno o gaz fica muito comprimido. Se grande não ha tanta compressão. Chamamos ao motor em que estes espaços são pequenos: — motor de alta compressão. A razão da compressão é o

A bomba de gazolina funcciona mais ou menos como se fosse uma bomba dagua, do typo manual

termo que se adoptou para dar a entender o grão de compressão a

O curso do pistão é o movimento que este faz ao longo do cylindro, de cima para baixo ou vice-versa

que o gaz é submettido na camara de combustão. Nos automoveis americanos o volume dos cylindros costuma ser medido em pollegadas cubicas. (Na Europa, medem em centimetros cubicos). Vejamos como se estabelece a razão de compressão: Tomemos um cylindro do motor. Façamos girar o virabrequim até que o pistão esteja na parte mais baixa do cylindro. Meçamos agora o espaço acima do pistão, incluindo a camara de combustão. Para fazel-o poderemos encher o espaço com oleo e depois escoal-o, medindo o oleo. Vamos suppôr que encontrámos 50 pollegadas cubicas de oleo.

Tornemos a girar o virabrequim, até que o pistão esteja no topo do cylindro. Enchamos outra vez o es-

A admissão se assemelha ao carregamento de um canhão

paço com oleo e meçamos o seu volume. Vamos suppôr que seja 10 pollegadas cubicas. A razão de compressão será igual ao volume do cylindro quando o pistão está em cima. Em outras palavras, 50 dividido por 5. A razão de compressão será 5 para 1.

Isto quer dizer que se o cylindro estiver cheio de gaz occupará sómente a quinta parte desse espaço quando o pistão houver subido até o topo. Eis o que significa "razão de compressão".

A razão de compressão dos motores de automoveis varia entre 5 para 1 e 6 ½ para 1.

Para trazer-se gazolina liquida do tanque, collocado á trazeira do carro, ao carburador, é necessaria uma bomba. Esta funcciona de modo semelhante ao das bombas de agua, tão conhecidas. A cada movimento da bomba uma certa quan-

A compressão póde ser comparada ao calcamento da polvora no canhão

tidade de gazolina sáe do tanque e entra no carburador.

Todas as operações acima têm que produzir-se methodicamente, cada facto occorrendo no momento certo e durando o tempo exactamente necessario. Ao programma que o motor segue para effectuar estas operações dá-se o nome de: cyclo de quatro tempos. Cada "tempo" corresponde a um movimento do pistão de uma extremidade á outra do cylindro, quer seja de baixo para cima, quer de cima para baixo.

Logo que a mistura foi comprimida dá-se a ignição, por meio de uma faisca electrica

Cyclo de quatro tempos, portanto, significa unicamente que cada cylindro requer, para funccionar, quatro movimentos do pistão: primeiro para baixo, depois para cima, para baixo outra vez e finalmente para cima.

Prefiram a nova installação electrica para Bicycletas
DYNOFARID
BOSCH
Peçam offerta ás bôas casas do ramo
WILLY BORGHOFF & CIA.
CAIXA 910 — RIO DE JANEIRO

Auto "versus" Avião

O aviador, indignado com a pretensão do volante:

— Não seja cabeçudo. Por que não muda de idéa?!...

CASA PAVAGEAU
FUNDADA EM 1890
280$000 — 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será "FLYING WHEEL"
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

DE CASTANHO ESCURO, PASSOU A VERDE

Era Inexperiente na Arte de Tingir o Cabello

Jean Harlow, e seu cabello "platinum blond". Para chegar a esse resultado, foi preciso empregar productos bastante fortes, mas nada ficou alterado no estado do cabello, porque recorreu aos cuidados de um especialista

O cabello preto-azulado de Dolores del Rio realça seu typo de belleza, algo mysteriosa. Dolores conserva seu cabello tal como está, passando diariamente a escova e usando frequentemente "shampoo". Uma mudança na côr do seu cabello alteraria sua physionomia; talvez, até, diminuisse seu encanto

O novo penteado de Jean Harlow, com o cabello approximando-se da côr natural, dá realce a seu typo de belleza, essencialmente feminina, que o cabello "platinum blond" prejudicava. Foi o cabelleireiro que applicou as tinturas, e o resultado, como se vê, foi optimo

NÃO é bom multiplicar as experiencias para resolver acerca da côr em que se tingirá o cabello. São frequentes, e as vezes tragicos, os accidentes que occorrem durante as experiencias, feitas em casa, para modificar a côr natural do cabello. Quasi sempre, a causa está na falta de conhecimentos acerca dos productos empregados, ou acerca do proprio cabello. Para que as leitoras se possam prevenir contra accidentes desse genero, citarei alguns casos occorridos.

1 — Uma senhora de cabello castanho, escuro, mas sem brilho nem reflexos de côres, queria cabello castanho claro e reflexos ruivos. Procurou tingir em casa, operando da seguinte maneira:

Usou uma loção especialmente preparada para fazer apparecer os reflexos ruivos. O producto utilizado não desagradou, mas a senhora, como tivesse conseguido cabello bonito sem o menor prejuizo para o couro cabelludo, não se contentou com isso. Logo depois de haver enxaguado a tintura, lavado e seccado o cabello, a moça fez, irreflectidamente uma applicação de peroxydo e ammonea, pensando que, com isso, tornaria o cabello mais claro. Não foi, porém, o que aconteceu: o cabello tomou uma côr puxando para o verde e a pobre senhora ficou com cabello verde.

Vamos ver, agora, o que deveria ter feito. A coisa mais sensata teria sido uma visita a um bom cabelleireiro. Depois de haver escolhido, nas amostras, a côr desejada, o official teria applicado o producto, valendo-se de sua pratica, e teria com toda certeza, começado por tornar o cabello mais claro, enxaguando-o depois, e dando-lhe os reflexos.

2 — Outra senhora, de cabello preto e grisalho resolveu usar henné para escurecer o que era na côr de cinza. Preparou e applicou o henné em casa. Não escureceu o cabello, mas tornou-o vermelho, côr de cenoura, ao mesmo tempo que o cabello preto tomava a apparencia de imbuya envernizada. A senhora, então, procurou corrigir o resultado com a utilização do outro preparado, esperando escurecer a côr vermelha, ou pelo menos fazel-a menos viva. O cabello virou escarlate. Resultado: uma senhora, digna de toda consideração, passou a dar a impressão de ser... um pouco exquisita.

O que devia ter feito? Consultar um especialista, é claro. Devia explicar que o que pretendia não era mudar a côr do cabello preto, mas sim esconder o grisalho. O official teria applicado uma tintura da mesma côr que o cabello preto, obtendo, assim, uma perfeita unidade de côr.

3 — Uma loura acha seu cabello escuro demais e invejava a côr do mel. Tinha cabello forte, apesar de recente applicação de "permanente".

Usou peroxydo e ammonea, mas, infelizmente, havia excesso de ammonea na mistura. Depois de applicar esse preparado, deixou o cabello seccar. Mas, como ainda não achasse seu cabello bastante claro, fez uma segunda applicação, e, outra vez, deixou seccar. Uma vez secco, a pobre moça achou-o claro como queria, mas verificou que o cabello lhe ficava na mão e que o couro cabelludo apresentava-se irritado devido ao abuso de ammonea.

Agora, perguntam, que deveria ter feito? Em primeiro logar dar ao cabello todo o cuidado necessario durante os 15 dias, pelo menos, seguintes á "permanente". Passado esse prazo, ir ao cabelleireiro, o qual, sabendo que, depois de uma "permanente" o cabello fica poroso e absorve toda e qualquer substancia, teria feito uma applicação muito leve com um producto apropriado. Teria recommendado o especialista um tratamento de oleo quente e pequena massagem quotidiana com a escova. O cabelleireiro muito prudente teria talvez aconselhado adiar a applicação de tintura até que o cabello tivesse recoberto a plenitude de suas forças.

Parece incrivel que, depois de tudo quanto se escreveu sobre o tratamento do cabello, ainda haja mulheres para não reconhecer que o cabello tem vida propria e, por isso mesmo, requer cuidados particulares.

A não ser que saiba, com toda certeza, o que se deve fazer, aconselho, leitora amiga, nada fazer para modificar a côr do cabello. E' um trabalho que deve ser confiado a mãos experientes.

Um Exercicio Para Não Engordar

A LEITORA talvez não se sinta capaz de dansar como Ruby Keeler, que dá 840 pulos por minuto, mas de qualquer maneira poderá evitar a gordura.

Essa "dansa de pulos" é um excellente exercicio, pois age de modo salutar sobre as pernas e extremidades inferiores do corpo. Ha escolas que se especializam no ensino dessa gymnastica.

Vale a pena tentar uma experiencia: a gordura deixa as moças tão deselegantes...

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Silvia SYDNEY

EU deixarei que outras falem da belleza da cutis, da belleza dos traços, da cabelleira, do corpo, emfim de toda expressão que contribua para uma idéa geral.

Por minha parte falarei das mãos, que na mulher podem chegar a ser dois poemas da belleza.

No principio da vida ellas são desamparadas mas, com o crescimento da creatura, crescem ellas tambem para trabalhos diversos. E em trabalhos diversos estão sempre activas e sempre á vista. Realizam milagres desse mundo, desde o complicado pequeno trabalho da costura, pregando um botão, até á operação que salva uma vida.

Mulher nenhuma quer mãos inuteis, mas todas querem mãos formosas.

E é possivel abter ambos os dons — actividade e belleza.

Talvez os pontos mais importantes sejam — conservar as unhas limpas e polidas, com a cuticula cortada, a pelle branca e suave, desde o pulso aos dedos.

Se v. faz trabalhos caseiros, não esqueça nunca as luvas de borracha. E antes de calçal-as applique em suas mãos uma boa massagem com um bom creme.

Quando lhe seja possivel, evite mantel-as na agua muito tempo e a frequencia do contacto.

Tenha uma loção para as mãos nos logares onde o seu trabalho se faz e applique-lhes generosas porções toda vez que realize um trabalho pesado. Se for tão rude o trabalho, que a agua as torne asperas, faça massagens com loção oleosa.

A' noite, quando estiver nos cuidados ao seu rosto, dê ás mãos os seus cuidados tambem, com o mesmo creme. Depois calce luvas velhas e largas. E durma tranquilla, que numa semana v. possuirá mãos fidalgas, mãos macias; mãos brancas.

Uma vez por semana é conveniente submettel-as a um tratamento de oleo aquecido, preservando as unhas de quebrarem e a cuticula de resseccar. A applicação desse oleo se fará com movimentos pausados de massagem, especialmente ao redor das unhas.

Estou certa que v. não precisa de conselhos sobre a maneira de manicurar as unhas. Isto deve ser feito uma vez por semana e por uma profissional.

Sobre o esmalte, deixarei aqui minha observação pessoal: o esmalte escuro faz que as mãos appareçam mais brancas mas tambem, na impressão, encurtam os dedos

DELIGHT DIXON DIZ:

QUANDO uma unha começa a quebrar, não é bom seguir o velho costume de cortal-a em angulo agudo, pensando darlhe, com isso, maior flexibilidade. Cortando-a assim, fica a ponta menos forte. Para evitar que a unha quebrada fique pequena demais, o melhor processo é, depois de haver convenientemente limpado, botar um verniz que fortalecerá a unha e, portanto, protegerá a parte quebrada, ao mesmo tempo que constituirá uma superficie lisa que poupará muitos possiveis estragos ás meias ou ás luvas.

—

Foi lançada uma nova escova para banho, que tem, na ponta do cabo, uma argolinha propria para o dedo, o que torna mais facil seu manejo. Escovar o corpo no banho tem effeito salutar para a pelle.

Entre os productos favoritos que figuram na penteadeira, deveria sempre haver um creme apropriado para proteger a cutis. Um creme bem escolhido poupa á pelle as consequencias da chuva, do frio ou do sol, e o tom da pelle fica sempre igual.

CASOS IMPREVISTOS

Cada leitora deve tornar conhecidos seus segredos de belleza

POR que não communicar seus segredinhos? Ha sempre receitas desconhecidas, processos ignorados. Descobre-se, ás vezes, novas utilidades para productos velhos, ou novas maneiras de applicar os preparados mais classicos.

Publicarei semanalmente as cartas que me forem enviadas. Peço apenas que as cartas sejam curtas. Peço, tambem, ás leitoras minhas amigas, que sempre indiquem se posso ou não publicar suas missivas e se devo divulgar os nomes das minhas correspondentes. Saberei ser discreta cada vez que me fôr recommendado.

O "Bazar da Belleza" manifesta hoje sua gratidão á sra. Amelia de E.... da cidade de Récife, que mandou informações que interessam a muitas senhoras.

"Um dia — escreve — ha cerca de dois annos, encontrei-me sem creme para o rosto, nem outro producto sequer. Naquelle tempo, nossa chacara era muito longe da cidade, e o automovel estava quebrado. Impossivel, pois, mandar comprar o que me faltava.

"Durante tres dias andei sem creme, mas no quarto dia, minha cutis estava tão secca, que resolvi passar no rosto qualquer gordura que encontrasse. Passei revista em todos os armarios, gavetas, etc..., esperando ainda encontrar creme: nada. Fui, então á cozinha, onde encontrei unicamente uma lata de banha. Nunca me occorrera, antes daquella data, botar banha no rosto, mas a necessidade provoca toda sorte de innovações, e, com um pouco de banha num pires, voltei ao quarto.

"Lavei o rosto com agua e sabão e, depois de seccar, comecei a passar banha no rosto e no pescoço. Senti immediato allivio o que me animou a fazer uma massagem que me proporcionou agradavel sensação. Deixei ficar uns 15 minutos a applicação de banha, lavando depois rosto e pescoço com agua e sabão. Reconheço que não gostei nada do cheiro, mas não é menos verdade que aquelle producto suino correspondeu muito bem ao que delle se queria na occasião.

"Durante mais tres dias usei o mesmo "creme" e acabei gostando tanto que, indo á cidade, esqueci de comprar meus preparados habituaes. Ainda agora continuo usando banha, mas accrescento algumas gotas de extracto que, quasi sempre, é de lavenda".

Muito grata, d. Amelia. A banha, hoje, em dia, não se costuma empregar, mas, antigamente, era a base de muitos productos de belleza.

CONVEM SBER...

Para perfumar o papel de cartas é sufficiente collocar na caixa um algodão que fórme como que uma capa fina por sobre os papeis, e no qual se pingou algumas gotas do perfume predilecto, aquelle que é quasi a personalidade.

—o—

Muitas vezes se deseja conservar mais tempo que o natural um ramo de flores e, apesar de se mudar constantemente a agua, vêmol-as murchar. O sal, um punhado, posto na agua do vaso, concorrerá para que não morram tão breve as flores que nos encantam.

—o—

Para bem aproveitar um limão, basta aquecel-o antes de partil-o.

—o—

Se se deseja tornar menos acido o vinagre muito forte, descasca-se uma maçã, pondo-a no vinagre, que, no dia seguinte, ficará adocicado.

—o—

O creme, o leite, a cerveja, contribuem para o augmento do busto.

Pelle Clara Para as Mocinhas

A pelle das adolescentes pode causar grandes transtornos, na falta de cuidados apropriados

CADA vez que ouço uma mãe se queixar da côr da pelle da sua filha, e accrescentar que "com o tempo endireitará", sei de todos os commentarios que vão seguir. "Sua pelle melhorará, minha filha — diz a mãe —, não vale a pena se aborrecer." E, durante este tempo, a mocinha fica triste, sentindo-se inferior ás amiguinhas que têm pelle bonita.

Na verdade, é possivel que não haja tratamento immediato para aquella pelle, mas os cuidados apropriados para restaurar á pelle suas bellas côres darão mais animo á mocinha já desanimada.

Uma completa limpeza, interna e externa, tem importancia capital para conseguir pelle bonita. Os medicos estão de accordo para declarar que uma dieta bem organizada, uma eliminação completa e exercicios physicos activam e regulam as funcções, provocando, assim, a limpeza interna. E' sabido, igualmente, que banhos quotidianos (com cuidados especiaes para lavar o rosto e as costas), usando toalha bem limpa, não conservando sabão no corpo, e esfregando bem a pelle com panno felpudo para seccar, concorrerão para uma perfeita limpeza.

Como a pelle é o maior orgão do corpo, e como reflecte o estado geral do organismo, tal como os olhos revelam o pensamento e as emoções, é facil comprehender toda a importancia de seu funccionamento.

Não gosto de ver mocinhas usar cosmeticos para disfarçar os defeitos de sua pelle, mas acredito muito sinceramente no uso de liquidos antisepticos, ou de cremes, que auxiliarão na remoção dos defeitos, evitando, tambem, que se estendam a outras partes do rosto. Existem muitos preparados antisepticos, liquidos ou cremes, cuja efficiencia ficou comprovada. Esses preparados existem nas varias côres de pelle, de tal maneira que sua applicação não se nota, ao mesmo tempo que, escondendo os defeitos, dão á cutis uma bella apparencia.

Acredito que as mocinhas de pelle feia, as que hesitam em sair com as amiguinhas que têm pelle bonita, evitam os logares publicos e sentem-se inferiores ás moças da mesma idade, devem usar um desses preparados, assim que apparecem os primeiros defeitos. Mas não convém que se fiem unicamente nos preparados: devem cuidar de sua hygiene interna.

Em resumo: é importante cuidar de ter o corpo limpo, externa e internamente. Não se deve encostar a pelle em toalhas, ou outras coisas que não sejam perfeitamente limpas. O uso de um bom antiseptico limitará e fará desapparecer os defeitos

A GOLLA ORIGINAL

BONITA e simples, faz-se passando anneis tecidos por uma tira de organdi.

O desenho indica o côrte: um circulo de 22 1/2 centimetros e outro de 12 1/2, com os detalhes bem claros.

Pode-se escolher a cambraia de linho, mas o material mais indicado ao typo fragil do trabalho é o organdi dobrado.

Em toda borda pode ser um ponto cascado, pequeno e junto e depois um discreto picot, com linha muito fina. Atráz é fechada por um botãozinho de crystal ou forrado com meios pontos.

Para os anneis se faz uma cadeia de 30 centimetros que, fechada, formará um circulo de 10 centimetros de diametro. Ao redor, tecem-se casas de cinco cadeias cada uma, prendendo cada tres pontos da cadeia circular, tomando a malha e fazendo um meio ponto.

Nas voltas seguintes augmentam-se os pontos, irregularmente, observando que o tecido fique plano. São quatro os anneis que, promptos, serão gommados e passados a ferro, envoltos em uma toalha, ainda humidos.

São costurados com organdi com pontos invisiveis. Em branco, rosa, celeste, amarello-canario, é uma gola de muita belleza sobre um vestido escuro.

O PÓ DA SUA CUTIS

O pó de arroz RENY lhe offerece, com sua fina qualidade, uma adherencia incomparavel. Deliciosamente perfumado, RENY realçará a tonalidade natural da sua pelle. Usando o pó de arroz RENY, V. S. só precisará fazel-o uma vez ao dia. O seu perfume e adherencia estarão sempre bem na sua cutis.

PÓ DE ARROZ

A CRIANÇA...

... quando attinge o seu primeiro anno dá a sua mãe os cuidados maiores, os mais difficeis para a educação.

Até então a natureza agiu no desenvolvimento da criança e a actividade materna não fez mais que vigiar a evolução, quasi só vegetativa, do seu pequenino.

Mas, nessa idade começam cuidados outros, attenções mais delicadas, porque começa o desenvolvimento de suas faculdades mentaes.

A mãe deve estar convencida de que o seu filho não é bom, nem mão.

Deve, antes, estar convicta que está a frente a uma pagina branca, que ella escreverá, illustrará, como quizer, com a maior belleza.

A criança, abrindo seus olhos á vida, onde tudo é novo, inclina-se para o que mais lhe seduz, sem a preoccupação se póde ou não póde fazel-o.

A lei natural, é mesmo essa — inclinar-se para o que seduz, mesmo como a agua que corre pelos declives do terreno, favorecendo-lhe a queda.

Mas vem a intervenção do homem mudando-lhe o curso, como convem.

E' commum ouvir uma mãe dizer ao filho:

— "E' "levado", é mão...

A essa mãe pode-se dizer, sem vacillar:

"Seu filho não é mão... E' a senhora mesma quem o faz mão... São talvez seus irmãos maiores, o ambiente em que vive. E a culpa neste caso é sua, que não soube protegel-o, dando-lhe scenarios amaveis, infalliveis na sua formação moral.

E' nesse periodo, depois de um anno que a mãe deve manter sua vigilancia delicada para modelar a personalidade do filho que, dia a dia, descobre a realidade da vida e terá que dizer mais tarde — a ella devo o que sou...

Uma educação, baseada nos principios da justiça, através dos annos, modela a criança, ensinando-lhe a controlar a propria colera e a ter exactas noções do que é justo e do que não é justo".

As mães são as grandes mestras do filho.

Dellas depende o desabrochar dessa alma e desse caracter, torcendolhe as más inclinações e desenvolvendo as boas, mesmo como a uma arvore tenra, cujo crescimento é regulado e dirigido, para vencer sem erros na vida vegetal.

O RADIO DO POVO

O Governo da Inglaterra, para attender ás necessidades de seu povo, recommendou a fabricação de um bom radio de preço reduzido, para ser vendido, por preço fixo a prestações e que fosse denominado "O RADIO DO POVO"

PHILCO O FABRICOU

Aproveitando a mesma idéa, "PHILCO" fabricou para o Brasil o RADIO DO POVO

O Radio do povo "PHILCO" de 5 valvulas, encontra-se á venda em todas as boas casas de radio, pelo preço unico de

1:000$000

PHILCO O RADIO QUE MAIS SE VENDE

PHILCO O RADIO QUE MAIS SE VENDE

O RADIO DO POVO PHILCO E' UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE, SELECTIVO, OPTIMO SOM, MUITO VOLUME E DE CONSTRUCÇÃO TECHNICA INEGUALAVEL

Com o apparecimento do Radio do Povo "PHILCO" de 5 valvulas, o radio deixou de ser um previlegio dos ricos. Está resolvido o grande problema da acquisição de um bom radio por um preço reduzido

O Radio do Povo "PHILCO" levará a alegria aos lares de milhares de Familias Brasileiras

Ouçam e examinem o Radio do Povo "PHILCO" de 5 valvulas e terão assim a opportunidade de verificar o assombroso prodigio industrial apresentado por

PHILCO

PARA O POVO DO BRASIL

Distribuidores: ISNARD & CIA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — RIO DE JANEIRO

Remetta-nos este coupon, acompanhado de $600 em sellos, para porte, e V. S. receberá sob registro, pela volta do Correio, as nossas Instrucções Praticas para ..., acompanhadas de UMA AMOSTRA GRATIS.

Nome ....
Rua e N.° ....
Cidade ....
Estado ....

essencias para perfumes

reproducção perfeita dos mais afamados extractos estrangeiros.

VENDAS A VAREJO

CASA LIEBER

R. SENHOR DOS PASSOS 26

PROXIMO A RUA URUGUAYANA

PHONE: 23-5535

BREVES CONSELHOS A' MULHER

Sem grandes sacrificios e privações, pode-se conservar a silhueta fina como se deseja. O segredo está na massagem diaria, uma massagem constante, intelligente e consciente.

O summo de uvas, tomado todas as manhãs e em substituição do cocktail, é aconselhavel para manter a frescura do rosto.

Algumas mulheres recorrem a um meio primitivo para limpeza de seus dentes, empregando cinza e carvão. Ignoram que milhares de microbios e substancias nocivas podem prejudicar o esmalte, irremediavelmente.

O pó rosa, o ocre e o mandarim são os preferidos para as jovens morenas.

Os bronzeados artificiaes tendem a um abandono, agora que as maquillages tendem aos tons claros e luminosos.

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam a acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sã e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1° — Imprime uma alvura sadia á tez.

2° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3° — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4° — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5° — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo, 6$500.

Concessionarios: Alvim & Freitas. Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

Voltam ao gosto moderno os esmaltes roseos, claros, laqueados, os que se classificam como petalas de rosa em mãos finas, fidalgas.

Certas mãos necessitam de um tom mais forte (as mãos vulgares), como um convite de attenção...

Para os rostos de linhas puras, regulares, as boinas ou modelos de chapéos que descobrem a frente, são os que vão melhor.

Para melhorar o aspecto das unhas de cuticulos rebeldes, é excellente, todas as semanas, dar-lhes um banho de oleo de olivas e por espaço de 5 minutos em cada applicação.

Chá preto de luxo

Finest Darjeeling

Este chá é cultivado a 1.500 metros acima do nivel do mar. O seu sabor lembra o perfume das rosas e o gosto das melhores uvas moscateis. Uma especialidade de RIDGWAYS. A' venda nas casas de 1ª ordem

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca 40 loja.

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2ª. 18 côres á nossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e, emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal, 1314 Rio.

SEIOS Firmes, Fortificados e Aformoseados só com a

PASTA RUSSA

do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento e a Firmeza dos Seios

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro

SOFA' CAMA DRAGO

Expressão maxima do modernismo

De dia um luxuoso SOFA transformando-se a noite numa commodissima CAMA com estrado metallico

Exposição: RUA DOS OURIVES, 89 — Tel. 23-3430
Fabrica: RUA JULIO DO CARMO, 85 - Tel. 43-8233
Vendas á vista e á prazo

O Especifico da Tosse

ASTHMA-BRONCHITE — COQUELUCHE

VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS REPUTADOS MEDICOS DE SÃO PAULO:

Ha muitos annos venho empregando largamente, em vasta clinica, neste Estado, com resultados sempre os mais lisonjeiros, a CODYLOSE Schmitz, ultrapassando mesmo, em muitos casos, minha expectativa no tratamento da bronchite, asthma, coqueluche e demais affecções do apparelho respiratorio, que muitas vezes resistiam a outra medicação.

DR. FRIDEL TSCHOEPKE,

UM DOS MAIORES PEDIATRAS DO RIO ESCREVE:

Ha longos annos aconselho em minha clinica CODYLOSE Schmitz no tratamento da coqueluche e da bronchite, e tenho obtido tão bons resultados que o emprego hoje em meu proprio filho quando accommettido de resfriado com tosse.

DR. G. WITTROCK.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1935.

PARA A PRAIA

E' da vaidade e do gosto, combinar a bolsa da praia com a almofada destinada ao banho de sol. O tecido grosso e rugoso, o ciré, são empregados em sua confecção.

Estão aqui quatro destes modelos modernos, todos differentes em forma e cada qual mais interessante e facil.

Modelo I — Em tecido branco e azul marinho. Em ambas as peças o motivo marinho é bordado em linha azul claro e escuro, sobre fundo branco. A bolsa é feita sobre um disco de tela armada e pespontada de azul. Igual trabalho é o da banda que contorna a almofada e o barquinho de ambos os motivos.

O modelo II tem a mesma simplicidade, em panno branco liso e escocez, de cores branco, azul e vermelho. Uma e outra peça do conjunto, têm forma de tambor. Cordões grossos, costurados nas beiras, mantem essa forma original. O triangulo do panno escocêz e incrustado com pespontos.

MODELO III — Almofada de couro flexivel, branco com applicações de ciré lacre, negro e verde. A bolsa reproduz um motivo igual, embora menor e leva um fecho de madeira laqué branca.

MODELO IV — Branco e azul marinho, em oleado, com grandes discos applicados e em tons oppostos. A bolsa é muito pratica, em forma de valise.

BRYONILLA

De acção rapidissima em todos os casos de grippe. Combate promptamente as tosses, inflammações da garganta, influenza, coryza, dôres de cabeça, consequentes a resfriados, etc.. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

PREÇO DO VIDRO, 2$000

NÃO DIGA

Minhas Forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres cuja existencia é uma verdadeira via crucis, lutando sempre contra as enfermidades: sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surprehendentes nestes casos os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

Vigonal

Precisa de cozinheira?
Copeira ou lavadeira?
Annuncie na Secção dos "ANNUNCIOS CLASSIFICADOS" do O JORNAL
Telephones: 42-3771 — 42-3541

CASINO COPACABANA

HOJE — NO GRILL-ROOM — HOJE

Sensacional e variado "Show" composto dos notaveis artistas:

THE TOWNSED'S	— bailarinos americanos
Ruth & Francis	— bailarinos portuguezes
Jayme Ferreira & Yola Regi	— dansarinos brasileiros
Edú (bandoneon vocal)	— artista brasileiro
Edna Strong	— artista americana
Betsy Strong	— artista americana

Cinema — Todas as noites e matinées aos domingos e feriados — 2 ORCHESTRAS 2

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

CABELLOS SEDUCTORES

OS cabellos são o ornamento natural da mulher. Mais do que isso, elles têm verdadeiro poder de fascinação, quando tratados cuidadosamente, conservando-se bastos, macios e com a sua côr natural. Para mantel-os sempre vigorosos, livres de seborrheia, caspa e de todos os parasitas do couro cabelludo, use o tonico biologico Loção Brilhante, que revigora as raizes e faz que os fios debeis cresçam fortes. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura, mas contém elementos antiparasitarios, que penetram até as raizes, nutrindo as cellulas capillares. Logo aos primeiros dias de uso se faz sentir o effeito benefico da Loção Brilhante.

Soffre o senhor do estomago, dos intestinos? Falta-lhe o appetite? A digestão é difficil? Depois das refeições tem enjôos, peso no estomago, acidez, empachamentos, somnolencia, dores de cabeça, gazes, collicas e palpitações? Tem a lingua pegajosa, a garganta secca, o halito desagradavel? Tem azias, insomnias, pesadelos? CUIDADO! São os signaes evidentes de desarranjo ou molestia do estomago.

TOME EXILIR DE PUCHURY CINTRA

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os apósentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

PRG3 - RADIO TUPI

Irradiará HOJE e TODOS os DOMINGOS das 11-30 ás 12 horas PARADA MUSICAL "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE:

1º — RAINBOW ON THE RIVER, canção do film: "Cantando saudades", por Bobby Breen, com Orchestra Victor Young.
2º — SAUDADE DE VOCÊ, samba por Carmen Miranda com Conjunto Regional.
3º — PARA VIGO ME VOY, rumba por Roberto Firpo e sua nova orchestra.
4º — VIVER E' BEIJAR, valsa (sólo de accordeon), por Antenogenes Silva, com orchestra, canto: Manoel Reis.
5º — WHEN IS A KISS NOT A KISS?, fox-trot do film: "Valsa do Champagne", por Harry Roy e sua orchestra.
6º — NOSTALGIAS, tango por Miguel Caló e sua orchestra typica.
7º — LUA TRISTE, samba por Sylvio Caldas com Conjunto Regional.
8º — LOOKIN' FOR LOVE, fox-trot por Reilly-Farley e sua orchestra.
9º — FLOWER SONG, canção do film: "Cantando saudades" por Bobby Breen com Orchestra Victor Young.

A BELLEZA DA MULHER E O CINEMA

Uma artista não firma apenas sua reputação como actriz, entre a sympathia do publico, mas aprende a cultivar os proprios encantos em cada novo papel que interpreta.

Uma estrella do cinema, leva mais longe a opportunidade desse estudo individual — personalidade, feições, defeitos, qualidades. Mais longe que a artista do theatro e que qualquer outra mulher, porque tem a boa fortuna de vêr-se tal como os outros a enxergam. Assim, é-lhe facil corrigir qualquer defeito do rosto, por meio do "maquillage". Para chegar a esta conclusão, não é preciso mais que examinar uma série de retratos de artistas, tomados antes e depois de triumphar em Hollywood. Todas, hoje, são mais bellas e em algumas a transformação é surprehendente.

Joan Crawford, Loretta Young, Jean Harlow e Bette Davis, são exemplos de mulheres que embellezaram depois do seu trabalho ali. Referimo-nos á belleza que accentua a personalidade de sua possuidora e não a altera, o que é caracteristico da mulher de Hollywood. As mais bellas mulheres da tela, não vacillam nunca em consultar qualquer problema de belleza. Basta olhar os retratos de Joan Crawford, que são dois e com os quaes ella poderia dizer: "Eu era assim... Depois fiquei assim...". Antes e depois de aprender o "maquillage". Quando Joan chegou a Hollywood, não percebia a importancia do "maquillage". E assim é a maioria das mulheres — não lhe percebem a importancia na propria vida e belleza. Fixemos agora com quanta claridade se destacam, formosamente as feições de Joan Crawford no segundo retrato. Seus cabellos estão penteados de uma maneira a formar-lhe uma moldura perfeita ao rosto. Os olhos ganharam nova expressão, nova vida, apenas com o lapis empregado para as sobrancelhas. A forma de sua bocca é mais precisa e mais expressivos os seus labios. A côr de sua bocca, mesmo olhada na photographia, em branco e preto, torna-a mais mysteriosa. Qualquer mulher póde tambem estudar os proprios traços e aprender essa technica moderna do "maquillage" para chegar ao realce da belleza natural. Faça a leitora a idéa de que o espelho é a tela. Sente-se e estude com attenção os proprios traços. Se o melhor são os olhos, dê-lhe sombra com o matiz mais harmonioso ao seu typo. A sombra gris é para os olhos azues, para os azeitonados e para os verdes. Ha uma excepção para as que possuem cabello côr de fogo. Neste caso a sombra será côr de café. Essa côr assenta a todos os outros typos, excepto ás louras de olhos azues, que podem usar sombra azul, á noite. As sobrancelhas serão marcadas cuidadosamente, seguindo a linha natural da curva. O lapis negro é proprio apenas para as morenas e o côr de café para as louras e as de cabellos de fogo. Depois de applicada a côr, de empoado o rosto, pintam-se os labios e para obter melhor effeito, o effeito certo, experimentem-se as varias maneiras de pintal-os até o definitivo. Póde bem ser que o dia seguinte mostre alguma coisa desapercebida na vespera. E' ainda uma opportunidade de melhorar. O cinema implantou um novo "standard" de belleza e, como são vistas no cinema, as "estrellas" procuram e conseguem o mesmo encanto fóra delle. E as outras mulheres tambem... Por que não?

O. J. 3. 3

LABORATORIOS VINDOBONA - Rua Uruguayana, 104, 5º and.—Rio
Peço-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo "Banhos de Esbeltez "Sarowal".
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Trataremos hoje da deformação do seio que é rotulada sob o nome de "monstruosidade mammaria; como o nome está a indicar, trata-se de uma verdadeira monstruosidade, taes as proporções attingidas pelo seio, verdadeiramente inacreditaveis; essa deformação é constituida por uma accentuada hypertrophia ou augmento de tecido gorduroso que normalmente reveste e protege a glandula mammaria, que é a parte nobre do orgão, isto é, a que desempenha as funcções mais importantes. Para ter-se uma ligeira noção sobre essas proporções é bastante accrescentar que não são raros os casos em que o cirurgião intervem, retirando massas gordurosa de peso igual a dois kilos em cada lado, deixando ainda naturalmente quantidade sufficiente para constituir um seio de aspecto e forma normaes; pode-se immediatamente avaliar o bem estar e a verdadeira felicidade de que passam a gozar as infelizes victimas dessa deformação, após o allivio de tanto soffrimento que lhes impõe a monstruosidade mammaria.

Nesses casos é que mais intensos são os soffrimentos physicos e perturbações psychicas além das possibilidades de cancer, como já descrevemos anteriormente.

Ao contrario do que á primeira vista parece, não ha intervenção dos factores gestação e amamentação para que se produza a deformação; mesmo em moças solteiras encontra-se a monstruosidade de mammaria e não ha correlação entre a gordura do seio e o estado de gordura do corpo; pessoas magras podem apresentar esse grande desenvolvimento da massa gordurosa do seio, constituindo assim uma hypertrophia gordurosa local, restricta a um orgão. Um dos factos mais curiosos em plastica mammaria é que a intervenção cirurgica não interfere com a funcção da glandula, que mesmo operada pode perfeitamente amamentar se assim o quizer e naturalmente isso decorre do facto do cirurgião não lesar os canaes galactoforos que são encarregados de fornecer o leite; é preciso considerar entretanto, que nem toda a mulher apparentemente com capacidade de amamentar e ás vezes acontece erradamente recriminar-se a operação como causadora desse facto; o cirurgião de plastica pode garantir que se a paciente antes de operar estava em condições de poder desempenhar a funcção de amamentar, ella persistirá após a operação, pois esta não dá nem tira a capacidade de amamentar.

Outro ponto importante a considerar e que muitas vezes para não deformar sempre está em plano superior á amamentação é a questão da sensibilidade do mamelão ou ponta do seio; como já tivemos occasião de assignalar, ha uma sensibilidade toda especial do seio, prevista pela Natureza e que desempenha um papel muito relevante no mecanismo da união sexual.

E' natural essa importancia assim como o temor que experimentam as mulheres que possuem deformações do seio, em ver prejudicada essa sensibilidade após uma intervenção correctora de plastica; entretanto não ha razão para essas preoccupações, pois não ha alteração nenhuma nesse sentido, a não ser naturalmente uma phase de insensibilidade que se prolonga de quinze dias a um mez depois da operação.

E' preciso accentuar que fazemos essas asserções, admittindo o emprego de uma boa technica pelo cirurgião especializado; só a este compete realizar intervenções dessa natureza, que constituem um dos capitulos mais importantes da Cirurgia Plastica.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção "Cirurgia Plastica".

RUGAS?

São o tumulo do amor. Só se tiram com os tratamentos e productos Mirabilia da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

RUA REPUBLICA DO PERU' 115-1º
Rua Sete de Setembro 166
Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Peça o catalogo gratis

BORDADOS PARA O BEBE'

Para os vestidinhos e aventaes do bebê, são lindos e decorativos os motivos da illustração que reproduzimos. São executados com retalhos de pannos de côr e completados com ponto passado plano, de haste e de laçada

A PELLETERIA AMERICANA

Recebemos um variadissimo sortimento de PELLES recem-chegadas dos paizes de origem, as quaes estão sendo vendidas por preços convidativos e outras novidades.
Aproveitem estes dias para concertar e transformar suas pelles em nossas modernas officinas dirigidas por habeis profissionaes.

RUA 7 DE SETEMBRO, 141 — RIO
N. B. — (Entre Uruguayana e Ramalho Ortigão)

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e a quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações

PARA INTERESSE SEU E DE SEUS AMIGOS, USE E ACONSELHE AS ELEGANTES ROUPAS DA

Alfaiataria GLOBO

A MAIS POPULAR DO BRASIL
Matriz: AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 82
Telephone: 24-2000 — Rio de Janeiro
Filiaes: RUA MARECHAL FLORIANO, 384 (NOVA IGUASSU' — Estado do Rio), AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 628 — Telephone: 29-1292 (Engenho de Dentro)

CORREIO

MARIA AUGUSTA (Rua Copacabana) — Quér que lhe ensinemos como apagar a cicatriz que tem na fronte, lembrança triste da variola. Pois não...

Sua cicatriz pode desapparecer com uma massagem constante. Use cold-cream, oleo de amendoas ou simplesmente talco, para fazer essa massagem, todas as manhãs e todas as noites, mesmo sobre a cicatriz. Conseguirá que fique diminuida e, com um maquillage bem feito, vae dissimulal-a ainda mais, tendo por base um bom creme para o pó.

CENIRA MORAES (Minas) — o seu problema — peso excessivo — está sempre presente á nossa solução.

Diz-nos que está empregada, que não faz quasi exercicio e que sempre está sentada. E suas informações adeantam que as cadeiras augmentam e o ventre tambem.

Vamos attendel-a, aconselhando-lhe justamente aquillo que previa: o exercicio. E contrariamos as suas razões de não poder fazel-o.

As 12 horas do nosso dia têm que nos bastar e de nós depende que bastem.

Vamos, pois, resolver o seu problema com o exercicio, para o qual encontrará um pedacinho de tempo.

O mais completo e singelo, para diminuir as cadeiras e o ventre é o de abaixar-se para tocar, com a ponta dos dedos das mãos, a ponta dos dedos do pé, isso sem dobrar os joelhos.

Depois, ponha os braços para cima, estirando o tronco, tanto, como se quizesse tocar o tecto, com as mãos.

Comece por fazer esse exercicio 5 vezes por dia, augmentando gradualmente até alcançar a somma de 21.

Não deixe de realizar este remedio, que não é o mesmo que tomar drogas, sempre perigosas, com a perseverança de uma crente e sem perder um dia.

Faça-o sempre ante á janella aberta, respirando profundamente, cada vez que estire o corpo. Em poucos dias poderá fazel-o com a maior facilidade o sentindo-lhe todos os beneficios.

MARIA DA GRAÇA (Campo Grande) — Não ha razão para tantas desculpas "pelo trabalho". Nosso trabalho e nosso prazer é attender a todas as Marias...

Tem 26 annos e o seu cabello cáe muito, como se quizesse abandonar-lhe a cabeça. Quér alguma coisa para que regressem vigorizados.

Antes de nossas palavras finaes, pedimos-lhe que leia, no O JORNAL de 18 de abril, as respostas á Elenice e á Suelly.

Até o momento, nenhum tonico é considerado capaz de fazer crescer o cabello, mas, para evitar-lhe a quéda, crescem elles, á base de petroleo. Valha-se de um, do qual já tenha boas informações e... não esqueça que o couro cabelludo quér ar e lavagens frequentes, tão faceis! com as cabelleiras curtas.

Escove os seus cabellos todas as noites e no couro cabelludo faça massagem com a ponta dos dedos, activando assim a circulação e fortalecendo as raizes. Prefira a agua da chuva para lavar sua cabeça e utilize um bom shampoo.

EUGENIA RODRIGO (Parahyba) — V. diz que leu, ha tempos, uma noticia da que a lanolina é boa para a cutis.

Depois diz da difficuldade de applical-a, tanto ella é espessa.

Tem razão. Essa substancia não é bastante fluida para tornar facil estendel-a sobre a pelle que não se quer estirar, mesmo quando se tem 15 annos, como V.

Faça assim: Peça na pharmacia lanolina hydratada e igual porção de oleo de amendoas.

Junte ambas as porções em um só póte e leve-o a banho-maria.

Se V. não quizer ter esse trabalho escolha então um bom creme, á base de lanolina. São muitos os que existem no commercio da belleza e facilmente reconheciveis por sua contextura.

M. I. da C. (Juiz de Fóra) — Nos annuncios d'O JORNAL encontrará o que nos pede. Não podemos dar opinião sobre nenhum producto.

Para a outra pergunta — quéda das pestanas, sem causa apparente: Vaselina, 5 grammas; oleo de ricino, 2, acido galico 0g.5 e 4 gotas de essencia da lavanda. Deve suspender o cosmetico que diz usar, por algum tempo ao menos.

Lindinha (Rio) — 15 annos, 1m,66, 58 kilos. Tem, mais ou menos, o peso que lhe corresponde.

Para os seus labios resequidos, gretados: Vaselina branca 25 grammas, parafina pura 25, carmim fino 0g.25, essencia de rosas de geranio, 50 gotas.

Mlle. Arany (Cascadura) — Mademoiselle não tem que duvidar da efficacia do oleo de ricino sobre o crescimento das pestanas. Com elle crescem e escurecem. Póde usar a formula que diz ter lido nesta secção e dirigida á outra consulente. Mas, use-a com constancia.

Celina (Bello Horizonte) — Quer corrigir o tom vermelho em que as suas mãos "parecem as de uma lavadeira"? Aqui lhe deixamos uma receita simples: Alumen 2, agua de rosas 150 grammas, borax 2, tintura de benjoim 5, ichtiol 2, tanino 2 e lanolina 25 grammas.

Edith (Rio Grande) — Para diminuir o excesso de peso, muito já temos preconizado sobre regimens e exercicios. Com a resistencia physica dos seus 20 annos, póde praticar um e outro. Elimine da alimentação os farinaceos. Quebre o seu jejum com frutas, laranjas, por exemplo. Pão torrado. Ao almoço, um bom bife com salada, muita salada, toda que quizer. Lunch — chá e pão torrado. Jantar — verduras cozidas e frutas. E caminhe, mova-se, faça gymnastica (e tão simples — os radios levam-lhe á casa as suas aulas matinaes). Beba pouco liquido e nunca em meio da refeição. Pouco assucar nas infusões. Durma sete horas. Depois das refeições caminhe por uma hora. E verá que, dos seus 22 annos, com sua estatura de 1m,52, se irão os kilos superfluos, para só ficar com 51k 500.

Para a "papada" tem recursos outros, em que a constante massagem lh'a reduzirá. Deite a cabeça para traz e lhe dê suaves golpes, passando, préviamente, um creme. A' noite tome uma tira e ponha-lhe dentro um pedaço de algodão embebido em loção adstringente. Em pouco tempo notará os effeitos desse methodo.

Alma (Rio) — Para limpar os póros, a simplicidade e economia que deseja, e fechal-os depois, é excellente o banho a vapor, passando após um algodão com alcool canforado.

O crême de pepinos é considerado no mesmo nivel de efficiencia do de amendoas. A sua preoccupação está com a bôa logica — não convem abusar dos seccadores artificiaes para a cabelleira, que corre o risco de perder parte da sua vitalidade.

Para sua ultima pergunta, nossa resposta é mais conselho que censura á sua mocidade: Tire do seu pensamento desenhar a bocca com os traços largos á Joan Crawford. A bocca dessa artista é uma bocca sensual, adaptavel aos seus sorrisos grandes, aos seus tregeitos de joven estouvada, papel seu predilecto. Leve sua personalidade, aceitando nosso conselho — os labios são uma expressão pura no rosto, que é um peccado alterar, deformar, engrossar...

CARMEN (Bahia) — Suas perguntas choveram sobre nós, tantas, tantas, que nem sabemos por onde começar as respostas que lhe devemos.

Mas (tambem ha um "mas" conciliatorio...) nossa intuição é toda pela sua belleza real, uma belleza bem bahiana, bem brasileira, bem "sinhá-moça" 1937.

Não é verdade que é mesmo uma linda morena?

Então, não ha motivos para preoccupações extremas, essas do "maquillage", pela côr do lapis para os labios, do vermelho para as faces, da sombra para os olhos...

Que vontade de lhe dizermos — traga o rosto limpo, como nos mostrou limpo o seu coração!

Queremos lhe dizer, com estas palavras, que não deve accrescentar quasi nada á belleza que Nossa Senhora do Bomfim lhe deu.

Quasi nada, dissemos, quando é quasi tudo.

Voltem-se os seus cuidados para a saude do corpo e a alegria da alma. São as graças maiores da vida. São as collaboradoras mais efficientes na belleza da mulher, mais, muito mais que o mais sabio instituto de "beauté".

LUCRECIA (Rio) — "Soffro de todas ou quasi todas as pequenas miserias da pelle..."

Sabe que essas pequenas miserias podem ser responsaveis de muitas grandes miserias? Sabe...

E as instrucções que já démos a outras começam a valer-lhe.

Que assim seja! e completamente, com a sua perseverança.

A massagem de clara de ovo pode empregal-a uma vez por semana. Lave o rosto com o auxilio de suas mãos, com movimentos sempre ascendentes e com fartura de espuma, mas sem esfregar. Nenhum objecto, mesmo uma escova macia, pode substituir a caricia das mãos. Sendo abundantes os pontos negros, o emprego da escova, molhada em espuma de sabão, pode terminar a limpeza.

Para enxugar o rosto, ajunte uma colherinha (de café) de tintura de benjoim para cada quatro litros de agua.

As luvas empregadas para o tratamento das mãos são sempre as luvas velhas, bem maiores que as mãos.

CUNHANDY

No tratamento das molestias de senhoras — é definitivo! Em qualquer idade, a mulher que usa CUNHANDY constróe a propria felicidade. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
PREÇO DO VIDRO GRANDE 8$000

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
O MELHOR STOCK PELO MELHOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA SÃO JOSÉ, 68 — Phone 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

PARA A VIDA MODERNA

A COMPENSADORA facilita ao publico comprar todas as utilidades nos melhores estabelecimentos da cidade; tudo para PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAES a longo prazo.

Modas lingerie e novidades para senhoras e crianças.
Calçados para homens, senhoras e crianças.
Louças, cristaes, faqueiros, trens de cosinha.
Alfaiatarias e camisarias para homens.
Joias, relogios, ourives e objectos de arte.
Electricidade, bombas hydraulicas, motores, turbinas.
Moveis e tapeçarias.

A COMPENSADORA

com a exclusividade do systema FINANCIARIO facilita aos seus clientes nas Vendas a Prazo. Carteira Bancaria.

QUITANDA, 59 — Tel. 23-0782

BOM GOSTO e qualidade presidem no variado sortimento de MOVEIS modernos, finos e confortaveis da CASA A. F. COSTA

grandes descontos de fim de anno — Exposição permanente de Moveis para residencias e escriptorios — 27, R. dos Andradas, 27

Marie Glory e Maurice Chevalier estão juntos em "Com Um Sorriso", da Ufa-Art-Films, que vamos ver na prosima semana

PORQUE CHEVALIER TRIUMPHOU NO CINEMA

Werner LIEBMANN

PARIS, 22 de abril de 1937. — Conheci Chevalier no "debut" da sua carreira theatral. Era um rapazinho, ao qual se poderia applicar de boa vontade o termo "engraçado" e... nada mais. Ao lado de Mistinguette, elle constituia um singular contraste de mocidade exuberante e juventude conservada por não sabemos que filtros magicos. A grande "vedette", que na vida real poderia ser a avó do seu pupillo, no palco o igualava em louçania. Mas Chevalier, apesar do fulgor da "vedette" maxima de Paris, sempre lograva pôr em evidencia o seu chapéo de palha e o beiço desdenhosamente repuxado. O publico deixou-se levar pelas suas peraltices e, como sympathia não lhe faltasse, depressa o consagrou em applausos que se repetiam todas as noites.

Chevalier passou a ser commentado. Primeiro passo para a victoria de um artista. Os conservadores — tal como succede no scenario politico — reclamavam contra o exaggero da sua comicidade, que reputavam digna de um picadeiro e não de um palco de variedades. Mas os bohemios de Montparnasse, que viviam de contrariar o gosto burguez, adheriram francamente ao rapazelho gaiato que vinha, em boa hora, fornecer motivos para uma campanha em regra contra os velhos processos scenicos.

Com semelhante apoio, e transformado numa especie de "leader" da mocidade inquieta do seu tempo, Chevalier acabou offuscando as glorias da sua matronal descobridora e imperando, elle sozinho, nas "boites" nocturnas de Paris.

Apesar de não lhe achar a minima graça, comecei a prestar attenção ao novo idolo e acabei convencido de que o rapaz não era apenas um histrião e, sim, um talentoso comediante. Pondo de parte as contorsões exaggeradas, os pinotes, o beiço esticado e a voz pastosa, havia na composição do seu "personagem" alguma coisa de novo, de sensacionalmente expressivo... Noites seguidas estive observando da platéa a "maneira" de Chevalier e conclui, finalmente, que a razão do seu successo estava numa perfeita e talvez inconsciente encarnação desse "esprit boulevardien" que, embora se differencie de muito do "humour" britannico, a elle se approxima no mesmo intuito de arrancar da vida um sentido comico...

A Grande Guerra obrigou-me a regressar a toda pressa ao meu paiz. Durante quatro annos, lutámos em sectores antagonicos, movidos por um odio que se convencionara nos compendios de civismo deviamos possuir em face dos povos considerados inimigos.

Quando a tempestade passou, recompuz-me dos abalos moraes que a guerra sempre deixa nos espiritos sensiveis e voltei ao meu querido Paris, saudoso das noitadas na Place Pigalle e das pontes romanticas do Sena.

Chevalier, porém, desertou da sua patria. Foi a Hollywood conquistar maior porção de fama. Tal noticia me deixou perplexo. Como poderia Chevalier triumphar no cinema — arte por natureza sobria, elle que não sabia traduzir emoções por outra forma que a espalhafatosa, commum aos latinos?

Seu primeiro film, no entanto, foi uma surpresa para os "fans". Estes ficaram a principio chocados com a desenvoltura do parisiense. Não estavam habituados áquelles gestos que arruinaram o cinema francez na primeira phase, áquella mimica de ha muito condemnada e, sobretudo, á prosodia ingleza do grande "chansonnier". Embora recebido com reservas "Innocentes de Paris" agradou immensamente. E' que Chevalier, com o sortilegio da sua alegria esfusiante, rompera de chofre com o academismo ainda empregado no manejo das imagens. Seu bom-humor encontrou na tela campo optimo para se expandir á maneira de um gaz benefico que toma a forma do vaso que o contem. O publico riu com as suas extravagancias e "sentiu" que aquelle rapaz, que não sabia falar bem o inglez, cantava como se estivesse embriagado, olhava para a "camera" e agitava os braços grotescamente e tinha o dom de tornal-o optimista, abandonar a sala de projecções numa excellente predisposição de espirito, esquecido momentaneamente dos graves problemas que atormentam as existencias humildes.

Chevalier realizara o milagre de injectar alegria numa arte até então pouco infensa a accessos de jovialidade.

"Alvorada do Amor" foi a consagração definitiva do "rei dos boulevards", optima fonte de renda. E presenciámos ao caso inedito de um actor theatral que continuou a repetir na tela os seus "numeros" de palco com a acquiescencia plena das platéas mais rigorosas nos seus juizos.

Geralmente Hollywood se cansa dos seus "astros" importados. Com Chevalier deu-se justamente o contrario. Elle é que abandonou Hollywood quando ainda poderia manter-se por tempo indeterminado na ter-se por tempo indefinido nas suas hostes. Sentiu saudades de Paris. Quiz produzir em francez, historias melhor condicionadas ao seu temperamento. Aprendera o bastante para tornar a sua arte mais plastica. E, de facto, o Chevalier-francez está muito distante do Chevalier-americano. O "boulevardien" inconsequente perdeu o seu ar "canaille". Fez-se philosopho e, portanto, mais humano. Em "Homem do dia", seu personagem faz rir e faz pensar... Nesse ponto sobrepujou Carlitos, que se atteve a uma forma unica do burlesco que ha em todas as tragedias. Nada de accentuar as cores sombrias das existencias anonymas. E' necessario ensinar aos tristes a faculdade de sorrir. Por que exaggerar o drama do quotidiano quando ha tantas valvulas de escape para a amargura? Essa parece ser a tendencia chevalleresca na sua nova phase. Exhibir typos a quem o destino teima em hostilizar, mas que não se deixam vencer pelo desanimo... Antes se accommodam ao viver obscuro e encontram nesse conformismo uma formula ideal de felicidade. Chaplin faz soffrer mesmo quando o "seu boneco" provoca o espasmo das gargalhadas com as suas attitudes grotescas de mulambo incomprehendido. Chevalier, porém, faz rir pelo prazer que o riso traz á alma. Seu ultimo film, "Com um sorriso", traz novas perspectivas á sua arte. O personagem vence afinal o destino. Sae do nada para as culminancias das posições sociaes que determinam fama e dinheiro. Talvez uma autobiographia do proprio Chevalier o "voyou" que se fez celebre no mundo inteiro apenas porque soube externar a alegria que a vida proporciona aos organismos fortes e ás almas bem temperadas pela experiencia.

Por esse caminho muitas surpresas ainda nos reserva esse eterno "rapazinho" que veiu mostrar aos entendidos quão interessante é o mundo desde que o saibamos encarar como o palco divertido de um immenso theatro de variedades.

Johnny Weissmuller e Maureen O' Suulivan são os principaes interpretes de "A Volta de Tarzan", que está em exhibição, no Metro

CINEMA BRASILEIRO

Com toda a solemnidade se iniciarão, hoje, as festivas commemorações do mez do Cinema Brasileiro.

Como não podia deixar de ser, este anno, como no passado, todo o mez de maio será consagrado pelos productores nacionaes, ás commemorações da auspiciosa data, em toda uma festa de congraçamento.

A. C. P. organizou um vasto programma, prestigiado por figuras da maior projecção na politica, nas letras, nas sciencias e na sociedade, com a collaboração do seu orgão commercial, a "Distribuidora de Films Brasileiros".

Neste programma collaborarão, entre outros, Gustavo Capanema, ministro da Educação, Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, escriptora Maria Eugenia Celso, o deputado Cardillo Filho, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", Roquette Pinto, Mucio Leão Viriato Corrêa, professores Joaquim Ribeiro e d. Maria Rosa Ribeiro e Raul Pederneiras, Fernando Magalhães, Oduvaldo Vianna, R. Magalhães Junior, Castellar de Carvalho, Abbadie Faria Rosa, Celso Kelly, deputado Generoso Ponce Filho, Mario Nunes, Maximo Ferreira, Radio Nacional, "A Noite", "Radio Transmissora" e "Cinedia".

Hoje haverá a abertura dos trabalhos, com uma reunião, na A. C. P. B., com discurso de Armando Carijó, seu presidente e suggestiva conferencia de Celso Kelly, sendo servido depois, fino "lunch" aos presentes, desdobrando-se dahi em deante, dia a dia, todas as demais commemorações, entre as quaes é opportuno destacar as matinées para as crianças das Escolas Publicas, todas as quintas-feiras, ás 10 horas, com ligeiras conferencias de acatados professores e o grande concurso de complementos nacionaes.

A verdadeira historia de Bobby Breen

De Sally BREEN

Numa recente viagem feita por meu querido mano e eu, através de varias cidades dos Estados Unidos, fiquei verdadeiramente emocionada com a recepção que em toda a parte se fazia a Bobby Breen. Esta nossa viagem foi motivada, por estar Bobby contractado a apparecer pessoalmente em todos os cinemas que exhibissem "Let's sing Again", o seu primeiro film.

Foi tão rapida e deslumbrante a que as vezes julgo estarmos vivendo mudança operada em nossas vidas num sonho.

Finalmente, Bobby alcançou os seus direitos, tendo para isso todos os meritos, pois Bobby, possue realmente um "genio" que eu, amorosamente, auxiliei a desenvolver.

Bobby é actualmente requestrado por todos os cinemas que querem apresental-o em pessoa, ao publico, que anseia em conhecel-o. São maravilhosas essas viagens que nós fazemos, nada faltando a nós que em outros tempos, não sabiamos de onde tirar o pão para o nosso alimento.

Todas as vezes que grandes assistencias applaudem ao meu pequeno "genio" não posso deixar de recordar-me de certas passagens de nossa vida, tão cheia de difficuldades, e, as lagrimas sobem-me aos olhos quando lembro que nos peores periodos, passados eu já desanimava, era a coragem desse garoto de 8 annos que me sustinha.

Esses negros capitulos de nossa vida, fazem agora o triumpho de Bobby parecer mais brilhante. A verdadeira vida artistica de Bobby não pode ser mencionada sem que primeiro eu fale sobre alguns incidentes de nossa familia antes ainda no nascimento do seu nascimento. Meus paes, habitavam um quarto modesto em Montreal.

Eu era a filha mais nova, e havia ainda mais dois filhos, uma moça e um rapaz, ambos muito mais velhos do que eu que cuidavam se estabelecendo-se por conta propria. Meus paes, vieram immigrados da Russia, depois de conseguirem economizar um pequeno peculio, com o qual contava conquistar coisas majestosas nesta terra da promissão. Porém, ao chegarmos, a saude de meu pae abalou-se, e, o seu salario era pequeno. Pouco depois nada mais restava das nossas economias. Recordo-me vagamente da minha infancia, e parece que sempre meu pae esteve doente, pois não me sae da memoria a figura de um velho medico que sentava-se ao seu lado, no quarto onde nós dormiamos cozinhavamos e comiamos... Mamãe, tinha sempre uma apparencia desalmada e tristonha, e, soffria immenso, por não poder ajudar sufficientemente a meu pae, a quem o medico já havia condemnado á morte, caso continuasse trabalhando. Para suavizar o seu trabalho, mamãe recorria muitas vezes á vizinhança, e assim, pôde papae recobrar a sua saude depois de uma moestia grave que o prendeu varios mezes em casa.

Bobby Breen, o famoso artista cantor da R.K.O.-Radio

Uma noite, recebi uma noticia que me fez pular de alegria: Deus havia me presenteado com um irmãozinho pequeno, e eu não sabia mais o que fazer de contente. Agora finalmente eu possuiria um "baby" de carne e osso para brincar, e fazia mil projectos, despertando risos nos meus paes, os quaes apesar da miseria em que viviam, receberam com grande alegria o novo "Breen".

Papae animava-se, e ao fitar Bobby tão risonho, fazia projectos futuros, aguardando sempre um augmento de vencimentos.

Os visinhos estavam tambem enthusiasmados com o garoto e concordavam commigo, quando eu dizia que elle era o "baby" mais lindo de toda Chicago... Pouco depois, mamãe tambem arranjou um emprego, porém ella não poderia tomar conta do garoto, e eu fui encarregada de fazer o que eu sonhava: cuidar de Bobby.

O dinheiro que papae e mamãe ganhavam era insufficiente para a nossa manutenção, e, eu já estava com onze annos, e desejava de qualquer forma auxilial-os tambem.

Foi quando os vizinhos e alguns conhecidos, disseram-me que eu possuia uma voz agradavel e que deveria entrar em concursos de amadores cujos premios eram dados em dinheiro. Dahi em deante esse passou a ser o meu sonho: ganhar todos os concursos e trazer dinheiro para casa.

Mamãe não queria que eu cantasse, mas, papae adoecera novamente, e, não havia nada em casa, e, ella acabou cedendo. Passei tres dias antes do concurso treinando perto de Bobby, que já com dois annos de idade, procurava cantar as canções que eu cantava. Afinal chegou o dia do concurso e eu ganhei a segunda collocação.

Não posso descrever a minha alegria, ao chegar em casa com os sete dollares do premio, que para mim consistiam uma fortuna.

Esse foi o meu primeiro passo.

Depois, muitos concursos de amadores foram realizados e eu sempre ganhava a primeira ou segunda collocação, ajudando dessa forma aos meus paes.

Emquanto isso, Bobby crescia, sempre alegre e jovial, sem desconfiar da miseria que o rodeava.

Para os concursos em que eu competia, era necessario treinar a voz, e um dia verifiquei com surpresa que uma agradavel mudança se operava na voz do meu pequeno irmão.

As vezes, elle me acompanhava nos ensaios, executando as mais difficeis escalas sem uma falha.

Além disso elle cantava com alma, seu coração parecia estar cheio de musica.

E, com tres annos e meio de idade, elle aprendia a cantar como se aprende a falar aos dois annos.

Nas minhas peregrinações pelos theatros, quando se realizavam os concursos de amadores, eu ouvia centenas de crianças cantarem, mas nenhuma daquellas vozes me pareciam tão melodiosas e tão perfeitas como a voz miraculosa do Bobby. Por esse tempo, meu pae recuperava a sua saude, e voltava para o trabalho. Eu ansiava em levar Bobby a um concurso, não pelo premio, mas apenas para satisfazer a minha curiosidade; ansiava por saber se realmente os outros concordariam que a voz de Bobby era maravilhosa.

A principio, não o fiz, porque receava os aborrecimentos da familia, pois Bobby tinha apenas quatro annos de idade. Entretanto, secretamente eu ensinava-lhe algumas canções do meu repertorio, e um dia, levei-o a um concurso, pedindo que antes nada dissesse ao papae e a mamãe.

Chegámos ao local do concurso: a sala estava repleta e eu nunca havia me sentido tão nervosa.

Bobby ao contrario estava calmo e radiante, elle nunca havia visto tanta gente reunida.

Chegou porém a vez de Bobby cantar: Bobby dirigiu-se ao palco graciosamente e principiou o seu numero "Crying for thee, Carolyn".

Não posso descrever esse momento, parecia-me que a voz vinha do céo, e pela expressão daquellas milhares de pessoas que se comprimiam no theatro eu pude notar que elles pensavam o mesmo.

Bobby ultrapassou todas as minhas expectavias. E, ao terminar o numero soaram estrondosos os applausos da multidão. Nunca eu vi tamanho enthusiasmo e tantas palmas...

Animado pela assistencia que não se cansava de pedir "bis", Bobby cantou a canção favorita de Al Jolson "Sonny Boy". Ah! então os applausos misturavam-se com as lagrimas.

A multidão exultava, e não consentiu de fórma alguma que o concurso proseguisse, pois achava que o primeiro premio já tinha destinatario...

E' desnecessario dizer que Bobby ganhou o primeiro premio. Essa primeira victoria enthusiasmou-me, e quando chegamos em casa com 17 dollares, pois eu havia ganho o segundo premio, a alegria de meus pae foi enorme.

Dahi em deante, eu só tinha uma preoccupação: a carreira de Bobby.

Assim depois de entrar em mais alguns concursos, onde era sempre o primeiro collocado, Bobby tornara-se conhecido em toda a cidade de Chicago, mas isto não me satisfazia.

Assim, resolvi um dia leval-o para Nova York, e tentar o meu sonho: o cinema.

Meus pae ficaram bastante tristes quando contei-lhes o meu proposito, mas como se tratava da carreira de Bobby acabaram cedendo.

E, eis-nos um bello dia, com as economias ganhas nos concursos a caminho da nossa Canaan!...

Levavamos uma carta de apresentação á Mr. Moris Morros da Paramount Theatre, e, ao chegarmos em Nova York, estavamos cansados e

(Continua na 11.ª pagina)

HISTORIANDO O EPISODIO DE "PORTO ARTHUR"

De P. LAVRADOR

A Cine-Alliança apresenta este film com os seguintes interpretes:

Tenente Boris — Adolf Wolbrueck; Youki — Karin Hardt; Tenente Ivamoura — René Deltgen; capitão Wossidley — Paul Hartmann; general Stoessel — Hugo Werner Kahle; Novitzki — Warner Piedath; Li Hung — Ferdinand Classen.

Direcção de Nicolas Farkas.

1904. Ha festa a bordo do pequeno cruzador russo. A cidade de Porto Arthur ficará para trás. Mas ha a presença de uma mulher a bordo da náo de guerra. E' que o veloz cruzador se afastara das tres milhas de terra, afim de que o commandante pudesse assumir o exercicio de juiz de casamento, de um dos seus officiaes — o tenente Boris, com a linda japonezinha Youki. E, vencida a ceremonia que serve de motivo para um congraçamento á bordo, de envolta com muitos cumprimentos, volta a náo ao porto.

Entretanto, qualquer coisa se passava de grave. No consulado japonez o addido militar, capitão Ivamura, e seus subordinados procedem rapidamente á queima de papeis, e ordena que tudo esteja preparado para um rapido embarque, pois que a guerra vae ser declarada naquella mesma noite. Em chegando á casa procura Youki, sua irmã, ordenando-lhe que se apreste para seguil-o ao Japão. E só então, com uma raiva que o seu espirito oriental sabe esconder, vem a saber que ella se casou com um official russo e prefere ficar a seu lado.

Já no dia seguinte sabia-se que haviam desembarcado tropas nipponicas ao norte de Port Arthur, e que se dirigiam tambem em massa para Mukden, para fazer o cerco das duas cidades. A guarnição do pequeno cruzador teve ordem de desembarque, pois que, sosinha, a unidade nada poderia fazer contra a frota japoneza, embora fosse esta pequena. O tenente Boris assim ficará em Port Arthur, com sua esposa. O general Stoessel procede á defesa da cidade já cercada. Ha um ponto fraco, o forte nº 2, que elles cogitam de fortificar ás pressas. Mas bem depressa desconfiam da existencia de um serviço de espionagem japoneza, principalmente

(Continua na 11.ª pagina)

Karin Hardt e Adolph Wolbrueck numa scena de "Porto Arthur", film épico da famosa batalha entre russos e japonezes, que o cinema revive agora de maneira real

Greta Garbo e Robert Taylor em um instante de "A Dama das Camelias", film da Metro-Goldwyn-Mayer

A VERDADEIRA MARGUERITE GAUTHIER

De Bernard SOBEL

HOLLYWOOD, abril — Os escriptores dos modernos films cinematographicos parecem ter especial empenho em provar que os personagens de seu enredo são productos de ficção, que não existem, que não se assemelham mesmo a ninguem — e hoje é até raro o film que não apresente o classico letreiro em que se procura provar que "qualquer similaridade a qualquer pessoa, será resultado de mera coincidencia"...

Nos dias de Alexaxndre Dumas Filho, entretanto, os escriptores naturalmente tinham exactamente propositos oppostos. E embora a legitima "dama das camelias" vivesse uma vida integralmente indiscreta, o mundo aprendeu cedo não somente seu nome e suas carreiras, mas muitos outros detalhes perigosos e atrevidos concernentes á sua carreira de "lady of love"...

Agora que Greta Garbo se apresenta ao mundo revivendo os amores e as angustias de Marguerite Gauthier, a dama das camelias — é interessante esmiuçar detalhes em torno de sua existencia — que foi real. Seu verdadeiro nome era Alphonsine Duplessis. Nasceu em 1824 — no mesmo anno em que nasceu Dumas Filho. Elle detestava o nome Alphonsine e por isso chrismou-a de Marie Marguerite.

Marie Duplessis, como Marguerite Gauthier, a figura de "La dame aux camelias", era doente, muito fraca, muito anemica. Entretanto, era alegre, jovial — e tinha pavor da morte. Dada a sua semelhança com uma filha morta, um nobre riquissimo proporcionou-lhe grandes sommas durante toda a sua curta existencia. Marguerite Gauthier, ou melhor, Marie Duplessis, ou ainda, Alphonsine Duplessis, viveu apenas 24 annos.

Vinte annos após escrever "La dame aux camelias", Dumas Filho escreveu um artigo em que descrevia Marguerite, pontilhando que "ella era alta, muito delgada, possuidora de cabellos escuros e tez rosada. Sua cabeça era pequena, olhos amendoados mas muito vivos. Seus labios eram descorados e seus dentes os mais bellos do mundo; parecia uma figura feita de porcellana da China". Marguerite era tão fina de maneiras, aliás, que quando Franz Liszt, o grande compositor, a encontrou num theatro de Paris, confundiu-a com uma princeza.

Marguerite Gauthier detestava as flores odorosas: suas favoritas eram as camelias, de preferencia as brancas. Seu tumulo, ainda hoje, em Paris, é de quando em quanto coberto por camelias brancas, offerecidas por sentimentaes incorrigiveis...

O livro "A Dama das Camelias" tem tido, desde que foi posto á venda em Paris, grande influencia no progresso social, sendo innegavel sua influencia sobre os escriptos de George Bernard Shaw, Ibsen e Brieux. E' sem duvida um dos mais populares romances de todos os tempos e tem sido traduzido para quasi todos os idiomas. No theatro, as maiores actrizes têm vivido os amores e o soffrimento de Marguerite Gauthier. No theatro da opera, "La Traviata", de Verdi, é versão do famoso romance. A heroina, entretanto, ali, não se chama Marguerite Gauthier nem Alphonsine, mas Vieta. E Armand Duval é Alfred.

Na versão cinematographica da Metro-Goldwyn-Mayer, recentemente dirigida por George Cukor, Greta Garbo é, naturalmente, Marguerite Gauthier; Robert Taylor é Armand Duval. Lionel Barrymore, magnifico, interpreta o ingrato papel de pae de Armand. Henry Daniell, Elisabeth Allan, Jessie Ralph, Lenore Ulric, Laura Hope Crews e Russell Hardie são os restantes interpretes.

Ginger Rogers e Fred Astaire dansando á "carioca", no film "Voando para o Rio", que o Broadway, apresentará, segunda-feira

Gladys Swarthout e Fred Mac Murray numa interessante competição com Velez e Yolanda, em uma scena de "A Valsa da Champagne", da Paramount

A VALSA DO CHAMPAGNE

Film da Paramount, dirigido por Ed. Sutherland, com o seguinte elenco: Elsa Strauss, Gladys Swarthout; Buzzy Bellew, Fred Mac Murray; Happy Gallagher, Jack Oakie; Larry, Veloz; Anna, Yolanda; Max Snellinek, Herman Bing; Condessa, Vivienne Osborne; Karl Lieberlich, Frank Forest; Franz Strauss, Fritz Leiber; sr. Scribner, James Burke.

Buzzy Bellew, director de uma grande orchestra de jazz norte-americana, chega em Vienna animado de um proposito audacioso, pois deseja abater a valsa na propria cidade que lhe serviu de berço.

Além de sua orchestra, que, indiscutivelmente, é uma das melhores em materia de jazz, conta Buzzy, para levar avante o seu desejo, com o apoio de optimos collaboradores. Um delles é o seu compatriota Happy Gallagher, sujeito de muita labia, activo e intelligente, para quem não ha impossivel, desde que se trate de um negocio que dê dinheiro; e o outro, Max Snellinek, que possue uma grande experiencia de tudo quanto se relaciona com espectaculos, e é rival de Franz Strauss, um compositor descendente do famoso Strauss.

O Palacio da Valsa, de propriedade de Franz e sua neta Elsa, vae ficando, dia a dia, mais deserto, pois os antigos frequentadores passaram a ser "habitués" do cabaret de Max. Elsa procura consolar seu afflicto avô, animando-o para que lutem juntos contra a imminente ruina. Auxilia-a Karl Lieberlich, um jovem tenor, que, tanto pela admiração que tem por Elsa, quanto pela amizade que o prende a Franz Strauss, é um dos poucos que se mantêm fiéis ao Palacio da Valsa.

Indo o cabaret de vento em pôpa, Gallagher encontra tempo para namorar, e começa a conquistar uma condessa russa.

Na occasião em que foi ao Consulado Americano para se queixar de uma pilheria feita pelos rapazes da orchestra de jazz, Elsa encontra ali Buzzy Bellew, e, como não o conhece pessoalmente, suppõe que elle seja o consul, o sr. Scribner. Escondendo a sua verdadeira identidade, Buzzy ouve com a maxima attenção a queixa da linda moça. Em seguida, vão os dois até o hotel, onde os musicos se hospedam, e lá Elsa é apresentada a Gallagher, como se fosse o maestro.

Elsa apaixona-se por Buzzy. Karl, que está inconsolavel, convida a moça para que saiam juntos, afim de ter uma explicação; porém, o rival, que não perde tempo, vale-se de um truc que lhe permitte ficar na doce companhia de Elsa. O passeio torna-se muito agradavel e vae terminar num bar ao ar livre, onde se exhibe a dupla "Larry e Anna", que executa numeros de dansa.

Nesta mesma noite, Elsa telephona para o consulado, para pedir um conselho sobre uma catastrophe que lhe succedeu: ella engoliu o "chiclet" que estava na sua bôca, e que Buzzy havia avisado que era só para mastigar.

Succede, porém, que a pessoa que attende o telephone é a esposa do verdadeiro consul, e, como é natural, ella communica á Elsa que o seu marido é pae de tres filhos e não póde alimentar aventuras amorosas.

No dia seguinte, vendo que Elsa evita a sua companhia, Buzzy confessa que não é o consul, e sim um caixeiro viajante que anda correndo o mundo para vender sua mercadoria.

Tudo caminha bem até o dia em que Elsa supplica a Buzzy para que a leve ao Palacio do Jazz. Quando a valsa chega ao auge, Happy Gallagher annuncia do palco que, dentro de poucos dias, o jazz irá occupar tambem o Palacio da Valsa, e isto graças aos esforços de Buzzy Bellew, e aponta para o rapaz. Elsa retira-se desconsolada...

Buzzy regressa aos Estados Unidos. Elsa e seu avô dedicam-se a dar lições de canto para ganhar o seu sustento.

Um dia, a moça recebe uma encommenda postal dos Estados Unidos: é uma toalha de mesa, na qual apparece o desenho de uma casa que seria o ninho de amor dos dois namorados, se elles não tivessem brigado.

Happy Gallagher recebe um telephonema internacional de Buzzy, e este suggere um plano formidavel. Dias depois, os jornaes noticiam a grande vóga da valsa nos Estados Unidos, onde acham-se agora Franz Strauss e sua neta.

No novo cabaret de Happy, o principal attractivo é uma disputa entre a valsa e o fox-trot, ambas as musicas executadas por duas grandes orchestras. O successo é enorme, e satisfaz ás tendencias de Elsa e Buzzy, que acabam por fazer as pazes, continuando a felicidade interrompida.

Sylvia Sidney e Henry Fonda são os principaes interpretes de "Vive-se uma só Vez", pellicula de grande valor e profundamente humana, que vamos ver em breve

Historiando o episodio de "Porto Arthur"

(Conclusão da 10.ª pagina)

porque um pombo ferido é apanhado e decifrada a sua mensagem; tratam de curar a ave e a soltam, sendo seguida por velozes cavallarianos, até que se descobre o seu pouso. A casa é cercada e ali aprisionados diversos coolies chinezes, matando-se um japonez. Li Hung, o chefe da casa, confessa que ali reside um japonez que não vê ha dias, mas poderá indical-o. Pelos dados descobre-se ser o capitão Ivamoura. E' elle de facto que, sabendo ter sido entregue ao seu cunhado, o tenente Boris, os planos de defesa do forte nº 2, não teme penetrar na casa de sua irmã, para roubar o documento, e o faz quando é descoberto por Youki... A irmã quer gritar, mas será a morte do irmão... Ella cala. A mensagem parte. Os japonezes atacam o ponto fraco. A cidade terá de render-se, mesmo porque a esquadra russa, chegada em seu soccorro, foi "engarrafada" pelos japonezes no porto, tendo os nippões afundado um grande navio á barra! O general Stoessel resolve salvar os papeis e bandeiras do exercito e encarrega Boris de passar com o seu pequeno e rapido cruzador pela unica e estreitissima passagem. E' nesse momento que Boris vem a saber a verdade, contada pelo capitão Wossidlow, seu amigo: — a mensagem fôra roubada de seu cofre por Ivamura, com sciencia de Youki, sua esposa! Boris consegue descobrir o paradeiro de Ivamura. Procura-o e o prende, para que elle diga da cumplicidade de sua irmã... e o japonez se cala. Boris fal-o fuzilar e embarca. Consegue forçar a barra, mas vê logo depois em sua frente toda uma linha de náos japonezas. Tudo está perdido e elle, com a tripulação, resolvem afundar o barco com suas preciosidades. Abrem-se as valvulas do porão... O pequeno cruzador começa a submergir. Boris procura a sala das armas, onde estão as bandeiras... e lá vae encontrar Youki, que sabia do seu sacrificio, e que iria morrer com elle para provar a sua innocencia e o seu grande amor.

Deanna Durbin continúa alcançando grande successo em "Tres Pequenas do Barulho", pellicula da Nova Universal, permanece no cartaz do Alhambra

"TRES PEQUENAS DO BARULHO"

A nova namorada do mundo, Deanna Durbin, continúa fazendo um formidavel successo no Alhambra, no film da Nova Universal "Tres Pequenas do Barulho".

Esta primorosa actriz e cantora demonstrou ser, no seu primeiro film, o descobrimento maximo do cinema.

Deanna Durbin é coadjuvada por um excellente elenco, que se compõe de Barbara Read, Nan Grey, Ray Milland, John King, Charles Winninger, Alice Brady, Mischa Auer e Binnie Barnes.

PASSANDO EM REVISTA A CARREIRA DE MELVYN DOUGLAS

De Magda LANE

Passando em revista a carreira de Melvyn Douglas, tem-se a impressão de que se está olhando num desses espelhos que fazem da gente estravagantes bonecos muito compridos ou excessivamente redondos.

— Quando penso que perpetrei um lamentavel erro — diz elle — é quando, exactamente, obtenho o maior exito...

E accrescenta:

— Geralmente, quando um actor produz uma boa impressão em um film, esse successo é seguido de bons papeis. Elle proprio se impõe e sempre obtem um ordenado maior e uma outra situação no estudio.

Mas, apesar dessa opinião, com Melvyn Douglas as coisas correram de outra fórma. Elle sae-se ás maravilhas em um film, recebe cartas e mais cartas de "fans", mas não dá um só passo para a frente. Pelo contrario, desapparece da circulação, como se estivesse muito cansado ou muito aborrecido da vida...

Quando está em Nova York, tambem usa desapparecer, depois de bonito successo na Broadway.

Em Hollywood o successo não costuma seguir o actor que, depois de haver agradado em cheio, brinca de esconder com os productores. Raros são os casos como Helen Hayes e Leslie Howard, que, depois de um film, dão o sumiço, mas que, logo que retornam a Hollywood, são recebidos de braços abertos!...

Mas, o mais curioso é que Melvyn Douglas chega a Hollywood, luta tremendamente para conseguir um bom papel. Arranja-o, depois de revolver céos e terras. Logo que suas actividades terminam, elle faz as malas e vae-se embora... Quando Melvyn era apenas um garoto, sua mãe queria que elle se convencesse de se tornar um bom advogado. Para enthusiasmal-o bastante costumava levál-o a assistir a julgamentos, apreciar a acção do advogado de defesa de innocentes, e familiarizar-se com os ambientes judiciaes.

Papae arranjou para mim um emprego de vendedor de pianos. Seu intuito era fazer-me interessar por musica. Não tive muita sorte nesse emprego, porque vivia sempre ao redor de theatros ou assistindo films. Meu ordenado era de 50 dollares por semana e ás vezes mais, quando havia commissões, de modo que nunca me faltava dinheiro para assistir a bons espectaculos...

Por fim, — continu'a Melvyn — deixei o emprego onde tão deshonestamente recebia os 50 dollares e passei a trabalhar para uma casa de musica onde recebia um ordenado miseravel. Meu emprego era no departamento de publicidade e tudo foi correndo razoavelmente até que encontrei determinada pequena...

Ella era de uma cidade onde eu já havia morado. Convidei a pequena para almoçar e creio que passei um bocado divertido.

No fim de pouco tempo estavamos tão cheios de "cock-tails" que tomei o telephone e avisei ao patrão que não podia mais comparecer ao trabalho por me sentir inteiramente bebedo. Elle suggeriu que eu não voltasse nunca mais e acceitei a idéa alegremente.

Meu novo emprego foi em uma loja de chapéos para homens. O ordenado: 18 dollares por semana. Mas eu trabalhava com enthusiasmo. Havia travado relações com William Owen e elle se propuzera a matricular-me num curso dramatico, onde elle leccionava.

Aprendi a dizer com clareza e sentimento todos os monologos de Shakespeare e appareci em algumas peças de amadores num theatrinho de Middle West. Logo depois organizou-se uma companhia em Madison, eu estava engajado nella. Não tivemos má sorte. Basta dizer que no fim da temporada eu tinha nada menos de mil dollares de economia. A companhia teve dois mezes de férias e eu estava ansioso por gastar aquelles abençoados mil dollares. Comprei passagem para a Europa e fui-me divertir. Em França aluguei uma bicycleta e todas minhas excursões eram feitas nessa pomposa carruagem...

Quando minha fortuna estava reduzida a sessenta dollares apenas, voltei á America. Não tinha emprego. Os dollares foram-se acabando.

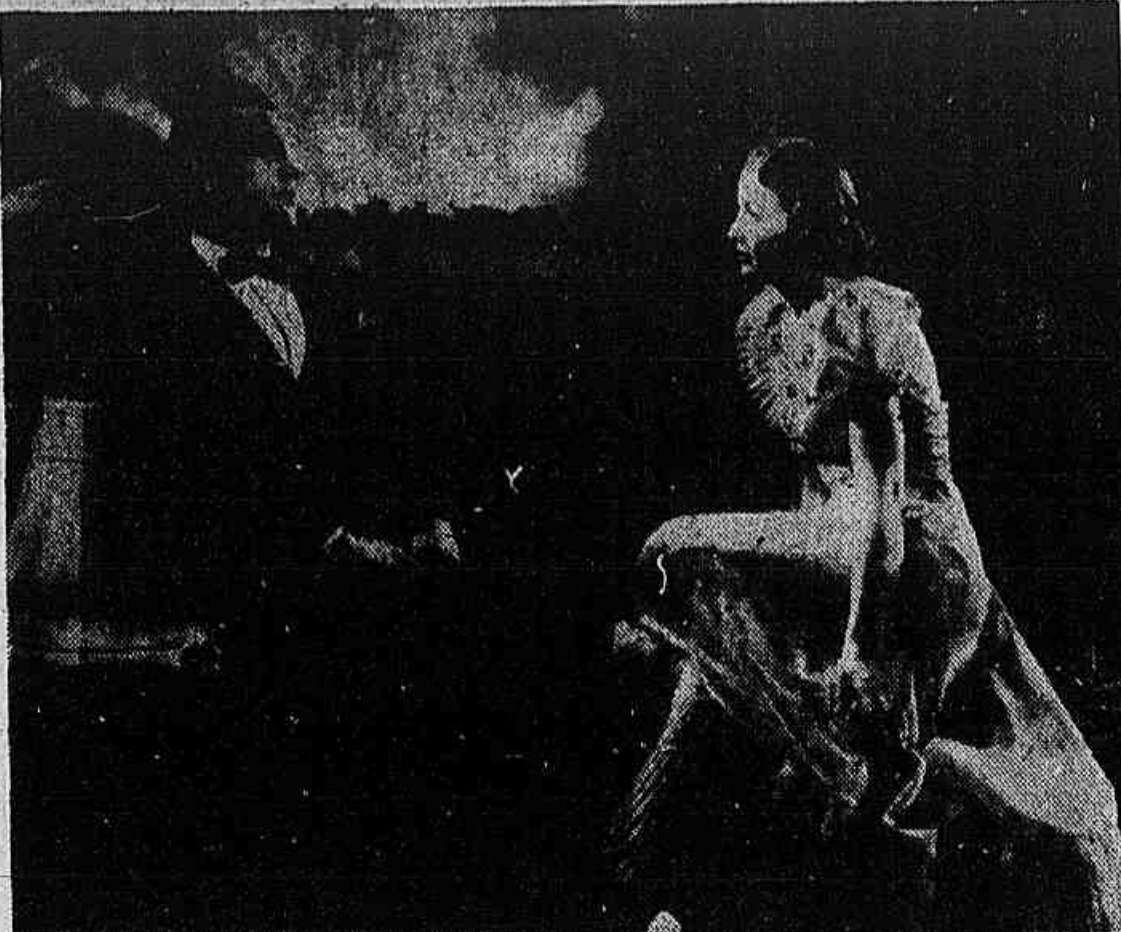
Um dia encontrei-me em um elevador com miss Jessie Bonstelle e pedi-lhe uma entrevista. Uma semana depois estava trabalhando como segundo galã. Quinze dias depois, quando mudaram o cartaz era eu o galã...

Quando David Belasco convidou-me para sua companhia tive escrupulos em abandonar minha bemfeitora. Ella, porém, foi gentilissima commigo e ainda hoje somos amigos. Na companhia de Belasco representei com grande successo "To Night or never", com Helen Gahagan como "estrella". Depois de algum tempo, tive uma offerta de mr. Goldwyn para filmar em Hollywood.

Embarquei para a cidade do cinema e esperei pacientemente durante dois mezes que me dessem trabalho. No fim desse tempo, tendo feito apenas um film com Greta Garbo, "Como me queres", embarquei para Nova York.

Logo a seguir a Columbia offereceu-me um contracto...

Durante a filmagem de "Peccados de Theodora", da Columbia, Irenne Dunne recebe os retoques de "maquilage" até do seu galã, Melvyn Douglas, emquanto saboreia um refresco

Bonita, como sempre, vamos ver Ann Sothern em "Modelo de Tentação", da R.K.O.-Radio, segunda-feira, no Cinema Rio

Barbara Stanwyck e Walter Brennan em um momento de "Romance no Mississipi", da 20th. Century Fox

ROMANCE DO MISSISSIPI

Film da 20th. Century. Foi dirigido por John Cromwell com o seguinte elenco: Pea, Barbara Stanwyck; Ernie Holley, Joel McCrea; "Grandma", Helen Westley; Buddy, Buddy Ebsen; Newt Holey, Walter Brennan; Warfield Scott, Walter Cattlet; Chick Bean, Anthony Martin; Leota Long, Katherine de Mille; Slade, Victor Kilian; Ruby, Minna Gombell; Juiz Tops, Spencer Charters; Coro, Hall Johnson Coro.

Numa região do rio Mississipi, um grupo de "shanty-Boaters" tinha formado a sua colonia. A historia começa no barco de New Holley, onde celebrava-se o casamento do seu filho Ernie com a joven Pearl, uma encantadora pequena, mas que não fazia parte da colonia, pois era moradora da terra. Newt, satisfeitissimo, tocava um pouco de musica, com a sua original orchestra ambulante, da qual fazia parte o seu inseparavel banjo. Todos estão contentes, menos Leota, que amava Ernie desde criança. Ao ser debicada por sua avó, fica raivosa e diz que ainda teria Ernie um dia para si. Pearl ouve e desmascara a ciumenta rival. Slade, comprador de peixes da colonia, diz que quer beijar a noiva, e ao fazel-o Ernie empurra-o no rio.

Todos começam a procurar Slade, mas não conseguem achal-o. Ernie com medo de ser accusado como assasino, foge, deixando a noiva desconsolada. Slade apparece mais tarde, mas passam seis mezes sem terem noticias de Ernie. Warfield Scott, um photographo ambulante e mettido a conquistador, persuade Pearl a ir comsigo para Nova Orleans. Nesa occasião chega Ernie e diz a Barbara que precisa deixal-a novamente, pois vae construir um lar nas colonias que estavam sendo levantadas nas Indias, um novo porto que tinha visitado durante a sua viagem como marinheiro.

Pearl, indignada, responde que não, e foge com Warfield no seu bote-motor. Ernie segue-a remando no seu pequeno barco, mas são quinhentas milhas até Nova Orleans. Newt arruma a sua orchestra ambulante e vae atrás dos dois. Mas ao chegar ao studio de Warfield, Pearl arrepende-se do que fez, mas Warfield reclama o dinheiro que gastou com ella e para pagal-o emprega-se no Café Creolo, como lavadora de pratos.

Ernie chega ao estudo de Scott e depois de dár uma surra formidavel no pobre photographo, sae á procura de sua mulher. Vae ao Cafe, chegando a pasar por perto de Pearl, mas ambos estavam sentindo-se tão infelizes que não prestavam attenção a nada. Seus antigos companheiros de navio, convidam-no novamente para outra viagem e Ernie aceita. Newt vae tambem ao studio de Warfield, dando tambem outra surra no d. Juan, depois do que entra no Café onde trabalhava sua nora.

A proprietaria Ruby dá-lhe de comer e em paga Newt toca com a sua gozadissima orchestra, causando um successo formidavel entre os frequentadores do bar. Chick Bean, cantor do Café, chama Pear, por quem tinha se apaixonado loucamente, para assistir o interessantissimo freguez. Newt, ao ver Pearl, abraça-a carinhosamente, prometendo encontrar Ernie. Buddy, outro habitante do rio, vem com a noticia de que Ernie devia chegar a Orleans no dia seguinte. Mas antes disso, Pear, Newt Chick e Buddy haviam formado um novo numero musical, e com isso o Café Creolo havia subido de categoria.

Chegando a Nova Orleans, Ernie vae até o Café, mas encontra Pearl conversando com Warfield. Fica enfurecido e arma uma briga horrivel, pondo o bar abaixo. Vae preso e Pearl, desilludida com a sua attitude, resolve ir para Chicago, com Chick. Leota ao saber que Ernie estava preso, vae visital-o e paga a sua multa. Ernie vae para a colonia do Mississipi, onde Leota arranja tudo, afim de se casarem logo.

Ao começar a ceremonia, chega Pearl, que viera buscar suas roupas e, ao ver que Leota estava com o seu vestido de casamento, rasga-o em pedaços, deixando a outra quasi despida.

No meio dessa confusão, Newt prende Pearl e Ernie no mesmo bote, onde depois de varias recriminações acabam por fazerem as pazes, pois amavam-se de verdade.

Satisfeitissimo, Newt começa a tocar a sua melodiosa variação sobre o "Blue", "Tristezas de S. Luiz", a sua unica herança para o seu futuro netinho.

A verdadeira historia de Bobby Breen

(Conclusão da 10.ª pagina)

sem saber para onde nos dirigiamos.

Aluguei um quarto modesto, e, no dia seguinte puz-me a caminho do escriptorio do mr. Morros.

Só depois de tres dias é que consegui falar com elle.

Sua secretaria, ao ler a carta que eu levava, olhou displicentemente para Bobby perguntando: "E' esta a menina?"

— "Não sou menino, gritou Bobby, aborrecido".

Ella não respondeu, mas disse-nos que não sabia quando poderiamos ser attendidos pois Mr. Morros andava occupadissimo.

Não dei attenção alguma a ella e esperei por Mr. Morros.

Finalmente, elle chegou e corri para falar-lhe.

Ao saber do que se tratava, elle respondeu-me asperamente: "Mais criança? não, nada poderia fazer. A Gerry Society (de menores) fechará as portas do meu theatro se eu admittir mais crianças".

Tanto insisti porém, que elle accedeu em ouvir Bobby cantar.

De novo renovaram-se as minhas esperanças.

Bobby cantou a aria do Rigoleto "La Donna é Mobile" e vi com prazer, que a expressão de Mr. Morros, mudava sensivelmente enquanto Bobby cantava.

Ao terminar a canção, Mr. Morros abraçou vivamente o meu genial irmão dizendo: "Grandioso!" "Meu homensinho, continuou elle você têm tudo para vencer e, obrigaremos a "Gerry Society" deixar que você cante no meu theatro, nós lá iremos... hoje mesmo!"

Antes porém Mr. Morros chamou mais alguns directores do theatro e Bobby cantou varias canções, conquistando a admiração de todos elles. Bobby venceu, não só pela sua voz como pela sua figura sympathica e attrahente.

Eu porém queria ir sempre mais longe, e, auxiliada por uma vizinha amavel, consegui travar relações com pessoas importantes que custearam a minha viagem á Hollywood, entregando-me tambem cartas de apresentação a Sol Lesser o "descobridor" de Jackie Coogan e Baby Peggie. Em Hollywood, Sol Lesser marcou-nos uma entrevista, e para lá nos dirigimos, eu e Bobby.

Depois de trocar algumas palavras comnosco Mr. Lesser pediu a Bobby que cantasse, e, repetiu-se o milagre.

A voz clara e melodiosa de Bobby empolgou por completo o notavel director.

Quando Bobby terminou a primeira canção Mr. Lesser estava radiante e disse-lhe isto: "Parece inacreditavel, que um garoto como você tenha uma voz dessas! Dentro de pouco tempo o mundo inteiro falará de você!"

A RKO Radio, contractou Bobby para novos films da temporada de 1937, todos a serem produzidos por Sol Lesser, sendo que "Rainbow on the River", foi estreado no Radio City Music Hall, na semana de Natal, alcançando um successo sem precedentes.

Agora, o nosso maior sonho está realizado, e, num dias desses, levei o meu já famoso irmão á estação de estrada de ferro, para apreciar o movimento dos trens que chegavam de Chicago, quando inesperadamente Bobby solte a minha mão gritando: "Dady! Mother!"

De facto eram os meus paes que chegavam de Chicago, pois eu havia preparado aquella surprêsa ao nosso querido Bobby.

Da estação encaminhamo-nos para o pequeno bungalow, que já possuimos em Hollywood, e, nunca tivemos um dia tão feliz em nossas vidas.

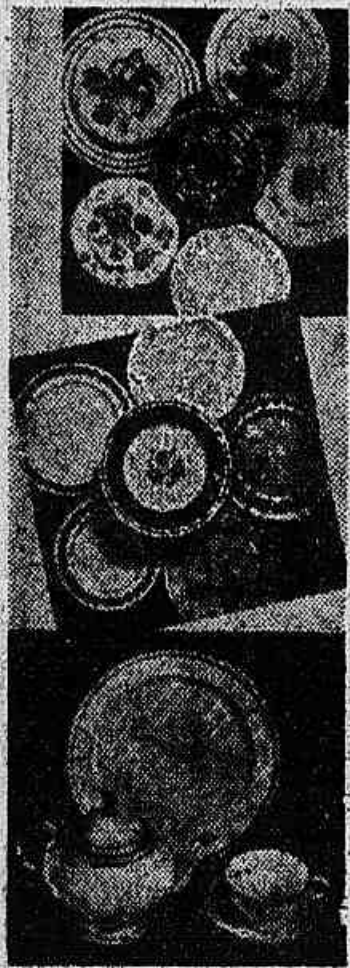
Meus paes não cabiam em si de contentes e não escondem o orgulho de terem um filho tão novo e tão famoso.

Realizou-se a profecia de Mr. Lesser...

Elisabeth Allan e Ronald Colman em "A Quéda da Bastilha", da Metro-Goldwyn-Mayer, que será exhibido, segunda-feira, no Pathé Palace

Tyronne Power Jr. foi a revelação de "Lloyds de Londres", film da 20th. Century-Fox, que volta ao cartaz do Imperio, segunda-feira

Primeiro um elegante "ensemble", para a noite, executado todo em encaixe de lã branca, modelo de France Vrumant. Logo depois, um magnifico vestido de setim negro, creado por Robert Piguet. Leva uma sobresaia que ascende na frente para deixar ver outra curta, no meio da perna. Botões de prata. E' ainda de Robert Piguet, pertence á creação desse centro conjunto, em crêpe rugoso branco, composto de um vestido "imperio", com cinto de lamé dourado e uma capa que fecha com botões dos lados.

PARA A HORA DO CHA'

Estão aqui algumas peças que permittem formar uma idéa do que está em moda, em materia de porcellana para a mesa do chá. Os pratos para massas, empregam-se tambem para os "cock-tails-parties", servindo as tortas. Quanto mais trabalhado é o desenho da porçellana, mais simples deve ser a toalha. O crystal verdadeiro é sempre formoso, mas, agora, com seu nome andam ahi innumeros artigos de vidro, de formas elegantes e modernas e de preço moderado. Apresentam estes a vantagem de harmonizar com toalha de qualquer côr

O VIGOR DA AMERICA

Constancio C. Vigil

Não esqueçamos, nunca, que estamos na America, terra virgem, em que tudo enraiza e cresce com extraordinario vigor; onde os ventos que atravessaram cumes, bosques e pampas, vêm carregados de germens de liberdade e de fé, onde as multidões sentem ansiedades infinitas de todas as civilizações, aviadas em seculos de heroismos e martyrios. Já o presente, com ser magno, não interessa senão como o começo de uma nova acção, de uma obra nova. Derribam-se innumeros e velhos edificios e outros se levantam gigantescos, e as ruas estreitas se transformam em amplas avenidas; tudo isto febrilmente, vertiginosamente, com o afan enorme da innovação e da reforma.

Alguma coisa parecida acontece no mundo das idéas.

Derribamentos e demolições a granel; inesperadas e rapidas fundações; largas e amplas rotas onde antes era tudo escuridão e duvida.

Do "Eslabones"

FORMOSINHO
LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

O DESENHO PERFEITO

As sobrancelhas têm uma influencia surprehendente na formosura. com umas sobrancelhas alongadas sedosas, bem desenhadas, os olhos parecem maiores, expressivos e vivos. As pestanas ralas, curtas, sem brilho, apoucam, a pupilla. As sobrancelhas espessas dão vigor aos olhos emquanto que as finas lhe dão serenidade.

Para serem bellas, o desenho tem que ser perfeito, com uma curva que é toda graça, embora a moda as tenha estylizado.

Existem razões poderosas para que a mulher dê attenção ao desenho de suas sobrancelhas, pois, com esse fisco muitas imperfeições se podem dissimular, e até é um processo de augmentar a belleza de certos traços.

O arco perfeito não deve ser tão fino como fazem algumas mulheres, nem tão espesso como o deixam outras. As pestanas muito empastadas de cosmetico é um erro que dá ao rosto da elegante desprevenida um ar de boneca barata...

A belleza natural mallogra-se com este exaggero.

A illustração mostra o retoque e depillação adequada das sobrancelhas. E mostra o traço irregular, que a elegante prevenida vae despresando...

..MAXIMAS E MINIMAS..

A morte é uma coisa seria para nós, que estamos condemnados a morrer. Para os mortos não é outra coisa que um pensamento menos.

A mulher não pode ver os vestidos velhos e o marido não alcança ver os novos.

Com o espirito acontece, o mesmo que com o dinheiro. O que tem muito, gasta quanto é necessario e á larga... O que tem pouco faz tinir o pouco que lhe emprestaram.

OS VERDADEIROS POBRES

Constancio C. Vigil

Pobres são os que roubaram o trabalho dos outros; pobres são os condemnados, pelo proprio egoismo, a comer em demasia; pobres são os que não bebem agua nunca; os que não têm necessidade de trabalhar; os que matam o tempo para que não os atormente; os que satisfazem todos os prazeres; os que se convertem em alcanzia; os que sabem que com dinheiro tudo se consegue; os que despojaram o lavrador de sua terra, o filho de sua mãe; os que se valem das mãos e da espada dos outros; os de lingua aspera e olhos soberbos; os que passeiam sua corcunda de ouro e acreditam que ninguem a nota; os que levam joias aos santos nos templos e passam, insensiveis, ante crianças que tremem de frio e de fome; pobres, os que caminham e não conhecem o seu caminho; pobres os que vão carregados e não sabem de que; pobres, os que se apuram para chegar, e, no proprio intimo, nunca perguntaram onde vão.

Do "El Erial"

Grande Deposito de Harmonicas
S/A. M. DALLAPE' & FILHO
STRADELLA — (Italia)
Harmonicas de luxo, Grande marca universal Ultra elegantes
Peçam catalogos ao concessionario exclusivo no Brasil
JOÃO SARTORELLO
Linha Mogyana (Estado de S. Paulo)
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

DIAL CINEMA

O ULTIMO APERFEIÇOAMENTO DO RADIO!

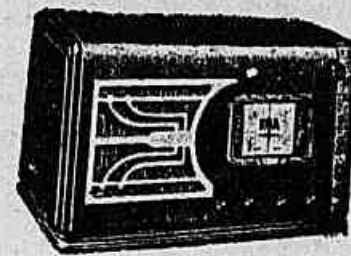
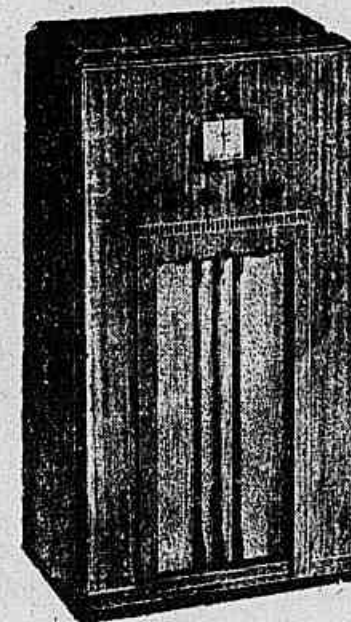
INCONTESTAVEL é o valor da experiencia. Os annos de estudo trazem os aperfeiçoamentos das creações. 64 annos de trabalho consecutivo deram a MONTGOMERY WARD & CO. a primazia para a descoberta do "Dial-Cinema" introduzido nos radios AIRLINE. O maior aperfeiçoamento até agora introduzido nos apparelhos de Radio!

Nos Radios AIRLINE modelo "DIAL-CINEMA" o ouvinte VÊ a estação de sua predilecção, a estação que escolheu, como VÊ, na tela, a artista de sua sympathia.

Nenhum outro radio tem todas estas caracteristicas do AIRLINE modelo 1937:

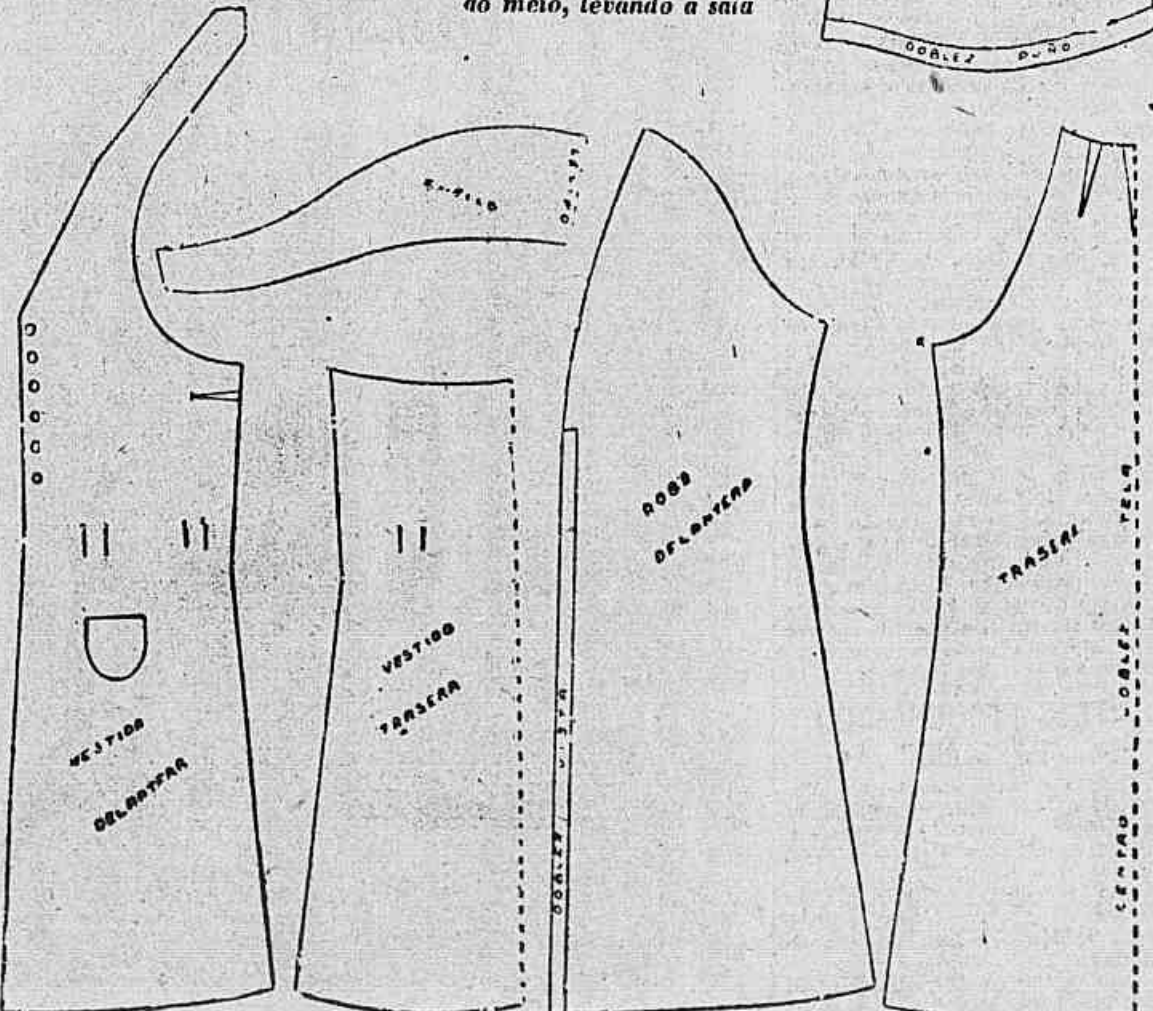
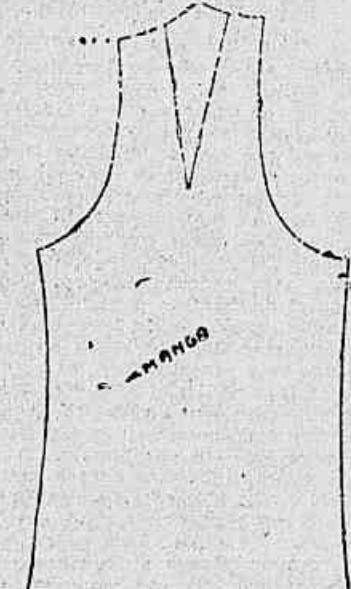
- Olho de synthonização, de tonalidade perfeita.
- Valvulas metallicas mais selectivas
- Synthonização de duas velocidades
- Alta fidelidade ajustavel
- Pintura metallica interna
- Augmento automatico das notas de baixo
- Camara de tonalidade curvilinear, que elimina os écos
- Alto-falantes super-dynamicos
- Chassis inteiramente chromados

AIRLINE offerece varios modelos para 1937, desde o de alto luxo, de todas as ondas, aos de uso commum e de automoveis, etc. A formidavel producção para todo o Mundo permitte preços accessiveis a qualquer bolsa.

AIRLINE
O RADIO CINEMA
EM TODAS AS BOAS CASAS

Modelo 318 — Mesa

Modelo 308 — Movel

Distribuidores geraes:
Barros, Baptista & C.
1° de Março, 80 - 1°
— RIO —
A. P. Carvalho Jr.
PETROPOLIS

A ARTE DE VESTIR - Lição pratica

São dois modelos de praia praticos e bonitos. A saida para o banho é feita em tecido esponja, felpudo, de côr vermelha com desenhos impressos brancos, emquanto os adornos são de esponja lisa e branca. O vestido-avental, é em tecido quadriculado ou tecido em fantasia, de côres claras e vivas. Serve tambem para os trabalhos do jardim, pelo que permitte o banho saudavel de-sol. Este vestido de menina é cortado conforme o desenho indica, em tres peças: duas para a frente e uma para trás. As peças da frente se unem por uma costura ao meio, levando a saia dois bolsinhos applicados e no "corsage" um bonito cruzado de fita, de côr viva, como o estampado do tecido. As "bretelles", cortadas com a parte da frente, abotoam atrás junto ao decote, com dois botões de madeira. Para o corte, obedece-se ás medidas exactas, deixando o excedente de 3 cents. para as costuras e 5 para a dobra

Apontamentos para a elegante

de preferencia para os conjuntos de sport e agasalhos de viagem.

Rodier manda misturas de lã e seda, como o "Hella", tão flexivel, tão leve, que é uma belleza para os vestidos da noite.

"Syzé" é um crêpe em relevo, com mescla de "albéna". "Moorea" é uma lã delicada, quadriculada em côres vivas. E uma infinidade de "dhou" e "pludon", etc. em muito mais de cem tonalidades. O "flanesie" e "djersanat" são empregados para "tailleurs". O "agen", em escossez, o "pallah" e o "jaspalla" são lãs jaspeadas, para casacos de viagem e saias "plissés".

Castellain tem muitos bellos "imprimées", inspirados na côrte da Inglaterra — corôas, escudos britannicos, armas, etc. — para os quaes grande exito se assegura nas festas da coroação.

Goetz creou o "asnaga", em crystal Rhodia, suave e brilhante.

Ducharne, o "faribulé", "crêpe broché" e "imprimée", para vestidos da tarde. Creou mais, creou o "nanina", crêpe tecido com Rhodia, em côres multissimo delicadas.

Stunzi apresenta os seus conjuntos em "cloto", que é um "crêpe albéna" muito pesado.

Para vestidos de praia existe o mesmo "albéna broché", existem "imprimées" e tecidos de linho, em "albéna" liso e estampado.

E, assim, os creadores obedecem ás exigencias dos vestidos de hoje.

Londres e Paris enchem seus mostruarios de originalidades ricas e sumptuosas. E' uma preoccupação de deixar marcada uma poca de elegancia, que será a da coroação.

E os magos da costura buscam combinações além dos tecidos — vão a detalhes minimos. Imagine-se que até se usarão pombas, numa imitação perfeita, para adorno da cabeça sem chapéo, graciosamente aninhadas sobre os cabellos penteados.

Os laminados de ouro e prata, os brocados de preços elevados, superam todo o velho exito.

Até os norte-americanos se decidiram a lançar sua collaboração nesse embate de fantasias, e uma casa, de grande prestigio, apresenta uma collecção notavel de modelos para a noite. Nelles, o córte evoca casacos antigos, com "corsage" muito talhado e saia amplissima. Esses vestidos são abotoados, desde o decote á roda, em cujo circulo brilham perolas e diamantes pequeninos.

Os vestidos modernos exigem novos tecidos e elles surgem, mais bellos cada dia e, como um symbolo de optimismo, surgem de côres claras e alegres, com estampados bonitos, de azas e flores.

Chatillon - Mouly - Roussel apresentam todo um magnifico conjunto de sedas, musselinas, "shantungs", crêpes, piqués de "albéna", toda uma variedade rica, flexivel, brilhante, matte, lisa, "imprimée".

As lãs são de um gosto perfeito, algumas tecidas á mão, escolhidas,

CONTRA A CASPA !!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

A COMPAIXÃO

Do EL ERIAL

Ninguem está menos capacitado a beneficiar-te do que aquelles que te impulsionam á incomprehensão e ás brutaes reivindicações.

Por um crime, é possivel apoderar-se um da riqueza alheia ou livrar-se de alguma tyrania. Mas fica o assassino, com mal maior que a pobreza ou mais escravo que nunca.

A PHILOSOPHIA E A VIDA

Do EL ERIAL

A verdadeira philosophia não se aparta da natureza.

A verdadeira religião não se desinteressa desta vida, sob pretexto de que não é toda a vida.

E' respeitavel a pauta de nossas sensações.

E' insensato aquelle que menospreza os bens atrás dos quaes o homem anda, desde que vive no planeta.

PELOS INDIOS

Do EL ERIAL

Fazei com que alcance ao indio, com sua doçura ineffavel, aquella prece antiga: "Possam permanecer livres de dôres todos os sêres vivos".

O primeiro passo será para distanciar do seu espirito o temor ao branco e o temor ao soldado.

Depois, dáe-lhe parte na herança, procuradoria nas estradas da justiça; luz, porque está cego; amor, porque está dolorido do martyrio cruento e prolongado.

Sobre penhores de JOIAS
Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor.
Emprestam
VIANNA, IRMÃO & CIA.
28 e 30, Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-1582 — Antiga Espirito Santo

CULTIVEMOS O BOM HUMOR

De ESLABONES

Por muito que nos esmeremos em adoptar ares solemnes e expressões severas, não mudaremos na vida. Quando nos acharmos fóra das zonas da affligção moral e do soffrimento physico, deveremos cultivar o bom humor, o bom animo, a sã, fecunda e prazenteira alegria — remedio infallivel para numerosos males da vida.

Custa tanto ser assucar, como vinagre... E é uma obra de caridade immensa pôr um pouquinho de doçura e de optimismo naquelles que nos rodeiam e que nos servem.

Toda gratidão é pouca a quem nos faz sorrir e nos acalma os nervos.

Todos somos devedores de Chaplin, pelo que nos faz rir, curando-nos mais enfermidades que os medicos.

TOSSES, BRONCHITES e FRAQUEZAS em GERAL
VINHO CREOSOTADO
de João da Silva Silveira

AOS HOMENS DA AMERICA

Do EL ERIAL

Escutemos o clamor dos bosques, das montanhas, dos rios e das raças que supportaram exterminios.

O novo mundo tem alma e esta alma é amor, comprehensão de solidariedade humana.

Não vacileis ante o desconhecido.

Nada ha mais horrendo que os abysmos cheios de sangue do passado e das trevas assombradas pelos gemidos das gerações que morreram sob as garras da angustia. Para a frente, americanos!

Não tende medo e nem mudas de rumo.

Ha um Oriente, um sol, um novo dia para a humanidade!

DO "EL ERIAL"

C. C. VIGIL

Com o amor tudo se póde e é o amor que ha de melhorar a vida.

Com mais amor, florescerão os muros tristes de tua casa, e nelles aninharão os passaros silvestres. Mas estes, bons e alegres como são, fogem ao teu passo. Se não podem fugir, escondem-se. E se não podem esconder-se, tremem, porque lhes falta o amor.

Fala-se do bem, da verdade e da belleza. E tudo isto é amor, e sem amor nada conhecerão com plenitude.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Mauro Lins e Silva
Cons.: Ourives, 3 - 5° — Terças, quintas, sabs. 16 ás 18 hs. - 22-0436

Papeis pintados
Constantes novidades só na
CASA OCTAVIO
RUA DOS OURIVES 60
Telephone: 23-0922
Mostruarios e orçamentos a domicilio.

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE MAIO DE 1937 — NUMERO 231

"PAULO" E SUA FAMILIA

AS quatorze gallinhas e trinta e poucos pintinhos moradores daquelle gallinheiro consagravam ao gallo "Paulo" um culto de respeito e admiração. Era elle o defensor da grande familia, que dentro das cercas de arame ciscava e cacarejava.

Quando o sol se occultava atrás dos montes, "Paulo" dava a ordem de descansar com um canto agudo. E as gallinhas, seguidas dos pintinhos, procuravam os seus poleiros e ninhos. Ao clarear o dia, o gallo, que já estava alerta, despertava a todos com um alegre "kikiriki", que punha em movimento toda tropa de bico e pennas.

Nunca faltava no gallinheiro uma boa ração de milho, farelo e aveia, além dos saborosos restos de comidas.

Mas um dia...

Sim, um dia a comida escasseou, e o mesmo succedeu nos dias immediatos.

A menina dos cachos de ouro, que diariamente levava o alimento, desappareceu como por encanto. Agora era uma velha, com aspecto de bruxa, que os alimentava. O que teria acontecido?

A menina dos cachos e os seus paes, ao terminar o verão, haviam voltado á cidade, deixando durante o resto do anno aquella casa de veraneio entregue aos cuidados de um pobre e miseravel casal de caipiras.

O gallo "Paulo", vendo sua familia definhar, resolveu ir ao gallinheiro da casa proxima ver se arranjava alguma coisa que completar a pequena ração que distribuiam no seu cercado.

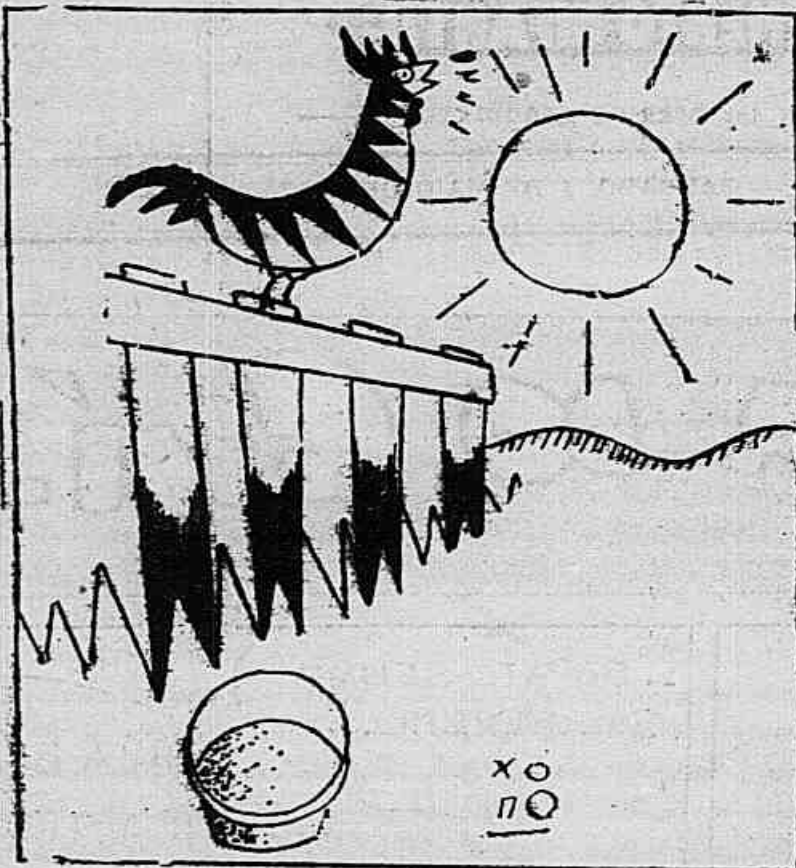
No caminho encontrou uma coelhinha que vinha muito contente, de umas compras que fizera.

— Onde vae, senhor "Paulo"? — indagou ella.

— Vou ao nosso vizinho, para que me dê um pouco de milho, pois o que nos dão não chega para todos.

— Que dinheiro leva?

— Nenhum. Para que preciso de dinheiro?

— Sem dinheiro não lhe darão nada — explicou a coelhinha.

Ao ouvir isto o gallo ficou muito triste. E, penalizada, a senhora de "Orelhas Compridas" lhe offereceu uma moeda, com a qual "Paulo" conseguiu comprar alguma comida, com que regalou todo o gallinheiro.

No dia seguinte, quando o defensor das quatorze gallinhas e trinta e poucos pintos saiu para arranjar alguma coisa que matar a fome dos seus, encontrou novamente a coelhinha, que, encolhida num canto, estava chorando.

— O que tem, amiguinha? — perguntou o gallo.

— Não tenho nada. Mas como hontem te dei o ultimo nickel que tinha, hoje não pude comprar nada para os meus onze filhinhos, que choram de fome.

"Paulo" não tinha dinheiro nenhum; mas, na falta de outra idéa, correu ao gallinheiro onde contou o acontecimento, para ver se alguem o ajudava a prestar auxilio á pobre coelhinha. E Mariinha, aquella gallinha que se mostrava tão orgulhosa, mas que no fundo tinha muito bom coração, chamou-o á parte e disse:

— Não ouviste falar na gallinha dos ovos de ouro? Pois eu sou sua filha, — e dizendo isto entrou no ninho e pôz um ovo de ouro. — Vae buscar a senhora "Orelhas Compridas", pois já temos o que lhe offerecer para saciar a fome dos seus filhinhos.

Enthusiasmado, "Paulo" pegou num facão velho e cortou o ovo em rodelas, como quem corta um pedaço de pão. Cada rodela que caia era uma valiosa moeda de ouro.

Só então o gallo saiu em procura da sua protectora da vespera, chamando-a com o seu vibrante "kikiriki". Correu ao logar onde a deixara, mas não a encontrou. E no chão viu umas gotinhas de sangue. Seguindo o rastro, o gallo deparou com a coelhinha bastante ferida, gemendo, estendida no chão.

— Aconteceu algum desastre? — interrogou assustado.

— Fuja daqui! Fuja daqui! Um caçador me alvejou, e não tive tempo de escapar. O cão já vem em minha busca, e, se o encontra aqui, é capaz de te matar tambem.

Um grande cão de caça avançava em desenfreada carreira. Quando o viu, longe de fugir, "Paulo" trepou á uma pedra, onde começou a afiar as esporas para defender a coelhinha ferida. Eriçando as pennas, com ar ameaçador, dispôz-se a atirar-se sobre o aggressor, que, surprehendido, se deteve.

— Não te aproximes! — bradou a enfurecida ave. — Se és forte, eu tambem sou, e terei forças para defender esta infeliz coelhinha. Um passo mais, e meus esporões te rasgarão as carnes. Todos somos irmãos. Se és bravo, luta com algum que tenha forças iguaes ás tuas. Se atacas quem não póde se defender, és um covarde!

— Não sou um covarde! — replicou o cão. — Com um lobo eu mediria as minhas forças; mas com o bravo protector da coelhinha ferida, não!

E naquelle gallinheiro que um dia fôra ameaçado pela miseria, reinou emfim o bem estar. "Paulo" levou, para viver com elles, não só a coelhinha, que elle curou com os seus cuidados, mas tambem os seus onze filhinhos.

"Mariinha", aquella gallinha que era tão orgulhosa, sempre que era preciso, punha um ovo de ouro, que "Paulo" cortava em fatias, transformando-o em moedas. E se bem que os donos lhe descem pouco coisa que comer, elles compravam, nos gallinheiros vizinhos, tudo que lhes faltasse.

O cão, o feroz cão de caça, ajudou tambem a curar a coelhinha, e, esquecendo o dono, não quiz mais separar-se de toda aquella grande familia de gallinhas, pintos e coelhos, cujo chefe era o gallo "Paulo", e tornou-se o seu mais fiel guardião.

Exija do papae uma bicycleta! Mas, exija uma das 30 que O JORNAL e o DIARIO DA NOITE offerecem como premios do seu 5º Concurso.

Visite a exposição de premios, á rua Treze de Maio, 33 e 35. O sorteio será no dia 27 de Junho.

OS MAPPAS JA' ESTÃO SENDO TROCADOS

A PALESTRA DA SEMANA

NOS DOMINIOS DA GRAMMATICA

No momento de escrever esta "Palestra", sobre assumpto que ficará adiado, chega-me ás mãos uma cartinha de um sobrinho do interior agradecendo as explicações de grammatica do ultimo domingo e pedindo que lhe explique qual é a forma correcta: se "se" ou "si"; ou se ambas são usadas e, nesse caso, em que condições.

Para que os meus intimos, que sabem que não passo de modestissima gralha, não imaginem que ando a enfeitar-me com pennas de pavão, começo declarando que não sou professor de grammatica. Sei apenas o que aprendi nos livros. E a estes recorro ainda hoje, sempre que tenho duvidas sobre as maneiras de bem escrever.

Isto explicado, cabe-me dizer que segundo Laudelino Freire, em seu recentissimo trabalho "Regras praticas para bem escrever" que custa apenas 5$000 e que todos os amiguinhos do 4º anno elementar em deante devem adquirir, "deve-se escrever sempre a particula "se" (com e) quer seja ella pronome ou conjuncção".

Não ha verdadeiramente erro em escrever a conjuncção "si". Esta foi a sua primitiva fórma. Mas com o tempo, deu-se a evolução. E como a graphia duma palavra não serve de criterio para a sua classificação grammatical, devemos escrever sempre "se"... salvo quando se tratar de flexão do pronome elle, precedido da preposição "de". Escrever-se-á, assim: tratar de si" e não "tratar de se".

A proposito do pronome "se", acho opportuno dizer ainda que nunca devemos empregal-o com verbos no infinito, quando estes, no impessoal, exprimem factos em absoluto.

E' errado, pois, escrever: "Aqui é prohibido fumar-se". "Não se permitte estacionar-se neste logar". O correcto é, graphar, simplesmente: "Aqui é prohibido fumar". "Não se permitte estacionar neste logar".

Luiz Ferreira de Andrade — Rio — Os novos versos devem apparecer neste mesmo numero.

Antonio Gabriel Atala — Ubá, Minas — **José Jacyntho, Maria e Hilda Pereira de Alcantara** — Piracamba, Minas — **Joanina Maria da Silva** — Itajubá, Minas — Tio Haroldo achou muito bons os trabalhos que vocês enviaram, e approvou-os todos.

Milton Barbosa Parenos — Curityba, Paraná — com todo o prazer acolhemos sua nova collaboração.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', Estado do Rio — A data do 15º anniversario é sempre importante na vida das creaturas, porque marca a passagem da idade infantil para a adulta.

O que houve sobre as "abinas"? Emprgemaso a um amigo a solução do seu caso e elle perdeu a sua carta de autorização. Bem diz o dictado: "Quem quer vae..."

Francellino José Miranda Ferraz — Durandé, Minas Geraes — Seu desenho não serviu por ser copia. Faça um outro, sem olhar para figuras de livros, que gostosamente o publicaremos.

José Augusto de Britto — Mar de Hespanha, Minas — **Magda e Gilberto Leal Valias** — Ponte Alta da Campanha, Minas — **Iracy Ribeiro** — Nova Aurora, Goyaz — Os trabalhos enviados sairão breve.

Claudio C. Godinho — Rio — Tio Haroldo escolheu tres dos desenhos que vieram e deu ordem para a publicação dos mesmos, um de cada vez.

Genaro Ribeiro Marsiglio — Miranda, Matto Grosso — Já estão approvados "Mario", "China" e os tres desenhos, seus e do Eurico. Vamos attender seu pedido de "Supplementos". No proximo numero lhe daremos a informação sobre as caixas de aquarella.

Jahyr Fonseca — Rio — "Vinte e um de Abril", chegou ás nossas mãos depois da data que commemorava. Uma pena, porque o trabalho estava muito bom.

Sobre "Guerra..." e "Norte e Sul" já demos resposta, por esta secção.

Claudio — Rio — O querido sobrinho realizou um esforço muito bonito, preparando a historia de Hans em seis quadros desenhados com toda a paciencia, e Tio Haroldo felita-o por isso. Só não publicamos esse trabalho porque os "clichés" custariam caro, além da necessidade que teriamos de fazer recopiar a nankim, todo o trabalho, para que se pudesse fazer as gravuras.

Emilio Malicia — Rio — Não desgostamos totalmente de "O meu Brasil". Mas não entendemos bem o sentido dos versos (por signal com alguns defeitos) e receamos que as crianças tambem não os entendessem. Os trabalhos para aqui devem ser em linguagem simples.

TIO HAROLDO.

AS GOIABAS

—E meninas? — perguntou Violeta? — Não ha meninas para bricarem commigo? — Hoje não. E' dia de aula, e todas foram para a escola — respondeu tia Theotonia. — Ainda falta muito para o tempo das férias.

Violeta espichou o beicinho, desconsolada. Ao chegar á casa de sua tia numa linda chacara fóra da cidade, ella achara, no primeiro momento, que aquillo era um verdadeiro paraiso. O aspecto rustico da habitação, o grande terreno, as gallinhas haviam-lhe impressionado agradavelmente. Mas, ao fim de seis dias, ella começava a fatigar-se. Tia Totó, como a chamavam na intimidade, tinha muitas occupações. Ora ia para a fonte, lavar á roupa; ora ia entregar as trouxas ás freguezas.

E sempre apresentava uma desculpa para não levar comsigo a sobrinha:

— Fique aqui, filhinha! O sol hoje está muito quente... O céo está ameaçando chuva... Você veiu para fortalecer-se, não póde sair com mão tempo.

O caminho á margem do qual ficava a casa de tia Theotonia não conduzia á nenhuma parte. Violeta não via nunca ninguem.

Não obstante, uma manhã, quando contemplava o horizonte pelas grades da chacara, Violeta avistou uma menina que passava com ar distraido, e chamou-a. Estava muito mal vestida, suja, com os cabellos despenteados, que ainda davam um ar mais curioso ao rostinho avermelhado della.

Violeta saudou-a:

— Bom dia. Onde moras? O que estás fazendo por aqui?

A menina olhou para quem a interpellava, correu os olhos por todos os lados, e depois duma curta hesitação respondeu:

— Moro longe daqui. Estou passeando. E tu? E's do Rio? E's muito rica?

— Sou do Rio, sim — informou Violeta. — Mas não sou rica. Quem te contou isso?

— As outras, na escola.

— Ah!... Estás na escola? E porque não foste hoje?

— Estava com preguiça e achei melhor dar um passeio. Vem commigo. Vem... Has de gostar. Sei um logar onde tem muitas goiabas. Não tenha medo. O meu nome é Maria Suja.

— Tia Totó ficará zangada se eu me afastar de casa. Póde chover...

Maria Suja insistiu de tal maneira que pouco depois Violeta decidiu-se. Abriu o portão e saiu, disposta a passear um pouquinho, e regressar muito antes da tia.

— E' longe o logar das goiabas? — perguntou Violeta, assim que haviam caminhado um pedaço.

— Ali. Olha...

Emquanto caminhavam, Maria Suja contou á companheira que seu pae era cavouqueiro, que sua mãe morrera no dia em que ella nascerá, e que ella passava a maior parte do tempo passeando, porque não gostava da escola. Depois, interrompendo a historia, avisou, ao chegarem a um muro:

— Tens de enfiar primeiro uma perna, depois a outra. O buraco não é grande, mas chega para a passagem duma pessoa.

Violeta protestou:

— Não! Aqui é casa de alguem. Não devemos penetrar!

Maria Suja riu.

— Meninas do Rio são sempre assim, bôbas! Isto não tem dono! E' uma chacara abandonada. Quasi todos os dias passo por este buraco e nunca me aconteceu nada!

Animada pelas palavras da companheira, Violeta acompanhou-a. Admirou-se da quantidade de goiabeiras, e exclamou:

— Como é bonito! Nunca vi tanta goiaba!

— Chut!... — recommendou Maria Suja. Não grita!...

— Por que? Não disseste que não tinha ninguem? Então, vou me embora!

— Se és tão medrosa assim, vae. Mas depois não peças que eu te dê goiabas.

Violeta ficou. Adorava as goiabas.

Sua amiguinha, agil como um gato, subiu a uma arvore e de lá lhe atirava os frutos. Umas goiabas enormes, vermelhas por dentro como sangue vivo, e sem um unico bicho! As melhores goiabas do mundo!

— Ah! desta vez agarrei o ladrão do meu quintal!...

Mas quem berrava assim, com uma voz forte que parecia um trovão?

Violeta, aterrorizada, não se moveu do logar onde estava. E num instante viu-se agarrada pelo pulso, por uma mão pesada e enorme.

A menina soltou um grito e procurou com os olhos a companheira. Havia desapparecido.

— A outra fugiu! — commentou o homem, — mas tu me pagarás pelas duas. Vou prender-te aqui até que tua mãe appareça, para eu lhe dizer umas verdades.

Violeta não possuia mais uma gota de sangue nos labios. Não tinha forças nem para chorar, ou pedir compaixão.

E cinco minutos mais tarde estava trancada num quarto muito feio, em que se guardavam pás, enxadas, vasos de plantas e outros pertences de chacareiro.

Aquillo era a maior das vergonhas! Violeta preferiria a morte, a saber-se que ella fôra presa por haver invadido a propriedade alheia para furtar goiabas. O que não diriam as suas colleguinhas do Rio, se soubessem disso?

No chão de terra, aos pés da desolada menina, havia já um rio de lagrimas. Ella nem sabia desde quanto tempo estava ali, quando ouviu a chave ranger na fechadura da porta, e esta abrir-se.

Uma senhora de feições bondosas appareceu e perguntou:

— Quem é você, meu benzinho?

Violeta levou uma porção de tempo para contar a sua historia, porque os soluços a interrompiam a cada phrase.

— Não chore mais — pediu a senhora. — O chacareiro não sabia de nada. Pensou que você era a pequena que quasi todos os dias entra aqui para furtar as frutas. Enxugue os seus olhinhos e vá depressa para a sua casa, antes que sua tia volte.

Violeta fez como lhe era recommendado. E jurou que nunca mais ouviria convites de meninas da rua.

AVENTURAS DE AZ DRUMMOND

(Continuação do numero anterior)

tas alimentadas por Mr. Goodman contra o seu superintendente não eram sufficientemente fortes para se converterem em desconfiança.

Agora, vamos encontral-o no seu refugio de raptor, formulando admoestações ao seu assistente.

— Não te esqueças, Stony, que a metralhadora trazida por Az Drummond não te poderá fazer bem, caso te approximes mais do que o necessario.

— Escuta aqui, — replicou Stony, abaixando-se como quem faz uma confidencia; — Não precisas dizer á raposa que se mantenha distante dos cães. Eu não ando á cata de barulhos "extras"; sou um sujeito muito precavido.

— Então vae, que tua precaução será realmente necessaria.

Meneando a cabeça, Stony approximou-se do avião. Snyde seguiu-o.

— Posso ajudar-te nesse trabalho, Stony? — pediu elle, observando o companheiro, que começava a trabalhar. Mas Stony sacudiu a cabeça negativamente.

— Este é um dos casos em que um homem só trabalha melhor do que dois.

— Sabes que dois aviões irão terminar o que começares?

— Pois não, chefe. Agora partirei, — disse elle, acenando com a mão ao preoccupado amigo.

— Voltaremos a nos ver, — tornou elle, alegremente.

Az e Jerry, passada a tempestade, rebuscavam todos os sitios, onde houvesse a probabilidade de encontrarem Snyde com Mary Lou. Jerry, com aquella sua facuidade de baixar ao desanimo na mesma rapidez com que subia aos pincaros do enthusiasmo, já estava desencorajado.

— E' inutil, Az; — gritou elle. — Os raptores devem tel-a conduzido para além da fronteira.

Az não respondeu. Jerry repetiu o dito sem resultado. O avião já voára o bastante para merecer uma nova provisão de combustivel.

— Espero que estejas enganado, Jerry, — disse Az por fim, sentindo a necessidade de responder ao companheiro. Era-lhe impossivel pensar em desistencia, impossivel. A idéa de que a joven, naquelle mesmo instante, padecia nas mãos de criminosos, quasi o enlouquecia.

— Palpita-me, — accrescentou elle, — que os Piratas do Céo têm um esconderijo proximo á Eagle Mountain. E, onde quer que estejam elles, ahi estará Snyde. — Calou-se ao notar o apparecimento de um aeroplano.

— Um avião! — exclamou, alguns minutos depois.

— Um avião negro! — observou Jerry. — Isto é, pirata. Usarei a metralhadora e, num instante, o butim estará no chão.

Esperavam que o avião se avizinhasse.

— Vae ser uma surpresa, — exclamou Jerry com uma careta. — Esses bandidos vão fazer relações com algo novo.

Achava-se preparado, só esperando que o avião negro se encontrasse em um nivel conveniente.

— Está deixando escapar uma têla de fumaça, — observou Az. — Esses embusteiros não enganariam a um cachorro cego!

O avião acercou-se, manobrado de maneira que o vento, ficando contra o outro, levasse para elle a apparente cortina de fumo.

Az e Jerry, observando o aeroplano, não davam a menor attenção á fumarada que o vento lhes trazia.

Inopinadamente, porém, o avião inimigo poz-se em fuga, numa velocidade incrivel. E a nuvem de fumaça os envolveu rapidamente. Facto sem importancia, a principio, do qual nada resultaria, além do desapparecimento momentaneo do avião.

Az resolvia seguir o fugitivo, contando chegar assim ao retiro dos bandidos; e já ia ordenar a Jerry que não atirasse, em quesquer circumstancia, quando começou a sentir nauseas terriveis.

Tentou resistir, procurando a razão daquella inexplicavel fraqueza. Mas a explicação appareceu sem demora:

— Eu suffoco! — gritou Jerry.

— Claro! explicou Az. — Deixaram-nos uma nuvem de gaz mortifero. Fujamos!

Abafados, a soluçar, mergulhados na fumaça fatidica, continuavam o vôo.

Por algum tempo estiveram desesperados. Pouco a pouco, porém, tudo foi-se clareando.

— Caramba! Escapamos por um triz, disse Az, voltando-se para observar o amigo.

Jerry fez um tregeito, emquanto agitava alegremente a mão.

CAPITULO XVIII
UMA CAÇA EM PARAQUEDAS

Az e Jerry voavam novamente, em busca do avião pirata.

— Escuta, ponderou-lhe o amigo. — Somos duas vezes mais velozes do que aquelle assassino.

Az confirmou:

— Será um pato morto se o apanharmos.

Esse não era, porém, o verdadeiro plano de Az Drumond. No seu cerebro uma outra idéa brilhava, grande e ousada. Seguir o pirata, apenas, seria meramente um jogo perigoso. Matal-o não seria de utilidade.

— Atira ao léo, — ensinou elle. — Nós o queremos vivo.

Jerry lamentou a prohibição. Mas sustentou um tiroteio cerrado, porém inoffensivo, contra o inimigo. Este, ignorando que o simulacro de má pontaria era parte do plano, manobrava desesperadamente o seu avião, procurando fugir ao perigo. Az, porém, acossava-o incessavelmente.

— Comprehendes, — dizia elle a Jerry, — se o apanharmos, hei de encontrar um meio de fazel-o confessar onde os piratas esconderam Mary Lou. De qualquer modo, vê o que fazes.

No outro avião, Stony dava graças ás suas boas estrellas, que assim o preservavam dos tiros inimigos. Parecia-lhe um perfeito milagre. Subitamente, porém, veio-lhe a idéa de que os seus perseguidores não tinham a intenção de attingil-o. Por certo, o plano não era esse.

Encorajado pela feliz descoberta, ensaiou fugir. Se o céo estivesse nublado, haveria alguma esperança. Mas, com o céo limpo, ainda que pudesse distanciar-se de Az, isto não lhe seria conveniente, porque revelaria a este o logar do esconderijo. Ali estava elle, temerario, valente e desesperado, prompto a lançar mão de qualquer recurso extremo. Fugir era, decididamente, o unico recurso. Mas, logo, até esta ultima esperança se dissipou. Uma bala alcançou o avião.

(Continúa na 6ª pagina.)

A menina e a formiguinha

VA' brincar com o gatinho, Filhinha, mas não te afastes de casa — recommendou a mamãe.

Filhinha foi para o jardim com Mimi e divertiram-se um bocado, correndo um atrás do outro. Mas a menina não demorou muito a se aborrecer com esse brinquedo. E, depois de se certificar de que a mãe não a observava, abriu suavemente a porta do jardim. Que mal havia em dar um passeiozinho pelo bosque, até á hora do jantar? Resolutamente ella internou-se pelo caminhozinho. Já estava escurecendo, mas ainda chegavam até ella os ultimos raios do sol, que, ao filtrarem-se pelas folhagens, formavam maravilhosos desenhos na relva. Filhinha, muito satisfeita pela sua escapada, pôz o gatinho no chão, dizendo:

— Agora vamos brincar de esconder. Eu me escondo primeiro.

Desta fórma, entretiveram-se um bom tempo. Mas de repente, Filhinha notou que já era quasi noite e, resolvida a voltar para casa, chamou o companheiro. Foram, porém, inuteis os seus chamados. Mimi não appareceu. Assustada, a menina procurou o caminho para o regresso, e com grande assombro, verificou que não sabia encontral-o sózinha. Desesperada, caminhou sem rumo. Os barulhos do bosque enchiam-na de pavor. Seria o lobo que viria devoral-a? Ou qualquer outro animal feroz? Andou assim durante muitas horas; por fim, avistou, brilhando ao longe, uma debil luzinha. Quem viveria ali? Com o coração cheio de novas esperanças, apressou-se. Depois de uma bôa marcha, deparou com uma pequena casa, quasi escondida pelas arvores. Approximou-se e bateu á porta: Toc, toc, toc!

Quem abrira a porta fôi uma velha horrivel

— Quem bate? — perguntou uma voz, de dentro.

— Sou eu. Uma pobre menina perdida no bosque.

— Sou uma velha que mal me posso mover.

— Por favor, senhora. Tenha compaixão de mim; deixe-me entrar.

Minutos mais tarde, a porta foi aberta. Filhinha ainda tremula de medo, entrou, e ao levantar os olhos para agradecer a acolhida, ficou paralysada de terror. Quem lhe abrira a porta fôra uma velha horrivel, toda desdentada.

Esta, notando a impressão que causára, riu zombeteiramente:

— Estás admirada da minha feiura, não é? Não me importa. Porque, afinal, consegui o que queria: uma criada. E' bom que fiques logo sabendo que serás a minha criada. E pódes ficar certa de que não conseguirás escapar. Ha! ha! ha! Que sorte a minha! E tú que pensaste que abri a porta por piedade!

— Mas eu não lhe vou servir — soluçou a menina. Não sei ainda fazer nada. Sou muito pequena.

— Se és tão pequena, o que é que andas fazendo, sózinha, pelos bosques? As meninas novinhas não se afastam das suas mamãs.

— Quiz brincar de esconder no bosque e perdi-me.

— O que te succedeu, não me interessa. Eu vou me deitar. E tú vaes preparar immediatamente uma chicara de café, pois quero tomal-o na cama. Não penses em fugir. Ando sempre com a chave de casa pendurada no pescoço. Vamos, depressa, que eu não gosto de esperar.

E a velha bruxa—pois a velha não era outra coisa — subiu a escada, coxeando, até ao sotão, onde dormia, deixando a menina sózinha. Esta sentou-se junto á janella e se pôz a soluçar, desconsoladamente.

Estava assim, quando ouviu uma vozinha, que dizia:

— Não te afflijas, que eu te ajudarei.

— Quem és tú? — balbuciou Filhinha, enxugando os olhos.

— Sou uma formiguinha e vivo escondida no assucareiro. Tenho visto tantas vezes como se prepara o café, que te posso ensinar. Péga uma panella enche-a d'agua e quando ella ferver, joga dentro uma colherada de café moido; depois côa naquelle coador, que está ali.

Filhinha agradeceu muito e começou a preparar o café, de accordo com as indicações que a gentil formiguinha lhe ia dando. Uma vez prompto, collocou a cafeteira, a chicara e o assucareiro dentro de uma bandeja e ia leval-a para a bruxa.

— Um momento — pediu a formiguinha. Deixa-me sair primeiro daqui, senão aquella velha damnada me joga dentro do café fervendo.

A menina pegou delicadamente a formiga, e collocou-a sobre a mesa. Depois, correu a attender á velha, que reclamava o café, aos gritos.

— Vejo que és uma mentirosa — declarou a bruxa, mal provou a bebida. Elle está muito bem preparado. Disseste que não sabias fazer nada, para vadiar, não é? Pois não sonhes com isto. Para amanhã, quero uma sôpa de ervilhas.

— Onde estão as ervilhas?

— Talvez haja alguma na horta.

— Mas, estamos no inverno e está nevando.

— Não me importa. Vá buscal-as. E não me amole mais com as tuas perguntas. Quero minha sôpa de ervilhas; se não a fizeres terás que prestar contas ao meu cacete. E não julgues que poderás fugir pela horta, pois a cerca é muito alta.

Filhinha voltou á cozinha completamente desanimada; ao avistar o pequeno animalzinho que tanto a tinha ajudado, exclamou:

— Sabes? A bruxa quer sôpa de ervilhas, para amanhã! E ameaçou-me com o cacete. Eu tenho tanto medo!

— Não te assustes; vem commigo á horta. As formigas guardam muitas ervilhas nos seus formigueiros. Nós vamos pedir-lh'as; em seguida, eu te ensinarei a fazer a sôpa.

Deste modo, foram se passando os dias, as semanas e os mezes. A pobre Filhinha trabalhava como uma escrava, sem conseguir contentar a velha. E sem os bons conselhos da formiguinha, não sabemos o que teria sido della.

Quando a bruxa ia dormir, tinha todo o cuidado de esconder a chave da porta em baixo do travesseiro, e quando sahia para as suas correrias, deixava a menina trancada dentro de casa. Como a unica janella existente estava provida de grossas grades de ferro, a desditosa criança teve que conformar com a sorte. Quando só, ficava pensando na mãe, que a essas horas choraria a sua morte, imaginando que ella teria sido devorada pelos lobos.

Qual teria sido o fim de Mimi? Tambem se teria perdido?

Ao recordar tudo isto, Filhinha suspirava, e só com grande esforço continha as lagrimas. Cada dia que passava, ella ficava mais pallida e mais fraca. Até que uma tarde, a formiguinha, não podendo vêl-a enlanguecer mais, disse:

— Filhinha, minha amiguinha, precisamos fazer alguma coisa pela tua liberdade, porque senão te acabarás. Creio que tive uma bôa idéa. Muitas vezes tenho visto que, quando a velha não póde conciliar o somno, tira de dentro do armario um papelzinho com um pó maravilhoso, que despeja dentro de um copo d'agua, e bebe tudo junto. Pouco depois, dorme profundamente. Deves aproveitar agora, que ella não está em casa, para arranjares um desses papeizinhos. E quando levares o café, esta noite, mistura com elle esse pó. Assim que ella adormecer, poderás tirar a chave de baixo do travesseiro.

Ao ouvir o plano da formiguinha, Filhinha saltou e pulou de

(Continúa na 5ª pagina.)

Depois a menina correu a attender a velha, que reclamava o café

Filhinha executou ao pé da letra as instrucções recebidas

UM ASSALTO MEDIEVAL

BERTRANE! Quero ver o esquilo que aquelle homem tráz no hombro!

A velha aia da menina Beatriz esboça um ar de contrariedade, e responde:

— O senhor vosso pae deixou ordem expressa de não baixar a ponte levadiça para ninguem durante a sua ausencia. Não devemos desobedecer.

— Oh! — retruca a joven — mas eu não posso ficar eternamente trancada dentro destas paredes sem uma unica distracção! Dize aos guardas que deixem passar esse homem pela porta do fundo do castello. Vae, Bertrane, vae.

Sem responder, a aia afasta-se. Como resistir ao pedido da criatura que ella idolatra? Após fazer um signal ao homem que está em baixo, ella desce as escadas do vetusto castello feudal, abre a porta que serve para a passagem dos criados que trazem os mantimentos para os moradores da propriedade todos os quinze dias, e cuja chave só ella possue, e assim fala para o desconhecido:

— Vinde, bom homem. A muito nobre e poderosa menina Beatriz permitte que entreis para fazer o vosso esquilo dansar deante della.

O desconhecido tira o chapéo e faz um largo cumprimento, curvando a cabeça até a altura da cintura.

E' um signal. No mesmo instante surgem de todos os lados individuos armados que se atiram sobre a ama e a dominam, impedindo-a de se mover ou gritar. Obedecendo a um plano bem concertado, todos invadem então o castello, na esperança de surprehender a guarnição e aprisional-a.

Mas os assaltantes não contaram com Joel, o filho do castellão. No seu apartamento, o adolescente ouve barulhos suspeitos, gritos, supplicas, passos de homens armados. Curva-se á sua janella e adivinha o que se passa. De um salto está chamando ao cumprimento do dever os defensores da propriedade, que, estupefactos, acham-se perto da rendição.

Pondo-se á frente delles, galvaniza-os com a sua voz e o seu exemplo, batendo-se como um leão. Está em toda a parte. Sua espada golpeia sem dó, e com tal habilidade, que elle proprio não soffre um só arranhão.

E os invasores recuam, furiosos por perderem uma partida que lhes parecera facil, e perderem a somma de dinheiro que lhes foi promettida, em caso de exito, pelo organizador dessa investida, um senhor das vizinhanças, bellicoso e avaro, que planejou aproveitar da ausencia de "messire" Amaïeu para tomar algumas das suas muitas riquezas.

Após a victoria, Joel quer saber como o castello pôde ser invadido. E verifica que a ponte levadiça não foi baixada. Interroga uns e outros, inspecciona as muralhas, até chegar á pequena porta a cuja entrada, amarrada com um fardo, geme a infeliz Bertrane.

Depois de soccorrida a aia fala. Desgosta-lhe confessar a sua fraqueza e accusar a menina querida. Mas a ordem de Joel não admitte vacillações. E narra o que houve.

—

Beatriz, assim que viu a aia afastar-se para ir busca o homem do esquilo, volto para a sua cadeira de bra ços. E esperou por larg tempo, até que, impaciente voltou á janella.

E viu homens que se de gladiavam, feridos qu caiam...

Arrancando os cabellos aterrorizada, e inexperiente a joven precipitou-se para o seu oratorio, implorando ao céo uma ajuda. Suas lagri mas ensopavam-lhe as ves tes. E ahi ficou, desfiando orações umas em seguida ás outras, sem animo para vol tar a apreciar os aconteci mentos.

Joel!...

E' elle que está ao seu la do.

Beatriz atira-se aos seus braços, demasiadamente commovida para poder falar. Espera graves censuras.

Mas o irmão diz-lhe apenas:

— Sabeis que Bertrane quasi morreu asphyxiada? Que vossa desobediencia ás ordens de vosso pae foi quasi de graves ferimentos em muitos dos nossos homens? E que, sem o soccorro de Deus não terieis mais ao vosso lado o vosso irmão, e que vós mesma poderieis estar prisioneira dum inimigo implacavel por ambicioso e máo?

— Sei... sei... — murmurou Beatriz. — Nunca mais, estae certo, nunca mais desobedecerei.

Nos olhos supplicantes da donzella Joel lê toda a convicção duma firme promessa.

Beija a fronte da irmã.

E nesse beijo Beatriz sente não só a caricia do irmão mas sobretudo o perdão dum joven heróe.

A MENINA E A FORMIGUINHA

(Conclusão da 4ª pagina)

contente. E executou ao pé da letra todas as instrucções recebidas. A velha tomou tudo sem suspeitar de nada e dormiu como uma pedra. A menina approximou-se, então, apanhou a chave, depois desceu á cozinha e chamou em voz baixa:

— Formiguinha! Formiguinha! já está tudo prompto. Pódes sair do teu esconderijo. Quero que venhas commigo.

O insectozinho saiu do assucareiro e Filhinha collocou-o com todo o cuidado, num dos bolsos do seu avental. Depois abriu a porta e largou a correr pelo bosque. Desta vez, já não a assustavam os ruidos, pois a menina sentia-se acompanhada pela amiguinha. Toda a noite caminhou, com medo que a velha a perseguisse, até que ao amanhecer, deixou-se cair extenuada, ao pé de uma arvore. O sol, filtrando-se através das folhas, despertou-a. Seu primeiro pensamento foi para a formiguinha. Mas, ao olhar para o bolso, comprovou, com terror, que ella não estava mais ali. Teria perdido a pobrezinha durante a fuga pelo bosque? Estava presa do maior desespero, quando ouviu barulho de passos e enxergou uma menina que se approximava. Tinha mais ou menos a sua idade e era muito bonita, com grandes olhos pretos e cachos da côr do azeviche.

— Quem és tú? — perguntou Filhinha, desconfiada.

— Não me conheces? — sorriu a outra. Sou a tua amiga, a formiguinha. Tambem fui uma garota desobediente como tu, que numa noite de inverno, bateu á porta daquella velha malvada, pedindo abrigo. Mas como me neguei a trabalhar, ella me transformou em formiga. Agora, graças a ti, que não me abandonaste na hora da fuga, fiquei livre do sortilegio. Meu nome é Georgina.

Filhinha mal podia dar credito aos seus olhos e ouvidos, e, emocionada, atirou-se aos braços da amiga.

O resto da historia é facil de se adivinhar. A' força de tantas voltas que deram, e emquanto isto, alimentando-se de frutas silvestres e bebendo agua dos arroios quando tinham sêde, as duas meninas conseguiram chegar á casa da desesperada mãe de Filhinha.

A alegria da pobre mulher ao vêr a filha que julgára morta ha muito, não se póde descrever. Cobriu-a de beijos, esquecendo de castigal-a pela desobediencia. E serviu a ella e a Georgina uma esplendida merenda, para compensal-as pelo que tinham soffrido.

Mimi veiu tambem festejal-a, esfregando-se nas suas pernas, muito satisfeito, pois havia sentido muito a sua falta, por não ter com quem brincar.

Depois de terem descansado, Georgina foi acompanhada até á sua casa, onde se repetiu a mesma scena, pois os paes della a julgavam tambem morta de fome e frio, ou devorada pelos lobos.

Nenhuma das duas mães se cansava de ouvir a historia da bruxa malvada, chorando de emoção quando as filhas contavam o que tinham padecido.

Desse dia em deante, as duas meninas foram amigas inseparaveis e nunca mais nenhuma dellas desobedeceu á menor ordem de suas mamãs.

A IRA DA MONTANHA

Na Nova Zelandia, bem no coração da Ilha do Norte, póde-se admirar o majestoso e imponente vulcão Ngauruhoe.

Commummente, o que se nos apresenta á vista são sómente pequenas baforadas de vapor, que sáem da enorme cratéra que mede 7.515 pés. Entretanto, depois de uma tranquillidade comparativa de cerca de oito annos, em dezembro de 1934, deu-se uma terrivel explosão, tendo suas nuvens de laxa sido jogadas a mais de tres milhas.

O espectaculo, então, visto das montanhas que cercam o gauruhoe foi esplendido e terrivel. Normalmente, os pequenos bocados de vapor são expellidos — como vmos na illustração — tornam o espectaculo bellissimo, porquanto a potencia da cratéra e o silencio do ar que o cerca fazem com que se veja uma columna de fumaça encapellada e ondulante.

Os Maoris — naturaes da região — attribuem as erupções do Ngauruhoe á ira da montanha contra a intrusão do homem branco em seus dominios, afim de construir um hotel, nas immediações, o "Chateau Tongariro", que é explorado actualmente pelo governo da ilha.

Nas vizinhanças encontra-se tambem o Ruapehu, o qual os Maoris antigos chamam "Abysmo resonante", que é o pico mais alto da Ilha do Norte, tendo 9.175 pés de altura.

Trata-se de uma cratéra, actualmente coberta de neve e gelo, que med uma milha d largura e da qual sáem detonações resonantes.

Dahi o nome dado pelos Maoris. Ha seculos passados, antes da abertura d acratéra, o pico deveria ter sido muito mais alto.

OS NOSSOS INIMIGOS

Ama a teu inimigo; por que ou elle é executor da divina justiça para castigar a tua soberba; ou ministro da sua providencia, para exercitar a tua paciencia, e coroar a tua constancia.

Ama a teu inimigo; por que Deus perdoa a quem perdoa, e mais nos perdoa elle na menor offensa, do que nós ao odio de todo o mundo nos maiores aggravos.

Ama a teu inimigo; por que as settas do seu odio se as recebe com outro odio, são de ferro, e se lhe respondes com amor são de ouro.

Ama a teu inimigo; por que melhor é a paz que a guerra; e nesta guerra a victoria é fraqueza e ficar vencido, triumpho.

Ama a teu inimigo; por que elle em te querer mal imita o demonio e tu em lhe querer bem pareces-te com Deus.

Padre Antonio Vieira

CURIOSIDADES DO N. 9

Eis aqui algumas curiosidades a respeito do numero 9:

Primeira :— Se de um numero qualquer se tirar a somma absoluta de sues algarismos, o resto é multiplo de 9. Por exemplo, 867. A somma do valor absoluto de seus algarismos é 21. Tirando 21 de 867 tem-se 846, que é multiplo de 9. Com effeito, 94 por 9 é igual a 846.

Segundo — Escreve-se um numero com todos os algarismos, de 1 a 9. Resultará: 123.456.789. Multiplicando-se este por 9, teremos um numero igualmente extranho: 1.111.111.101.

Terceira — Si se fórma um numero qualquer e depois outro com os mesmos algarismos invertidos, e si se tira o menor do maior, o resto será um multiplo de 9.

Por exemplo: 82. Invertido, teremos 28. Tirando 28 de 82, o resultado é 54, multiplo de 9.

Quarta — Si a operação anterior é feita com numero de 3 algarismos o algarismo do meio do resto será sempre um 9. Exemplos: Tirando de 763, o numero 367, sobram 396; ou então 763, menos 357, resultado 3[illegible] —sempre o algarismo 9 no centro.

UM RATINHO E UM GATO

UM recado mal transmittido por uma lavadeira intrigante foi o motivo. Dona Anastacia achou que d. Fortunata fôra injusta com ella, e após uma estreita amizade de vinte annos as duas amigas zangaram-se uma com a outra e não mais se falaram.

Francisquinha, filha da primeira, e Odilia, sobrinha da segunda, viram-se obrigadas tambem a cortar relações. Francisquinha tentou defender a causa da sua amiguinha, e disse:

— Mamãe, Odilia não fez nada. A senhora sempre disse que ella era uma menina bem educada. Estou certo de que a tia della não a impedirá de vir brincar na nossa casa, se a senhora deixar.

Mas dona Anastacia respondeu, com severidade:

— Não me fala em Odilia. Ha outras crianças na vizinhança. Escolherás uma nova amiguinha e prompto.

Francisquinha calou-se. E, fiel á sua camaradinha dos outros tempos, achou preferivel ficar sozinha nos dias de folga do collegio, sem ninguem para brincar com ella.

Dona Anastacia nem reparou nisso. Tem tantas preoccupações!... A coitada é quem mais sente a falta da ex-amiga. Dez vezes por dia ellas se falavam, antes. Ora para perguntar a receita dum doce, ora para obter a opinião a respeito dum vestido, ora para commentar a noticia dum jornal.

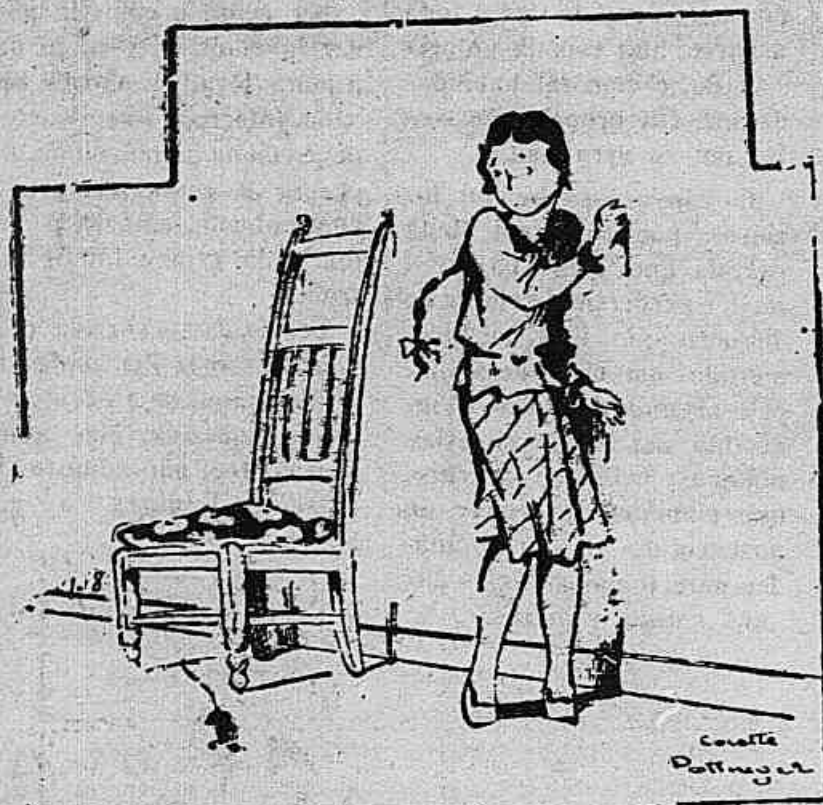
Os dias vão se passando. Completam-se os tres mezes sem que se manifeste um indicio de reconciliação entre as duas senhoras.

Certa manhã, ao entrar na cozinha, Francisquinha solta um brado de susto:

— Titia!... Um ratinho!...

— Um ratinho?

— Sim senhora! Fugiu para o lado da sala de jantar!

Dona Anastacia alarma-se. Um rato vae attrair outro. Em breve a casa estará invadida por esses terriveis roedores, que não tardarão em atacar as roupas, os moveis, tudo emfim.

Num instante, mãe e filha suspendem e arrastam moveis, inspeccionam aqui e ali. O ratinho não apparece. Dona Anastacia lembra:

— O unico geito é arranjarmos um gato!

Mas surgem as difficuldades. A quitandeira tem tres, porém não quer se desfazer de nenhum; o padeiro tinha varios, pequeninos, uma semana antes, mas jogou-os fóra; o sapateiro offerecerá da melhor vontade o que possue, mas o bicho é arisco e não que faz medo.

E' uma situação horrivel! — confessa dona Anastacia. — Não poderemos arranjar um gato em nenhuma parte?

— Mamãe... eu sei de um. Rateiro que é um gosto...

— Onde está?

— E' o "Capitão".

— Que "capitão"?

— O gato da Odilia. Garanto que ella não se encommoda em deixal-o passar uns dias aqui.

— Não quero!

Nessa mesma noite o ratinho atrevido é avistado roendo um pedaço de pão no aparador. E na manhã seguinte um sapato velho apparece roido no bico.

Dona Anastacia aterroriza-se e rende-se:

— Não quero que dona Fortunata pense que desejo fazer as pazes com ella, mas se achas que Odilia te emprestará o gato por dois ou tres dias, vae falar-lhe.

Meia hora depois a menina está de volta trazendo no collo o imponente "Capitão".

No dia seguinte Odilia apparece, muito timida, e assim fala:

— Bom dia, vizinha. A senhora tem passado bem? Não vim buscar o gato, não. Mas eu tinha uns biscoitos muito bons, que ganhei hoje, e vim trazer-lhe alguns. E o ratinho? Desappareceu?

— Não sei, — informa dona Anastacia. — Talvez esteja escondido, para evitar o gato.

— Não se impressione, — continua Odilia. O "Capitão" pode ficar aqui o tempo que a senhora quizer, desde que a senhora não se zangue por eu apparecer de quando em quando para fazer-lhe uns mimos.

— Podes vir quando quizeres. Tua visita sempre nos dá prazer.

Essa resposta de dona Anastacia alegra não sómente a visitante mas tambem a Francisquinha. Esta sente que lhe restituem a sua querida amiguinha. E formula planos sobre planos, para approximar de novo as duas senhoras.

Nos dias que se seguem, as duas meninas confabulam. Trocam idéas diversas.

Por fim, ao cair dum sabbado, Francisquinha pede á mãe:

— Mamãezinha, vamos fazer um "pic-nic" na Represa, amanhã? E' tão bom!... Ha muito tempo não fazemos um passeio.

Dona Anastacia não ousa recusar tão justo pedido. Durante a noite prepararam uma gallinha assada, "sandwiches" de queixo, um lindo bolo. E ao amanhecer do domingo mãe e filha partem no primeiro omnibus para o logar do "pic-nic". Dentro dum cesta vão tambem "Capitão" e umas costuras.

A Represa é muito bonita. Tem arvores enormes, que tudo sombreiam, lindos tapetes de grama, pedrinhas roliças e polidas. Francisquinha levou uma das suas bonecas e a corda de pular.

Ao chegarem, o local está ainda deserto. Escolhem o melhor ponto, uma mesa de pedra, com bancos tambem de pedra, e ahi arrumam as coisas que levam.

Mas... quem é que se approxima com um cesto sob o braço, na evidente intenção de fazer tambem um "pic-nic" ali?

"Capitão" dá um salto e sae correndo. Francisquinha exclama:

—Odilia!...

E, por sua vez, avança ao encontro da amiguinha.

As duas meninas abraçam-se. Dona Anastacia e d. Fortunata vêem-se defronte uma da outra. Ha um instante de embaraço, que dona Fortunata logo dissipa, exclamando:

— Minha velha amiga! Que prazer em vel-a! Ha tanto tempo!...

— E' verdade, — retruca dona Anastacia. — Foi aquella lavadeira de mexericos...

— Chut! não falemos mais nisso. O que passou, passou. Já que aqui estamos para o mesmo fim, vamos ficar juntas. Trouxe uma torta de camarão que deve estar muito boa, e uns pasteis que são a minha especialidade. Para sobremesa, fiz uma goiabada com cascão, formula minha...

— Esplendido! — interrompeu Francisquinha. Vamos passar um domingo optimo. O dia vae ser claro. As senhoras ficam conversando e eu e a Odilia vamos brincar.

Assim que se afastam, Odilia diz á amiguinha:

— Foi o "Capitão" o anjo da paz. Precisamos recompensal-o pelo bello serviço.

— Protesto! — diz Francisquinha, abafando um frouxo de riso. —O anjo da paz foi o pobre do ratinho que appareceu em casa, e que, com certeza, coitado, a estas horas já está na barriga do gato.

Emquanto as duas meninas se desmancham em riso as duas senhoras conversam alegremente, como se nada mais existisse da velha zanga, satisfeitas por aquella reconciliação.

AVENTURAS DE AZ DRUMMOND

(Conclusão da 3ª pag.)

— O homem está atrapalhado! — avisou Az. — Jerry, deves ter atirado mal.

— Olha, Az, elle vae pular! — observou Jerry.

Um novo angulo se apresentava. Seguil-o com o avião acarretaria a questão da aterrissagem. As probabilidades não o favoreciam. Durante o tempo que dispendesse para aterrisar, o bandido poderia escapar facilmente.

— Vou atráz delle, — annunciou Az.

— Se queres virar cadaver... — replicou Jerry.

Mas Az voltou-se, dizendo:

Se tal acontecer, poderás trazer reforços.

O paraquédas funccionou bem. Az não perdia de vista o fugitivo. Estava lançando mão de um recurso desesperado. Uma vez em terra, teria de aligeirar-se, afim de não ser atacado com vantagens pelo outro.

Comtudo, ainda nesse transe, a sorte poderia estar com elle. Jerry poderia trazer a Patrulha Aerea. O perigo que corria nada significava, era-lhe quasi indifferente a perda da propria vida, desde que a sua missão não ficasse por cumprir.

Jerry não perdeu tempo, voltou ao escriptorio onde encontrou o inconsolavel chefe que, quasi desesperado, achava-se prompto a pagar resgate que lhe fosse exigido pela filha.

— O senhor não deve affligir-se tanto, — falou Jerry procurando acalmal-o.

— Mas, quando imagino minha filha nas mãos desses cães! — chorou Goodman.

Entretanto, a Patrulha Aerea, que não perdia tempo, agitava-se laboriosamente na constituição dos seus planos.

O capitão subiu, afim de tranquilisar o pae de Mary Lou. Jerry procurava dar explicações.

—Com certeza, Az já encontrou o esconderijo que não deve ser longe daqui. Elle protegerá Mary Lou, se ella realmente precisar de protecção.

Mr. Goodman sacudiu a cabeça:

— Bem, espero que tudo ande satisfatoriamente. Mas estou preoccupado e continuarei a estar, enquanto Mary Lou não se achar entre nós.

Os aviões da Patrulha estavam promptos para acção; e Jerry apressava-se para entrar em um delles.

— Que Deus os acompanhe, murmurou mr. Goodman.

Os aviões sairam num ligeiro vôo. O capitão, que sabia exactamente para onde rumar, não disperdiçava tempo. Cedo chegaram ao seu destino. Sem deixar de examinar o solo com o seu poderoso binoculo, o capitão gritou ao assistente:

— Vejo um aeroporto semi-escondido. Que se aprompte todos os aviões.

CAPITULO XIX

UMA BELLA RECOMPENSA

Tendo caido, pode-se dizer, quasi sobre o esconderijo dos piratas, Az Drummond foi por estes dominado e amarrado a uma arvore. Para seu consolo, Mary Lou tambem lá se encontrava. E, embora nada pudesse fazer em seu favor, a proximidade da moça era-lhe um allivio.

Dois piratas mascarados ameaçavam-nos:

— Escuta, imbecil, esta é a tua ultima opportunidade. Falarás ou...

Az nada replicou. Esperando a qualquer momento a intervenção da Patrulha, não queria apressar os acontecimentos.

— Falas ou não ?

—Fala, espantalho, que não continuarás a ter sorte por muito tempo, — ameaçou outro pirata.

—Então...

—Sinto desapontal-os, — disse Az, sorridente. — Qualquer coisa que eu diga só servirá para magoal-os.

—Fala, Az. Fala, — pediu Mary Lou. — Se não o fizeres elles te matarão.

—Não te acabrunhes, Mary Lou, o mesmo aconteceria se eu falasse.

O pirata avizinhou-se, de revolver em punho. Az tinha a morte deante de si, os seus ultimos instantes. No entanto, conservava-se calmo, encarando friamente o homem que se aprompiava para assassinal-o.

Az Drummond tinha medo, a idéa de morrer era-lhe horrorosa. Mas a idéa de viver como um covarde não o era menos.

O homem via-o calmo, superior, como um leão indomito.

—Tu mesmo o queres, — começou elle.

Ouviu-se um estampido. Um grito. E o segundo pirata, levantando os braços, tombou inerte.

O segundo pirata volveu o rosto mascarado, para ver, cheio de espanto, os aviões da Patrulha Aérea.

—Obrigado, Az, — disse o chefe, ao apertar a mão do joven aviador. — Como sabes, ha uma recompensa de vinte e cinco mil dollares, pela captura deste bando.

Em outra parte, os outros piratas haviam sido presos.

O feliz Jerry era a personificação da alegria.

Sem saber como, Az encontrou Mary Lou apertada entre os seus braços.

Alguns dias depois, perto dos escriptorios da Super Air, Az entregava um cheque ao seu velho companheiro.

No rosto do irlandez estampou-se a expressão de quem presencia um milagre.

—Vinte e cinco mil dollares, rotunda e formosa somma! E tudo teu, Az, isto faz-te rico.

Sentia-se feliz pela fortuna do amigo. E terminou:

—Nunca vi tanto dinheiro em minha vida.

—Faz-me rico a "mim"? — zombou Az. — Não te faças de raposa surda, bem sabes que o dinheiro é nosso.

—Não aceito um nickel, — recusou Jerry.

Az sorriu com indulgencia. Não havia a mais leve affectação na attitude do seu amigo. Jerry não podia comprehender a razão pela qual uma parte daquella gorda somma havia de caber justamente a elle, entre todos os habitantes deste mundo.

—Não continuarás a arguir tão estupidamente, — disse Az. — Tomarás a metade que te cabe; e com satisfação. Entendes ?

Com um emphatico "não", Jerry sacudiu a cabeça.

—Bem — tornou Az, fingindo-se desgostoso, afim de mais irritar o simples irlandez. — Dois ex-escravos vão se tornar grandes millionarios.

—Grandes commerciantes ? — perguntou Jerry, interessado.

Jerry tinha o habito de deixar a cargo de Az a parte intellectual de todas as tarefas. Para que havia de um rustico velho esfalfar-se com pensamentos, se tinha um companheiro que podia fazel-o incomparavelmente melhor ?

Az começou a desenrolar os seus planos aos olhos attonitos do amigo.

—O importante é encontrarmos o ramo conveniente. Qual é o ramo commercial que nos convém ?

Jerry emmudecera. Elle feito homem de negocios, era caso para boas gargalhadas.

—Que sabemos nós? Aviação, vôos, aeroplanos. Eis o negocio que nos convém.

—Comprehendes, o presidente Goodman disse-me que o nosso trabalho salvou uma fortuna para a companhia. Bonito, para nós e para ella. Façamos agora uma fortuna para a nossa propria companhia, com estes vinte e cinco mil começaremos. Imagina-nos donos de uma grande empresa...

Jerry olhava-o como se houvesse perdido o juizo.

—Nossa companhia? Não sabia que tinhamos uma: comtudo metterei as mãos nos bolsos para ver se a encontro.

—Não tinhamos, mas teremos. Depois de gastarmos esses dollares e nos entregarmos a um trabalho algo arduo, colheremos os frutos dos nossos proprios esforços.

—E será essa a nossa companhia? — perguntou Jerry com um bocejo.

—Sim, — respondeu Az alegremente. — Daqui por deante, seremos donos de uma grande empresa.

— FIM —

COUSAS DAS CRIANÇAS

A ESCOLA

Luiz Ferreira de Andrade

I

A escola nós devemos
Amar acima de tudo
Pois na escola se aprende
A nobre missão do estudo.

II

Ao professor nós devemos
Sempre, sempre obedecer
Pois que sem obediencia
Não é possivel aprender.

III

Devemos considerar
O dever do professor
Pois elle é quem nos ensina
Ao nosso lar ter amor.

IV

Portanto caro collega
Não troca estudo por bola
Pois que só serás feliz
Se frequentares a escola.

Rio.

UMA PEQUENA AVENTURA

Antonio Gabriel Stais

(11 annos)

Num bonito dia de sol, fomos dar um passeio pelo matto: eu, meus dois irmãos e um amiguinho.

Fazíamos de conta que era uma expedição, e puzemos o nome de expedição "Milagrosa".

Levavamos de armas, cada um, um cacete, excepto meu amiguinho que levava um ferro comprido igual a uma lança. Quando já tinhamos andado uns 30 metros, meu irmão menor, ficou com medo e pediu para voltar e voltou. Fizemos de conta que um membro da expedição tinha desertado.

Continuamos a andar, mas ouvimos um choro de criança, mas muito indistinctamente. Quem primeiro ouviu foi meu amiguinho, que tinha o ouvido muito delicado. O chefe encarregou-me, de ver o que se passava. Quando cheguei ao logar, era meu irmão que chorava que havia perdido o caminho. Em seguida ensinei-lhe o caminho e voltei para junto dos outros. Fomos andando, a toda hora nós encontravamos com préas, que faziam medo ao meu irmão. Depois encontramo-nos com um touro bravio e então, meu amigo jogou um cacete nelle e fugimos.

Senti um cheiro de frutas e fomos andando para o lado que vinha o cheiro. E depois encontramos o respectivo pé de fruta. E sabem o que? Era um pé de maracujá, uma fruta bem gostosa. Subi á arvore, e os outros, chupamos maracujá até a barriga dizer que estava cheia. E guardamos alguns. Encontramos uma cobra, na qual eu pizei em cima da cabeça e depois a matamos. Quando voltamos encontramos um cachorro que quiz morder-nos e depois vocês sabem, foi, perna para que vos quero e cebo nas canellas.

Ubá — Minas.

CONCENTRAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Nos dias 1°, 2 e 3 de maio, realizar-se-á, no Rio de Janeiro a primeira concentração nacional das Congregações Marianas do Brasil.

E' esta mais um prova de que a religião catholica no Brasil cresce dia a dia, augmentando sempre, graças aos esforços incansaveis das Congregações Marianas de todo o paiz.

Amiguinhos catholicos, se não sois congregados Marianos, inscrevam-se congregados Marianos, inscrevam-se desde já nas fileiras dos soldados de Maria, para a salvação do nosso futuro Brasil!

Devemos desse modo repellir o máo exemplo, de certos paizes, onde os jovens não possuem direito de religião.

Por isso amiguinhos devemos orgulharmo-nos do exemplo, que o Brasil dá ás outras nações!

Mais tarde então, o Brasil perante ao mundo será um paraiso!

Milton B. Parchen

Congregado Mariano da Congregação Mariana de Jovens da Cathedral de Curityba.

A VINGANÇA DO COELHO

José Jacyntho de Alcantara

O coelho estava muito triste por que a onça havia lhe pregado uma tremenda peça, e tratou logo de ir planejando um meio de vingar-se do terrivel felino.

Foi a casa da onça, e disse-lhe que estava muito doente, e queria que ella escrevesse uma carta para seu pae "coelhão", dizendo que estava passando muito mal.

A onça era muito mal educada e analphabeta: mas não querendo dar o braço a torcer disse ao coelho:

— Poderia escrever a carta com muito gosto, mas não tenho papel nem tinta.

Tenho aqui um lapis e poderei ceder-o a senhora para escrever, disse o coelho; dando-lhe o lapis e um pedaço de papel de embrulho, todo amarrotado.

A onça pegou o lapis, ageitou o papel e poz-se a rabiscar no "lindo" papel que lhe havia dado o coelho. Mas em dado momento a onça leva o lapis á bocca, e sáe a dar bramidos que repercutiu em toda a floresta.

O coelho gozava agora da bella vingança que acabava de fazer.

Sabem os amiguinhos porque a onça saiu a dar gritos, após ter levado o lapis a bocca?

E' porque o coelho havia posto na ponta do mesmo uma certa quantidade de acido sulfurico.

Talvez se não fosse tão mal educada tudo isso teria evitado.

Piracanjuba, Juquery — Minas.

MEU LIVRO

MARIA CARONE.

Eu tenho um livro, elle é bonito, e não tem igual!

Chama-se: Ilha do Sol.

Bonito não é ? ! Gosto muito de um livro ainda mais, sendo bonito.

E' tão engraçadinho meu livro!

Quem me deu o livro foi a minha irmã.

Ella chama-se Farides e está trabalhando no Rio de Janeiro.

Guirycema. Minas.

O VESUVIO

MARIO PINHEIRO OSORIO.

O Vesuvio está dentro da Italia e já destruiu duas cidades: Herculano e Pompeia.

Na Italia morava Plinio, o velho que estudava sciencias e possuia um sobrinho chamado Plinio, o moço que era escriptor.

Esse Vesuvio andava muito calmo de modo, que construiram casas cidades perto delle.

O tio de Plinio, o moço, ia perto do Vesuvio, para o estudar, e quando viu que o Vesuvio estava em erupção, chegou muito perto do vulcão e morreu, porque as cinzas, fumaças, faiscas, etc., cairam por cima delle e o suffocaram.

O sobrinho delle não estava lá; estava em Pompeia, pois que vendo a erupção fugiu, acompanhado por muito povo.

4° anno.

Pedra Branca. Minas.

CARLOS GOMES

MARIA APPARECIDA REZENDE MONTE.

Carlos Gomes foi o maior compositor do Brasil. Nasceu em Campinas, no Estado de São Paulo. Seu pae era musico, tinha muitos filhos, e ensinou a todos a musica.

Carlos Gomes sabia tocar instrumentos de banda e piano.

Vendo que não aprendia mais em Campinas, que era uma cidade muito pequena, passou para Santos, e de lá para o Rio de Janeiro e ahi escreveu uma carta para seu pae, pedindo-lhe uma mesada, para pagar o professor de musica, o italiano Gianini.

Carlos Gomes compoz as musicas: "Joana de Flandres" e "Noite no Castello", e assim entrou no theatro lyrico.

O imperador deu-lhe uma mesada e disse que era para elle ir para a Italia e indo para lá Carlos Gomes escreveu o "Guarany".

Veio para o Brasil doente e foi para o Pará e lá morreu. Seu corpo foi transportado para o Rio de Janeiro, e em seguida para Campinas sua terra natal.

Pedra Branca. Minas.

MEU COLLEGA DE CARTEIRA

WALTER SPERIDIÃO CRUZ.

(10 annos)

Meu collega chama-se Adão José. Elle é muito levado na aula, não é obediente, e é pobre. Sua mãe chama-se d. Rosa Maria de Jesus. Meu collega Adão foi infeliz porque seu pae falleceu. Tem olhos verdes, bocca regular, nariz gordinho. E' o Adão muito alegre. Tem a letra regular e o caderno desmazelado.

2° anno.

Guirycema, Minas.

LUIZ FONTES

REYNALDO TOLEDO DE AGUIAR

O Luiz gosta de caçar passarinhos com atiradeira. Elle ia caçar com o Geraldo Coutinho e o Geraldo Alexo. Elle está matriculado na Escola Normal de Rio Branco.

A minha professora já foi mestra delle aqui no Grupo Escolar. Elle já escreveu no jornalzinho "Escola Infantil". Elle é moreno, tem os cabellos e os olhos pretos. Sua mãe chama-se d. Florinda.

2° anno.

Guirycema, Minas.

PARA OFFERECER AO TIO HAROLDO

Jesuina Maria da Silva

Querendo offerecer um boquet de flores ao Tio Haroldo escolhi as seguintes flores:

Diana um delicado jasmim; Zulmira, um lindo amor perfeito; Bertha, um mimoso cravo; Helena, uma bonita saudade; Odette, uma alegria vermelha; Ivonne, um lirio branco; Flora, uma bella sempre-viva; Nair, uma pequena violeta; José, um mimoso mimo côr de rosa; E eu vou offerecer uma encantadora rosa.

Itajubá — Minas.

UM CASO IMPOSSIVEL

HISTORIA MUDA

HISTORIA D' "A MARSELHEZA"

CLAUDIO José Rouget de Lisle nasceu em Lons-le-Saunier, na França, em 1760. Depois de realizar, com aproveitamento, seus primeiros estudos na cidade natal, entrou para o Exercito, onde obteve o posto de tenente. Em 1789 subira a capitão. E achava-se servindo na guarnição de Strasburgo, na Alsacia, quando em 1792 a França declarou guerra á Austria.

Certa noite, na casa do governador Dietrich, ouviu dizer que era uma pena que a França não tivesse uma canção patriotica, e que era preciso que alguns dos presentes procurassem compôr uma, que fosse vibrante e do agrado do povo.

Rouget de Lisle, de volta á casa, escreveu uma estrophe, retocou-a, compoz a musica para as mesmas. O trabalho agradou em cheio ao governador, bem assim ás pessoas a cuja apreciação fel submettido. Chamava-se então "Canto de guerra do Exercito do Rheno".

O novo hymno chegou a Marselha no momento em que se preparava a partida de um batalhão de voluntarios para Paris. No banquete de despedida a composição foi cantada por Mireur, e alcançou tal succcesso que della foram logo tiradas muitas cópias, que os voluntarios levavam comsigo.

O povo parisiense gostou do hymno. E como os cantores do momento eram de Marselha, baptizeu-o de "A Marselheza".

"A Marselheza" foi considerada não só pela França como pelos outros paizes o hymno da liberdade E levou á celebridade o nome de Rouget de Lisle, que morreu em 1836.

O LEÃO E A LEOA

OCTAVIO DOMINGUES.

(8 annos)

Uma leôa queria casar-se e andava á procurar com quem casar-se. Procurou muito e em fim encontrou um leão.

Que alegria ella teve!

Arrumou o enxoval e o leão foi pedil-a em casamento aos seus paes. O pae da leôa disse que sim, que se casariam os dois.

E foram para o casamento. Casaram-se e procuraram onde podiam fazer uma casa boa, até que acharam um bom logar, e logo a fizeram.

Depois de um anno de casados nasceu um filho e tres mezes depois, nasceu outro.

O mais velho chama-se Antonio e o mais novo Fernando.

O Antonio era mais travesso, do que o Fernando, por isso elle deram quem apanhava mais.

O leão foi caçar, porque os filhos e a mulher e elle estavam com muita fome.

O leão foi e avistou um veado, correu e o pegou, matando-o. Trouxe-o para casa; os filhos correram e logo o Antonio, querendo a melhor parte, bateu no Fernando. E então o pae bateu no Antonio e ainda o poz de castigo.

Rio.

A LUA E OS TERREMOTOS

Todos nós sabemos o que seja um terremoto e a serie de catastrophes de desgraças que elles trazem. Justamente por causa desses males é que os estudiosos e sabios estão empenhados ha muito em descobrir quaes as possiveis causas que determinam os abalos sismicos, afim de prevel-os, evitando, em parte, as catastrophes que delles se originam. Trata-se, sem duvida alguma, de uma descoberta que ainda levará um bom tempo para ser feita.

Ha pouco, certo professor da Universidade de Harvard, um dos grandes centros de estudos dos Estados Unidos, de nome Stetson, dizia haver relação directa entre os terremotos e a posição da lua.

Como sabemos, a posição da lua é que occasiona o deslocamento das massas liquidas da face da terra, dando origem ás "marés".

Baseados nesse conhecimento é que o Professor Stetson, tendo feito uma relação de cerca de 120 terremotos, assevera que, do mesmo modo que ha acção de maré sobre as massas liquidas, a posição da lua occasiona tambem o deslocamento das massas terrestres do centro da terra, dando como consequencia os terremotos. Para esse calculo o professor Stetson só levou em conta os terremotos de fóco profundo, isto é, os que têm a sua origem a umas centenas de kilometros sob a superficie terrestre.

Devemos notar, tambem, que, sendo as forças de gravitação da maré da lua relativamente fracas, não poderão ser a causa "total e directa" das pertubações. Mas, mesmo assim, si se confirmar a reacção do professor Stetson, esse será um grande passo dado pela sciencia para a solução do problema.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho que sae aos domingos acompanhando gratuitamente a venda de O JORNAL, o matutino [illegible] no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 100$000 Semestre 60$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: 22-[illegible], — Redacções: 22-7197 e 22-[illegible], — Secretaria: 22-1789, — Gerencia: 22-7402, — Departamento de Assignaturas: 22-[illegible] e 2 [illegible]; — 22-[illegible] — Officinas: 22-1647 e 22-[illegible] . — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible]. — Contabilidade: 22-1[illegible].

NABOR FERNANDES

Augmenta a familia do "Supplemento Infantil". Nabor Fernandes, que os amiguinhos já se acostumaram a ler nas historias em verso da columna "Para contar ao maninho" consorciou-se segunda-feira ultima, com a senhorita Paulina Medeiros.

Nabor casou em Valença, longe do Rio. Essa a razão pela qual Tio Haroldo não foi abraçal-o pelo grande acontecimento, o que faz por este meio, com a maior sinceridade, fazendo votos pela felicidade do seu lar.

A MENINA PERDIDA

Nesse desenho ha uma menina perdida. Não ha? . . . Podem crer que sim. Affirmamol-o com segurança. Se quizerem encontrar a pobresinha basta procurarem com paciencia

1 — Ali era um velho virtuoso e bom, que pela sua longa vida sem maculas, pelos conselhos prudentes que sempre sabia dar aos que o procuravam, merecera o appellido de "O Sabio". Ali vivia só num casinha miseravel, vivendo com certa difficuldade porque tudo o que ganhara nos seus bons tempos repartira com os necessitados.

2 — O unico bem do bom velho era uma vacca chamada Rida, muito mansinha e que parecia comprehender os agrados que lhe fazia o seu dono, a quem fornecia o saboroso leite com que Ali servia alguns freguezes e apurava o dinheiro necessario ao seu sustento. Rida era muito sobria. Embora seu dono não lhe pudesse dar feno, milho ou outras rações, considerava-se satisfeita.

3 — Ali conduzia-a todos os dias a logares onde o capim era abundante, e isso era um habito que o meigo animal sabia agradecer. Certa tarde, indo pastorear Rida em occasião em que o sol estava muito quente, Ali, dominado pela fadiga, adormeceu. A vacca, caminhando despreoccupada, afastou-se então daquelle logar algumas centenas de metros, mastigando aqui e além uma herva mais tenra.

4 — Aconteceu que precisamente nessa tarde, Ben Husseid, outro arabe que vivia não distante da casa de Ali, mas que estava em muito melhor situação do que este, havia encommendado que lhe levassem uma carga de feno para as suas vaccas. E o feno foi deixado defronte da casa de Ben Husseid, que, como fazia muito calor, não quiz transportal-o logo para o estabulo, preferindo effectuar esse serviço quando o sol ficasse mais fresco.

5 — Rida, que andava por ali, viu o monte de feno e abriu uns olhos ainda maiores que os que ella já tinha. Que achado mais opportuno ! Aquelle feno perfumado, fresquinho, estava mesmo pedindo: "Comam-me !" E como desde muito tempo a vacca não sabia o que era um petisco daquelles, não se fez de rogada para approximar-se e começar a comer o feno. Jámais ella poderia desejar ração mais abundante, nem mais a proposito !

6 — Mas, uns meninos que viram o animal comendo o feno foram de corrida avisar Ben Husseid, que, ao inteirar-se do occorrido, desandou em lamentos, levantou os braços para o céo, e logo deitou a correr afim de evitar, se possivel, que a vacca acabasse com todo o feno. Atraz do homemzinho iam as crianças, que mal comprehendiam como uma pessoa podia correr tão depressa sem deixar de falar, de gritar, de agitar os braços.

(Continua no proximo domingo)

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

2 DE MAIO DE 1937

INIMIGOS PUBLICOS!

"Lepke e Gurrah"! Lepke e Gurrah, os polvos. Em todos os recantos de Nova York se escuta esses dois nomes. Victimas indefesas gritam angustiosamente cada vez que esses individuos provocam mais uma desordem. A navalha e o punhal entram sempre em acção cada vez que elles apparecem. Trucidam e matam aquelles que não querem se submetter ás suas incriveis exigencias.

Esses perigosos analphabetos arrecadam milhares de dollares de, pelo menos, 12 industrias do paiz do mundo. Recebem a porcentagem de 1% sobre cada vestido e cada pelle que a cidade importa. Cada pão que a cidade consome já contribuiu com um pequeno tributo para ser vendido.

Milhares de industrias e proprietarios de casas commerciaes auxiliam involuntariamente a formação de um gigantesco dominio do crime, construido exclusivamente por dois bandidos, á custa de mais de cincoenta assassinatos. A força desse inacreditavel dominio repousa sobre a ameaça de perda de uma orelha, um nariz, um olho ou mesmo da propria vida.

Na Policia Central de Nova York, Lepke está catalogado como Louis Buckhouse ou Buchalter, aliás "Bucky", emquanto que Gurrah é conhecido por Jacob Shapiro, o homem que tem por assignatura um bom traçado "X".

A imprensa do paiz appellidou-os de "Polvos humanos". Com seus "tentaculos" abraçaram ultimamente os transportadores e os fabricantes de alimentos. Esses manufactureiros são homens que se assustam mais depressa que uma lebre selvagem. Pagam os tributos exigidos, e para recuperarem o dinheiro, augmentam as contas dos consumidores. Lepke e Gurrah os têm sob completo dominio.

Presos como extorsionistas da industria das pelles, pela Côrte Federal, depois de appellarem, foram soltos sob fiança, para voltar a vestir seus carissimos "pyjamas" de seda e, á noite, assaltar a bolsa dos transeuntes dispersos.

Ambos são socios de varios cabarets" elegantes, o que, aliás, não causa surpresa, pois quasi todas essas casas de diversões pertencem a "gangsters" famosos.

Lepke e Gurrah sabem que a policia espera apenas uma opportunidade para pegal-os, entretanto, isto não lhes diminue a acção. Thomas E. Dewey, um dos melhores G-Men dos Estados Unidos, ha tempos tenta pilhal-os em flagrante e assim alvejal-os, coisa que já fez sem resultados satisfactorios, pois os facinoras levaram a melhor, fugindo num carro blindado.

Nada ha de extraordinario no methodo de Lepke e Gurrah. Exigem o dinheiro á vista, nada de credito nem de ordens de pagamento. A' recusa corresponde a morte.

Só se avistam com os advogados quando estão na "gaiola"; o conhecimento das leis é coisa que não os interessa. Guardam o producto dos assaltos em diversos esconderijos, evitando assim a interferencia do Tio Sam para pagamento de impostos.

EM CIMA—PUSHCART MARKET EM NOVA YORK, CAMPO DE ACÇÃO DE GURRAH (JACOB SHAPIRO) UM DOS MAIS TEMIVEIS "PROTECTORES" DOS NEGOCIANTES. A' DIREITA — A POLICIA EXAMINA OS DESTROÇOS DE UMA LOJA QUE NÃO QUIZ SER "PROTEGIDA" POR LEPKE E GURRAH

LEPKE, UM DOS MEMBROS DA QUADRILHA DE GURRAH

ESTE É O BELLO EDIFICIO DE APPARTAMENTOS "SWANKY" NO CENTRAL PARK WEST 25, ONDE LOUIS BUCHALTER TEM SUA RESIDENCIA. UMA LUXUOSISSIMA RESIDENCIA QUE AGORA NÃO PODE OCCUPAR

A PRIMEIRA REPORTAGEM COMPLETA SOBRE OS GANGSTERS CONSIDERADOS COMO NOVOS INIMIGOS 1 E 2 DA AMERICA DO NORTE, OS "PROTECTORES" DA INDUSTRIA YANKEE, RESPONSAVEIS POR MAIS DE 50 MORTES. "PAGA OU FICA SEM UMA ORELHA"

Por WENTWORTH WRAY

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Na manufactura de roupas para homens conseguiram inteiro monopolio.

Certa vez, depois que a explosão "accidental" de uma granada liquidou um rico proprietario, formou-se, entre os industriarios, um pequeno exercito para liquidar com os "gangsters". Cercados no quarteirão onde funccionava a "Companhia de Protecção", travou-se uma verdadeira batalha, na qual foram mortos varios "capangas" de Lepke e Gurrah. Estes, no emtanto, avisados a tempo, por industriaes covardes, refugiaram-se num hotel de grande luxo, em Miami, onde veranearam até que tudo voltasse á normalidade.

Desde a infancia que os bandidos se conhecem. Em Brooklin, quando crianças, se divertiam amedrontando os transeuntes nocturnos e roubando os vendedores ambulantes.

Assim que attingiram a maioridade, passaram-se ao trabalho de Jacob Ogden, mais conhecido por "Little Augie", naquella época o açambarcador do "negocio". Devido a um entendimento, começaram a "trabalhar" por conta propria, fazendo concurrencia a "Little Augie". Uma tarde, em que Ogden sahia de um "bar" e atravessava a rua, viu parar ao seu lado um carro, com dois sujeitos no interior. Eram Lepke e Gurrah. Seis tiros lhe foram dirigidos, não falhando um, sequer. Duas semanas após, Lepke e Gurrah se tornavam os "chefes supremos" do "exercito da protecção".

As testemunhas "inexplicavelmente" perderam a memoria por completo. Não se lembravam de nada, nem tinham visto os passageiros do carro da morte. Nada pôde fazer a policia contra esse crime. Sem provas não seria possivel condemnar os bandidos. Lepke e Gurrah, apesar de analphabetos, têm sido demasiado habeis para não deixar vestigios de suas innumeras façanhas. Os G-Men, hoje, esperam apenas a opportunidade de liquidal-os, tal como fizeram a Dillinger, outro "rei do crime". Um simples flagrante será o sufficiente para se disparar contra os actuaes inimigos publicos ns. 1 e 2.

LOUIS BUCHALTER UM DOS NOVOS INIMIGOS PUBLICOS

DEPOIS DE UM COMBATE SANGRENTO EM PLENO BAIRRO COMMERCIAL DE NOVA YORK ENTRE "PROTECTORES" DOS NEGOCIANTES, E AQUELLES QUE NÃO DESEJAM SER PROTEGIDOS. QUANDO A POLICIA CHEGA É PARA LEVAR OS FERIDOS

"Crime Classic" King Feature Syndicate inc.

CASA CAMPESTRE — LAR, DOCE LAR... DE JACOB SHAPIRO, OU SEJA GURRAH, AGORA VAREJADA PELA POLICIA

A MAIS RECENTE E INEDITA PHOTOGRAPHIA DE JACOB SHAPIRO, UM DOS NOVOS INIMIGOS PUBLICOS. USA TAMBEM O NOME TEMIDO DE GURRAH. SUA PHYSIONOMIA CRUEL DEMONSTRA QUE NÃO TRATARÁ BEM AQUELLES QUE NÃO QUIZEREM SER "PROTEGIDOS"

"IRACEMA"
UMA OPERA BRASILEIRA

Reportagem de AUGUSTO RODRIGUES

FORAM INTERPRETES DE IRACEMA—MUSICA DE J. OCTAVIANO E POEMA DE TAPAJÓZ GOMES — GERMANA LUCENA, YOLANDA LAPORT MACHADO, RENATO MORAES, ALUMNAS DE OLENEWA E ELEMENTOS DOS CÔROS DO MUNICIPAL.

Photos HANS PETER LANGE

Dia de Anno Bom, á margem do Urariquéra, Iracema, noiva de Moacyr, tendo um dia visto a Yara, fica apaixonada por essa visão e tudo faz para tornar a vel-a.

Cae a tarde. Os habitantes do logar passam para a capella, onde vão fazer sua oração. Iracema deixa-se ficar procurando ver a Yara, que é, para ella, o Principe das Aguas. E conta a sua paixão.

Moacyr, primeiro, e Magdalena, depois, procuram dissuadi-la da idéa de rever a Yara, pois trata-se de uma visão o disfarce da morte, o suicidio.

Nada, porém, conseguem; e, emquanto o povo reza na capella, Iracema consegue rever a Yara, que surge em scena para seduzil-a e arrastal-a para o fundo das aguas.

No momento em que Iracema se precipita no rio, já de noite, surge uma estrella nova e mais brilhante.

BENAL
Para os nervosos
Domina os nervos mais rebeldes
FORMULA DO EMINENTE PROF. AUSTREGESILO

Em todas as feridas
Mesmo de máu caracter, a
Pomada Secativa de S. LAZARO
E' O REMEDIO INDICADO

Gripe?
AGRIPAN
AMPOLAS E PEROLAS
CURA A GRIPE EM HORAS
LABS. RAUL LEITE

Modas de Inverno

Photos TÉLÉFRANCE (Por via aerea) Copyright dos "Diarios Associados"

Panamá branco, laço de fita azul rei. Criação Germaine Rozé.

Tailleur para tardes frias em velludo preto guarnecido nas algibeiras, com renard prateado. Chapéo do mesmo velludo, enfeitado de plumas. Creação de Bernard & Cie.

Vestido de crépe estampado com amores perfeitos e violetas azues, amarellas e cinzentas. Paletot amarello guarnecido de renard prateado.

Paletot em organza [illegible] branco [illegible] branco. Vestido de crépe preto. Chapéo de Louise Bourbon. Modelo de Lucile.

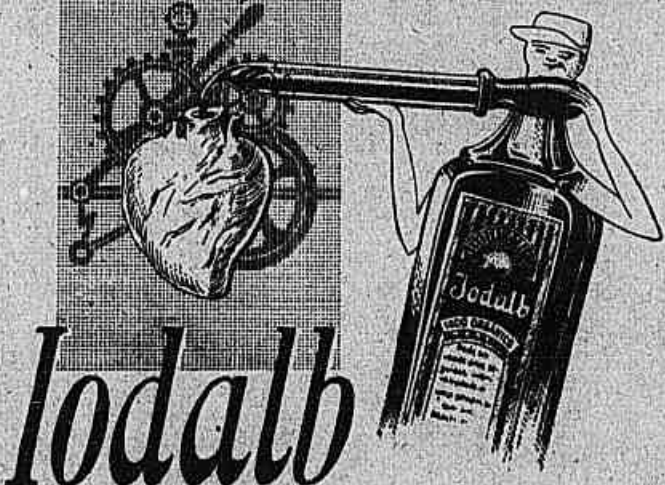
PARIS sente os ultimos frios do inverno que passou. Estamos com a moda deliciosa da meia estação, sem os manteaux pesados que fazem o corpo da mulher tão desgracioso. Temos nas vitrines vestidos de lã e os primeiros em linho. Para o Inverno Brasileiro, nada convem mais que os modelos desta época de encantadora Primavéra na Cidade Luz, quando os jardins ostentam flores e as arvores ganham novas roupagens verdes. Os modelos desta pagina são todos de ultima moda e grande chic.

Tonifique o cerebro

PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD

Tailleur em têla crúa. Mangas com à jour. Blusa de seda com listas.

Modelo de Lucille Mangin.

A' esquerda — Interessante tailleur de lã preta guarnecida de astrakan preto e com um cordão preto. Chapéo e regalo tambem de astrakan. Modelo de Lucile.

Iodalb

é o seu atento zelador!

IODALB

Prolonga a vida

Evita a arterio-esclerose

Deve ser usado

annos a fio.

LAB.^S RAUL LEITE - RIO

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O vermifugo que defenderá os seus filhinhos de uma morte horrivel e quasi certa.

O LICOR DE CACAU XAVIER é gostoso, inoffensivo, não contém oleo, dispensa purgantes e dá côr e saude ás crianças.

LICOR DE CACAU XAVIER: o salvador das crianças!